

X

DICIONÁRIO
TÉTUM-PORTUGUÊS

2



DICTIONARY
OF THE PORTUGUESE
LANGUAGE

BY
J. B. DE SA
AND
J. DE SA

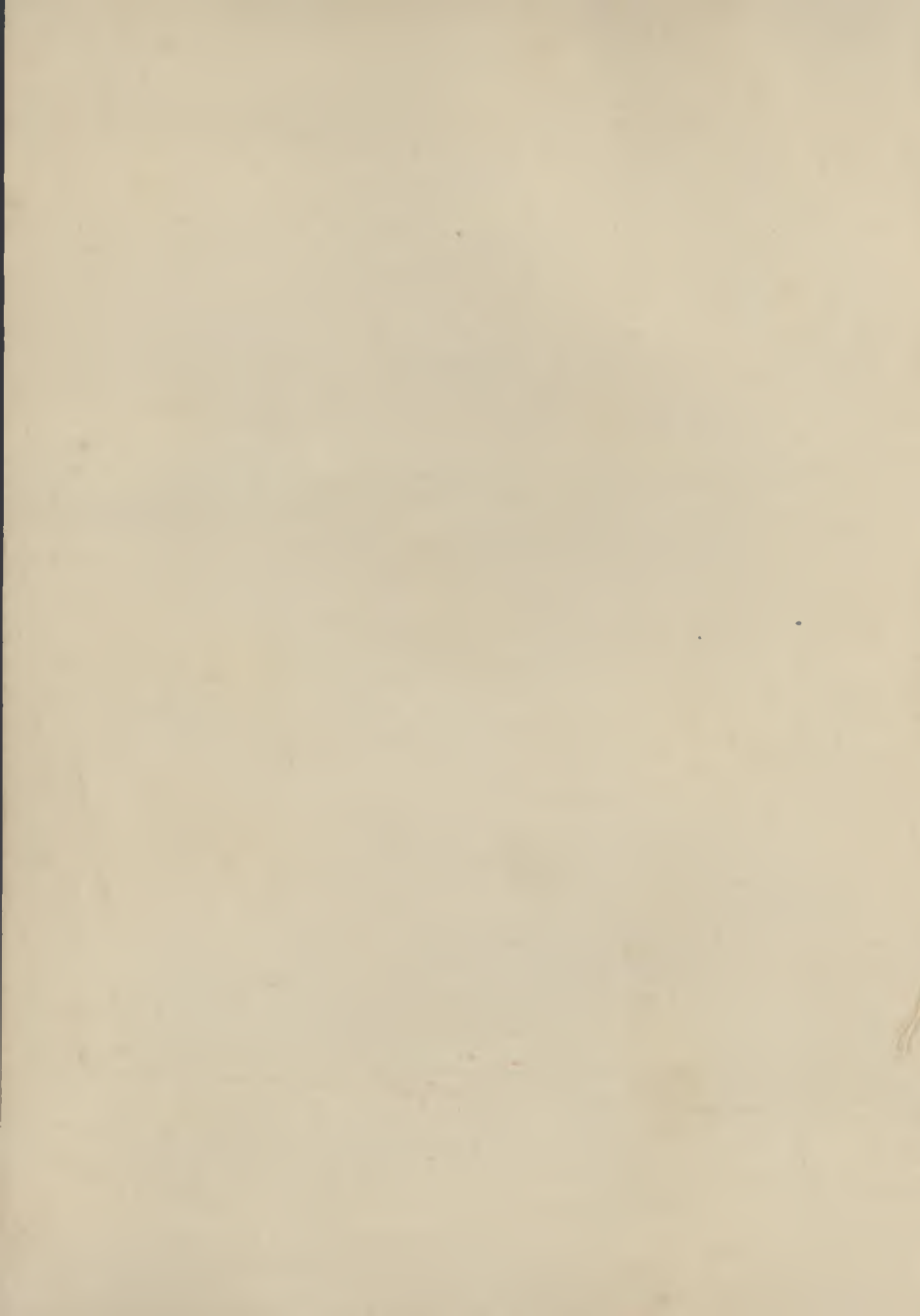
EDITED BY
J. B. DE SA

WITH
A
PREFACE BY
J. B. DE SA

AND
A
POSTSCRIPT BY
J. B. DE SA

AND
A
CONCLUDING
WORD BY
J. B. DE SA

AND
A
FINAL
WORD BY
J. B. DE SA



DICIONÁRIO TÉTUM-PORTUGUÊS

Impresso em Macau

sob a direcção do

Cónego Manuel Patrício Mendes

(Segundo os trabalhos do Rev. Manuel Mendes Laranjeira
e do mesmo Rev. Manuel Patrício Mendes,
ex-missionários de Timor)



Macau, Dezembro de 1935

Tipografia Mercantil de N. T. Fernandes & Filhos Ltda.

COMPRA

317247

2
92142

$$821.621.31 (038) = 134.$$

$$811.621.31 (038) = 12$$

ucb(H)596696

Prólogo

Em 1915, sendo eu missionário de Suro, numa das visitas do Superior, o Rev. Pe. João Lopes, àquela missão, mostrei-lhe uns apontamentos que eu tinha feito sobre o tétum.

Nêlos tinha catalogado e disposto alfabeticamente tôdas as palavras que encontrara nos livros em tétum publicados até então, e várias outras que aprendera directamente dos indígenas. Eram um pouco menos de mil.

Acompanhava o Superior o Rev. Po. Manuel Mendes Laranjeira, que, na sua missão de Alas, começara também a organizar um dicionário tétum-português, cuja necessidade todos nós, os que dirigiamos escolas em Timor, de há muito reconhecíamos.

Por alvitre do Rev. Superior, resolvemos—o Pe. Laranjeira e eu—concluir cada um os trabalhos que começara e revê-los depois juntos, perante uma comissão de naturais das regiões onde o tétum se fala, fundindo-os numa obra só, que assim ficaria mais completa.

Foi esta a origem do presente dicionário que só hoje, uns vinte anos depois, pôde ver a luz da publicidade.

Logo que demos os trabalhos por concluídos, reunimo-nos na Missão Central de Soibada perante uma comissão formada por naturais de Dili, Viqueque, Luca, Lacluta, Barique, Samoro, Bubusço e Alas, e demos começo à revisão que foi bem mais longa e laboriosa do que supúnhamos.

Durante mais de dois meses ali estivemos, trabalhando umas dez horas por dia, todos entregues à fatigante tarefa de corrigir palavras e significações; antes que julgássemos capaz de apresentar ao público este trabalho, onde se encontram estudadas umas oito mil palavras.

II

As dificuldades que tivemos de vencer, foram tais e tantas que difficilmente podem ser avaliadas por quem se não tenha dedicado ainda a estudos desta natureza.

A intelligência, a boa vontade e o empenho, com que a comissão de naturais nos auxiliou naqueles dias de intonso labor mental, são dignos de todo o elogio.

Devido ao grande lapso de tempo decorrido, não me ricordo já dos nomes de todos; por isso os não deixo aqui expressos. Alguns já não vivem. Deus lhes terá pago já o grande serviço que nos prestaram.

A todos aqui apresento os protestos da nossa mais sincera e profunda gratidão.

* * *

Este dicionário destina-se sobretudo às escolas de Timor, onde o ensino é ministrado em portuguez, aos missionários e aos portuguezes que trabalham naquela colónia, onde o saber tétum é uma necessidade. Mas os estudiosos dos costumes e modo de vida indígena encontrarão nêle grande cópia do conhecimentos; pois a explicação do sentido de muitas palavras seria impossível sem a explicação dos costumes com que se relacionam.

Ninguém se admire dos frequentes circunlóquios e significações que parecerão à primeira vista difusas demais.

A índole do tétum é tão diferente da do portuguez que, na maioria dos casos, tais divagações são indispensáveis para dar uma idea do termo.

Àqueles que julgam que só é "bom tétum" o que elles conhecem ou o que se fala nas regiões onde habitam, lembro-lhes que esta língua varia muito de região para região e que não há bases nenhuma que nos autorizem a considerar mais pura e legítima uma palavra usada num sítio do que a sua correspondente usada noutro onde também se fale tétum.

III

Evidentemente que no tétum de cada uma das regiões, onde é falado, se foram introduzindo palavras das línguas vizinhas; e como é grande a variedade do línguas em Timor, variado é também o tétum de Suai, de Dili, de Alas ou de Viqueque.

Não há língua nonhuma que se furte à influência das línguas dos povos com que está em contacto. Muito menos o tétum que não tem clássicos nem bases seguras do investigação.

Devom-se respeitar, por isso, os modos do dizer das outras partes e bem assim as diversas pronúncias e modificações da mesma palavra. Foi este espírito de tolerância e respeito mútuo que presidiu à confecção deste dicionário.



Ortografia e fonética do tétum

(Extracto da "Cartilha-Tétum",
pelo Rev. Pe. Manuel Mendes Laranjeira)

Na escrita do tétum seguimos a ortografia portugueza apenas com pequenas modificações, já feitas, quasi tôdas, nas obras que têm sido publicadas em tétum.

A principal dessas modificações é a supressão do **q**, substituindo as sílabas **que**, **qui**, por **ke**, **ki**, por ser este modo de escrever mais simples e mais conforme ao modo de pronunciar.

* * *

—As vogais têm, em tétum, o mesmo som que em portuguez.

—O **e** e o **o**, no fim da palavra, são um pouco abertos, como no final das palavras latinas. Assim, nas palavras *bele*, *male*, *modo*, o **e** e o **o** finais soam como nas palavras latinas, *bene*, *mare*, *modo*. Exceptuam-se os casos em que o **e** e o **o** finais sejam acentuados, como em *haré*, *haró*, onde soam como nas palavras portuguezas—*maré*, *eiró*.

Nas terminações **ae**, **oe**, **eo**, o **e** e o **o** pronunciam-se um pouco abertos e distintos da vogal precedente, formando duas sílabas, como em *oe* (*óè*), *soe* (*soè*), *lae* (*lãè*), *deo* (*dèó*) etc..

As sílabas finais terminadas em **ec**, **et**, **oc**, **ot**, pronunciam-se sempre um pouco abertas, fazendo-se o acento dominante na sílaba anterior, como em *cánec*, *léet*, *bóçoc*, *bóot*.

—O **u** final, não acentuado, é sempre brando, e soa como o **u** da palavra portugueza, *fábula*, ou aproximadamente como o **o** final átono das palavras portuguezas. Assim: *manu*, *tudu*, *açu*, lêem-se aproximadamente como em portuguez, "mano", "tudo", "aço".

VI

—Os ditongos são: **ai, au, ei, eu, oi, ou, ui**; e pronunciam-se como em português.

As vogais **e** e **o**, seguidas de **i** e **u**, têm o som de ditongos, ainda mesmo que entre elas haja hiato (') ou **h**. Assim as palavras: *sehic, de'it, lacohi, fehuc, do'uc*, lêem-se como se escrevêssemos: *séihic, déi'it lacóuhi, féuhuc, dóu'uc*.

As vogais antes de **m** e **n** são, em regra, nasaladas, como em português. Há algumas excepções, como: *haténe, maténec*, e algumas outras que devem sempre indicar-se, acentuando a vogal com acento agudo.

—As vogais duplicadas, como em *aat, its, leet, boot, nuu*, pronunciam-se seguidamente, fazendo o acento dominante na primeira, como nas palavras latinas, *iis, tuus*.

—O **h** é sempre aspirado. Deve, porém, evitar-se a pronúncia demasiado gutural, que é difícil, desagradável e menos conforme à pronúncia dos timorenses.

—O **m** tem, em tétum, o mesmo valor que lhe damos nas palavras portuguesas: “modo”, “amo”, “lima”. Como em português, nasaliza a vogal que o precedo; mas nunca tem o valor de simples til que lhe damos nas palavras portuguesas: “ambos”, “campo”, “pomba”. Assim as palavras *hamta'uc, hamlaha, am'tuac*, lêem-se como se escrevêssemos: *hameta'uc, hamelaha, ametuac*. (1)

(1) Optei por escrever: *hamta'uc, hamlaha, humriic*, e dêste modo tôdas as palavras de idéntica formação, embora êste modo de escrever não seja bem conforme à ortografia portuguesa, por serem estas palavras compostas de um verbo e do prefixo ou partícula *ham*, análogo aos prefixos *ha, hac, han, nac* e formando, como êles, uma só sílaba.

Atendendo ao modo como os indígenas pronunciam as palavras assim formadas, vê-se que há tanta razão para se escrever *hameta'uc* como para se escrever *hakebudac, nakefelar*, o que não seria conforme ao modo de formação destas palavras, nem à pronúncia que elas devem ter. Em algumas regiões, em vez do prefixo *ham*, usa-se o prefixo *han* ou *hã*. Não é fácil averiguar qual das duas formas será mais correcta, nem é portanto razoável abandonar uma para seguir a outra. Dado isto, a palavra *hamta'uc*, por exemplo, poderá ler-se de dois modos: *hameta'uc*, nas regiões onde se usa o prefixo *ham*, e *hãta'uc* nas regiões onde se usa o prefixo *hã*.

VII

—O **n**, no princípio da sílaba, tem o mesmo valor que nas palavras portuguesas: “nada”, “mano”, “mina”. No fim da sílaba (e sempre da palavra) lê-se como nas palavras portuguesas: “lman”, “pólen”, “cânon”. Ex.: *liman, dolen, loron*. Como em português, torna a vogal que o precedo, nasalada; e, no fim da palavra, liga-se com a vogal da palavra seguinte, como em *matan aat (mátanáat), loron ida (lóronída)*. Não tem o valor de simples *til*, que lhe damos nas palavras portuguesas: “anda”, “ontro”, “onda”, a não ser, o só apróximadamente, nos monossílabos, como *tan, tun*, e nas palavras que têm o acento dominante na última sílaba, como *ma-nán, lurón*.

—O **r** é sempre brando em tétum, mesmo no princípio da palavra. Assim nas palavras: *rai, ruma, fera*, o **r** tem o mesmo valor que nas palavras portuguesas: “orai”, “caruma”, “fera”.

O **s** tem, em tétum, os dois valores que lhe damos na palavra portuguesa: “solos”. Tem o primeiro valor (**ç**) no princípio ou no meio da palavra, como em *sala, hasala*; e o segundo **es** no fim da palavra, como em *cabas, malus*. Nunca tem o valor de **z**, mesmo que se encontre entre vogais, onde só se emprega quando a palavra é composta. Assim as palavras: *hasai*, composta de *ha (halo)* e *sai, hasala* (de *ha* e *sala*), *saseluc* (de *sa* e *seluc*), devem ler-se como se escrovêssomos: *haçai, haçala, saceluc*.

O sinal ' (hiato), entre vogais, indica uma pequena suspensão da voz entre elas: a voz pára um pouco na primeira vogal, para continuar na segunda, depois de ligeira suspensão.

Na escola, porém, deverá pôr-se de parte este duplo modo de ler, ensinando os alunos a dar ao *m* apenas um valor. Mais tarde, quando tenham aprendido o segundo valor do *m* em português, não vejo inconveniente em que cada um leia conforme o uso da região em que vive.

Também, em discordância da ortografia portuguesa, dei ao *s*, entre vogais, o valor de **ç** nas palavras compostas, as únicas em que se emprega. Não o substituí por **ç** para não alterar a grafia das palavras componentes, o que torna mais fácil perceber a sua significação e alcance; nem por *ss*, por não ser necessário introduzir uma nova letra na palavra composta; visto que, não existindo no tétum o valor de **z**, nunca êle se poderá atribuir ao *s*, como em português.

VIII

Chamamos a êsto sinal hiato, porque êle indica, muito apròximadamente, êste vício ou figura da nossa linguagem, embora no tétum se produza também entre vogais diferentes, e sempre antes do vogais breves. Assim nas palavras: *maca'as ne'e*, as duas vogais soam apròximadamente como nas frasos portuguezas: *á água, é ela*.

Entre consoantes, ou ontre consoante e vogal, o mesmo sinal (') tem o valor de apóstrofo; indica olisão de lotras entre duas palavras que se ligam, como *am'tuac*, (por *aman tuac*), *em'boot* (por *ema boot*), *in'icu* (por *inan icus*), etc..

ACENTO TÓNICO

As palavras de mais de uma sílaba têm o acento dominante na penúltima, a não ser que a última seja acentuada ou formada por um ditongo: nestes dois casos o acento dominante faz-se na última sílaba.

—As sílabas finais tónicas são sempre acentuadas com acento agudo ou circumflexo conformo sejam abortas ou fechadas. Ex.: *haré, hari, haró, manán, lorón*.

—As sílabas finais formadas por ditongo são sempre dominantes e dispensam qualquer acento. Ex.: *lacateu, dadoi, tafui, ha-leur, claleic*.

—Os monossílabos são, om regra, agudos, como *e (è), o (ó), los, tur, lor, bá* (empregado como verbo: ir). Exceptuam-se: *la ca* e *ba* (empregado como preposição: a, para), que são proclíticos, o os terminados em **n**, que são fechados, como *tan, tun, ran*.

—O **e** e o **o** das sílabas finais não acentuadas são sempre um pouco abertos, como no latim; mas o acento dominante faz-se na sílaba anterior.

—Não se encontram no tétum palavras esdrúxulas.

Principais abreviaturas



adj.—Adjectivo

adv.—Advérbio

cf.—Confronte

contr.—Contractão

conj.—Conjunção

do port.—De português

(d. t.)—Do “Dicionário português-tétum” de Rev. Pe. S.

Aparício da Silva

fig.—Figuradamente, em sentido figurado

interj.—Interjeição

n. num.—Nome numeral

o m. q.—O mesmo que

prep.—Preposição

pron.—Pronome

s.—Substantivo

sin.—Sinónimo, sinónimo de

s. pr.—Substantivo próprio

superst.—Supersticioso, prática ou crença supersticiosa

(t. h.)—Tétum da parte holandesa (do vocabulário tétum dos missionários de Timor holandês)

v.—Verbo

V.—Veja

v. g.—Verbi gratia (por exemplo)

(?)—Sinal indicativo de que se não sabe ou de que é duvidosa a significação dum termo.



DICIONÁRIO TÉTUM - PORTUGUÊS



AB

A, *s.* Primeira letra do alfabeto. Tem em tétum os mesmos valores que em português: aberto, como em *hálo*; surdo, como em *hóla*; e fechado antes de *m* e *n*, como em *ámo*, *mánu*.

áar, *s.* (t. h.) Brilho, clarão de um fogo longínquo.

áas; *adj.* e *s.* Alto, etc. *V. ás.*

áat, *adj.* Mau, má, estragado, arruinado; *hálo áat búat ruma*, estragar alguma coisa; *s.* mal, maldade, malícia; *hálo áat ba éma*, fazer mal aos outros; *adv.* Mal, muito, demasiadamente; *hirus áat*, zangar-se muito; *v. i.* Ser mau, estar estragado ou arruinado, não prestar; *labáric né'e áat*, este rapaz é mau; *búat né'e áat*, isto não presta.

AB

ába, **abac**, *s.* Cascado, pian, (uma doença da pele).

ában, *adv.* Amanhã. *Ában bai rua* ou *ában nai rua*, d'ora-avante, daqui em diante, para o futuro.

ábànat, *s.* Feitiço, mandinga, uma espécie de sortilégio usado pelos indígenas.

ábas, *s.* (t. h.) Membrana, película (como a que envolve os gomos da laranja, etc.).

ábat, *s.* Árvores de fruto, qualquer árvore frutífera.

ábéla, *s.* Um acepipe ou manjar indígena, (é feito de grãos de arroz mal maduro prensados e torrados).

ábênga, *s.* Avenca, algumas variedades de feto. (Do port.).

ábi, *s.* Minha irmã, mana.

AB AC AÇ

(Contr. de *ha'u biin*).

abó, *s.* Avó, avó; avós, antepassados. (Do port.)

abhona, *v.* Abonar, encarecer, auxiliar. (Do port.)

abòu, *s.* Meu irmão, mano; (contr. de *há'u bõnn*).

ábu, **ábu-ábu**, *adj.* Pardo-cento, ruço claro, pardo esbranquiçado.

Abu, **Abuc**, *s. pr.* Nome próprio de mulher e apelido.

abukina, *s.* Uma variedade de aranha.

abu-lia, *s.* Uma variedade de lagarta grande e felpuda.

ábus, *s.* Avos, centimos de pataca ou florim, moeda de cobre. (Do port.); cf. *doit*.

ábnt, *s.* Raiz; fig.: origem, primeiro principio, fundamento; *cacálc abnt*, pau de feira, trave.

açá-ára, *s.* Uma variedade de bananas; (*hádi açá-ara*).

aca-bóec, *s.* Nome de uma planta trepadeira espinhosa que os indigenas teem como medicinal e de cujo caule fazem freios para os cavalos.

açac, *s.* (t. h.) Polpa mole de certos frutos, a parte comestível da vagem do tamarindo.

acadiru, **acadirun**, **acdiru**, *s.* Variedade de palmeira vulgar em Timor da qual se extrai sagu e sura (ou tuaca) e cujas fólhas servem para muitos usos domésticos; *acadiru cábn*, parte do

AÇ

talo das fólhas de que se extraem fibras muito resistentes.

ácal, **ácar**, *s.* Sagu, farinha de pau. Extrai-se de quasi todas as palmeiras de Timor; *ácar tua*, *ácar táli*, *ácar camria*... conforme a espécie donde provém.

áçu, *s.* Cão (*áçu aman*), cadela (*áçu inan*); *áçu ban*, cão-zinho, cachorro, uma planta das praias, um molusco marítimo; *áçu dádnr*, pau a que os timores costumam prender os cães, vigas curtas salientes da casa formando o beiral das habitações indigenas; *nélan áçu* (V. *áçue*); *áçu cátan*, pulga; *áçu álm*, cabeça de cão, doença caracterizada por um grande inchaço nos joelhos; *áçu láca*, aliados, amigos, (povos); *áçu tanen*, pata de cão, variedade de planta marítima; *áçu fánun*, fingido, hipócrita, (t. h.); *áçu knéras*, langotim, traje usado pelos escravos (t. h.); *áçu táran*, cruel, desapiedado; *áçu-rán*, mal maduro, (t. h.); *lis áçu*, alho; *babuar áçu téen*, espécie de melão selvagem.

áçu (*béci áçu*) *s.* Aço; *adj.* duro, de tempera rija; *béci ida né'e áçu récin*, êsto aço tem a tempera demasiado rija; (do port.)

áçuá'in, **áçubá'in**, *s.* O que já cortou alguma cabeça na guerra; o que sobe às árvores para tirar os favos das abelhas; *adj.*

AÇ AD AF AG AH

destemido, valentão, arrojado, guerreiro; *manu, aqua'iu*, o galo que já tem matado outros na luta (jôgo do galo).

açuc, *adj.* Canino, de cão; *uêhan açuc*, dentes caninos.

adas, (**âhi adas**), *s.* Nome de uma espécie de centopeia fina e fosforescente.

adê, **adêi**, **adi**, **adôu**, *interj.* Ah! oh! o quê? (denotam admiração, estranheza, espanto).

adêus, *interj.* Adeus! (do port.). *s.* cumprimentos (de despedida, boas-vindas, etc.). *v. t.* dizer adeus a; (do port.).

adlai, *s.* Nome de uma árvore vulgar em Timor. Há duas variedades chamadas *adlai mauc* e *adlai fetô*.

adôu, *interj.* O m. q. *adê*.

adur, **aduc**, *adj.* Diz-se de uma espécie de cana sacarina brava a que os timorenses chamam *tôhu adur*.

afian, *s.* Opio.

agradêce, *v. t.* Agradecer, dar agradecimentos a; *s.* agradecimento, graças, mostras de gratidão.

âhan, *s.* Feijão bravo (uma variedade); *âhau cacun*, (casca do feijão) um peixe pequeno e chato; *âhan*, (t. h.) o m. q. *bahau*.

âhar, *s.* (t. h.). *V. âar*.

âhi, *s.* Fogo, lume, fogueira, luz; *âhi sâar* ou *âhi bôlon*, fumo; *âhi lâcan*, cinza; *âhi clâac*,

AH AI

brasa; *âhi funan*, faúlha; *âhi cdeçan*, cinza; *âhi ôau*, lâmpada, vela, candeia, candeiro, luz, nome dado pelos timorenses a várias plantas de cujos frutos oleaginosos se servem para a iluminação; *âhi ôan liliu*, vela de cera; *rô âhi*, barco ou navio a vapor; *carêta âhi*, combóio; *fâvuc âhi*, pederneira; *âhi bêci*, apetrechos de petiscar lume.

âhi ádas, *s.* Uma centopeia fosforescente. *V. Adas*.

âhi-côce ou **âhi-cocen**, *s.* Uma caixa de fósforos, fósforos; *âhi-côce ôau ida*, um fósforo.

âhi-sâun, *s.* Aliados, aliança (em Viqueque). *V. môruc*.

âhu, *s.* Cal; *tânû âhu*, cozer ou fazer cal; *hânû âhu*, (soprar cal) prática supersticiosa para fazerem adormecer as pessoas por quem não querem ser presentidos; *âhu cdeçan*, cinza.

âhuc, *s.* Buraco, pequena cova onde se lança a semente; cova donde se extrahiu uma árvore, prunno, etc.; *v.* fazer covas para semear ou transplantar.

ai, *s.* Árvore, arbusto, planta, vegetal; pau, madeira; *ai laran*, bosque, selva, arvoredo, matagal; *ai hahouris*, árvores plantadas; *ai huu*, tronco, árvore; acampamento (os timorenses, quando em viagem, escolhem quasi sempre uma árvore para acamparem junto dela); *ai lolon*,

AI

tronco de árvore.

aiá, *interj.* Ai! ui! (Denota admiração e dor).

ai-ábu, *s.* Nevoeiro, neblina.

Ai-aça, *s. pr.* Nome de uma ribeira que divide os comandos do Suro e Manu-fíhi. Nasce na montanha de Cablák e desagua na costa sul juntamente com as ribeiras *Sui* e *Corau-ulun*.

ai áta, *s.* Anona, ata; nome de várias plantas das anonáceas. São conhecidas três variedades chamadas: *ai-ata bóot* ou *malac*, *ai-ata kinc* e *ai-ata fúe*. (Do port.) O. m. q. *ai-nona*.

ai-babenen, *s.* (t. h.) Cantos ígneos.

ai-balun, *s.* Mala, baú, caixa, caixoto, caixão, urna funerária; *ai-balun laluan*, (t. h.) propriedades dos régulos.

ai-cahulan, *s.* (t. h.) Pinga para duas pessoas, pau em cuja parte central é fixa a carga e cujas extremidades os carregadores sustentam. Cf. *hulan*.

ai-cnäär ou **ai-canaär**, *s.* Vassoura; uma das partes do tear indígena.

ai-cnauänuc, *s.* Cantiga, loa, composição própria para ser cantada.

ai-daac, *s.* Uma árvore vulgar em Timor de bagas comestíveis e casca adstringente. A casca é empregada na preparação da sura.

AI

ai dadöli ou **ai-dadolen**, *s.* Conto, narração, história, fábula.

ai-dálan, *s.* Jogo que consiste em várias covas nas quais vão pondo e tirando pedrinhas ou grãos.

ai-dila, *s.* Papaioira, mamoeiro (*ai dila hun*); papaia, mamão (*ai-dila fuan*); *ai-dila tü-cun*, marmeleiro de Timor, nome indígena da *crataeva marmelos*.

aidüda, *v.* Ajudar, auxiliar. (Do port.)

ai-hän, *s.* Sustento, alimento, mantimentos, viveros, cousas comestíveis.

ai-há'u, *interj.* Ai! ai de mim!

Ai-lëmi-bata, *s. pr.* Aliambata. Vide *Aliambata*.

Ai-lëu, *s. pr.* Reino indígena e povoação sede do comando militar de Motael.

ai-lia, *s.* Gengibre, planta cuja raiz se emprega como condimento: raiz de gengibre.

ain, *s.* Perna, pé; *ain tänen*, o pé; *ain tänen li'ar* ou *ain tänen fohon*, o peito do pé; *ain fuan*, dedos dos pés; *ain fatin*, pégada, calçado; *ain tänan*, descalço; *möta ain* ou *motain*, toz (de ribeiro ou rio); *manu ain*, mensageiro, o encarregado de uma incumbência em nome de outra pessoa.

ainanas, *s.* Ananás. (Do port.)

aió, *interj.* Ah! Oh! (Denota admiração).

AI AL

Aipêlo, *s. pr.* Reino indígena da costa norte: pósto o presidio militar. Os indígenas dizem também *Aifêlu* e mais ainda *Epêlu*.

ái-tahan-mean, *s.* Toca (árvore). Literalmente esta palavra significa: árvore de fôlhas vermelhas.

Aítutu ou **Aítutun**, *s. pr.* Reino indígena nas faldas do *Ramelau* para o lado sul, no comando militar do Suro.

ála ou **alan**, *num.* Unidade imediatamente superior a *tôcon*; indica uma quantidade muito elevada, indefinida: bilião (?); *bei ala*, os antepassados, os avós muito remotos.

Alas, *s. pr.* Reino indígena da costa sul de Timor pertencente ao comando militar de Manu-fáhi. Missão religiosa.

âlas, *s.* Bosque, matagal; o m. q. *ai lãran*.

ale, (?) A expressão *léet ale* parece significar—em perigo.

Alianbata, *s. pr.* Região petrolífera junto à praia no comando militar de Viqueque.

áli-maun ou **maun-alin**, *s.* Vínculo ou parentesco que entre si contraem os povos de dois reinos ou sucos quando o régulo de um casa com uma principal do outro sem haver *hafôli*. V. *hafôli*.

álin, **ali** ou **alic**, *s.* Irmão mais novo (relativamente a irmãs e irmãs); irmã mais nova

AL AM

(relativamente às outras irmãs); primos mais novos.

ali-ôan, *s.* Colônia, possessão, jurisdição; habitantes de terras que, por conquista, dote ou herança, foram anexadas a um reino.

alu ou **alun**, *s.* Pau do pilão, mão do almofariz; *húdi alun*, a parte interior do caule da bananeira em cujo tópo se forma o cacho.

álu-álu, *s.* Nome indígena de um peixe do mar.

am' Contractão das palavras *aman* e *amo*, quando se antepõem a certas palavras, por exemplo: *am'tuac*, *am'icu*, *am'lulic*. (Pronuncie *áme*).

âmac, *adj.* Macho, masculino; *buat-âmac*, fulano, coiso, homem a que se dá pouca importância.

âman ou **âma**, *s.* Pai, tio paterno; *âman bôot*, *am'bôot*, *âman nu'i* ou *aman caud'ic*, tio paterno mais velho que o pai; *aman claran* ou *am'lala*, o tio do meio; *âman ki'ic*, tio paterno mais novo que o pai, *âman icus* ou *am'icu*, o mais novo dos tios paternos; *âman tuac* ou *am'tuac*, avô, tio-avô, vêlhinho; *âman sarâni*, padrinho; *âman hakiac* ou *âman fudin*, pai adoptivo, padrasto; *âman suçun*, o pai propriamente dito. Quando nasce o primeiro filho, o pai fica tendo o nome desse filho mais a palavra *âma* ou *âman*; ex.: se o primogénito

AM AN

é *Teti, Teti-âma*.

âman, *adj.* Macho, do sexo masculino. Pospõe-se aos nomes dos animais indicando o género masculino. Para pessoas usa-se *mâne*.

amaráci, *s.* Coberta de coxim, pano usado sôbre a sola pelas pessoas principais.

am'bêlu ou **am'bêluc**, *s.* Tiozinho, (tratamento familiar).

âmi, *pron. pessoal da 1.^a pes. do plur.* Nós, nós-outros (excluindo as pessoas a quem se fala); *âmi nia*, nosse, nossea; *lô ami*, conosco; *ami ata*, nós sorvos (expressão usada para mostrar respeito á pessoa a quem os timorenses se dirigem).

âmic. *pron. posses.* Nosso, nossa (emprega-se no interior em vez do *ami nia*).

am'icu, *s.* O tio paterno mais novo, (contração de *âman icus*).

âmin. *pron. posses.* O m. q. *amic*.

âmo, *s.* Amo, senhor, patrão; forma de tratamento para pessoas de respeito. (Do port.)

amôco, *v.* Pôr em confusão forças do um partido fazendo que se matem supendo-se inimigas; cf. *hamôco*.

am'tuac ou **âman tuac**, *s.* Avô, tio-avô, (famil.) vêlhinho.

âmut, *s.* Raiz. Veja *abut*.

an, *pron. refl.* Se, a si mesmo. Pospõe-se aos verbos activos tor-

AN

nando-os reflexos: *oho-an*, matar-se, suicidar-se; *tata-an*, morder-se (morder em si mesmo); *lôco-an*, ensoberbecer-se. Emprega-se em verbos cuja acção é praticada por entes animados. Confronte *nac*.

an, *adv.* Amanhã; abreviatura de *aban*. Veja *aban*.

ânar, *s.* Carvão; *anar fatuc*, hulha, carvão de pedra.

anáuc, *v. t.* Beijar esfregando a ponta do nariz (palavra e prática usada no interior sobretudo para com as crianças).

Ânbênu, *s. pr.* Antigo reino da região de Oecússi.

ânbo, *adj.* *Sinela anbo*, variedade de chinelas bordadas.

ânci, *s.* Ânquia, pressa; *ho ancî*, apressadamente, de-pressa, à-pressa. (Do port.)

âncor, *s.* Ancora; (do port.) O m. q. *Fatu-saun*.

andê ou **andi**, *interj.* Oh! O quê?! Eu sei lá!!! (Denota espanto, enfado).

andôr, *s.* Andor, charola. (Do port.)

angrú, *s.* Nome de uma planta cujas fôlhas são usadas na cozinha indígona.

ânin, *s.* Vento, corrente de ar; *ânin hâu*, fazer vento, ventar; *ânin bôot* ou *ânin mac'as*, vento forte; *ânin aat*, tufão, furacão, vendaval, uma doença.

ânit, *s.* Isca, engódo. O m. q.

AN AP AR

ânpa.

ânjo, *s.* Anjo, criança cristã defunta; (do port.).

ântân, *interj.* Então! Pois então?! (Do port.).

anti-ânti, *s.* Pingentes, arrecadas ou brincos em forma de pingentes.

antigo, *s.* O tempo antigo, os antigos, os antepassados; *adj.* antigo, de tempos remotos; (do port.).

ântra, *s.* Primeiros presentes que o noivo manda à sua premeitada; no interior diz-se *recado*.

ânus, *s.* Fôlhas, folíolos (do milho, arroz, etc.); *au anus*, (t. h.) nós do bambu, a parte interna dos nós do bambu.

apâi, *s.* Papá, meu pai.

aprende, *v. t.* Aprender; (do p.)

âra, *interj.* Ora!! (Denota enfado).

arâbi, *s.* Árabe, mouro. (Do p.)

arabiru, *adv.* Veja *arbiru*.

ârac, *adj.* *Tua arac*, canipa, bebida embriagante de álcool, água e melão ou açúcar torrado.

arâme, *s.* Arame, telefono; *bacu arame*, chamar ao telefono, tocar a campainha do telefono, falar ao telefono; (do port.).

âran, *v. t.* (t. h.) Dotostar; odiar, ter rancor.

arbiru, *adv.* À vontade, sem atender a nada, a seu belprazer, sem dar satisfações; *adj.* destemido, horói.

AR AS AT

arco, *s.* Arco; arcos ornamentais de bambu e folhagem usados em Timor nas festas, etc.; (do port.)

argoljina, *s.* Argolinhas, arrecadas, brincos das orolhas; (do port.).

âris, *n.* *Dai aris*, corda inferior das tarrafas e rêdes de pesca em que se fixam os pesos de chumbo.

arkiris, *s.* O arco-iris. (do port.). No interior diz-se *baur*.

arlâ, *interj.* Arre!! sata! irra! apre! (Do port.)

arlai, *s.* O m. q. *adlai*; nome de uma árvore.

armâri, *s.* Armário, cômoda; (do port.)

arôta, *v. i.* Arrotar. (Do port.) No interior diz-se *hamcêru*.

arûma, *pron.* (t. h.) Qualquer, algum. Veja *ruma*.

âs, *adj.* Alto, elevado. (Também se escreve *âas*).

âs, *s.* Caniço, latada, fôrro da casa, gradaamento sôbro espelhos (para socar carne, etc.); *âs ûmu âlun*, caniçada em frente da casa; *âs ûma kidun*, caniçada na parte posterior das casas.

ât, *adj.*, etc. Veja *aat*.

âta ou **atan**, *s.* Escravo, servo, criado, serviçal; pastor, tratador (de animais); *bibi-âta* ou *bibata*, pastor de ovelhas ou cabras; *cûda âta* ou *cudata*, pastor ou tratador de cavalos. Pospõe-

AT

-se aos pronomes *ha'u* o *ami* para indicar sujeição e respeito: *ha'u ata*, eu (vosso servo); *ami ata*, nós (vossos servos).

Atabae, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Batugadé.

atacai, *s.* Uma árvore de madeira branca e macia. O m. q. *ai cnédoc*.

ataúdu, *s.* Um insecto, variedade de barata grande.

Ataúru, *s. pr.* Nome dado pelos indígenas à ilha de Púlu-Cámbing, que, por isso, melhor se chamaria ilha de *Ataúru*.

áte ou **áten**, *s.* Fígado; *éma áten bóot*, pessoa corajosa, destemida; *áte-bóoc*, pulmões, bofes (também se diz *bóbon*); *áte ráac*, o baço de certos animais (cf. *árat*). O embrião dos vegetais, o m. q. *talon*. *Liba ate emissau*, (t. h.) espécie de lipa sem costura.

atéhas, *s.* Um insecto, variedade de barata pequena.

átic, *s.* Falido, mal formado ou mal desenvolvido, (diz-se de grãos).

átis, *s.* Teada, pano enquanto está no tear; uma das peças de que se compõe o tear indígena; *atis ráin*, o conjunto das peças que formam o tear indígena.

Atsábe, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Hatulia.

átu, *prep.* Para, a-fim de, *v. g.*:

AT

AU

hêna atu hatais, roupa para vestir. Partícula que se pospõe a alguns verbos exercendo as funções de integrante e que não se traduz, *v. g.*: *ha'u hacara atu ba*, quero ir. Antepõe-se também a alguns verbos indicando que a sua acção se vai realizar em seguida (subentendendo-se talvez *beeic*); *v. g.*: *sira atu ba*, vão ou estão para ir; *atu mule ona*, está a morrer, vai já morrer.

átus, *num.* Cem, cento; *atus ida*, cem, um cento; *atus rúa*, duzentos; *atus haat*, quatrocentos; *atus líma*, quinhentos; etc.

áu, *s.* Bambu; *au fuic*, bambu selvagem com espinhos; *au dian*, bambu manso sem espinhos; *au laran*, bambual, mata de bambus; *au melan* ou *au funan*, (penugem de bambu ou flor de bambu), sarampo; *au fucun*, (nó de bambu) uma erva de folhas lanceoladas; *au lacu*, variedade de bambu de casca preta.

auc, *adj.* Quo tem a configuração do bambu; *ai auc*, as várias espécies de bambu.

auciliár, *s.* Escravo, serviçal, homem da plebe. Homens fornecidos pelos reinos indígenas para quaisquer trabalhos; (do port).

áut ou **áuc**, *s.* Arrecadas, enfeito em forma de meia lua usado pelos indígenas; *tíun aut* ou *tíun auc*, brineos em forma de meia lua.

B

B, s. Segunda letra do alfabeto. Tem um só valor, idêntico ao que tem em português.

bá, *prep.* Para, a. Indica lugar para onde e complemento indirecto: *mõnu ba táci*, cair ao mar; *fo ba ...*, dar a ...

bâ, *v. i.* Ir, dirigir-se a; o *ba ne'e be?*, aonde vais? *Ha'u ba uma*, vou para casa; *ba ihu* (ou somente *ba*), ir para. Indica o imperativo quando posposta a uma frase: *la'o ba*, caminha; *ha ba*, come. Emprega-se ainda no fim de algumas frases sem significação definida: *biar ba*, embora, deixa lá; *hateten caric ba*, deixa falar.

bâa, s. (t. h.) Sebe, vedação, cerco (de hortas, etc.). Veja *lütu*.

baar, *adj.* Adstringente, que tem trazo, que faz arripiar quando se toma; *ne' baar* ou *ne' cbaer*, as primeiras chuvas, a chuva que cai depois de uma longa estiagem, as pequenas torrentes de água turva produzidas por elas.

bâas, s. (t. h.) Ombro; *bâas bâluc*, omoplata. Veja *cabâas* e *cbâs*.

baat, *v.* (t. h.) Cortar com um formão, trabalhar com o formão. Veja *bahat*.

baba, s. Tambor, caixa, bômbô; *baba lütu*, tamborzinho usado pelas mulheres nos batuques; *ba-*

BA

ba liman, baquetas. — Mestiço descendente de chinês e timorense ou malaio.

baba, s. Papá, pai.

babâat, s. (t. h.) Formão, bedame, goiva. Veja *babâhat*.

babâbu, *v.* (t. h.) Desviar, fazer mudar de direcção; *bababu icun*, agitar a cauda; *râma icin babâbu-ân*, a seta desviou-se. Veja *Bâ'i* e *bedoc*.

babâça, s. Uma planta trepadeira de fôlhas comestíveis.

babâçar, s. (t. h.) Quadris, cadeiras.

babâci, *adj.* Cinzento-claro; *cûda babâci*, cavalo baio; *cûda babâci au lätun*, (t. h.) cavalo esbranquiçado com manchas mais escuras.

babâcun, s. (t. h.) Maça moça.

babâdan, *adj.* (t. h.) Malcriado, impertinente.

babâhat, s. Formão. Cf. *buhat*.

babâi, s. Papá, meu pai. (Do port.)

babâ'i, s. (t. h.) Uma borboleta pequena e branca.

babâin, *adj.* Muitos, em grande quantidade, constantemente, a cada passo.

babâlet-an, *v. r.* (t. h.) Andar ou trabalhar mui lentamente, ser pouco activo.

babau, *v. t.* Remendar, deitar ou aplicar remendos em.

babar, *v. t.* Enrolar, dobar. Veja *bobar*.

BA

babáras ou **ai-babaras**, s. Vara (para varejar).

babáu-an, v. r. (t. h.) Revoltar-se, protestar (contra uma ordem, não a acatando). O m. q. *babaut-an*.

babaur, adj. e adv. (t. h.) Que segue a linguagem de cerimónia usada para com os régulos e principais; *hatêten (têric) babaur*, falar a linguagem respeitosa; v. g.: *Na'i ha-sa'e an* em vez de *Na'i mate* (o rei morreu), pois a última forma é menos respeitosa.

babaut-an, v. r. Tomar uma atitude arrogante e ameaçadora, encolerizar-se, enfurecer-se, protestar em altos berros.

babéas-an, v. r. (t. h.) Ralhar (com gritos e insultos mútuos). Veja *curcara*.

babébar ou **babébal**, s. Nome dado a algumas variedades de borboletas.

babée-ân, v. r. (t. h.) Dar parte de fraco, não resistir (a um peso ou trabalho exaustivo): *la'o babée-an*, caminhar, marchar à sobreposse.

babélo, v. t. (t. h.) Lamber; *babélo nûnun*, passar a língua pelos beiços; *babélo nanaan*, agitar a língua fora da bôca, como as cobras.

babélon, s. (t. h.) O órgão de lambar, a língua (térmo depreciativo pouco usado).

babénen ou **ai-babénen**, s.

BA

(t. h.) Cantos fúnebres nos enterros à indigena.

babéo s. Uma espécie de papa para as crianças; o m. q. *carûdi*.

babéor, adj. (t. h.) Maduro de mais, sorvado, quasi a apodrecer; cozinhado demais, a desfazer-se.

babér ou **babéer**, s. A crista dos galos e outras aves.

babéra, v. t. (t. h.) Ameaçar (mostrando o punho, um punhal, etc.).

babérac, v. i. Calcular, avaliar, pensar; *babérac tôoc*, calcular pouco mais ou menos.

babéta, s. Tiras de pele felpuda ou anilhas metálicas que os indigenas usam como enfeite em volta dos tornozelos. Nalgumas partes chamam-lhes *dâça râi*.

babêur, v. t. Tentar, induzir ao mal.

babibis, v. (t. h.) Entreter-se, brincar dando voltas a qualquer coisa que se tem na mão.

babiduc, v. Andar às voltas, andar de um lado para o outro.

babijn, adv. (t. h.) *Bôlu babi'in*, chamar (antepondo as palavras *cau* e *bête* aos nomes de homem e de mulher respectivamente, segundo o uso de certas regiões).

babilac ou **babilan**, v. *Babilan éma*, apoquentar, arrelhar alguém; *babilan saçâan*, remexer, revolver alguma coisa; *babilan-an*, andar sem tino, de um lado

BA

para outro; *babilac halo diac*, fazer bem uma coisa.

babilis, s. (t. h.) Chuva ligeira e do pouca dura.

babilun, v. O m. q. *babi'u*.

babit, v. O m. q. *haba'en*.

babituc, v. Dobrar as tiras de que se tecem as esteiras para formar a orla, rematar os lados das esteiras ou objectos semelhantes. O m. q. *bituc*.

babi'u, v. Amarfanhar, amarrotar, enrodilhar.

baboeec, s. (t. h.) O m. q. *ba-biun*.

baboeet, s. (t. h.) M^osca; pequenas (das bananas).

babone ou **babones**, *adj.* O m. q. *bones*.

babonu ou **babonuc**, s. Nome de uma árvore vulgar em Timor.

baboo, s. Buzina, trompa de chifre; *adj.* (t. h.) que produz muita espuma.

baboras, s. Uma variedade de caranguejos; feridas ulcerosas (incuráveis).

baborat, s. Seringa; o m. q. *baburit*.

babotec, s. Beladona (?), planta medicinal de flores brancas.

baboto, s. Moleirinha, a parte superior da cabeça (sobretudo diz-se das crianças).

baboton, s. (t. h.) Festa.

babotuc, s. (t. h.) Uma planta dos pantanos de que os indigenas fazem esteiras.

BA

babotu-réen, s. Uma planta.

babreoc, s. Uma árvore das leguminosas semelhante à canafistula.

babu, v. (t. h.) Agitar (um archote, etc.); o m. q. *babur*.

babual ou **babuar**, s. Nome dado a várias plantas das cucurbitáceas; *babual açu-téen*, uma espécie de melão pequeno solva-gem; *babuar nè ud'ec*, melancia; *fiuc babual*, (t. h.), cãbeleira espessa.

babubur, s. Uma espécie de abelha grande e preta; o m. q. *mannuc*.

babucin, s. (t. h.) Uma espécie de caixa usada pelos indigenas.

babucu, s. Lesma, caracol; (t. h.) escórias, resíduos de ferro e carvão nas forjas.

babula, v. Enrolar, o m. q. *bobar*; *babula fuuc*, fazer o penteado comendo o cabelo em forma de rôlo.

babuli, v. (t. h.) o m. q. *babula*.

Babulu, (*baba ulun*), s. *pr.* Antigo reino indigena actualmente anexo ao de Manu-láhi.

babur, v. Abanar, agitar, imprimir o movimento de vaivém a; sinónimo de *bebar*.

baburit, s. Seringa.

babut ou **cbabut**, *adj.* Irado, zangado; v. (t. h.) enganar; *sura babut*, contar errado; *tulu babut*, lançar falsamente as culpas sobre . . .

BA

babútic, *v.* *babutic ibun*, (t. h.) mover os lábios como quem fala mas sem proferir palavras.

babúun, *s.* Archote usado pelos indígenas para afugentar as abelhas quando extraem os favos das árvores. O m. q. *cabün* ou *cabüun*.

babuur, *s.* Fontes da cabeça; cf. *kkir*.

babúut, *v.* Emergir, borbotar; *né babuut*, olho de água, nascente; *rai babuut*, vulcão; *canec babuut*, rebentar, supurar a feida.

baca, *v.* Deitar abaixo, derubar, cortar (uma planta de um lado fazendo-a cair para o outro). Emprega-se mais para exprimir a derriba das pequenas árvores que os timores quomam para as suas hortas.

baca ou **carau baca**, *s.* O boi ou a vaca; (do port.). Veja *uaca*.

baça, *v.* Bater com a mão ahorta, dar palmadas, dar bofetadas, esbofetear; *baça tiras*, bater as asas; *baça lima*, bater as palmas; *baça tais*, satisfazer a necessidade maior, evacuar (modo de dizer respeitoso usado para com as pessoas de elevada categoria, (t. h.) uma doença, incontinência de urinas; *au baça*, caixa de bambu usada a tiracolo pelos timorenses.

baçac *v.* Tapar, entupir, obstruir (a extremidade de um tubo, etc.); *adj.* tapado, entupido, obs-

BA

truido; (t. h.) bater em alguém deitando-o a terra: *baçac-an*, o m. q. *bacar-an*.

baçala, *s.* Um utensílio doméstico que se dependura do tecto o serve para guardar quaisquer coisas; o m. q. *boi*.

baçalu, *v.* (t. h.) Discrepar, proceder ao contrário dos outros.

baca-môru ou **bac'môru**, *s.* Uma árvore de casca amargosa.

bacan ou **ulu-bacan**, *s.* Espata, bráctea envolvendo o ramo floral de algumas palmeiras. Cf. *cós*.

bacanaça ou **baganaça**, *s.* Uma árvore de boa madeira. O m. q. *can'naça*.

bácar, *v.* (t. h.) Moer, reduzir a pó no pilão.

bacar-ân, *v.* (t. h.) Cair, precipitar-se (de uma árvore, etc.); *bacar oho ân*, suicidar-se precipitando-se de um ponto alto.

baçar, *s.* Mercado, feira, bazar.

baças, *v.* Fazer ruído ligeiro, rumborejar.

bácat, *s.* (t. h.) Nome de uma árvore das praias.

bácia, *adj.* (t. h.) Sem vestidos, descoberto; *catias bácia*, velho de muita idade.

bacmâ muc, *adv.* (t. h.) Debalde, sem resultado.

báco, *s.* (t. h.) Cova ou alquidar de madeira usado para tingir as meadas.

BA

bácu, *v.* Bater, dar pancadas, espancar; *bácu fila* ou só *bácu*, fazer tombar, voltar (um fardo, etc., de modo que a face superior fique para o lado ou para baixo); *bácu arame*, chamar ou falar ao telefone; *bácu cruz*, (t. h.) benzer-se, fazer o sinal da cruz; *bácu êma*, (t. h.) aplicar uma multa ao povo; *bácu môru*, uma dança usada pelos árabes; *bácu cráu*, (t. h.) uma planta espinhosa.

bácu, *adv.* (t. h.) *Cáda lá o bácu*, o cavalo anda a passo. (Do port.?)

bácu, *v.* Passar, sin. de *luu*; *ud'in bácu*, muitíssimo; *ménu bácu tíha*, já passou o prazo; *há bácu*, histórias ou questões passadas.

bácu, **bácuç** ou **báçun**, *v.* Debulhar; *bátar báçun*, milho em grão (debulhado); o m. q. *bélu*.

báçur, *v.* (t. h.) Desamarrar, desligar (uma corda, etc.); *baçur euda tali*, tirar a corda do pescoço do cavalo.

bácut, *v.* Bater com os chifres, dar cornadas para os lados. Cf. *hícu*.

bada ou **badan**, *v.* Calcular, avaliar, esperar ocasião propícia; (t. h.) dar indicações; *bada cona*, as indicações saíram certas; *ami bada há loro*, calculamos pelo sol.

badaac, *s.* Pó de arroz, amido ou talco para aplicar à pele.

BA

badac, *adj.* Curto, baixo, breve; *halo báduc* ou *habádac*, encurtar, abreviar, resumir.

badain ou **badaen**, *s.* Artífice, operário; *badain béci*, ferreiro ou serralheiro; *badain múrac*, ourives; *badain ai*, carpinteiro; *badain fátuc*, pedreiro; *beci badain*, ferramentas; *adj.* hábil, habilidoso; *badain téen*, manhoso, enganador.

badalic, *adj.* (t. h.) Gomado.

badame, *v.* Fazer as pazes, reconciliar-se. O m. q. *dame*.

badedo, *v.* (t. h.) Falar muito alto (berrando).

bádi ou **bádi-badi**, *s.* Punhal de folha direita e comprida; (t. h.) espécie de pi pequena para arrancar a erva das hortas, o m. q. *budi-beci*.

bádi-béci, *s.* Alavanca, barra de ferro, pequena pá para arrancar a erva das hortas.

bádi-caça, *s.* Nome que os indígenas dão a duas pedras que costumam colocar na boca das sepulturas e que, segundo eles, representam duas velhas que estão à porta do céu e que pedem contas às almas quando vão deste mundo; louva-a-Deus (insecto), o m. q. *dadolo-caça*.

badidin, *adj.* (t. h.) *Badidin dalas*, facetado em quatro lados (bartoto). Veja *balidin*.

bádi-láun, *s.* O m. q. *bádu-láun*.

BA

badinas, *adj.* Desombaraçado, diligente, trabalhador, solícito; *s.* diligência, desembaraço.

badlu, *s.* Vádio. (Do port.).

badu, *adj.* *o s.* Voja *báudu*.

báduť, *v.* Despontar, capar (plantas): *cliac báduť*, parte superior e posterior do pescoço; (t. h.) velas, plantas oleosas etc. *o m. q. áhi-uau*.

báe, *s.* (t. h.) Tratamento dado pela esposa às irmãs do marido, tratamento usado entre amigas.

báec, *v.* (t. h.) Gastar mal o dinheiro.

baéer, *v.* (t. h.) *Baéer cabas*, reñir os fios para fazer um cordão.

báen, *s.* (t. h.) *Hudi báen*, maçaroca da ponta do ramo floral da palmeira constituída por espadas e frutos que não chegam a desenvolver-se.

baer, *adj.* Adstringente, que tem travo.

báes, *adj.* (t. h.) Rombo, mal afiado.

baha, *s.* Cêrcio de parede, muro, vedação (em volta das casas).

bahábur, *adj.* (t. h.) *O m. q. mahabur*; tósco, mate, não brilhante.

báhan, *s.* (t. h.) O modo de ser, de parecer ou do comportar-se.

báhat, *s.* Formão, bedame, goiva, escópro; *v.* servir-se de qualquer destes instrumentos.

BA

báhen ou **cbaen**, *adj.* Velho, idoso (possoa). Cf. *tuau*.

báhin, *s.* Lado. Veja *cbahin*.

bahóac, *s.* (t. h.) Bagagem, bens móveis.

báhuc, *adj.* Demorado (?).

báhun, *v.* Desperdiçar (?).

bái, **báin**, *s.* Pai; *ha'u báí*, meu pai, papá. (Do port.)

bá'i *v.* Resvalar, desviar-se para o lado, acertar de raspão, (diz-se das balas, sotas, etc.)

bái-hira, *conj.* Quando, na ocasião em que; quando? em que data? há quanto tempo? Veja *uai hi'ra*, *uai hirac*.

baikénu, *adj.* *Calih baikénu*, escudo de couro de feitio especial.

bái-lóro, *s.* Verão, estio, época seca. Vai desde maio a novembro na costa norte e desde agosto a novembro na costa sul de Timor. *O m. q. Uai-lóro*.

bain-án, *v.* (t. h.) Esconder-se.

bainaca, *v.* Visita, hóspede, convidado.

báir ou **báil**, *v.* Enforcar; *bair-án*, enforcar-se. *O m. q. uail*.

bais, *v.* *Bais lacon*, vender ao desbarato, perder na venda, desperdiçar, malbaratar.

baitó'a, *s.* Cantos que os indígenas usam nos enterros ou quando morre alguém.

baken, *v.* (t. h.) Colocar ou suspender de modo que uma parte ponda para um lado e outra

BA

para o outro; *v. g.* uma manta no dorso do um cavallo.

bala, *s.* (t. h.) Tortulho.

balabu, *v.* Começar a apparecer, ser visto confusamente; *rô balabu*, fundear o navio (também significa apparecer o navio ao longo).

balaci, *s.* Uma planta parecida com o mangerico.

balada, *s.* Gado, animais.

baláhuc, *adj.* Pardacento, indistinto, confuso. Veja *malahuc*.

balálec, *adj.* Espantado. O m. q. *malálec* e *malec*.

balânda, *adj.* Holandês; *matan balanda*, olhos azul-claros. (Do malaio).

balas, *v.* Espalhar, derramar, semear a lanço; *sin.* de *cári*.

balas, *v.* Retribuir, dar qualquer coisa em agradecimento.

balâtar-ân, *v.* (t. h.) Diz-se de animais ou pessoas sentadas muito junto umas das outras.

baláu, *s.* Pó para fazer tinta, anilina.

baláun, *s.* Bulha, barulho, estrondo. O m. q. *maláun*.

balé, *v.* Valor, ter valor, ter força, prestar. (Do port.)

baléa, *s.* (t. h.) Baleia. (Do port.)

baléec, *v.* Embalar, abanar.

balécan, *s.* Cabaça (?).

baléet, *adj.* Espaçado, raro, com grandes intervalos. O m. q. *maléet*.

BA

balélar, *v.* (t. h.) *balélar icun* agitar a cauda.

bálet, *s.* Ladrão, gatuno; (t. h.) *v.* prejudicar, fazer perder.

báli, *v.* Tratar, curar, dar ou applicar remédios, tomar conta em, ter cuidado de; *báli máhan*, tomar sentido na bagagem; *báli éma moras*, cuidar de um doente, tratá-lo.

Balibó, *s. pr.* Reino indigena e povoação, sede do comando militar de Batugadé; *tabaco Balibó*, o tabaco desta região que passa por ser o melhor de Timor, variedade de tabaco de fôllhas largas.

bálic, *conj.* (t. h.) Se (condicional), antes de.

baliçâan ou **baliçân**, *s.* Variedade de camarão miúdo, produto alimentar feito dêste camarão pisado e amassado com sal.

balidin, *s.* Uma árvore de frutos muito ácidos, caramboleira brava de frutos pequenos; *adj.*, quadrangular, de quatro faces, esquadriado (uma viga, etc.).

balic, *adj.* Assustado. O m. q. *malic*.

balin, *v.* Mudar (?).

balinta, *v.* *Cuda la'o balinta*, andar a passo ligeiro (o cavallo).

baliran, *s.* (t. h.) Enxôfro.

balinun, *s.* Machado; *baliun kiic*; machada, machadinha; *baliun ulun*, cabo do machado, uma variedade de gafanhoto grande.

BA

bálo, s. (t. h.) Uma espécie de curanguêjo.

Balo ou **Báloc**, s. pr. Nomo e apelido de mulher.

balolas, v. Rastejar. Veja *bolas* e *haelolas*.

balu ou **bálu**, s. Metade, um meio, uma parte, alguns, algumas, vários, um lado; *bálu*... *bálu*, uns... outros, alguns... outros; *iha móta bálu bá* ou *iha móta sourin bálu*, do outro lado da ribeira; *iha móta bálu mai* ou *iha móta sourin bálu mai*, deste lado da ribeira; *taci balu*, o outro lado do mar, ultramar; *lôro bálu ôna*, já passa de meio dia; *ai baluu*, mala, baú, caixão, urna funerária; *ida ho balun*, nun e meio; *fulan rua ho balu*, dois meses e meio.

baluc, s. Pedago, bocado, parte, fracção, uma espécie de cesto de folha de palmeira.

balun, s. Sentido, significação; *lia nia balun*, o sentido da palavra ou frase; (t. h.) meio florim, moeda de meio florim.

balunbu, s. Variedade de curanguêjo (*cañuc balunbu*).

banáhi, s. (t. h.) Uma fruta.

banáti, s. Modelo, exemplo, molde; *banati tuir*, copiar, imitar, seguir o modelo; *carau banati*, búfalo usado como negaça para caçar búfalos bravos.

banba, v. Assar no borrarho. Veja *tunu*.

BA

bandera, s. Bandeira, estandarte, pendão. (Do port.).

bandeza, s. Bandoja, travessa. (Do port.).

bându, s. Proibição, bando, ordem dada por meio do pregão ou bando, pregão; *dêre bându*; apregoar o bande (tocando tambor); v. proibir, vedar.

banga-banga, s. Um peixe marítimo grande e avermelhado. O m. q. *mi-laran*.

bangaçal, g. Barraca. O m. q. *elôbor*.

bangalée, s. Uma planta. O m. q. *kinur mutin*. Veja *kinur*.

bánha, s. Bainha; v. ombainhar. (Do port.). O m. q. *liia*.

banhaar, s. Um peixe do mar.

báni, s. Abélha; *báni bën*, mel; *báni una*, favo. Veja *uáni*.

bânin, s. Sogro ou sogra. Tubérculos de algumas plantas que apodrecem todos os anos para dar origem a novos tubérculos; *fehuc bânin*, (t. h.) batata de má qualidade.

bânit, v. Prender, enganchar. O m. q. *ca'i*.

bára, v. Parar. (Do port.). Veja *Pára*.

barábu, adj. (t. h.) *matan barábu*, vista defeituosa (que vê confusamente).

barac, prou. *indefin*. Muito, muita, muitos, muitas; numeroso, em grande número, em grande quantidade. O m. q. *ua'in*.

BA

barácat ou **barácot**, *adj.* (t. h.); o m. q. *barat*.

baránda, *s.* Varanda, alpendre, estrado (ordinariamente do bambu espalnado) sôbre espques. (Do port.).

barâni, *adj.* Magnânimo, ousado, varenil. Do port. varão (?).

bâras, *v.* Varejar, bater com vara; *bâras didin*, sacudir, espanejar as paredes (batendo com a vassoura ou espanader).

bârat, *v.* Espalhar; sin. *cari*; *fêuc barat*, cabelo desgrenhado, de-piendido, sôlto.

bar'bârac, *adj.* Muitíssimos, inúmeros. Aumentativo de *barac*.

bâre, *s.* Amido, goma (de sagu, arroz, etc.); *v.* gomar, meter em goma ou qualquer produto semelhante; *ai-bare*, variedade de orquídea de cuje tubérculo se extrai gema.

barébot, (t. h.) *Lia barébot*, palavras ou frases que não são ouvidas ou comprehendidas distintamente.

barêca, (t. h.) *Barêca êma*, Mandar trabalhar sem método, não indicando bem o que cada um tem a fazer. (?)

barêco, (t. h.) O m. q. *barébot*.

barécot, (t. h.) Emmaranhado, em desalinhe.

barêde, *v.* (t. h.) Aprender. Do port. Veja *aprende*.

barêdo, **barêdoc** ou **barêdon**, *s.* Ruído (como o produzido por

BA

leuças, roldanas; etc.).

baréec, *v.* Crepitar, dar estalidos, estalar; sin. *nabôtu*.

baréhut, (t. h.) O m. q. *barécot*.

barénti, (t. h.) Parentes. Veja *parénti*.

bâri, *s.* Um peixo. O m. q. *pâri*.

baria, *s.* Planta trepadeira de frutos comestíveis. Há duas variedades: *baria dian* e *baria fuic*.

bariic, *adj.* (t. h.) Penteadudo (?), proeminente (?).

Bariki, *s. pr.* Reino indígena na costa sul de Timor, pertencente à circunscrição civil de Manatuto. Missão religiosa.

bariki, *s.* (t. h.) Cova no chão.

bârit, *v.* (t. h.) Tingir, estampar, pintar; *bârit lima ba rii*, limpar as mãos a um poste, tingindo-o.

barític, *v.* Começar a amarelecer ou a amadurecer; *adj.* amarelo, quási maduro (laranjas, etc.); *manu baritic*, gale sarapintado de amarelo.

barlâke, *s.* Casamento entrogentios; *v.* casar-se ao modo gentio. (Palavra de origem estrangeira e pouco usada entre os timorenses). Cf. *câben*, *hafêe*, *hafôli*.

barlega, *s.* Beldroega (planta). O m. q. *meit* ou *cmeit*.

barôntu, *adj.* Veja *prôntu*.

barôtis, *adj.* Áspero, rugoso. O m. q. *caruças*.

BA

bárti, s. (t. h.) Participação, notícia, parte. Usado só entro os principais. (Do port.). V. *párti*.

báru, v. Assar no espêto. O m. q. *lalar*.

báruc, s. Preguiça, ócio, aborrecimento, moleza, enfado, cansaço; v. ostar com preguiça, estar aborrecido, estar enfadado; *adj.* preguiçoso, que está com moleza. (Como adjectivo empregase mais *báruc-téu*.)

barúdi, s. Um doce; pão do lô (?).

barúic, *adj.* Magro, osecalvado. O m. q. *maruic*.

bastidu-ôan, (t. h.) Vestidinho para recém-nascido.

báta, v. Embaíñar. Veja *lita*.

báta, **bátan** ou **bátas**, s. Molho de cem enfiadas (de areca); (t. h.), meio pico.

batábi, s. Um peixe do mar.

bátac, v. Represar, colocar um açude ou dique; *batac odamatan*, trancar a porta (pondo pedras etc. encostadas); s. açudo, dique; (t. h.) camalhão das várzeas do arroz.

batáca, s. O m. q. *pataca*.

bátan, s. Veja *bata*.

batane, s. Acampamento, barraca, tenda; v. acampar, abarracar.

bátar, s. Milho; *bátar dáan*, milho cozido; *bátar áin náruc* ou *bátar ud'e*, paíngo, milho miúdo; *bátar cós*, camisas do milho;

BA

bátar finan, bandeira do milho; *bátar fiuc* ou *bátar sáren*, barras de milho; *bátar úut*, farolo, carolo, farinha grossa de milho, manjar indigena feito de milho pilado; *bátar cain*, caule, sabugo ou carolo do milho, bracelete semi-cilíndrico e ôco também chamado *saçákin*; *sáu batar*, proceder às cerimónias gentílicas em uso antes da colheita do milho, oferecendo algum como sacrificio.

batas, s. Veja *bata*.

báte, v. *Báte biti*, *caut*, etc., roamar a ostoína, o sacco, etc. O m. q. *bituc*.

bátic, v. *Bátic lman*, acorar com a mão (?).

batóla, s. Uma planta de frutos comestíveis.

batrí ou **batrei**, s. Liga de cobre e prata ou ouro de quo os indígonas so servem para soldar.

Batú, s. *pr.* Região do reino indigena de Atsabo. Águas sulfurosas.

Batugadé (de *Fatu-cádi*), s. *pr.* Reino indigena da costa norte de Timor; presidio, antigo comando militar, missão religiosa.

Batútu, s. *pr.* Ribeira no comando de Hatulia afluente da Lóos.

báu, (t. h.) *Báu uén*, o ponto até onde a maré desce.

Báu, **Báuc**, s. *pr.* Nome o apelido do homem.

BA BE

Báucáu, *s. pr.* Reino indígena, circunscrição civil, missão religiosa e porto na costa norte de Timor.

báur, *s.* Arco-iris, arco-da-velha. O m. q. *Arco iha lalehan* e *arkiris*.

báur, *v.* Enganar, intrujar; *báur éma saçáan*, roubar (impondo multas ou por outros artificios); *báur-téen* ou *éma báur*, intrujão; *báur lácon*, desperdiçar, o m. q. *báis lácon*.

bé, *s.* Água. Em quasi todo o interior diz-se *ué* em vez de *bé*. Veja *ué*.

bé, *pron. interrog.* *Né'e bé?* ou *ida né'e bé?*, qual?; *iha né'e bé?*, onde?; *houei né'e bé?*, donde?; *ó mai houei né'e bé?*, dende vens?; *pron. relat.*, *quo: éma né'e bé simu ona*, as pessoas que já receberam... (usa-se pouco nesta accepção); *conj. mas, porém, mai bé; mas; nalo bé?*, porquê?; e m. q. *halo sá?* ou *oin sá?*

bea, *v.* (t. h.) Cuidar da propagação de uma qualidade (de animais ou plantas).

béat, *s.* (t. h.) Chuva prolençada.

bébac, *s.* Talos ou hastes das fôlhas da palmeira com que em Timor se fazem as paredes das habitações, etc. O m. q. *tali kelen*.

bébar, *v.* Abanar, agitar; *bébar mátan*, pestanejar; *bébar ca-*

BE

lili, agitar o escudo (nas danças e desafiando os inimigos).

bébe, *s.* (t. h.) O fim.

beberétec, *v.* O m. q. *teberétec*.

bébos, *v.* (t. h.) Afagar, passar com a mão aberta sôbro.

béça, *s.* (t. h.) Imposto (sôbro os bens).

Bécec, *s. pr.* Apelido usado para filhas do principais; forma de tratamento delicado.

béci, *s.* Ferro; *béci açu*, aço; *béci téen*, ferrugem, resíduos de ferro (nas forjas...), *tüen béci* ou *badáen béci*, ferreiro; *béci badáen*, ferramentas; *béci dáir* ou (t. h.) *táli béci*, corrente, grillhão; *áhi béci*, fuzil, apetrechos de potisar lume; *adj.* férreo, de ferro; *fig.*, guerra; *ba béci* ou *hálo béci*, ir para a guerra; *béci na'in*, guerreiro, valentão; *adj.* valente, destemido, forte.

Béci, *s. pr.* Nome usual do homem.

bécic, *adv. e prep.* Perto, perto de, próximo a, a pouca distância de, ao pé de, junto de; *bécic atu...*, quasi a...; *v.* ser perto, distar pouco, ficar próximo; *Dili becic óna*, Dili já é perto. O m. q. *bé'is*.

béco, *s.* Uma árvore de fruto comestível. Variedades: *béco mé-an*, (vermelha); *béco mútin*, (branca); (t. h.) toranja brava; *béco cari rái*, (t. h.) aplanar o terreno para semoar.

BE

Béco, *s. pr.* Reine indígena e posto militar do comando militar de Bobonaro.

bécoc ou **bécon**, *adj.* *Suçu bécoc* ou *suçu bécon*, tétas ou peitos secos, que já não produzem leite.

bécu, *adj.* *Suçu bécu*, leite amarelado impróprio para a amamentação das crianças; (t. h.) uma armadilha usada para apanhar cães.

bécus, *v.* (t. h.) Desviar, dar nova direcção a. Cf. *bédoc*.

béda, *s.* Uma espécie de catana do luxo.

bédoc, *v.* Voltar, desviar, dar nova direcção a (um objecto, deslocando uma das suas extremidades); *lá'o bédoc*, seguir por outro caminho; *bédoc lia*, torcer o sentido das palavras, intrigar, torcer enredos.

bée-ôtu, *s.* (t. h.) Máscara.

bécc, *adj.* Aquoso; *ibun bécc*, mentiroso. O m. q. *uécc*.

béen, *s.* Líquido, sumo, suco; *âi béen*, látex, resina, alguns produtos químicos que se lhes assemelham; *suçu béen*, leite. O m. q. *uén*.

béen, (t. h.). Veja *béi*, *béin*.

béet, *s.* Uma variedade do palmeira pequena.

béban, *v.* Vedar, tapar (com pequenos ramos); *s.* sebo, vedação ligeira.

béhec, *adj.* Deprimido, pouco proeminente; *uma cuculec béhec*,

BE

tecte com pouco escoante.

bêhu, *v.* Debulhar, extrair es grãos a, (milho, romã, etc.).

béi ou **béin**, *s.* Avós, antepassados; *béi óan*, netos, descendentes, vindouros; *inan béi* ou *in'béi*, avó; *béi tuas*, (t. h.) avô ou avó; *béi cala* ou *béi calu* (t. h.) bisavô, bisavó.

béi; particula que o povo de Alas intorecala a cada passo na conversa o que não se traduz. Veja *lia lácun* ou *lalácun*.

béia, *s.* (t. h.) Imposto. (Do malaio).

béibéic, *adv.* Continuamente, constantemente, a cada passo.

béic, *adj.* Estúpido, ignorante, patota, parvo; *s.* estupidez, tontice, confusão de ideias; *háu nia béic sa'e óna*, estou tomado de tontice; (t. h.) dormente, insensível, (uma parte do corpo).

béin, *adj.* Grando; *s.* avós. Veja *béi*; (t. h.) *num*. dez mil (unidade superior a *rihuni*).

bé'is, *adv.* Perto, próximo. O m. q. *béic*.

béke, *interj.* Apanhado! O m. q. *méke*.

béla, *adj.* Chato; *úlu béla*. um peixe de água doce (de cabeça achatada).

bélac ou **cbélac**, *adj.* Plano, chato: *fátuc bélac*, lage; *âi-cbélac*, tábuas.

bélac, *s.* Lua (disco de ouro ou prata usado, como onfite,

BE

polos homons, ao peito, pendente do pescoço); *bêlac méan*, lua de ouro; *bêlac mútin*, lua de prata.

bélan ou **cbélan**, *s.* Lado, face, partido, facção; *uma bêlan*, os lados da casa; *houci bêlan bálu*, do partido oposto, do outro lado.

bélar, *adj.* Plano achatado, ospalmado, chato, largo; *ai-tá-han-bélar*, uma árvore (de fôlhas largas); *v.* alastrar, propagar-se, multiplicar-se (*caráu bêlar ona*).

béle, *v.* Poder, ser capaz de, atrover-se a, ganhar; ter mais força que, ser mais que...; *béle-béle*, (t. h.) todos, conjuntamente.

bélec, *v.* Pendurar, suspender; *adj.* pondurado, descaído, suspenso; *ibun bêlec*, beijo caído.

Bélic, *s. pr.* Nomo de homem o de mulher.

bélit, *adj.* Viscoso, pegajoso, aglutinante.

bélo, *v.* Lamber.

béloc, *interj.* Bem feito! O m. q. *mêloc*.

bêlu ou **bêlun**, *s.* Amigo; *hálo bêlu*, fazorem-se amigos, (prática indígena consistindo na troca mútua de alguns presentes); *bêlu rái máran*, (t. h.) sardão, lagarto. O m. q. *lafdec rái máran*.

bêlu ou **bêluc**, *s.* Mossa, (em instrumento cortante) (?).

Bé-lúli ou **Ué-lúli**, *s. pr.* Ribeira que nasce nas montanhas de Ai-tútu, atravessa o comando

BE

de Suro e dosagua na costa sul de Timor.

Bé-mútin, *s. pr.* Região e posto militar no comando do Batugadé.

bên, *adj.* Veja *béen* e *uên*.

bênar, *v.* Demorar-se muito em um lugar; o m. q. *fenar*; (t. h.) perder-se (no caminho).

bênat, *v.* Inçar, encher; *bênat na'an*, *bênat icân*, cortar em lascas a carne ou peixe para secar ou salgar.

bênça, *s.* Bênção; *hóla bênça*, tomar, pedir a bênção; *fó bênça*, dar a bênção, abençoar.

bê nec, *adj.* (t. h.) *úlun bê nec*, calvo, careca.

bêni-ain, (t. h.) Sapato, chinela.

bênta, *v.* Pendurar, suspender, pôr a secar, (a roupa etc.).

bê'o ou **béoc**, *v.* Vorgar, dobrar-se, voltar-se (o fio de um instrumento cortante); (t. h.) s. comida, papas.

béon, (t. h.) O m. q. *báor*.

béor, (t. h.) Bom maduro, maduro de mais, sorvado.

bér, *v.* (t. h.) Desejar, amar.

bêra, *adv.* (t. h.) Talvez, provavelmente.

béran, *s.* Fôrça, instância; *hó-di béran*, à fôrça; *há hódi béran*, comer contra-vontade; *sin. de biit*; *pron. indefin.* muito, muita, muitos, muitas; *é ma béran*, muita gente.

BE

berdadêro, *adj.* Verdadeiro, genuino; *mortêen* *berdadeiro*, uma qualidade de "mortêen" tido om grande aprêço polos indígonas. Veja *mortêen*. Do port.

berdidu, *adj.* Éma *berdidu*, pessoa vadia, desoncaninhada, de maus costumes. Do port.

berdúa ou **perdúa**, *v.* Perdoar, desculpar; *s.* perdão, desculpa. Do port.

bêre, *prep.* Em. Usa-se em algumas regiões, (Viqueque, Luca, Laeluta e Barique) em vez de *tha*. Veja *tha*.

Bêre, **Bêrec**, *s. pr.* Nomo de homem e apolido de homem ou mulher.

bêre-lóic, *s.* Variedade do aranha grande cuja teia é sedosa o resistente.

Berênes-cacôtu, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Batugadé.

bêr'licu, *s.* Uma ave pequena; *bêr'licu bêen*, uma planta parasita.

bêr'licu, *v.* Desviar para o lado uma das extremidades (de uma viga, etc.). Sin. *bêdoe*.

bêro, *s.* Barco indígena feito de um tronco escavado; *bêro li-man*, pequenas vigas (ordinariamente bambus) paralelas aos lados do *bêro* que servem de flutuadores para lhe dar mais estabilidade; (t. h.) cano de bambu para água.

bêroc, *adj.* *Mátan bêroc*, uma

BE

doenea dos olhos.

bês, *v.* Desviar, arredar, afastar para o lado, afastar-se, desviar-se; *bês haêruc*, desviar-se para a esquerda; *bês hacuâna*, desviar-se para a direita; *raí bês*, pôr para o lado; *la bes éma ida*, (não desconcerta ninguém) diz-se de pessoa competente para qualquer serviço, hábil, que não receia ninguém.

bêta, *v.* Apagar-se a (chama ficando o brasido).

bêsti ou **pêsti**, *s.* Posto, doenças epidémicas; (refere-se principalmente a doenças de animais). Veja *pêsti* e *hóras*.

Bê-tânu, (**Uê-tânu**), *s. pr.* Reino indígena; pôsto militar o pôrto marítimo do comando de Manufáhi.

Bête, *s. pr.* Nomo de mulher; (t. h.) tratamento dado a meninas e mulheres das famílias principais.

bête, *v.* Cortar (endireitando o corte perpendicularmente ao comprimento do objecto); *nânu bête*, torquês, tórno de apertar.

bête-bête, *s.* Um poixe pequeno do mar.

bêtec, *adj.* Curto, rombo; *éma bêtec*, pessoa baixa e gorda; *âu bêtec*, (t. h.) uma espécie de caixa feita de bambu.

bêti, (t. h.) Fora, afastado; *bêti eâbas*, extrair a semente do algodão.

BE

bétic, *v.* Sin. de *fétic* (?); *kéla-bític*, uma variedade de grilo pequeno,

bétoc, *adj.* *Hdçan bétoc*, facos encovadas.

bétun, *s.* Uma variedade de bambu grosso.

bêuc, O m. q. *bêur*.

bêur, *v.* Dar outra direcção; o m. q. *bédoc*; *bêur* (*cardu*, etc.), tornar, enxotar para um lado, (os búfalos, etc.).

bexiga, *s.* Bexigas, variola; *cüda bexiga*, vacinar.

bí, *s.* Irmã, (mais volha); inana; abrev. de *blin*; *bi-bi*, irmã, minha irmã, (tratamento familiar).

bían, *s.* *Mâte bian*, defunto, almas dos mortos, os defuntos, os mortos; *lónon mâte bian*, o dia de finados, o dia dos fiéis defuntos, (2 de Novembro); *Mâte bian*, uma montanha das mais altas de Timor na circunscrição do Baucau.

biar, *v.* Esperar; sin. de *ttu*, *biar lái*, espera um pouco, espera lá!, deixa estar!..., (empregase muito como ameaça); *biar bá*, deixá-lo!, que importa!, é o mesmo!

biat, *adj.* Elástico, fibroso, (diz-se de coisas difíceis de partir ou de roer em virtude da elasticidade).

biat, *s.* Espinhas, borbullhas no rosto. O m. q. *diat*.

BI

biban, *v.* Ter vagar de, ter occasião de, ter tempo de, poder, ser capaz de; *biban*, *háu set bá*, em tondo occasião, iroi; *cáir la biban*, não ser capaz de apanhar ou acompanhar.

bibar-àn, *v.* Mexer-se, mover-se, desembaraçar-se.

bibi, *s.* Cabra, ovelha, bode, carneiro, gado caprino ou ovelhum; *bibi tmur*, cabra, bode; *bibi maláe*, ovelha, carneiro; *bi-bi tmur áman*, bode; *bibi tmur inan*, cabra; *bibi tmur óan*, cabrito; *bibi maláe áman*, carneiro; *bibi maláe inan*, ovelha; *bi-bi maláe óan*, cordeiro, borrêgo; *bibi-rüça áman*, veado, gamo; *bibi-rüça inan*, corça; *bibi süçun*, (amôjo de cabra), uma variedade de tortulho comestível; (t. h.) frutos de aroeira novos (antes de formada a amêndoa); *bibi tmur*, uma planta aquática, o m. q. *fáhi fálun* o macdidas; *bibi máten*, epilepsia, ataques epilépticos, desmaio, perda de sentidos; *bibi máten áman*, ataque epiléptico com gritos; *bibi máten inan*, ataque com perda da voz; *bibi máten móris*, ataque epilético com acessos de fúria.

bibiit, *adv.* Com muita força. Repet. de *biit*.

Bibi-lútu, *s. pr.* Região na costa sul de Timor, comando de Viqueque, onde há vulcões de lama.

BI

bibis, *v.* Pegar ou extrair com as pontas do polegar o index; *bibis cábas*, abrir, carmeoar e alge-dão; *bibis ai fūnan*, tirar as sementes ou flores que se apogam ao fato, etc.

Bibi-sūçu, *s. pr.* Veja *Būbu-sūçu*.

bibó, *s.* Irmã, mana (mais velha). Contração de *biin boot*.

biça, *s.* *Biça hán*, sentir picadas, fornigueiros, (no corpo).

biçac, *adj.* Pequeno, pouco. O m. q. *uit*.

biçal ou **biçar**, *v.* Apertar, abranger com as mãos, afogar, sufocar (apertando o peçoço). O m. q. *miçar*.

bican, *s.* Prato; *bican calén*, prato de ferro esmaltado; *bican fātuc*, prato de louça; *bican étu*, (t. h.) campos de arroz ou milho pertencentes ao régulo.

bicas, *s.* Uma árvore de frutos comestíveis.

bicéec, *s.* Uma variedade de camarão preto e grande.

Bíci, *s. pr.* Nome de homem.

bíci, *s.* (t. h.) Ferro. O m. q. *bíci*.

bíci-bíci, *v.* Cochichar, falar em segredo. O m. q. *ménas*.

bíciç, (t. h.) O mesmo, o real, o verdadeiro; *haré laldac deit*, *la haré bicic*, vê-se só a imagem, não se vê a realidade; *ai fūnan né'e ami la dāan*, *ami há bicic*, este fruto não se cozinha, come-

BI

-se como está. O m. q. *divini*, *rácic* (?).

biçole, *s.* Fetiche, talismã, certa pedra a que atribuem poder sobrenatural, como causar malefícios, etc. O m. q. *bui-sólc* (?).

bícu, *s.* O m. q. *picu*.

biçu-bíçu, *s.* Um doce de farinha e mol em forma de S.

biçuc, *v.* (t. h.) Desleçar, trocar o lugar de, dar outra direção a; sin. de *bédoc* e *béur*.

bícur, *v.* Atirar (qualquer coisa) para trás; *bícur liman*, levar as mãos trás das costas.

biçur, *v.* Tirar, tirar alguma coisa das mãos de alguém.

bída ou **bidac**, *v.* *Bidac má-tan*, piscar os olhos; *mítan bí-dac*, (t. h.) cego.

bidadéer, *v.* Semi-cerrar, pôr em alvo (os olhos).

Bidau, *s. pr.* A parte oriental da cidade de Dili.

bidāuc, *s.* Uma árvore. O m. q. *fūdan* e *dauróco*.

bidiin, *s.* Castiçal (?).

bídu, *v.* Dançar, bailar; *s.* dança, baile.

bidur, *s.* Vidro, frasco. Do port.

bien, *s.* Veja *bian*.

bíer, *v.* Veja *biar*.

bii, *v.* (t. h.) Erguer-se ou estar nos bicos dos pés; *bii cói*, saltar ao pé coxinho.

bíin, *s.* Irmã mais velha.

BI

biit, s. Fôrça; *hódi biit*, com fôrça, à fôrça; *adv.* fortamente, com fôrça; *cair biit*, segurar com fôrça; domasiadamente, abundantamente; *hatéten biit*, falar animadamente.

bi'it, v. Levantar nas pontas dos dedos, pegar pela parte superior (doixando o objecto pendente); *bi'it tabáco*, tirar uma pitada de tabaco; *mactéri bi'it mánu*, o milhafre agarra (leva suspensas nas garras) as galinhas; *bi'it étun bá éma máte*, oforecer arroz ao morto, (prática supersticiosa que consiste em tirar com os dedos o arrós o collocá-lo, às pitadas, sôbro o sepulcro); *sin. h'it*.

bilac, *adv.* (t. h.) Muitas vozes.

bilac-ân, v. r. Governar-se, arranjar-se, saber viver; o m. q. *filac-ân*.

bilan, v. Cozinhar, cozer (alimentos); (t. h.) comoreiar (?).

bilân ou **biláan**, s. Vilão. Do port.

bilas, v. Enxaguar, passar por água, lavar, (pratos, etc.). O m. q. *lalói*.

bilinbi, s. Espécie do caramboleira. O m. q. *bulidin*.

bilis ou **bilis**, s. Pequeno peixe do mar, branco o chato. O m. q. *cacábat*.

binan, s. Faixa usada a tiracolo pelas mulheres para suspen-

BI

derem os tamborzinhos nos *tebedai*. E usada também nas rocopções dos régulos e dos osposos tomados por *hafóli*.

binaca, s. Hóspede, visita. Usa-so mais *bainaca*.

binêns, s. Cinco avos ou 5/100 de pataca, moeda do cinco avos de pataca; *binêns olandês*, moeda de dez cêntimos de florim, Do port. vintém.

bicla, s. Viola, guitarra, violão. Do port.

birac, s. Cobre, latão, metal amarelo; *sin. de riti*; anilha, virola, anel metálico (nas catanas, zagaias, etc); *cf. loucu*.

birat ou **cbirat** (?)

biris, s. Pires. Do port.

biru, *adj.* Azul; *biru côçoc*, azul claro, azul celoste; *fátuc biru*, sulfato de cobre, podra lipez, nitrato de prata cu podra iufornal,

biru ou **birun**, s. Amuloto usado ao posecço a que é attribuido o poder de curar, livrar do porigos ou malofícios e sobretudo o de tornar invulnoráveis na guerra os sous portadores; *biru ná'in*, qualquer coisa (sobretudo plantas ou animais) cuja virtude é manifestada em sonhos o donde so extraem depois os amuletos (*biru*).

birus, s. Avo trepadora, espécie de poriquito de cor azul o verde; v. (t. h.) encerar (?).

BI

bíta, *v.* Entupir, tapar; *bíta ahuc*, tapar com terra as covas onde se lançou a semente.

bitac, *adj.* Entupido, tapado; *inur bitac*, nariz entupido (constipado); chato, achatado (?); *adv.* atrevidamente, sem hesitação; *caír bitac*, agarrar com ousadia.

biti, *s.* Esteira; *raí biti clúni*, (t. h.) apresentar provas do crime.

biti, *v.* *Biti batar*, amarrar ou atar conjuntamente as espigas de milho. O m. q. *sóhe batar*.

bitic, *s.* *Batar bitic*, corda ou amarrado de espigas de milho. O m. q. *batar sóhen* ou *batar talin*.

bitin, *s.* *Kilat bitin*, a chapa do perro da espingarda.

bitóo, *s.* Espécie de bôlo feito de farinha e mel.

bituc, *v.* Rematar, fazer a orla (da esteira, saco, etc.); dobrar as tiras de palma (enquanto so tecem as esteiras, etc., para que o tecido se não desfaga); *bituc ba nèon*, (t. h.) guardar, conservar no coração.

bi'u ou **bi'uc**, *v.* Voltar, dobrar. Veja *fi'u*.

biuc, *adj.* Rombo, não afiado (instrumento cortante).

biun, *s.* (t. h.) Pião.

bó, *adj.* Contração do *bóot*. Usa-se junto a algumas palavras como *Bibó* em vez de *bitin bóot* (a mais velha das irmãs).

BO

bó'a, *v.* Pescar (om barco e com rédes).

bóan, *s.* (t. h.) Quintal, pequena horta.

bóar, *s.* (t. h.) Uma doença de pele que produz comichão.

bó'as, *v. n.* Fender-se, grotar-se, estalar, rebentar, estoirar; o m. q. *nacbó'as*; *v. a.* *bó'as cábas*, desfazer os nós do fio (ao fiar-se); *icin bó'as*, (t. h.) gordo.

bóbac, *s.* Uma graminea ou capim alto que abunda em Timor; *bóbac funan*, as flores deste capim em forma de penachos brancos. O m. q. *sóco*.

bóbar, *v.* Dobrar, enrolar; *lá'o bóbar*, rodear ou andar à volta de; *dálan bóbar*, caminho rodeando ou em volta de; enroscar-se a; *saméa bóbar bibi rúça*, a serpente enroscou-se ao voador.

bóbi, *adj.* (t. h.) Nu; o m. q. *boubi*.

bóbic, *s.* (t. h.) Corneta de chifre; agúdia, formiga com asas.

bóbóoc, *v.* Remexer, mexer muitas vozes ou longamente; (é a repetição de *bóoc*).

bóbon, *s.* Pulmões, bofes. O m. q. *aten-bóoc*.

Bobonáru, *s. pr.* Reino indígena o comando militar confrontando a oeste com a parte holandesa de Timor. Na região dizem *Onalu* em vez de *Bobonáru*.

bóbu, *s.* Mascarado, máscara; *hatáis bóbu*, mascarar-se; *lóron*

BO

bóbu, dia de entrudo, carnaval; (t. h.) povo; o m. q. *povos*.

bobúur, s. Fontos da cabeça (?). Cf. *kikir*.

bóca, s. Cabocira, cabaça; *ái-bóca mítin* e *ái-bóca métan*, variedades de uma árvore vulgar em Timor; *cacóroc bóca*, papeira, trasorolho.

bóca, v. Curvar-se, abaixar-se. Sin. *súu* e *harú'i*.

bóça, s. Horta que se semeia pela segunda ou terceira vez. Cf. *Bócan*.

bócal ou **bócar**, adj. Grosso, desenvolvido, grande, bojudo.

bócan, s. Panela de barro grande e sem gargalo.

bócan, adj. Usado, gasto, velho, deteriorado pelo uso, (fato, etc.).

bócas, v. Abocar, abocanhar, comer ou beber sófregamento, (animais). Cf. *sóbac*.

bócir, v. (t. h.) Soltar-se, desprendor-se, resvalar, (um botão, uma coisa que se tem na mão).

Bóco, s. pr. Nome usual de homem ou mulher.

bócu, adj. Grande, desenvolvido, crescido. Sin. *bóot*.

bócu, adj. Farto, saciado, satisfeito; v. estar farto, estar satisfeito, fartar-se, saciar-se.

bóçoc, v. Mentir, enganar, iludir, intrujar; adj. fingido, falso, enganoso; *lia bóçoc*, mentira, falsidade, intrujice.

bóçoc-téen, s. Intrujão, men-

BO

tiroso, enganador.

bócon, adj. Molhado, húmido.

bócur ou **bôcur**, adj. Gordo, adiposo, nutrido; *ibun bócur*, gabarola, adulator; s. sebo, gordura, ádipe.

bódic, prep. (t. h.) Para, por, por amor de, em atenção a, em favor de. Equivale talvez a *ba* ou *tan ba*.

bó'e, v. *Láran bó'e*, estar agoniado, com vontade de vomitar; *máte bian bó'e*, os mortos castigam ou causam malefícios. Cf. *macüar*; (t. h.) girar, andar à roda.

bóec, s. Camarão, lagosta; *há-re bóec*, uma variedade de arroz.

bóen, adj. Falido, (arroz trigo, etc.).

bói, v. Balouçar, balançar; s. utensílio doméstico de fôlha de palma que se suspende do tocto o servo para se collocarem nêle quaisquer objectos; v. (t. h.) escolher.

bói-ála, s. Baloíço, trapézio; v. baloiçar, balançar.

Boibáu, s. pr. Reino indígena e pósto militar na circunscrição de Liquiçá.

bóis, adj. *Mítan fuan bóis*. olhos grandes (?); v. (t. h.) espromor (uma fruta, etc.).

Bóke, s. pr. Nome próprio de mulher.

bókir, v. (t. h.) Torcer, puxar torcendo; *bókir-án*, contorcer-se.

BO

bóla, *s.* *Cabas bóla*, novelo de linhas. (Do port.).

bólan, *adj.* (t. h.) Desdentado, sem dentes.

bólas, *s.* Cinturão com cartucheiras; *fáru bólas*, bôlso, algibeira; parte saliente de uma parede ou cêrco (*côta bólas*); bôlsa ventral de alguns animais (marsupiais); *mêda bólas*, a bôlsa ventral da *mêda*.

bóle, *s.* Roldana, amarra, calabre, cabo; *v.* levantar por meio de roldana. Veja *bóten*.

bólen ou **bóle**, *adj.* *Táhu bólen*, atoleiro, lamaçal, lama mole o funda.

bóli, (t. h.) *Táci mára bóli*, a maré está no meio do seu curso.

bóloc, *adj.* Fôfo, mole.

bólocuma, *v.* *Bôloçâma liurai*, modo de cumprimentar o *liurai* (?).

bólon, *s.* Fumo; o m. q. *súar*; *râi bólon*, poeira, nuvens do poeira, poeirada. Cf. *cdêçan*.

bólor, *adj.* (t. h.) Basto, espêssô, muito junto.

bôlsa, *s.* Cinturão com cartucheiras; o m. q. *bólas*; *húdi bólsa*, uma variedade de bananaeira em algumas partes chamada *húdi táhan lima*. Do port.

bólu, *v.* Chamar, chamar por; *bolu cátaç...*, chamar, dar nome; *áman* ou *inan bolu dîni*, (t. h.) pai ou mãe adoptivos.

bôn, *adj.* (t. h.) Rouco; *lian*

BO

bon, rouquidão.

bôna, *v.* Abonar, recomendar. O m. q. *abona*.

bônba, *s.* *Kilat bonba*, bomba da espingarda, parte onde se atarracha o pipô. Do port.

bônçar, *v.* Desarranjar, desarumar, pôr em desordem; procurar, andar à procura ou em busca de; *bonçar lêmu lêmu*, procurar por tôda a parte; *sin. buca*.

bônes, *adj.* *Lia bônes* ou *ba-bônes*, conversa que se refere indirectamente a uma pessoa, palavras de sentido dúbio, piada; o m. q. *sôen*.

bontádi, *adv.* À vontade, a seu bel-prazer, como lhe apetece; *s.* vontade. Do port.

bônun, *s.* (t. h.) Nó, entrenó (dos bambus). Cf. *fúcun*.

bó'o, *s.* *Ái-bó'o* uma planta trepadeira; *v.* soar chôco, (objectos quebrados); o m. q. *bóror*; *uê bó'o*, achocallar (no estômagô a água que se bobeu); (t. h.) imputar a culpa.

bóoc, *v.* *a.* Mexer em, tocar em; *v. n.* mexer-se, mover-se; *s.* *âte bóoc*, pulmões, bôfes; o m. q. *bóbon*; (t. h.) dar sinal de si, fazer sentir a sua presença (tos-sindo, etc.).

bó'o-ró'oc, *Tur bó'o-ró'oc*, estar imóvel, sem se mexer, acabrunhado.

bóot, *adj.* Grande: *bóot liu...*

BO

(comparativo) maior que...; *éma bóot*, pessoa de elevada posição; *ita bóot*, forma de tratamento usada para com superiores e correspondendo às várias fórmulas portuguesas: Vossa Excelência, Vossa Reverência, Vossa Senhoria, etc. (lit. vós grande); *caráú bérán bóot*, (t. h.) búfalo muito forte.

bóra, s. Uma planta de raizes adventícias (espécie de ananás selvagem e arbóreo); espécie de esteira que sorve de guarda-chuva e é feita com as fôlhas desta planta; *lúlun bití hó bóra* (lit. enrolar as esteiras), indica esta frase que terminou definitivamente um julgamento. Também se diz *bóro*.

bóran, s. (t. h.) Unto, banha, sebo (*ná'an bóran*). Cf. *bócur*.

bórat, s. Embrulho (de sal, areca, etc.) comprido e atado nas extremidades; v. embrulhar, envolver formando *bórat*; *adj.* (t. h.) estúpido.

bórec, *adj.* Desbotado, destingido; o m. q. *móre*.

bóro, s. O m. q. *bóra*; *náran rái bóro bíqu*, (t. h.) per tódas as terras.

bóroc, v. Soar chôco, produzir som de rachado.

bóron, v. Tomar ou dar de empreitada um serviço; *sóga* (ou *fa'an*) *bóron*, comprar (ou vender) a ôlho, sem pêsô nem me-

BO

dida; v. (t. h.) enganar; *fae bóron*, distribuir à toa, sem justiça, desigualmento.

bórtancla, s. (t. h.) Pequena abertura nas fortalezas para enfiar o cano das espingardas. Do port. portinhola.

bórtúdu, s. (t. h.) *Cadéli bortúdu*, anel empregado em artos mágicas ae qual é atribuído poder sobrenatural. Do port. virtude (?).

bórtúec, s. (t. h.) Um gafanhoto.

bóru-ae, s. Variedade de melão pequeno e selvagem; o m. q. *bábúar-áçu-tên*.

bóruc, s. Planta do flor bolbosa e comestível; *adj. oin boruc*, rosto carrancudo, carregado.

bórus ou **bórut**, v. Furar até ao lado oposto, trespassar, atravessar, vasar.

bóte, s. Cesto (de ordinário de bambu) com corda para pendurar da cabeça; o m. q. *bábu*.

bótes, *adj.* (t. h.) Húmido.

bóti, (t. h.) *Áin bóti*, elefantase.

bótil ou **bótir**, s. Garrafa; *bótil rái*, botija.

bótoc, s. (t. h.) Empôlas, bó-lhas com pus, borbulhas, boxigas (bóllhas da varíola).

bóto, s. Voto. Do port.

bótu, v. Estalar, rebentar, estoirar; pedir, rogar, suplicar, (a pessoa superior); *hirus bótu*, (t.

BO BR

h.) estar em sobressaltos, estar com receio de qualquer fatalidade.

bôtu-bôtu, *v.* *ibun bôtu-bôtu*, resmungar, cochichar.

bôtun, *s.* Torrado, estalado; *bâtar bôtun*, milho torrado (a parto branca que apresenta o milho ou arroz que rebonta ao torrar-se); *ná'an bôtun*, torrozes (também se diz *ná'an sôs*).

bôtus, *v.* (t. h.) Encontrar, succeder ao mesmo tempo.

Bou, *s. pr.* Nomo próprio de homem.

bôu, *s.* Irmão mais velho; o m. q. *máun*.

bôubi, *s.* Agúdia, formiga com asas; *adj.* nu, seíninu, com o corpo mal coberto, quási despi-do.

bouli, *v.* Experimentar, tentar, fazer tontativas, ver se é possível (uma coisa difficil).

bó'un, *s.* (t. h.) Nó (nas tábuas).

Bôuru, *s. pr.* Nome próprio de mulher ou homem.

bônu, *v.* Amontoar, pôr om monte; *s.* montão, monte.

brâni, *adj.* Veja *barâni*.

brécu, *v.* (t. h.) Introduzir ou pregar uma cunha (no cabo de uma ferramenta, etc.). Do port. prego (?).

bruma, *s.* Verruma; *v.* furar com verruma. Do port.

búa, *s.* Arequeira, areca; *búa*

BU

dáran, ripas feitas do caulo da arequeira; *búa sâren*, ramo floral da arequeira; *búa bâtas*, veja *bâtas*; *fúuc búa sâren*, cabelo encaracolado.

buádi, *s.* Cestinho para areca, sal, etc.

bualélu, *v.* (t. h.) Voltar, virar-se sóbro si mesmo, voltear, (o navio ancorado, etc.).

búan, *s.* Lobis-homem, bruxa, feiticeiro; (térmo insultuoso). *Búan Uman cûcun*, uma planta trepadeira; o m. q. *ái bó'o*.

bú'an, *v.* Cair por terra, (uma coisa que está direita, como árvore, casa, pecca, etc.).

búar, *v.* (t. h.) Roûnir, convocar, chamar (para uma reunião).

Búa-râhun, *s. pr.* Nomo dado à ribeira Sáon na sua passagem entre os reinos do Laclúbar e Samoro.

búas, *adv.* (t. h.) Incompletamente.

búat, *s.* Coisa, objecto; *la búat ída*, nada, coisa, nenhuma; *búat ámac*, *búat ínac*, veja *amac*, *ínac*.

búbu, *v.* Inchar, entumecer; *láran búbu*, ensoberbocer-se, inchar-se, ter soberba; *óin búbu*, rosto carrancudo, zangado, carranca; o m. q. *óin-boruc*.

bubúar, *adv.* (t. h.) Sem razão, sem motivos suficientes.

búbuc, *s.* Inchaço, tumor, fleimão; variedade de abelhão ou

BU

zangão.

búbun, *adj.* (t. h.) Húmido, ainda não bem seco, (usualmente dizem *máran búbun*).

búbur ou **búbul**, *s.* Palavão branco, (variedade de eucalipto vulgar em Timor); *lóro búbur*, época de estiagem entre Março e Maio.

Búbu-súçu, *s. pr.* Reino indígena de comando militar do Manufáli, região aurifera. Diz-se também *Bibi-súçu*.

búca, *v.* Buscar, procurar; *húçu búca*, indagar, averiguar, perguntar; *búca dálan*, (t. h.) práticas supersticiosas usadas pelos curandeiros (*máta dóoc*) para descobrirem a origem da doença; *búca réncoc*, (t. h.) empobrecer por culpa própria.

búça, *s.* Gato; *búça cucun*, um arbusto espinhoso (lit. unhas de gato); *búça labac*, (t. h.) uma aranha grande.

búça, *s.* Bucha de oспingarda. Do pert.

búcae, *s.* Farnel, alimento que se leva para viagem.

búcar, *s.* Nó (numa corda, etc.). Veja *múcar*.

bucarác, *s.* (t. h.) *Bucarác nacóli*, inchaço dos membros (nos moribundos). Veja *bucráac*.

bucarés, *s.* Uma árvore de frutos oleaginosos também chamada *camlin*; sin. *cmii*, *áhi óan*.

búcas, *s.* (t. h.) Milho patinço,

BU

milhe miúdo; o m. q. *bátar ain-náruc*,

buç-cau (**búça cau**), *s.* Uma variedade do aranha; o m. q. *abukina*.

bucécé, *s.* Variedade de camarão preto do água doce.

bucléki, *s.* Um peixe de água doce que tem a propriedade de aumentar do volume fora de água.

bucráac, *s.* Líquido viscoso e ensangüentado que sai da boca de alguns defuntos ou agonizantes.

buçu, *v.* Chupar, chuchar; *búçu líman*, beijar a mão; sin. *móat*, *súçu*.

búçuc, *s.* Bolor, mofa, bafie; *adj.* boloronto, bafiento; sin. *culápur*, *ítur*.

búdan, *s.* Uma árvore; o m. q. *fúdan*, *dau-róco*, *bidúac*.

búdi, *v.* Espremer, apertar, comprimir com os dedos (uma ferida, um abcosso, etc.).

búdu ou **búdu**, *v.* Pôr em conserva, fazer conserva de; *búdu-án*, comor muitos aporitivos; *búdu tabáco*, pôr o tabaco em monto para amarelecer; doitar quaisquer ingredientes no tabaco para o tornar forte ou aromático; *s.* conserva amarga ou picante, aperitivo, salada.

búdut, *v.* Tornar-se curto, gastar-se, desgastar-se; *adj.* curto, desgastado, baixo (capim, etc.); sin. *móuhu*.

BU

búhun, s. Uma árvore de frutos ácidos.

Búi, s. *pr.* Nomo próprio de mulher; *Búi-Kiac*, costuma dar-se este nome ao filho varão quando os nascidos antes déle morreram todos. Cf. *Mau*.

búi-títi, s. (t. h.) Um peixinho.

bucécéc, s. O m. q. *bucécéc* ou *bicécéc*.

búi-kíac, s. Uma planta trepadeira. Voja *Búi*.

bucéta, s. Boeeta, cofre pequeno. Do port.

búis, *adj.* Bravo, bravio, que não dá mão (animal ou pessoa). Cf. *fúic*.

búi-sole, s. Voja *Biçóle*.

búlac ou **búla**, *adj.* Deido, louco, que não tem juízo; parvo, palerma, pateta; *ó búlac tébes*, és mesmo um parvo; *búla l'è'u*, andar à roda; o m. q. *taclélu*; *mánu délun búlac*, (t. h.) galo que não tem esporão.

búlan, *adj.* Falido, raquitico, enfêzado; *háre búlan*, arroz falido; *áçu búlan*, eão enfêzado. Nalgumas partes é o m. q. *cmúlan*.

bulânbur, s. Planta marítima de frutos comestíveis.

buléer, s. Insecto que rói a madeira, (espécie de abelha pequena).

bulélar, v. Andar às voltas, contorear-se; *óin bulélar*, sentir vertigens; o m. q. *óin halái*.

BU

bulélu, v. Voltejar, andar à volta (como para cair), v. g. pião, pessoa, etc.

búli, s. Bulo, chaloira, cafeteira. Do port.

búli, s. Feitiços a que se atribui a virtude de produzirem várias doenças ordinariamente mortais; doenças produzidas por esses feitiços; *búli bócur*, doença que produz inchaço geral; *búli máran*, doença que não produz inchaço e entorpece os membros. Nalgumas partes significa veneno; o m. q. *mórun*.

búlic, v. *Búlic hamútuc*, motor juntamente várias coisas dentro de (saco, mala, etc.); (t. h.) sor igual, sor à medida.

búli, *adv.* (t. h.) Sòmente.

búlu-máta, s. Peixo do mar em forma de bola.

búnac, s. Povos que habitam a região do Lamakitu ou que são oriundos dola (*búnac sira*); dialecto falado por esses povos.

búnac, s. Uma planta de folhas comestíveis, espécie de brodos; *búnac mánu labárit*, (t. h.) crista do galo (flor).

búnan, *adj.* (t. h.) Bolorento; sin. *fúnan*, *nacfúnan*.

búnga, s. Uma planta.

búni, *adj.* (t. h.) *Úlun búni*, cabeça descoberta.

búnuc, s. A parto externa dura e lenhosa do espique das palmeiras.

BU

búnus, s. Gavela, amarrado, molho atado por uma extremidade; *âi fûnan búnus*, ramalhete de flores; *âi fân búnus*, muitos frutos reunidos no mesmo ramo.

bur, v. (t. h.) Aprontar.

búra, v. Riscar, apagar (o que se escreveu), cancelar, eliminar, fazer desaparecer. Do port.

buráe, v. (t. h.) Viver (?)

búras, adj. Espesso, forte, vivo; *fâuc búras*, cabelo espesso; *âhi iácan búras*, arder com grandes chamas; *hatêten búras*, falar domasiado; *oim búras*, rosto atougado, vermelho, corado; *êma búras*, muita gente; *ita la búras*, *bólu tân êma*, nós somos poucos, é preciso chamar mais gente.

bûre ou **bûri**, adj. *Mânu bûre*, galo sarapintado com penas de várias cores; *mânu bûre têki*, *nâu tâhan*, *bôec*, etc. (conforme a cor das pintas).

búr'baçuc ou **búr'haçun**, s. Facos, maçãs do rosto.

bûrit, v. Espargir, borrifar, (com a bôca, com uma seringa, etc.); *cûda bûrit*, o cavalo espirra.

bûru, s. Fiada, ida, camada (de fôlhas, telha, zinco nos tetos); facos do rosto.

bûru ou **cûda-bûru**, s. Burro, asno, jumento. Do port.

bûruc, adj. (t. h.) Bolorento; o m. q. *bûnan*.

bûru-gâhin, s. Um peixe do mar.

BU

bûrun, v. Incapacitar-se, tornar-se incapaz de; porder o jeito ou a habilidade; *âhi bûrun*, chama, o ruído produzido pela chama; cf. *nabûrun*; adv. (t. h.) em desordem, atabalhoadamente.

bûrut, adj. *Oim bûrut* ou *nabûrut*, rosto carrancudo; sin. *bôruc*.

bûtac, v. Mexer (papas, etc.) dar movimento giratório a, fazer dar voltas.

bûtan ou **butân**, s. Botão (do vestido); v. abotoar; adv. (t. h.) em vão. Do port.

bûtar, v. Intrujar, enganar; *êma bûtar* ou *bûtar têen*, intrujão, impostor. Sin. *bâur*.

butêlic, s. (t. h.) Tripas (de certos animais).

bûti, v. Apertar, comprimir, abranger (com os dedos); maçar, fazer maçagens; sin. *cûmu*; *bûti râi*, fazer vasos ou outros objectos de barro; *bûti carlêti*, dar ao gatilho; *bûti rôc*, (t. h.) partir apertando demais.

but'liman ou **buti líman**, s. Pulseira de forma especial; cf. *kêke*, *kêlu*.

bûtuc, s. Feixo, amarrado, gavela, molho atado por uma extremidade em forma de ramalhete; sin. *búnus*; v. pendurar muitas coisas juntas, amontoadas; amontoar, pôr em monte; sin. *bôuu*; (t. h.) imputar a outrom a própria culpa.

CA

búu ou **cbúu**, s. Saquinhos tecidos de tiras de palma que se enchem de arroz ou milho pilado e que é assim cozinhado; segundo as formas dos sacos chamam-se: *búu lápa*, (em forma de zagaia); *búu manu*, (em forma de avo); *búu ican*, (em forma de poixe), etc.. Os *búu* usam-se também como ornamento nas festas. *Hahici búu*; encher os *búu* de arroz ou milho antes de cozinhar. Cf. *catupa*.

búun, *adj.* (t. h.) Rombo, mal afiado (instrumento cortante).

búur, *Abanar*, mover-se, (dentes, pedras, etc.); cf. *nacóco*.

búut, *adj.* *Bátar úlu búut*, espiga de milho cujos grãos saem para fora das camisas na extremidade; (t. h.) tóco; membro mutilado, a parte que fica de um ramo cortado.

C

C, s. Terceira letra do alfabeto. Tem em tétum os mesmos valores que em português: vale *k* antes do *a*, *o*, *u* e no fim das palavras; vale *ss* antes do *e* e *i* e quando é cedilhado (*ç*).

câ, *conj. disj.* Ou. Usa-se principalmente na costa norte da ilha; no interior usa-se mais *ê*. No fim das frases interrogati-

CA

vas usa-se *ca* com o significado de: é ou não é? foi assim? etc.

câ'an ou **câ'a**, s. Cunhada, nome por que se tratam reciprocamente as cunhadas e suas irmãs; cf. *rian*.

câ'an, s. Secundinas, párcas. Chamam-se também *máue-má-lun*, se o recém-nascido é varão, e *fêto-má-lun*, se é mulher.

câ'an, *adj.* Duro, durázio.

cába, *v.* (t. h.) Cobrir de massa o peito e a testa (prática supersticiosa).

cába ou **cában**, s. Saliva, cuspo, baba (dos animais); também se diz *cabén* e *cabuén*.

cába-ân, *v. r.* Gabar-se. Do port.

cabáar, *adj.* (t. h.) Adstringente, que tem travo. O m. q. *báer*.

cabáas, *adj.* Muito bom, muito lindo, óptimo, capaz. Do port.

cabában, *adj.* (t. h.) Encoberto, oculto, escondido (atrás de alguma coisa).

cabáça, s. Caixinha (de ordinário de lata e com espelho) para trazorem consigo tabaco, areca, etc.

cabádu, s. (t. h.) (?).

cabá'e, s. Uma das luas do ano (entre abril ou maio). Veja *Cabui'e*.

cabá'ec, *adj.* Grávida, prenho. O m. q. *cou'us*.

cabála, *v.* Vestir, pôr, usar

CA

(trajes que se fixam em volta da cintura); *cabila táis, kpa*, etc., vestir ou usar sarão, lipa, etc.

cábas, *s.* Algodão, algodoeiro; *cábas láhan* ou *cábas lina* fio ou linha do algodão; *cábas ráhun* ou *cábas lélen*, algodão em rama; *cábas mátan*, moada pequena de algodão; *cábas úlun* ou *enítuc*, pacote, maço de algodão; *cábas blon*, (t. h.) fio de ferro.

cabás, *s.* Ombro. Veja *cabáas*.

cabás, *adj.* Muito lindo, ca-paz. Veja *cabáas*.

cábat, *s.* Arame (?).

cabáu, *s.* (t. h.) Uma maldição; cavalo (em *Beháli*).

cáb'cában, *v.* Apetecor, estar com desejos de, ter grande apeteite de, (emprega-se sobretudo para comida ou bebida).

cabéba, *v.* Abrir e fechar os olhos, pestanejar repetidas vezes. O m. q. *bébar mátan*.

cabéen, *s.* Cuspo, saliva, haba. O m. q. *cabuén* e *cába*.

cabéer, *adj.* Liso, plano, macio, suave ao toque. O m. q. *cuér*.

cabéic, *adj.* Enjoado, com náuseas, com vontade de vomitar. Costuma dizer-se *néon cabéic*, *láran cabéic* ou *láran béic*. Cf. *nabéi*, *tüha*.

cabélac, *adj.* Plano, chato, deprimido; *ái cabélac*, tábua; o m. q. *cbélac*, *bélac*; humilhado, vencido; respeitoso; atencioso,

CA

submisso: *éma haré em'bóot cabélac hóto los*, na presença do governador tudo fica abatido.

cabén, *v.* Casar, consorciar-se; *s.* marido, mulher, espôso, espôsa, cônjuge; casamento, consórcio, matrimónio. Cf. *hafé*, *hafóli*, *barláki*.

cabèn, *s.* Voja *cabéen*.

cabéoc, *adj.* (t. h.) *Ibun cabéoc*, roste choroso.

cabér, *adj.* Voja *cabéer*.

cabéti, *s.* (t. h.) Utensílio em forma do arco de seta para car-dar o algodão.

cabéut, *v.* Pisar, ospèzimhar, enrodilhar com os pés; *cabéut háre*, debulhar o nelo, esfregan-do-o com os pés.

cabía, *s.* (t. h.) Conduto, mô-lho (para ajudar a comor o ar-roz). Voja *módo*.

cabíçan, *v.* Estar calado, ca-lar-so (em Samoro). O m. q. *no-nóoc*.

cabíçen, *adj.* *Áin cabíçen*, pé dormonto; (em Samoro) calado; o m. q. *cabíçan*.

cabidava, *s.* (t. h.) Sumaúma (árvore). Veja *Ai-léle*.

cábir, *adj.* O m. q. *cabít*. *s.* (t. h.) saco de palha; *cábir débu*, saco graudo para guardar arroz, etc.

cabíra, *s.* O m. q. *cabíra* (?).

cábít, *adj.* Unido, aportado, chogado demais; *hátar cabít*, milho cuja espiga não chogou a

CA

desenvolver-se; *éma cábit*, pessoa que tem as pernas tortas para dentro; *cáda kélen cábit*, cavalo que se toca nas pernas traseiras. Cf. *hábit*.

cabítan ou **capítan**, s. Capitão. Do port.

Cabláki, s. pr. Montanha, no reino de Manufáhi, de dois mil metros de altitude aproximadamente. Os indígenas da região dizem *Ablai*.

cábo, s. Veja *Cábu*.

cabôçu, s. Um peixe pequeno de água doce; o m. q. *naec*; *bé cabôço*, (t. h.) poço.

cabôe, v. Sujar. Sin. *hafo'er*,

cabóin, (t. h.) *Ha lá cabóin*, coner de tudo.

cabóoc, v. Soar chôco (como objectos rachados). O m. q. *bóroc*. (Bubussuço).

cabóra, s. Penacho feito de crinas e usado nas guerras ou estilos; *cabóra mánu lain*, chamam-se assim os sucos a quem pertence usar *cabóra* nas guerras; *icun cabóra*, cauda muito felpuda.

cabórro, s. (t. h.) Tiras de pele usadas nas pernas. Veja *babéta*.

cabóti, s. Manta; o m. q. *cápóti* e *cafóti*; *fáru cabóti*, (t. h.) baju encarnado.

caboubil (oin) (?).

cabouuc, adj. Juntos (muitas pessoas ou objectos); *áhi cláac cabouuc*, (t. h.) cachaço inchado.

CA

cabréci, ou **cabrêçu**, s. Cabresto, cabeçada. Do port.

cabrizu, s. (t. h.) U m. q. *cabréci*.

cabróna, adj. (Viquequo) Escorregadio; o m. q. *camróna*, *crónac*, *dórós*.

cábu, s. Capataz, olheiro, homem que toma conta dos serviços; cabo (graduação militar). Do port. Cf. *cábun*

cabuá'e, s. Uma das épocas em que se divide o ano indígena, mês lunar entre *haçaméac* e *sóurin*. (Alas e Bubussuço).

cabúl ou **cabúar**, adj. Redondo, circular, esférico, convexo; (t. h.) juntamente.

cabúbu ou **cabúbun**, s. Camalhão, montão de terra. Cf. *hibun*.

cábuc, adj. Pronhe, pojada, grávida (irracionais); *háre cábuc*, arroz próximo a ospigar. Cf. *con'us*.

cab'uên, s. Saliva, cuspo. O m. q. *cabên* e *caban*.

cabúlar, adj. Espalhados, em desordem, em confusão.

cábun, ou **cabu**, s. Barriga, ventre, abdómen, bôjo; *cábu-téec*, barrigudo, barriga inchada ou muito choia; *liman cábun*, parte carnuda do ante-braço; *ain cábun*, barriga da perna, *úma cábun*, paus colocados intoriormen-to na parte média do teto oin que se prendem e se apoiam os tirantes (madres); *keci* ou *fó'at açu*

CA

cábur, (lit. prender ou enforcar a barriga de cão), matar a fome (expressão usada pelos timorenses falando a pessoas a quem querem mostrar grande respeito); *cábu fúan*, feto.

cabúra, *s.* Uma espécie de feto (planta). Variedades; *cabúra mitiu*, *kéça métan*, *icu lé'u*, etc.

cabú'u, *s.* Saquinhos de arroz cozido (para festas, etc.). O m. q. *bu'u*.

cabúun ou **cabún**, *s.* Pequeno archote para afugentar as abelhas quando se tiram os favos; *éma cabúun ida*, (t. h.) uma reunião, um magote de povo.

cabú'us, *adj.* *Rái cabúus*, ou-teiro, montículo, mamelão.

cáca, *v.* Fazer abrir a boca (apertando entre as maxilas, como se faz aos cavalos para pôr o freio). Em Samoro e Luca significa: querer, apeteer, desejar. (T. h.) Tratamento para pessoas de baixa condição.

cáça, Veja *cáçan*.

cáça-cádu, *s.* O m. q. *casádo* (doença de pele).

cáca-báun, *s.* Ripa ou fasquia de bambu, uma parte dos toares indigenas; (t. h.) bananas e outros frutos ao começarem a desenvolver-se.

cacábat, *s.* Um peixe pequenino e chato. O m. q. *bilis*.

cacáda, *s.* Gargalhada, risada. Cf. *Naháec*.

CA

cacáduc, *s.* (t. h.) *Cacáduc úma*, o cume do teto; *cacáduc úluu*, alisar a cabeleira.

cacádu, *v.* Fazer o penteado enrolando o cabelo de certa forma, (*cacádu fuic* ou *condo fuic*).

cacáe, *s.* Cacatua (ave trepadora).

cacá'ic, *s.* Joeira; (t. h.) passador, escumadeira, coador; *v.* coar, passar (pelo passador). Cf. *cáki*.

cacá'ic, *s.* Gancho (para puxar).

cacáit, *s.* (t. h.) *Béci cacáit*, gancho do ferro.

cacáli, *v.* (t. h.) Obrigar a permanecer, instar para que se não vá; *cacáli-án*, *v. r.* (t. h.) demorar-se, permanecer mais tempo.

cacálu, *s.* Espécie de surrão usado pelos indigenas; sin. *cóhe*; *mánu cacálu*, papo das aves; o m. q. *mánu lóhon*.

cacáma, *v.* Mexer em; revolver, mexer.

cacáma án, *v. r.* Não se desambaracar, inoer-se devagar.

cacámat, *s.* Planta trepadeira espinhosa.

cácán, *v.* (t. h.) Escolher, indagar.

caçan ou **cáça**, *s.* Cobre; *fóre caçau*, várias qualidades de feijão; *háre cáça*, videira selvagem.

cacánes, *s.* (t. h.) Tampa de

CA

panela (de ordinário, metade de uma charota do côco).

cacânu, *s.* Poqueno embrulho atado nas duas extremidades (tabaco, areca, etc.); bolos de milho e mel envolvidos em fôlhas de bananoira e atados em forma de contas.

câcar, *v.* Deitar fora, deixar cair (da bôca); *bûça câcar ôan*, a gata deixou cair da bôca o filho.

caçar, *v.* Caçar *iis*, basojar.

caçarâpu, *s.* Uma doença (sifilítica?); *caçarâpu mâran*, doença que produz entorpecimento incurável dos membros; *caçarâpu uên*, doença que produz feridas muito purulentas.

caçarut, *s.* Instrumento para furar as zarabatanas ou usos semelhantes.

câcas, *s.* Espécie de cobra aquática.

cacatua, *s.* Cacatua (ave trepadora); o m. q. *cacac*; *bêci cacatua*, torquês. Dão também os indígenas êsto nome aos isoladores de telefone pela semelhança que têm com a cacatua.

cacâtus, *adj.* (t. h.) *Labârie cacâtus*, criança raquítica, que não cresce.

cacâu, *s.* Cacau, cacauzeiro. Do port.

caçaur, *v.* Chamar alto.

caçaut, *s.* Uma planta espinhosa e trepadeira; (t. h.) o m. q. *câut*.

CA

câci, *v.* Abocanhar, dar dondadas; *uôn câci rûa*, indeciso, sem saber que fazer.

cacó, *s.* *Au cacó*, vaso de bambu, bilha para água de forma especial; o m. q. *carcô*. Cf. *riuc*

cacó'a, *v.* Ser apressado, torpressa; *ô cocó'a rêcin*, tivoste muita pressa!

cacôac ou **câe-cô'ac**, *s.* Uma ave cuja voz imita esta palavra. O m. q. *côa-câu*.

cacacec, *v.* Esfregar.

cacôcur, *v.* *Ai cacôcur*, corrimão; uma armadilha para apalpar macacos.

cacôe, *Cubun cacôe*, rugidos no ventre; cf. *nacôron*.

cacohin-ân, *v. r.* (t. h.) Apressar-se.

cacôir, *s.* (t. h.) Raspador, lima. Cf. *côir*.

cacôlo, *s.* Larva que fura as batatas. (Em Samoro).

cacônun, *s.* (t. h.) Parte da importância de uma compra que fica para pagar mais tarde.

câcor, *v.* (t. h.) Tactear, procurar as apalpadelas (na oscuridão, etc.).

cacôr, *s.* (t. h.) Uma das partes do intestino.

cacôrac, *s.* Serrote, serra pequena, serra do mão; *cacôrac tâci*, variedade do camarão grande do mar (lagosta?).

cacôrat, *s.* (t. h.) O m. q. *ca-côrac*.

CA

cacören, s. (t. h.) Saca-rólhas.

cacóroc, s. Pescoço, garganta, gargalo; *cacóroc macêas*, (t. h.) teimoso, persistente; *liman cacóroc*, (t. h.) pulso; *ain cacóroc*, (t. h.) artelho.

cacoto, s. Variedade de canguejo pequeno.

cacótos, s. (t. h.) Anão.

cacótun, s. (t. h.) Vale; o vão entre dois montes, o espaço de encosta a encosta.

cácu, v. Abanar, fazer oscilar horizontalmente; *cácu ulun*, abanar a cabeça como para negar; *cácu saic*, (t. h.) branquidão da pele (doença).

cajú, s. Ave nocturna cuja voz imita esta palavra, mocho.

caçu, v. Tirar, demitir, exonerar; *caçu-ün*, demitir-se, resignar.

cácut, adj. Que abana, oscilante, trémulo.

cacúcac, adj. (t. h.) *Mátan cacúcac*, olhos sonolentos.

caçuçan, ou **caçuçaan**, s. Tampa (de *luhu*, etc.); utensílio de palma tocida para a bôca das panelas, etc.; *ai caçuçan*, (t. h.) progo do pau.

caçúdac, s. Uma arnadilha.

caçúhi ou **caçúhic**, s. Cordas estendidas sôbre as hortas para espantar as aves.

caçúhus, s. (t. h.) Funil de palha que se coloca na bôca das panelas para cozer os alimentos

CA

com o vapor. Veja *caçuçan*.

caçui, s. Uma ave. Nalgumas partes o m. q. *cacó'ac*.

caçuis, adj. (t. h.) Pequeno.

caçúit, adj. Pequeno arbusto de casca filamentosa e resistente (malvácea).

caçúluc, s. Cume dos telhados (*üma caçúluc*); *caçúluc ábut*, trave, pau de feira; *cüda caçúluc*, dorso, espinhaço do cavallo; *fáhi caçúluc*, caclhões, ondas que se formam nas ribeiras quando vão choias; (t. h.) vigamento do telhado.

caçúma ou **caçuñba**, s. Cachimbo.

caçun, s. Casca ou parte exterior das árvores ou frutos.

caçún, s. Chareta, a parte mais dura da noz do côco; *ülü caçún*, crânio; o m. q. *ülü fáfun*.

caçúruc, s. Qualquer vaso para beber ou tirar água, (bambu, casca de côco, caneca, etc.).

caçúrun, s. (t. h.) Pequena vasilha para tirar água.

caçúta, v. (t. h.) Ser difícil, ser custoso.

caçútac, s. Miolos, cérebro.

caçúuc, s. Espécie de mocho vulgar em Timor; *ai caçúuc*, tenaz; cf. *laçúuc*.

cáda, v. (t. h.) Colocar verticalmente, aprumar, levantar apoiando o objecto sôbre uma das suas extremidades; *cáda caléic*, erguer os *caléic* para o jôgo.

CA

çada, *pron.* Cada: *çada tinan*, cada ano. Do port.

cadáca, *s.* Espécie de filhó feita de sagu; *cadáca fatin*, fôrmas para fazer "cadacas"; *v.* fazer ou torrar "cadacas".

cadáça, *s.* (t. h.) Uma doença epidémica dos búfalos.

cadádac ou **cadáec**, *adj.* Em linha, em fileira, a seguir; *uma, di cadádac*, casas, árvores em linha ou em fileira; *lá'o, hamriic cadádac*, andar ou estar dispostos em fileiras, enfileirados; *kitlat lian cadádac*, tiros a seguir uns aos outros. Sin. *cadóec*.

cadái, *s.* Rede de malhas largas servindo de bolsa. Sin. *edári*.

cadáin, *s.* Saco de rede (para levar pratos, etc.); o m. q. *cadái*.

cadálac, *s.* Ribeiro, regato, pequena ravina. O m. q. *dadálac*.

cadákis, O m. q. *cadálac*.

cadára, *s.* (t. h.) *Cadára batar*, pôr o milho novo ao fumo.

cadéça, *s.* (t. h.) Cinza. Veja *cdéça*.

cadéci, *v.* Cortar, carregando ou batendo no instrumento cortante; cair sôbre; *ai cadéci uma*, a árvore caiu sôbre a casa; *s.* uma armadilha.

cadécur, *v.* Estar mal equilibrado, mal seguro; *ain, liman cadécur*, torcer-se o pé ou a mão. Cf. *nacsilac*.

cadédec, *v.* Dar pancadinhas sucessivas; *cadédec óda mátan*,

bater à porta; *cadédec ain*, abanar com o pé. O m. q. *dédec*.

cadéhan, *v.* Agourear, profetizar, adivinhar. Sin. *siic*.

cadé'i, *v.* (Luca) Coxear, manquejar. O m. q. *cadé'i*.

cadéli, *s.* Anel; *mánu cadéli*, calça, marca que se põe na perna das galinhas. (Em Luca e Viqueque); *v.* fazer cortes transversais *v. g.* num madeiro, o m. q. *córat; cadéli-án*, (t. h.) ter o cabelo ou a barba aos anéis.

cadéra, *s.* Cadeira. Do port.

cadéut, *v.* Esfregar, amachucar; *cadéut málu*, lutar. O m. q. *déut*.

cadí, *v.* Afiar, dar fio (a instrumento cortante); *fátu cadí*, pedra de afiar fina e pequena. Cf. *hóça*.

cadias, *adj.* Grande; *cadias liu*, é maior que. Sin. *bóot*.

cadídin, *v.* (t. h.) O m. q. *didin*.

cadiduc, *v.* (t. h.) O m. q. *hadiduc*; inquirir a razão de tudo.

cadí'i, *v.* Inclinar, tombar um pouco para o lado; voltar um pouco; cf. *cadúa*; (t. h.) pôr a prumo, pôr do pé; *tóba cadí'i*, erguer (um objecto) apoiando-o sôbre um lado.

cadíuc, *s.* Caranguejo. O m. q. *din*.

cadlele, *s.* Uma tropadeira (planta). Veja *carléle*.

cado, *s.* Saco pequeno de fô-

CA

CA

lhas do palmeira; sin. *ca'ut*; bôlsa para o dinheiro.

cadó, s. Serra braçal; serrote; v. serrar, abrir madeira; o m. q. *córa*.

cadóbo, *adj.* Inclinado; *cadóbo lolon*, encosta (?).

cadóec, *adj.* Em linha, em fileira; a seguir, seguidamente; *éma mátc cadóec*, morrerem muitas pessoas a seguir; *tur cadóec*, estar a-par, ao lado um do outro. O m. q. *cadádac*.

cadóen, s. (t. h.) Uma doença da pelo.

cadólac, s. Ribeiro, rogato. O m. q. *dólac*, *cadálac*.

cadómac, (t. h.) *Háçan cadómac*, rosto com rugas.

cadómuc, s. (t. h.) Azinhaga, vala, vale profundo; *mátan cadómuc*, olhos encovados (pela doença).

cadópa, v. *Sá'c cadópa*, subir uma árvore abraçando-a.

cadóras, s. Calhas de bambu para encanar a água. O m. q. *dadóras*.

cadóuc, v. *Tôba cadóuc*, deitar-se de-bruços.

cadu, s. Gaveta, manoca, pa-yeia.

cadúa, v. Tombar, emborcar, inclinar (um vaso) até despejar; *râi cadúa*, encosta; transpor uma montanha, descer a encosta (transposto o cume).

cadúac, *adj.* Emparelhados,

CA

gémoos; *ôan cadúac*, filhos gémeos; *kilat cadúac*, espingarda de dois canos.

cadúbuc, *adj.* (t. h.) *Oin cadúbuc*, cara de zangado.

cadúca, s. Doce que os indígenas fazem de farinha e mel.

cadúca, v. Estarem duas pessoas ou coisas muito juntas, como montarem duas pessoas num cavalo (*sá'c cadúca*) ou estarem sentadas numa só cadeira (*tur cadúca*), etc.

cadúir, s. Larva que se encontra nos troncos das árvores sécas. Cf. *dúir*.

cadun, s. (t. h.) Apara, raspa de madeira.

cadúnan, s. Casa do régulo, palácio real, residência de pessoas de elevada posição.

cadus, s. Canafistula, árvoro das leguminosas cujos frutos (a polpa) e fôlhas novas são purgativas.

cadúu, v. Arrulhar (?).

caébáuc, s. Crescente de ouro ou prata usado pelos timorenses como enfoite na cabeça.

caéc, *adj.* Tenro, verde ou mal formado (fruto); o m. q. *ôkil: râin caéc*, cartilagem, ôsso touro; *hirus caéc*, esterno; *inur caéc*, doença na cartilagem nasal.

caé-có'ac, s. Uma ave. Voja *caé'ac*.

caelúdu, s. Feitiço para causar mal.

CA

- caen**, *s.* Uma árvore de frutos comestíveis.
- caen**, *adj.* *Hüdi caen*, variedade do bananas; *fätu caen*, podra mole e esbranquiçada.
- caen**, *v.* Juntar novas fôlhas no tecido da esteira, sacco, etc., para se adquirir a largura ou tamanho dosojado; (t. h.) suspender, o m. q. *cahc*.
- caer**, *Cäer bicän étun*, (t. h.) lavar as várzoas do régulo; *cäer hëin*, retor como ponhor. Veja *cäir*.
- ca'er**, *v.* *Cä'er fûrin*, despuimar, tirar a espuma. Em Luca.
- cafa**, *v.* Capar, capado, castrado. Do port.
- cafa** ou **cafan**, *s.* Cobertura de coxim, capa. Do port.
- café**, *s.* Café, cafèzeiro; *café lötuc*, *café timur*, café arábico; *café boot*, café libéria.
- caféli**, *adj.* (t. h.) *Ícin caféli*, fraco, adoentado.
- cafétic**, *s.* (t. h.) Uma espécie de espingarda de bambu.
- cafir**, *s.* Cafre, africano. Sin. *maläc mëtan*. Do port.
- cafiru**, *s.* (t. h.) Uma árvore.
- cafitan**, *s.* Capitão. O m. q. *cabitan* e *capitan*. Do port.
- cafitun**, *s.* Um arbusto das praias de frutos oleaginosos.
- cafoli**, *s.* (t. h.) Um vaso de bambu destinado a leite.
- cafoti**, *s.* Cobertor. O m. q. *caböti* ou *capöti*. Do port.

CA

- cafötíc**, *s.* Pequena elevação ou saliência.
- cafúac**, *v.* Encarregar-se, encher-se de caroços, granulações ou borbulhagons; *s.* caroço, borbulha, tumor. Cf. *fúac* e *nafúac*.
- cafúcur**, *adf.* (t. h.) Espêssso, encorpado, grosso (falando de tocidos).
- caha**, *s.* Pepino (planta e fruto); *caöa caha*, veja *caoi*.
- cahac**, *s.* (t. h.) Estanho, solda.
- cahe**, *v.* Colocar uma coisa sôbre... (ficando as pontas pendentes para os dois lados): *cahe cábas*, enrolar o fiado no *lale* (sarilho) para o reduzir a meadas.
- cahi**, *s.* (t. h.) Uma espécie do papagaio; *cahi liman*, aconar.
- caho**, *s.* (t. h.) Melancia; *caho ühun môruc*, pepino.
- cahöec**, *s.* (t. h.) Zarabatana. O m. q. *hahüuc*.
- cahöuris**, *s.* Um arbusto que entra na composição de vários remédios indígenas.
- cahul** ou **cahur**, *v.* Misturar, confundir, baralhar; cruzar-se, hibridizar-se, (animais ou plantas).
- caï**, *adv. e pron.* A valer, muito; *ëma caï ëma*, muita gente; *móras caï macá's*, ostar doente a valer ou muito doente.
- Caï**, *s. pr.* Nome próprio de homem; forma de tratamento. Veja *lalücun*.
- ca'i**, *v.* Prender, enganchar, puxar com gancho; o m. q. *ca'it*;

CA

ca'i firin, despumar, tirar a espuma.

caia, s. (t. h.) Caia, mosquito.

caicáça, s. Uma árvore. As cascas são aplicadas contra a doença chamada *fêtic*. O m. q. *sumêer*.

Caicáça, s. pr. Nomo dado em algumas partes à ribeira Ai-áça que corre entre os reinos indígenas de Suro e Manufáhi. Diz-se ainda *Cacáça* (em Luca) e *Kicáça* (em Bubussuço).

caicôli, s. Feto arborecente.

caidú, s. Cajueiro, caju. Do port.

cai-kéhi, s. (t. h.) Um fruto, jujuba (?).

caíl ou **caír**, s. Anzol; *nehau cail*, uma doença nos queixos; *caír haeltru*, (t. h.) anzol muito fino; *caír arrástu*, (t. h.) anzol grosso.

cailacu, s. pr. Reino indígena e pôsto militar no comando de Hatulia.

Caimauc, s. pr. Reino indígena do comando de Ailéu.

caïn, s. Caule, pé, haste, tronco de arbustos e plantas herbáceas; *inur caïn*, foinho, tromba; *bátar caïn*, (lit. pé de milho) bracelete cilíndrico usado na parte superior do braço; *adj.* caçador, hábil na caça (gato, cão, etc.); partícula que se junta a certos objectos quando se enu-

CA

meram ficando entre o nome destes e o numeral correspondente, v. g.: *uma caïn ida*, *uma caïn tôlu*, uma casa, três casas; *báti-liman caïn hitu*, sete pulseiras.

caír, v. Agarrar, apanhar, aprisionar, segurar, ter na mão, não deixar fugir; *caír serbiçu*, trabalhar; *pogar*, estar pogado com, confrontar com; *Samoro ho Bubussuçu rái caír málu* (ou *tur caír bá málu*), Samoro e Bubussuço são limitrofes.

Cairúi, s. pr. Reino indígena da circunscrição civil de Manatuto. Nalgumas partes diz-se *Ki-rái*.

caít, v. e *adj.* (t. h.) Curvo, em forma de gancho; *caít ai fúan*, colher fruta com um gancho; *sapêu caít-ân ba ai*, o chapéu ficou preso numa árvore; *néon caít-ân bá*, (lit. o pensamento enganchou-se a...) estar absolutamente certo, teimoso. O m. q. *ca'it*.

ca'it, v. Prender, segurar ou puxar com um gancho. O m. q. *ca'i*. Cf. *haed'it*.

cakéar-ân, v. (t. h.) Bambolear-se, andar com as pernas abertas e rotasadas demais.

cakécuc, v. Prantear, carpir; *rái cakécuc*, tremor de terra, terramoto, o m. q. *rái nacdóco*.

cakehe, s. Abano, abanador, leque; *ican cakehe*, um peixe es-

CA

palmado do mar.

cakêhe-ân, *v.* (t. h.) *Hirus cakêhe-ân*, pulsar demasiadamente o coração.

cakêir, *s.* (Luca o Viquoque). Corda que se ata aos pés para subir às árvores. O m. q. *tali enáir*.

cakêit, *s.* Borimbau (de ferro ou de bambu).

cakêkec, (Samoro, Barique, Luca). Espécie de forcado para mover a lenha a arder nas queimadas. Cf. *kêke*.

cakêlun, *s.* Pulsoira de foitio especial usada pelas mulheres. O m. q. *kêlu*.

cakênan, *s.* (t. h.) Poquenas caixas que metidas numa caixa maior lhe servem de divisões; cf. *lalóoc*; *mesa cakênan*, gaveta.

cakêu, *s.* Casuarina, "ostramanguoira", uma conífera vulgar em Timor; *cakêu fâuc* ou *cakêu fâuc*, planta aquática de que os timorenses se servem para branquear os dentes.

câki, *s.* Peneira; espécie de joeira ou crivo feito de nervuras de palmeira; *v.* peneirar, joeirar; tirar a moinha com o *câki*.

cakibat, *s.* Uma concha grande. O m. q. *sipo*.

caki'ic, *adj.* O mais novo, o último (dos filhos, primos, etc.). Sin. *ki'ic*, *icu*.

cakikir, *s.* (t. h.) Fontes da cabeça. Cf. *Kikir*.

CA

cakiloc, *s.* (t. h.) Papoira (doonça).

câkin, *v.* (t. h.) Deixar, repor no seu lugar.

cakítin, *s.* (Luca o Viquoque) Insecto de man agouro, uma avo. O m. q. *ttic*.

câl, *adv.* Talvoz. O m. q. *cála* o *cálu* (*adv.*).

cála, *s.* Uma árvore das lognminosas; o m. q. *tûri*; noito. Veja *cálan*.

cála ou **cal**, *adv.* Talvez. Antecede sempre a palavra que determina. Cf. *câric*

calâan, *s.* Um arbusto de baga tinturial preta. O m. q. *mêco*.

calâban, *s.* (t. h.) Uma embarcação costeira de vela maior que a *corcôra*.

calabôec, *adj.* (t. h.) *Nâu calabôec*, côco ainda não formado. O m. q. *nâu lalôir*.

calâbu, *adj.* *Manu calâbu*, galo de côr parda. O m. q. *salâbu*.

calâdi, *s.* Habitantes das montanhas de Timor. Sin. *câri*.

calâ'ec, *s.* Gafanhoto (algumas variedades).

calâhec, *s.* Pequena depressão de terreno, cova, vale pequeno.

calâlan, *adj.* (t. h.) Mediano, nem muito grande nem muito pequeno (?).

cálan ou **cála**, *s.* Noite; *cálan bóot* ou *cálan ná'in*, alta noite; *cálan fáhe rúa*, meia noite; *hó-di cálan*, de noite; *hóuri cálan*,

CA

a noite passada; *cala-calan*, tô-das as noites.

calânuç, *adj.* Atordoado. Cf. *lanuc*.

calâtun, *s.* Cacto (variedades do): *calâtun mânen*, do hastes osquinadas, carnudas o quási desprovido de fôlhas; *calâtun fêton*, de fôlhas largas e carnudas que se vão sucedendo formando haste. O m. q. *clâtun*.

Caláu, *s. pr.* Nome próprio do homem.

calâuc, *adj.* Parvo, adondado; *hatêten calâuc*, falar mal uma língua.

calâur, *s.* Uma planta de fôlhas comestíveis.

calderína, *s.* Cafeteira. O m. q. *gargó*.

caléa, *v.* (t. h.) Vomitar.

calêen, *s.* Lata, fôlha de zinco ou ferro; *uma calêen*, casa coberta do zinco.

calêhu ou **calêhun**, *s.* Espécie de estrada sôbre quatro espeques para coar o sagu, quando se prepara.

calêhu, *v.* (Samoro). O m. q. *calé'u*.

calêic, O m. q. *clalêic*.

calêna, Veja canela; (t. h.) *calêna*, o m. q. *calênan*.

calênan, *adj.* Com a bôca para cima, de barriga para o ar; o m. q. *clênau*, *haclênan*.

caléra, *v.* Galopar, ir a galope; *sin. hôpu*. Corrupção do port.

CA

carroira (?). *Caléra cûda*, (t. h.) fazer galopar o cavallo.

caléri, *s.* Uma planta trepadeira espinhosa.

calêtec, *s.* (t. h.) Encosta. O m. q. *lalêlec*.

calé'u, *s.* Rodilha. O m. q. *clé'm*.

calé'uc, *adj.* Oin *calé'uc*, sentir vertigens, tonturas; o m. q. *oin halai*. Cf. *clêuc*.

cali, *v.* *Cáli dâut*, espezinhar, pisar a herva, etc.; *cali ué*, revolver a água, como para a turvar; *carâu cali dâut*, (t. h.) os búfalos pastam.

cali'as, *adj.* (t. h.) *Câbun cali'as*, barriga bem cheia.

cali-cali, *adv.* Incessantemente, continuamente. *Sin. beibêic*, *nan'mânas*.

calíci, *v.* (t. h.) Agarrar, extrair, entalar (com as unhas, com um alicate ou torquês); *calíci batar*, dosecamisar milho. Cf. *lalic* e *lici*.

caliduc, *s.* (t. h.) Vassalo, súbdito.

caliis, *adj.* Inclinado, encostado; o m. q. *cltis*; *vâi caliis*, (encosta) (t. h.) diz-se de uma terra onde a variola grassa, em contraposição a *vâi têtuc*, (planície) terra onde a variola não grassa.

calili, *s.* Escudo, (geralmente do couro); *calili baikênu*, escudo comprido; *calili makikîit*, escudo

CA

rodondo o com asas; sovaco, cova do braço; o m. q. *clilin*.

calin, s. Espuma. O m. q. *fürin*.

calis, s. Cálix, cálice, copo pequeno. Do port.

caliuc, adv. (t. h.) Muitíssimo, demasiado. O m. q. *luliu*, *uá'in bácu*.

calóbas, adj. Encoberto (o sol ou a lua).

calóhan, s. Nuvem; *calóhan tén*, musgo das árvores.

calólo, adv. A prumo, perpendicular, direito; *táu calólo*, levantar vorticalmente.

calólon, adv. *tlac* ou *féra calólon*, cortar, rachar no sentido do comprimento; *úma tén calólon*, vigas que se colocam sobre a parede segundo o comprimento da casa; o m. q. *úma tén náruc*; (t. h.) igualmente.

calór, s. Curva da perna, parte posterior do joelho; o m. q. *clór*.

calôu, adj. Côvo, recôncavo.

Calóuhu, s. pr. Nome próprio de homem.

calu, s. Saco grande de fôlhas de palmeira quo serve de depósito para guardar arroz, etc; *calu náhan*, saco pequeno próprio para carga; *caluhédan* (Luca) tabaqueira; o m. q. *táca óan*, *tlo*, *cóhe riac*. Cf. *cáut* e *óca*.

calu, adv. Talvez; o m. q. *cál* o *cála*.

calú'ac, s. Cova, baixa, depres-

CA

são do terreno, (*rái calú'ac*).

calúbic, adj. (t. h.) Magro.

caluc, v. Trazer no regaço (dentro de uma espécie de bolsa formada com o pano ou lipa). O m. q. *hacáuc*.

calus, v. *Hódi ai móruc cálus tén*, esfregar o corpo com qualquer remédio; remendar uma coisa que quebrou, v. g. uma bengala enrolando-lhe uma lata.

calus, adv. (t. h.) De todos os lados.

câma, s. Cama, leito; sin. *tóba fátin*; *câbas câma ida* (ou *úluu ida*), um maço de linhas. Do port.; (t. h.) enjoo.

camâan, adj. Leve, pouco pesado; o m. q. *cmâan*.

camâec, s. (t. h.) Utensilio, para tirar água. O m. q. *canâban*.

camalênga, s. Planta rastejante cujos frutos semelhantes a pequenas melancias são usados como copos nas iluminações.

camar-vai, s. (t. h.) Dedo polgar.

câmat, v. Arranhar, lançar as garras a, deitar as unhas a; agarrar-se, lutar (*câmat málu*).

camêa, s. Arbusto de flores vermelhas (das leguminosas).

camêac, adj. Pardacento, defumado, enferrujado.

camêdac, s. Nódoa, mancha; adj. ennodado, manchado, cheio de nódoas, sujo.

camêdar, s. Alúmen, pedra

CA

hume (empregada para soldar);
v. soldar empregando *camédar*.

caméke-ân, v. (t. h.) Pedir
com tomosia, chorar por, (as
crianças).

caméli ou **camélin**, s. Sândalo
(árvore e madeira).

camélin, s. (t. h.) Cobertor de
lã. Do port. lã de camelo (?).

camétan ou **camétac**, *adj.* Es-
curo, de côr escura, sujo, ennegre-
cido; *oin camétan*, envergonha-
do, cabisbaixo.

câmic, *adv.* (t. h.) Mal, imper-
feitamente; *têric câmic*, falar in-
correctamente.

camii ou **camiin**, s. Uma ár-
vore de frutos oleaginosos. O m.
q. *cmii*. Sin. *âhi ôan*.

camíru, s. Um escaravelho;
o m. q. *diru*.

camisa, s. (t. h.) Chumbo
de caça.

Camnáça, s. *pr.* Reino indige-
na do comando militar de Bobo-
náro.

camnáça, s. Uma árvore; o
m. q. *baganaça* ou *bacanaça*.

câmoc, *adj.* (t. h.) Um tanto
grosso, volumoso.

camóoc, *adj.* Ensosso, desen-
xado, aguado, sem gosto, insi-
pido; sin. *mtis*; *oin camóoc*, a-
muado, o m. q. *oin búbu*.

camórec, *adj.* Indolente; ve-
ja *mórec*.

camòrun, v. Odiar, insultar,
dar piadas (cantando). Veja

CA

móru.

campára, s. Tamanco, sandá-
lia (espécie de).

camria, s. Variedade de pal-
moira; *ácar camria*, o sagu des-
ta palmoira; o m. q. *candia*,
canria o *rumbia*.

camrônac, v. Escorregar; *adj.*
escorregadio. Sin. *dóros*, *crônac*.

camrúa, s. Espôsa do mesmo
homem, parentesco entre as mu-
lheres dum polígamo.

camúda, s. Rã (antes de che-
gar ao estado perfeito); peixe ca-
boçudo; *lôron camúda* ou *rai*
camúda, dia escuro, sol encoberto;
v. *escurocer* (o tempo).

camúdi, s. Leine; *camúdi*
mouris, pé ou remo alongado
que os indígenas usam como le-
me; *camúdi máten*, leme ligado
à embarcação.

camútis, *adj.* Esbranquiçado;
oin camútis, pálido, descolorado,
desmaiado.

cân ou **câan**, v. Desejar mui-
to, suspirar por, estar sófrego.

cân ou **cantêen**, *adj.* Guloso,
comilão, glutão, sófrego.

câna, v. Dar passos ou pas-
sadas; *câna cûda*, montar sem
saltar (conservando um pé sôbre
qualquer coisa e passando a ou-
tra perna por sôbre o cavalo);
fâhi câna, porco de pernas altas
e focinho comprido.

canáac, s. (t. h.) Uma *canáac*,
viga inferior paralela ao pau de

CA

fieira nos tetos das casas timores.

canában, s. Balde para tirar água dos poços. O m. q. *cnában*.

canabéti ou **can'béti**, s. Caniveto, navalha. Do port.

canáluc, *adj.* *Úlu canáluc*, aturdido.

canâna, s. Cinto de couro, com cartucheiras. Sin. *bólas*. Do port.

canâna ou **canânac**, *adj.* Distanciado, afastado. Cf. *hacnâna*.

canânas, s. (Luca) Doença; *adj.* doente. Refero-se a pessoas a quem se quer mostrar respeito: *Ita Bóot fútar icin canânas?*, vossa grandeza está doente?

canânuç, O m. q. *cnanânuç*.

canânga, s. Cananga (uma árvore de flores muito odoríferas).

canarín, s. Canarim, indiano. Do port.

canbáti, **canbátic**, **canbáte** ou **canbátéc**, s. Pano com desenhos estampados usado pelas mulheres com o mesmo uso da lipa (pela cabeça ou como saia).

cânbe, s. Um masticatório (massa feita de areca reduzida a pó).

cancêra, s. (t. h.) Salário, ordenado. Do port.

cânco, s. Planta aquática de folhas comestíveis.

candáti, *interj.* (t. h.) Assim seja!

candía, s. Uma palmeira. Ve-

CA

ja *camrita*.

candôlar, s. Hortelã; (t. h.) uma fruta.

câneç ou **câne**, s. Ferida, chaga, golpe, corte; *adj.* ferido, chagado; *tá'a câneç* ou *tá'a câne*, fazor pequenos cortes.

canéca, s. Canoca, pícaro. Do port.

canédoc ou **cnédoc**, s. Colher de pau, concha para tirar ou mexer a comida.

canéla, s. Canela, caneleira ou árvore da canela. Do port.

canícu, s. Vasilha de bambu para água. O m. q. *cnleu* e *nicu*.

caníhi, s. Soveia, furador; o m. q. *cníhi*.

canipa, **canifa** ou **caniba**, s. Canipa, mistura de alcool e água e algumas vezes melaço. Cf. *tua*, *árac*.

câno, s. Cano, levada; cano (de espingarda, etc.) Do port.

canócar, s. (t. h.) Muro, vedação (de uma povoação, horta, etc.).

canôruc, s. Cachaço. Também se diz *cnôruc*.

cantará, s. (t. h.) Panela de ferro com asa.

cân-têen, *adj.* Sôfrego, glutão, guloso.

cantreíro, s. Canteiro, alfobro. Do port.

canúa, s. Planta aquática usada pelos indígenas em vários remédios.

CA

canúcu, s. (t. h.) Uma árvore muito alta.

canúdu, s. Cigarro; *lulun canúdu*, fazer cigarros; *hú'u canúdu*, fumar cigarros; *sipo canúdu*, variedade de molusco de concha comprida e retorcida, também chamada *ságu*.

canúru, s. Colhor, pá. Também se diz *enúru*.

canpára, s. Tamanco, uma espécie de sandália com rasto de pau.

caoá, s. Corvo; *caoi lèloc*, variedade de andorinha pequena; *caoá luáçau*, pau rachado ou cavado na extremidade para colher frutos, etc.; *caoá cáhan*, (em Samoro o Alas) ou *caoá tóran*, (em Barique e Lachuta), uma planta trepadeira do frutos vermelhos.

cápa, v. Capar, castrar. Também se diz *hanáli*. Do port.

cápa, **cáfan** ou **cában**, s. Pano usado como coberta de coxim. Do port. capa.

capás ou **cabás**, *adj.* Bom, belo, bem feito, capaz; *búat ha* (ou *hému*) *capás*, coisa gostosa, saborosa, deliciosa. Do port.

capitan, **cafitan** ou **cabítan**, s. Capitão, (geralmente chefe de suco entre os indígenas). Do port.

capóti, s. Cobertor, manta. Também dizem *cabóti* e *cafóti*.

carabáça, s. Veja *carbiça*.

carábu, s. Brincos das ore-

CA

lhas, arrecadas. Do port. *cravo*.

cárac ou **cárac-téen**, *adj.* Avarento, avaro, mesquinho, sovina, somítico: s. (t. h.) polvorinho (de bambu).

caracó, s. Voja *gargó*.

caráe ou **caráen**, *adv.* o v. (Luca) *Cúda lá'o caráen*, andar a passo rápido o cavalo.

caralúni, s. (t. h.) O m. q. *carlúni*.

caran, s. Desejo, bom grado, satisfação; *adj.* desejável, apotocível; *hálo búat ráma hóli caran*, fazer alguma coisa de boa vontade, de bom grado; *caran léçu*, (t. h.) uma doença.

carán, s. Pedra de restinga; o m. q. *méti ulun*.

cáras, s. Poito, parte anterior do tórax; meia braça, (medida desde a ponta dos dedos ao moio do peito); *úmu cáras*, os dois lados monores do teto de uma casa do quatro águas; *róha rúa hó cáras* (ou *cáras-bálu*), duas braças e meia.

carat, v. Soltar gritos guturais (macaco, pessoa zangada, etc.).

caráta, v. Grunhir (de certo modo como quando a porca chama os filhos); o m. q. *nacrata*.

carátes, *adj.* (t. h.) Rugoso, ondulado, aos altos e baixos; *óin carátes*, hexigoso.

caráu, s. Búfalo; *caráu uáca* ou *caráu báca*, o boi, a vaca; *búa caráu icin*, areca próximo da

CA

maturação; *hidi caráu*, variedade de bananas.

Caráu-úlun, *s. pr.* Ribeira que nasce na montanha de *Cartúlu*, em Maubíci, corre entre os reinos de Tútu-lúru e Manufáhi e desagua junta com a ribeira Sui no mar do sul de Timor.

carbáça, *s.* Braçadeira ou passador que une as fiadas do *rábat* (colar usado pelos indígenas).

carcó, *s.* *Au carcó*, vaso de bambu, espécie de bilha. O m. q. *cacó* e *gargó*.

caréa, *s.* Formiga branca, salalé. O m. q. *miráin*.

carébo, *adj.* (t. h.) Sujo, impuro; culpado (*tein carébo*).

caréen ou **caréec**, *s.* *Ái caréen*, detritos arrastados pelas enxurradas; cisco, lixo, argueiros. Sin. *ái únuc*, *ái lúruc*. O m. q. *créen*.

carêta, *s.* Carro, carrêta, carroça; *cábas carêta*, carro de linhas; *carêta áhi*, combóio. Do port.

cárga, *s.* Modida de pólvora para um tiro. Do port.

cári, *s.* Habitantes das montanhas de Timor. O m. q. *caládi*.

cári, *v.* Espalhar; deitar com a mão espalhando, semear a lango; *cári nátar*, espalhar a semente nas várzeas.

cáric, *adj.* Sólto, não pegado, não pegajoso; *bátar cáric*, milho debulhado; *étu cáric*, arroz (co-

CA

zido) sêco—não pegajoso.

cáric, *adv.* Talvez, porventura, provavelmente; *cáric bá*, embora, não importa (falando de coisas de que se faz pouco caso ou a que se não dá importância); *hálo cáric bá*, deixa fazer... ou não importa que faça.

cári - cári, *adj.* Espalhados, dispersos, sem ordom nem disposição; *éma tur cari-cári*, habitam distanciado; *sóbu cari-cári*, destruir, não deixar pedra sobre pedra.

cári-cáric, *adv.* Ao acaso, onde ou como calhar.

caríl, *s.* Caril (inólho feito de amêndoa de côco ralada, *kinur* e carne ou peixe). Do port.

cárin, *adj.* Sólto, desagregado. O m. q. *cáric*, *adj.*

carléle, *s.* Planta tropadeira (espécie de feijão bravo).

carléti, *s.* Gatilho de espingarda.

carlôta, *s.* (Luca o Lacluta) Araruta (planta de tubérculo comestível). O m. q. *ái rarúut*.

carlúni, *s.* Almofoada, traveseiro. O m. q. *clúni*.

caról ou **carón**, *s.* Saca, saco de linhagem; fardo; linhagem (tecido).

cáron, *s.* Bólsas que a rêde forma no fundo das tarrafas.

carónac, *adj.* Escorregadio, liso. Sin. *dóros*, *crónac*.

carótus, *adj.* (t. h.) Rugoso,

CA

despolido; o m. q. *cafucar*.

cárris, *v.* (t. h.) Riscar, traçar uma linha; *cárris áhi*, fósforo.

cartús, *s.* Cartucho (de espingarda). Do port.

cáruc, *adj.* Esquerdo; *s.*, a esquerda, o lado esquerdo; *bés cona cáruc*, desviar-se para a esquerda; *éma cáruc*, canhoto, esquerdo; *óá cáruc*, (t. h.) escravo comprado.

carúdi ou **crúdi**, *s.* Papas brandas de farinha de arroz. Do port.

carúi, *s.* Planta herbácea da família das leguminosas; *carúi táca lman*, diz-se desta planta quando fecha as fôlhas ao anoitecer; *carúi mátan dâcur*, uma variedade da mesma planta; *carúi fóho*, uma árvore; *carúi bêre-bauc*, outra variedade de *carúi*.

carúmuc, *s.* Mão cheia, punhado. O m. q. *hûmur tein* ou *lman tein*.

cárut, *v.* Escavar, raspar interiormente, como para alargar um buraco ou cavidade; *ular cárut ái*, diz-se de insectos roendo a madeira ou árvores.

carútas, *adj.* Aspero, crespo, que não é liso.

carútu, *adj.* *Fêuc carútu*, cabelo encarapinhado.

carúuc, *s.* Beringela; *carúuc fêuc*, uma planta selvagem parecida com a beringela.

CA

casáhat, *s.* Vigas que se colocam no cimo da parede nos lados mais estreitos da casa. O m. q. *uma tein bádac*.

casálac, *adj.* (t. h.) Mau, impróprio, difícil; cf. *sála* e *sálac*.

casánac, *s.* (t. h.) Forquilha, forcado. Cf. *sánac*.

casádo, *s.* Cascado, (uma deença de pelo). O m. q. *ábac*. Do port.

casóti, *s.* Caixa, caixote. Do port.

casôuri, *adj.* Inclinado.

casôuric, *s.* Parentes em grau afastado.

castigu, **castigar**, *v.* Castigar, punir; *s.* castigo, pena. Do port.

cáta ou **cátan**, *v.* Coser, fixar ou ligar por meio de pontos grossos e largos; *cáta enêdoc*, fixar o cabo à concha ou colher (com pontos).

cáta ou **cátar**, *s.* Uma planta trepadeira.

cátac, *v.* Dizer: *cátac bá*, diz-se; *o catac sá?* que dizes tu?; significar, querer dizer: *lta née cátae...* esta palavra significa ou quer dizer...; que (conjunção integrante): *há'u hanóin cátae...* eu penso que...; *nia hatêten cátae...* éle diz que... Sin. *há'ac*, *dêhan*, *hêuc*.

cátar ou **cátal**, *v.* Sentir ou produzir comichão, morder.

catéri, *s.* Tesoura; paus atados em forma de X servindo para

CA

amparar ou levantar madeiros, postes etc.

cãti ou **cãtis**, *s.* Cate (pêso equivalente a 620 gramas): a centésima parte do pico.

Cãti, *s. pr.* Nomo e apolido de homem.

cãti, *v.* *cãti ãqu*, chamar os cães (de certo modo).

cãtic, *v.* (Luca) Desafiar, provocar. O m. q. *sãdic*.

catii, *v.* Separar-se, afastar-se, desviar-se; *uê meã catti*, uma doença de pele (manchas vermelhas separadas umas das outras).

catimun, *s.* Uma árvore de casea medicinal.

catolic, *s. e adj.* Católico; *Sãnta Crêda Catôlic*, Santa Igreja Católica.

catrina, *s.* *Ican catrina*, um poixe do mar.

catúas, *adj.* Velho, idoso, adiantado em anos (referindo-se a homens ou animais sómente); *s.*, homem velho, ancião, chefe de casal ou de poveação.

catúma, *s.* Piolho branco (da roupa). O m. q. *túma*.

catúpa, **catúfa** ou **catúba**, *s.* Arroz cozido em saquinhos de folhas verdes de palmeira. Sin. *bã'u*.

Cau, *s. pr.* Nomo de homem.

cáu, *s.* Innão mais novo (relativamente a outro); o m. q. *ãlin*; *adj.*, *nãu cáu*, alguns frutos de cequeiro cuja amêndoa

CA

não chega a endurecer, conservando-se sempre leitosa; *hãas cáu* (Luca) variedade de mangas.

cauã, *s.* Corvo. O m. q. *caoa*.

cau'ic, *adj.* Mais velho, que nasceu primeiro; *niã cau'ic háu*, êle é mais velho que ou.

cãuc, *adj.* Eneruado, mal cozido; sin. *lilac*; *cãlu cãuc*, variedade de jaca cuja polpa é mais dura; *êma cãuc*, (Luca) pessoa que não presta para nada, rabugenta, sem habilidade; *êma la cãuc biãt ida*, pessoa que sabe de tudo um pouco e faz bem qualquer serviço.

cau-có'ac, *s.* Uma ave cuja voz imita esta palavra. O m. q. *cacô'ac*, *có'a-cãu*.

cãur, *v.* Cantarolar; cantar pelos caminhos; *cãur tãur êma*, bradar, chamar por alguma pessoa seguindo-a.

ca'ut, *s.* Saco de palha (tecido de fôlhas de palmeira).

ca'ut, *v.* Atar; coser, dar pontos grosseiros; *ca'ut háu*, atar a palha nos tetos das casas; *ca'ut óda mãtan*, fechar a porta, atando-a; *ca'ut fãru cãac*, coser grosseiramente um rasgão do casaco.

cãuzu, *v. e s.* O m. q. *cãzo*.

cazêra, *s.* Caseira, amiga, mulher que vive amancebada.

cãzo, *v.* Atender, fazer caso de, prestar atenção a, respoitar; *s.*, caso, consideração. Do port.

CB CD

O m. q. *cânzu*.

Cb... Nalgumas regiões existe o uso do antepor um *c* a quasi tôdas as palavras que começam por consoante. Abstemo-nos do indicar aqui tôdas as palavras que podem ter esta variante, o que equivaleria a repetir a maior parte do dicionário, devendo procurar-se as palavras que começam por *c* seguido de consoante, o que aqui se não encontram, no lugar que devem ocupar tirando-lhe o *c*. Noutras partes usam *ca* em vez do simples *c*: *cabás* em vez de *cbás*, *canêdoc* em vez de *enêdoc*.

cbâar ou **cbâer**, *adj.* Adstringente, que tom travo. Veja *bâar*.

cbâhin, *s.* Lado; *uma cbâhin*, os lados maiores da casa; *râi cbâhin*, encosta. Cf. *cbêlan*, *sourin*.

cbabêbal ou **cbabêbar**, *s.* Borboleta (algumas variedades). O m. q. *babêbar*.

cbás ou **cpás**, *s.* Ombro, espádua, päs (dos animais); *cbás tâlan*, omoplata; *hiit cbás*, encoller os ombros. Também se diz *cabás*.

cbêlan, *s.* O m. q. *cbâhin* e *bêlan*.

cbêtoc, *adj.* *Hiçan cbêtoc*, faces encovadas; o m. q. *bêtoc*.

cdâdal, *v.* *Hâlo âi cdâdal*, escavacar.

cdadôucuc, *s.* Uma armadi-

CD CF

lha. O m. q. *lalito*.

cdâri, *s.* Rede de malhas largas servindo de saco. O m. q. *cadâi*; uma doença que produz borbulhagons no corpo e inchaço. Cf. *côlo*.

cdêçan, *s.* *Ahi cdêçan*, cinza (diz-se também *âhu cdêçan* ou *kêçan*); *âhu cdêçan*, (Samoro) colocar postos ou guardas avançadas (nas guerras).

cdêel ou **cdêer**, *v.* Luzir, brilhar; *adj.*, brilhante, luzente. O m. q. *dêer*.

cdêmit, *adj.* Vagaroço, moroso. O m. q. *dêmit*.

cdêni, *s.* Bambu (ou pau) com galhos servindo de escada. O m. q. *dêni*.

cdônât, *adj.* Maciço, rijo, forte. O m. q. *tônât*.

cdônu, *s.* Uma árvoro. O m. q. *dônu*.

cdêoc, *adv.* Longe; *adj.* distante, afastado. O m. q. *dêoc*.

cdêor, *adj.* Sujo. Sin. *fô'er*. O m. q. *dêor*.

cdôti, *s.* Uma árvoro de cuja casca os indígenas se servem como anti-febril (alstônia). O m. q. *dôti* e *dôtie*.

cfâu, ou **cfâuc**, *s.* Uma árvoro de cuja entre-casca fibrosa os indígenas fazem cordas. O m. q. *fâu*.

cfêu, *s.* Uma árvoro de boa madeira escura. O m. q. *fêu*.

cfôcuc, *adj.* Fanhoso, que fa-

CF CH CI CL

la pele nariz. O m. q. *fócoe*.

cfó'er *adj.* Sujo. O m. q. *fó'er*.

cfóli, *s.* Langotim, tanga, tira do pane com que os indigenas tapam as partes vergenhasas. O m. q. *fóli*.

cfúçuc, *s.* Giba, corcunda, corcova; *adj.* giboso, corcunda, corcevado. O m. q. *fúçuc*.

cfui, *s.* Assobio, espécie de flauta dos timorenses. O m. q. *fúi*.

chumáçu, *s.* Almofada, travesseiro. Veja *sumáçu*. Sin. *clüni*, *carbüni*.

cidade, *s.* Cidade (*räi cidade*). Do port.

cigarro, *s.* Cigarro. Do port.

cláac, *s.* *Ahi cláac*, brasa, brasido; *lóro cláac*, sol muito forte, sol de rachar.

clába, *s.* *Büa clába*, areca mal madura. O m. q. *litac*.

clábac, *s.* (Luca) Cicatriz. O m. q. *fitar*.

clábis, *s.* O m. q. *lábis*; (t. h.) liso, plano.

clábuc, *adj.* Vadio, vagabundo. O m. q. *clá'oc* e *elá'uc*. (t. h.) *éma clábuc*, mandrião, vadio.

cláçac, *adj.* (t. h.) Inteiro, não castrado (animais).

clácar, *adj.* *Lia clácar* (*hatétén*) falar em voz alta; *s.* (Luca e Samoro) um peixe; (t. h.) uma opizootia eu pesto nos gades; *nandar clácar*, (língua ompestanda) uma praga vulgar.

CL

clacat, *s.* Rogião da junção do esterno com as clavículas, parto superior do peito; *clúcat rúin*, clavícula: utensílio doméstico, suspensão para guardar coisas várias. O m. q. *lúcat*.

Clácuc, *s. pr.* Antigo reino da costa sul de Timor actualmente agrogado ae de Bubussúçu.

cladac, *s.* Carraça. O m. q. *lúdac*.

cládic, *s.* Tôro, pedaço do tronco do sagüeiro (*ácar cládic*); sin. *clinuc*; carreiro (aberto capinando o mato), voreda. Cf. *ládi*, *haládi*; (t. h.) baliza.

cláec, *s.* (t. h.) Gafanhoto; e m. q. *calá'ec* e *clalá'ec*; *cláec kelen*, porro da espingarda.

cláen, *s.* (Luca) Pequena barraca sobre espeques. O m. q. *laléo*, *tulóban*, etc.

cláhat, *s.* Camarocero, rede para apanhar camarões, etc. O m. q. *láhat*.

cláhec ou **caláhec**, *s.* Cova, pequena depressão na terra, madeira, etc.; *cábun cláhec*, barriga encolhida.

cláit, *s.* Uma planta trepadoeira de caulo muito resistente.

claken, *s.* Bando, rebanho, uma porção de...; sin. *lábun*; *má-lus cláken*, plantação (pequena) de betel; (t. h.) meda, camada, maço.

clálac, *v.* Fazer berreire; o m. q. *haclálac*.

CL

clalá'ec, s. Gafanhoto (variedade de) o m. q. *calá'ec*.

clalai, s. Pequenos rolos ou estrigas de algodão prontos para fiar; *beci clalai* espécie de broca (para furar); sin. *cacárut*.

clalálac, v. Vozear, gritar, fazer gritaria (como costumam os timorones em sinal de animação); o m. q. *haclálac* o *haclálac*.

clala'oc, s. Uso, costume, usança; (t. h.) parecença, semelhança, comportamento.

clalátac, s. Imagem, sombra; *Mota clalátac* via lactea, estrada de S. Tiago; o m. q. *lalátac*.

clalátic, s. Lombriga, verme intestinal; o m. q. *lalátic*.

claleba ou **clalebo**, s. Qualquer pedaço de pau ou bambu servindo para transportar ao ombro objectos pendurados das suas extremidades; cf. *leba* e *lebo*.

clalédic, s. (*ai clalédic*) Estaca. Sin. *clédic*.

claléduc, s. Aparolho para extrair as sementes do algodão; o m. q. *fatu ledu* ou *ailedu*.

claleic, s. Planta trepadeira leguminosa; jôgo com os frutos desta planta; *hana claleic*, jogar ou atirar o "claloic" (no jôgo); *tur claleic*, rótula, ôsso do joelho; também se diz *caleic*.

clalérec, s. *Ai clalérec*, uma trepadeira de flores roxas.

clalés, s. Banhas (dos porcos,

CL

etc.).

clalete, s. Pontão; pequena ponte. O m. q. *dadáran*.

clalétec, s. Outeiro, cumiada, colina. O m. q. *lalétec*.

clale'uc, s. Sinuosidade, zigozague. Cf. *keçac tôhar*.

clali'a, s. *Ai clali'a*, espécie de laço para apanhar cavalos, etc.

claliçuc, s. Dobadoira, sariho; o m. q. *laliçuc*.

clalikic, s. Um insecto; anteras (da flor); o m. q. *cakitin* o *titic*.

claliruc, s. (*ai claliruc*), Pedaço de pau que se atira indo às voltas pelo ar. Cf. *hacliru*; *samea claliruc*, pequena cobra de extremidades vermelhas tida pelos timorenses como muito venenosa.

clalitic, s. O m. q. *clalikic*.

cláloc, adj. Que não tem filhos, quo ainda não teve filhos. Sin. *kiuc*.

clalóloc, s. (*ai clalóloc*) Vêrga.

clálon, adj. (t. h.) O m. q. *cláloc*.

clalórec, s. Uma árvore. O m. q. *ki'an*.

clalóulit, adv. Conjuntamente, à uma; *moras meça clalóulit*, estarem muitas pessoas doentes na mesma casa; também se diz: *moras toba tan málu*.

clalútuc, s. Cural, chiqueiro.

clâmar, s. Alma, espírito.

CL

clámur, *s.* (t. h.) Uma alga das praias, limos do mar.

clanus, *s.* Membrana, etc.: o m. q. *cnálus*.

clá'oc, *adj.* O m. q. *clá'uc*; *rai clá'oc*, (t. h.) época de fome, terra que não produz o suficiente para a alimentação dos seus habitantes.

cláran, *s.* O meio, o centro; *iha... claran*, no meio de..., entre...; *adj.* do meio, médio: *uma claran*, casa do meio; *aman claran*, o tio do meio (que não é o mais velho nem o mais novo) etc.

clárec, *adj.* Pouco fundo, v. g.: *uê, mota clárec*, água, ribeira pouco funda.

clata, *s.* Várias espécies de larvas: *nehan clata ha*, dentes comidos ou furados.

clátuc, *adj.* (t. h.) *Gin clituc*, cara de parvo, apatetado.

clátun, *s.* Cacto, planta. Veja *calátun*.

cláuar, *adj.* (t. h.) Berrante, om que prodomina o vermelho (*lipa* etc.).

clá'uc, *adj.* Vadio, vagabundo, que não tem morada certa.

claut, *adj.* Reduzido a lascas ou rodelas (frutos, etc.). *Mortéen claut*, contas de muticála em forma de pequenas rodelas; *s.*, lasca, rodela, fatia redonda.

clé'an, *adj.* Fundo, profundo.

clebas ou **cleba**, *adj.* Vadio,

CL

desobediente, rebelde.

clécat, *s.* (Viquequo o t. h.) Rã, o m. q. *kêdo*; *clécat icun*, rã com rabo (antes de chegar ao estado perfeito); o m. q. *camuda*; *clécat kelen*, (t. h.) perro do espingarda.

clece, *s.* Uma árvore, sin. *catapa*. Um peixe do água doce.

clêdic, *s.* Estaca, pau aguçado numa das extremidades.

clêhec ou **clêhen**, *adj.* Descuidado, preguiçoso, relaxado; (t. h.) fino, pouco espesso.

clelas, *v.* torcer, torcido. Veja *lelas*.

clenan, *s.* *Baboras clenan*, antraz (?). Veja *calenan*.

clênic ou **clêni**, *s.* Esteira de tecido grosseiro; fôlhas de palmeira entretecidas servindo para assoulhar qualquer coisa ou para outros usos.

clênoc, *s.* Uma árvore de cuja casca se extrai uma tinta vermelha.

cléor, *adj.* (Luca) Alto, esguio; o m. q. *cloc*.

clere, *s.* Uma árvore; *clere fuan*, (t. h.) ripas de que são feitos os sobrados das habitações e dos leitos indígenas.

Clére, *s. pr.* Ribeira que desagua no mar do sul de Timor e separa os reinos de Turiscain e Samoro junto à nascente e os de Bubussigu e Dótic próximo à foz.

CL

clês, *adj.* Descampado, limpo, claro, sem dificuldade; *s.*, farrapo, pedaço; *lena clês* ou *enês ida*, um trapo.

clétac, *v.* Importar-se de, fazer caso de; *ha'u la clatuc ó*, não faço caso de ti; veja *lecat*.

clê'uc, *adj.* Torto, sinuoso; *ema clê'uc* ou *clê'uc teen*, pessoa torta, montirosa, fingida.

clêun, *s.* Rodilha; rôlo (de arame, etc.); *cuda clêun*, sela feita de cordas enroladas; *la'o cai clêun ida*, andar um bom pedaço.

cleur, *adv.* Tarde, com demora, morosamento, há muito, durante ou por muito tempo; *cleur-cleur*, de tempos a tempos; *v.* tardar, demorar-se; *adj.* tardio, serôdio, moroso.

clíac, *s.* Gargalo, poseçoço, cachão.

clían, *s.* *F'áli clian*, javali grande (?).

clíçac, *s.* Lêndea; o m. q. *liçac*.

clícar, *adj.* Direito, que so-brossai, a descoberto. Cf. *na-clícar*.

clíduc, *s.* Canto (parte interior); *táci clíduc*, gôlfo, baía, enseada.

clíhat, *adj.* (Bubussúço) *Ia-ran clíhat*, obediente, serviçal, desembaraçado.

clíhun, *s.* Roprêsa, tanque, charco; o m. q. *líhun*.

CL

cliur, *s.* (t. h.) Dez cordas de mil espigas de milho cada uma.

clíic, *adj.* Desemparelhado, um só; sem parceiro, sem companheiro; *ha'u cliic*, sou só, não tenho ninguém!

cliir, *adj.* *Matan cliir (éma)* vosgo, que olha de lado.

clí'is, *adj.* Inclinado, empenado, torto.

clílic, *adj.* Engordurado, encerado, sujo de gordura.

clílin, *s.* Sovaco, cova do braço.

clílit, *s.* Rodelas de madeira que se põem nos prumos das casas para os ratos não subirem.

clímar, *v.* (Luca) Brincar, divertir-se. Veja *halimar*.

clínuc ou **clínun**, *s.* Um pouco, um pedaço; *la'o clínuc ida*, andar um pedaço; *ai clínuc*, tóro, pedaço de pau.

clíruc, *s.* Veja *claliruc*.

clítar, *s.* Variedade de "lorico" pequeno.

clí'ur, *s.* Uma parte dos teares indígenas (banda ou faixa de coiro ou esteira que passa pelos quadris da tecedeira e serve para retesar a teada).

cló, *adj.* *Ema cló*, gigante. Cf. *cloc*.

clóban, *adj.* Pardaento, um pouco escuro; *s.*, ondas pequenas junto à praia; *mêti clóban*, marê viva (quando o mar cobre a praia).

CL

clóbic, *adj.* Falida, que não tem miolo; veja *lúbin*.

clóbor ou clóbar, *s.* Barraca (de duas águas); acampamento; *au clobor ida*, magote do bambuz proveniente; de uma cepa, bambueira,

clóbur, *s.* Rebanho, agrupamento, grande reunião (de pessoas ou animais); o m. q. *cróbuc*.

clóçan, *adj.* Solteiro; *s.* manchebo, homem novo; *cloçan liurai* ou *liurai nia cloçan*, pessoas que vivem próximo dos régulos (ou principais) e lhes prestam serviço, o m. q. *lalütuc hun*; (t. h.) donzela, o m. q. *fetorá*.

clócar, *adj.* Largo, folgado, que entra e sai facilmente do seu lugar. O m. q. *cowuc*, *longar* e *locar*.

clóco, *v.* *Ha'u la cloco* ou *la lóco*, não me importo, não faço caso de... Sin. *cletac*.

clócoc, *adj.* Felpudo, peludo, cabeludo.

clóçuc ou **clouçuc**, *adj.* Deslocado, que está fora do seu lugar; *ó matan clóçuc?* (depreciativo) tu não tens olhos? *hiric clóçuc*, laçada, nó corredio; cf. *lôçu*, *louçu*; sin. *naclóçu*.

clóe ou **clóes**, *adj.* Alto, comprido, esguio.

clóki, *s.* (t. h.) Um utensílio doméstico (espécie do cesto para guardar pratos, etc.).

clólen, *adj.* (t. h.) Bonito,

CL

bolo, asseado.

clóloc, *adj.* Estreito, direito, bem feito; *vai clócoc*, faixa estreita do terra.

clólocón, *adv.* Desajeitadamente; o m. q. *loco-locon*.

clólus, *adj.* (t. h.) Magro (por doença).

clóoc, *v.* Importar-se do, fazer caso de; o m. q. *lóc*.

clóot, *adj.* Estreito, apertado; *ema laran clóot*, pessoa avarenta, mesquinha, escassa.

clór, *s.* Jarrête, parte posterior do joelho, curva da perna; *clór uat*, tendões do jarrête ou da curva da perna; rasto, sinais de passagem de animais ou pessoas.

cloran, *adj.* Torcido; *táli cloran*, corda torcida; cf. *hacloran*.

clóre, *s.* *Rii clóre*, os dois ossos do centro da casa.

clúac, *adj.* (t. h.) Esquecido, distraído.

clu'ac, *s.* Cova, baixa, depressão de terreno, etc.; o m. q. *ca-lu'ac*.

clúbic, *adj.* O m. q. *lúbin*; *suçu clúbic*, peitos ou tétas secas, que já não dão leite; o m. q. *suçu bécoc*.

clúbuc, *adj.* Troncho, despontado, decapado; *ema liman clúbuc*, maneta; *úlu clúbuc*, decapitado.

clúcin ou **clúci**, *s.* Espáduas, parto das costas oposta ao peito;

CL CM

cluci icin, lombos; *rai clucin*, (Samoro e Luca) pequena elevação de terreno.

clúhac, *adj.* Esquecido, que se esquece facilmente; cf. *halúha*.

clúhuc, *s.* Ricino (planta); variedade de inhame.

clúki, *s.* Variedade de caranguejo do mar.

clúlus, *adj.* Encarquilhado, encolhado, enrolado; cf. *lulun*.

cluni, *s.* Almofada, travosseiro, chumaço. O m. q. *carhini* o *sumaçu*.

clúnin, *s.* (t. h.) Razão, motivo; *ema tuçan nia mais clúnin la iha*, multaram-no sem razão.

clúnu, *s.* (t. h.) Archote, facho.

clur, *s.* (t. h.) Uma espécie de cobra.

clúti ou **clútis**, *s.* Sardão, lagarto. Veja *lafáec*.

cmá'as, *adj.* Macio, brando; (t. h.) fraco.

cmá'al ou **cmá'ar**, *s.* Mutissalla, contas de várias cores imitando *mor'téen*. Veja *mor'teen*.

cmâan, *adj.* Love; pouco pesado, ligeiro; *ema cmâan*, pessoa desembaraçada; (t. h.) *oin cmâan*, obediente.

cmâçac, *adj.* (Bubussúço) Riçonho, alegre, ongraçado; cf. *hamnaça*.

cmacur, *adj.* Magro, descarnado, macilento, mole, indolente. Do port. magro (?).

cmâec, *s.* *Cabas emacc ida*,

CM

uma ponta, um pedaço pequeno de linha.

cmâen, *s.* (t. h.) *Tabuco emacn*, tabaco de mascar.

cmâha, *s.* Relento, cacimba, orvalho; o m. q. *maha*; *emaha uên*, gotas de orvalho.

cmâhal ou **cmâhar**, *s.* Uma árvore de goma elástica.

cmâlar, (t. h.) Alma. O m. q. *clâmar*.

cmamahan ou **cmamáhon**, *s.* Sombra, lugar de recreio ou acampamento (à sombra ou em barracas).

cmamâmac, *s.* Variedade de gafanhoto, saltão.

cmamócoc, *s.* Facos. Veja *mamócoc*.

cmamúmus, *s.* (Samoro) Fazer girar (o fuso ou coisa semelhante).

cmamúuc, *adj.* Mudo, que não fala.

cmâ nec, *adj.* Bom, boa; *oin cmâ nec*, bonito, belo; *s.* o bem; *halo cmâ nec*, praticar o bem; *adv.* bem; *la cmâ nec*, mal; (t. h.) foliz; o m. q. *di'ac*.

cmâtec, *adj.* Quieto, sossegado, pacífico, pacato.

cmâun, *s.* (t. h.) Orvalho; o m. q. *cmâha*.

cmâus, *adj.* Rico, abastado; *rai emaus*, de manhã cedo, antes do sol nado; *bâtar sei emaus*, (t. h.) o milho ainda abunda.

cméçac, *adj.* Só, único; o m.

CM

q. *mêçac*.

cmêda, s. (t. h.) O m. q. *meda*.

cmé'ec, *adj.* Choramigas, chorão, que chora muito; *oin cmé'ec*, tristonho, calado, cabibaxé, quo fala pouco; o m. q. *oin csúdur*.

cmêic, *adj.* Aguçado, ponteagudo, agude torcendo em ponta.

cmêit, *adj.* *Emá cmêit*, avarente (?).

cmêla, s. Pulga; o m. q. *açu cutun e mela*.

cmêtes, *adj.* (t. h.) O m. q. *motin*.

cmêti ou **cmétin**, *adj.* Apertado, cerrado; fixe, firme; o m. q. *métin*.

cmêçac, *adj.* (t. h.) O m. q. *cmêçac* ou *mêçac*.

cmíi, s. Uma árvore de frutos oleaginosos; o m. q. *camii*; *cmii malác* (Luca), *cmii lótuc* (Samoro), *cmii alu* (Alas), purgueira; *cúlu cmii* (Bubussuço), árvore vulgar, conhecida por castanheiro de Timor, o seus frutos; o m. q. *cúlu timur*.

cmôçuc, s. Berbotão de água, (*ué cmôçuc*); de *môçu*.

cmolac, *adj.* Vazio, sem nada; *nehan cmolac*, desdentado; *háçan cmolac*, faces encovadas.

cmóluc, *adj.* *Oan cmóluc*, enfeitado (?).

cmólur, *adj.* Liso, sem saliências, esguio; *ai cmólur*, árvore (tronco de) direita e sem ramos.

CM

CN

cmó'oc, *adj.* Bonito, belo, fermoso; bom; sin. *di'ac*.

cmôuuc, O m. q. *cmuis*.

cmúis, *adj.* Direito, liso, sem saliências; esguio; *hatais cmuis*, vestido justo ao corpo; melhado, (com a roupa unida ao corpo).

cmúmus, s. Uma árvore.

cnáa, s. (t. h.) Um vaso do bambu.

cná'al ou **cná'ar**, s. Ceremónia, ceremonial; sin. *úcur*, *liçan*; *cná'ar lácc*, sem motivo, sem ceremónia, sem hora certa.

cnáar, s. Serviço, trabalho; *ema cnáar lácc*, pessoa que não tem que fazer; *ita nia cnáar*, os nossos deveres, obrigações, occupaões. Espigas de arroz ou milho miúdo depois de privadas do grão; (t. h.) escóva; *ai cnáar*, vasseur, tear.

cnában, s. Espécie de baldo ou cesto feito de fólhas de palmeira; também se diz *canában*,

cnábil ou **cnábir**, s. Espécie de fôrro que se põe no interior dos *cóhe*, *aubaga*, *taca óan*, etc.; fileira, camada, ida.

cnábu, s. Uma árvore.

cnáca, s. Veja *cnáco*.

cnáçac, s. Risenho, divertido, ongraçado.

cnáce, s. Um peixe; *manu cnáce*, galinha ou galo, cujas pintas semelham as deste peixe; *ai cnáce*, uma árvore de seiva gomosa.

CN

cnaco ou **naca**, *s.* Insecte que ataca o arroz, feijão, etc.; *cülü cnaco*, jaqueira, jaca; berimbau de bambu, o m. q. *cakeit*.

cnâçuc, *adj.* *Êtu cnâçuc*, comida esturrada, com fumo; *iis cnâçuc* cheiro a esturro ou a catinga.

cnaden, *s.* Veja *cná'al*.

cnâdec, *v.* Choramingar, chorar sem motivo.

cnâdus, *s.* Cunha.

cnâer, *s.* Veja *cnair*.

cnâhan, *s.* Espólio de guerra, bens confiscados; (t. h.) escravo apanhado na guerra: *manu cnâhan*, galo vencido na luta.

cnâhi, *s.* Um marisco; o m. q. *gama e nâhi téen*.

cnainór, *s.* O m. q. *cnanór* e *nainór*.

cnair, *s.* Corda que se ata aos pés para subir às árvores (*tali cnair*).

cnâki, *s.* (t. h.) Estacas espoadas no chão.

cnâlus, *s.* Membrana que envolve o feto: película que envolve as sementes em alguns frutos (jaca, etc.); *saméa cnâlus*, pelo de que a cobra se despojou.

cnamâmac, *s.* Lagarta (?) Cf. *cnâmâmac*.

cnamûs, *s.* Vaqueta (?)

cnanáac, *s.* Parte interior do toto junto às extremidades da travo.

cnanáden, *s.* (Luca e Vique-

CN

quo) o m. q. *cná'al*, *cnaden*.

cnanáds, O m. q. *cnâdus*.

cnanáir, O m. q. *cnair*.

cnanánuç, *s.* Cantiga, versos, poesia (*ai-cnanânuç*).

cnanárac, *s.* Céu da boca, abóbada palatina; *cnanárac óan*, a campainha da garganta ou úvula.

cnanécur, *s.* Veja *cnécur*.

cnanéic, *s.* Variedade de cigarra pequena; o m. q. *leca metan*.

cnanéras, *s.* Veja *cneras*.

cnanáocar, *s.* Bambus ou paus que se colocam a tapar o portal dos cercos, das hortas, dos currais, etc..

cnanáoic, *s.* *Ai-cnanáoic*, conto, fábula, história, historieta.

cnanáór, *s.* Costura média horizontal dos panos, o m. q. *cnainór*.

cnanáuis, (?)

cnâoc, *s.* (t. h.) Ladrão. Veja *nâ'oc*.

cnata, *s.* Gamola, masseira, tronco de árvore cavado em que se deita comida aos animais.

cnâuar, *s.* (t. h.) Trabalhe; o m. q. *cnâar*.

cnauç, *s.* Quaisquer objectos, ordinariamente de pouco valor, destinados a permutas, compras ou vendas; cf. *fólin*.

cnâun ou **cnâur**, *adj.* *Ai fuan cnaun*, frutos que se criam fora da época própria, o m. q. *ai*

CN

fuan sala rai; *batar cnaun*, (t. h.) milho das segundas chuvas; *cûlu cnaur*, polpa da jaca em que não se fornou a semente, e m. q. *cûlu suran*.

cnében, s. (t. h.) Um peixe pequeno de mar.

cnéci, s. *Ai cnci*, cepo, pedaço de pan sôbre que se corta carne, tabaco, etc..

cnécur, s. Articulações, nós; sin. *fucun*; (t. h.) um pedaço, uma porção.

cnédoc, s. Concha, colher de pau para mexer e tirar a comida; pateta, palerma, que não sabe nada; o m. q. *canédoc*.

cnée, s. (t. h.) Guiso; o m. q. *cnei*.

cnéen, s. Fôlha (de pano, zinco, etc.); sin. *tâhan*, *neran*.

cnéi, s. Guiso, cascavel; o m. q. *kin-kini*; *ai cnei*, uma árvore de boa madeira.

cné'in, s. Degran, socalco; plataformas em forma de socalcos nas encostas

cnenér, v. Usar constantemente; cf. *haenér*.

cnênuç, s. Tinta vermelha para tingir; cf. *nênuç*, *lênuç*.

cnéras, s. Voltas, manejos, manipulações; (t. h.) panos das crianças, cueiros; preguiçoso.

cnêru, s. Uma árvore; o m. q. *atacai*.

cnés ou **clés**, s. Farrapo, pedaço (*hêna cnés ida*).

CN

cnéta, s. Uma planta trepadeira.

cnétun, s. Tôro, pedaço de tronco; o m. q. *cládic*.

cníba, s. Varejas, ovos de môsca, larvas de môsca.

cnícu, s. *Au cnicu*, vaso de bambu de um só nó aberto numa extremidade.

cnídín, s. Um insecto dos anélides; pequena cobra muito lisa e fina; ferro aguçado e delgado da lança ou azagaia na extremidade oposta à fôlha; uma erva medicinal.

cníhi, s. Sovela; pequeno ferro aguçado ou lasca de bambu para vários usos.

cníhin, s. (Luca) Pedaço, bocado; sin. *bâluç*.

cníkir, adj. (t. h.) *Matan cni-kir*, vesgo; o m. q. *matan cliir* ou *saliir*.

cnôan, s. Aro (de camaroeiro etc.); paus em forma de caixilho que se colocam em volta da la-reira.

cnô'an, s. Friso (?).

cnócen, s. Os lados do tórax; *cnóccu ruin*, costelas; *lutu cno-cen*, travessas horizontais entre as quais se apertam as estacas de uma sebe; cf. *lutu manen*.

cnôir, s. Ferro curvo para escavar, ralar cocos, etc..

cnóoc, adj. *Côhe cnóoc*, pequeno saco de forma especial de fôlhas de palmeira; *emú cnóoc*,

CN

(Luca) pessoa pacata, de poucas falas.

cnókil ou **cnókir**, *s.* Vaso que se introduz dentro de outro servindo-lhe do fôrro; *sin.* *cnábil*; veja *nókir*.

cnor, *s.* Nervuras médias das fôlhas da palmeira *tua* servindo para atar a palha nas casas; *sin.* *kéçac*; o *m. q.* *cúbus*.

cnóru, *s.* Uma parte dos toares indígenas que substitui o ponte e serve para bator o apor-tar o tecido.

cnóruc, *s.* Cachaço, nuca, parto posterior do peçoço; *cnóruc cûac*, cova do ladrão.

cnótac, *s.* Cintura, ilhargas, parto das costas oposta ao ventre; *ai cnótac*, tronco do árvore dorrubada; também se diz *ca-nótac*.

cnótac, *adj.* Cheio até ao meio pouco mais ou menos; o *m. q.* *nanótac*.

cnótus, *s.* Podaços de bambu ou vidros que se colocam nos caminhos para ferirem as pessoas que os pisam; *cf.* *hótus*; doença que costuma dar nas pernas dos cavalos (*cuda cnotus*).

cnóuur, *s.* Carço das mangas (parte fibrosa e dura que envolve a amêndoa).

cnú, *s.* (t. h.) *Bátar cnú ida*, uma corda ou amarrado de 100 espigas de milho; *na'an cnu ida*, um amarrado do rolos de

CN

carno sêca.

cnúa, *s.* Povoação, povoado, lugar; (em Dili o *m. q.* *cnuan*).

cnúan, *s.* Bainha (de espada, parão, etc.); *úlar cnúan*, casulo de alguns insectos; (t. h.) *bas-tão*, *bongala*; *kilat cnuan tólu*, (t. h.) três ospingardas.

cnúas, *s.* (t. h.) Vapor do água; o *m. q.* *cnúhar*.

cnúba, *s.* Uma parte dos tea-res indígenas, pau a quo se so-gura a toada oposto ao *atis*.

cnúban, *s.* (t. h.) Coronha de ospingarda.

cnúcuc, *s.* Punção, instru-mento afiado para furar.

cnúcun, *s.* *Cnúcun icin*, pu-nhado, o contoúdo das duas mãos juntas e cheias; o *m. q.* *liman icin*.

cnúdac, *Ha cnúdac*, devorar (?).

cnúbar, *s.* Vapor (do água); oxalação, cheiro.

cnúlan, *s.* Rólha; *sin.* *súlan*; espécie do carnicão duro que se forma nas feridas dos galos pro-duzidas ordinariamente pelas fa-eas no jôgo (*manu cnulan*), o *m. q.* *tara tén*.

cnúlu, *s.* *Ahi cnulu*, archoto, facho; *sin.* *maça*.

cnúlar, *s.* Esteios que ficam no meio da casa o sustentam o teto; estoio de madeira que os indígenas levantam no centro do monto de arroz na ocasião da

CN CO

debulha.

cnúru, *s.* Colher; pá do ferro; *cnúru icin*, colherada; o m. q. *canáru*.

cnútu ou **cnútun**, *s.* Cabas *cnútun ida*, meada grande de linha contendo dez meadas pequenas; e m. q. *cabas ulun*.

cnútuc, *adj.* (t. h.) Selvagem, bravo.

cnúuc, *s.* Ninho. *Fáhi ne'e cnúuc lura ona?*... Esta porca quantas vezes já teve filhos? *Açu cnúuc* (lit. ninho do cão), expressão respeitosa dos timoroneses para indicarem a sua habitação; *ué cnúic ida*, poço, cisterna (também se diz *bé matan*).

có, *prep.* (Variação de *ho* referindo-se à primeira pessoa do singular) com; *conj.* o.

cô, *v.* (t. h.) Aplicar, pôr em contacto; *có kilat ba bertanola*, pôr o cano da espingarda na seteira; *có lima fuan ba bé*, meter o dedo na água.

coá, *s.* Orvalho, roliento, ca-cimba; o m. q. *mahan*.

có'a, *v.* Cortar (não batendo com o instrumento cortante); *co'a du'ut*, ceifar erva; *co'a lia*, conversar, palrostrar; resolver uma questão ou justiça, dar sentença; montar; *co'a rabeca*, tocar rabeca.

có'ac, *s.* (t. h.) O m. q. *ca-có'ac*.

co'a-cáu, *s.* Uma ave cuja

CO

voz imita esta palavra; e m. q. *caco'ac*.

coá-léloc, *s.* Andorinha pequena; o m. q. *caoa léloc*.

coá'ec, *adj.* Muitos, sin. *barac, na'in*.

coân, *adj.* Sôfrego, glutão; (Samoro) enviado, parlamontar, mensageiro; (Barique) estribilhado usado a cada passo na conversa e que se não traduz, cf. *lalácun*.

coâna, *s.* A direita, o lado direito; *adj.* direito, do lado direito; o m. q. *cuana*.

Có'ar, *s. pr.* Nome de mulher.

coárto, *s.* Veja *Cuarto*.

coba, *s.* (Suai) Tabaqueira de fabricação indigena, açafato, cesto; *coba lolôcu*, cesto alto o cilíndrico; *coba cacâbit*, cesto largo e pouco alto, etc.; sin. *ti'o e lulu*.

côbac, *adj.* *Ibun côbac*, hêca defeituosa por causa de cicatrizes nos cantos; o m. q. *tbun cãri*.

Coba-líma, *s. pr.* Reino indigena e comando militar. Veja *Cova-lima*.

côbar, *v.* (t. h.) Enrolar; o m. q. *bóbar*.

côbi, *s.* Couve. Do port.

côbo, *adj.* (t. h.) Comprido.

côboc, *adj.* (t. h.) *Bátar cô-boc*, milho de má qualidade.

côbu *v.* (t. h.) O m. q. *côtu e nôbu*.

côc, *s.* (t. h.) Uma deença (hipertrofia do baço).

CO

cóc, s. (t. h.) Uma doença (lipertrofia do baço).

cócar, v. Apalpar, andar às apalpadelas (por ex.: às escuras); meter a mão debaixo ou dentro de alguma coisa; sin. *lamar*.

cóçar ou **cóçal**, s. Suor; v. suar, transpirar, estar suado.

cóce, v. Esfregar, friccionar; *hodi mina cóce*, untar, ungrir; *hodi dhu cóce*, caiar; *ahi cóce* (ou *cócen*), fósforos; *ahi cócen ida*, uma caixa de fósforos; *ahi cóce oan ida*, um fósforo.

cócen, adj. Veja *cóce* (*ahi*).

cóco, v. Experimentar, provar, ensaiar, tentar, fazer experiência; *coco tóoc*, vê lá, experimenta.

cóco, s. Um peixe do mar. (*Ican cóco*).

cócoc, v. Gaguejar; adj. gago.

cóçoc, adj. Mimoso, tenro; verde, mal maduro.

cócon, v. (t. h.) O m. q. *coco*, quando se emprega depois de um verbo.

cocoréec, v. Cantar (o galo); s. uma planta tropadoira.

cocotéec, v. Cantar (a galinha).

cocotérec, s. Pequeno instrumento de sôpro com palheta.

cóçun, s. Choiro que, segundo os indígenas, se exala de animal meda.

códan, v. (t. h.) Soltar-se, cair (o cabelo, as folhas, etc.).

CA

códec, v. Abanar; v. n. tremor, estar mal seguro; adj. fraco, com poucas forças, abatido; sin. *mâmar*; largo, mal seguro, que abana.

códir, adj. *Matan codir*, uma doença dos olhos.

códo, v. (t. h.) Saltar, dar galões (o cavalo).

códoc ou **códo**, s. Várias doenças de pele.

coé, s. (t. h.) Cesto que se usa suspenso da cabeça; *coé ulu tóluc*, cesto usado na apanha do milho, algodão, etc.; *coé na'in*, homem que sabe e dá remédios para a variela; cf. *bote*.

coéc, adj. (t. h.) Bambo, folgado, oscilante; cf. *códec*.

coéec, Veja *cuéec*.

coér, adj. Liso, aplainado, direito; o m. q. *cuéer* e *cabéer*.

coes-ina, s. (t. h.) Serpente, boa, gibóia.

coet, v. Estimar, tratar bem; fazer bem uma coisa; adj. estimado, bemfeito.

cófi, s. (t. h.) Café. Do holandês.

cófu, Veja *copo*.

cóha, Veja *coho*.

cóhe, s. Espécie de surrão ou bolsa usada a tiracolo; saco pequeno de folhas de palmeira; *cohé mama*, pequeno surrão ou bolsa servindo para trazer os pertences da masca; *cohe riac* (Barique); *cohe lulun* (Lacluta),

CO

tabaqueira de fabricação indigena; o m. q. *taca oan* e *ti'o*.

cóhen, s. *Manu cohen*, penas da base do rabo do galo.

cóhi, v. Apanhar, agarrar: *cohi cuda, manu, oma*, agarrar cavalos, galinhas, pessoas...

cóho, v. Abranger, cingir, cercar.

cóhu, s. Caspa.

cói, v. Reparar, coçar; raspar com instrumento cortante; *coi haçan rahun*, fazer a barba; *coi niu*, raspar ou ralar a amêndoa do côco; *niu coi*, instrumento para ralar os cocos; *rai coi* ou *rai coin*, terras que desabam; sin. *namsouhu, dac*.

cóia, s. (t. h.) A parte intorna do jambo, etc.

coiabas, s. Goiaboira; goiaba. Do port.

cóin, v. *Coin rai* (Alas), queimar lenha em montes nas hortas arrastando-a para queimar a terra; sin. *coi*.

cóir, v. Raspar; sin. *coi*.

coiraca, s. (Alas) Nuvens acasteladas e escuras; o m. q. *kiraca*.

cóis, v. Escapar-se, desprender-se, deslocar-se, descambar, rosvalar; v. a. desprender, desengançar, desatar; adv. om falso, sem segurança.

cóis, s. Cobra de água.

coitádu, adj. Coitado, infeliz, pobre, miserável, desgraçado.

CO

Do port.

cókec, adj. (t. h.) Largo, franco, etc., o m. q. *longar* ou *locar*.

cólan, s. Coilão, (lago ou baixa de terreno onde as águas se estagnam junto ao mar).

cólar ou **cóler**, s. Os indígonas dão este nome a várias doenças epidémicas. Do port.

cóle, v. Cansar-se, estar cansado, fatigar-se; s. cansaço

cólec, adj. Entorpecido, com fraqueza, moleza, languidez; (*icin cólec*, *ruin cólec*).

colen, s. Cansaço, fadiga, trabalho; salário ou remuneração de qualquer serviço; (t. h.) largo, o m. q. *cóec*.

Cóli ou **Couli**, s. pr. Nome do homem.

cólin, v. (t. h.) Andar para cá e para lá, dar voltas.

Colméra, s. pr. Um bairro do Dili.

Cólo, s. pr. Nome de mulher.

cólo, s. Uma doença que produz borbullagons no corpo e inchaço. Sin. *clari*.

colo, s. *Hudi colo*, espécie de abacá ou bananeira brava.

cólu, v. Fazer deslizar um objecto que envolve ou cinge outro; *colu cadéli*, tirar ou pôr o anel; *colu lipa, táis*... despir a lipa. o pano...

cólu-ân, v. (t. h.) Debotar, perder a côr (?).

cóluc ou **cólun**, s. A pele que

CO

deixam alguns animais para tomar outra, como as cobras, camarões o caranguejos; estes animais tonros depois de mudarem a pelo; *batar colun*, os caules de milho depois do colhida a maçaroca.

côma, *s.* (Luca) Sarro da lingua; (t. h.) sujidade (no cabelo ou barba); *coma ema nia saçian*, desejar, cobiçar os bons alheios.

cômac, *adj.* Desajoitado, destituído de habilidade, inútil; *batar comac*, (t. h.) camisas de milho.

comáer, *s.* Comadre. Do port.

côman ou **cômen**, *s.* Crinas; a parte superior do pescoço do cavallo onde nascem as crinas.

comandante ou **com'nante**, *s.* Comandante. Do port.

comas, *adj.* (t. h.) Áspero; despolido, rugoso.

cômon, *s.* (t. h.) *Tó'os comon oan ida*, uma pequena horta.

Comóro, *s. pr.* Região e posto militar no comando militar de Motaél. Ribeira que atravessa esta região,

cômu, *s.* Uma planta aquática.

côn, *adj.* (t. h.) *Lian côn*, boa voz.

côna, *v.* Passar por, acertar, dar no alvo; *cona ba...*, portencer a..., dizer respeito a...; *prep.* por: *mai cona mota* ou *mai houci mota*, vom pola ribeira.

combina, *v.* Combinar, ajus-

CO

tar, pactuar; fazer combinação; O m. q. *futu lia*. Do port.

concêrtu, *v.* Combinar, contratar, concertar. Do port.

conde, *v.* *Conde fiuc*, fazer o penteado enrolando o cabelo de corta forma. Sin. *cacádu*.

congo, *s.* Pau ou bambu para prender os cães; o m. q. *âçu dádur*.

conóan, *s.* Uma orva de cheiro. Cf. *canua*.

Conpâer, **confâer**, **conbâer**, *s.* Compadro. Do port.

conpara, **confára** ou **conbára**, *s.* Conversar, palestrar (*conpara lia*). Do port.

consinte, *v.* Consentir, dar consentimento. Do port.

conta, *s.* Conta; *holu conta*, tomar conta em, tor cuidado de; *halo conta*, fazer de conta, supor; *v.* contar, narrar. Do port.

côntar ou **contra**, *prep.* Contra; *v.* opor-se, ser contrário, adverso...; sin. *haçouru*. Do port.

contarátu, *s. e v.* O m. q. *contratu*.

contas, *s.* Contas de rezar, planta de cujas bagas se fazem contas.

contrátu, *s.* Contrato, negócio; *v.* comerciar, negociar; *ema contratu*, negociante, comerciante. Do port.

cônu ou **cônun**, *adj.* Choio, repleto; sin. *nacônu*.

cônu-cônu, *adj.* Ropetição de

CO

cônu, muito cheio.

côon, *adj.* (t. h.) *Úlun cón*, cabelo cortado; *cói cón*, rapado à navalha.

co'or, *v.* (t. h.) Ressonar.

cóp-côpu, *s.* Borboleta; *sin. babèbar e cuculai.*

côpu ou **côfu**, *s.* Copo. Do port.

córa, *v.* Sorrar, cortar ou abrir com serra; *cora ai*, serrar madeira; *cora áhi* ou *cora au*, roçar dois bambus um no outro para obter lume; (t. h.) comprido.

córa, *s.* Pacto ou aliança em que os pactuantes bebem sangue um do outro; as pessoas ligadas por este pacto; *sin. móruc.* Veja *ran.*

coraçân ou **cor'çân**, *s.* *Ha'as coraçân*, uma variedade de mangas. Do port.

córat, *v.* Fazer cortes, *v. g.* num madeiro, como para o rachar ou lascar facilmente; (t. h.) dizer.

corbinu. Veja *corpínu*.

corcóra, *s.* Embarcação de vela.

córe, *v.* Desatar, desligar, abrir, desprender; *core éma*, soltar, tirar da prisão; *core cula*, desaparecer o cavalo; *core dón*, tirar o luto; *corc án*, (t. h.) nascer.

corrente, *s.* Corrente, grilhão, grilheta. Do port.

cormentado, *adj.* Entrevado, paralítico. Do port. atormentado (?).

cornél, *s.* Régulo, principal,

CO

coronel. Do port.

corpínu, *s.* Corpinho, corpoto. Do port.

cor'tél, *s.* Prisioneiro do guor-ra. O m. q. *ulu houris.*

córut, *v.* Ripar, colher passando a mão fochada para desprender os frutos (arroz, etc.); *córut cona rai* ou *raba rai*, arrastar pelo chão; *sin. firi, dadoi.*

cós, *s.* Bráctea, espata; *batar cós*, camisa ou folhelo do milho; *bua, niu cós*, espata, espécie de fôlha que envolve o ramo floral da arequeira e do coqueiro; *hüdi cós*, parte invaginante das fôlhas da bananeira formando o caulo.

costumádo, *v.* Costumar, tor costume de, ter por hábito, usar; *s.* costume, hábito, uso; *adj.* costumado, habituado. Do port.

cota, *s.* Tranqueira, roduto, fortaleza, castelo; povoação murada.

cotan, *s.* Limiar, soleira da porta, peitoril da janela o partes opostas; *cotan rüin*, ombreiras ou batentes das portas.

cotéec, *v.* Cacarejar; o m. q. *cocotéec.*

cóto, *s.* Variedade de feijão bravo; o m. q. *áhan füic.*

cotos ou **cotes**, *s.* (t. h.) Anão; o m. q. *cacotos*; raquitico, enfezado.

cótu, *v. n.* Quebrar, partir (corda, arame, etc.); *tali cótu ttiha*, a corda quebrou ou reben-

CO CR

tou; *v. a.* quebrar, despedaçar; *cótu tali*, quebrar a corda; acabar, terminar; *cótu ona*, já acabou; *atu cótu ona*, está a acabar; *cótu lia*, decidir, pôr termo a uma questão; cf. *hacótu*.

Cotubaba, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Batugadé.

cótuc, *s.* Costas, dorso, lombo; *sée cótuc*, voltar as costas; a parte detrás, a parte posterior; *iha ... cótuc*, detrás do...

côtur, *s. (t. h.)* Na'an cótur, pedaço de carne crua.

couáac, *s.* Uma ave cuja voz imita esta palavra.

couuc, *adj.* Largo; *v.* estar ou ficar largo (diz-se de uma coisa que fica larga dentro de outra).

cou'u-kela, *v.* Diz-se das crianças quando começam a oscanchar-se pegando-lhes ao colo para se segurarem com as pernas; o m. q. *cou'us sanal*.

cou'us, *v.* Conceber, estar ou andar grávida, pejada (mulheres); cf. *cábuc* (irracionais); trazer ao colo; cf. *hacou'us*.

Cová, *s. pr.* Antigo reino indígena do comando de Batugadé.

Cóva-lima, *s. pr.* Cemando militar confinante com a fronteira holandesa.

crá, *s.* Vozja *crá-metan*.

crábit, *s. (t. h.)* As estacas dos ângulos de uma sobo.

crácat, *adj.* Eriçado, levanta-

CR

de; *lia cracat*, palavras desabridas; *ema cracat*, pessoa de mau génio, irascível; *oça cracat*, (t. h.) animais ferozes, que atacam o homem.

crade, *s. (t. h.)* Pato bravo; cf. *rade*; *cradc ulun*, tendão do Aquiles.

crádec, *adj.* *Ain cradec*, anão, que tem as pernas curtas.

crá'ec, *adj.* Sujo. Sin. *fo'er, cdoor*.

crá'es, *adj.* Entrévado, paráltico, inválido.

cráhat, *adj.* *Feto lolon cráhat*, mulher grávida; cf. *cou'us*.

cráhuc, *adj.* Quebradiço, frágil; *rai cráhuc*, país devastado, povos vencidos na guerra.

craic, *adj.* De baixo, que está em baixo; *uma craic*, casa de baixo; *iha craic*, em baixo, em plano inferior; *loro craic*, à tarde, de tarde; *oin craic* ou *oin nacraic*, triste, abatido, desconsolado, cabisbaixo; o m. q. *neon sala*.

crai-raic, *adj.* Muito baixo, rastoiro, pouco alto.

crákit, *s. (t. h.)* Malga ou escudela feita da espata de uma palmeira.

crame, *s.* Uma árvore de casca medicinal; *ular crame*, uma lagarta felpuda.

crá-metan, *s. (Samoro)* Uma ave preta (var. de pombo); o m. q. *luru metan* ou *uruc metan*.

CR

cránec, *adj.* (t. h.) Baixo, pouco profundo (água, etc.)

crarás, *s.* Canafistula, árvoro das leguminosas; o m. q. *cádu*.

craréec, *s.* Charco, brojo; o m. q. *déhu*.

crarócoc, *s.* Brinquedo em forma de seringa atirando rôlhas ou bagas por pressão de ar; o m. q. *babótuc*.

craróoc, *s.* Pequeno charco.

crawa, *s.* (t. h.) Macaco; *crawa talas*, inhamo bravo.

crau, *s.* (t. h.) Búfalo; o m. q. *carau*; *crau awan*, oezema.

crébec, *s.* Ruínas, destroços, (*uma crébec*, *lulu crébec*, etc.)

créboc, *adj.* Encorpado mas sem fôrças, (pessoas, animais).

crecas, *adj.* Magro.

crécat ou **crécot**, *s.* (t. h.) *Ai crecat*, garavetos.

créçoc, *adj.* (t. h.) Pantanoso, encharcado; *matan creçoc*, olhos lacrimosos.

creda, *s.* Igreja; *uma creda*, igreja, templo, santuário. Do port.

créec, *v.* Servir para (?).

créen, *s.* *Ai creen*, detritos arastados pelas enxurradas; lixo, argueiros; sin. *ai lüruc*, *ai ünuc*; também se diz *caréen*.

créhut, *adj.* Emmaranhado, empoçado, dosgrenhado; cf. *na-créhut*, *nacsént*; (t. h.) esteira por acabar.

créis, *adv.* (t. h.) Perto; o m.

CR

q. *béis* ou *bécic*.

créket, *adj.* *Néhan créket*, dentes arroganhados, à amostra; *héna créket*, tecido mal apertado, sin. *maléct*.

crémit, *s.* (t. h.) Borbulha-gem, pequenas borbulhas.

créoc, *adj.* (t. h.) *Lian creoc*, falar com pigarro.

crèuc, *adj.* (t. h.) *Lia creuc*, gaguejar.

crícuc, *v. n.* Chocalhar, vascolear (liquido num vaso mal choio, sementes na vagem seca, etc.)

crídac, *adj.* Espantadiço; asustadiço; o m. q. *ridac*.

cri'ic, *adj.* Direito, teso (sem se poder dobrar); (t. h.) pegajoso.

cris, *s.* Punhal de fólha ondecada.

crísma, *s.* Crisma, Confirmação; um dos sete Sacramentos instituidos por N. S. Jesus Cristo.

cro'at, *adj.* Afiado, aguçado, cortante; o m. q. *ro'at*.

cro'at, *s.* Uma árvore; o m. q. *ro'at*.

cróbuc, *adj.* Juntos, agrupados, amontoados, em rebanho, em magote; *néhan cróbuc*, dentes sobrepostos; o m. q. *néhan taac*.

cróçac, *adj.* Robusto, alontado, forte; o m. q. *róçac*.

crocon, *adj.* (t. h.) *Be crocon*, pantanoso.

cródoc, *adj.* Mal atado, largo; *ema crodoc*, pessoa mal concerta-

CR

da, desajeitada; possoa inválida.

cródo-ródoc, *adj.* Repotição de *cródoc*.

cróec, *adj.* A dolir-se, a dos-fazer-se; delido, podro, despedaçado.

crôhuc, *adj.* Emmaranhado, empeçado, mal cuidado (cabolo, barba); sin. *crêhut*.

cróic, *s.* *Iutu croic*, bambus ou paus que se põem verticalmente nas sebos para apertar os quo ficam horizontalmente; o m. q. *Iutu riin*.

cróit, *v.* (t. h.) Ferir-se com espada.

crôman, *s.* Claridade, luz; o m. q. *róman*.

crônac, *adj.* Escorrogadio. O m. q. *carónac*.

cróoc, *s.* (t. h.) Forramenta para cavar; *cróoc saçürun*, pá do ferro; *cróoc csetet*, onxada.

crótec ou **crotet**, *adj.* *Nandán crotec*, diz-se de certo modo defeito de falar.

cróti, *s.* Uma árvore do caule muito direito.

crônuc, *s.* Vaso feito da chareta do côco com um pequono buraco; vasos de forma somelhante; *adj.* oncovado, côneavo.

crúcun, *adj.* Atarracado (?).

crúcut, *adj.* Ásporo, ostaladiço; o m. q. *crutuc* (?).

crúdi, *s.* Papas brandas do farinha do arroz. Do port. O m. q. *carúdi*.

CR

CS

crúduc, *adj.* Corcunda, giboso; *crúduc-téen* (Samoro) atrevido, malfazejo.

crús, *s.* Cruz, crucifixo. Do port.

crútuc, *adj.* Crêspo, rugoso (fôllhas, etc.); *fúuc crútuc*, cabelo crêspo, oncarapinhado, carapinha.

csála, *s.* Uma trepadeira.

csálac, *adj.* *Cráu csálac*, (t. h.) búfalo ainda novo.

csâmen, *s.* Músculo do pescoço.

csátu, *s.* (t. h.) Colher; o m. q. *canüru*.

cséret, *adj.* (t. h.) Plano, liso.

csé'ut, *adj.* Emmaranhado, embrulhado, som ordem, em confusão. Sin. *crêhut*, *crôhuc*.

csíac, *adj.* Zangado, furioso, bravo; o m. q. *slac*.

csíci, *s.* Pau forro; o m. q. *ái béci*.

csócat, *adj.* (t. h.) Cavallo novo.

csóe, *s.* (t. h.) Paveia, pequeno molho (do arroz, etc.).

csóloc, *s.* Consolação, alívio, alogria, satisfação; *adj.* consolador, que dá consolação, alívio; o m. q. *sóloc*.

csúal, *adj.* *Csúal téen*, preguiçoso, desleixado; cf. *báruc-téen*.

csúdur, *adj.* *Oin csúdur*, tristonho, calado, cabisbaixo, que fala pouco.

ctaac, *s.* (Luca, Viqueque o Lacluta) Camada, fiada; prega, gellia; o m. q. *dalas*.

CU

cú, *v.* Beliscar, etc.; veja *cáu*.
cuá, *s.* (t. h.) Orvalho, gotas de água suspensas nas fôlhas das plantas.

cúac, *s.* Cova, cavidade, buraco, orifício, rasgão (no meio do pano, etc.); *adj.* furado, esburacado, rasgado.

cuá'ec ou **cuá'ic**, *adj.* Muitos, em grande quantidade; o m. q. *barac, ua'in* (t. h.) mais velho; o mais velho.

cuáin, *adj.* Caçador, bom para caçar (gato, cão, etc.); sin. *cain*.

cuálan, *adj.* Nu, despido; o m. q. *icin tanan*.

cúan, *s.* Uma planta tropadeira de tubérculo comestível.

cuána, *s.* A direita, o lado direito; *adj.* direito, do lado direito.

cúar, *s.* Piolhinho, piolho da cabeça ainda pequeno; cf. *utu, tuma, catuma*.

cuárac, *adj.* (t. h.) Sovina, etc.; o m. q. *cárac*.

cuaresma, *s.* Quaresma—os quarenta dias de penitência para os cristãos desde quarta-feira de cinzas até ao domingo de Páscoa. Do port.

cuárto, *s.* Quarto—moeda de 10 avos de pataca mexicana; moeda de um quarto de florim; quarto de sentinela. Do port.

cuarto, *s.* *Fitun cuarto*, uma estréla.

cuauácal, *s.* (Luca e Vique-

CU

que) Região da clavícula; *cuauácal ruin*, cluvícula; sin. *malus cain*.

cuáu-cuáur, *adv.* (t. h.) Sómente.

cúbit, *v.* Pingar com os dedos; o m. q. *hùit*.

cúbus, *s.* Fôlha terminal da palmeira antes de abrir; *tali cubus*, as nervuras desta fôlha servindo para atar a palha nos tetos das easas; o m. q. *cnor*; *adj.* fechado, unido.

cucâmac, *s.* Dedo pologar.

cuça, *v.* Cavilbar, pôr cavilhas, tapar; pregar ou espetar cavilhas de madeira.

cúcac, *adj.* Tapado; *ó ulun cuçac? tu és mouco?*

cúcân, *s.* *Beci cuçan*, prego (de ferro); *ai cuçan*, cavilha de madeira.

cúci, *s.* Espécie de bilha ou pete de barro; *cuci lolon*, (t. h.) o copo do régulo; *na'i cuci lolon cafeli*, (t. h.) o régulo está doente (linguagem de etiqueta).

cúcín, *s.* Coxim, sela, almofada de sela; *cucín malde*, solim. Do port.

cucú, *s.* Uma ave nocturna, espécie de mocho ou coruja; o m. q. *cacú*; *v.* (t. h.) levar à cabeça, usar na cabeça.

cuculái, *s.* Algumas variedades de borboletas.

cucun, *s.* Unha, garra; *liman cucun*, unhas da mão; *ain cucun*,

CU

unhas do pé; *cuda*, *carau cucun*, pata ou casco dos cavalos, búfalos; *ema cucun tós*, sovina, mesquinho, que não dá nada; *uma cucun*, cadeia, o m. q. *uma nacucun*.

cúcur, s. Trovão; v. trovejar.

cúcus ou **cucús**, s. Espécie do pudim; v. fazer *cucus*, cozinhar a banho-maria.

cucut, v. Dar picadas, ferroadas (os tumores, feridas, etc.); diz-se também do modo de comer dos velhos e das cacatuas; *cucut ibun*, estar calado, caluda! *Néhan cucut*, (t. h.) doença que impede de descorrar os dentes.

cuda, s. Cavalo; *cuda inan*, égua; *cuda oan*, potro; *cuda reino* (lit. cavalo do reino), expressão injuriosa e pouco usada referindo-se a pessoas de baixa condição; *cuda anin*, uma planta das praias, o m. q. *açu ban*.

cuda, v. Semear, plantar, transplantar; espetar no chão; *cuda beriga*, vacinar; *cuda rai*, proceder à sementeira; *cuda an*, (t. h.) encostar-se; *cuda fila an*, (t. h.) cair de cabeça para baixo.

cúdac, v. Veja *cudé'i*.

cudeçan, s. Cinza; o m. q. *cdeçan*.

cudé'i, v. *La'ocudé'i*; coxear, manquejar.

cúdir, v. Acudir; vir em socorro. Do port.

cudu-rai, s. Insecto que faz

CU

na terra uma pequena cova cônica em que apanha outros insectos. O m. q. *curu-curu*.

cúdu, v. (t. h.) Encolher-se, estar encolhido (com frio, etc.).

cudúu, v. Arrulhar (voz das rôlas).

cuéec, adj. Líquido, aquoso; *ibun cuéec* ou *êma cuéec*, mentiroso, trapalhão; *fêhuc*, *úhi cuéec*, diz-se quando estes tubérculos ficam muito húmidos depois de cozidos ou assados; *mátan cuéec*, olhos chorozos, ramelosos. Também se diz *coéec*, *uéec*, *béec*.

cuér, adj. Liso, aplainado; o m. q. *coér* ou *cabéer*.

cubus, s. Utensílio de forma cônica e de fôlhas de palmeira tecidas para vários usos, (coar, cozer a vapor, etc.); adj.: de forma cônica; *uê cûhus*, poço, pogo cujo fundo é de forma cônica; v. cozer a vapor ou a banho-maria. Cf. *caçuçan* ou *caçuçian*.

cuidádo, s. Cuidado, sentido, cautela. Do port.

cúir, adj. (t. h.) Magro; s. uma variedade de cogumelos.

cúis, s. Uma ave. O m. q. *caçui lôtue*.

cúis, adj. *Kidun cúis*, anca mirrada, encolhida (diz-se de animais e depreciativamente de pessoas). Sin. *cmuis*.

cúit, s. Polvo; uma doença que ataca os búfalos; o m. q. *curita*.

CU

cukilac, s. Dedo mínimo, mindinho; *cukilac máun*, dedo anular; o m. q. *fukilac*.

cúla, v. Esfregar (os olhos).

culábu, adj. Pardacento, côr do cinza; *mátan culábu*, vista pouco clara, falta de vista.

cúlan, s. Moela, estômago das aves; carnicão que se forma nas feridas das aves, sin. *cnúlan*.

culápur, s. Bolor. O m. q. *ítur*.

cúlat, s. Cogumelo, tortulho, agárico (variedades de); sin. *úhir*; *cábun cúlat*, uma doença do ventre (cólica?).

culé ou **culéen**, s. Lombriga, verino intestinal. Cf. *lalatic*.

culéo, v. Cortar ou furar andando à volta com o instrumento cortante ou perfurante.

culéu, v. (Samoro) Andar à roda, voltejar; o m. q. *dulas án*.

cúli, v. (t. h.) Escavar anteriormente; *múcun cúli ái*, o be-souro escava (fura) o pau.

cúlit, s. Pele, couro (dos animais); casca (de árvores e frutos).

cúlu, s. Uma árvore frutífera (artocarpo); *cúlu úhi* ou *cúlu tinu*, árvore do fruta-pão; *cúlu timur*, *cúlu lóbas*, *cúlu tárac*, *cúlu módo*, árvore conhecida por castanheiro do Timor; *cúlu maláe*, *cúlu cnáco*, jaqueira, jaca; *ican cúlu*, um peixe do mar (ouriço do mar?).

CU

cúman, s. (t. h.) Uma variedade de lagarta (vulgarmente, mede-palmos).

cúmu, v. Apertar na mão, espremer; massajar, fazer massagens; sin. *bíti*.

cumun, s. (t. h.) *Lilin cumun ida*, pequeno bloco cilíndrico de cera depois de espremido o mel.

cúna, v. Odiar, tor ódio, ter raiva.

cúnac, s. *Ái cúnac*, ramos pequenos das árvores, vergasta; (t. h.) pinças (de caranguejo, etc.). Sin. *ái láin*, *ái sánac*.

cúbili, s. Planta trepadeira de tubérculos comestíveis. Sin. *fêhuc*.

cúnir, s. (t. h.) Uma planta.

cúnpri ou **cúnpir**, v. Cumprir, obedecer. Do port.

cupúr, s. Pequeno vaso de barro. (Do port. púcaro?).

cur, v. Varrer, limpar; o m. q. *sár*, *dáça*, *hamós*. (t. h.) pente fino de bambu; pentear-se (*cúr itu*).

curáca, s. Nuvons acasteladas o obscuras. O m. q. *kiráca*.

curácuc, s. Uma ave pernalta, aquática.

cúran, v. Faltar, minguar, tor falta de, necessitar, precisar; *búat ida la cúran*, não faltar nada ou ter tudo o quo é preciso.

curápu, s. Um peixe do mar.

curcára, v. Altorcar, ralhar, insultar berrando.

CU

curcúran, *adv.* Quási, faltar pouco para, pouco menos que. Repetição do *cúran*.

cúri, *v.* Tocar, passar de raspão; *sin.* *sikit*; *adj.* *ibun cúri*, boca defeituosa por efeito de cicatrizes nos cantos.

curían, *adj.* Miserável, muito pobre.

cúrit, *v.* (t. h.) Arranhar, ferir levemente.

curíta, *s.* Polvo. O m. q. *cúit*.

cur'lina, *v.* Cosor com ponto simples.

cúrsu, *v.* Andar com dosintéria, diarreia.

cúrti, *v.* Curtir, preparar, manipular, transformar; *cúrti maten*, preparar o melhor possível, onsinar muito bem. Do port.

cúru, *v.* Tirar com vaso pequeno (água, milho, arroz, etc.); *cúru ué* ou *cúru bé*, buscar água.

curuácu, **curubácu** ou **curu-cauácu**, *s.* Uma ave aquática; o m. q. *curácu*.

curucára, *v.* (t. h.) O m. q. *curcára*.

cúru-cúru, *s.* Um insecto; veja *cúdu-rái*; (em Samoro) uma ave, o m. q. *coudac*.

cúru-cúru, *s.* Nome dado pelos indígenas ao jôgo chinês do *clu-clu*.

curuláu, *s.* Inchaço, careço; o m. q. *fúcin*.

cúrut, *adj.* Engelhado, rugoso, crêspo.

CU

cústa, *v.* Custar, dar trabalho, cansar; *la custa búat tda*, não custa nada, não dá trabalho, é fácil. Do port.

cúta ou **cútan**, *v.* Pôr masca na testa ou em qualquer parte do corpo para livrar de perigos, acidentes ou morte (superstição praticada principalmente em ocasião de guerras); também se diz *táca tein cuac*.

cútac, *s.* *Núu cútac*, líquido leitoso que resulta quando se espreme a amêndoa do côco pisada e misturada com água para extrair o óleo. Cf. *cacútac*.

cútan, *v.* Veja *cúta*. Desjuar-se, tomar algum pequeno alimento antes do almoço.

cúti, *v.* Tocar, passar do raspão. *Sin.* *lúti*, *sikit*, *cúri*.

cúton, *s.* Vermes, bichinhos, pequenos insectos; *áçu cúton*, pulga, o m. q. *cméla*; *rái cúton*, vários vermes que se encontram na terra; (fig.) todos os sores vivos da terra: *ué* ou *bé cúton*, pequenos animais aquáticos; (fig.) todos os animais que vivem na água.

cútus, *adj.* Vagaroso, moroso; *adv.* devagar, vagarosamente; *sin.* *neineic*.

Cúu, *s. pr.* Nome de mulher.

cu'u, *v.* Beliscar, dar beliscões, forir com a unha do polegar apertando contra o indicador; colhêr, apanhar (frutos, flores,

CU DA

etc.); *cu'u kiin*; (t. h.) interrogar, inquirir separadamente as testemunhas ou as partes litigantes.

cúnu, s. Uma árvore de seiva gomosa e elástica.

cúus, s. Ranho, liquido viscoso que corre das narinas (*cúus uên*); *adj.* ranhoso; *v.* andar com defluxo, constipado, constipar-se; cf. *ham-cúus*.

D

D, s. Quarta letra do alfabeto. Em tétum o seu valor é igual ao que tem em português.

dáac, s. *Ái dáac*, uma árvore de frutos oleosos e casca adstringente.

dáan, s. *Húdi dáan*, pento de bananas.

dá'an, *v.* Cozer, cozinhar (coisas inteiras ou em pedaços grandes, como batata, abóbora, milho, etc.); cf. *té'in*, *hamáhe*.

dáar, *v.* Bastar, ser suficiente, chegar; *fáhe la dáar*, não chegar; *adv.*, ao mesmo tempo, simultaneamente. Nalgumas frases esta palavra não tem tradução definida.

dá'at, *v.* *Déhan dá'at*, interceder; cf. *dá'et*.

dábac, *adj.* Mole, macio; *sin. biat*; (t. h.) chato, espalhado.

DA

dában, s. *Uáni dában*, favos já vazios, secos, abandonados das abollhas; *háre dában*, (t. h.) arroz em grão, debulhado.

dában, *adv.* *Halai dában (cúda)*, andar com passo rápido e miúdo (o cavalo).

dábúr, s. Cozinha, casa da cozinha; *kilat dábur*, escorva das ospingardas de pedernoira. Também se diz: *dáfur* ou *dápur*.

dáça, *v.* Varrer; (t. h.) vigiar; *sin. hein*; *dáça rai*, guardar a casa do régulo.

dáçac, *adj.* Que anda do rastos com o assento; cf. *hacdáçae*; (t. h.) de uma ponta à outra, de um lado ao outro; *ai bsot dáçae*, árvore igualmente grossa em cima e em baixo.

dacadó ou **dacadou**, s. Instrumento do bambu com cordas do mosino bambu.

dacador, s. (t. h.) Vareta; o m. q. *tacador*.

dácar ou **dácal**, s. Lasca, cavaca; o m. q. *edácar*, *cadáca*.

dáca-tú'un, s. Mangerico selvagem; o m. q. *tactú'un*.

dáci, s. (t. h.) Régulo.

dácin, s. Balança; *dacin matan*, (t. h.) imposto.

Dacólo, s. *pr.* Reino indígena do comando militar do Covallina.

dácu, *v.* Aspergir, atirar água com as mãos ou vaso; cf. *racu*.

dáda, *v.* Puxar, arrastar, con-

DAD

duzir; *dada dâlan*, ensinar o caminho (indo adiante; *dada iis*, agonizar; *dada ba aat*, induzir ao mal; *dada ûlun*, (t. h.) ir na frente; *mate dada ba ain de'i* (t. h.) morrem uns a seguir aos outros; *fitun dada an*, (t. h.) estrêla cadente.

dadaar, *adv.* (t. h.) Conjuntamente, ao mesmo tempo.

dâdac, *v.* (t. h.) Espalhar, propagar, a m. q. *da'et*.

dadain, *v.* Cortar ou fazer em tiras ou fitas; *dadain na'an*, reduzir a carne a tiras (para secar); *na'an dadain*, tira do carne ou carne reduzida a tiras.

dadâlac, *s.* Regato, ribeiro, ravina, vala; o m. q. *cadalac*.

dadâli, *v.* Importunar, chamar repetidas vezes, v. g. para um serviço; sin. *doulin*, *toir*.

dadâluc, *s.* Uma doença (febre produzida ordinariamente por tumores, inguas ou outras doenças localizadas).

dadâran, *s.* Pontão, pequena ponte; o m. q. *clalete*.

dadâun, *adv.* Presentemente, agora mesmo, neste momento: indica que a acção do verbo ainda não acabou no momento em que se fala, podendo quasi sempre traduzir-se por: estar... andar a...; o m. q. *daudaun*.

dade'ic, *v. a.* Abanar, fazer tremor; *dade'ic ain*, abanar o pé ou a perna; *v. n.* *haçan da-*

DAD

de'ic, bater o queixo (com frio), tiritar; sin. *hacdedar*, *dedec*, *naededar*; (t. h.) gotejar.

dadêl ou **dadér**, *adv.* Pola manhã, de manhã; *dadêl sâan*, de manhã cedo, de madrugada, ao romper do dia.

dadêrus, *s.* Um insecto; espécie de escaravolho.

dâdi, *v.* (t. h.) Acontecer; tornar-se; *conj.* porquanto, por conseguinte.

dadii-déroc, (Luca) *s.* Uma variedade de cigarra.

dadina, *s.* Medida (de capacidade), qualquer vaso servindo de medida.

dadinis, *s.* Crinas do cavalo, poupa da cacatua, etc.; *rai dadinis*, crista da montanha; *na'an taci dadinis*, barbatanas dos peixes.

dâdir, *s.* (t. h.) Campainha.

dadó, *v.* (t. h.) Ladrar (o cão).

dadôbo-caça, *s.* Insecto semelhante à louva-a-deus, grande o do várias côres.

dadôbon, *v.* O m. q. *dobo*, *doboc* o *dobon*.

dadoco, *v.* *Dadoco labâric*, embalar as crianças nos braços (dando pequenos solavancos); ajoear abanando, cf. *dadula*.

dado-léun, Diz-se dos favos de mel antes de as larvas das abelhas se desenvolverem.

dado'e-an, *v.* (t. h.) *La'o da-*

DAD

do'e-an, andar devagar.

dadói, *v.* (t. h.) Furtar.

dadólec, *s.* Doença caracterizada por dores na barriga.

dadólec, *s.* (t. h.) Cumieira.

dadóras, *s.* Calha de bambu para conduzir água; o m. q. *cadoras*.

dadóulic, *s.* Série do estrofes em que se narra qualquer factio antigo; cf. *doulin*.

dádu, *s.* (t. h.) Dado de jogar.

dadúduc, *adj.* Tentador, que tenta ou induz ao mal; de *dudu*.

dádul ou **dádur**, *s.* Prisão, cárcere, cadeia; corda ou corrente que serve para prender; *açu dádur*, pau que serve para prender os cães; pequenos tirantes que servem para levantar ou suster o beiral das casas; pedúnculo, peciolo, pé (de frutos e flores); *bátar dádur*, carolo ou sabugo das espigas de milho; *v.* encarcerar, prender, meter em cárcere ou prisão; (t. h.) cepo furado que se aplica às pernas dos presos; aplicar esta pena.

dadúla, *v.* Andar com o *lafatic* à roda para separar os grãos inteiros dos partidos, joear, andar à roda, dar voltas.

dadúlac, *s.* *Ué dadúlac*, rode-moinho de água, sorvedouro.

dadúrus, *s.* *Anin dadúrus*, rode-moinho de vento.

dádus, *s.* (t. h.) *Bátar dádus*, carolo ou casulo de milho. Veja

DAD

dádur.

dáer, *adj.* (t. h.) Engomado.

dá'et, *v.* Passar de um a outro, transmitir; *fó dá'et*, *simu dá'et*, transmitir uma coisa de uns a outros, passar uma coisa de mão em mão; pegar; *v. n.*, pegar-se (doenças contagiosas, etc.).

dáher ou **dáhar**, *v.* Trasbordar, extravasar-se; *sin. sére*.

dáhir, *v.* *Dáhir lia*, prolongar conversas, entreter com conversações inúteis; *lia dáhir*, conversa demorada, pegajosa.

Dáhir, *s. pr.* Nome de homem.

dáhur, *s.* Festas gentílicas consistindo goralmente em danças, jogos, cantos, etc.; *dáhur-dáhur*, (t. h.) conjuntamente.

dáhur, *adj.* Farinhento, farináceo, friável (tubérculos depois de cozidos ou assados)

dái, *s.* Rêde, tarrafa; *dái enáta*, rêde de arrasto, tresmalho, o m. q. *dái móru*; *dái matan*, malha de rêde; *úhi dái*, (Lacluta) batata doco.

Dáilór, *s. pr.* Reino indígena do interior pertencente ao comando de Motaél (*Motáin*).

dáir, *v.* Encadoar, enlaçar, entretecer, (*dáir acar átu habai*); cf. *félit*; *béci dáir*, corrente, grillhão.

dáis, *s.* *Fui dáis*, espécie de pífaro ou flauta indígena.

dája, *s.* Parteira, curandeiro.

DAL DAM

dála, s. Vez; *dála ida, dála tólu*, etc., uma vez, três vezes, etc.; *mánu dála*, (t. h.) galo com penas pretas e brancas.

dála-dálas, adv. Várias vezes, muitas vezes, freqüentemente; sin. *fila-fila, ora-oras*.

dálan, s. Caminho: *dálan inan*, estrada; *dalan tecie, dalan sáhat*, atalho; *dalan ki'ic*, carreiro, vereda; *dada dalan*, veja *dada*; *hatudu dalan*, indicar, ensinar o caminho; (t. h.) feitiço, mau olhar. bruxedo; *dalan euda cótuc*, caminhos entre encostas ou taludes altos.

dalas, s. Dobra, prega, gelha; camada, ida, fiada, fileira; fôrro (de *cohe, toca oan*, etc.) sin. *ena-bir*; *rai dalas*, terrenos acidentados, com muitos montes e vales; algumas vezes é sin. de *dala*; (t. h.) geração; *dalas tolu liu ona*, já há 3 gerações.

dále, s. (t. h.) História, narração, conto; v. contar, narrar.

dáli, v. Chamar repetidas vezes (animais, etc.), sin. *dudáli*.

dális, v. Entrançar; *fuuc dalis*, cabelo entrançado; sin. *sacin*.

dáloc, s. Um jogo. Consiste em um tabuleiro com cavidades em que se vão pondo e tirando bagos do milho ou coisas semelhantes; o m. q. *ai-dalan*.

dálu, s. Quarto de rei, gabinete?

dama, s. Jogo das damas; *tu-*

DAM DAN

eu dama ou *la'o dama*, jogar as damas; do port.

dame, v. Fazer as pazes, reconciliar-se; s. concórdia, paz, reconciliação.

damean, s. Ralo (?) o m. q. *dumcan* (?)

damer, adv. (Luca) Com jeito, com brandura, brandamento, levemente (*cair damer, hateten damer*); s. massa, betume (?)

damur ou **damun**, s. Moinha, palha miúda que fica misturada com o arroz quando se dedulha; casca (de cebola, inhame, etc.) *nu'u damun*, (t. h.) copra ralada.

danae, adj. *Ema danae*, que está sempre a dormir, dorminhoco.

dánat, adj. *Danat tan malu*, estar muito unido ou junto.

danbata, s. Ponte; também se diz *duanbata* e *janbata*.

danbúa, s. Toranjeira, toranja; o m. q. *janbua*.

dáni, v. Trazer sempre consigo, não deixar, não abandonar nunca uma coisa; *mane dani oan mane, fetu dani oan fetu*, o marido traz sempre consigo ou toma para si os filhos (varões), a mulher, as filhas; cf. *danin*.

dánic, v. Enpilhar, pôr em pilha; sin. *hatetec*; *oçan danic*, juro, o m. q. *oçan funan*.

dánin, s. *Oan danin*, criança tomada para ser tratada como filho ou para acompanhar a pes-

DAP DAR DAT

soa que a toma e cria; cf. *dani*.

dápur, s. Cozinha; o m. q. *dabur*.

dar, v. Veja *daar*.

dârac, v. (t. h.) Expôr ao fogo para secar.

darahâ'e, s. Veja *dar'hae*.

dâran, v. Encostar, pôr, v. g. um madeiro com uma ou as duas extremidades sôbre alguma coisa; sin. *tula*; *loro daran*, perto do sol pôsto; *mann daran cnu'uc*, (t. h.) a avo faz o ninho.

dâran, s. *Bua daran*, ripas de arequeira; *ai daran*, pontão, pequena ponte, o m. q. *dadâran*, *clalete*; travessão, pau que se coloca sôbre o fogo para encostar os bambus em que se coze o *tâkir*; *adv.* (t. h.) em multidão, muitos ao mesmo tempo.

darehâen, s. (Luca) o m. q. *dar'ha'e*.

daren, s. *Manu daren*, planta chamada vulgarmente crista de galo; *cucû daren*, uma planta venenosa.

dar'ha'e, s. Mangerico, (variedade selvagem vulgar em Timor). Também se diz *su'uci*, *cabangui* ou *rucu*.

dari, s. O m. q. *cdari*; (t. h.) cesto pequeno usado para as balas.

dati, s. (t. h.) Açudo, reprêsa, dique.

dato, s. Chefe indígena de suco ou povoação (de determinada

DAU DE

categoria entro os indígonas), *dato fûcun* (t. h.) chefe de um *fûcun*.

dau, s. O m. q. *dau-raes*.

Dau, s. *pr.* Nome e apelido de mulher.

dauc ou **daun**, *adv.* *Sei dauc* ou *la dauc*, ainda não; *sei la mai dauc* ou *sei dauc mai* ou *la dauc mai*, ainda não veio; *ema dauc*, (t. h.) adivinho, curandeiro, cf. *dooc*.

daudaun, partícula que se junta aos verbos para indicar uma acção começada e ainda não acabada; corresponde à locução — estar a: *halu daudaun...*, estar fazendo ou a fazer...; *ba dau-daun*, ir andando; o m. q. *da-daun*.

daun, s. Agulha; *dâun tilun*, o fundo ou orifício da agulha; *ican daun*, peixe agulha; cf. *dauc*, *daun*.

dau-raes, s. Caranguojo de água doce.

dauroco, s. Uma árvore: o m. q. *fudan* o *bidauc*.

déan, v. (t. h.) Ralhar; veja *dehan*.

deba, s. Pequena régua para fazer as malhas da réde; sin. *cacabalun*.

debe, v. Dever; tor, fazer ou contrair dividas; podir omprestado; do port.

débu, s. Charco, onxurdeiro; *paül*, lagoa, tanquo.

DE

debuc, *adj.* Desgrenhado; cf. *crehut*, *cse'ut*.

deça, *v.* (Samero) O m. q. *tetar*.

deci, *v.* Cortar carrogando sobre o instrumento cortante; cair sobre... o m. q. *cadeci*.

décor, *v.* Agitar, arramallar: *maran decor*, diz-se dos grãos que arramallam por estarem muito secos; cf. *redoc*, *nacredoc*.

dêcu, *v.* Dar pancadas ligeiras; *decu tua*, bater a tuaca; *decu oda-matan*, bater à porta; sin. *tucu*.

deçu ou **deçuc**, *v.* *Deçu sanan*, assentar a panela na cinza, terra, etc.; sin. *lclu*.

dêcur, *v.* Ultrapassar, transpor, descor para o outro lado; *loro decur*, diz-se da 1 às 2 horas da tarde; *decur teen*, teimoso, que não se conforma com uma coisa; cf. *cadecur*, *nacdecur*.

dédal ou **dédar**, *v.* Tromer; o m. q. *hacdédar*.

dédéc, *v.* Dar pancadinhas sucessivas; *dedec oda-matan*, bater à porta (com os dedos); *dedec ain*, *liman*, etc. abanar com o pé, as mãos, etc. o m. q. *calédéc*.

dedes, *v.* (t. h.) *Terik dedes* ou *lia dedes*, falar rapidamente.

dédor, *v.* (t. h.) *Dedor liman*, agitar a mão.

dêdu, *v.* Esfregar; o m. q. *dé'ut*.

DE

dé'ec, *v.* *Dé'ec matan*, arré-galar os olhos, levantar as sobrancelhas.

deen, *v.* Alumiar; o m. q. *lenu*.

déer ou **cdéer**, *v.* Luzir, brilhar, reluzir, resplandecer; *cabas cdeer*, diz-se quando as cápsulas do algodoeiro começam a abrir e a mostrar o algodão.

deha, *v.* (t. h.) *Deha hae*, afastar o capim para os lados (abrindo passagem).

dehan, *v.* Dizor; sin. *catac*, *heçuc*; *dchan ema* ou *dchan áat ema*, injuriar, maltratar com palavras.

dêhur, *v.* Não dar descanso a, maçar com serviço, fazer trabalhar sem descanso, usar continuamente; cf. *hacdêhur*.

de'i ou **de'it**, *adv.* Só, somente, unicamente; cf. *meçac*.

délac, *v.* *Délac cari*, fazer em pedaços (*tetac cari*?)

dele ou **délec**, *adj.* *Matan delec*, cego (apresentando os olhos o aspecto deãos); (t. h.) uma planta de frutos comestíveis; *dele botu* (t. h.) granizo.

delo, *v.* (t. h.) *Delo matan*, pestanojar, olhar de lado (revirando os olhos).

delon, *s.* (t. h.) Tutano.

dêlun, *s.* Rebento, renôvo, lado (das plantas); *manu delun*, esporão dos galos.

dêmit, *adj.* Vagabundo, moroso; *adv.* dovagar, vagarosamente;

DE

at fuan demit, segunda produção de alguns vegetais, frutos serôdios; (t. h.) espinha carnal, o m. q. *di'at*.

dêna, *v.* Encher, enchumagar, *v. g.* *dena cluni*; *dena ba*, introduzir em, meter dentro do...

dêni ou **cdêni**, *s.* Bambu ou pau com os ramos cortados um pouco longe do tronco servindo de escada.

dêo, *s.* Estacada, cerco de bambus ou troncos (para animais, horta, etc.); canço, estacada no mar para pescar; canço em forma de osteira com a mesma aplicação.

dêos, *adv.* (t. h.) *Maran deos*, bom sêco (peixe, etc.)

dêrac, *adj.* Pobre, miserável, desgraçado, infeliz.

deraçaan, *s.* O m. q. *derçaan*.

derçaan, *s.* Geração, descendência, filhos; (t. h.) herança, o que passa de pais a filhos. Do port.

dere, *v.* Dar pancadas sucessivas, tocar qualquer instrumento batendo; *dere sinu*, *piãnu*, *baba*, etc., tocar o sino, piano, tambor, etc.

dêrec ou **cdêrec**, *adj.* Inclinado, obliquo; cf. *sadere*.

dêren, *v.* (t. h.) Pôr a pique, encostar; *deren an*, encostar-se.

dêres, *v.* Reduzir a tiras as folhas da palmeira; o m. q. *sacat tali*.

DE DI

Deribate, *s. pr.* Reino indígena no Comando Militar de Hattulia.

dêroc, *s.* Laranjeira, laranja; *dêroc licin*, *dêroc lôtuc*, *dêroc cacun mihis*, tangorina; *dêroc mâcin*, *dêroc siin*, limão; *dêroc lûcun*, ou *dêroc fâhi inur*, variedades de limão; *dêroc saburaca* ou só *saburaca*, laranja; *ibun dêroc*, lisonjeiro, louvaminheiro. Em Dili *dêroc* significa só limão; cf. *saburaca*.

dêrus, *v.* Moer, roçar, ranger (dentes, porta, etc.) cf. *riiun*, *nacderus*; (t. h.) *ai derus an ba malu*, paus roçando um no outro.

desconta, *s.* Descontar. Do port.

despacho, *v.* Despachar; mandar embora; *s.* despacho. Do port.

despide, *v.* Despedir-se, dizer adeus. Do port.

destera, *v.* Desterrar, oxilar; degradar; *adj.* desterrado, exilado. Do port.

dê'ut, *v.* Esfregar; amarrotoar, amachucar, amassar (pão, barro etc.); *dê'ut malu*, lutar, bulhar; *dê'ut malan*, esfregar os olhos; *dê'ut hare*, debulhar o arroz pisando-o o esfregando-o com os pés; *sin. cabent*; *fig.* bater, dar uma sova.

dia, *s.* (t. h.) Armadilha, ratoeira.

diâbu, *s.* Diabo, demônio, es-

DI

plrito do mal. Do port.

di'ac, *adj.* Bom, boa; *oin di'ac*, belo, bonito, perfeito; *éma laran di'ac*, bondoso, de bom coração; *di'ac ona*, basta, é suficiente, é bastante; *di'ac liu*, molhor que; *s.* o bom; *halo di'ac* fazer ou praticar o bem; *Na'i Maromac nia di'ac*, os bons ou a graça de Deus; *adv.* bem; *sin. emancé*; *v.* ser bom, prestar, poder, ser capaz de; *nia sa'e ai di'ac*, êle é capaz de subir às árvores; *emboot ne'c di'ac*, êsto governador é bom.

diakée, *s.* Um insecto, bicho carpinteiro.

di'an, *adj.* Doméstico, manso, que não é selvagem.

di'at, *s.* Espinhas carnaes, borbulhas que apparecem ordinariamente no rosto.

dic, *s.* Veja *di'ic*.

dicur ou **dicul**, *s.* Corno, chifre, ponta (dos animais), pau do ar; antona (dos insectos).

dicu-sura, *s.* (t. h.) *Bibi ruça dicu-sura*, veado cujas hastes não têm galhos.

didí'ac, *adv.* Repotição de *di'ac*; bem, muito bem, perfeitamente.

didin, *s.* Paredes da casa, (*uma didin*); tapume, divisão feita do bambus espalmados, palapa, etc.; *v. didin uma*, fazer as paredes da casa; corcar, vedar.

didiu, *adv.* Repotição do

DI

diuc; teimosamente, com teimosia.

dii, *s.* (t. h.) o m. q. *dihí*.

dihí, *s.* Vespa; *dihí túloc*, vespa amarelada; *dihí ahi lain*, vespa preta e pequena.

diic, *s.* Uma árvore da familia das leguminosas.

di'in, *s.* Borda, bordo, aresta, margem; *sin. ninin*.

diir ou **diil**, *v.* Deer (um pouco), arder; cf. *moras*.

dikin, *s.* Cume, ponta, olho, ramo ou fôlha terminal das plantas; fim, término, extremidade; *lia dikin*, o fim da questão.

dikis, *s.* (t. h.) o m. q. *dikit*.

dikit, *s.* Rodelas feitas de concha o usadas como enfeite no *cohc mama*.

dila, *s.* *Ai dila*, papaieira, papaia, mamão; *ai-dila fatun* ou *ai-dila túcun*, veja *túcun*.

dilan, *s.* *Taci dilan*, braço do mar, gôlfo; *vai dilan*, lingua de terra, ponta, cabo; *ai dilan*, vergôntoa, rebento, ladrão (das árvores); o m. q. *dêlun*.

Dili, *s. pr.* Cidade capital da parte portugueza de Timor, situada na costa norte da Ilha; baía e pôrto marítimo.

Dilór, *s. pr.* Riboira da parto sul da Ilha que divide os reinos indigenas de Barique e Luca. Antigo reino indigena.

diman, *s.* Azagaia, lança.

dina, *v.* Medir com *dadina*;

DI

dina hi'as, repotir, repisar a mesma conversa.

dindón, s. Corrupção da palavra portuguesa jojum.

diné, s. Corrupção da pal. port. guinéu, uma libra em ouro.

dineia, s. Corrupção da pal. port. janela.

Dini ou **Dinic**, s. *pr.* Nomo próprio e apelido do homem.

dini, s. (Barique e Viqueque) Abóbora, cabaga; sin. *lakêru*.

dinis, s. Crina (do cavallo), poupa (da cacatua); *rai dinis*, crista de montanha, ribanceira; (*dadinis*).

din-loi, s. (t. h.) Bonovolento, demasiadamente bom, pouco severo (nos castigos).

dínu, v. Odiar, desejar mal.

dir, *adj.* (t. h.) Que já não dói muito, quasi curado.

dirac, *adj.* Polido, luzidio, brilhante.

diru, s. Um oscaravolho que ataca as palmeiras.

dirun, s. O m. q. *diru*.

diruma, s. (t. h.) *Batar diruma*, corda do milho novo.

diu, s. Variedade de carangujo pequeno; o m. q. *caduic*; (t. h.) o m. q. *diuc*.

diuc, *adj.* *Tilun diuc*, mouco, surdo, que não ouve bem.

diuc, v. Brincar; o m. q. *diur*.

diur, *adj.* Brincalhão, traquinas, travesso, divertido.

dó ou **don**, s. Caruncho, vor-

DO

me que rói a madeira; cf. *dón*.

doá ou **dobá**, s. Avo cuja voz imita esta palavra.

doan, s. (t. h.) Uma avo pernaltá: v. *doan an*, espichar-se (para chegar ao que está muito alto).

dóar ou **dóal**, v. Despejar, ontornar; o m. q. *diar*.

doba, v. *Doba ba, doba mai*, puxar; cf. *dobo*.

dobá, s. Voja *doá*.

dobar, v. (t. h.) Mergulhar.

dóben, *adj.* Quorido, anado, estimado, ostromocido (*aman, inan, oan doben*).

dobo, v. Esconder, ocultar; ocultar parcialmente; mostrar só uma parte ocultando o resto; *dobo an*, ocultar-se, mostrar-se em parte, enganar, mentir; *lia dobo*, o m. q. *lia dobos*.

dóbo **dóbo**c ou **dóbon**, *adj.* *Tali dobon, au dobon*, diz-se do algumas árvores como palmeiras (*tali*), bambus (*au fuic*) que morrem depois da primeira frutificação.

dobo-caça, s. Voja *dadobo*.

dobos, *adj.* *Lia dobos*, mentira, intrujice, mexorico; *ema nanáan dobos (cdobos)* montiroso, mexeriqueiro.

dóbu, *adj.* (Samoro) *beci do-bu*, forro doce, brando, mole.

dóçân, s. (t. h.) Uma das partes do tear indígona.

dócar ou **dócal**, v. Vascolear,

DO

abanar, achocalhar (um vase para saber o que contém etc.); (t. h.) agitar-se, comover-se.

dôci, s. Doce, biscoito, bolacha. Do port.

dôco, v. a. Abanar, sacudir, agitar; cf. *uacdoco*; (t. h.) ter medo do inimigo.

dôcu, v. Veja *doucu*.

dódan, v. (t. h.) Sentir, ter pena, ter compaixão, ter dó, compadecôr-se de.

dódar, v. Entornar, despejar, esvasiar (voltando o vaso, sacco, etc.)

dode, v. Entornar-se, sair, escapar-se por um buraco (milho, arroz, etc.).

dode, s. Um feitiço a que os indígenas attribuem a virtude de fazer adoecer as pessoas contra quem é praticado.

dódoc, adj. Delido, podre, a desfazer-se, muito mole.

dodó'oc, adv. Muito longe; repetição de *do'oc*.

dodór ou **dodól**, s. Uma variedade de mangas (*ha'as dodór*).

dôe ou **dôen**, v. Correr, escorrer; *caban doen*, correr a saliva da boca, babar-se; *vai doe*, terra que resvala (terra arrastada pela água); *la'o doe*, caminhar em bicha, em linha, uns seguidamente aos outros.

dóec, v. (t. h.) Levar ou transportar pendente do meio de uma vara em cujas extremidades os

DO

carregadores pegam; *doec an*, suspender-se com os pés e mãos (de uma viga colocada horizontalmente).

dôen, s. Bambus colocados paralela e horizontalmente para estender as meadas etc..

dohân, s. *Dohân muçan*, língua (?); cf. *duhaen*.

do'ir, v. Introduzir; sin. *dena*, *hatama*.

dôis, v. Cheirar mal, tresandar; adj. mal cheiroso, fedorento; *ema naran dois*, pessoa difamada, de reputação perdida.

dôit, s. Qualquer moeda de cobre; um avo ou centimo de pataca ou de florim.

dôkir ou **dôkil**, v. Colocar um vaso, sacco, etc. com o fundo para cima num pau.

dôlac, s. Ribeiro; sin. *dadâlac*.

dôlar, v. Rastejar, andar de rastos (as cobras, plantas etc.).

dôle ou **dólec**, v. Chegar ou chegar-se um pouco, desviar ou desviar-se; puxar ou empurrar, arredar; *ô dolec dadaun ba*, vai andando, mexe-te; *dole tali*, puxar por uma corda (passando numa roldana, etc.)

dôle, v. (t. h.) Estender ao comprido; *dole ema mate*, colocar o defunto sobre a esteira.

dolen, s. Medula dos ossos, tutano.

dôlic, v. Veja *doulic*.

dolin, v. (t. h.) Importunar,

DO

etc. o m. q. *duhur*.

dóloc, s. Terrenos húmidos (ordinariamente no meio dos bosques).

doma ou **cdoma**, s. Uma árvore.

doman, s. (t. h.) Óculos.

domanicu, s. Uma ave.

domin, s. Amor, sentimento, compaixão; *ema dōmin na'in*, pessoa de bom coração.

domíngu, s. Domingo, o primeiro dia da semana; semana; *howi domíngu hira?* há quantas semanas? Do port.

dônio-laca, s. (t. h.) Vagalume, pirilampo; e m. q. *kidu laca*.

dôn, s. Dom, forma de tratamento usada para com os régulos e alguns chefes principais. Do port.

dôn, s. Luto, dó. Do port.

dôn, s. Veja *dô*.

dôna, s. Dona, forma de tratamento dado às mulheres do famílias principais. Do port.

dôna, s. *Ai dona*, moca, caceite; (t. h.) meter à força, atacar, atafulhar.

donbaria ou **donberia**, s. Zombaria, troça, mofa, escárnio; v. zombar, troçar, caçoar, mofar, escarnecer. Do port.

dōnu ou **cdōnu**, s. Uma árvore.

dóo, v. Entornar, despejar; o m. q. *duar*, doar.

dóoc ou **cdóoc**, *adj.* Longín-

DO

quo, distante, afastado; *adv.* longe; *ema dooc* ou *matan dooc*, adivinho, curandeiro, feiticeiro.

do'oc, v. O m. q. *doco*.

doon, s. Luto; o m. q. *don*.

dōon, s. *Sourin dōon*, mês lunar entre maio e junho.

dóor ou **dóol**, *adj.* Sujo, sin. *çfo'er*; o m. q. *cdoor*; (t. h.) maduro de mais.

dor, Partícula que se põe a alguns verbos indicando o hábito de praticar uma acção; ex. *halimar dor*, brincalhão; *futu manu dor*, jogador de galo, etc. Do sufixo português *dor*; (t. h.) arrastar; empurrar.

dora, s. *Dora uai*, (Samoro e Barique) antigos, antepassados; cf. *tuan*.

dora, v. (Samoro e Luca) *Ai rohan dora liu*, sair a ponta de um madeiro para um dos lados, v. g. da parede; *dora lia* (?)

doran ou **dora**, s. *Au doran*, pedaço de bambu de mais de um nó, servindo para ir buscar água ou outras applicações; cf. *cnicu*.

doras, *adj.* Veja *doros*.

dore, *adj.* Sólto, ac abandonado; *ema dore*, pessoa inútil, mandrião.

dórec, *adj.* *Dalan dorec*, atalho, o m. q. *dalan tecic*, *sahat*; *ema matan dorec*, vesgo, que olha de lado, o m. q. *matan cliir*.

dōrin, v. (t. h.) Empurrar, ar-

DO

rastar pouco a pouco (um objecto pesado).

dóroc, *v.* Introduzir, fazer passar por; *doro ai houci dinela*, fazer passar uma viga pela janelã; cf. *dorus*.

doros, *adj.* Escorregadio, escorregadiço; *ibun doros*, que não guarda segredos.

dórus, *v.* Fazer deslizar, escorregar; sin. *dudu*; *fui dorus*, gaita feita de pequenos tubos de sons diferentes, gaita de capador; (t. h.) esfregar, dar maçagens; *dorus oan*, abortar.

dóti ou **cdóti**, *s.* Uma árvore de cuja casca os indígenas se servem como antifébril, alstonia; o m. q. *ai háneç* o *cdoti*.

Dótic, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Manufáhi.

dotór, *s.* Doutor, médico, enfermeiro; proguçoso, que não trabalha, arrogante, atrevido, malcriado. Do port.

dóucu, *v.* Deborçar, tapar, pôr a tampa; fechar, cerrar; *doucu ulun*, pôr o chapéu, cobrir a cabeça.

dóulic, *v.* Revozar, alternar, trocar; cf. *hadoulic*.

dóulin, *v.* Importunar, apouquentar, mandar fazer um serviço muitas vezes, perseguir, bater; sin. *toir*.

dóuric, *s.* (Samoro) Variedade de cigarra.

dóuric, *adj.* Inclinado, torto;

DU

cbás douric, um ombro mais alto que o outro; *la'o douric*, andar de esguella; *mesa ain douric*, mesa cujos pés não assentam bem.

dou'u ou **cdou'u**, *s.* Pombo verde.

dou'uc, *v.* Cabeçar (com sono), acenar com a cabeça (como para chamar, afinar ou amoaçar).

dua, *n. num.* *Tabu dua*, segunda divisão da noite (das 9 às 12 da noite). Veja *tabu*.

Dúan, *s. pr.* Corrupção do nome português João.

dúan, *s.* (Samoro) Covas de ordinário no alto das montanhas a que não se vê o fundo; crateras de vulcões extintos (?).

duanbata, *s.* Ponte; o m. q. *danbata*, *janbata*.

dúar, *v.* Despejar, ontornar.

dú'at, *v.* Arredar, afastar um pouco, chegar para lá (*du'at ba*) ou para cá (*du'at mai*); o m. q. *duca*; sin. *dole*; *du'at an*, (t. h.) andar aos ziguezagues, serpear.

dúban, *s.* (Bariquo) *Au dúbán* (o m. q. *au baça*), caixa de bambu com tampa que os timorenses usam a tiracolo; (Bubussuço) poquona vasilha de bambu; sin. *caçó*, *gargó*, *riuc*.

dúban, *s.* A extremidade do cacho da bananeira que não chegou a abrir; (t. h.) *adj.* usual, vulgar; *hai dubyñ*, (t. h.) fumo.

DU

dubus, *adj.* (t. h.) Rombe, não ponteagudo.

duca, *v.* *Duca ba*, chegar para lá, afastar, desviar; *duca mai*, aproximar, chegar para cá; sin. *souruc, du'at*; (t. h.) desviar com o pé; *duca ménon*, adiar o prazo.

duca, *v.* Jogar; *duca surat*, jogar as cartas. Corrupção da pal. port. *joga, jogar*.

dúça, *v.* (Alaz o Bubussuço) Procurar alimentos pelo mato.

dúcur ou **dúcul**, *v.* Dormir; *ha'u matan ducur*, estou com sono; *ducur teen*, dorminhoco; *ducur matan ba malu*, (t. h.) pisear os olhos um ao outro.

dúdu, *v.* Empurrar; esfregar (o pavimento etc.), aplinar (com plaina); *dúdu ró malae*, (t. h.) levar o caixão do régulo.

dúduc, *s.* Parte aveludada e exterior do tronco da palmeira *tua ná* servindo de isca; (t. h.) uma parasita desta palmeira.

dúdu-coi, *s.* Planta trepadeira cujos frutos se assemelham a pequenas melancias.

dúdu-laken, *s.* Portas, batentes das portas ou janelas.

dúdun, *s.* *Ai dudun*, o cerno das árvores; *diman dudun*, a haste da azagaia; *adj.* duro, rijo.

dúdus, *v.* Beber (unindo o vaso aos lábios); cf. *hacnánac*.

dubáen, *s.* Uma planta trepadeira de fruto e flor comestíveis; *duhaen muçan*, ingua; (t. h.)

DU

adenite (doença venérea).

dubáli, *v.* (t. h.) *La'o dubáli*, andar em volta, rodear, rodepiar.

dúhur, *v.* (t. h.) Importunar, não dar descanso a, fazer trabalhar demais; *duhur an*, afadigar-se.

duína, *v.* Adivinhar, profetizar; *ema dutna*, adivinho, profeta. Do port.

dúir ou **dúil**, *v. a.* Rebolar, fazer rolar, doitar a rebolar; o m. q. *loulit*.

duís, *s.* Juízo, ontendimento; sin. *non*. Do port.

dúis ou **duís**, *s.* Juiz. Do port.

dúit, *v.* Tirar aos poucos, em pequena quantidade, v. g. água quando está quasi a secar; *soça dúit*, comprar pouco de cada vez; sin. *huit*.

dukéec, *s.* Um insecto dos coleópteros.

dukés, *adj.* Direito, não torto (?).

dula, *v.* O m. q. *dadula*.

dúlac, *v.* Demorar-se muito tempo no mesmo lugar ou no mesmo serviço, não sair de um sitio; *dulac lerec ba...*, fica para aí sempre...; *s.* (t. h.) uma concha, o m. q. *cipo*.

dúlan, *s.* Parte tenra e interior do tronco das palmeiras.

dular, *v.* Virar (um prego).

dúlas, *v.* Fazer dar voltas, andar com um objecto à roda; *beci dulas*, trado, saca-rólhas;

DU

dulas an, andar à roda, girar sobre si, o m. q. *taclelu*; *ai dulas*, aparelho para extrair as sementes do algodão, o m. q. *fatu ledu*, *ai ledu*; *dulas café*, *batar*, etc., moer o café, milho, etc. (em máquina giratória); *dulas lia*, *dulas teen*, intrigante, intrusão.

dúle, s. (t. h.) Uma espécie de carro, zorra movendo-se sobre calhas.

duléo, **duléa** ou **dulée**, s. (Samoro, Bubuzugo e Luca) Variedade de lorigo; o m. q. *sicat*.

duleur, v. Andar à volta, andar à roda, girar.

Dúli, s. *pr.* Corrupção dos nomes portugueses Júlio, Júlia.

dúlis, v. Fazer girar, imprimir o movimento giratório (a um objecto entre os dedos polegares e indicador).

dúlur, s. Companheiro, condiscipulo, colega, amigo, sócio; v. acompanhar com, acamaradar com.

dúmar, v. (t. h.) Falar irònicamente.

duméan, s. Varietade de abelhão ou zângão preto; raio (?).

dun, *adv.* Voja *duun*.

dúni, *adv.* Mesmo, próprio, em pessoa; efectivamente, realmente; *há'u duni*, eu mesmo; sin. *racic*.

dúni, v. Enxotar, afugentar; *duni sai*, expulsar.

DU

dúnus, s. (t. h.) Feixe, gavela, paveia; o m. q. *bumus*.

dura, v. Jurar, fazer juramento. Do port.

durbaça, s. Veja *durubaça*.

dúru, v. Custar, ser difficil; *adj.* difficil, custoso; do port. duro (?).

durubaça ou **durbaça**, s. Intérprete; v. interpretar, servir de intérprete.

durumetu, v. (t. h.) *Durumetu lia ba na'i*, falar, participar ao régulo. De juramento (?)

dúrus, o m. q. *dudus*.

dustica, s. Justiça, julgamento; *uma dustica*, tribunal, casa em quo se administra justiça. Do port.

du'u, s. Inriminar, assacar as culpas a alguém (*du'u ba...*) *du'u malu*, recriminar, attribuir as culpas um ao outro.

duuc, *adv.* (t. h.) *Teric duuc*, falar defeitosamente; o próprio, o mesmo, o m. q. *duni* o *racic*.

duun, *adv.* *La duun*, pouco, nem por isso: *la duun barac*, poucos; *maski la duun cleur*, ainda que seja pouco tempo; sem motivo...; por sua livre vontade...; *nia duun tanis*, chora por chorar, chora sem motivo.

dúut, v. Furar com ferro em brasa; o m. q. *turac*.

du'ut, s. Horva, pequenos vegetais, relva, pasto, pastagem; *meti du'ut*, algas das praias; *du'ut áruc*, uma herva.

E

E, s. Quinta letra do alfabeto. No fim das palavras, quando não seja acentuado (é ou ê), é sempre um pouco aberto como no final das palavras latinas, e o mesmo valor tem nas sílabas **ec**, **er**, **es**, **et**.

e, conj. Ou; o m. q. *ca*; *e* é mais usada nos reinos da costa sul da Ilha; *ca* é mais corronte na costa norte.

écat, s. (t. h.) Filamentos da palmeira piaçá; o m. q. *na'a tais* ou *tali metan*.

éco, o m. q. *ekero*.

écon, s. (Álas, Bubussuço e Dótic) Presunção, vaidade; *écon na'in*, presunçoso, presumido, vaidoso; *écon laec*, despretencioso.

eh, interj. Denota admiração ou enfado.

ehas, s. Barata (variedade).

ei, interj. Para chamar.

eker, s. Contas de mutiçala (*morteen*) de corta forma o qualidade.

ekéro, s. Variiedade de arroz branco de montanha.

eki, v. (t. h.) Atirar, jogar; o m. q. *hána*.

ema, s. Pessoa, gente; *ema na'in ida*, uma pessoa ou individuo; *ema lelen*, (t. h.) pessoa expulsa da sua casa, desterrado.

émar, s. Súbditos, vassallos, pessoas de casa, criados, gente.

em'boot, s. O governador de Timor, governador duma coló-

EM

ES

nia; (contração das duas palavras *ema boot*, pessoa grande).

embora, s. *Bais timbora*, significa pouco mais ou menos: vai à fava! ora bolas! Do port. vai-te embora.

eme, s. Usa-se em alguns reinos (Barique, etc.) em vez de *ema*.

emi ou **imi**, s. Pronome pessoal da 2.^a pessoa do plural: vós, vóces; *emi nia*, vosso, vossa.

Epélu, s. pr. Nome dado pelos indígenas da região ao reino indígena e pôsto de Aipéle.

Era, s. pr. Veja *Hera*.

erac, s. (Samoro e Barique) Nuvens ligeiras e baixas; *rai sci erac*, ou *rai sci salabu*, crepúsculo da manhã.

Ermera, s. pr. Reino indígena e pôsto militar no comando de Hatulia.

és, s. (t. h.) *Néhan és*, as gengivas; (em Dili) modo, maneira, condições.

escola, s. Escola, aula; aluno, estudante. Do port.

escolante, s. Estudante, aluno da escola. Do port.

espértu, adj. Atrevido, insolente, malcriado. Do port.

espírito, s. Espirito, alma; cf. *clamar*. Do port.

espital, s. Hospital, enfermaria. Do port.

espleta, s. Espoleta, fulminante. Do port.

ES ET

esplica, *v.* Explicar, explanar, desenvolver. Do port.

estacadu, *adj.* Destacado, soldado enviado para serviço fora da sua sede. Do port.

estilu, *s.* Sacrifícios gentílicos, práticas supersticiosas; festas segundo o uso e tradição dos indígenas; costumes. Do port.

estrêmu ou **estrimu**, *s.* Conta do ouro ou prata rendilhada; *estremu molec*, conta dos mesmos metais somente facetada.

estrica, *v.* Passar a ferro (a roupa), engomar.

estrondo, *s.* Banzé, berroiro, estrondo, barulho. Do port.

estuda, *v.* Estudar. Do port.

étu, *s.* Arroz cozido; qualquer alimentação ou comida cozinhada; *étu batar*, milho cozido; *étu lotun*, quinhões ou divisões pequenas nas várzeas de arroz; *étu fúcum*, os mesmos quinhões ou divisões quando são maiores.

etuc, *conj.* (t. h.) Por isso, por isso mesmo.

étun, *s.* Sustento, alimento, comida; *lafaec etun*, *huan etun*, *Cablaki etun*, etc.; crocodilos te comam, lobisomens te comam, que te coma o Cabláki (montanha onde creem ser habitação das almas penadas) etc.; parto, quinhão, o que pertence a cada um numa divisão; *liman etun*, a parte com que cada um deve concorrer nos estilos, muitas,

EZ FA

etc.; *ai tur etun*, parte da colheita pertencente ao régulo quando a horta é feita em outro reino; *manu etun*, a mesma parte, se a horta é feita no próprio reino. *Étun* é forma possessiva de *étu*.

etur, *s.* (t. h.) *Au etur*, variedade de bambu fino.

ezeemplo, *s.* Exemplo; *ezeemplo di'ac*, bom exemplo; *ezeemplo aat*, mau exemplo, escândalo. Do port.

F

F, *s.* Sexta letra do alfabeto, de um só valor igual, em tétum, ao que tem em português.

faac, *adj.* Parvo, imbecil, papalvo, palerma, apoucado, pateta; (t. h.) o m. q. *dánac*.

fâan, *v.* Emprega-se nalgumas partes em vez *faat*.

fa'an, *v.* Vonder.

faat, *v.* Envolver, cobrir; *ai abu faat rai*, o neveiro envolve a terra; *faat baba*, pôr a pele ao tambor; onredar-se, omnararhar-se (planta, etc.); cf. *naçfaat*.

fabôr, *s.* Favor, obséquio, fineza. Do port.

fácar, *v.* Despojar, vazar, entornar; *sin. sálin*.

fáci ou **face**, *v.* Lavar; *ema mate faci* ou *ema mate cõtu*, morreram todos.

FA

fadu, *v.* (t. h.) Introduzir (uma chave, etc.); *fadu caráiu inur*, atravessar com um pau o nariz do búfalo (para quo não mame).

fae, *s.* Pêso correspondente à duodécima parte de um taél; *fae mátan metan*, uma árvore cuja baga é usada pelos ourives como aglutinante; (t. h.) dividir, distribuir; veja *fahe*.

faec an, *v.* (t. h.) Morar em separado.

faefáen, *adv.* Devagar, vagarosamente; o m. q. *neineic*.

fáen, *s.* Chanam-se assim reciprocamente os pais e famílias de dois esposos, ou as possôas de dois roinos quando o régule de um casa no outro. Cf. *ali-maun*, *feto sáa umane*; (t. h.) pagar em prestações o *hafólin*.

fafálan, *s.* Invólucro; *sírat fafálan*, a capa dum livro.

fafáta, *s.* Vigas cu barrotes sôbre que assenta o soalho.

fafédan, *v.* *Fafedan an*, arremeter contra alguém; tomar atitude aggressiva e ameaçadora; o m. q. *labaut an*.

fafeic, *v.* (t. h.) Saltar (de um cavallo etc.); *hirus fafeic*, sentir medo, estar sobressaltado.

fafelen, *adv.* (t. h.) *Tuda fafelen*, atirar ao ar; *hana fafelen*, arremessar uma seta para o ar.

faféli, *s.* (t. h.) *Faféli cabas ba davn*, enrolar o fio na vareta

FA

que serve de lançadeira do tear.

fafilun, *s.* (Alas) *Culu fafilun*, a polpa que envolve as sementes da jaca; o m. q. *culu módoc*, *hacon*. Cf. *hafilun*.

fafirun ou **fafiruc**, *s.* *Tali fafirun*, funda; cf. *firun*.

fafiur, *s.* (t. h.) Uma ave.

fafó'at, *s.* Laço formado por uma laçada na extremidade de uma corda ou duma vara que se segura na mão (para apanhar galinhas, porcos, cavales, etc.); cf. *fo'at*.

fafó'ec, *s.* Uma planta, variedade de capim.

fafóer, *s.* (t. h.) Tripas de búfalo.

fafói, *s.* (Luca e Samoro) banhas; o m. q. *elalés*.

fafolar, veja *folar*.

fafórit, *s.* Annadilha formada por uma corda de que uma extremidade está presa e a outra se puxa bruscamente para matar os *manu lin*, batendo-lhes.

fafúdin, *v.* (t. h.) Mandar castigar, mandar investigar duma falta.

fafúhun ou **fafúhur**, *s.* (t. h.) A face ou parte superior; o m. q. *fohon*.

fafélu, *s.* Variedade de bambu dogado e comprido; *ican fafulu*, um peixe.

fafútun, *v.* (t. h.) Dar um nó (num fio ou coisa semelhante).

faba, *v.* (Viqueque) Pegar,

FA

ter ao colo; o m. q. *hacous*; proclamar (?).

fahé, v. Dividir, separar, repartir, distribuir; *fahé ba rua* ou *fahé halo rua*, dividir em duas partes iguais; *fahé tatoçan* ou *fahé matan tatoçan*, distribuir dando um a cada: *calan fahé rua*, meia noite; *neon fahé rua*, indeciso.

fâhi, s. Porco, cerdo, suino; *fahi oan*, leitão, peixe cabeçudo (Samoro); *fahi cana*, qualidade de porcos altos e compridos; *nîu fahi cabun*, diz-se dos cocos ponce antes da maturação; *fahi talun*, uma árvore; *fahi lumac*, (t. h.) um verme.

Fâhi ou **Fâhic**, s. pr. Nome e apelido de homem.

Fahinéhan, s. pr. Montanha no reino de Bubussugo; (lit. dente de porco).

faho, v. Mondar, sachar (arrancando as hervas com a mão ou com o *taha tur*; cf. *hafâho*).

fai, v. Pilar, triturar ou descascar no pilão (*neçun*); indica também qualquer acção semelhante à de pilar, como por ex.: bator com uma ponta dum pau de cima para baixo; *fai fiar* ou *fai biar*, (t. h.) dor aguda nas articulações.

fa'i v. (Samoro e Barique) Procurar, investigar, indagar.

fake, v. Deitar do costas; *fake lénuc*, voltar de costas a tar-

FA

taruga para a imobilizar; *fake labaric*, deitar as crianças; *fake mate*, estender o defunto no meio da casa, de certo modo, conforme o costume dos indigenas; *dato sia fake ai keçac ba ema*, (t. h.) os chefes por nervuras de fôlhas distribuem o serviço (ou a parte da multa a pagar) pelo povo (segundo o uso em Timor).

fâlar, v. Espalhar, dispersar; o m. q. *bâlar*; sin. *câri*.

fale, v. Ruminar, remoer (animais); (Luca) mastigar com a bôca fechada (pessoas); cf. *moni*.

fâler, v. Sporguer, levantar; arrancar, voltar (pedras, etc.).

faletu-an, v. (t. h.) Estrebuchar, resistir, debater-se.

fâli, adv. De novo, novamente, outra vez; *catac fali*, repetir, dizer de novo, *fila fali*, retroceder, voltar (para trás); v. vomitar. Sin. *hi'as*, *hicas*.

falso, adj. Falso, não verdadeiro; *dura falso*, jurar falso. De port.

falta, v. Faltar, não comparecer, não chegar. Do port.

fâlu, adj. e v. (t. h.) Todos; terminado, acabado; o m. q. *hotu* e *cotu*; *falu an*, desviar-se; *falu cuda*, tornar, desviar o cavallo; *falu fila*, voltar para trás; *to'o rai falu fila*, até ao fim do mundo.

fâluc, adj. Viúvo, viúva; *saçá oan fâluc*, ficar sem nada, depo-

FA

nado; sin. *hacsós*.

fáfun, *s.* Embrulho, pacote; *v.* embrulhar, envolver, empacotar; *fatun mate*, amortalhar os defuntos; (t. h.) fato. Sin. *filun*, *hafilun*.

fáfur, *s.* Variedade de pombo cinzouto.

fâman, *s.* Fama, nome, conceito. Do port.

fân, *s.* Pão; do port.. Veja *pân*.

fâna, *v.* *Fâna cuda*, pôr o froio aos cavalos; cf. *sânat*.

fânac, *s.* Planta trepadeira de raiz tuberculosa, comprida o comestível.

fânan, *s.* *Cuda fanan*, freio.

fâni, *v.* Espirar, dar ospiros.

fânu, *v.* (t. h.) Vozearia, berreiro (nas guerras, etc.); o m. q. *calâlac e haclâlac*.

fânun, *v. a.* Acordar, despertar, fazer erguer (quem está a dormir); cf. *hadêcr* ou *hadêr*.

fara, veja *pâra*.

fâras, *v.* (t. h.) Bater de encontro; *ema faras an ba rai*. deitar-se ao chão com fôrça; *ema faras malu*, bulharem, baterem um de encontro ao outro.

farina, *s.* Farinha; *ai farina*, mandioca, o m. q. *ai luca*; cf. *râhun*. Do port.

fâru, *s.* Casaco, baju, blusa; *faru laran*. camisa, camisola; *faru meias*, camisola do malha; *faru ai cbâlan*, (t. h.) o baju do que preside à dança.

FA

fâtan-an, *v.* (t. h.) Cair de lado.

fâtin, *s.* Lugar, sítio, ocasião; *toba fatin*, cama ou quarto do dormir; *ain fatin*, pégada; *iha*. ... *nia fatin*, em lugar, oim vez, em substituição de...

fâtu, *s.* O m. q. *fatuc* (quando antecede outra palavra que comece por consoante); *rai fatu rês*. (t. h.) terra pedregosa.

Fatu-béci, *s. pr.* Rogião no comando militar de Hatulia. Importantes plantações de café.

Fatu-berelihun, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Manufâhi.

fâtuc ou **fâtu**, *s.* Pedra; recha; *fatubêlar*, lagoa; *fatucádi*, pedra de aflar; *fâtuc kilat*, pederneira; *kilat fâtuc*, ospingarda do pederneira; *fâtuc inan*, rochedo; pedra sôbre que se pisa o milho ou outros grãos; *fâtuc oan*, *fâtuc liman*, *fâtuc tucun*, a pedra com que se bate; *ûlun fâtuc*, toimoso, o m. q. *ûlun tós*; *buâ fâtuc*, areca madura de mais, já imprópria para mascar; *ai-dila fâtuc* ou *aidila tucun*, árvore conhecida em Timor por marmeleiro, (veja *ai-dila*); pedra preciosa, brilhanto, pérola, etc.

Fatu-cuac, *s. pr.* Montanha e pôsto militar no comando de Manufâhi: Pôsto Fiscal de Betano.

fatulêdu, *s.* Utensílio que serve para descaregar e algodão.

FA

FE

O m. q. *ai ledu*.

Fatu-lúli, *s. pr.* Posto militar no comando de Cova-Lima.

Fatu-máca, *s. pr.* Antiga jurisdição do reino de Vemásse.

Fatu-mácin, *s. pr.* Reino indígena no comando militar do Liquiçá.

Fatu-méan, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Cova-Lima.

fatun, *s.* *Úlu fatun* ou *úlu fatuc*, crânio, diz-se também *úluñ cacún*; algumas jóias, ordinariamente uma lua de ouro, que o marido ou sua família têm de dar à família da esposa por morte desta.

fatu-sáun, *s.* Âncora; também se diz *âncor*.

fau ou **cfau**, *s.* Uma árvore de casca filamentosa o medicinal.

fa'uc ou **cfa'uc**, *s.* Um poço de côr avermelhada; *manu fa'uc*, galo de côr amarelada.

fáur, *v.* Mover, mexer, agitar; *fáur an*, mexer-so, mover-so; o m. q. *fedan an*.

feça, *s.* Veja *peça*.

fecu, *v.* (Samoro e Bubussuco) Desviar, arredar, afastar; o m. q. *bés*; *suçu fecu*, (t. h.) o m. q. *suçu becu*.

fedan, *v.* Abanar, mover, mexer, agitar; *fedan ema*, acordar alguém, sacudindo-o; *ican fedan*, diz-se dos peixos quando aparecem aos cardumes; *fedan*

FE

uê, mover, agitar a água (lagarto, peixe, etc.).

fedu, *v.* Abalar, abanar com força; sin. *kecu*, *doco*.

féen, *s.* Espôsa, mulher, consorte; (t. h.) o marido ou a mulher.

fêha, *s.* Corda feita dos peciolos batidos dalgumas palmeiras.

fêhan, *s.* Regiões baixas da costa sul da Ilha; os habitantes destas regiões (*fêhan sira*); *rai fêhan*, (t. h.) planície.

fêhar, *v.* *Tur fêhar an*, estar à larga, ter onde se estender.

fêhuc, *s.* Batata; nome genérico abrangendo algumas plantas de raiz tuberculosa; *fêhuc macau*, *fêhuc maláe* ou *fêhuc ropa*, batata (da Europa); *fêhuc timur*, batata doce (também se chama *úhi*).

fêkir, *v.* Sorrir, mostrar os dentes; o m. q. *fiki*.

fêkit, *v.* Veja *fêtic*.

fêlar, *v.* Desdobrar, ostendor, abrir, desombrilhar.

fêlit, *v.* Atar, dando uma volta de corda sobre cada (bambu, palapa, etc.); *fêlit tais ninin*, operação para igualar os desonhos nos panos timorenses; *fêlit cuda*, não tratar bem os cavalos, não os trocar, não lhes dar água; o m. q. *hadera cuda*.

feloc, *v.* (t. h.) Soorguor, levantar (com uma alavanca, etc.).

felu, *s.* Espécie de taça, vaso

FE

feito ordinariamente da noz de côco cortada ao meio; qualquer vaso com o mesmo feitio.

fen, *s.* Veja *fêen*.

fénar, *v.* Penar, demorar-se muito tempo num lugar; o m. q. *bénar*. Do port. penar (?).

fénec ou **cfénec**, *adj.* Desfiado na extremidade (pau), rombo.

fera, *v. a.* Rachar, fender; *fera rai*, *fera cuua*, assolar, devastar uma terra ou povoação (nas guerras).

fereta, *v.* Veja *freta*.

féric, *s.* Velha, mulher idosa; *adj.* velha, idosa, decrépita (diz-se também de animais e árvores: *cuda feric*, *bua feric*, etc); *ina feric*, (t. h.) avó; cf. *tuau*.

férica, *v.* (t. h.) O m. q. *freta* (?)

ferrêu, *s.* (t. h.) Veja *freu*.

feſta, *s.* Festa, fostojo; festividade. Do port.

fet, *v.* (t. h.) Levantar (para ver o que está debaixo), investigar, procurar.

feta, *s.* O suficiente, quanto é necessário; sin. *natoon*.

feta, *s.* (Barique e Lacluta) O m. q. *feto*.

fétac, *s.* (t. h.) *moras fetac*, muito doente; *lanu fetac*, muito bêbedo.

fétic, *v. a.* Fazer vibrar; dar piparotez, cu acção semelhante a esta; *v. n.* pulsar (veias), vibrar; desprender-se com impeto; *kela-fetic*, uma espécie de grilo;

FE

s. doença ou doenças que se attribuem a malefícios; *fétic na'in*, poseas a quem se attribui o poder de fazer certos malefícios; *fétic bótoc*, (t. h.) o descascar das borbullhas da variola.

feto, *s.* Mulher; *feto malun*, irmãs, companheiras; páreas, secundinas de criança do sexo feminino; *feto foun*, nora; *feto oan* ou *feto saun*, tratamento dado pelo povo dum reino ao do reino onde o régulo tomou espôsa, e vice-versa, quando o casamento teve *hafoli*; *feto oan umane*, veja *feto saa umane*; *adj.* fêmea, do género fominino (quando junto a nomes significando pessoa ou planta), *v. g.*: *labaric feto*, menina, *oan feto*, filha; *aidila feto*, papaioira fêmea (que produz frutos); fraco, dócil, maricaz, afeminado (nesta acepção também em partes se usa *fétoc*); *taci feto* ou *feton*, nome dado pelos indígenas ao mar da costa norte do Timor por ser geralmente mais manso que o da costa sul (*taci mane*).

fétoc, *adj.* Maricaz, incapaz de serviços próprios de homem, que se occupa em serviços de mulher; nalgumas parte usa-se *feto*.

feton, *s.* Iunã (relativamente ao irmão); prima (relativamente ao primo).

fetora, *s.* Donzela, rapariga solteira; *adj.* que ainda não teve filhos; que ainda não frutificou.

FE

FI

fetoraé, s. (t. h.) O m. q. *fe-torá*.

feto-saa umâne ou **feto-oan umâne**, s. Espécie de parentesco contralido entre duas famílias quando um membro de uma das casa por *hafóli* com um membro da outra. A mesma espécie de parentesco fica existindo ontro os súbditos do dois reinos quando o régulo do um casa com mulhor do outro com *hafóli*.

feto-sawa uma mane, (t. h.) O m. q. *feto saa umane*.

fetu, s. Igual; cf. *hanéçan*.

feu ou **cfeu**, s. Uma árvore de boa madeira.

feur, v. Virar, voltar; *la'o feur*, bambolear-se, caminhar abandonando-se; também se diz *beur*.

fia, s. Variedade do inhame de caule feculento e comestível; planta da familia das aroideas.

fia, v. (Alas) *Fia an*, mostrar-se soberbo, atrevido; não ter respeito; v. a. *la fia*, não obedecer.

fiar, v. Crer, acreditar, ter fé, dar crédito a; confiar, ter confiança em; *éma la fiar*, incrédulo, descrente, pessoa que não acredita.

fica, v. (t. h.) Insistir, repisar (uma frase ou ordem).

fici, v. Abrir (puxando dos lados) v. g. uma ferida, os olhos, a bôca, etc.; (t. h.) desatar, desligar.

FI

Fíçu, s. *pr.* Veja *Piçu*.

fiçur ou **fiçul**, s. Fleimão, tumor.

fida-báluc, s. Andorinha; uma árvore.

fidar ou **fidal**, s. Pedaco de panela quebrada servindo ainda para torrar milho etc.; fôrmas de barro para fazer *cadaca*, o m. q. *cadaca fatin*.

fihir, v. Olhar com atenção, examinar, mirar, escolher.

fiit, v. (Luca) Tirar com as pontas dos dedos, levar suspenso das garras; o m. q. *bi'it*.

fikir, v. Sorrir, mostrar os dentes; o m. q. *fêkir*.

fila, v. a. Voltar, virar; v. n. voltar, retroceder (*fila hias*, *fila fali*); *fila ba*, tornar-se, transformar-se, converter-se em; frigar, fritar, cozinhar em azeito ou unto; *fila fali*, (t. h.) de repente, no mesmo instante, pouco depois.

filac, v. *Foti filac*, colocar fora do seu lugar; *filac ân*, governar-se, arranjar-se, o m. q. *bilac ân*; *éma lian filac*, trapalhão, que se desdiz, volúvel; *filac acar*, pilar sagu imitando a toada do *tebe-dai*; *filac ân*, (t. h.) mudar-se em, tornar-se.

fila-fila, adv. Muitas vezes, repetidas vezes, constantemente, a cada passo.

filas, v. (t. h.) O m. q. *fila*; *momi filas*, mudar de nome.

FI

fili-cau, s. (t. h.) Uma concha.
filu, v. Envolver, embrulhar.
filun, s. Embrulho, pacote; v. embrulhar, empacotar; o m. q. *falun*.

fina, s. (t. h.) Lançadeira (de tear, etc.).

fini, s. Semente (grão para semear).

finu, adj. Fino, delicado: sin. *lótuc*. Do pert.

finta, s. Finta, tributo, contribuição, imposto. Do pert.

firácu, s. Habitante das montanhas da parte leste e nordeste da Ilha.

firi, v. Puxar de repelão; puxar.

firu, v. Arremessar, atirar, deitar fora; *firu an*, sumir-se, esconder-se, escapar-se; *firu tali*, atirar com funda.

firuc an, v. (t. h.) Cair de alte.

firun, s. Tali *firun*, funda: sin. *fafirun*.

fítar ou **fital**, s. Cicatriz, sinal de ferida já curada; v. cicatrizar.

fítis, s. (t. h.) Barriga da perna.

fítun ou **fitu**, s. Estréla; *fitun naroma rai*, estérela de alva, estérela da manhã; *fitun suar* ou *fitun bolon*, cometa; *fitu loro teen*, o estérela da tarde (Vénus); *fitun tuda teen*, estérelas cadentes.

fi'u, v. Dobrar, revirar, voltar; *fi'u surat*, dobrar uma ponta do papel; amarfanhar, enrodi-

FO

lhar, amarrotar, sin. *babula*; *futu fi'u liman*, atar as mãos atrás das costas, o m. q. *futu liman tabicur*.

fó, v. Dar, conceder, entregar; *fó mai*, dá cá ou dá-me; *fó ba...* dar a...; permitir, dar licença, consentir, deixar,

foa, v. (t. h.) *Foa an*, inchar; *cacóroc foa* papeira.

fo'an, v. (Luca) O m. q. *fa'an*, vender.

foat, v. (t. h.) o m. q. *fo'at*.

fo'at, v. Enlaçar, apanhar em laço ou laçada; *fo'at mate an*, onforçar-se.

fócar, s. Empôla (na pele com aguadilha).

foce, v. Apresimar-se da terra, curvar-se até ao chão, (diz-se do sol quasi a pôr-se, de árvores vergando até ao chão, etc.)

foce, s. Remo pequeno em forma de lança; v. remar com este remo.

fócoc, adj. Fanheso, que fala pele nariz; cf. *naefócoc*; o m. q. *cfócoc*.

fócu, v. (t. h.) Bater (com o martelo etc.)

fóda ou **fóde**, v. *Foda an*, dar safanões, contercer-se violentamente, espernear; (t.h.) endireitar-se.

fódac, adj. Espantadiço, que se assusta facilmente, arisco: cf. *haefódac*.

fóder, adj. Muitos; sin. *bárac*,

FO

ua'in.

fóen, s. Cunhadas (relativamente umas às outras); sin. *ca'an*.

fó'er, *adj.* Sujo, porco, imundo; sin. *cdoor*; *lia fó'er*, palavras desonestas; *sala fó'er*, pecado desonesto; *v.* (t. h.) apartar, desligar, dastorceer.

fófi, *v.* Intrujar, enganar; *ema fófi*, intrujão, cavalheiro de indústria. *

fóho, s. Montanha, monte, serra; *ema fóho*, montanhês, gente das montanhas; *fóho tú-tun*, o cume da montanha; *fóho lólon*, encosta; (t. h.) pedra usada como altar.

fóhoc, *adj.* (t. h.) Valente, destemido.

fóhon, s. A parte superior, a parte do cima, o cimo; *iha... fohon*, em cima de, sôbre, no cimo do...; *houci fohon*, por cima; *batar fohon*, (t. h.) o milho que pertence ao régulo como imposto.

fóho-rai, s. Serpente, gibóia, cobra madeira.

Foho-rêen, s. *pr.* Veja *Forên*.

fóin, *adv.* Há pouco, pouco antes, recentemente, agora mesmo; *ha'u fóin to'o*, cheguei agora mesmo ou acabo do chogar.

fóit, s. Listras, dosenhos em relêvo nos panos, o m. q. *fotis*; *fóit an*, (t. h.) fazer levantar uma ponta baixando a ponta oposta (baloço).

fói-wai, *adj.* (t. h.) Novo, sol-

FO

teiro, em idade de casar.

fókit, *v.* Puxar de repelão, arrancar.

fólan, *v.* Engulir (uma coisa inteira sem a mastigar), tragar; cf. *tolan*.

fólar, *v.* (Samoro o Barique) Chamuscar; o m. q. *lohi*, *lorat*.

fóli ou **cfóli**, s. Langotim, tanga (tira de pano que muitos timorenses usam atada à cintura tapando as partes vergonhosas).

fólin, s. Preço, valor; objectos para permutas, ou para comprar alguma coisa; negócio, contrato; *fólin todan*, caro; *fólin emâan*, barato; *v.* valer, custar.

fólo-an, *v.* (t. h.) Derramar-se (a água de um reservatório).

fóloc, *adj.* *Matan fóloc*, dorminhoco, que dorme muito; *v.* tresandar; *câneç fóloc*, gangrena.

fómâtac, *adj.* Diz-se do cheiro característico da carne crua.

fôn, s. (t. h.) Cheiro acre (do arroz húmido).

fona-matan, s. (Luca) O m. q. *oda-matan*; porta.

fónan, s. *Mann fonan*, doença de pele, eczema; o m. q. *manu kidun*; *fonan an*, (t. h.) o m. q. *nacfónan*.

fonteana, s. (Alas) Uma ave nocturna e agourenta; fontes da cabeça, sin. *kikir*.

fóoc, *v.* Veja *foloc*.

fóon, *v.* (Luca, Viqueque e Barique) Cheirar mal, o m. q. *dois*.

FO

fo-rai, s. Amendoim; o m. q. *fore rai* e *fore kiar*.

fôrça, s. Fôrça; (emprega-se principalmente no sentido militar); do port.

fore, s. Feijão (variedades: *fore caça*, *fore lotuc*, *fore amac*, *inac*, etc.); *fore kiar* ou *fore rai*, amendoim; sin. *aha*; *hateten halo fore fôs*, falar claro; *fore fuçu*, (t. h.) parafuso.

fore-an, v. Desenroscar-se, desenrolar-se.

Forêen ou **Fohoreen**, s. pr. Posto militar no comando de Cova-Lima.

fôrit, v. Tirar ou puxar de repelão; sin. *firi*, *fokit*.

forma, v. n. Formar, pôr-se em forma; dispor-se, estar em linha ou fileira. Do port.

forte, adj. Forte, que tem fôrça; poderoso, valoroso; resistente. Do port.

forrot, v. (t. h.) Sorver (pela boca ou nariz).

fôru, **fôruc** ou **fôrun**, adj. Livre, em descanso, dispensado (do serviço); adv. livremente, à vontade. Do port. fôrro (?).

fôs, s. Arroz sem casca; *ai-dila fôs*, (t. h.) sementes do papaia; *matan fôs*, (t. h.) branco do olho, esclerótica.

fôs, adj. Pilado, descascado; *hare fôs*, arroz limpo; *batar fôs*, milho descamisado; *fore fôs*, feijão debulhado, etc.; *icin fôs*, des-

FO

FR

pido ou com pouca roupa; *uma laran fo-fôs*, casa sem nada, desprovida de tudo.

fota, v. a. Rachar, fonder; o m. q. *fera*.

fôtac, adj. Rachado, fondido; sin. *nacbo'as*, *nacfera*.

fôtan, s. (Luca) Espécie de paíngo; o m. q. *tora*; (t. h.) manga verde.

foti, v. Levantar, erguer, elevar; *foti an*, ensoborbocar-se; *foti saúde*, fazer um brinde, brindar.

fôtis, s. Listras, desenhos em relevo nos tecidos; adj. listrado, que tem desenhos em relevo; o m. q. *fo'it*.

fôun, adj. Novo, que tem pouco uso; recente; *lia foun*, novidade, notícia; *tinan foun* ano novo, época em que começam as chuvas e trovoadas (novembro); *loron ahi oan foun*, dia de fiéis defuntos, dia de finados; *ema foun*, pessoa que veio de novo (nova em um lugar); *mane foun*, genro; *feto foun*, nora; cf. *nu-rac*.

fraco, adj. Fraco, que tem pouca fôrça; debilitado. Do port.

frasco, s. Frasco (refere-se sobretudo aos frascos de genebra holandesa, de quatro faces, que levam 1,5 litro).

frâruc, s. O m. q. *frasco*.

fratac, adj. Veja *fatac*.

freta, v. Fretar, alugar, con-

FR FU

tratar para um serviço; sin. *fuda*; do port.

freu, s. Froio, bridão; sin. *fanan*. Do port.

fua, v. (t. h.) o m. q. *fu'a*.

fu'a, v. Arrancar; sin. *fokit*.

fúac, adj. Encarçoado, com borbulhas; cf. *nacfúac*.

fúan, s. Fruto de qualquer vegetal (*ai fuan*); coração (de pessoas ou irracionais); *liman fuan*, *ain fuan*, dedos da mão, dedos do pé; *matan fuan*, globo do olho; *kilat fuan*, bala, projectil; *ai fuan*, vigas sobre que assenta o soalho (*hadac*); *úicun fuan*, ordem, mandamento; *lia fuan*, palavra, termo; *lipa fuan*, quadradinhos ou outros desenhos da lipa; caroço, aglomerado; *rai fuan*, torrão; *contas fuan*, uma conta (do rosário). Emprega-se também entre certos substantivos e o numeral que se lhes segue, significando a unidade, e não se traduz, v. g.: *manu tólun fuan tólu*, três ovos. *Cabu fuan*, (t. h.), fêto. Cf. *muçan*.

fubáen, adj. (t. h.) Forte; rançoso (mantoiga etc.); *na'an fubaen*, carne em principio de decomposição.

fua, s. Um arbusto de casca filamentosa e medicinal.

fucador, s. Colar de contas de ouro de mistura com contas de coral. Do port. afogador.

fúcar, v. Adubar, temperar,

FU

condimentar; *ai fucar*, tempêro, condimento; *fucar lia*, falar com graça, com verbosidade.

fúcil, s. Ferro em que bato a pedorneira nas armas de escorva. Do port. fuzil.

fúcin, s. Inchaço duro, caroço; cf. *curulau*.

fuc'laran, s. Dedo médio.

fúcli, s. Planta trepadeira de frutos e tubérculos comestíveis, medicinal.

fúçor, s. Umbigo; cf. *huçar*.

fúçu, s. Utensilio com a forma de arco de sota, que serve para cardar o algodão: v. *fucu cabas*, cardar o algodão com este instrumento.

fúcuc, s. Giba, corcova, corcunda, adj. giboso, corcunda, corcovado.

fúcun, s. Nó (de árvore, corda, etc.), articulação, junta, (dos ombros); *liman fucun*, pulso; *ain fucun*, artelho; *matan fucun*, sobranceiras; *au fucun*, (lit. nó de bambu) uma herva; *tais fucun*, costura do pano.

fúcur, s. (t. h.) Região, divisão territorial indígena governada por um dato; corresponde a *sucu* na parte portuguesa.

fúcur, v. Magoar, pisar (uma pedra num sapato, um corpo duro debaixo do lençol ou esteira); *fucur utu*, matar piolhos com a unha; *tais fucur icin*, o pano desgasta o corpo; adj. (t.



FU

h.) grosseiro; áspero (tecidos); *matan fucur* (t. h.) olhos doentes (lacrimosos).

fuda, *v.* Fretar, alugar, contratar; o m. q. *freta*.

fúdan, *s.* Uma árvore; o m. q. *búdan*, *bidáuc*, *dauroco*.

fúdi, *v.* Adoptar, tomar por filho; sin. *hakiac*; *fudi neineic*, tratar com jeito, amansar.

fúdic, *adj.* *Halo fudic*, fingir; o m. q. *haefúdic*.

fúdic-an, **fúdi-fúdic** ou **fúdic-ha'e**, *adv.* (t. h.) Imediatamente, logo a seguir.

fúdin, *adj.* Adoptivo; *oan fúdin*, filho adoptivo; *aman*, *inan fúdin*, pai, mãe adoptiva.

fuga, *v.* Refogar, guisar. Do port.

fugador, *s.* Afogador; o m. q. *fucador*.

fúhuc, *s.* Gorgulho, insecto que corrói o milho, arroz, etc.; caruncho (que rói a madeira); *adj.* carunchoso, comido pelo gorgulho ou pelo caruncho.

fúhur, *s.* Moleirinha, a parte superior da cabeça; cúpula, copa; *dai fuhur*, o cimo (a parte mais estreita) da tarrafa; *cláhat fuhur*, o fundo do camaroeiro.

fúhur-meic, *adj.* Que termina em forma de cone aguçado; acolgado, de cogulo.

fui, *v.* Deitar (líquidos), vaziar, despejar, derramar, deitar água sobre, regar; *fui nódo*, re-

FU

gar a hortalíça.

fui ou **cfui**, *s.* Assobio, apito, píffano, flauta indígena, gaita, silvo; *ai cfui*, uma árvore de caulo ôco; *v.* assobiar, silvar, apitar.

fu'i, *s.* (t. h.) O m. q. *fui* ou *cfui*.

fúic, *adj.* Bravo, bravio, selvagem.

Fuiloro, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Lautém.

fúin, *s.* Pontada, dor aguda etc., o m. q. *sasúcuc*.

fukilac, *s.* Dedo mínimo ou mindinho; o m. q. *cuktlac*.

fukit, *v.* Veja *fokit*.

fukira, *s.* Uma árvore de madeira amarelada.

fúlan, *s.* Lua; mês, mês lunar, o tempo entre duas luas novas; *fulan tomac* ou *fulan tacáras*, lua cheia; *fulan móçu* ou *fulan mate*, lua nova; *fulan na ran* ou *fulan calobas*, eclipse da lua; *ican fulan*, um peixe branco e luzonte; *fulan mate moçu*, (t. h.) para o mês que vem; *fulan n'e nia maun*, (t. h.) o mês passado.

fula-rosa, *s.* (Alas) Roseira, rosa; o m. q. *ai funan rosa*.

fuli-cau, *s.* Um molusco; (t. h.) a maçã de Adão.

fúlin, *s.* Espiga (das gramineas); cacho (de bananeiras etc.); *v.* espigar, deitar espiga ou cacho; *dai fulin*, chumbo das rédes, o m. q. *dai ain*.

FU

fuluc, *adj.* Peludo, cabeludo, folpudo; *sin.* *clócoc*.

fulun, *s.* Pêlo, cabelo; *manu fulun*, penas das aves; *fáhi fuluu*, sêdas dos porcos; *bibi malae fulun*, lâ: *cf.* *fuuc*.

fuma, *v.* Fumar; o m. q. *hému tabaco*, *hüu canndo*. Do port.

fumátac, *v.* (t. h.) Cheirar como a sangue fresco; o m. q. *fomátac*.

fun, *v.* (t. h.) Sor inimigo (ocultamente).

fúnac, *adj.* *Manu funac*, galo vermelho com algumas penas brancas; o m. q. *manu fore funan*.

fúnan, *s.* Flor; *v.* florir, florescer, deitar a flor; *au funan*, (flor do bambu) sarampo; *oçan fúnan*, juro, o m. q. *oçan dânic*; *âhi fúnan*, faúlha, fagulha, chispa, falsa; (t. h.) lucro; ganho; tatuagens.

Fúnar, *s. pr.* Reino do interior da Ilha na circunscrição civil de Manatuto.

fúnar, *s.* *Déroc fúnar*, uma variedade de laranja.

fúni, *adj.* (t. h.) *Icin funi*, doença (na garganta).

fúnin, *adv.* (t. h.) Em segredo, às ocultas.

fúnit, *v.* Fazer zangar; irritar; *sin.* *hahnir*, *hahniri*.

fúnit, *s.* Cairo, parte fibrosa que envolve a noz do côco, manga, etc.; *min fúnit* (lit. cairo),

FU

uma doença que produz a queda dos dedos, atribuída a feitiço.

fúnu, *s.* Guorra; *funu balu*, inimigos; *funu malu*, companheiros, aliados na guerra; (t. h.) inimigo.

Fúnu ou **Fúnuc**, *s. pr.* Nome próprio e apolido de homem.

fúrac, *adj.* Saboroso, gostoso, delicioso, bolo; *ema ibun furac*, lisonjeador, lisonjeiro, adulator; gabazola.

fur coli (?)

furga, *s.* Purga, purgante, laxante; *v.* purgar. Do port. purga.

fúri, *v.* Polvilhar (deitando o pó com os dedos); doitar (a semente do arroz, milho, etc.) nas covas ou acção semelhante.

fúru, *s.* Planta trepadoira semelhante ao bétel; o m. q. *malus fuic*.

fúruc, *s.* (t. h.) Bétel.

fúrut an, *v.* (t. h.) Repuxar, borbotar, sair em repuxo.

fútar, *s.* Enfeito, ornato, adorno; *adj.* enfeitado, ornado, adornado; *futar icin*, *futar lian*, etc. Usa-se êsto modo de dizer quando se fala a pessoas de elevada posição, *v. g.* *Ita-Bóot futar li-man*, as mãos do Vossa Exa..

fúti, *s.* Sinaís no corpo, cravos; o m. q. *manu ran*.

fútu, *v.* Atar (formando molho ou reunindo dois ou mais objectos), onfeixar, amarrar; *futu lia*, fazer combinações, urdir in-

FU GA

trigas; *futu manu*, jogar o galo.

fútu-cabun, s. Cinto, cinturão; cilha.

futúdu, s. Dedo indicador; o m. q. *latudu*, *lactudu*.

futúlu, s. Pombo com o pescoço branco; cf. *ulu-mutin*.

fútun, s. Molho, feixe, paveia.

fútus, s. Feitiço ou mêzinha a que os indígenas atribuem o poder de tolher os movimentos às pessoas ou animais que o pisam; *tais futus*, desenhos nos panos timorenses; *futu futus*, fazer os desenhos dos panos (ligando ou cobrindo com um fio as partes em que a tinta não deve actuar).

fiúc, s. Cabelo da cabeça; *fiúc bua saren*, cabelo ondeado, oncaracolado; *batar fiúc*, barbas de milho, cf. *sarameac*; *hãli fiúc*, as raízes aéreas do gondão.

fuut, adj. (t. h.) Encharcado, pantanoso, mole.

fu'ut, s. *Ai talic fu'ut*, plantas trepadeiras, árvores, ou arbustos eminaranhados; adj. embrulhado, emmaranhado; cf. *ha-fuut*.

G

G, s. Sétima letra do alfabeto latino. Não existe esta letra nas palavras tétum, e nas palavras introduzidas do português ou de

GU HA

outras línguas é ordinariamente mudada pelos timorenses para *c*, como em *creda*.

gabuta, s. Uma árvore; o m. q. *tanu*.

gala, s. Gala, festa; do port..

galân ou **calân**, s. Galão, divisas de galão. Do port.

galgala, v. Betumar (as fendas dum vaso); sin. *raci*, *baban*.

gama, s. Um marisco; o m. q. *cnahi*.

gargó, s. Chaleira com bico; sin. *búli*.

gâstar, v. Gastar, desperdiçar. Do port.

gentio ou **dentíu**, s. Gentio, idólatra, que não é cristão. Do port..

goiabas, s. Goiabeira, goiaba; também dizem *coiabas*.

gorgoleta, s. Gorgolota, bilha de barro para água; sin. *rtuc*.

guéba, v. Arremessar, atirar com funda ou acção idêntica; sin. *firu*.

guétal, v. Fazer cortes num tronco para o rachar mais facilmente; o m. q. *corat*.

H

H, s. Oitava letra do alfabeto. Em tétum tem um só valor e é sempre aspirado.

ha, prefixo. Contr. de *halo*.

HA

Antepõe-se, como prefixo, a muitas palavras formando com elas verbos activos; corresponde a: fazer, tornar, reduzir a...; ex.: *habádac*, por *halo bádac*, encurtar ou tornar curto; *hasa'e* por *halo sa'e*, elevar ou fazer subir, etc..

há, *v.* Comer; *búat há*, coisas comestíveis, que se comem; *áhi há*, queimar (o fogo); *taha ha*, o parão (faca) corta. Diz-se muito: *áhi ná, túdic ná. etc.*, empregando a variante em *n* da 3.ª pessoa dos verbos que começam por *h*.

há'a, *interj.* Ah! (denota admiração, espanto).

háac, *s.* *Bua hdac* ou *háec*. Estípulas, parte invaginante das fôlhas da arequeira.

há'ac, *v.* Dizer; o m. q. *catac*; *iml ha'ac sa?* o que dizeis vós?; *ami ha'ac...* dizemos que...; significar, querer dizer: *ne'e ha'ac sa?* o que significa ou quero dizer isto? Corresponde algumas vezes à conjunção integrante **que**: *ha'u hanoi'n ha'ac...*; ou penso que...; cf. *catac, dehan, héçuc*.

háe, *v.* Mugir (os búfalos); o m. q. *hahó'e*.

há'a-foin ou **há'e-foin**, *adv.* Depois, depois disto, em seguida.

háahuc, *v.* Fazer buracos ou covas (*áhuc*) para semear milho, arroz etc.; o m. q. *áhuc*.

háaman, *v.* Tor como pai, res-

HA

peitar, chamar pai, servir como ao pai; cf. *hatnan, hand'i*.

haan, *s.* Comida; *v.* comer; *núu haan*, (t. h.) fôlha de coqueiro.

ha'an, *s.* (t. h.) Uma variedade de feijão.

háas, *s.* Mangueira (árvore), manga (fruto); *haas malae*, variedades importadas: *corçan* (ceiração), *sopadêra* (chupadeira) etc.; *háas timur*, variedade indígena de grandes frutos pouco saborosos; *háas táhan* ou *háas dikin*, roxo, côr de rosa, (côr das fôlhas novas e rebontes da mangueira).

haat, *n. num.* Quatro; *haat núu*, quarenta; *atus haat*, quatrocentos; *rihun haat*, quatro mil.

haat, *s., adj. e v.* (t. h.) o m. q. *aat*; maldade, mau, não prestar, sem razão.

háabut-ân, *v.* Enfurecer-se, exaltar-se, zangar-se; o m. q. *hacsi'ac-an*.

hábac, *v.* (t. h.) Fazer parar (uma doença etc.).

hábaca, *v.* Carregar sobre uma coisa, *v. g.* vara, árvore, fazendo-a vingar ou quebrar; *hábaca cuda cotuc*, ferir o dorso do cavallo.

hábaçar, *v.* *La'a hábacar*, caminhar em linha; cf. *cadoec, te-te belar*.

hábadac, *v.* Encurtar, tornar

HA

curto, resumir, abreviar.

baba'en, *v.* Escarnecer, troçar, zombar de, ofender com palavras (*haba'en ema* ou *haba'en lia*); *sin.* *haçara*, *hasè'i*.

habai, *v.* Assoalhar, pôr, ostender ao sol; o m. q. *hauai*.

habala, *v.* (t. h.) Fazer gritaria; o m. q. *haclâlac*.

habâlar, *v.* Espalhar, dispersar, divulgar, propalar; *habâlar lia*, espalhar, divulgar boatos ou notícias; *habalar cnda cotuc*, veja *habaca*.

habâlu, *v.* Partir, dividir em duas partes ou em pedaços grandes.

habâluc, *v.* Chegar ao meio, fazer mais ou menos metade de um trabalho; *selu habâluc*, pagar aproximadamente metade de uma dívida.

habâlun, *adj.* Partido, roduzido a metades ou pedaços, (*bâtar habâlun*).

habâni, *v.* Casar indo o marido para casa da espôsa ou vice-versa; de *halo*, fazer e *bani* sogro ou sogra.

habârac, *v.* Tornar muitos, aumentar, multiplicar; de *halo bârac*.

habâran, *adj.* Roxo, violáceo, côr do lírio ou violeta.

babârat, *v.* Soltar, desprender (o cabelo), pôr em dosalinho.

habâruc-an, *v.* Tornar-se preguiçoso, indolente, ser pregui-

HA

çoso.

baba'uc, *v.* Criar.

baba'ul, *v.* (Luca) o m. q. *hababut*.

babé ou **habêen**, *v.* Derreter, fundir, dissolver; o m. q. *haué*.

babea, *v.* Tombar, inclinar, acamar; o m. q. *haneba*.

habéban, *v.* (t. h.) Desviar, separar (o capim para passar etc.).

babêic, *v.* Chamar, tratar por doido; tontar, induzir ao mal; *habêic an*, fazer-se parvo, entontecer.

babêlac, *v.* Tornar chato ou plano, espalmar, achatar.

babéle ou **babêlen**, *v.* Suspensor, dependurar, ter susponso ou dependurado.

habêlit, *v.* Tornar pegajoso, aglutinar, pegar com qualquer matéria aglutinante ou pegajosa; o m. q. *haritan*.

habêlu, *v.* Travar amizade, fazerem-se amigos.

habénar, *v.* (t. h.) Contristar, magoar, dar dosgôsto.

habér, *v.* Alisar, tornar liso, aplainar, acepillar; o m. q. *hauèr*.

habéran-an, *v.* (t. h.) Mostrar-se valente, resistir.

habés, *v.* Desviar, afastar para o lado; desviar-se; cf. *bés*.

habétuc, *v.* O m. q. *habele*.

habêu, *v.* (t. h.) Correr atrás de alguém para meter medo, amedrontar por brincadeira.

habíçac, *v.* Deixar pouco, ter

HA

quási pronto ou quási a acabar (um serviço).

habíci-an, *v.* (t. h.) Sontar-se (usado só para os principais); o m. q. *hatodan-an*.

habícuc, *v.* (t. h.) Emendar a fala, desfazer um equívoco.

habiit, *v.* Animar, encorajar, forçar, obrigar; *habiit-an*, esforçar-se por...

habínan, *v.* Agarrar-se a uma coisa firmando-se nela; o m. q. *hacbinan*.

hábit, *v.* Entalar, pinçar, apertar entre duas coisas (*hábit lutu, didin, etc.*); *ai hábit*, pinça, tonaz; o m. q. *lacnábit*.

habítac, *v.* Atrever-se, não hesitar, não olhar ao perigo.

habítuc, *v.* Dobrar (as fôlhas na esteira, saco etc. quando se toce, para não se desmanchar); o m. q. *bituc*; (Samoro) castigar, amaldiçoar; reduzir à desgraça, (*mate bian habituc ema*), o m. q. *fó malicen*.

habíu ou **habíuc**, *v.* Embotar, tornar rombo (instrumento cortante ou perfurante).

Hablai, *s. pr.* *Cabláki* (nome dado a esta montanha pelos indígenas da região).

hablós, (?).

habó, *v.* Mugir, berrar (búfalos, voados); usa-se só nas tercoiras pessoas: *nabó*, *rabó*.

habo'as, *v.* Fazer rebentar ou estourar; *habo'as lian*, levantar

HA

ou fazer rebentar uma altercação ou contenda; (t. h.) falar do alguém com ironia ou sarcasmo.

habóba, *v.* *Haboba rai*, revolver a terra (?); diz-so da primeira vez que os búfalos entram na várzea para revolverem a terra com as patas.

habóbar, *v.* Rodear, ir à volta de...; o m. q. *hadulas*.

habóbo, *v.* (t. h.) Exagerar.

habódic, *v.* (t. h.) Protoger, favorecer (sem razão).

habóca, *v.* Introduzir, meter debaixo de.

habócan, *v.* Usar, deteriorar, estragar; o m. q. *halo boçan*.

habóco ou **habócon**, *v.* Molhar, humedecer; o m. q. *halo bocon*; estalar (?).

habócoc, *v.* Enganar, intrujar, entreter (as crianças); (t. h.) chamar mentiroso.

habócon, *v.* Veja *haboco*.

habócur, *v.* Engordar (*v. a.*) cevar; *habócur lian (ema)*, pantomineiro, gabarola.

habólen, *v.* Reduzir a lama, fazer em papas.

habólon, *v.* *Habólon rai*, levantar poeira; *habolon ihi*, fazer fumejar o lume.

habónan, *v.* Deixar corromper, apodrecer, descurar, (carne etc.); *habonan fiçur*, envolver ou aplicar romédios aos tumores para os fazer rebentar.

HA

habóo, *v.* (Samoro) Ter pena de, lastimar, ter dó; *sin. sadi'a, hadomi.*

habo'o, *v.* *Habo'o liman*, estender o braço (para chegar á alguma coisa).

haboon, *v.* Bater, ospancar; *sin. bácu.*

habo'ot, *v.* Engrandecer, exaltar, tornar maior, acrescentar, aumentar; *habo'ot áten* ou *neon*, tomar coragem, encorajar, animar; *habo'ot lia*, falar grosso, com vez grossa.

habór, *v.* Escaldar; o m. q. *luhas.*

habórec, *v.* (Samoro) Fazer perder a côr, desbotar, distinguir; o m. q. *hamore.*

habóroc, *v.* *Haboroc lia*, falar grosso, cavernosamente.

habóruc, *v.* *Habóruc oin*, mostrar o rosto carregado; sombrio, carrancudo; o m. q. *rohu oin.*

habótu, *v.* Fazer estalar, dar estalidos; *habótu batar*, terrar os grãos de milho fazendo-os reberar.

habonu, *v.* Amontoar; pôr em monte.

hábu, *v.* (t. h.) Pilar, reduzir a pó, o m. q. *fai*; *habu rai*, dançar, o m. q. *lore.*

habu'a, *v.* Fazer fugir, afugentar, enxotar; *habu'a lia*, metter sustos, aterrorizar com boatos.

habúan, *v.* Chamar *buan* (fei-

HA

ticeiro, bruxa).

habú'an, *v.* Fazer cair, deitar por terra, tombar.

habúar, *v.* Arredondar, tornar redondo, cilíndrico ou esférico (*halo cabuar*).

habúbu ou **habúbuc**, *v.* Produzir inchaço, fazer inchar; acrescentar, fazer crescer, aumentar, pôr mais; *habubu fân*, lovedar o pão; *habubu oin*, o m. q. *habóruc oin*; *hudan habubu rai*, a chuva abeberou a terra.

habúbic, *v.* Soltar, largar, deitar à sôlta; o m. q. *hucic*; *habucic lia*, (t. h.) abandonar uma questão; *habucic lia rohan*, (t. h.) solucionar a questão; soltar os presos.

habúçuc, *v.* Fixar a vista em, olhar atontamento; o m. q. *hasuçuc.*

habúduc, *v.* *Habuduc ema*, abater, tornar menes, fazer diminuir em número ou em forças (pessoas).

habúis, *v.* Tornar bravo, espantadiço, embravecer (*halo buis*).

habúlac, *v.* Apoquentar, arreliar, fazer zangar, induzir ao mal. De *halo*, fazer e *búlac*, doido.

habúli, *v.* Fazer cair, deitar para baixo, o m. q. *hahóno*; metor, deitar dentro de...; *habuli mutuc*, metor ou deitar várias coisas dentro de (saco, mala, co-

HA

va, etc.).

habúnus, *v.* Veja *hacbunus*.

habúras, *v.* Ajuntar-se, reunir-se em grande quantidade (pessoas, animais); acrescentar, tornar mais numeroso, mais opêso.

habúrun, *v.* Inutilizar, estragar, tornar inútil, incapaz de...

habuta, *v.* O m. q. *habonan*.

habúu, *v.* Rebentar, nascer, desabrochar (planta).

habu'un, *v.* Apinhar-se em torno de..., amontoar-se em volta de...; *néhec habiun ba áhi oan sós*, as formigas amontoam-se sobre o bagaço...; *sin. hacbunus*.

hac... Partícula que se antepõe a muitos verbos tornando-os reflexos ou indicando uma acção que se realiza no próprio sujeito quo a pratica. Nos verbos que se empregam ordinariamente só na terceira pessoa, varia esta partícula para *nac*.

haça ou **háçan**, *s.* Queixo, queixada; bochechas, faces; *haça ráhun*, barbas; *ai háçan*, forçado, forquilha; *ri'i háçan*, forquilha ou cava que se faz na extremidade dos prumos das casas para assentar as vigas; *haçan tós*, gago, quo tem difficuldade em falar; *fatu háçan*, garganta, depressão no cume de um monte. Destacamento (de tropa ou trabalhadores); *rai háçan* ou *tur háçan*, emboscada; *tama*

HA

háçan, meter-se no meio de dois destacamentos; *monu ba háçan laran*, cair na cilada ou na emboscada; *háçan haan*, (t. h.) comprar alimentos.

hacáar, *v.* (t. h.) Respirar com ruído como ressonando (pessoas constipadas).

hacáas, *v.* Fazer força, puxar ou empurrar com força, retesar, instar, insistir; *hacáas-án*, esforçar-se por...; *hacáas-án ba malu*, gritar ou ralar um contra outro.

hacáat, *v.* Dizer mal contra alguém, injuriar, invectivar, vituperar, ultrajar com palavras; (t. h.) bulhar, bator-so.

hacábar, *v.* (t. h.) Gomar, *hacabar-an*, pegar-se; *tais nacábar-an ba cáneç*, o pano pegou-so à ferida; *hacábar-an tan malu*, demasiadamente chogados uns aos outros.

hacábit, *v.* Sobreçar, apertar ou segurar debaixo do braço; ontalar, pinçar; *sin. hábit*; *la'o hacábit-an*, andar com as coxas unidas, (como os timorenses usam para passar diante de algum superior).

hacábu-an, *v.* (Luca) Procurar quaisquer coisas para comor (frutos, peixe, caça, etc.): *la'o hacabu-an*.

háçac, *v.* Desviar, puxar, empurrar; *háçac oda matan*, abrir ou fechar a porta (das casas ti-

HA

morenses, fazendo-a correr para o lado); (Samoro e Luca) pensar, lembrar-se de...; sin. *hanoin*, *sidac*.

hacáca, *v.* (Luca) Ir direito a, em direção a, ao centro de; *hacaca ibun*, separar os quixos, abrir a boca.

hacácas, *v.* (Samoro) Fazer bulhã; sin. *hacréo*, *malann*.

hacácin, *v.* Alargar, abrir (uma fenda, cortando dos dois lados); *hacacin riin*, alargar a *haçan* ou forquilha dos prumos; sin. *hacbás*, *hatatan*; essecar (?).

hacácu, *v.* (Luca e Samoro) Descascar, pilar tirando só a casca; *fai hacácu de'i*.

hacáçuc, *v.* Cortar (batendo e fazendo sair um pedaço).

hacádac, *v.* Dispor em linhas ou fileiras; *hacadac ema*, dividir em turmas, indicar a cada turma o serviço; *hacadac oça*, dispor as moedas em monte ou em linha para contar.

hacádic, *v.* Brincar, divertir-se; sin. *halimar*; *hacadic atu ba funu*, ir contente, de vontade para a guerra.

hacáduc, *v.* Atar em pequenos amarrados; *hacaduc füuc*, enrolar o cabelo sobre a cabeça.

hacáduc, *v.* O m. q. *hacaduc*.

haçae ou **haçaen**, *v.* Brincar, jogar (imitando combates etc.); *hateten haçaen*, falar gracejando; *s.* parentes, amigos, aliados.

HA

hacaec-an, *v.* Fingir-se fraco, (para se escusar a qualquer serviço etc.); o m. q. *hamamar-an*.

hacáen, *v.* *Hacáen tua, tali, etc.*, tirar as folhas destas palmeiras limpando o tronco.

hacáer, *v.* Escarrar; (t. h.) mandar pegar; veja *hacair*.

hacáhac, *v.* O m. q. *hacahu*.

hacáhec, *v.* Levantar ao ombro pendendo para os dois lados; cf. *cahe*.

hacáhic, *v.* Proibir, impedir, tolher, reter, segurar, não deixar praticar uma ação.

hacáhin, *adj.* *Feto hacáhin*, mulher isolada ou sequestrada; o m. q. *feto tinu, sulan*. Segundo um antigo costume timorense algumas mulheres eram enclausuradas por seus pais nas suas casas e em compartimentos especiais donde só saíam para casar.

hacáhu, *v.* Levantar ao colo, amparando com os braços.

hacábul ou **hacáhur**, *v.* Misturar-se, estar misturado, estar à mistura com...; o m. q. *soro malu, cahu malu*.

hacá'ic, *v.* Encadear, fazer cadeia; *hacá'ic malu liman*, pegar nas mãos uns dos outros (nos batuques, danças etc.); pegar pela mão.

hacail, *v.* *Hacail ican*, poscar ao anzol, apanhar peixos com anzol.

HA

hacáir, *v.* Fazer pegar, agrogar, encadoar; sin. *haritan*; cf. *nacáir*, *namcáir*.

hacáit, *v.* Amancebar-se, amigar-se.

hacálan, *v.* *La'o hacalan rai*, andar de noite.

hacáles, *v.* (t. h.) Estar deitado, estar a descansar (palavra empregada só para pessoas de importância, régulos, etc.).

hacálic, *v.* Eazer as voltas de casa; cozinhar (?); *oin nacalic*, andar atarefado, azafamado com qualquer serviço; *hacalic ba...*, estar ocupado em..., andar a tratar de...; apoquentar, estorvar, impedir: *hourí hacalic hetic ha'u*, não me estorves ou apoquentes.

hacáluç, *v.* *Hacaluc labaric*, trazer ao colo as crianças dentro do *tais* ou lipa formando bôlsa, como usam as timoras; trazer qualquer coisa da mesma forma.

hacáluç, *v.* Cercar, rodear, abranger; o m. q. *halc'u*.

hacâma, *v.* Mexer em, remexer; o m. q. *cacama*.

hacâmat, *v.* Arranhar; o m. q. *camât*.

haça-meac, *s.* (Alas, Dótic e Bubussuço). Época das colheitas nos meses de março o abril.

hacâmi-an, *v.* (t. h.) Falar por entre dentes, imperceptivelmente.

hacân, *s.* (Samoro) *Naatais*

HA

hacan, fôlha de *naa-tais* ou o conjunto de filamentos que envolvem na sua inserção cada uma das fôlhas da palmeira gamute ou piassaba; *au hacan* (Luca) bambus cruzados (em forma de X) que servem para prender a carga sôbre os cavalos; sin. *sacan*.

haçan, *s.* Queixada; veja *haça*. *Mota haçan* ou *ué haçan*, abertura formada pelas margens da ribeira na sua foz.

haçân, *v.* Levantar ao ombro; o m. q. *hâtiu*.

hacâna, *v.* Afastar-se, desviar-se (um pouco); o m. q. *souruc*, *bês*; cf. *cana*.

hacanas, *v.* Gritar a alguém, dar um grito como para impedir qualquer coisa ou assustar: *hacanas labaric halo malaun*, *hacanas açu etc.*; certo modo do berrar dos veados.

hacâne ou **hacânec**, *v.* Ferir; cortar, fazer ou dar cortes; *tâa hacane de'i*, fazer um pequeno corte; encetar, começar; *sêlu hacane tuçan*, começar a pagar ou pagar uma pequena parte de uma dívida.

hacânu, *v.* (t. h.) O m. q. *hacane*.

hâçar, *v.* Basojar. Veja *câçar*.

hacâra ou **hacarac**, *v.* Querer, desejar, apetecer, amar, gostar de, ter vontade de, ter desejo de...

haçara, *v.* Escarnecer, trocar,

HA

zombar de, mofar, arremedar, imitar, fazer escárnio, zombaria, troça do; *adv.* a fingir, por experiência, sem ser a valor; *halo haçara lai*, primeiro experimenta; (t. h.) participar, comunicar.

hacárac, *v.* Chamar avarento, mesquinho (do *halo carac*); o m. q. *haçara*.

haçarai, *s.* Parte dos teares indígenas em que se ostende o fiado; espécie de bastidor para executar os desenhos nas meadas; *sin.*: *ai halin* e *lala'o*,

hacáran, *s.* Vontado, desejo.

hacáras, *v.* *Hacaras uma*, fazer a casa com *caras* (veja esta palavra); (Luca) *hacaras matan*, dormir, adormecer.

hacári, *v.* Espalhar, dispersar, fazer debandar, mandar embora (muitas pessoas); *cf.* *cari*.

hacáruc, *v.* Ir, voltar, afastar-se para a esquerda; *bés hacaruc*, desviar-se para a esquerda.

hacat, *s.* Palmo; passo, passada; *v.* medir a palmas; dar passos; *hacat bu'an*, dar os primeiros passos (diz-se das crianças ao começarem a andar).

hacata, *v.* (t. h.) *Hacata ai fuan*, colhêr frutos ainda não maduros.

hacati, *v.* Agitar-se, mover-se, abanar (*v. g.* com o vento), inclinar-se para o lado; (Samoro) desafiar, provocar, o m. q. *sadic*;

HA

matan nacati, (t. h.) estar com sono: *biun nacati* (t. h.), o pião adormeceu.

hacátic-ân, *v.* Prontificar-se, oferecer-se para...; o m. q. *ha-sé'e-au*.

hacau, *v.* (t. h.) Levar no braço (galo, criança); acompanhar, incorporar-se no séquito (do um régulo etc.).

hacávac, *v.* (t. h.) Trabalhar em reunião ou conjunto.

hacábaca, *v.* Embrulhar, envolver; o m. q. *falun*.

hacábacu, *v.* Bator, espancar, dar pancadas; o m. q. *bacu*.

hacábacut, *v.* Marrar, dar cornadas (dois animais um no outro); *cf.* *bacut*.

hacábádac, *v.* Pensar, considerar, reflectir, reflexionar, calcular; *sin.* *hanoin*.

hacábâhen, *v.* *Hacbahen-ân*, fazer-se, tornar-se velho; imitar, arremedar modos de velho.

hacábâken, *v.* (t. h.) Levar pendente do ombro do modo que uma parte penda para a frente e a outra para trás.

hacbálan ou **hacuálan**, *v.* Andar nu, despido, em pelota; despir-se.

hacbálar, *v.* Espalhar-se, dispersar, ir cada um para seu lado.

hacbáluc, *v.* (t. h.) Dividir em dois no sentido do comprimento (um bambu etc.).

HACB

hachára ou **hacbáran**, *v.* Amainar, aliviar, parar um pouco (doença, guerra, chuva etc.). Usa-so só na torceira possoa, *nacabara*, *nacbaran*. De *hac* e *para* (port.).

hachárat, *v.* *Hacbarat fuuc*, desprender o cabelo, desfazer o penteado.

hacháruc, *v.* Fazer-se preguiçoso; ter preguiça, má vontade, aborrocimento; aborrecor-se, enfastiar-se.

hachás, *v.* Fazer um corte ou cova (numa viga etc.); o m. q. *hatatan*.

hacháti, *v.* Separar-se, dividir-se; *forma hacbati*, *tur hacbati*, collocarem-se separadas as pessoas de um reino ou partido (para o jôgo do pé etc.); sin. *ketac*; desviar-se, arredar-se, o m. q. *bés*.

hacháur, *v.* (Samoro) *Hachbaur tua*, misturar tuaca doco com amarga; sin. *soro*.

hachéhar, *v.* Agitar-so, voltejar; *ema rachebar iha baçar laran*, a gente agita-se no mercado.

hachécic, *v.* Apróximar-se de, ir ao pé de, chegar-so a; *ami ata hacbecic Ita Bóot...*, nós vimos ter com V. Ex.^a... (modo respeitoso do falar).

hachédoc ou **hacheduc**, *v.* Arredar-se, desviar-se; o m. q. *hac-bés*, *hacbeur*.

hachéhec, *v.* (t. h.) Assustar, amedrontar por meio de borros,

HACB

gritar para moter médo.

hachela, *v.* (t. h.) Ser do partido de... (jôgo, luta etc.).

hachélac, *v.* Agachar-se (como a esconder-se), achatar-se, humilhar-se, abater-se.

hachélan, *v.* *Bacu hacbelan*, *bacu hodi cbelan*, bator com a parte larga ou plana do um objecto (régua, livro, paño, etc.).

hachele, *v.* Suspender-so, estar pendente; o m. q. *tabele*.

hachélit, *v.* Pegar-se, aglutinar-se, agarrar-se, engalfinhar-se.

hachéra, *v.* Recear, ter receio, temer, arrocicar-se de.

hachérac, *v.* O m. q. *hacbera*.

hachés, *v.* Desviar-se, arredar-se, chegar-se para o lado; sin. *hachedoc* e *hacbeur*.

hachéta ou **hachete**, *v.* (Luca, Samoro e Bubussuço) Sentar-se no chão encolhendo as pernas para um lado; o m. q. *sabete*.

hachétac, *v.* Calcar, amachucar, espezinhar; *hacbetac ai sourun*, cortar e calcar os ramos (das árvores abatidas para ardorem melhor).

hachétéc, *v.* Estar desanimado, desalentado, indeciso, receoso; não saber o que se há-de fazer ou o que succederá: *orden ne'e halo ita hacbetec lerec* ou *halo ita neon betec ona*.

hachétuc, *v.* O m. q. *hachele*.

hachéur, *v.* Pisar com os pés,

HACB

espezinhar, calcar aos pés; o m. q. *cabe'ut, tabc'ut*.

hacbícen, *v.* Tollido; o m. q. *cabícen*.

hacbíci, *v.* (Samoro) O m. q. *hacbíçur*.

hacbíçur, *v.* Escapar-se, osecapular-se, osgueirar-se; sin. *cois*.

hacbídac, *v.* Piscar os olhos; *hacbídac matan balu*, piscar só um dos olhos; o m. q. *bidac*.

hacbínan, *v.* Agarrar-se a uma coisa firmando-se ou suspondendo-se nela.

hacbírat, *v.* *Oin nacbírat*, começar a enrugar-se o rosto, começar a envelhecer; o m. q. *oin ca'an ona*.

hacbíru, *v.* Passar, ir per: *clor nacbíru houci...* o rasto vai por...; passar além do: *ó foin hacbíru liu... surat to'o*, mal acabavas de passar do... chegou a carta; afastar-se; sin. *hacbeur*.

hacbíuc, *v.* *Hacbíuc nunun*, torcer as ventas, fazer beijo, mostrar no roste sinal de descontentamento; o m. q. *hacnúlas*.

hacbóas, *v.* Estalar, fendor-se, rebentar, estourar. Usa-se mais na 3.ª pessoa, *nacbías*.

hacbóbar, *v.* *La'o hacbobar*, ir à volta do..., rodear; o m. q. *hadulas*.

hacbócar, *v.* Crescer, desenvolver-se.

hacbócas, *v.* (Samoro) Abocanhar, comer; *hacbocas tuir da-*

HACB

lan, comer andando; cf. *bocas*.

hacbóco, *v.* Estomiar, rebentar etc.; veja *nacboco*.

hacbole, *v.* Meter um objecto no regaço ou bôlsas da lipa ou entalar um objecto entre a lipa o o corpo.

hacbónan, *v.* (t. h.) Pôr ou levar à cintura (entalado entro o corpo e a lipa).

hacbóo, *v.* O m. q. *hacboco*.

hacbórat, *v.* Embrulhar, envolver.

hacbóter, *v.* Empolar, formar ompôlas. Usa-se mais na 3.ª pessoa, *nacboter*.

hacbôtuc, *v.* Cochielar, segredar, falar om sogrêde e em voz baixa; resmungar.

hacbúa, *v.* (t. h.) Começar a mover-se; *hacbua hari*, espalhar-se, debandar; *laran nacbua*, sentir vontade de vomitar.

hacbúcal ou **hacbúcar**, *v.* Dar um nó, atar; *hacbúcar fúuc*, onrolar o cabelo sem cuidado.

hacbúnus, *v.* Agarrar-se ao mesmo tempo a, (várias pessoas para segurarem uma coisa, os cães para segurarem um animal, etc.); o m. q. *habuun*; cf. *búnus*.

hacbúrit, *v.* Produzir com os beijos um som somolhante a *brrr...*, indicando desprezo ou não ligar importância.

hacbúti, *v.* Agarrar-se, lutar, bulhar, engalfinhar-se, dar masagens; sin. *buti, cumu*.

HACD

hacbôut, v. (t. h.) Borrifar com a bôca; sin. *hacbürit*.

hacdaça, v. Arrastar-se, andar arrastando as nádegas.

hacdaçac, v. Pescar (arrastando o camarociro ou metendo-o no lódo e levantando-o).

hacdâcas, v. Produzir na bôca um certo som como para aqular câes, fazer andar os cavalos, mostrar admiração, etc..

hacdâcun, v. Mastigar; o m. q. *hactâmis* e *hactâcun*.

hacdâdac, v. Estar em linha ou em fileira; dispor em linhas, alinhar, enfileirar; o m. q. *hadoen*.

hacdâet, v. (t. h.) *La'o hacdaet*, andar errante, andar de terra em terra.

hacdâir, v. Pogar com, estar pogado ou ligado com, confinar: *Samoro ho Bariki hacdair ba mahi*, Samoro e Barique são limitrofes; estar ligado por parontesco; *la'o hacdair*, caminhar em linha ou em bicha, às vezes pegando-se pelas mãos ou pelos panos; *hacdair acor* ou *dair acar*, atar as lascas de sagu umas às outras para as fazer secar.

hacdait, v. Fazer fio (mel, saliva, etc.); fazer-se em tiras, desfilar-se (pano etc.); *na'in rua hacdait beci dait*, estarem duas pessoas ligadas por uma corrente. Usa-se mais na 3.^a pessoa, *nocdait*.

HACD

hacdâni, v. (*Luca*) Atirar ao chão; o m. q. *riba*.

hacdânic, v. Colocar objectos uns sôbre os outros, empilhar; levar à cabeça coisas sobrepostas.

hacdâra ou **hacdâran**, v. Assar embrulhando em fôlhas; o m. q. *hamdora*.

hacdeça, v. Cozinhar a vapor colocando as coisas a cozer na bôca duma panela com água a ferver.

hacdêci, v. Cortar calcando com o instrumento e erguendo o baixando o cabo: *hacdeci hua*, etc.; *hacdeci utu*, matar piolhos esmagando-os com a unha.

hacdêcur, v. Passar além do, transpor; cf. *decür*.

hacdêdal ou **hacdêdar**, v. Tremor, tremelicar, estremecer; cf. *nacdêdal*.

hacdêhur, v. Fazer cair por terra, prostrar: *bacu nacdêhur ha rai*, enrodilhar, arrastar pelo chão (*hacdêhur hena*, *ema*, etc.); tocar, chegar-se a: *imi labele nacdêhur reci ha'u*, não se choguem muito a mim.

hacdêrus, v. *Hacdêrus lerec*, domoar-se, custar a ir-se ou a sair; estar preso ou difficil de deslocar; cf. *nacdêrus* (3.^a pessoa).

hacdêuc, v. Divertir-se, brincar, não fazer nada; *la'o hacdêuc*, andar sem fazer nada, divertindo-se.

hacdó, v. Veja *hacdôo*.

HACD

hacdóbos, *v.* *Hacdóbos tun*, eseorregar, deslizar descondo; passar para baixo, dezeor; *foin hacdóbos liu ba*, agora mesmo passou (para baixo); (t. h.) sorpear, andar ziguezagueando.

hacdócal ou **hacdócar**, *v.* Fazer mover, pôr em movimento, agitar, sobressaltar, sin. *hacdóco*; (Samoro) o m. q. *hacdórc*.

hacdóco, *v.* Estremocer, assustar-se, sobressaltar-se: (*imi mai hata'uc halo ami hacdoco*); pôr em sobressalto, sobressaltar; cf. *doco*.

hacdole, *v.* (Luca) O m. q. *hacdoulic*.

hacdóo ou **hacdóoc**, *v.* Afastar-se; *tur hacdóo malu*, morar distantes, desviados um do outro; sentarem-se ou estarem desviados uns dos outros; *v. a.* afastar, retirar.

hacdóras ou **hacdóros**, *v.* Escorregar, resvalar.

hacdórec, *v.* *Lo'o hacdórec*, seguir em volta (do um monte etc.), costear.

hacdórus, *v.* Arrastar-se, andar arrastando as nádegas; o m. q. *hacdaça*.

hacdóroc, *v.* Descer precipitadamente ou deixando-se escorregar (por uma montanha muito inclinada); *hacdóroc tun mai*, vem por ali abaixo de escantilhão.

hacdóucu, *v.* Deitar-se do-bruços, debruçar-se sobre o elião.

HACD

hacdóulic, *v.* Andar de um lado para outro, rovezar-se, estar ora num lugar ora noutro.

hacdóuric, *v.* *Tur hacdouric*, estar inclinado, estar mal firme; estar sentado sobre uma nádega; o m. q. *tur haliis*; cf. *douric*.

hacdúca, *v.* Chogar-se para...; cf. *duca*.

hacdúcus, *v.* Produzir na bôca um certo som (para mostrar descontentamento, chamar as galinhas, etc.).

hacdúduc, *v.* Empurrar-se um ao outro; o m. q. *dudu malu*.

hacdúhuc, *v.* Tomar banho de madrugada, como usam os timorenses depois de alguma doonça.

hacdúil ou **hacdúir**, *v.* Robolar, rolar, girar sobre si (um corpo redondo); fazer girar, levar a robolar, o m. q. *hacoulit*; cf. *dúil* e *dúir*.

hacdúla, *v.* Tentar, experimentar; *hacdula mota atu hacur*, vêr se a ribeira dá passagem; sin. *coco*.

hacdúlas, *v.* Andar à roda do, à volta de, dar volta a, rodear; *hacdúlas ema*, andar à roda de alguém (para obter algum favor); o m. q. *hadulas*.

hacdúuc, *v.* Mandar um ao outro, instar com e companheiro (tratando-se de qualquer coisa difícil etc.).

hacdú'ul ou **hacdú'ur**, *v.* Fazer pregas, refogos, gelhas. Usa-

HACF

-se só na 3.^a pessoa, *nacdu'ul*.

hacfaat, *v.* Emmaranhar-se, enredar-se. Usa-se só na 3.^a pessoa, *nacfaat*.

hacfacar, *v.* Entornar-se, deramar-se. Usa-se só na 3.^a pessoa, *nacfacar*.

hacfaec, *v.* (t. h.) O m. q. *hacfahec*.

hacfahec, *v.* Separar-se, apartar-se, dividir-se; o m. q. *fahc malu*; *v. a.* separar, dividir.

hacfaic, *v.* *Nain rua hacfaic malu*, bater-se mutuamente com um objecto comprido de ponta, como a espetar.

hacfake, *v.* Pender, estar pendente, cair para o lado; *cuda dadinis nacfake* as crinas do cavalo pendem para o lado. Usa-se quasi sempre na 3.^a pessoa, *nacfake*.

hacfalic, *v.* Ir e voltar repetidas vezes; fazer ir e vir mais de uma vez; *hacfalic rai*, ir e vir privada repetidas vezes, andar com soltura.

hacfalu, *v.* Transportar (o cume de um monte); descer, passar, pender para o outro lado; *scla nacfalu*, (t. h.) a sola pende para um lado.

hacfedu, *v.* (Barique) Estremecer, sobressaltar-se; o m. q. *hacloco*.

hacfeduc, *v.* Mover-se, contorcer-se, agitar-se.

hacfehar, *v.* Estar à larga, ter

HACF

ondo se estender; *tur hacfehar-an*, morar ou ostar em lugar largo e desocupado.

hacfera, *v.* Rachar-se, fender-se. Usa-se quasi sempre na 3.^a pessoa *nacfera*.

hacfetic, **hacfetil** ou **hacfetir**, *v.* Pulsar, latojar, vibrar, desprender-se com impeto. Usa-se quasi sempre na 3.^a pessoa, *nacfetic* etc..

hacfetil ou **hacfetir**, *v.* Saltar, saltitar, pular, andar aos saltos.

hacfeuc, ou **hacfeur**, *v.* Tirar-se do, arredar-se, afastar-se de...; o m. q. *hacbeur*, *hacbes*.

hacfeur, *v.* O m. q. *hacbeur*.

hacfici, *v.* *Hacfici nghan*, *nunun*, mostrar os dentes, arrogar a tacha; o m. q. *reckt nghan*.

hacfila, *v.* Voltar-se; virar-se; usa-se mais *nacfila*.

hacfilac, *v.* Mudar-se, transformar-se, tornar-se, reduzir-se a; *ema la hacfilac*, possoa de palavra; governar-se, voltear, dar voltas; *ema hacfilac-an diac*, possoa que tem habilidade, que sabe governar-se; cf. *bilac*, *filac*.

hacfilas, *v.* (t. h.) Voltar-se (quando se está deitado).

hacfinic ou **hacfirir**, *v.* Puxar um para um lado, outro para o outro; *hacfirir tali*, luta do tracção; cf. *jiri*.

hacfiru, *v.* Cambalear, andar cambaleando; sin. *tatolic*.

hacfiu, *v.* Estar encolhido,

HACF

enrodilhado, dobrado sôbre si, (*toba hacfiu*).

hacfócar, *v.* Empolar, formar empôlas (queimaduras); usa-se mais na 3.^a pessoa; o m. q. *uac-luhas*.

hacfócec, *v.* Espojar-se, rolover-se na terra; *wanu hacfocec ba rai rahun*, as galinhas espojam-se no pó.

hacfóco ou **hacfócoc**, *v.* *Hate-len hacfococ*, falar fanhoso, pelo nariz; grunhir ou roncar de certa forma (os porcos).

hacfódac, *v.* Espantar-se, assustar-se, sobressaltar-se, admirar-se.

hacfo'er-ân ou **hafó'er-ân**, *v.* Sujar-se, emporcalhar-se.

hacfóhoc, *v.* Levantar-se, emergir; *ró orasida tuu, orasida hacfóhoc sa'e*, o navio ora baixa, ora se levanta; atirar-se, arremeter; *hacfóhoc ba malu*, atirar-se um ao outro, ou arremeter um contra o outro; exaltar-se, assomar-se; *ema hacfóhoc*, pessoa assomada, exaltada, colérica; *ema la hacfóhoc*, pessoa sossegada, prudente, que não se exalta.

hacfoli, *v.* Usar ou trazer *cfoli* (pano estreito atado em volta da cintura e passando por entre pernas).

hacfore ou **hacfórec**, *v.* Desenrolar-se, destorcer-se, desentrosocar-se; usa-se mais na 3.^a pessoa, *nacfore*.

HACF

hacfórit, *v.* Puxar, dar empuxões ou safanões.

hacfúac, *v.* Encarregar, formar carogos, oncher-se de borbulhagens (*icin nacfuac*); rouñir-se em grupos separados, agrupar-se (*tur nacfuac*); usa-se mais na 3.^a pessoa, *nacfuac*.

hacfúçuc, *v.* *La'o hacfuçuc*, andar curvado como os coreundas; cf. *cfuçuc*.

hacfúdic, *v.* Fingir, dissimular; o m. q. *halo fudic*.

hacfúhuc, *v.* Espreitar, espiar, estar à espreita; o m. q. *hafuhu*.

hacfúic ou **hacfúit**, *v.* Assobiar, dar assobios, sibilar, zunir.

hacfúic, *adj.* (t. h.) Bravio, que foge (cavalo etc.); *ema dá-hur nacfuic*, a gente dança em desordem, com entusiasmo.

hacfúlu, *v.* Desfiar-se, formar fios, felpas. Usa-se mais na 3.^a pessoa, *nacfulu*.

hacfúnan, *v.* Tomar bolor, tornar-se boloronto; o m. q. *naütur*; *oiu nacfúnan*, diz-se quando se conhece na cara a tristeza ou doença de alguém. Usa-se mais na 3.^a pessoa, *nacfúnan*.

hacfúnin, *v.* (t. h.) Ocultar-se, esconder-se.

haclaac, *v.* *Haclaac loro*, estar ou andar ao sol; o m. q. *lucu loro*; *ahi naclaac*, formar brazido.

hacla'ac, *v.* Acompanhar, seguir, ir com; o m. q. *hacla'oc*.

HACL

hacláar, *v.* *Haclaar tilun*, escutar pondo a mão aberta atrás da orelha; o m. q. *ta'an tilun*.

hacládic, *v.* Abrir carreiros cortando o mato (para o fogo não passar etc.); *hacládic ácar*, cortar o tronco do sagüeiro em toros; cf. *cludic*.

haclai, *v.* Esfregar; *huclai li-man*, roçar com as mãos abortas uma na outra.

hacláke ou **hacláken**, *v.* Abrir, patentear, desimpedir; *haclaken lia*, explicar, desenvolver, dar explicação de...; sobropor, encamar, dispor em pilha, arrumar (lipas, fôlhas de bétele etc.); cf. *lake*.

haclálac, *v.* Fazer gritaria, vozcaria, gritar, vozoar, (como usam os timorenses em sinal de entusiasmo ou animação).

haclálu, *v.* Trazer sempre consigo, não abandonar, não largar; *haclalu malu*, andar sempre um com o outro.

haclámar, *v.* Pensar, considerar, meditar, trazer no pensamento; sin. *hanoin*.

hacla'oc, *v.* Acompanhar, ir com, seguir, ir no acompanhamento.

hacláran, *v.* (t. h.) Dar as boas-vindas; *haclaran malu*, viver em paz; *haclaran labaric*, acalentar a criança.

haclári, *v.* Descascar com objecto cortante cortando a casca em tiras.

HACL

haclátuc, *v.* (t. h.) *Haclatuc malu*, estarem doitados em monte (porcos etc.).

hacláuc, *v.* Vadiar, andar de parte para parte sem fazer nada.

hacláut, *v.* Cortar às rodelas, às fatias; o m. q. *laba*.

hacleca, *v.* (t. h.) O m. q. *haclenan*.

haclécar, *v.* Espalhar-se; andar ou estar espalhado, disperso; cf. *halecar*.

haclecat, *v.* (Samoro) Deixar ao abaudono, não fazer caso de; cf. *clecat*.

hacléce, *v.* (Samoro) *La'o haclece de'i*, andar à espera que os outros lhe dêem de comer, andar aos caídos.

haclédic, *v.* (t. h.) *Ta'a hacleclidic*, cortar aviozado, aguçar (uma empa etc.).

hacléduc, *v.* Bater com pau ou objecto semelhante.

haclélas, *v.* Contorcer-se, espojar-se, revolver-se no chão.

haclénan, *v.* *Toba haclénan*, doitar-se de costas; *nani haclénan*, nadar de costas.

hacléte, *v.* Ir por cima ou pelo cimo do... (um pau, parode, monte, etc.); passar ligeiramente sobre.

haclétec, *v.* (t. h.) O m. q. *haclote*.

haclé'u, *v.* Enrodilhar-se, encolher-se, tornar-se incapaz do qualquer serviço.

HACL

hacle'uc, *v.* Andar às voltas, de um lado para outro; *feto hacle'uc*, diz-se das mulheres quando começam a sentir as dores de parto; *la'o hacle'uc*, ir à volta de, andar às voltas.

hacleur, *v.* Deixar, adiar, differir; o m. q. *haleur*.

haclicar, *v.* Sobressair, estar a descoberto, apparecer por sobre as coisas próximas; *la'o haclicar*, ir a descoberte; começar a pôr-se de pé (a criança).

haclicuc, *v.* Levantar-se juntamente (muitas pessoas contra uma); porfiar, ver quem mais pode; cf. *licuc*.

haclic, *v.* *La'o haclic*, *tur haclic*, ir ou estar só, separado dos outros; cf. *clitc*.

haclicr ou **haclics**, *v.* Olhar de lado (com modos ameaçadores); *ó haclics ha'u ba sa?* porque estás a olhar-me do seslaio?

haclics, *v.* Estar inclinado; cf. *haclicr*.

haclicki, *v.* Sacudir, agitar no ar; *bandera naclicki*, a bandeira drapeja ou agita-se; *neon naclicki*, cabeça de vento, que não está firme em nenhum lugar.

haclili, *v.* Trazer, pendurar ao ombro (ficando o objecto por debaixo do braço); cf. *clili*.

haclinun, *v.* Torar, cortar em toros; o m. q. *halo clinun*.

haclicru, *v.* Atirar (com pau ou qualquer coisa comprida fazen-

HACL

de-a ir às voltas); *haclicru manu*, *haclicru hãas*, *haclicru de'i*.

haclicuc, *v.* Fazer (qualquer serviço) ao desafio, porfiar, desafiar.

haclo, *v.* Vergar, abater sob o peso de, fazer curva para baixo; usa-se mais na 3.ª pessoa, *naclo*.

hacloban, *v.* Tomar banho repetidas vezes, andar constantemente metido na água.

haclobur, *v.* Juntar-se em mentes ou magotes, agrupar-se; o m. q. *hacrobuc*, *cróbuc*.

haclocuc, *v.* Veja *haclocuc*.

hacloke, *v.* Abrir, patentear; cf. *loke*.

haclolas, *v.* Rastejar, ir de rasto.

hacloor, *v.* Procurar o raste, investigar para onde iria . . . , ir em seguimento de . . . , procurar seguindo as pegasdas.

hacloot-ân, *v.* Encurrular-se, encortelhar-se, meter-se num lugar apertado (em occasião de guerra).

hacloran, *v.* Torcer (dois ou mais fios conjuntamente); cf. *lelas*.

haclocuc, *v.* Tirar, apanhar um aqui outro além; *haclocuc batar* e *ai fuan ruma*, colher as espigas de milho ou quaisquer frutos à medida que vão amadurecendo; *haclocuc ema*, mandar umas pessoas para serviços deixando ficar outras.

HACL

haclóti, *v.* (t. h.) Tombar, cair (uma árvore etc.).

haclóluit, *v.* Rebolar, levar rolando, deitar a rebolar; o m. q. *loulit*.

haclúac, *v.* Metor debaixo da terra, enterrar, somoar; diz-se sobretudo de tubérculos (bata-tas, inhames).

haclúhas, *v.* Escaldar, fazer empolar; usa-se mais na 3.^a pessoa, *nacluhás*.

haclúlun, *v.* Enrolar, dobrar, o m. q. *lulun*; *halo serviço ha-clúlun*, fazer os serviços de par-coria, fazendo primeiro o do um e seguidamente o de outro, o m. q. *haroçan*; irromper em multi-dão, entrar ou sair de roldão.

haclúlus, *v.* Engelhar-se, en-carquilhar-se; usa-se mais na 3.^a pessoa, *naclulus*.

haclúnic, *v.* *Haclúnic ba ma-lu*, encostar a cabeça uns sobre os outros; *mate haclunic ba ma-lu*, morreram muitas pessoas na mesma casa ou no mesmo lugar; *moras haclunic ba malu*, esta-rem muitas pessoas doentes na mesma casa; cf. *cluni*.

haclúrin, *v.* (t. h.) Associar-se, reünirem-se muitos (para um serviço etc.).

haclútuc, *v.* (Samoro) Fazer uma horta pequena (*haclutuc de'i*); cercar, rodear com uma sobe; cf. *lutu*.

haclúut-ân, *v.* O m. q. *ha-*

HACM

clóot-ân.

hacmáan, *v.* Estar pronto, dis-posto, com vontade de; *ó hac-máan atu la'o...*, tu estás com vontade de ir...; melhorar, sen-tir-se melhor (do uma doença); cf. *cmáan*.

hacmáec, *v.* Torcer (um fio entro as palmas das mãos).

hacmáen, *v.* (t. h.) Inclinarse para a frente.

hacmáhan, *v.* Abarracar, alo-jar-se em, acampar.

hacmai, *adv.* (Samoro) Andar com moleza ou languidez.

hacmais-an ou **hacmáic-an**, *v.* (t. h.) Pedir servilmente, po-dir com humildade.

hacmálar, *v.* (Samoro) Dese-jar, o m. q. *haclamar*; cf. *cla-mar* e *cmalar*.

hacmámuc, *v.* Esvaziar, des-pejar; cf. *hamámuc*.

hacmán, *v.* Veja *hacmáan*.

hacmáneec, *v.* Melhorar; cf. *cmáneec*.

hacmárec, *v.* (Samoro) *Hac-márec ba serviço ida*, estar ocu-pado num serviço.

hacmátec, *v.* Sossegar, tran-qüilizar-se, descansar, estar sos-segado, quieto; aliviar (dor, doença).

hacmáus, *v.* Ser rico de, ter muito...; *imi hacmaus cuda, ca-rau*, etc.; tendes muitos búfalos, cavalos etc..

hacmédar, *v.* (t. h.) *Hacmé-*

HACM

dar matan, carregar o sobrolho.

hacméé, *v.* Relinchar de certo modo (o cavallo). Usa-se quasi sempre nas 3.^{as} pessoas: *nacméé*, *racméé*.

hacmeic, *v.* Aguçar, fazer ponteagudo; *hacmeic ibun*, fazer biquinho como para chorar.

hacmérec, *v.* Lastimar-se, lamentar-se, choramingar.

hacméti, *v.* Estar firme, permanente em algum lugar, que já não se muda ou foge; estar pegado, firme, agarrado.

hacmiçal ou **hacmiçar**, *v.* agarrar-se, engalfinhar-se (*na'in rua hacmiçar malu*); o m. q. *hacbutic*.

hacmídu, *v.* Mascar de onfado; produzir com a bôca um som demonstrativo de onfado ou do-sagrado; o m. q. *hacnudis*.

hacmii, *v.* Cozinhar de certa forma (hortaliças etc.); o m. q. *hacmiri*.

hacmiit, *v.* Arrepiar-se, sentir arropios (de frio ou medo).

hacmili, *v.* Apetecer, sentir desejo de comer certas coisas (as mulheros grávidas etc.).

hacmimis, *v.* Mascar, chupar, sugar.

hacmíri, *v.* O m. q. *hacmii*.

hacmirac, (?)

hacmó, *v.* Voja *hacmóo*.

hacmo'at, *v.* O m. q. *hacmodas*.

hacmódas, *v.* Sugar, chupar,

HACM

sorver; *hacmodas liman*, boijar a mão; o m. q. *modas* e *mo'at*.

hacmoi, *v.* (t. h.) *Hacmoi fahi*, chamar os porcos.

hacmóo, *v.* Limpar, escolher, separar o bom do mau; *hacmóo uê*, filtrar a água (fazendo uma cova na areia etc.); (t. h.) enxaguar, passar por água; *tur hacmóo-ân*, (t. h.) sentar-se separado dos restantes.

hacmóruc, *v.* Roncar de certo modo (o porco). Usa-se quasi sempre nas 3.^{as} pessoas.

hacmórut, *v.* Sumir-se, esconder-se, desaparecer (*hacmórut lacon*).

hacmóuut, *v.* Pisar, osmagar (com os pés); sin. *hacró*, *sama*.

hacmúcar, *v.* Dar um nó; o m. q. *hacbucar*.

hacmúcus, *v.* Produzir com a bôca fochada um certo som, como para mostrar descontentamento; o m. q. *hacducus*.

hacmúdis, *v.* Produzir com a bôca semicerrada um certo som, como para enxotar animais; beijar, dar beijos.

hacmuís, *v.* *Halai hacmuís*, correr à desfilada; cf. *cuuís*.

hacmúlas, *v.* *Hacmúlas núnun*, fazer beijo, torcer as vontades (em sinal de descontentamento); o m. q. *hacbiuc*.

hacmúmu, *v.* Bochechar; *fós hacmumu bê*, (t. h.) o arroz onguliu a água (diz-se quando o

HACN

arroz faz desaparecer água da panela sem estar ainda cozido).

hacmúuc, *v.* Arrulhar (os pombos *falur*); *fahi hacmúuc*, roncar (os porcos).

hacnâan, *v.* Ruminar, remoer (cobras, bois, búfalos); mastigar lentamente, romastigar os alimentos.

hacnâar, *v.* Varrer; *hacnâar icin*, fazer certa prática supersticiosa para se livrar de dooças; o m. q. *sâar*, *daça*.

hacnâbir ou **hacnâbir**, *v.* Forrar, pôr fórrô (tabaqueiras, esteiras, *cohc* etc.); *la'o hacnâbir*, seguirem umas fileiras atrás das outras.

hacnâcas, *v.* O m. q. *hacdacas*.

hacnâduc, *v.* Escavar, abrir um buraco ou uma cavidade em.

hacnâen, *v.* (Luca) O m. q. *hacnâan*.

hacnâer ou **hacnâir**, *v.* Subir árvores atando uma corda aos pés para se firmar; cf. *tali cnair*.

hacnâhan, *v.* Levár tudo o que pertencia a alguém, saquear, roubar, confiscar.

hacnâir, *v.* Voja *hacnac*.

hacnâki, *v.* (t. h.) Amaldiçoar, rogar pragas.

hacnâlun, *v.* (Samoro) Envolver, embrulhar; *hacnalun tabacu*, embrulhar o tabaco ainda mal sêco durante algum tempo (uma noite) para o tornar mais vermelho e aromático; *hacnâ-*

HACN

lun iut, cozinhar o milho verde pisado embrulhado em fôlhas de bananeira.

hacnâna, *v.* Afastar-se, abrir caminho; cf. *hanana*.

hacnânac, *v.* Beber doitaudo o líquido na bôca sem lho tocar com o vaso; o m. q. *nânac*, *nârac*.

hacnânic, *v.* Andar por cima de, andar sôbre; *hacnânic ué*, andar muito na água (crianças brincando); *hacnânic ai*, andar sem dificultado por cima das árvores; cf. *nâni*.

hacnârac, *v.* Gargarajar, gorgolejar.

hacnâta ou **hacnâtac**, *v.* Trincar, mastigar; sin. *nata*, *hactamis*; *hacnâtac-an*, fazer a colheita (de milho, arroz, etc.).

hacnâti, *v.* Deitar ou pôr fora de casa, pôr na rua; sin. *hasai*.

hacnâuc, *v.* Fazer pequenas compras, permutar (ordinariamente víveros).

hacnâur, *v.* Fazer malefícios, causar dooças de vários modos, *v. g.*: apanhando os cabelos, unhas, pó das pégadas de uma pessoa e indo onterrá-los ou fazendo-lhe qualquer ostilo para ela adoocer ou morrer.

hacnâ'ut, *v.* Emmanranhar-se, embrulhar-se; *hateten hacnâ'ut*, embrulhar a conversa, atrapa-lhar-so; *futu hacnâ'ut*, atar dando muitos nós.

hacnâus, *v.* (t. h.) Fazer bor-

HACN

ralheiras, fazer a queimada das hortas.

hacné, *v.* Veja *hacnéc*.

hacné'a ou **hacné'an**, *v.* Ajoelhar, pôr-se ou estar de joelhos; o m. q. *tucu tur*.

hacné'at, *v.* Passar uma corda em volta de; *hacné'at cuda*, passar a corda do cavalo em volta da tromba.

hacnéco, *v.* (Luca) Veja *hahéco*.

hacnécur, *v.* Cortar em pedaços, reduzir a toros, torar; cortar os ramos.

hacnée, *v.* Rachar; abrir (metendo o instrumento cortante e carregando); *hacnée bua*, descascar a areca.

hacnéec, *v.* (t. h.) Dar ou tomar pouco a pouco.

hacnéer, *v.* Estar ocupado em, perder o tempo a; sin. *hacmarec*, *marec*.

hacnéhac, *v.* Ralhar, questionar.

hacnei, *v.* Zunir, produzir zumbidos; *tilun nacnei*, sentir zumbidos nos ouvidos; sentir picadas, ferroadas por qualquer dor; usa-se mais na 3.^a pessoa; cf. *cnei*.

hacné'in, *v.* *Ke'c hacné'in*, cavar aos socalcos; *la'o hacné'in*, ir por turmas umas após outras; *tur hacné'in*, guardas avançadas.

hacnelan, *v.* Veja *hacnélan*.

hacnélu, *v.* Pedir emprestada

HACN

uma coisa para depois dar outra igual; retribuir no mesmo género; ficarem pagos, satisfeitos (dois contendores que no *hafétu* ambos tocam com o pé na cara do adversário).

hacnéruc, *v.* (Luca) Invocar os espiritos, antes de fazer um *irat*; o m. q. *tota lia*.

hacneus, *v.* Veja *hacnius*.

hacní'a ou **hacní'an**, *v.* Veja *hacné'a*.

hacníba, *v.* (Samoro) O m. q. *hacnoóc*.

hacnicas, *v.* (Samoro) Entalar entre o cinto e o corpo; *hacnicas lia*, escutar com atenção e inte-rêsse.

hacnídin, *v.* Pôr ferrão ou ponteira (na azagaia, etc.); cf. *cnidin*.

hacníkir, *v.* (Samoro) Esquadrinhar, procurar; *hacníkir rai*, procurar esconderijo; piscar um só olho (?).

hacnírac, *v.* Rachar, fender, cortar em pedaços pequenos (a lenha para arder melhor); sin. *hacnéc*.

hacníric, *v.* (Samoro) Cautar cantigas indecentes.

hacníuc, *v.* Dirigir piadas ou insultos a alguém em cantigas.

hacnoá, *v.* Apoiar-se, arrumar-se (a um bastão etc.); *ai hacnoa*, bastão, cajado, muleta; o m. q. *ai tatoan*.

hacnoár, *v.* Procurar, inves-

HACN

tigar, pesquisar, indagar; vestir (por ex. a lipa enfiando-a nos braços e passando-a pela cabeça).

hacnócen, *v.* Pôr bambus transversais (a segurar os verticais no *lutu mane* ou a segurar os bambus espalmados (*hadac*) nas paredes das casas).

hacno'in, *v.* Fazer cortes (no tronco da árvore para subir firmando neles os pés); o m. q. *tó'i*.

hacnoíc, *v.* Narrar, contar; ensinar, dar conselhos.

hacnoir, *v.* Escavar, raspar com *cnoir* (raspadeira curva).

hacnókir, *v.* Forrar, pôr fôrro; o m. q. *hacnâbit*; pôr anilha ou argola (nos cabos da azagaia, parão etc.); cf. *cnókir*.

hacnoóc, *v.* Poupar, economizar, gastar só conforme a necessidade.

hacnór, *v.* Alinhar; (t. h.) ameaçar.

hacnóru, *v.* Entrévar, ficar tolhido, ficar paralisico; o m. q. *hacle'u*.

hacnórus, *v.* Veja *hacdorus*.

hacnótac ou **hanótac**, *v.* Enchor ou despejar (um vaso) até ao meio aproximadamente; o m. q. *halo cnotac*.

hacnúa, *v.* Morar, viver, formar povoação; fazer casinhas (brincadeira de crianças); (t. h.) meter na banha, embanhar.

hacnúbac, *v.* *Hacnúbac tuçan*,

HACO

dar como paga uma dívida (dois indivíduos que devem um ao outro coisas de igual valor); passa uma dívida a outra pessoa a quem o crédor devia; o m. q. *hanúbac*.

hacnúcat, *v.* Fossar; o m. q. *hanúcat*.

hacnúçuc, *v.* Furar com punção (*cnúçuc*) ou objecto semelhante.

hacnúcun, *v.* (Samoro) Apanhar aos punhados com as duas mãos.

hacnúcur ou **hacnúcul**, *v.* Bater com pau, espancar.

hacnúcus, *v.* Chiar (o rato); o m. q. *natoton*, *hacducus*.

hacnúlan, *v.* Abafar, envolver, conservar abafada (uma coisa até cheirar mal), fazer criar bafio.

hacnúru, *v.* Veja *hacnóru*.

hacnúu, *v.* *Hacnúu ndan*, dividir a carne em porções ou quinhões; *hacnúu bítar*, (t. h.) embaraçar ou encordoar o milho (espigas).

hacoá, *v.* Pôr, expor ao orvalho, deixar ao relento.

hacó'ac, *v.* (Samoro) Abraçar, abranger, aburcar; o m. q. *hacóhac*.

hacoáec, *v.* *Handi hacoaec*, conservar-se de pé (v. g. sobre uma árvore ou lugar onde é difícil fazê-lo); *labáric handi hacoaec*, começar a pôr-se de pé (a

HACO

criança); o m. q. *haclicar*.

hacoân, v. Cobiçar, desojar; sin. de *hamcân*.

hacóbos, v. (t. h.) Minar intorriormente, rcer a parte interna de.

hacôhur, v. Agrupar-se, reunir-se em magotes ou grupos; o m. q. *hacôbur*, *hacôbuc*.

hacócoc, v. Cacarejar de certo modo (a galinha).

hacôcon, v. (t. h.) Estar indociso, ter medo; *ema la hacocon buat ida*, pessoa que nada teme, destemido.

hacôcur, v. (?).

hacódec, v. Alargar, desaperstar, abrandar; *hacodec futu-câ-bun*, alargar o cinto; sin. *hamamar*.

hacóé, v. Guiñar, borrar (o porco); usa-so só nas 3.^{as} pessoas.

hacó'ec, v. Veja *hacodec*.

hacóéec, v. Veja *hacuéec*.

hacóet, v. Fazer bom uma coisa; estimar, tratar bem.

hacôbac ou **hacôhoc**, v. Abraçar, dar abraços, abranger nos braços.

hacôhic, v. (t. h.) Bulhar, pretender derrubar.

hacói, v. Enterrar, esconder, subtrair; *hacoi an*, esconder-se, refugiar-se, acolhor-se a; *hacoi mate*, enterrar, sepultar os defuntos; sin. *dobo*, *sübar*, *halacon*.

HACO

hacóis, v. Fazer escorregar ou sair do seu lugar, deslocar; de *halo cois*.

hacôle, v. Fazer cansar, magar com sorviço, estafar.

hacóli, v. (t. h.) Ir (para voltar), ir e vir muitas vezes; o m. q. *hacouli*.

hacôlu ou **hacóluc**, v. Fazer corior ou deslizar (uma coisa que envolve ou abrange outra); cf. *colu*; (t. h.) uma prática supersticiosa dos curandeiros indígenas (*matan dóoc*).

hacômac, v. Chamar desajeitado ou parvo (*cômac*); *imi hacomac ha'u*, *imi coco tóoc*...

hácon, v. (Luca) Gomo (de laranja), polpa comestível que envolve a semente da jaca, dente (de alho); (Bubussuço) secundinas, páreas; *ai hacon*, (t. h.) goino, rebento, o m. q. *ai dêhun*; *ema hácon*, (t. h.) pessoa normal (nem magra nem gorda demais).

hacôna, v. (t. h.) Avisar da chegada de uma autoridade (?); fixar a data de uma reunião etc. (?).

hacônac ou **hacônân**, v. Oferecer-se, estar pronto para um sorviço, fazer uma coisa de livre vontade.

hacônu, v. Enchor; o m. q. *halo naconu*; (t. h.) ajudar na guerra.

hacóre ou **hacórec**, v. Fazer soltar-se, alargar-se; cf. *core*;

ACO

hodi mina hacorec meac, untar a ferrugem para ela sair; *halo ema neon hacorec*, tornar propícia, favorável uma pessoa; *hacorec lian hodi buat stin*, abrir, aclarar a voz tomando ou bebendo coisas ácidas; *hacorec neon*, (t. h.) onsinar, fazer compreender.

hacóro, v. (t. h.) Postrar (com camaroeiro etc.).

hacóron, v. Ressonar; rossoar, produzir ruído ou som cavernoso, v. g. a ribeira cheia, uma multidão de gente ou animais etc.; *fahi nacoron*, (só nas 3.^{as} pessoas), roncar (o porco).

hacórus, v. (t. h.) *Hacorus suric*, sujeitar-se à prova da espada ou catana (para provar a sua inocência etc.).

hacótan, v. *Hacotan ai*, fazer cortes num madoiro ou numa árvore (para subir etc.).

hacóton, v. (Alas) Atirar-se a, arremeter contra; *hacoton liçuc ema ruma*, arremeter juntamente contra alguém.

hacótu, v. Cortar do todo separando as duas partes; sin. *teci*; terminar, acabar: *hacotu lia*, terminar, decidir uma questão; promover; *hacotu tuçan*, acabar de pagar uma dívida.

hacouli ou **hacoulic**, v. Cortar o cabelo só em volta da cabeça deixando-o na parte superior; *hacoulic ai*, cortar os ramos inferiores a uma árvore deixando

HACR

os superiores ou só a ponta.

hacôuuc, v. Alargar, torna largo; cf. *couuc*.

hacou'u, v. Ter ou trazer ao colo; cf. *cou'us*; *hocou'as liman*, trazer o braço ao pescoço.

hacrâac, v. *Hacraac matan*, estar com insónias, não progar ôlho, vigiar tôda a noite; o m. q. *harân matan*.

hacrâat, v. (t. h.) *Hacraat oin*, fazer semblante de chorar.

hacrâbit, v. (Luca e Bubussuço) *Hacrabit lutu*, ligar a sebe apertando-a entre paus espetados na terra ou entre ripas de bambu horizontais; o m. q. *habit lutu*.

hacrâcat, v. Erigar, estender; *hacracaat fulun*, erigar os pêlos; *hacracat liman*, ostondor os dedos; *nacracat* (na 3.^a pessoa); estar ericado, apresentar muitas pontas.

hacra'es, v. Entrêvar, tornar-se entrêvado, paralítico.

hacrâhu, v. Usa-se só na 3.^a pessoa *nacrahu*; reluzido a pé ou a pedaços.

hacrai, v. (Luca e Samoro) *Halo serviço ida hacrai...*, fazer um serviço até...; sin. *tuca*; encostar, sin. *sadere*; *hada hacrai*, dispor aos socalcos ou aos degraus.

hacrâic, v. Ficar envergonhado, humilhado, abatido; *oin nacraic* (3.^a pessoa), envergonhado, friste, cabisbaixo; cf. *haraic*.

HACR

hacráke, *v.* Ralhar, bramar, gritar ralhando.

hacrátic, *v.* *Hena nacrakit*, rasgar-se, fazer-se um rasgão; *sin.* boas, *naclés*. Usa-se só na 3.^a pessoa.

hacrá'ut, *v.* Ficar ou estar em confusão, sem saber o que se há-de fazer; *hateten hacra'ut*, falar em confusão, (muitas pessoas ao mesmo tempo); agarrar-se ou ferir-se ao mesmo tempo; *manu rua hacra'ut*, es dois galos feriram-se ao mesmo tempo (na luta).

hacrébe, *v.* Abater, desabar, cair por terra (mais usado na 3.^a pessoa *nacrebe*); *tur hacrebe*, estar sentado no chão.

hacrécas, *v.* Emmagrecer, tornar-se magro, mirrar-se. Usa-se só na 3.^a pessoa *nacrecas*.

hacréco, *v.* Veja *hacreo*.

hacrécot, *v.* (t. h.) *Hacrecot báa*, reforçar uma sebo (juntando-lhe espinhes etc.).

hacréec, *v.* Sairem uns atrás dos outros (gente, grão por um buraco da vasilha etc.); usa-se mais nas 3.^{as} pessoas.

hacrécut, *v.* Emmaranhar, empear, desgrenhar.

hacréket, *v.* *Hacrekct nehan*, mostrar os dentes, arrogar a taxa; *didin nacrekct*, parede mal tapada, com fenda; *hena nacrekct*, pane mal cesido ou mal tecido, com buracos; *sin.* *maleet*.

HACR

hacréo, *v.* Guinchar, berrar (macacos); *grænar*, coaxar (as rãs).

hacríbi ou **hacríbit**, *v.* Ter nojo de, ter asco a, detestar, abominar, ter vontade de vomitar.

hacrícuc, *v.* Achocalhar (*v. n.*); diz-se do som produzido por uma coisa centida noutra quando se agita; o *m. q.* *crucuc*. Usa-se só na 3.^a pessoa.

hacrídac, *v.* Assustar-se, ficar assustado, espantado; *sin.* *hafodac*.

hacriíc, *v.* Estar direito, vertical; ficar direito (um objecte que se arremessa, como lança, pau, etc.); *la'o hacriic*, andar nos bices dos pés, o *m. q.* *la'o tibiriic*; empinar-se (o cavalo).

hacriu, *v.* Piar (diz-se de algumas aves, como *cacú*, etc.). Usa-se só na 3.^a pessoa.

hacriuc, *v.* Repuxar, esguichar (água, sangue, etc.). Usa-se só na 3.^a pessoa.

hacró, *v.* Pisar com os pés, esmagar, atropelar; *sin.* *sama*.

hacróbu ou **hacróbuc**, *v.* Estar em magotes ou grupos, agrupar-se; *mouris hacrobuc*, nascer aos magotes (vegetais); o *m. q.* *hacobur*.

hacróe, *v.* Veja *nacroe*; fig. estar sem fazer nada (*imi hacroe iha ne'e la ba halo serviço?!*); *hacroe manu*, (t. h.) chamar as galinhas.

HACS

hacrótec, *v.* (Luca) Tornar-se *erotec*; veja *erotec*.

hacrúcut, *v.* *Haerueut nehan*, ranger os dentes; o m. q. *rucut*, *derus*.

hacrúu ou **hacúru**, *v.* *Hacriü manu*, chamar as galinhas fazendo *cüru... cüru... cüru*; *cuda nacriü*, diz-se do certo modo de ospirrar dos cavalos: arrulhar (rôlas).

hacru'uc, *v.* Encolhor-se, agachar-se; curvar-se. prostrar-se; (t. h.) mostrar-se zangado.

hacsáca, *v.* Ir ao encontro de; o m. q. *hasouru* ou *la'ou souru*.

hacsáec, *v.* (t. h.) *Hacsaeema*, exaltar alguém irônica-mente; *hacsaeec-än*, gabar-se, ologiar-se.

hacsáçac-än, *v.* (t. h.) Mostrar-se valente, não confessar medo.

hacsácar, *v.* Eriçar, levantar (*manu*, *fahi hacsacar fulun*).

hacsálac, *v.* Colocar mal, deixar ou fazer sair fora do lugar; *ain nacsalac*, entorse num pé, etc.; cf. *salae* e *nacsalac*; (t. h.) comer (térmo respeitoso referindo-se aos régulos).

hacsâmác, *v.* Pisar com os pés, ospozinhar; o m. q. *sama*.

hacsárac-än, *v.* (t. h.) Defender-se, abrigar-se, guardar-se (com o oscudo etc.).

hacséco, *v.* Desviar--se, furtar-se à pancada, fugir com o corpo; resvalar, desviar-se para

HACS

o lado (lança, bala, etc.).

hacséçuc ou **hacsécu**, *v.* Questionar, teimar, argumentar; o m. q. *halolon üa*; (t. h.) apertar-se, comprimir-so; *rai hacséçuc*, (t. h.) atmosfera pesada (antos das trovoadas).

hacsé'ec, *v.* (Luca e Samovo) Fazer batuque (*tebedai*).

hacséoc, *v.* Saudar, cumprimentar. dar os bons dias, felicitar, dar os parabéns; (Luca) fazer imprecações ou súplicas (nos estilos); (t. h.) recusar, não acceitar um convite.

hacsérec, *v.* Fazer oblações ou oferendas à divindade (arroz etc.).

hacsétic, *v.* (t. h.) Tornar-so apertado ou estreito; *eanee been hacsetie*, o pus da ferida comprime-se.

hacsétur, *v.* (t. h.) *Hacsetur malu*, jogar piadas um ao outro.

hacséut, *v.* Embaranhar-so, embulhar-se; envolver-so em contenda; cf. *ese'ut*.

hacsí'a ou **hacsí'ac**, *v.* Esbravotar, irar-so, zangar-so, abospinhar-so.

hacsíci, *v.* Retirar-so, tirar-so do, afastar-so; *hacsici tiha!* tira-te! O m. q. *souruc tiha!*

hacsíçuc, *v.* Veja *hacséçuc*.

hacsídan, *v.* (Alas) Ponsar, considerar; o m. q. *sidac*.

hacsídic, *v.* Andar com um pé levantado, ao pé coxinho; cf.

HACS

sidic.

hacsídin, *v.* Rocuar, andar para trás; *tebe ema halo nacsidin to'o...* dar um pontapé em alguém fazendo-o recuar até... ou ir parar a...; *há buat ruma nacsidin*, comer uma coisa que depois volta à bôca.

hacsíic, *v.* (t. h.) Encarregar de..., incumbir de...

hacsíit, *v.* Estar só, isolado, separado dos outros; *hacsíit-an*, separar-se, isolar-se.

hacsímuc, *v.* Apanhar na mão (uma coisa que se atira); *hacsímuc lia*, responder, replicar.

hacsínac, *v.* Estiar, parar a chuva. Usa-se só na 3.^a pessoa *nacsínac*.

hacsóbac, *v.* Morder-se, cf. *sobac*; opor-se, contrariar, ir contra...; *hacsobac Ita Bot futar lia*, opor-se a, ou ir contra o parecer de V. Ex.^a...; *hacsobac malu*, opor-se um ao outro; *açurua hacsobac*, os dois cães mordem-se.

hacsócar, *v.* Andar em diferentes direções, meterem-se uns pelos outros; o m. q. *hacsolar*.

hacsócar, *v.* (Alaz, Bubussuço o Dótic) Ficar atrapalhado, embatucado, em confusão, (como quando acontece uma coisa inesperada).

hacsoic, *v.* O m. q. *hacsacar* (?).

hacsoit, *v.* Saltar, pular, salti-

HACS

tar, dar saltos, pulos; *hacsoit carau futu*, (t. h.) saltar a pés juntos.

hacsóke, *v.* (t. h.) Dançar (o homem em frente do batuque); cf. *lore*.

hacsólar, *v.* Misturar-se, andar ou estar misturado; sin. *hacsocar*.

hacsólic, *v.* Veja *solic*.

hacsóloc, *v.* Consolar, aliviar, animar, alegrar, contentar, dar consolação, alívio, alegria.

hacsóran, *v.* Dar no goto, ir para o goto; entornar-se, espalhar-se, andarem dispersos; *batar nacsoran*, deitar bandeira o milho. Cf. *hasoran*.

hacsóre, *v.* (Luca) O m. q. *hacsoran*.

hacsós, *v.* (Luca) Ficar sem nada, ficar deponado; cf. *sós*.

hacsouruc, *v.* *Hacsouruc ba*, afastar-se, desviar-se, retirar-se para lá; *hacsouruc mai*, aproximar-se, chogar-se para cá; o m. q. *souruc*.

hacsúbar ou **hacsúbal**, *v.* Esconder, ocultar; o m. q. *subar*.

hacsúdic, *v.* Encontrar-se; to'o *hacsúdic* ou *to'o hacsouru malu*, chegarem ao mesmo tempo (duas ou mais pessoas vindo de partes opostas); *hacsúdic manu*, pôr à luta dois galos da mesma côr.

hacsúdur, *v.* Estar oncolhido, cabisbaixo, triste.

hacsúhu, *v.* Ofegar, estar ofe-

HACT

gante; o m. q. *namsihu*.

hacsúmic ou **hacsúmi**, v. Esconder-se, ocultar-se.

hacsúran, v. Contar as próprias proezas, trabalhos ou boas obras; *tanis hacsúran mate*, chorar os defuntos, contando o que eles fizeram durante a vida.

hacsúsuc-ân, v. (t. h.) Encolhor-se, tornar-se mais pequeno.

hactáac, v. *Hactáac hadac, ai cbelac etc.*, sobrepor bambus espalmados, tábuas etc., cruzando-os; *hactáac sadicur (huru)*, jogar o pião (de certa forma); esgrimir (?).

hactáhac, v. (t. h.) *Hactabac btun*, jogar o pião.

hactáhir, v. Ajuntar-se, reunir-se; o m. q. *tabir-ân*; unir-se a, agarrar-se a, pogar-se, segurar-se a: *teki hactabir ba ai*; ficar ou morar junto do (*oan halo uma hactabir tan nia aman*); *kilat fuan hactabir* ou *tabir-ân*, diz-se quando a bala se achata ao bater no alvo sem o penetrar.

hactácun, v. (Alas, Bússuço e Dótic) Mastigar; o m. q. *hactamis*.

hactádac, v. *Hactádac rai*, marcar, pôr sinal num lugar onde se quiere fazer a horta; o m. q. *hóroc rai*.

hactáhec, v. Marcar, pôr sinal numa coisa (para mostrar quem tem dono) v. g. num enxame, tuaqueira etc.; cf. *hactádac, hó-*

HACT

roc.

hactámac, v. Intrometer-se, meter-se ou ir aonde se não é chamado.

hactámis, v. Saborear, provar, mastigar.

hactâmus, v. (t. h.) Comer fazendo barulho com a boca (os percós etc.).

hactân, v. Ir visitar, ir cumprimentar; encontrar-se com, ir ao encontro de...

hactâneg, v. Inclinar-se para trás, empertigar-se; fazer curva para cima, (vigas etc.); *hactanec ema*, (t. h.) exaltar alguém (irônicamente).

hactátac, v. Morder-se um ao outro (cães, cavalos, etc.).

hatáte, v. Ir om multidão, (v. g. ao encontro de alguém, ou fugindo de alguma coisa); o m. q. *hamtate*.

hactéhec, v. (t. h.) Dar pontapés (um ao outro).

hactécós, v. (t. h.) Espalhar, fazer saltar (a água no banho etc.).

hactéec, v. *Hactéec cábun*, empertigar-se, emproar-se; (t. h.) insultar ou amesquinhar emprogando o sufixo *téec*, v. g. chamando-lhe *cábutéec, matantéec*, etc..

hactéhic, v. Pôr eu levar uma coisa no regaço da lipa (*tatehic*) ou do *tais feto*, atando-o por baixo; o m. q. *tatehir, lalohe*.

HACT

hactékil ou **hactékir**, *v.* Sobressaltar-se, assustar-se, apañhar um susto.

hacténic, *v.* Fazer uma coisa por várias vezes, por partes (*hactenic dala rua, tólu. . .*); repetir, dizer ou fazer uma coisa mais de uma vez; *huçu hacténic*, perguntar mais de uma vez, fazer repetir o que já se disse.

hactéric, *v.* Sair ao encontro de, impedir a passagem (de um animal ou pessoa) saindo-lhe à frente; *sin. teri, toric.*

hactétec, *v.* Sobrepor, colocar coisas umas sobre outras; levar à cabeça coisas sobrepostas; o m. q. *hacdnic.*

hacté'ur, *v.* Demorar, levar muito tempo a, tardar em. . .; *cf. halcur.*

hactídin, *v.* (t. h.) Estratificar-se, baixar (terra de aluvião etc.).

hactíha ou **hactíbac**, *v.* Saltar para um plano inferior, descer de um pulo, descer aos saltos, *v. g.* uma esçada.

hactíic, *v.* (t. h.) Coxoar.

hactíit, *v.* (t. h.) *Hactiit sa'e*, erguer-se repentinamente, levantar-se de um salto; *hactiit sai*, deitar-se abaixo, saltar para o chão.

hactílac, *v.* Lutar (?).

hactóec, *v.* Dispor em linha, alinhar; o m. q. *hactuic.*

hactóhar, *v.* Quobrar (um ob-

HACT

jeeto comprimido); o m. q. *hato-har.*

hactúbuc, *v.* (t. h.) Juntar ou ligar ponta com ponta; *hactubuc hai*, não deixar extinguir o lume.

hactúcuc, *v.* Marrar, dar mar-radas.

hactúic, *v.* Dispor em linhas ou fileiras, alinhar, onfileirar; *cuda hactuic*, semear ou plantar em linhas; *tur hactuic, hamriic hactuic*, estar (sentado ou de pé) em linhas, em fileiras.

hactúir, *v.* Contar, narrar.

hactúlac, *v.* Faltar, não comparecer, não se apresentar.

hactútan, *v.* Estar prèso um numa ponta outro noutra (duma corrente ou corda).

hacúac, *v.* Furar, perfurar; fazer buracos ou covas; *hacuac rai*, fazer covas na terra.

hacúalan, *v.* Andar nu, despi-do; despir-se.

hacuâna, *v.* Ir ou afastar-se para a direita.

hacuári, *v.* Espalhar-se, dispersar-se, debandar; o m. q. *hamcari; halo icin hacuari*, descansar depois de ter trabalhado muito ou trabalhar um pouco quando se não fêz nada durante muito tempo, espairecer.

hacúbit-ân, *v.* *La'o hacubit-an*, caminhar com as coxas apertadas, (como usam os timorenses para passar diante de alguma pessoa de respeito); o m.

HACU

q. *hacabit-ân*.

hacüçuc, v. (t. h.) Investigar, procurar, perguntar.

hacücut, v. Cerrar, apertar, unir, fechar; *hacücut ibun*, calar-se; *hacücut lia* (Luca), harmonizar as partes litigantes; *le'u hacücut*, cercar completamente (unindo as duas extremidades do que cerca). •

hacüdu, v. *Hacudu mutu ai*, juntar a lenha no lume (pontas com pontas).

hacüduc, v. (Luca) Encontrar-se com, juntar-se com; o m. q. *hasouru malu*.

hacuéco, v. Guinchar, dar guinchos (os macacos); o m. q. *hacreo, carat*.

hacüéec, v. Mentir, falar falso.

hacui, v. (t. h.) Chamar (os cavalos ou potros) repetindo a sílaba *cui* (ao uso indígena); *hacui-ân* ou *hacui icin*, encolher-se (com frio etc.).

hacühic, v. *Hacuhic hedun, hiric etc.* passar com cutolo de bambu para alisar as fôlhas de *hedan* ou para tirar das fôlhas de palmeira a parte aproveitável para cordas (*hiric*).

hacühus, v. Cozer a banho-maria; o m. q. *cuhus*.

hacul ou **hacur**, v. Ultrapassar, passar para o outro lado; *hacur mota*, passar a ribeira; *nia nacur vé moon tia na*, (t. h.) (lit. já passou a água límpida)

HADA

ostá quási são, está muito melhor.

hacuran, v. Ter falta do, ter pouco ou não ter nada de; cf. *curan*.

hacúru, v. *Hacuru manu*, chamar as galinhas fazendo *cúru* ... *cúru* ... : o m. q. *sacuru*.

hacüuc, v. Emitir vozes como o *cucü* (ave nocturna); *ha'u ata hacüuc hasa'e lia ba Ita bôot*, eu levanto a minha voz de coruja até V. Grandeza (modo humilde e respoitoso de falar muito usado pelos timorenses quando falam aos seus superiores).

hacvá, v. (t. h.) O m. q. *hacoá*.

hada, v. Empilhar, pôr em pilha, alinhar, pôr em linha, colocar seguidamente uns aos outros; *hada fatuc*, fazer parede (de pedra); *hada malu ba serviço*, fazer um serviço à voz, trabalhando várias pessoas umas após outras; *uma hada malu di'ac*, as casas estão bem alinhadas.

hadâan, v. Dividir, separar em partes; *hadâan hudi*, dividir o cacho de banauas em pentos; *selu tuçan hadâan*, pagar uma dívida por partes ou em prestações; *hateten hadâan*, falar tinteim-por-tinteim, explicando-se bem, explicar por partes.

hadâar, v. *Fâhe hadâar*, distribuir fazendo chogar para todos; *cuda hadâar (hare oan ida)*, semear (uma pequena porção de

HADA

arroz) para obter mais semente; *hadâar bexiga, méric etc.*, pegar por contágio, transmitir as bexigas, a sarna etc.; o m. q. *hada'et*.

hadâc, s. Bambu rachado e ospalmado (usado pelos timorones na construção de casas, paredes, soalho, camas etc.).

hadâça, v. Varrer, correr com, dar cabo do, fazer desaparecer; cf. *dâça*.

hadâçac, v. Fazer andar de rastos; *ta'a hadaçac carau clôr*, cortar os jarretes aos búfalos para os prostrar; cf. *dâçac*.

hadâdi, v. Poupar, deixar, reservar; ostimar, tratar bem.

hadâe, v. (t. h.) Abandonar, deitar à margem (um animal etc.).

hadâec, v. Levár pela mão, v. g. crianças ou doentes para andarem devagar; *la'a hadaec*, caminhar vagarosamente.

hadâ'et, v. Transmitir, passar a outro, tirar de um para outro, passar de mão em mão; *hada'et lia*, transmitir, dar um recado; *hada'et moras*, pogar, transmitir uma doença.

hadâhir, v. *Hadâhir lia* ou *tutan lia*, prolongar conversas, entreter com conversações inúteis; o m. q. *dahir*.

hadâhur, v. Fazer *dahur*; *hadâhur cma*, festejar, fazer festa om honra de alguém.

hadai, v. (t. h.) Encaminhar,

HADA

conduzir (um cego dando-lhe a ponta da bengala).

hadâir, v. *Hadair lia*, o m. q. *hadahir lia*; cf. *dair*.

hadâis, v. *Hadais lia*, prolongar a voz no fim de um canto, dar ais prolongados; *tanis hadais*, falar com modos de choramingas.

hadala, v. Dispor em linha; *hadala didi'ac buat ruma*, pôr em ordem, consertar bem, arrumar quaisquor objectos; sin. *hada*; *hamriic hadala-an*, pôr-so em fileira, em linha.

hadâlan, v. Abrir caminho, passagem; *hadalan ué*, encaminhar, abrir passagem à água; *hadalan lia*, explicar, onsinar como se há-do falar (v. g. numa audiência).

hadalas, v. *Hadalas lia*, o m. q. *hadalan*; *la'o hadalas rai*, andar ora descendo ora subindo, como em terrono ondeado; cf. *dalas*.

hadame, v. Harmonizar, apaziguar, fazer as pazes entre duas ou mais pessoas; usa-se mais *dame*.

hadânic, v. Pôr em rima, em monte, empilhar, colocar dois ou mais objectos uns sôbre os outros.

hadâran, v. Encostar, apoiar.

hadâre, v. Aplicar como onfoite, enfeitar com; *hadare cai-bâuc, ai funan (ba ulun)*, pôr

HADE

na cabeça como enfeite o *caibáuc* (crescente de ouro), flores...; *hadare morteen*, (t. h.) bordar com pequenas contas (missanga).

hádat, s. (t. h.) Usos e costumes.

hadáu, v. Tirar à força, roubar; rapinar; *hadau lia*, falar ao mesmo tempo, toimar, contradizer, não deixar falar; *hadau hare*, tirar o arroz apressadamente do monte depois da colheita (prática supersticiosa); *hadau málu*, procurar cada um apanhar ou receber o mais que pode; *hadau-án*, (t. h.) sebrez-sair.

hadébu, v. Chafurdar, revolver-se no lodo (porcos, búfalos); *hadébu iha ai hun*, acampar, abarracaar (muitas pessoas juntas).

hadéci, v. Estar sobre, carregado sobre; *fatuc nadecei ai*, etc.

hadéçu, v. Assar (cobrindo de borralho ou cinza); *hadéçu sanan*, assentar a panela no borralho.

hadedar, v. Assustar, fazer tremor; o m. q. *halo nadeddar*, *hatá'uc*.

hadée, v. Ferir, fazer ferida; *hadée de'i*, *la halo mate*, ferir sem matar.

hadéhur, v. Não dar descanso, maçar com serviço; o m. q. *déhur*.

hadé'i ou **hadé'ir**, v. (Samero

HADE

e Barique) O m. q. *hadée*.

hadélas, v. Tornar brilhante, luzidio; *hodi mina hadelas fiuc*, etc., untar, besuntar o cabelo, etc..

hadéle, v. *Hadelé matan*, cegar, perder a vista; *hadéle-an*, maltratar os olhos, não cuidar da vista.

hadéni, v. (Samoro e Luca) Mandar, ordenar, dar ordens; sin. *haruca*.

hadér ou **hadél**, v. Erguer-se, levantar-se, acordar, despertar, estar acordado, vigiar, ficar de vigia (de noite); *hadér ai lúlic* ou *hadér uê fóhon*, estilo praticado pelos timorenses por ocasião dos nascimentos: consiste em cortar uma árvore antes do sol nado, que serve para aquecer a água, também apanhada antes do sol nado, com que é lavada a criança.

hadéra, v. Não dar de comer nem de beber, deixar passar fome ou sede; *hadéra-an*, jejuar; não querer comer (por tristeza, doença, ou outro motivo); *hadéra ba serviço*, fazer trabalhar continuamente, não dar descanso; *loro nadera batar*, o sol mata o milho à sede.

hadérac, v. Tornar pobre, miserável, desgraçar, reduzir à miséria; cf. *derac*.

hadia, v. (t. h.) Apanhar com laço (aves etc.).

HADI

hadí'a, *v.* Consortar, arranjar; *hadí'a lia*, apaziguar, harmonizar pessoas desavindas; *hamenu hadí'a*, (t. h.) contratar definitivamente.

hadí'ac, *v.* O m. q. *halo di'ac*; tratar bom, pôr-se a bom etc..

hadian, *v.* Domesticiar, amansar; *hadian rai*, tornar uma terra habitada, cultivada.

hadidir, *v.* (t. h.) Ter cuidado em (um órfão etc.).

hadiduc, *v.* (t. h.) Preguntar insistentemente, maçar com perguntas.

hadiki, *v.* (t. h.) *Hadiki ai fúnan ba ulun*, enfeitar o cabolo com flores.

hadikin, *v.* Doitar fôlhas novas, rebentar (plantas); usa-se só na 3.^a pessoa, *nadikin*.

hadila ou **hadilan**, *v.* Cortar os rebentos ou ladrões das plantas; sin. *hanalin*.

hadilic, *v.* (Bubussuço) Fazer arrelhar (mostrando uma coisa que os outros não têm); o m. q. *hakina*.

hadinan, *v.* (t. h.) Dar as boas-vindas; *hadinan malu*, darem-se bem, serem amigos.

hadinis, *v.* (t. h.) Comprazer com, fazer as vontades a.

hadirac, *v.* (Samoro) Sobrosair, estar de pé ou direito; o m. q. *nalicar*.

hadíu, *v.* Observar, olhar sem pestanejar; cf. *hasuçuc*.

HADO

hadíu ou **hadíuc**, *v.* *Hadíuc tilun*, fazer que não ouvo, fazer ouvidos de mercador, fingir-se mouco; *mate bian ho rai na'in hadíu*... as almas e os espíritos causam desgraças, amaldiçoam.

hadíur, *v.* Brincar, divertir-se; *hadíur-an*, fazer-se brincar, brincar.

hadó, *v.* (t. h.) Desviar-se (para dar passagem).

hadóan-ân, *v.* (t. h.) Espichar-se (para chegar ao que está muito olovado).

hadóar ou **hadóal**, *v.* Entornar, despejar; o m. q. *hadual*.

hadobas, *v.* Veja *hadobos*.

hadóben, *v.* Acariciar, acarinhlar, amecigar; *hadóben-an*, fazer-se mimoso, maricas; sin. *hamecac*.

hadóbos, *v.* Empurrar (fazendo deslizar ou oscorregar sobre uma coisa); sin. *duca*; enganar; mentir, intrujar; o m. q. *habóçoc*, *bóçoc*.

hadóda ou **hadódo**, *v.* *Hadoda ulun*, deixar vor, mostrar só a cabeça (v. g. à janela).

hadódar, *v.* Despejar, entornar; o m. q. *dodar*.

hadódoc, *v.* Tornar mole, amolecor (*v. a.*); *hadódoc-an*, fazer-se fraco, fingir que não pode.

hadóde, *v.* (t. h.) Escolhor.

hadóçan-ân, *v.* (t. h.) Carpir-se, lamontar-se, falar choramingando.

HADO

hadóen, *v.* Dispor em linhas ou fileiras, alinhar; *hadoen cabas*, colocar o fiado no *doen*.

hadó'ir, *v.* Introduzir, meter dentro de; *hadó'ir etun ba aban*, guardar, deixar comida para o dia seguinte.

hadóis, *v.* Deixar tomar mau cheiro a, deixar estragar (carne, peixe); *hadois rai*, divulgar crimes, culpas de alguém; o m. q. *hafóon*.

hadólar, *v.* *La'o hadolar*, andar de rastos, andar curvado ou agachando-se; (Samoro) andar vagarosamente.

hadóle, *v.* *Hadole lia*, fazer saber, comunicar; o m. q. *lolo lia*; *hadole tali* veja *dole*.

hadómi, *v.* Compadecer-se de, ter pena de, ter saúdades de; amar, ter amor a; sin. *honoin*.

hadóo ou **hadóoc**, *v.* Afastar, desviar, remover; *hadóo-an*, conservar-se afastado, distante dos outros; usa-se mais *hadóo*.

hadó'o, *v.* Despejar, entornar; o m. q. *haduar*.

hadóoc, *v.* Veja *hadóo*; *hadóoc ema moras*, fazer estilos (o *matan dóoc*) para curar doenças.

hadóon, *adv.* Continuamente, constantemente, sem interrupção.

hadóor, *v.* Reduzir a massa brauda (farinhas, barro, frutos, etc.); sujar, tornar sujo (*halo cdóor*), o m. q. *hafa'er*.

HADU

hadóor-ân, *v.* (t. h.) Ter cautela em não se cansar.

hadora, *v.* (Samoro e Luca) *Hadora lia*, o m. q. *hadole lia*; *hanoin hadora*..., o m. q. *hanoin to'o*.

hadóre ou **hadórec**, *v.* (Samoro) *Hadore dalan*, seguir para um lado, desviando-se do caminho principal; o m. q. *tecic, sahat*; *la'o hadorec* ou *hadorec* seguir em volta de, rodear (*v. g.* um monte); (t. h.) abandonar, deitar à margem.

hadóroc, *v.* Escorregar, descer de rôjo.

hadó'u, *v.* Ladrar de corto modo (os cães quando se aproximam da caça).

hadóucu, *v.* Emborcar; *taca hadoucu*, tapar emborcando alguma coisa sôbre; o m. q. *doucu*.

hadóulic, *v.* O m. q. *hadouric*.

hadóuric, *v.* Veja *hadoulic*.

hadúar ou **hadúal**, *v.* Despejar, entornar; sin. *facar*.

hadúbuc, *v.* (t. h.) *Hadúbuc oin*, mostrar cara de zangado.

hadúca, *v.* *Hadúca mai*, chegar para cá, aproximar; *hadúca ba*, chegar para lá, afastar.

hadúcur, *v.* Estar a descansar, a dormir (modo respoitoso de falar de pessoas de elevada posição).

hadúdu, *v.* Empurrar, impelir, levar aos encontrões; obrigar a andar, a fazer um serviço de-

HADU

-pressa; *fó tan hodi hadudu*, pagar a mais, além do valer (quando restituem um objecto roubado ou quando desfazem uma troca, dando o que roubou ou sonegou, um tanto além do objecto restituído); (t. h.) pagar capital e juros.

hadúdu, *v.* Dar alimentos líquidos, caldos, leite; criar (crianças ou animais que perderam as mães): *inan mate, sei hadudus de'i*; cf. *dudus*; o m. q. *haramu*.

hadüi ou **hadül**, *v. a.* Rebolar, deitar a rebolar, impelir uma coisa rebelando-a; o m. q. *louhit*.

hadul ou **hadur**, *v.* (t. h.) Assobiar.

hadúla, *v.* *Hadula tua, etc.*; cortar a parte superior (comestível) da palmeira *tua* etc. (*baça tua dulan*).

hadulas, *v.* Andar à volta, à roda de, rodear, cercar; *hadulas ema*, andar à roda de alguém (para obter algum favor), pedir com insistência ou repetidas vezes.

hadúlu, *v.* Acompanhar com, andar de companhia com, andarem juntos, associar-se.

hadúru, *v.* Levar às costas (um objecto suspense da cabeça por corda ou coisa semolhante); o m. q. *saduru*; irromper, entrar, sair ou acometer de roldão; (t. h.) passar por, tecar.

HAE

hadúrus, *v.* Veja *hadúdu*.

hadu'u, *v.* Recriminar, dar as culpas a outrem; o m. q. *du'u*.

hadúun, *v.* Dar pequenos presentes de coisas comestíveis.

hadúut, *v.* Fochar um cercado, cercar por completo; assediar, cercar, pôr cerco a; o m. q. *ha-le'u*.

háe, *s.* Capim, uma graminea abundante nas planícies de Timor, utilizada para cobertura de casas e pastagens; *háe ámac*, variedade de hastes mais robustas; *háe boda*, planícies de capim marcadas por algum sinal e reservadas para a caça; *háe cain*, (Samero e Bubussuço) um ave muito pequena, o m. q. *titic; futu háe*, presentes que se oferecem a pessoas de importância ou que uns reinos oferecem aos outros.

háe, *v.* (t. h.) Introduzir, meter; *adv.* mais ou menos.

ha'e, *v.* Partícula que se traduz ordinariamente por—é que, ex: *ó ha'e halo ne'e?* tu é que fizeste isto? Emprega-se também nas frases correspondentes às frases portuguezas da voz passiva; ex.: *rai ne'e Na'i Maromac ha'e halo*, este mundo foi criado por Deus, ou (literalmente) este mundo Deus é que o criou. Equivale à partícula *maca* ou *mac* usada principalmente na costa norte de Timor.

háec, *s.* *Ai háec*, uma árvore

HAFA

das leguminosas de boa madeira escura; o m. q. *ai laho*; *bua háec* ou *bua háac*, estípula, parte invaginante das fôlhas da aroeira.

há'er, v. (t. h.) Não estar bem equilibrado, servir de ou pôr como contra-pêso.

hafáac, v. Chamar parvo, palerma (*faac*).

hafácar, ou **hafácal**, v. Entornar, despejar, vazar.

hafáe, v. (t. h.) *La'o hafáe*, andar metade do caminho; *hému hafáe*, beber até ao meio.

hafáen, v. Contrair o parentesco de *faen*; veja *faen*.

hafáha, **hafáho** ou **hafáhe**, v. Mondar, sachar arrancando a erva com qualquer instrumento ou com a mão (*hafáho rai*, *hafáho du'ut*).

hafake, v. Deitar, reclinar (criança).

hafáli, v. Repetir, fazer de novo, tornar a fazer uma coisa; pegar num serviço por várias vezes; devolver, tornar a dar uma coisa (não querendo recebê-la); *hafáli rai*, andar com soltura.

hafáluc-ân, v. Proceder como viúvo; vestir modestamente, sem luxo nem enfeites como se fôsse viúvo ou viúva.

hafálan, v. Embrulhar, envolver; *hafálan mate*, amortalhar um defunto; o m. q. *hafálan*.

hafanu, v. Lavar as mãos (*hafánu liman*).

HAFE

hafárun, v. Embrulhar-se num pano (pessoa que vai crescer uma colmeia para não ser mordida pelas abelhas).

hafáti ou **hafátin**, v. Estar quieto, estar sossegado, permanecer no mesmo lugar; cf. *nafatin*.

hafátuc, v. Endurocer, tornar duro como pedra; *hafátuc ulun*, teimar, insistir, não querer fazer uma coisa; *hafátuc oin*, perder a vergonha; sin. *hatós*.

hafé ou **haféen**, v. Casar, tomar espôsa; diz-se *hafé* quando o casamento se realiza sem que o marido e sua família sejam obrigados a dar coisa alguma em troca ou como preço da espôsa, em opposição a *hafóli*; cf. *hafoli*.

hafélar, v. Desdobrar, abrir, desembrolhar; *hafélar lia*, espalhar novidades; o m. q. *felar*.

haféric-ân, v. Imitar modos de volha, tornar-se velha.

hafétoc-ân, v. Fazer-se maricas; não ser capaz do nada.

hafétu, v. Dar pontapés, jogar o pé (jôgo prodilecto dos timorenses: consiste em um dos contendores tocar com o pé na cara do outro); *manu hafétu malu*, quando dois galos ou outros animais lutam.

hafíla, v. Devolver, mandar de volta, fazer voltar (coisas ou pessoas); *hafíla futus*, tecer as barras dos panos de certa forma com três côres alternadas.

HAFO

hafílac, *v.* Veja *filac*.

hafíluu, *v.* Embrulhar, envolver, encapotar; o m. q. *hafaluu*.

hafíni, *v.* Reservar ou guardar para semente (vegetais).

hafítu, *v.* Veja *hafetu*.

hafócar, *v. a.* Escaldar (com água ou lume).

hafaço, *v.* (Samoro) Assar na cinza ou no borralho; o m. q. *hadeçu*.

hafódac, *v.* Assustar; meter medo, espantar; admirar, causar espanto, admiração; cf. *haefodac*.

hafóen, *v.* (t. h.) Esconder, tapar, velar.

hafa'er, *v.* Sujar, tornar sujo, emporcalhar.

hafóho, *v.* Cortar uma árvore pelo lado oposto àquele para onde ela deve cair, depois de ter cortado por este lado; cf. *fóhon*; *hofóho tan*, atirar-se a: *açu hofóho tan hu'u*, o cão atirou-se a mim: *na'in rua hafóho tan malu*, atirar-se um ao outro (em luta ou questão).

hafóli, *v.* *Hafoli fetu*, casar, tomar espósa. Diz-se *hafoli* quando, para realizar o casamento, o marido e sua família têm de dar uma importância variável em objectos de valor, em troca ou como proço da espósa que fica por isso na exclusiva dependência do marido e sua família; aliás, diz-se *hafé*; *hafoli liurai*, diz-se quando um reino, não ten-

HAFU

do pessoa que possa assumir as funções de régulo, vai buscá-lo a outro reino, dando em troca d'ele valores importantes; cf. *folin*; s. o acto ou contrato nestas condições, a importância dada.

hafóon, *v.* Deixar tomar mau cheiro; o m. q. *hadois*.

hafóru, *v.* Doitar à solta, soltar, deitar à margem (animais); *hafóru ema*, deixar à vontade, dispensar alguém de serviço; (t. h.) aplicar enfeites; o m. q. *hadare*.

hafós, *v.* Descascar, tirar a casca; *hafós* ou *lici batar*, descamisar o milho; cf. *fós*.

hafóti, *v.* Meter os alimentos na boca (às crianças, doentes).

hafóun, *v.* Renovar, tornar novo, pôr como novo; *hafoun-an*, vestir-se com fatos de festa.

hafúa ou **hafúan**, *v.* *Hafua tais*, fazer os desenhos ou listras dos panos; *hafua lia*, inventar coisas falsas, aumentar, dar grande importância a pequenos factos; o m. q. *hafúnan lia*.

hafúcan, *v.* Fartar, fazer comer demais.

hafúdi, *v.* Adoptar, tomar por filho; sin. *hakiac*; cf. *fúdic*, *fúdin*.

hafúhu, *v.* Espreitar, espiar, estar à espreita.

hafúhur, *v.* Tornar ponteagudo, om forma de vértice; *hafuhur dai*, *lahat etc.*, fazer o *fúhur*

HAHA

(cimo) da tarrafa, camarãoiro, etc.; *tiha hafühur* ou *tiha halara*, diz-se quando se deita a tarrafa e os peixes ficam dentro.

hafúi ou **hafúic**, *v. Hafuic-an*, tornar-se bravo, selvagem, asselvajar-se (animais); tornar-se intratável, selvagem (pessoas).

hafúla ou **hafúlac**, *v. Abraçar*, dar abraços, estreitar nos braços; (t. h.) espreitar; *hafula ematan*, ver se alguém está a espreitar.

hafúli ou **hafúlin**, *v. Hafúlin batar*, cozinhar as espigas de milho inteiras; (Luca) descamisar o milho, o m. q. *lici*.

hafúnan, *v. Hafunan lia*, o m. q. *hafua lia*. Na 3.^a pessoa (*hafunan*), florir, florescer, deitar flor.

hafúnar, *v. Hafunar oin*, engolhar a cara, (por causa de uma dor etc.), mostrar má cara.

hafúrac, *v. Tornar saboroso*, gostoso; temperar (comidas); *hafúrac lia*, adular, lisonjear, falar com palavras doces.

hafútar, *v. Enfeitar*, ornar, adornar, adereçar; *hafútar-an*, enfeitar-se, etc.

hafú'ut, *v. Agasalhar*, embrulhar, aconchegar a roupa; *hafú'ut-an*, agasalhar-se.

haha, *v. (t. h.) Deixar crescer*.

hahân, *v. Alimentar*; veja *hahân*; (t. h.) comer; *hahân rai*, (t. h.) tapar (um buraco) com

HAHE

terra.

haháas, *v. (t. h.) Elevar*; *haháas-an*, elevar-se.

haháat, *v. (t. h.) Estragar*, deteriorar; *hahaat oin*, fazer má cara; veja *haat*.

haháçan, *v. Fazer haçan*; *haháçan riin*, fazer na extremidade das colunas de madeira uma cava em que assentam as vigas; envolver (o inimigo, nas guerras); cf. *haçan*.

hahádac, *v. Pôr hadac*, (bambus espalmadas), pôr o soalho, assoalhar; *hodi ai cabelac hahadac uma*, assoalhar a casa com tábuas.

haháec, *v. Rir*, dar gargalhadas, dar risadas (*hamnaça haháec*).

hahâen, *v. (t. h.) Repetir em voz alta* (v. g. falando para surdos).

haháli, *v. (t. h.) Haháli málu*, não serem iguais, não terem comparação um com o outro.

haháloc ou **hahá'ac**, *s. Acções*, obras, modos (*ema balu haháloc di'ac*, *balu haháloc áat*).

hahân, *v. Sustentar*, alimentar, dar de comer; *s. sustento*, alimento, comida; o m. q. *ai hân*.

hahânac ou **hahânoc**, *s. Moléstia* caracterizada por manchas claras no corpo.

hahânas, *v. (t. h.) Aquocer*; o m. q. *hamanas*.

hahéac, *v. (t. h.) Não ter com.*

HAHE

paixão, não tratar bem, abandonar.

hahéco, *v.* Pregar uma partida, fazer pirraça; *haheco-ân*, fingir-se, fazer-se; *haheco moras*, fingir-se doente; imitar, arremedar: *haheco-ân ba catuas*, imitar os velhos; *haheco horoc*, recolher ou retirar o *horoc* (feitiço) para lho fazer o que é do estilo: deitá-lo no fogo, ou na água, a-fim de causar malofícios à pessoa que o violou ou que roubou as coisas a que fôra aplicado.

hahéec, *v.* *Hahéec cuda*, fazer *hên... hên...* (como usam os timorenses, para os cavalos estarem quietos).

hahé'ec, *v.* Responder que sim, dizer a tudo que sim (*hahé'ec de'i*; *catac he'e... he'e*).

hahela, *v.* (t. h.) Restar; *ctu hahela*, o arroz que fica no prato.

hahélic, *v.* Impedir a vista de, ocultar, esconder; (t. h.) alegrar-se com o mal alheio.

hahêno, *v.* *Haheno lia*, mandar um recado, mandar dizer alguma coisa; emprazar, marcar prazo; convidar (marcando um prazo de tempo); sin. *hamêno*.

hahênu, *v.* Pôr ou trazer ao posçoço (jóias, colares, etc.).

hahêten, *v.* (t. h.) Mandar ir (a qualquor parte).

hahêtu, *v.* *Hahêtu tis*, ou *hêtu tis*, parar ou suspender a respiração; *hahêtu ema*, *caran...*,

HAHI

dividir as várzeas em quinhões pelas pessoas e donos dos búfalos que trabalharam nelas; (t. h.) meter medo, atemorizar; *sira hahêtu ami atu oho*, élos ameaçavam-nos quo nos matavam.

hahí, *v.* Louvar, elogiar, gabar, adular; *hahí-ân*, louvar-se, etc.; (t. h.) gritar, aclamar.

hahibu, *v.* (Luca) Castigar, dar maldição, causar qualquer doonça; sin. *hadju*, *bo'e*.

hahibuc, *v.* (t. h.) Bater, castigar, impor multas.

hahíci, *v.* Metor dentro de, deitar para dentro de, encher; *hahíci batar ba ca'ut*, encher o saco de milho; *hahíci kilat*, carregar a espingarda; coalhar, coagular, reduzir a sólido; na 3.^a pessoa, (*nahíci*) coalhar-se, gelar-se, solidificar-se; *uê nahíci*, gelo, água gelada.

hahícus, *v.* Ficar-se para trás, atrasar-se, ir atrás.

hahída, **hahídac**, **hahídal** ou **hahídar**, *v.* Cantar cantigas no moio de uma narração ou história; (t. h.) metor, introduzir (num saco etc.).

hahíhic, *v.* Gemor, dar gemidos.

hahíic, *v.* *Hahíic cuda*, chamar os cavalos fazendo *hi*, *hi*, (como usam os timorenses).

hahílas, *v.* Dar configuração ou forma, formar; *hahílas lia*, scismar, pensar muito em; *canec*

HAHO

nahilas-an, (t. h.) a forida está-se a formar; cf. *ilas*.

hahilin, s. *Cabas hahilin*, fiado que nos teares indígenas faz as vezes do pentes.

hahirus, v. Veja *hirus*.

hahíta, v. Tratar por sonhor (*ita*).

hahôa, v. Parir, dar à luz (irracionalis), cf. *hahouris*; fazer ospigão (*oau*) (*hahôa riin, taha etc.*); (t. h.) mugir.

hahôçu, v. Fazer apparecer, mostrar (uma coisa que estava oculta ou perdida); *hahôçu-ân*, mostrar-se, apparecer; o m. q. *halo moçu*.

hahôdu, s. Poupa (?).

hahô'c ou **hahôec**, v. Mugir, dar mugidos (os búfalos). Usa-se só nas 3.^{as} pessoas; (t. h.) começar, o m. q. *hahú*.

hahôhac, v. (t. h.) *Hahôhac ai*, furar um tronco (para lho moter cordas para o arrastar).

hahôboc, v. Roncar, grunhir baixo (os porcos); o m. q. *namuruc*. Usa-se só nas 3.^{as} pessoas.

hahôic, v. Chamar (gritando *oi*).

hahôloc, v. (t. h.) Embalar, acalentar nos braços.

hahônu, v. Fazer cair, deitar abaixo: (*hahonu riin ba enac, hahonu nu'u*); justiça *hahonu*, diz-se quando o accusador perde e o acusado não sofre castigo algum (*acusador oin monu*); ha-

HAHO

honu-an, (t. h.) nascer antes do tempo; *sira serviço hahonu loro*, trabalharam até ao sol-pôsto.

hahônuç, v. *Hateten hahônuç*, falar cada um por sua voz, compassadamente; *la'o hahonuc*, caminhar pé ante pé, silenciosamente.

hahôoc ou **haôoc**, v. (Luca) Tratar por tu (*o*).

hahôot, v. (t. h.) Afogar.

hahóras, v. Molestar, causar sofrimento ou doença; *hahoras-an*, arruinar a saúde.

hahóris, v. Veja *hahouris*; *hahoris hai*, (t. h.) aconder o fogo.

hahóro ou **hahóron**, v. Respirar, tomar respiração, ofegar; na 3.^a pessoa *nahoron* ou *nacoron*, sussurar, fazer ruido, sussuro, fragor, zumbido.

hahóroc-ân, v. *Hâ hahoroc-ân, hateten hahoroc-ân, toba hahoroc-ân*, comer, falar, dormir como se tivesse feitiço; cf. *horoc*.

hahótas, v. *Cuda ai hahótas*, semear ou plantar com intervalos de tempo, ficando certo número de plantas com a mesma idade; cf. *hotas*; *halo serviço hahotas*, fazer um serviço por várias vezes, com intervalos de tempo.

hahôuris, v. Dar à luz, parir, (diz-se das mulhoros); *ha houris dai oan*, acrescentar, consertar ou pôr mais malhas na tarrafa

HAHU

para a alargar ou formar a roda; *hahouris ahi*, acender ou reavivar o lume.

hahôu'uc, *v.* Dizer que sim, responder a tudo que sim (*hahou'ucde'i, catacde'i ho'u, ho'u*).

hahôu'ut, *v.* Meter-se debaixo de (mesa, água, erva); *tur hahou'ut fulan, loro*, esporar que a lua ou o sol se escondam; *hahou'ut ema*, reduzir à miséria, desgraçar, fazer perder tudo; o m. q. *hamou'ut*.

hahú, *v.* Começar, principiar, iniciar, encetar, dar principio, comêço, iniciar a, ter principio.

hahúa, *v.* Vomitar.

hahúc, *v.* (t. h.) Gritar alto.

hahúcur, *v.* (t. h.) Cobrir, resguardar da chuva; apanhar (animais braves por meio de uma cova na terra).

hahuir, *v.* Veja *hahuri*.

hahúlas, *v.* Voltar, rodear; veja *hadúlas*.

hahúlin, *v.* (t. h.) Guardar, pôr de parte; *rai hahúlin*, salvar a vida (de alguém).

hahúlu, *v.* (t. h.) Dar provas de respeito, tratar como chefe, (*hauai, hahúlu*).

hahúLuc, *v.* Ir adiante, ir à frente, adiantar-se; (t. h.) directamento.

hahúnuc, *v.* Vestir, dar de vestir.

hahúri, *v.* Açular, atizar (os cães etc.).

HAI HAIN

hahútun, *v.* (Luca) Estar em mente, juntos, aos magotos.

hahúuc, *v.* Chamar ou acudir gritando *uh! uh!*

hahúuc, *s.* Zarabatana (tubo de bambu longo e direito de que os timorenses se servem como brinquedo ou para caçar pequenos animais sepiando por uma extremidade e fazendo sair uma seta pela outra).

hai, *s.* Um poixe; o m. q. *pari*.

hai, *v.* Amaciar, tornar fôfo, (*manu hai nia enunc*) abrandar, amortecer, entrepor uma coisa macia para amortecer o choque ou o péso, empalhar; *hai botir, (saçian)*, empalhar, ombrulhar garrafas (ou outros objectos); *hai lia fuan*, oferecer fingidamente um preço pequeno por uma coisa com vontade de a receber de graça.

ha'i, *s.* (t. h.) Fogo. Veja *dhi*; *v.* acender-se; *kilat la hai*, a espingarda não deu fogo.

hain, *s.* *Tua hain*, qualquer potisco para abrir a vontade de beber, bucha.

hainan, *v.* Chamar mãe, senhora, servir a (*ema povos hatnan ba liurai*), o povo tem o régulo como mãe.

hair, *v.* *Hair-an*, escusar-se, furtar-se a (por ex.: ao serviço) com razões falsas; (Luca) *s.* a forma, o ar, a configuração de uma coisa. Do port. (?).

HAIT

HAKE

HAKE

HAKI

háit, *v.* (t. h.) Mover-se lenta e silenciosamente (como o gato antes de saltar sobre a presa).

haiuc, *v.* Berrar de certa forma (os veados pequenos).

hake, *v.* (t. h.) Dizer; veja *ha'ac* e *catac*.

hakéan, *v.* (t. h.) Dividir em compartimentos; *hakean hare*, ajoear o arroz; *hakean-án*, separar-se, dividir-se, por classes.

hakécar, *v.* Espalhar; o m. q. *kecar*.

hakécir, *v.* Enfastiar, aborrecer, causar fastio; ter fastio, estar aborrecido, farto, ter aborrecimento de; *rai nakecir*, estar o tempo abafado, calmoso, aborrecido.

hakédec, *v.* *Hakedee liman*, bater com dedos imitando tambor; o m. q. *cadec*; (Samoro) fazer cócegas, o m. q. *hakili*.

hakée, *v.* Abrir carreiro... abrir passagem por entre... passar pelo moio de...; *hakée cona ema léet*, abrir passagem por entre pessoas; *hakee utu*, catar; *sui hakée*, fazer marrafa, o m. q. *sui fahe*; cf. *kée*.

hakéhe, *v.* Rolinchar; rinchar.

hakéhen, *v.* *Hakéhen uma*, fazer alpendres ou varandas salientes das casas.

hakehir, *v.* Subir árvores atando uma corda aos dois pés para se firmar; o m. q. *haenair*.

hakela, *v.* Escanchar-se, es-

carranchar-se; o m. q. *sanat* ou *sa'e sana*; (t. h.) passar por sobre...

hakélu ou **hakêluc**, *v.* *Hakelu liman*, entrelaçar as mãos (duas pessoas) fazendo cadeirinha; *hakelu tais*, atar o pano a tiracolo, suspendê-lo dum ombro.

hakéo, *v.* Veja *nakéo*.

hakére, *v.* (t. h.) Invejar.

hakérec, *v.* Escrever, desenharr, pintar, gravar.

hakéren, *v.* Rosnar (cães, etc.); *dhi nakéren*, produzir ruído o fogo (quando se sopra).

hakéric, *v.* (t. h.) Veja *hakerrec*.

hakétac, *v.* Separar, dividir; *loron ruanulu hakétac*, (t. h.) intervalo de 20 dias.

hakéti, *v.* (t. h.) Escavar, fazer uma cavidade ou ranhura; *dóman haketi inur*, os óculos fazem covas no nariz.

hakeur-ân, *v.* Estar descontente, zangado, com má vontade.

hakia ou **hakiuc**, *v.* *Hakia manu*, chamar os pintos fazendo *ki... ki... ki...*

hakiac, *v.* Criar, sustentar desde pequeno (pessoas, animais); adoptar, tomar por filho; o m. q. *hafudi*; *aman, inan, oan hakiac* pai, mão, filho, por adopção.

hakiça, *v.* Vozear de certo modo (os macacos); (t. h.) cantar em voz baixa.

hakiçuc, *v.* (Samoro e Luca)

HAKI

Apanhar, colhêr, tomar (uma possoa ou coisa do meio das outras); *cair hakiçuc*, apanhar (o culpado deixando os que o não são); *hakiçuc ai fuan*, colhêr os frutos (maduros, deixando os verdes).

hakída ou **hakídan**, *v.* Dispor alternadamente, alternar, colocar (uma ou mais coisas de uma qualidade e em seguida outras tantas de outra qualidade).

hakiduc, *v.* Recuar, andar para trás; ir-se, retirar-se, afastar-se; *ha'u ata haktiduc*, vou-me, retiro-me (falando a pessoa de respeito).

hakihic, *v.* Latir, ganir (os cães).

hakiic, *v.* Veja *hakia*.

haki'ic, *v.* Tornar pequeno, adelgaçar, deixar um pouco por fazer (de um serviço); *haki'ic neon*, ter receio, falta de coragem, desanimar.

hakiin, *v.* Dividir em galhos, gomos ou talhadas (laranjas, cachos etc.).

hakiis, *v.* (t. h.) Brincar, divertir-se com; *haktis lian*, falar choramingando.

hakiki, *v.* *Hakiki ema*, meter medo, atemorizar, aterrar (com palavras); abocanhar, roer, dar dentadas.

hakikir, *v.* *Manu hakikir icin*, espiolhar-se, alisar as penas com o bico, as aves.

HAKI

HALA

hakilac, *v.* (Samoro e Bubusugo) Andar pé ante pé; o m. q. *hamiit*; *hakilac liman*, (Luca) estender o dedo minimo, ficando os outros encolhidos.

hakilar, *v.* Bradar, gritar, clamar, vociferar.

hakílic, *v.* Dosbastar, tornar mais raro.

hakína, *v.* (Samoro) Fazer arrelhar, *v. g.*, mostrando uma coisa que os outros não têm.

hakínas, *v.* Cortar (um pau) fazendo esquinas, ângulos ou arestas.

hakíric, *v.* Cortar as arestas, nós ou outras saliências; desbastar, alisar; *hakiric sasuit*, adelgaçar os dentes do pente; *haktiric óe*, descascar a rota (para cadeiras, etc.); *hakiric lia*, lastimar-se continuamente duma coisa (*halo lia lotuc*); *ué nakiric*, (3.^a pessoa) correr a água em fio delgado.

hakiuc, *v.* Tornar estéril (animais, dando-lhes qualquer remédio ou batendo-lhes). *V. hakia*.

halá'a, *v.* Veja *hala'o*.

halácan ou **halácan**, *v.* *Halácan ahi*, avivar a chama, fazer deitar chama ao fogo (*halo lácan*).

halácon, *v.* Perdor, deixar ou fazer desaparecer uma coisa; *halácon saçán*, desperdiçar, estragar os bens; *halácon ema*, perder, desgraçar, reduzir à des-

HALA

graça ou à miséria; de *halo lácon*.

haládi, *v.* Capinar, limpar cortando o mato (*haládi dalan, haládi rai*).

halá'e, *v.* Tomar marido, casar (a mulher); em oposição a *hafê*, tomar espôsa; cf. *la'en, fêen*.

haláec, *v.* Chamar pelintra; escarnocer um indivíduo dizendo quo éle não tom nada; cf. *láec*.

haláhan, *v.* *Hateten haláhan*, falar claramente (explicando-se bem, como desfiando (*láhan*) as palavras).

haláhat, *v.* Perseguir; ir atrás do, afugentar, acossar; sin. *duni*.

halái, *v.* Fugir, correr, escapar-se (da prisão); *halai nátar*, revolver a várzea com os búfalos para a reduzir a lama antes da sementeira; *sucu halai cábas*, alinhar, o m. q. *hacnór*; *halai dcar*, pilar o sagu (imitando com as pancadas o correr dos cavalos); *oin halai*, sentir vertigens, entontecer, ficar tonto; *halai háre wé*, (t. h.) o m. q. *halai nátar*.

haláic, *v.* Fazer ou deixar murchar (*halo namláic*).

haláir, *v.* (Samoro) *Halair ca'ut ibun*, coser a bôca do sacco unindo os bordos; diz-se também *halai*.

haláki ou **halákin**, *v.* Estragar do todo, destruir por com-

HALA

ploto, sem deixar nada (*haláki ema halo mate'côtu*).

halálac ou **haláloc**, *v.* (Samoro) *La'o halálac-an*, ir ou vir sem nada, como para ajudar os quo levam carga.

halálar, *v.* (Samoro) O m. q. *halahan*; assar, cf. *lálar*.

halálas, *v.* (Samoro) O m. q. *haláic*; (Luca) *halálas ué*, deixar arrefecer um pouco a água, o m. q. *halirin*; *halálas liman*, descansar um pouco as mãos (depois de trabalhar muito).

halále, *v.* Olhar, procurar com a vista.

halálin, *v.* Ir e vir repetidas vezes, transportar por várias vezes (qualquer carga); o m. q. *hafálin*.

haláloc ou **halálac**, *v.* Fazer qualquer serviço em dias alternados. Veja *haláloc*.

halámac, *v.* Comer (o régulo). Veja *lámac*.

haláni, *v.* Veja *handli*.

halánu, *v.* Embriagar, embebedar; dar a comer ou a beber uma coisa que embeboda ou produz tonturas (vonenosa); onvenenar; cf. *lanu*.

halá'o ou **halá'oc**, *v.* Soguir, ir depois; *halá'o malu*, ir um depois do outro; *manu nalá'oc oan*, tirar os filhos do ninho (quando já podem voar); (Luca) *liurai nalá'o nia emar*, o régulo faz as ventades, não contaria,

HALA

HALE

deixa à vontade o povo; cf. *la'o*, *hacla'o*; (t. h.) estar com fome.

halára, v. (t. h.) Diminuir, tirar.

halaran, v. Meter no moio; envolver, cercar.

halárec, v. *Halárec rai*, endireitar a terra (cavando as elevações para entulhar as covas); *halárec túgan*, pagar uma pequena parte duma dívida; *louri halárec*, lovar uma pequena parte da carga, deixando o resto.

halátac ou **halátan**, v. *Halítac loro*, abrigar do sol, impedir que a luz do sol dê muita coisa entrepondo qualquer objecto; *halátac ai*, marcar a madeira (com lápis, tinta, etc.) para a trabalhar.

halátar, v. Alinhar, dispor om linha; estar em linha; o m. q. *hacluic*.

halátu, v. (t. h.) Possuir, correr atrás de.

halávin, v. (t. h.) *Halávin ai*, cortar os ramos finos de uma árvore.

halé'an, v. Aprofundar, tornar mais fundo; cf. *clé'an*.

halébu, v. Fazer cansar, magçar com trabalho; estar impedido por.

haléca, v. (t. h.) Voltar com a parte inferior para cima: *haléca liman*, voltar para cima a palma da mão.

halécar, v. Espalhar, disper-

HALE

sar, pôr om desordem; *halecar rai*, juntar o chão.

haléet, v. Desbastar, espaçar, intervalar; ganhar (no jôgo ou em contenda); adiantar-se, ir adiante; (t. h.) ter vagar de.

halélar, v. (t. h.) Fazer guitarra, o m. q. *haclála*; fazer troça de.

halélas, v. (t. h.) Rebolar; o m. q. *dúir*.

haléle, v. Afugentar, fazer fugir; (Luca e t. h.) fazer sobronadar, deitar uma coisa sôbre a água; o m. q. *lele*.

halélen, v. Reduzir a pó ou a pequenos pedaços; *halelen cabas*, cardar o algodão.

haléloc, v. (t. h.) *Haléloc bé*, desviar a água.

halêna, **halênac** ou **halênan**, v. Pôr (um objecto) na sua posição natural, pôr direito, com a parte superior ou com a boca (vasos) para cima; *halenan liman*, colocar a mão com a palma para cima.

halêno, v. Veja *lênu* ou *leno*.

haléhu, v. (t. h.) Emprestar ou pedir emprestado.

haléo, v. Formar ou construir uma povoação (*leo*); iluminar, dar luz (*ahi naléo*); *liurai naléo nia rai*, o régulo governa (ilumina) o seu reino.

halérec, v. (Samoro) O m. q. *halecar*.

haléric, v. Gemer, suspirar,

HALE

HALI

dar ais, dar gomidos.

halés, v. Rasgar, o m. q. *lés*; (Luca e Bubussuço) *tur halés rai* ou *tur naroma rai*, passar a noite de vigia, som se deitar.

haléte, v. Pôr-se sôbro ou em cima do, subir para cima de (*haléte ba meza, cadeira, etc.*); *haléte ain*, pisar os pés; o m. q. *lete*.

halétin, v. (Samoro) Veja *haliac*.

halé'u, v. Passar em volta ou à roda do; cercar, pôr cêrco a.

halé'uc, v. Entortar, tornar torto.

haléur, v. Adiar, diferir, retardar, demorar.

hali, s. Gondão, árvoro pago-do (vulgar em Timor).

hali, v. Pôr em volta de, enrolar; *hali batar*, pôr os amarrados de milho no *ai halin*; *hali tais*, urdir, pôr o fiado no tear; *hali-ân*, (t. h.) o m. q. *heli-ân*.

halia, v. Chamar, o m. q. *bólu*; tratar por, chamar: *halia catae tiun*, tratar por tio ou chamar tio; emitir sons, fazer soar, gritar.

haliac, v. Fazer frisos ou cortes em volta de (um pau etc.); o m. q. *halétin*; de *halo cliac*.

hali'an, v. Assentar a larreira, colocar as pedras sôbro que assontam as panelas; de *halo la-li'an*.

haliban, v. Festejar, fazer fes-

HALI

tas a ou em honra de (*haliban liurai*); o m. q. *hadâkur*.

halibur, v. Reünir, ajuntar.

hâlic, v. Enrolar, atar em volta de, o m. q. *bobar*; *cuda nâllic* (3.^a pessoa) embarçar-se o cavalo na corda.

halicar, v. Abandonar, deixar só, desprozar, não tomar a dofo-sa de.

halicu, v. (t. h.) Olhar, fitar, olhar voltando a cabeça, cuidar do, intressar-se por; *halicu ba dalan*, o m. q. *haré dalan di'ac* (cumprimto usual a quem parto), boa viagem!

halidun, v. Tornar anguloso, fazer os cantos ou ângulos: *halidun cohe, ca'ut*, etc..

halihun, v. Represar (*halihun ué*); *nalihun* (3.^a pessoa) represar-se, fazer reprêsa, om-poçar (*ué nalihun*).

hali'is, v. Inclinar, tombar um pouco, tornar obliquo (de *halo cli'is*).

haliki, v. Espalhar, divulgar (novidades); *haliki naran* ou *foti naran*, anunciar uma boa acção ou um caso feliz succedido a uma pessoa; o m. q. *liki*.

halila, v. (t. h.) Deitar a rolar; o m. q. *dâir*.

halilac, v. Deixar ou fazer on-cruar ou endurecer (os alimon-tos por falta de fogueira).

halilin, v. (Luca) Tapar com cora (buraco, fenda).

HALI

halilu, *v.* Olhar para trás, voltar o rosto para trás, voltar-se para ver.

halíman, *v.* Engavellar, dividir ou atar em gavelas ou pavoiaz.

halímar, *v.* Divertir-se, brincar, folgar, passear, não fazer nada; *la'o* ou *tur halimar*, andar ou estar sem fazer nada.

hálin, *s.* (Luca) *Ai hálin*, parto dos teares indígenas em que se urde a teada; o m. q. *haça rai* ou *lala'o*; paus verticais em volta dos quais se põem os amarrados de milho para guardar.

halínuc ou **halínun**, *v.* Cortar ou dividir em pequenos pedaços; cf. *clinuc*.

haliras, *v.* (Samoro) Fazer voar, dar ou pôr asas, fazer fugir (*buça naliras manu*).

haliri ou **halírin**, *v.* Tornar frio, arrefecer, arejar, expor ao vento (de *halo malirin*); *halirin carau*, prática supersticiosa que consiste em aspergir com sangue da vítima os búfalos, ao começarem a revolver as várzeas de arroz; *halirin-án*, (t. h.) não querer alimentar-se; *halirin ema*, (t. h.) recusar o alimento a alguém.

halis, *v.* (t. h.) Sorver o ar por entre os lábios semicerrados (para arrefecer a comida na bôca).

halo, *v.* Fazer; criar, formar; fabricar, construir; arranjar, proceder, obrar; causar, ser causa

HALO

HALO

de, motivar, realizar, praticar; mandar, obrigar, coagir, forçar. Antepõe-se a primeira sílaba deste verbo a muitas palavras de tétum (substantivos, adjectivos e verbos), formando com elas um verbo activo; ex.: *hali'is* por *halo cli'is*, *hali'ac* por *halo cli'ac*, *hato'o* etc. Nas palavras assim formadas equivale ordinariamente a antopor à segunda palavra componente o verbo fazer e algumas vezes o verbo chamar, como em *hana'i*, *hafáac*, etc. Nalgumas frases o verbo *halo* não se traduz para o português, como em *hatéten halo neineic*, falar devagar; *cair halo di'ac*, segurar bem, etc. Emprega-se algumas vezes o verbo *halo* com a significação do, assemelhar-se a, dar uma idea de; exemplo; *halo modoc uit*, aproximando-se a amarelo; *búat halo môruc*, tirando a amargo, etc.; *halo-án ba*, fazer-se, tornar-se, converte-se em, reduzir-se a; também (em sentido figurado) significa castigar, bater, desgraçar.

haló'at, *v.* Saltar, pular, saltitar, dar saltos, pulos; o m. q. *lo'at*.

halobac, *v.* (t. h.) Apressar, fazer andar de-prensa.

halócoc, *v.* *Foti*, *cair halócoc*, pegar numa coisa pronta de antomão, v. g. carga, farnel etc..

haló'er, *v.* Soltar, largar, doi-

HALO

xar à larga; cf. *lo'er*.

halói, *v.* Raspar, cortar a parte exterior; *haloi ai*, tirar o alburno deixando só o cerne dum tronco.

halólo, *v.* Estender (corda, braço); ondiroitar, pôr direito, vertical, levantar; *cair halólo* ou *cair harí*, pegar numa coisa conservando-a direita ou vertical.

halóloc, *v.* *La'o halóloc*... ir em direcção a... ir direito a...; o m. q. *hatúlic*.

halólon, *v.* *Halólon lia*, questionar, ralhar.

halóon, *v.* (t. h.) Esperar.

halóot, *v.* Arrumar, preparar, dispor, pôr em ordem.

halór, *v.* Andar, seguir para baixo, descer; *halór mota*, seguir pela ribeira na direcção da corrente.

halóre, *v.* (t. h.) Erguer, levantar ao ar para mostrar; *halore-án*, mostrar-so.

halós, *v.* Endiroitar; *halos lia*, emendar (o que se disse errado).

halóti, *v.* (t. h.) Derrubar, fazer cair.

halótuc, *v.* Adelgaçar, tornar delgado ou fino; *halotuc lian*, falar com voz fina, com presunção, afinar a voz.

halóuhu, *v.* Errar o caminho, andar perdido (*la'o halouhu*); *hateten halouhu*, apresentar razões inúteis, que nada provam;

HALO

HALU

veja *louhu*.

halóluit, *v.* Rebelar; fazer ou deitar a rolar.

halóu'u, *v.* Largar; soltar, pôr, colocar; sin. *rai (v.)*; *halou'u ema*, deixar à vontade, não mandar fazer serviço a alguém.

halóuuc, *v.* (Samoro) Escavar, tornar côncavo; o m. q. *hasuuc*.

halóuur, *v.* Pôr-se à vontade, desaportar a roupa (por causa de calor ou doença).

halúac ou **halúan**, *v.* Alargar, tornar largo, franco, frauquear.

halúba, *v.* (t. h.) *Haluba rai*, retirar da horta as partes das plantas que não arderam; *ta'a haluba rai*, capinar o terreno destinado à horta.

halúbuc, *v.* Tronchar, cortar a ponta, decepar, decapitar, mutilar.

halúbur, *v.* (t. h.) Sor demais; cf. *lubur*.

halúha, *v.* Esquecer, olvidar, esquecer-se de, cair no esquecimento de, não se lembrar de.

halúli, *v.* Não comer, abster-se de (carne, peixe, frutos etc.) por preconceito ou proscricção religiosa; guardar abstinência; não falar, guardar silêncio; *na'in rua halúli malu*, estarem zangados, não falar um ao outro, cortar as relações (dois indivíduos); *manu nalúli*, (3.ª pessoa) estar no chôco a galinha.

HALU

halúlun, *v.* Quebrar o jejum ou abstinência (de una coisa proibida ou *lúlic*); (Samoro) *halo serviço halúlun*, fazer um serviço de sociodado, fazendo primeiro o de um o seguidamente o de outros; o m. q. *haróçan*, *haclúlun*; enrolar, cf. *lúlun*.

halúmáç, *v.* Amansar, domesticar; o m. q. *hamásus*.

halúmut, *adj.* Verde, de côr verde, o m. q. *lumut*.

halúri, *v.* (t. h.) *Haluri hai*, atizar o fogo, chegar mais lenha (nas queimadas).

halúru ou **halúruc**, *v.* Robuscar, andar ao rebusco (arroz ou milho), apauhar o que escapou à colheita; *soça haluru*, comprar aos poucos, por miúdo, a retalho; *haluru lia*, rebuscar, procurar palavras (como para fazer um dicionário); *haluruc rai* ou *to'os*, juntar os restos da lenha que não ardeu (nas hortas) para a queimar de novo; cf. *luruc*.

halúu, *v.* *Haliu buça*, chamar os gatos fazendo lu... lu... lu...

halú'ut, *v.* Agasalhar, aconchegar a roupa, ombrulhar; cf. *liut*.

hamá'ac, *v.* (Samoro) Veja *hana'oc*.

hamâan, *v.* Aliviar, tornar leve, aligeirar, tirar o pêso a; transportar, levar (térmo respeitoso); *hamâan Na'i Marómac iha procissão*, levar N. Senhor

HAMA

na procissão; *hamâan icin*, descansar, gratificar (quem trabalhou).

hamáas, *v.* *Hamâas lia*, co-chichar, segredar; falar baixinho; de *halo mdas*.

hamáça, *v.* Fazer cansar, carregar do mais (cavales, gente).

hamáças, *v.* Secar bem, tornar áspero ou muito seco.

hamáha ou **hamâhan**, *v.* Sombrar, abrigar de sol, fazer ou dar sombra; cobrir com pálio, docel, etc.; *rai namâhan* (3.ª pessoa), escurecer o tempo, encobrir-se o céu.

hamáhe, *v.* Cozinhar (coisas duras, como milhe, carne, feijão, para quo se requiere cozadura domorada); cf. *da'an*.

hamáho ou **hamâhon**, *v.* Pôr à sombra, etc.; o m. q. *hamâha*.

hamáir, *v.* Levar (qualquer carga) na ponta de um pau, quo so lova ao ombro segurando-o pela outra penta; cf. *lebo*.

hamálu ou **hamáluu**, *v.* Contar, o m. q. *sura*; *rua hamálu*, dois a-par; juntar, reünir (aos outros), pôr mais, acrescentar; *hamáluç-ân*, acompanhar um com o outro (duas pessoas ou animais), ligar-se um ao outro.

hamáne, *v.* *Hamane-ân*, imitar modos de homem (as crianças).

hamámáar ou **hamámámal**, *v.* Abrandar, afrouxar, tornar mole,

HAMA

tornar dócil; *hamamar-an*, tornar-se mole, indolente, preguiçoso, descuidado.

hamâmu ou **hamâmuc**, *v.* Esvaziar, despejar, evacuar, tornar vazio; *hamâmuc rai*, uma, abandonar, deixar sem ninguém um lugar ou casa.

hamâmut, *v.* Amornecer, tornar morno (líquido), aquecer um pouco; cf. *mâmut*.

hamân, *v.* Veja *hamânan*.

hamânas, *v.* Aquecer, aquecer, tornar quente; o m. q. *hanas*; *hamanas oin*, perder a vergonha, não se envergonhar, o m. q. *hatós oin*.

hamâneç, *v.* Apaziguar, harmonizar (pessoas zangadas); *hamâneç ema neon*, contentar, fazer as vontades, falar com bons modos (para obter alguma coisa).

hamára, *v.* O m. q. *hamâran*; *hamára iha aeadiru hùn*, (lit. secar ao pé do acadiru) (t. h.) morrer de varíola.

hamáran, *v.* Enxugar, fazer secar; pôr a secar.

hamárec, *v.* (Samoro) Dormitar, começar a dormir, começar a fechar os olhos: *foin hamárec*, *hamárec ha serviço*; veja *hamárec*.

hamári, *v.* *Huçu hamdri*, pedir com modo de choramigas; o m. q. *huçu hamdus*.

hamáta, *v.* Refrescar, tornar fresco, aspergir as hortas e lu-

HAMA

gares infectados pelos espíritos maus ou malefícios que os timorenses dizem *manas* (quentes); cf. *halirin*; fazer ou pôr a tampa, cobertura de qualquer vaso; (*halo matan*); (t. h.) compor, montar (um aparelho), reunir, mandar vir (serviçais etc.); *hamata ué*, fazer covas na areia para filtrar a água: *hamata tali*, fazer um laço (para apanhar animais).

hamátac, *v.* *Hamátac lia, folin*, negar-se a um contrato já feito; *hamátac hi'as justiça*, levantar de novo uma justiça ou questão; *hamátac beci açu récin*, destemperar o ferro, o aço; cf. *há mâtac* ou *hân mâtac*; veja *matac*.

hamátan, *v.* Olhar, ver, observar, examinar.

hamate, *v.* Matar, extinguir, acabar com; *hamate dhi*, apagar o fogo; *hamate lia*, contrato, ultimar ou solucionar uma combinação, negócio; de *halo mate*.

hamáteç, *v.* *Hamáteç fúan*, desjejua-se, comer alguma coisa de manhã.

hamaten, *v.* *Hamâten-an*, (t. h.) não se mover.

hamau, *v.* (Luca) Chamar irmão, tratar por irmão (*maun*).

hamáur, *v.* (Samoro) *Hamaur lia*, prolongar a voz no fim do canto; dar ais prolongados; o m. q. *hadais*.

HAMC

HAME

hamäus, *v.* Amansar, domesticar, tornar dócil; *huça hamäus*, pedir humildemente ou chorando-se.

hamcair, *v.* Estar pegado, junto com; fazer baliza, confrontar, pogar com; *lia fuan hamcair ona ba malu*, já concordam, estão do acôrdo.

hamcân, *v.* Cobiçar, desejar, apotocar, invejar.

hamcári, *v.* Espalhar-se, dispersar-se, ir cada um para seu lado; cf. *cari*.

hamcôcur, *v.* Descer deslizando, deixar-se escorregar (*v. g.* pelo tronco duma árvore); fig. escapar-se, oscapular-se.

hamcúrun, *v.* Ir ou vir om multidão, todos de uma vez, todos juntos (pessoas ou animais).

hamcúus, *v.* Estar ou andar com defluxo, coriza; constipar-se, estar constipado.

hamdára, *v.* Assar (carne, peixe) embrulhando em fôlhas.

hamé ou **hamée**, *v.* Berrar, balar, dar balidos (cabras, ovelhas); usa-se só nas 3.^{as} pessoas.

haméa ou **haméan**, *v.* Tingir de vermelho; tornar-se vermelho (de cólora etc.); *hamea li-man*, onsangüentar as mãos, matar ou ferir alguém criminosamente.

haméac, *v.* Acariciar, amimar, tratar com mimo.

hamée, *v.* Veja *hamé*; empre-

HAME

ga-se também na acepção de *hameke* ou *hameloc*.

haméec, *v.* (t. h.) O m. q. *hameic*.

haméic, *v.* Aguçar, tornar ponteagudo; *hameic nünun*, fazer beicinho, ostendor um pouco os lábios como para chorar ou mostrar descontentamento, amuar-se.

haméke, *v.* Olhar, ver, observar, mirar; fixar a vista em; dizer *meke*.

haméken-ân, *v.* (t. h.) Portar-se como uma criança, mostrar ou ter modos de criança.

hamélan, *v.* Rebontar ou começar a ter penugom; cf. *melan*.

haméloc, *v.* Dizer *méloc!* bem feito! (a alguém, mostrando satisfação pelo mal que lhe aconteceu); cf. *meloc*.

hamémin, *v.* Chamar, dar ou pôr nome; o m. q. *memi*, *hanaran*.

haméno, *v.* Emprazar, dar ou marcar prazo; convidar, fazer convite, marcando um prazo; cf. *tene*.

haméo, *v.* Miar; usa-se só nas 3.^{as} pessoas: *naméo*, *rameo*.

hamérac, *v.* Turvar, tornar turvo, onlodar (a água etc.).

hamérin, *v.* Tornar basto, pôr muito junto ou apertado; *sucu hamerin*, coser com ponto miúdo, apertado; *sucu uma hame-*

HAME

HAMI

HAML

HAMN

rin, atar a palha ou fôlhas da cobertura da casa muito juntas; *huçu hamerin*; pedir com insistência, com modos lamuriantes; cf. *mcrin*.

haméro-ân, *v.* (t. h.) Borrar, chorar em altos gritos.

hamétan, *v.* Ennegrocor, tingir de preto, tornar preto; *hametan rai*, encher, escurecor a terra, (diz-se do grandio multidão de pessoas ou animais); o m. q. *haconu rai*, *haburas rai*.

haméti ou **hamétin**, *v.* Comprimir, apertar; *tur hametin* ou *hacmetin*, fixar morada, tor morada fixa; *hameti ema neon*, sos-sogar o espírito, tirar da dúvida alguém.

hamé'ul ou **hame'ur**, *v.* (Luca, Samoro e Viqueq.) *Hame'ur-ân*, fazer-se, mostrar-se fraco, en-languescer, tornar-se indolente.

hamiçal ou **hamiçar**, *v.* Voja *haemiçal*.

hamídar, *v.* Adoçar, tornar doce.

hamiis, *v.* Aplicar romédios contrários a qualquer veneno ou maloficio; *hamiis hóroc*, fazer ostilos ou tomar remédios para ovitar os efeitos do feitiço (*horoc*); *a' móruc hamiis*, contraveneno; dessalar, dessalgar, tornar insípido; cf. *miis*.

hamiit, *v.* *La'o hamiit*, andar pé ante pé, silenciosamente.

hamilar ou **hamilac**, *v.* Voja

halimar.

hamíu, *v.* Zumar, produzir zuni-dos (bala, pedra, seta, etc.); mais usado na 3.^a pessoa.

hamlác ou **hamlâec**, *v.* Mur-char, ommurcheçer, dessorar-se; usa-se só na 3.^a pessoa *namlâe* ou *namlâec*.

hamlâha, *v.* Ter fome, estar com fome, estar faminte; *ham-liha ladi'ac*, ter muita fome, os-tar esfaimado.

hamléle, *v.* Boiar, andar à to-na da água, vogar; pairar, andar no ar (balões, flocos de sumatú-ma, etc.).

hamliki, *v.* Agitar-se, tremu-lar; *neon namliki* ou *nacliki*, (3.^a pessoa) cabeça do vento, ca-boça no ar, que não está firme em nenhum lugar; o m. q. *neon la cmétin*.

hamnâça, *v.* Rir-se, sorrir-se, dar risadas.

hamnâhu, *v.* *Fúan hamnâhu*, bator, pulsar o coração apressa-damente; tor pona de; o m. q. *fuan* ou *neon monu ba...*

hamnân, *v.* Descansar, parar.

hamnâna, *v.* Abrir a bôca, ad-mirar-se, ficar de bôca aberta ou boquiaberto (*ibun hamnana le-ree*); cf. *mâas*.

hamnûrac, *v.* Remoçar, reju-vonescer; fingir-se novo, tomar modos de novo (um velho); o m. q. *hanurac-ân*.

hamna'o, *v.* Roubar, furtar,

HAMN

HAMO

surripiar, rapinar.

hamnúu, *v.* Ouvir, escutar, atender, prestar atenção; *sin. rona.*

hamnúoc, *v.* Calar-se, estar calado, silencioso, guardar silêncio.

hamnúuhu, *v.* Comer (expressão humilde referindo-se a pessoas do condição inferior); *Ita Bóot hola, ami ata hamnouhu*; (*superst.*) diz-se quando uma pessoa come alguma coisa que encontra e que pode ser *búan nia étun* ou *búat diabu fó* e que pode também tornar essa pessoa *búan* (feiticeiro) ou causar-lhe outros males.

hamó'at, *v.* O m. q. *halo mo'at*; veja *mo'at*; *hamo'at búu*, apertar o tecido ou malhas do invólucro do *búu*; veja *búu* ou *catupa*.

hamóco, *v.* Praticar uma acção criminosa, (morte, roubo) de forma a fazer crer que foi outro que a praticou; matar traiçoeiramente; pôr em confusão um arraial de forças fazendo que as pessoas se matem julgando serem inimigos.

hamódoc, *v.* Tingir de amarelo, fazer amarelecôr, tornar amarelo; *hamodoc tabaco*, pôr as folhas de tabaco verdes em monte até se tornarem amarolas antes de as cortar.

hamóce, *v.* Envergonhar; in-

HAMO

juriar, causar vergonha a; (*t. h.*) zumbir, sibilar (o vento).

hamó'e, *v.* (*t. h.*) O m. q. *hamóe*.

hamóit, *v.* Estender a cabeça, como para vor qualquer coisa.

hamólan, *v.* Engulir sem mastigar; o m. q. *folan*.

hamónu, *v.* Fazer cair; o m. q. *hahonu* ou *halo monu*.

hamóo, *v.* *Hamóo ué*, fazer aclarar a água, esperar que o lodo assente; *hamóo ácar*, deixar assentar o sagu no fundo da água; *hamóo matan* ou *halo matan móo*, estar alerta, não dormir, estar vigilante, vigiar; *hamóo ema*, olhar fixamente para alguém; *hamóo halo didi'ac* ou *fihir halo didi'ac*, apontar bem, fazer bom a pontaria; *sin. hamós*.

hamóon, *v.* *Hamóon-án*, tornar-se sisudo, estar sério, sossegado.

hamóras, *v.* *Hamóras-án*, fazer-se ou fingir-se doento.

hamóre, *v.* Fazer desbotar, perdor a côr; *icin hamore*, sentir preguiça, moleza ou indolência; o m. q. *icin báruc*.

hamóro (?)

hamóroc, *v.* *Hamóroc-án*, tornar-se bravo, selvagem, asselvar-se.

hamóron, *v.* Rosnar (animais); rosmungar (possoas).

hamóru, **hamóruc** ou **hamórun**,

HAMO

v. Tornar amargo (*halo moruc*); envenenar, deitar ou fazer tomar veneno; (t. h.) entontecer, ensurdoecer.

hamós, v. Limpar, tornar limpo, fazer limpeza a; purificar.

hamóti, v. (t. h.) Secar; o m. q. *hamára*.

hamóto, v. (t. h.) Acalmar-se, calar-so, aquietar-so (vento, chuva, etc.).

hamótu, v. Queimar, tsnar, torrar do mais; de *haio motuc*.

hamóuhu, v. Acabar, gastar de todo; *tur hamouhu ahi oan lolon rua*, fazer serão até gastar duas velas; devastar, destruir, fazer morrer; *funu hamouhu ena*, a guerra devastou o povo; *la'o hamouhu*, (t. h.) ir o vir correndo.

hamóuli, v. Limpar, cortar o mato (*hamouli rai, to'os, uma*); *hamouli fós*, limpar o arroz tirando as cascas quando so pila; *hamouli-an*, desombaraçar-so da roupa, arremangar-se, arregar-se; *cair saçãan hamouli cotu*, roubar tudo, deixar som nada; cf. *moulic*.

hamóurin, v. Tornar bem cheiroso, odorífero, perfumar; *hamourin-an*, perfumar-se.

hamóu'ut, v. Submergir, fazer mergulhar, afundar, meter no fundo; *hamou'ut-an*, meter-so debaixo de, esconder-so abaiando-se (v. g. no mato, à ja-

HAMR

nela), mergulhar, submergir-se; algumas vezes o. m. q. *hamouhu*.

hamrán, v. Tornar-se sangüíneo ou côr de sangue (?). Veja *hanrán* o *namrán*.

hamrátan, v. Produzir ruído, como frutas caindo juntas, chuva no zinco (*ndan namrátan iha calén*); usa-so só na 3.^a pessoa.

hamré'at, v. *Icin hamré'at*, arrepiar-se, assustar-se, eriçarem-se os cabelos; o m. q. *hanré'at*.

hamrés, v. Formar pequenas elevações; *fátuc namrés*, diz-se de um lugar cheio de pedras pequenas; *icin namrés*, encher-so o corpo de borbulhagens; usa-se mais na 3.^a pessoa; o m. q. *hanrés*.

hamré'u, v. Suspirar, dar suspiros, soluçar, gemer.

hamrii, v. Visitar, fazer visita a; o m. q. *hanri* e *handi*.

hamriic, v. Levantar-se, erguer-se, pôr-se ou estar de pé, pôr-se ou estar direito, empinar-so, ondireitar-so; nalgumas regiões diz-se *hanri* e *handi*.

hamróoc, v. Ter sede, ostar soquioso, sedento; matai a sede a, dar de beber a.

hamrúan, v. Produzir estrondo, barulho, ruir, ressoar, zoar, fazer zoadá; o m. q. *namüruc*.

hamsèru, v. Arrostar, dar arrotos.

hamsódan, v. *Bàtar namsó-*

HAMS

HAMT

dan, enternar-se o milho; o m. q. *naçfácar*; *ai táhan namsódan*, caírem em grande quantidade as fôlhas das árvores, o m. q. *namtate*; *labáric namsódan*, chorar desabridamento, espejarse no chão chorando (as crianças).

hamsóhan, *v.* (Bubussuço) Ter pena de, lastimar-se da perda de alguém, pensar, falar constantemente numa pessoa ou coisa (*loron mai ita hamsóhan atu la'o*); sin. *sadi'a*, *hanoín*.

hamsúhu, *v.* Ofegar, estar ofegante, esfalfado.

hamsúri, *v.* Dispersar-se, espalhar-se, debandar, retirar-se, cada um para seu lado; o m. q. *hancári*.

hamtáte, *v.* Ir ou vir em grande número, todos de uma vez (pessoas ou animais); sin. *hamsódan* e *hamcürun*.

hamtá'uc, *v.* Ter medo de, recear, ter receio de, temer, assustar-se, ter susto, amedrontar-se; respeitar, ter respeito a.

hamtète, *v.* *La'o hamtete* andar a-par, em fileira no sentido horizontal; o m. q. *la'o tete belar*.

hamtétu, *v.* Chegar ao cume, ao cimo, *v. g.* de um monte; chegar à virilidade, atingir a meia idade, o máximo do crescimento.

hamúca, *v.* Fazer penetrar, introduzir (uma bala etc.); (Viqueque) esconder; (t. h.) ocul-

HAMU

tar-se; não querer aparecer.

hamúça, *v.* (Barique) Olhar fixamente; *hamúça malu*, elhar um para o outro; cf. *namuça* (3.^a pessoa).

hamúkit, *v.* Tornar pobre, empobrecer (alguém, roubando-lhe eu estragando-lhe os bens, ou pedindo-lhe constantemente).

hamúlac, *v.* Rezar, orar, fazer oração ou invocações à divindade ou ao *húlic* (antes do oferecer sacrificios etc.).

hamúli, *v.* Fazer abortar (um tumor, impedir que ele robente, applicando-lhe qualquer remédio).

hamúmu, *v.* Apanhar migalhas (*açu*, *fáhi*, *manu hamúmu rai*) ou pequenas coisas no chão; *hamúmu náan ruín*, descarnar os osses, tirar os pequenos pedaços de carne que ficaram pegados; cf. *múmun*.

hamúruc, *v.* Detonar, produzir estreando, estampide, detonação, ressoar, retumbar, zoar, fazer zoadas; usa-se mais na 3.^a pessoa *namúruc*.

hamútin, *v.* Branquear, tornar branco; de *halo mútin*.

hamútuc ou **hamútu**, *v.* Ajustar-se, estarem juntos, próximos uns dos outros; *adj.* junto a, próximo de; *adv.* juntamente; (t. h.) unir, juntar, pôr juntos.

hamúu ou **hamúun**, *v.* Ressoar, resinungar, resmoncar; (Alas e Bubussuço) correr (*hamúu mai*,

HANA

hamüu ba), sin. *halai*.

hân, s. Sustento, alimento; comida, víveres, mantimentos; *ai han*, tôdas as coisas comestíveis; diz-se também *hahân*. Cf. *ha*.

hâna, v. Arremessar, atirar, despedir (seta, *daleic*, etc.)

hanâat, v. (t. h.) *Hanâat sa'e*, olhar para cima, para um objecto alto.

hanâbir ou **hanâbil**, v. Sobrepor duas peças, dobrar, ferrar; *cair hanâbir*, pegar ao mesmo tempo (em duas ou mais coisas unidas); *diman hanâbir rua*, a zagaia atravessa os deis; *rai hanâbir*, (t. h.) colocar por ordem.

hanâça, v. (t. h.) O m. q. *hamnâça*.

hânac-ân, v. (t. h.) Aparecer, mostrar-se de chofre.

hanâe, v. (t. h.) Examinar, inspeccionar; sin. *fihir*.

haná'e, v. Dar a fazer (um serviço a alguém); *hana'e táis ba...*, mandar fazer um pano a...

hanâhas, v. Acabar, terminar, rematar, pôr termo a, pôr fim a.

hanâhe, v. Distribuir (o serviço, etc.) por várias pessoas ou sucos, indicar o que cada um há-de dar (para oferecer algum presente, etc.); *hanâhe-ân*, oferecer-se, prontificar-se para um serviço; entregar-se.

hanâhu, v. Deitar para, fazer cair; *hanahu mate ba rate*, colocar o defunto no fundo da cova;

HANA

o m. q. *hahónu*; veja *hamnahu*.

haná'i, v. Tratar por senhor, servir, prestar honras ou serviços como a senhor, reconhecer como senhor; *haná'i ba*, servir, sujeitar-se a.

hanâis, v. *Huçü hanais*, pedir cem modos de choramigas; o m. q. *hadais*, *hamári*.

hanâli, v. Capar; podar, cortar rebentos ou rama merta.

hanâna, v. Abrir; o m. q. *lake*, *saça*.

hanânas, v. (Samoro) Procurar, buscar, andar à cata de, à procura de; o m. q. *hanatar*; *la'o hanânas*, (Luca) andar devagar, vagarosamente.

hanânu, v. Cantar, entoar; *hananu sürat*, ler em voz alta.

hanâo, v. (t. h.) O m. q. *hana'o*.

hana'o, v. Roubar, furtar; o m. q. *hamna'o*, *na'oc*.

haná'oc, v. *Hana'oc ema*, chamar ladrão, atribuir um roubo a...

hanârac, v. Beber deitando o líquido na bôca sem lhe tocar com o vaso; o m. q. *hacnânac*, *hacndrac*.

hanâran, v. Chamar, pôr ou dar nome a (pessoas, animais, lugares).

hanâruc, v. Estender, tornar comprido, alongar, acrescentar; *handruc menon*, alargar o prazo; de *halo ndruc*.

HANA

HANC

hânas, *v.* Aquecer, aqueentar, tornar quente; de *halo manas*.

hanátar, *v.* Procurar alimentos, (caçar, pescar, etc.); o m. q. *đuça*; pastar, procurar pasto (animais).

hanátar-ân, *v.* (t. h.) Estar em magote, em multidão.

hanáu, *v.* Delirar, dizer coisas sem nexo.

hanáu-ân, *v.* (t. h.) Falar consigo mesmo; *hanáu ema*, mostrar desagrado a alguém.

haná'uc, *v.* Veja *hana'oc*.

hanáur, *v.* Extrair, expurgar; *hanáur tais*, tirar os alinhavos ou fios soltos do pano; *handur ai finan*, tirar as flores, ou espinhos que se pegam ao fato; *hanáur biti*, cortar as pontas das fôlhas das esteiras; *handur ican rûin*, tirar as espinhas dos peixes; *handur ná'an rûin*, descarnar, tirar a carne dos ossos.

hanáva, *v.* (t. h.) Acabar, descansar.

hancáir, *v.* Pegar com, confrontar, fazer baliza com; concordar, estar do acôrdo; o m. q. *hamcair*.

hancáli, *v.* Produzir sussurro, sussurrar, zoar (como uma multidão de gente).

hanclár, *v.* *Lia hanclár*, boato, atoarda, notícia infundada; o m. q. *liã anin*, etc..

handí, *v.* Visitar, fazer visita a; o m. q. *hamrti*.

HAND

HANE

handó, *v.* Veja *hamróoc*.

hané'a, *v.* Firmar, apoiar; fazer finca-pé, estribar-se, firmar os pés, (*hané'a ain* ou *tuba ain*); resistir, fazer frente a, esperar o inimigo.

hanéba, *v.* Acamar, fazer inclinar, tombar, (plantas).

hâ nec, *s.* Prato de madeira ou barro de fabricação indígena; *doucu male hâ nec*, (emborcar o prato do defunto) estilo que os timorenses costumam fazer algum tempo depois da morte de uma pessoa para doixarem de pôr a sua parte de alimentos no prato que lhe pertenceu e deitá-lo fora com a esteira e alguns outros objectos inúteis que serviram para seu uso; *ai hâ nec*, uma árvore de cuja madeira os timorenses fazem os pratos e de cuja casca se servem como antifebril; o m. q. *ai dotic* ou *cdoti*.

haneça, *v.* (t. h.) Pôr por ordem, dispor em forma.

hanécan ou **hanéça**, *v.* Ser igual ou idêntico, ser o mesmo que, da mesma forma que, ser como; *adv.* igualmente, do mesmo modo, do mesmo feitio ou tamanho; *haneça lia*, discutir uma questão para acordar no que se deve fazer; *lia naneça ona* (3.ª pessoa), chogou-se a um acôrdo, concordaram as partes em questão.

HANE

hâ nec - má tan, s. O m. q. *han'matan*.

hané'e ou **hané'ec**, v. Engatinhar, rastejar.

hanéen, v. (t. h.) Pedir.

hanéha, v. Apanhar, agarrar; sin. *cair*. Veja *hanéhan*.

hanéhan ou **hanéha**, v. Calcar, comprimir, carregar sôbre, apertar carregando sôbre; *hanéhalia*, aconselhar a fazer uma coisa, aninar, incitar; *hanéha hirus*, (t. h.) cobrir o peito de massa (medicação usada para esquecer ou matar saúdades de alguém).

hane'i, v. (Alas e Bubussuço) Açuçar, tornar ponteagudo; o m. q. *nc'i*, *haméic*.

hané'in, v. Pôr, colocar, firmar sôbre; *hane'in klat ba cbás*, pôr a espingarda ao ombro: sin. *hatúr*; (t. h.) ameaçar.

hanélun, v. *Fó hanélun*, dar reciprocamente coisas iguais ou do mesmo valor; *huçu hanélun*, pedir emprestado para pagar no mesmo género; *selu hanélun*, pagar na mesma moeda; *tau hanélun*, pôr inversamente dois objectos, um com a ponta para um lado e o outro para o outro; *toba hanélun*, deitarem-se duas ou mais pessoas com a cabeça em sentido oposto; *hucic hanélun*, atirar (tiros) reciprocamente; (t. h.) emprestar, alternativamente.

HANE

IANI

hanêno, v. Tingir de vermelho (?); cf. *nênuo*.

hanéon ou **hanéo**, v. Pensar, considerar; sin. *hanoin*.

hanéras, v. Embrulhar (as erianças) em panos ou cueiros, enfaixar.

hanéric, v. Veja *haleric*.

hanêruc, v. Aquecer-se; *hanêruc dhi*; elogar-se ao lume; *hanêruc loro*, pôr-se, expor-se ao sol (para aquecer).

hanés, v. Veja *halés*.

hanétan ou **hanéten heen**, adv. (t. h.) Adiantadamente, com antecipaçaõ.

hanétic, v. Impedir, não deixar (fazer uma coisa), embatacar, pôr embaraços; o m. q. *hatau*; *hanétic loro*, tirar ou impedir o sol, fazer sombra; poupar, economizar; *há lai batar hodi hanetic háre*, comer primeiro o milho para poupar o arroz; *hatais ema seluc nia hena hodi hanetic ninia*, vestir o fato dos outros para poupar o próprio; (t. h.) pôr de permeio.

hanéur, v. (t. h.) *Hanéur malu*, difamar-se reciprocamente, dizer mal um do outro; *hanéur-ân*, mostrar-se ou ser desobediente.

hanêus, v. Dirigir insultos ou piadas (a alguém) em cantigas ou histórias; o m. q. *hacnius*.

hâni, s. Boiz (armadilha); v. atar (com a extremidade da cor-

HANI

da, v. g. a ponta de uma árvore para a curvar, as pontas de duas ou mais árvores para as unir); enrolar: *meda hani icun ba ai sourun*, a “meda” enrola o rabo nos ramos; o m. q. *hadic*; *hani haçan*, barbela, parte do cabresto que aperta o queixo; *hani-ülun*, correia do cabresto que vem ao longo dos queixos.

hani'a, v. Veja *han'e'a*.

hanéci, v. (t. h.) Morder.

hanii, v. Vazar, despejar de todo (o liquido); *hanii ai móruc ba tilun, inur* etc., deitar um remédio nos ouvidos, no nariz etc.; (t. h.) colocar obliquamente, pôr a oscorrer.

hanímac, v. (t. h.) Descansar, demorar-se, parar algum tempo.

haníni, v. Aguçar, fazer pontagudo; o m. q. *nini, hameic*; *hanini-ân*, conservar-se separado, a distância, de lado.

haníni-ân, v. (t. h.) Respeitar, mostrar respeito (a um superior, levantando-se ou afastando-se quando êlo passa).

hanínu, v. Ver, olhar, observar, examinar; sin. *hateke, haré*.

haníruc, v. Veja *hanéruc*.

hânit, v. (t. h.) Pegar, fazer aderir (com goma etc.); *hânit manu*, apanhar pássaros com visco.

haníta, v. Desejar, ter desejos de; apetecer, querer: *labáric tãnis haníta nia inan*, a criança

HANM

HANO

chora por querer estar ao pé da mãe; procurar, buscar.

hanm..., Veja *hamn...* Há quasi sempre motatóse ou troca de letras nas palavras que começam por *hanm* (procurem-se essas palavras em *hamn...*)

han'matan, s. Cobertura ou tampa do *luhu* (cesto) ou do *hánec*, (escudela); de *hánec mâtan*; usam o *han'mátan* para oferecer comida aos *lúlic*, almas dos mortos etc..

hanôbu, v. Acabar, torminar, completar, romatar, pôr fim ou término a; do *halo nobun*.

hanôhi, v. (t. h.) *Hanôhi tais*, trazer um vestido, estar vestido.

hanôhic, v. Agasalhar, alcançar a roupa, cobrir, embrulhar; *hanohic-an*, agasalhar-se, etc.; o m. q. *hafu'ut, halu'ut*.

hanôin, v. Lembrar-se, pensar, cogitar, considerar, meditar, julgar que, pensar que, estar convencido de, amar, lembrar-se de, ter pena, ter compaixão ou saúdades de, compadecer-se de; sin. *hadomi*.

hanôno, v. Abrandar o fogo, tirar o fogo á panela para cozer brandamento; assar ou cozer com pouco fogo; aquecer, aquecer.

hanônu, v. (t. h.) Estar á espera de; *hanonu ba ema*, ostar ás ordens ou estar sujeito a alguém; *hanonu de'i*, não se im-

HANO

HANU

portar.

hanóoc, *v.* Fazer calar, mandar calar; acalentar (crianças).

hanórin, *v.* (t. h.) Veja *hanourin*.

hanótac, *v.* Tirar, pôr, despejar ou encher até ao meio (um vaso etc.); veja *hacnótac*; *hanótac serviço*, (Samore) fazer um serviço até ao meio; e m. q. *habáluc*.

hanourin, *v.* Ensinar, instruir, dar instrução, doutrinar; castigar, dar castigo ou ensino: *hanourin-ân*, instruir-se, aprender.

hanr... hans... hant..., Veja *hamr... hams... hamt...*

hanúa, *v.* Passar pelo meio de, andar pelo meio de, enveredar, irromper por ontro (pessoas, erva, mato, etc.).

hanúan, *v.* Queimar, chegar ao fogo.

hanúba, *v.* Firmar os pés, estabelecer-se.

hanútac, *v.* Passar uma dívida a um terceiro a quem e credor também devia; desfazer uma dívida por mútuo consense; o m. q. *hacnúbac*.

hanúcat, *v.* Fossar (os porcos); o m. q. *hacnúcat*.

hanúcu, *v.* (Alas) *Hanucu ema*, marcar residência a alguém; o m. q. *hatúr ema*; residir, morar; (t. h.) pôr, colocar; *aman, inan hanúcu oan feto*, os pais entregam a filha ao noivo

HANU

HAOA

(depois de *hafóli*).

hanúda, *v.* Meter perpendicularmente (uma coisa dentro de outra): *hanuda rii ba cúac*, meter um espeque na cova; o m. q. *tátuc*; *hanuda ué*, tomar a profundidade da água (metendo uma vara): *rai hanuda-an*, (t. h.) terra inclinada, ribanceira.

hanúdur, *v.* *Ai nanúdar*, (3.^a posseia) deitar vergóntear, rebentos a árvore; rolar (uma árvore) para a fazer rebentar de novo.

hanúnuc, *v.* *Hanúnuc-ân*, emmudocer, fazer-se mudo, não querer falar.

hanúrac, *v.* *Hanúrac-an*, rejuvenescer, remoçar; fingir-se novo, tomar modos de novo (um velho); *hanúrac oan*, dar à luz (mulheres); sin. *hahouris*.

hanúru, *v.* (Samero) *Tama e sai hanuru*, entrar e sair de roldão, em multidão, irromper; sin. *haduru*.

hanútu, *v.* Rolar, tronchar, cortar es ramos, derramar (árvores).

hanú'u, *v.* *Hanú'u ba*, chegar-se para lá, afastar-se, desviar-se; *hanú'u mai*, chegar-se para cá, aproximar-se.

hanúus, *v.* Abocanhar, comer às dentadas, roer; o m. q. *toti*.

haoaca, *v.* Anunciar; dizer quo apareceu ou que já viu; *dóoc haoaca*, profetizar (o feiticeiro), dizer o que há-de acon-

HAOC

tecor ao doonto (?); injuriar, levantar falsos testemunhos.

háoc, s. (t. h.) Gamela, oscudela.

haoér, v. Alisar, tornar liso, polir.

haóoc, v. Veja *hahóac*.

haráa, v. (t. h.) Tingir; cf. *hamrán*.

harâan, v. (t. h.) Feir (produzindo sangue).

harâbat, v. Unir, ajuntar, apertar; de *halo râbat*.

harâbu, v. Sujar, tornar sujo (com saliva, barro, etc.).

harâc, v. (Samoro) Embrião dos vegetais; o m. q. *tolon, âten*.

harâca, v. (Samoro) *Uhi riin narâca* (3.^a pessoa), produzir alguns tubérculos além do principal a planta *ûhi riin*.

harâçan, v. Dar um grito (a uma pessoa ou animal, para impedir que pratique uma acção).

harâcat, v. Eriçar, levantar; *harâcat liman*, estender os dedos; *harâcat-ân*, (t. h.) zangar-se.

harâc, v. *Harâc mota*, seguir ribeira acima, em direcção oposta à corrente; cf. *halôr*.

hará'es, v. Tornar entrovado, inválido; *hará'es-ân*, entrovecer, tornar-se inválido.

harâhu, v. Quebrar, despedaçar, fazer em pedaços, esmigalhar, ostilhaçar; *harâhu lulu, cota, cnûa*, romper um cêrco,

HARA

HARA

entrar numa fortaleza ou povoação (por motivo de guerra); *harâhu ema, carau*, etc., cair sôbro, chegar de improviso, do roldão, fazendo dispersar gente, búfalos, etc.; *harâhu ûhun*, quebrar a cabeça, cansar a inteligência.

harâhuc, v. Pensar, entender, julgar (palavra respeitosa); *lôs Ita Bôot harâhuc*, como V. Exa. entendor ou julgar melhor; sin. *hanóin*.

harâi ou **harâic**, v. Abaixar, baixar, dar de cima para baixo; dar, conceder (um superior a um inferior); (t. h.) demitir, oxonegar; *harâic fôlin*, baixar o preço (de uma coisa); *harâic-ân*; humilhar-se, abater-se, abaixar-se; *harâi-ân*, (t. h.) jurar, fazer juramento.

harâin, v. (t. h.) *Harâin âhi*, abrandar o fogo; *harâin lâmpu*, abaixar a luz do candeeiro.

harâmu, v. Criar em pequenino (crianças ou animais que perdoram as mãos), o m. q. *hadû-dus*.

hâran, s. *Au hâran*, divisão interior do nó dos bambus.

harân, v. *Harân matan*, passar a noite a pé, som dormir; o m. q. *hadêr harômu rai*; *harân hâdac*, estender os bambus espalmados (*hâdac*) no chão até tomarem bolor para não lhes dar o bicho; veja *hamrán*.

harânan, v. (Samoro) Pôr co-

HARA

HARE

mida nos *han'matan* ou em pratos para oferecer ao *lulic*, fazer sacrificios ou ofertas de alimentos aos *lulic* ou *rai na'in*, (*se'e étun ba lulic*); *haránan áhi oan ba mate iha lóron mate bian*, acender velas em honra dos mortos om dia de finados; *hán naránan* (3.^a peesca) *tiha ona*, a comida está na mesa.

haráni, *v.* Empoleirar, pôr no poleiro; empoleirar-se, poisar (mais usado na 3.^a pessoa *naráni*); estar assente, assentar sobre.

harátan, *v.* *Harátan ai fúan*, fazer cair muitos frutos ao mesmo tempo produzindo ruído ao caírem; o m. q. *halo namrátan*.

haráte, *v.* *Haráte rai*, cavar, remover a terra (junto ao caule das plantas).

haráu, *v.* Fazer uma coisa que é *lulic* ou proibida; o m. q. *halúlun*.

háre, *s.* Arroz (planta o grão em casca); cf. *fós*; *háre hún*, variedade de molãe comestível; *háre cáça*, videira selvagem; variedade de louva-a-Dous (insecto).

haré, *v.* Ver, olhar, observar, visitar; *haré coco*, *haré tóoc*, experimentar; *haré dalan di'ac!*, (olho bom para o caminho) boa viagem!; tratar, cuidar de.

haréci, *v.* (t. h.) *Hareci malu*, não se darem bem, pelear constantemente um com o outro.

HARE

HARI

haréhut, *v.* (Luca) Emnaranhar, empear; *harehut uma*, sujar a casa, onchê-la de várias coisas; o m. q. *halo nacréhut*.

harénc, *v.* (t. h.) Empobrecer, tornar pobre.

harés, *v.* *Harés fós*, pilar segunda ou terceira vez o arroz para o tornar mais branco; o m. q. *sós fós*.

haréu, *v.* (t. h.) Suspirar; o m. q. *hamréu*.

hári, *v.* Limpar passando com o dedo; *hari cnédoc*, limpar as papas no rabo da colher; *hari étu fúrin*, despumar, tirar a espuma de sobre a comida na panela; o m. q. *cder*; *hári nuca*, esfregar a *nuca* (boubas) com um certo remédio.

hári, *v.* Pôr de pé, a pino ou direito, endireitar, erguer, levantar; *hari uma*, levantar ou construir uma casa; *açu nari* (impessoal) o cão ladra.

hária, *v.* (Luca) Chamar, tratar por cunhado (*rian*).

haribit, *v.* Pesar sobre, carregar sobre (*fátuc haribit ita áin*); obrigar, forçar: *orde haribit ami*, obriga-nos a ordem.

harídac, *v.* Atomorizar, meter susto a; o m. q. *hafódac*; cf. *haerídac*.

háriic, *v.* (t. h.) O m. q. *hamriic*; *hariic malun*, distribuir esmolas no fim do entêrro aes que nele tomaram parte.

HARI

HARO

harís, *v.* Banhar-se, tomar banho; *manu, euda haris*, espoujar-se, revolver-se na terra o cavalo, a galinha; banhar; *haris uma*, cair a casa; *haris áhi oan*, deitar a cera líquida nas velas (ao fazê-las).

harítan, *v.* Pogar, aglutinar, deitar goma, cola ou resina.

haríte ou **haríten**, *v.* O m. q. *harítan*.

haró, *v.* Dar de beber a, dar água a; cf. *hamró*.

haróan, *v.* (t. h.) O m. q. *haróhan*.

haró'at, *v.* Afiar, aguçar instrumento cortante; de *halo cro'at*, tornar cortante; cf. *hoça, cali*; *haró'at oin*, (Luca e Samoro) tomar ânimo, coragem, aquecer, animar-se, *v. g.* bebendo uma pinga a mais.

haróça, *v.* Apertar, atar bem; *futu haróça*, atar apertando bem.

haróçan, *v.* Fazer serviço de parceria, fazendo primeiramente o de um e em seguida o de outros, *v. g.* as hortas; sin. *hatulan*.

haródan, *v.* (t. h.) Soltar, fazer cair.

haróde, *v.* Delir, reduzir a massa; *te'in haróde*, cozinhar até se delir ou reduzir a massa; *údan haróde hân*, estragar a chuva as colheitas (fazer apodrecer); o m. q. *haróe* ou *halo naróe*; *haróde ema*, injuriar, maltratar com palavras injuriosas.

HARO

HARU

haróe, *v.* Pisar, amassar; reduzir a massa, moer; *haróe natar*, andar com os búfalos nas várzeas para as reduzir a lama antes da sementeira; *haróe lámac*, (t. h.) quebrar o prato do defunto (prática supersticiosa).

haróhan, *v.* Suplicar, rogar, pedir com instância (a um superior).

haróhu, *v.* *Haróhu lia*, falar grosso, com voz cavernosa; o m. q. *habóroc lia* e *habóot lia*.

haróin, *v.* *Haróin uma*, armar uma casa; o m. q. *hart*.

haróma, *v.* Iluminar, dar luz, dar claridade; *haroma rai*, até de manhã; *tur haroma rai*, estar de vigia, não dormir, ficar a pé até amanhecer; *áhi oan haroma rai*, ficar acesa uma luz até de manhã; *fulan haroma rai*, haver luar até de manhã; veja *naroma*.

haróna, *v.* Fazer saber a, comunicar a (palavra respeitosa); de *halo rona*.

harou'uc, *v.* Tornar côncavo encovar, enconchar; *harou'uc lia*, falar grosso, cavernosamente, com voz grossa; o m. q. *habóroc lia*; de *halo erouuc*.

haruóus, *v.* Lavar o rosto; lavar-se, lavar a cara.

harúa, *v.* Passar pelo meio de, por entre (pessoas, mato, etc.).

harúca, *v.* Mandar, ordenar, dar ordem para.

HARU

harú'i, *v.* Curvar-se (como para passar per baixo de alguma coisa); *haru'i-án*, esforçar-se, forcejar por; o m. q. *hacdas-án*, *hablit-án*; cf. *hacru'uc* e *süu*.

harüin, *v.* Tirar tôdas as fôlhas, deponar (*harüin malus*, *eobi*, etc.).

harú'in, *v.* Humilhar-se (?) cf. *haru'i*, *haraic-án*.

harümu, *v.* (Samoro e Bubusuço) Fechar na mão, apertar nas mãos; sin. *hümur*, *eümu*; *harümu áat saçdan*, amarrotar, amarfanhar os objectes.

harú'u, *v.* (t. h.) Amarretar, amarfanhar.

harú'uc, *v.* Encolher, retrair; *haru'uc-án*, encolher-se, centrar-se.

hasáas, *v.* Fazer-se forte, mostrar-se forte ou atrevido; *hasáas naran*, (t. h.) tratar pelo próprio nome.

hasáça, *v.* Separar, desunir; *male hasáça malu*, separar-se um de outro pela morte; romper, abrir um cerco (nas guerras, os cercados ou outros que vêm em socorro).

hasácar, *v.* *Hasácar ema*, contrariar uma pessoa com palavras; excitar, provocar, picar; cf. *sácar*.

hasáci, *v.* Escoar, vazar, (*hasáki?*); (t. h.) deixar escapar (um pássaro etc.).

hasá'e, *v.* Levantar, elevar; erguer; oferecer, dar (a pessoa

HASA

HASA

de elevada posição): *atu hasa'e ba Ita Bóot*, para oferecer a V. Exa.; *hasa'e lia*, falar, dirigir-se a um superior; *ha'n ata hasa'e lia ba Ita Bóot catac...*, eu digo a V. Exa.^a que...; *hasa'e-án*, morrer, falecer, finir-se, (referindo-se a pessoas a quem se vota respeito); *hasa'e loro*, (t. h.) até ao nascer do sol.

hasáec, *v.* Lovantar, puxar para cima; *hasaee-án*, ensoberbecer-se, exaltar-se, elevar-se.

hasá'en, *s.* Parontes (?)

hasái, *v.* Tirar, remover, fazer sair; *hasai bé*, (t. h.) desviar a água; *hasai biti clünin*, (t. h.) cometer adultério, meter-se com a mulher doutro; *hasai naran*, (t. h.) tornar-se célebre, ganhar fama.

hasáic, *v.* Denunciar, descobrir (e nome duma pessoa em segredo).

hasáki, *v.* Abrir passagem à água, abrir uma represa, desobstruir ou desimpedir a passagem duma corrente; cf. *sáki*.

hasála, *v.* Pôr ao contrário (duas ou mais coisas); alternar, pôr uma coisa de uma forma e outras de outra alternadamente; *hasála malu*, desconcentrar-se (duas pessoas ou coisas que seguem om direcção oposta); alternar-se, trocar-se (duas pessoas ou mais num serviço); *hasála lia*, dizer um que sim, outro não,

HASA

HASE

contradizerem-se (as testemunhas etc.); *hasâla wé*, mudar a corrente da água, desviar a água do seu curso; *hasâla laron*, fazer uma coisa em dias alternados; *hasâla escola*, faltar à escola uns dias por outros.

hasâlac, *v.* Multar, impor multas a.

hasâren, *v.* Doitar a flor (as palmeiras e outras plantas cuja flor se chama *sâren*, semelhante a franja); usa-se só na 3.^a pessoa *nasâren*.

hasâun, *v.* Tirar a casca, descascar; *hasâun âcar*, extrair a parte externa e lenhosa do tronco do sagueiro; *hasâun nâu*, tirar o cairo do coco.

hasé, *v.* Perguntar quem é ou quem vem lá; *hasé rai*, ficar de vigia perguntando freqüentes vezes *sé*, *sé*; (t. h.) profetizar, vaticinar (quem há-de ser ferido no combate etc.); ralhar, reprehender.

haséçuc ou **hacséçuc**, *v.* Teimar, questionar, argumentar.

hasêi, *v.* (t. h.) Gerar, criar, dar o ser a; *hasêi lia*, inventar, dar origem a uma questão; *hasêi ema nia liçan*, seguir o exemplo do alguém.

hasé'i, *v.* Notar os defeitos dos outros, escarnecer, fazer pouco de; *hasé'i-ân*, prontificar-se ou oferecer-se para um serviço; sin. *habâen*, *haçâra*.

HASI

HASO

hasêlu, *v.* (t. h.) Pagar-se, vingar-se.

hasêta, *v.* (t. h.) Fazer trabalhar; *hasêta hâre*, meter nos cestos o arroz debulhado.

hasía, *v.* (t. h.) Ter medo de.

hasi'ac, *v.* Fazer zangar, encolerizar, irar; cf. *hacsi'ac*, *si'ac*.

hasiin, *v.* Azedar, tornar ácido ou azêdo.

hasiit, *v.* Chamar a atenção ou enxotar fazendo xt... xt...; cf. *siit*.

hasili, *v.* Açular (?); cf. *hahuir*.

hasirin, *v.* Defensor, protetor, impedir que alguém faça mal a outrom.

hasóhan, *v.* Impedir; cf. *hatuca*.

hasó'i, *v.* Emendar, corrigir; molhorar, consertar.

hasóin, *v.* (t. h.) Encontrar-se com (alguém que se não via há muito).

hasóloc, *v.* Consolar, aliviar, alegrar, contentar; cf. *soloc* o *hacsoloc*.

hasóran, *v.* Meter à bulha; *hasoran mânu*, o m. q. *soran mânu*; veja *soran*.

hasóri, *v.* (t. h.) *Hasori dалан*, limpar o caminho.

hasôuri, *v.* Deitar-se de lado ou sobre o lado.

hasôuri-ân, *v.* Retirar-se, ir-se embora, afastar-se (palavra respeitosa); sin. *hakiduc*.

hasôuru, *v.* Contrariar, opor-

HASU

-so a, ser contra, fazer opposição a; ir ao encontro de, ir esperar, encontrar; *prep.* contra, em opposição a, ao contrário de, ao invés de; *icin nasouru*, (t. h.) crescido, completamente desenvolvido.

hasúçu, *v.* Amamentar, dar de mamar; fazer bicos ou saliências (como ornato em qualquer artefacto) em forma de tétas; cf. *sucu*; *hasucu taca oau* etc.; enfeitar com bicos as tabaqueiras etc..

hasúçuc, *v.* Olhar atentamente para, fixar a vista em, fixar; sin. *hamcke*.

hasúdi, *v.* Unir, ligar, fechar, chegar uns ao pé dos outros (v. g. pessoas que fazem um serviço começando por dois lados opostos); (t. h.) acontecer ao mesmo tempo; *hasudi ahi*, chegar a lenha (unindo as pontas).

hasúit, *v.* (t. h.) O m. q. *hahiri*, aqular.

hasúran, *v.* Narrar os feitos ou boas qualidades de alguém; *hasuran mate*, chorar os mortos narrando e que eles de bem fizeram em vida; o m. q. *hacsuran*.

hat, Veja *háat*.

hatáa, *v.* (t. h.) O m. q. *hatáan* (responder).

hatáan, *v.* Responder, dar uma resposta (a quem pergunta); responsabilizar-se, ficar ou tornar-se responsável por.

hatábar, *v.* (t. h.) Ajuntar (aos

HATA

primeiros), reunir; de *halo tabir*; cf. *tabir*.

hatáca, *v.* (t. h.) Emborcar, pôr com a bôca ou com a parte superior para baixo.

hatáça, *v.* *Hataça han*, cozinhar bem, tornar melos (os alimentos); *hataça lia*, resolver, assentar numa resolução; *hataça vai*, tornar a terra mole, lamacenta (diz-se das várzeas, quando se dá a última volta com os búfalos); cf. *taçac*.

hatáçan ou **hatáçac**, *v.* Deixar amadurecer ou cozinhar bem; o m. q. *hatáça*; de *halo taçan* ou *halo taçac*.

hatádac-an, *v.* Diferençar-se dos outros, usar qualquer distintivo para se diferenciar ou para ser conhecido.

hatádan, *v.* (t. h.) Pôr um sinal ou marca.

hatáec, *v.* Levantar pela mão, amparar (crianças, doentes, etc. para andarem) levantar devagar; *hata'ec cuda*, levar o cavalo à rédea com jeito.

hatáhu, *v.* Enlamear; *hatahu rai*, fazer lama, pisando a terra molhada; *hatahu itun*, tornar muito melos os alimentos, cozinhandos demais.

hatáis, *v.* Vestir, vestir-se, enroupar-se; s. fato, roupa, vestidos.

hatáli, *v.* Atar em amarrados (v. g. o milho); atar formando

HATA

corda, embaraçar (cebolas, etc.); *hatáli liman*, pegar nas mãos uns dos outros formando cadeia; *hatáli-ân ba malu*, andarem juntos, de companhia; ligar-se (duas ou mais pessoas).

hatâma, *v.* Meter, introduzir; *hatama ba lühan*, oncurralar; *hatamu biti clünin*, (t. h.) reparar o adultério (pagando o adúltero a devida quantia ao marido ultrajado), o m. q. *taca mo'e*.

hatâman, *v.* Sepultar, dar sepultura a, enterrar; de *taman*.

hatân, *v.* Responder; sin. de *simu*; carregar sobre, fazer força ou pressão sobre; estar sobre.

hatátac, *v.* (t. h.) Rocompor, montar (uma máquina, etc.).

hatâtan, *v.* Ameaçar; *hatâtan ai tula*, fazer um corte ou cova numa viga para a assentar sobre outra; o m. q. *haebás*.

hatáu, *v.* Impedir, não deixar fazer uma coisa; (t. h.) defender.

hatá'uc, *v.* Meter medo a, assustar, atemorizar, amedrontar, aterrorizar; (t. h.) ter medo; *matan natá'uc*, olhos deslumbrados, encandeados.

hatéan, *v.* Calcar, carregar como para meter debaixo de água, submergir; o m. q. *hanéhan* (?)

hatebes, *v.* (t. h.) Proguntar *tebes*? Veja *tebes*.

hatéke, *v.* Fixar a vista em, olhar atentamente, pregar os olhos em; sin. *haméke*.

HATE

HATE

hatélu, *v.* Arrodonar, tornar esférico; *lârus hatélu*, uma árvore (?).

haténe, *v.* Saber, conhecer, entender, tor conhecimento do, sor sabedor de; *fó hatene*, comunicar a, fazer saber a.

haténic, *v.* O m. q. *hacténic*.

hatênu, *v.* Ladrar, latir (o cão); farejar (?); (t. h.) não poder suportar o mau cheiro.

hatêrus-ân, *v.* (t. h.) Ter paciência, sofrer com paciência; cf. *têrus*.

hatétac, *v.* Cortar em pequenos pedaços, migar; o m. q. *tétac*.

hatétar, *v.* Quebrar (*cótu*) romper; sin. *hardhu*.

hatéte, *v.* Ser igual, ser da mesma forma, da mesma altura ou tamanho; cf. *hamtete*; (t. h.) emparelhados, um ao lado do outro.

hatétec, *v.* *La'o hatétec*, caminhar em linha ou fileira (no sentido horizontal); cf. *hamtete*.

hatéten, *v.* Falar; *hatéten halo mós*, falar claro.

hatétu, *v.* (t. h.) Dar presentes ao superior; *hatétu na'i* enterrar o régulo; *hatétu ona*, já está em idade de casar.

hatétuc, *v.* Tornar plano, endireitar (horizontalmente); gradar (*hatétuc rai*); cf. *tétuc*; (t. h.) pôr de pé, endireitar.

hatétuc-ân, *v.* (t. h.) Levantar-se, pôr-se de pé, levantar-se

HATI

do uma doonça.

hâti, *v. a.* Dobrar, vergar, fazer vergar; *hâti lia*, gritar (?); (t. h.) arrancar, extrair.

hâtic, *v.* *Hâtic liman*, acenar com a mão, como para chamar; o m. q. *lacu liman*; cf. *liki*; *hâtic ulun*, acenar com a cabeça.

hâtidin, *v.* Pôr, colocar (um objecto de forma a ficar direito); *v. g.* saco, etc.; cf. *tidin*.

hâtiha, *v.* Descer, vir para baixo; *hâtiha houci cuda*, appear-se, descer do cavallo; *manu hâtiha rai*, ao romper da manhã, de madrugada, (lit. quando as galinhas descem dos poleiros); *hudi nâtiha*, (t. h.) a bananeira deita a flor; *manfatin nâtiha*, é ordem do régulo.

hâtiit, *v.* (t. h.) Saltar para cima.

hâtila, *v.* Saltar (ficando no mesmo sitio), pular.

hâtilac, *v.* Atirar por alto (fazendo descrever uma curva ao objecto que se atira, *v. g.* lança, pedra, etc.).

hâtilu, *v.* (t. h.) Fazer rolar, fazer cair; *hôdi fâtuc hâtilu saméa*, apedrejar uma serpente; *hâtilu-ân*, rolar, rebolar.

hâtilun, *v.* Fazer a asa ou pegadeira (*tilun*) de qualquer vaso ou de outro objecto.

hâtita, *v.* (t. h.) *Hâtita açu*, açular o cão.

hâtitis, *v.* *Hâtitis hena*, pen-

HATO

durar a roupa a enxugar ou a escorrer.

hâtiú, *v.* (t. h.) O m. q. *hâtiun*.

hâtiun, *v.* Levar ao ombro (uma só pessoa); o m. q. *haçân*; cf. *hulan*.

hatôba, *v.* Deitar, estonder, acamar (*hatôba hae*); *hatôba-ân ba ué*, meter-se ou deitar-se na água; *hatoba ai luca ba ué*, pôr a mandioca na água a curtir; remolhar; o m. q. *hóban*; *hatoba-ân ba serviço*, deitar-se a um serviço com ânimo; *Na'i (lafdec) hatoba...* diz-se quando o crocodilo apanha alguma pessoa ou animal.

hatóc, *v.* (t. h.) Aprontar.

hatódan, *v.* Fazer peso sobre, pesar, carregar sobre; *hatodan-ân*, sentar-se, estar sentado, (modo respeitoso de dizer, referindo-se a pessoas de elevada posição).

hatóhar, *v.* Quebrar, partir (objectos compridos, como pano, espada, parão, etc.); cf. *tóhar*.

hatólo ou **hatólon**, *v.* *Hatólo cari cari*, espalhar-se, dispersar-se, esvaír-se (fumo, poeira, etc.).

hatólun, *v.* Pôr ovos (aves); desovar (peixes); usa-se só nas 3.^{as} pessoas *natólun*, *ratólun*.

hatóman, *v. a.* Acostumar, avezar; de *halo tóman*.

ható'o, *v.* Fazer chogar (a uma corta conta ou modida);

HATO

completar.

hatôru, *v.* *Tali natôru*, diz-se quando a fôlha da palmeira (*tâli*) dobra pelo meio no sentido do comprimento.

hatôruc, *v.* Trazer ou pôr à cabeça (panos ou qualquer objecto) deborcado ou caindo sôbre os ombros: *hatôruc lipa, lafâtic* etc; *tâli natôru* ou *niki tâli tôrun*, variedade de morego que costuma repousar nas dobras formadas pelas fôlhas quobradas de algumas palmeiras; cf. *hatôru*.

hatôs, *v.* Segurar bem, fazer fôrça; notesar, esticar; *hatôs oin*, pordor a vergonha, tornar-se atrevido; *hatôs âlun*, teimar; *hatôs cuda di'ac!* (lit. segurar bem o cavallo), boa viagem! (modo de se despedir de quem segue viagem a cavalo); *hatôs bulane riin*, diz-se dos primeiros presentes que os indígenas costumam oferecer às pessoas de reino diferente que vêm assistir a estilos ou em visita; tornar duro, temperar; *hatôs bôci*, temperar o aço; sin. *sûhu*.

hatôs-ân, *v.* (t. h.) Ser ou mostrar-se pertinaz ou insolente; fazer por se vencer ou emendar-se; *tur hatôs ema nia saçá*, pôr embargo aos bons de alguém para que pague uma dívida.

hatôuu, *v.* Deixar cair do alto; deixar-se cair, atirar-se de alto, despenhar-se.

HATU

hatûba, *v.* Atirar por alto fazendo descrever uma curva (lança, etc.), cf. *hatilac*; (Alas) tomar conta, guardar, olhar por (*hatuba labâric* etc.) epor-se a, ter de haver-se com.

hatûbuc, *v.* Abalroar; cf. *hi-duc*; o m. q. *hactûbuc* (t. h.).

hatûca, *v.* Sair ao encontro do, impedir; *hatûca âhi*, aquecer-se pelas costas; cf. *tûcan*; *hatûca dalan*, prática supersticiosa que consiste em colocar arroz, ovos, etc. num caminho para que o *bûan* se utilize destes alimentos e doixe de afligir o doente.

hatûcan, *v.* Oferecer-se para fazer pequenos serviços de outrem com o fim de receber qualquor remuneração.

hatûda, *v.* Combater, batalhar, travar combate.

hatûdu, *v.* Mostiar, indicar, designar

hatûha, *v.* (Samoro) O m. q. *hatilac*.

hatûhu, *v.* (Samoro) Conversar, palestrar.

hatûis, *v.* (Luca) Açular, atigar os oãos; o m. q. *hahûri, hahûsili*.

hatûlun, *v.* Socorrer-se (?); cf. *tûlun*.

hatûn, *v.* Tirar ou deitar para baixo, fazer descer; *hatûn nûhan*, descarregar, tirar a carga (de cavallo, barco, etc.); *hatûn*

HATU

HAUA

lia ou *halo lian tün*, falar (referindo-se a pessoas de elevada posição), dizer.

hatür, *v.* Colocar, pôr, assentar, firmar; *hatür ema*, assentar uma poveação; de *halo tur*.

hatürac, *v.* Passar pele meio de, por entre; e m. q. *harua*.

hatüris, *v.* Açular; cf. *hahüri*, *hatuis*.

hatüruc, *v.* Fazer ou deixar cair qualquer líquido às gotas ou pingas; gotejar, pingar; de *halo türu*.

hatütuc, *v.* Ir direito a, ir em direção a: *la'o hatütuc ai ida ne'e bä...*

hatütur, *v.* Pôr à cabeça; etc.; cf. *tütur*.

hatuu, *v.* Esconder-se (curvando-se eu encolhendo-se); *hatüu ilun*, curvar-se, baixar a cabeça.

ha'u, *pron. pess.* Eu, me, mim; *ha'u nia*, meu, minha; ... *mai ha'u*, ... me, a mim, para mim; *ho ha'u*, comigo.

há'uc ou **há'un**, *pron. poss.* Meu, minha (em vez de *ha'u nia*, *ha'u niac*, *ha'u nian*).

hauái, *v.* Assealhar, pôr ou expor ao sol ou ao tempo; o m. q. *habai*.

hauá'i, *v.* Criar, sustentar (pessoas, animais); sin. *hakiac*.

hauá'i ou **hauá'in**, *v.* Tornar numerosez, juntar mais, acrescentar; de *halo ua'in*.

HAEUE

HAVA

hauálec, *v.* Abanar, agitar-se, (árvores, casas); usa-se só na 3.^a pessoa, *nauálec*.

hauári, *v.* Dispersar, espalhar; o m. q. *hacäri*.

haué, *v.* Derreter, liquefazer, dissolver; e m. q. *habé* eu *habéen*.

hauéba, *v.* Veja *haneba*.

hauéec ou **hauéen**, *v.* *Hauéec-án*, mentir; *hauéec ema*, chamar mentiroso.

hauéloc, *v.* Louvar, engrandecer; *souro mutuc hodi hauéloc*, *sóloc liurai*, (canto timorense); *hauéloc carau* etc., falar aos animais, como para os animar no trabalho.

hauên, *v.* O m. q. *haué*.

hauér, *v.* Alisar, polir; e m. q. *habér*.

há'uc ou **hahüuc**, *v.* Produzir pela aspiração e expiração do ar um som sibilante entre os dentes, como quando se está cansado.

há'ul, *v.* Levantar ao ombre (com pau); cf. *hamair*, *lebo*.

hauíru, *v.* Zunir, zumbir; usa-se só na 3.^a pessoa, *nauíru*.

há'un, *pron.* Veja *ha'uc*.

havaac, *v.* (t. h.) O m. q. *hahéac*.

havaca, *v.* (t. h.) Adivinhar, prodizer.

havái, *v.* (t. h.) O m. q. *haua'i*.

havári, *v.* (t. h.) Dizer "*vári*, *vári*..." (costumam dizer

HAVE

HECI

esta palavra quando pretendem apanhar qualquer animal).

havécu, *v.* (t. h.) *Havécu ain*, mover as pernas (quando estão suspensas, sem que o pé chegue ao chão).

havéic, *v.* (t. h.) *Haveic ibun*, enganar, prometer sem intenção de dar.

havéle, *v.* (t. h.) Fazer gritaria; o m. q. *haclálac*.

havér, *v.* (t. h.) Alisar; o m. q. *habér* ou *hauér*.

havéru-ân, *v.* (t. h.) O m. q. *haveu-ân*.

havéu ou **habéu**, *v.* (t. h.) Jogar as escondidas, seguir ou correr atrás de alguém com os olhos vendados.

havéu-an, *v.* (t. h.) Balançar, mover-se (o pêndulo ou qualquer coisa suspensa).

héan, *v.* Remar; s. remo.

héas, *s.* (t. h.) Barata (insecto); *ema liman héas*, larápio, ladrão.

hé'at, *v.* Atar dando muitas voltas com a corda em vários sentidos; enovelar; sin. *fa'at*; *hé'at dai*, fazer réde; o m. q. *súcu dai*.

héci, *v.* Conduzir (animais levando-os adiante); *héci bibi*, *carau* etc.; fazer andar de-prensa; *héci auxiliar* dirigir os trabalhadores.

héciç, *v.* (t. h.) Espicaçar, produzir picadas; ralhar; *us né-*

HECU

HEIN

cic, afogar-se.

héçuc, *v.* Dizer; sin. *dehan*, *catac*, *ha'ac*; (t. h.) introduzir, pôr, moter.

hécut, *v.* (t. h.) Despontar, decepar.

hédan, *s.* Planta da família das bromeliáceas cujas fôlhas são empregadas no fabrico de esteiras e outros artefactos indígenas; *hédan malác*, ananás.

hédi, *v.* Espetar, furar, pregar; (t. h.) matar com a unha do polegar (pulgas etc.).

hédic, *s.* Sinais indeléveis que os timorenses costumam imprimir no corpo; *v.* (t. h.) aparar, cortar as bordas de (batendo de pancada), picar (carne etc.).

he'e, *adv.* Sim, isso mesmo.

héec, *adv.* (t. h.) Adiantadamente.

hébar ou **hear-ân**, *v.* (t. h.) Respirar ruidosamente, suspirar.

hé'ic, *v.* Colocar um objecto debaixo de outro; *tete hé'ic*, varanda ou passadiço em volta das casas; pôr por ordem, pôr formando círculo (?)

héin, *v.* Esperar, ir à espera de; parar, esperar; *hein lai* ou *titu lai*, esperar um pouco; estar de guarda a; *hein carau*, *to'os*, guardar os búfalos, a horta.

hé'in, *s.* Andar, degrau; sin. *tétec* e *hádac*; objectos próprios para colocar debaixo de outros (como pires, bandeja etc.); *didi*

HELA

HENA

he'in, bambus colocados horizontalmente sôbro que assontam as *hádac* e tábuas das paredes.

hê'in-ân, *v.* Sentar-se, estar sontado, morar (modo respeitoso de falar a superiores); o m. q. *hatódan ân*.

hêla, *v.* Doixar, abandonar, deixar ficar, desprezar, rejeitar, ficar; *adv.* em repouso, ao abandono, no mesmo estado; sin. *lêrec*.

hêle! ou **hêle cadê!**, *interj.* Oh! (denota admiração e regozijo).

hêli, *v.* Ocultar, esconder, impedir, tirar a vista de; *hêli li-an*, negar; *hêli fúdic*, (t. h.) fingir, o m. q. *halo fudic*.

hêli, *s.* Esconderijo, barraca para esperar a caça.

hêlic, *adj.* Oculto, escondido; *v.* o m. q. *hêli*.

hêlic, *s.* Almas dos defuntos (?); veja *mate bian*.

hêlin, *v.* (t. h.) Esconder, não deixar ver.

hêmu, *v.* Beber; *fó hêmu*, dar de beber; *hêmu tabacu*, fumar.

hêna, *s.* Pano, tecido; roupa, vestidos; *hêna mútin*, (lit. pano branco) malhas baças no corpo.

hênec, *s.* *Rai hênec*, areia.

hênu, *v.* Trazer ao pescoço, pôr ao pescoço (cordão, medalha etc.) *s.* cordão, colar (que se usa ao pescoço).

hêmut, *v.* (t. h.) Encurtar; o m. q. *hêcut*.

HER

HETA

her, *v.* (t. h.) Respirar com dificuldade, estar quasi à morte.

Hera, *s. pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente ao comando de Motael; pôrto marítimo na Costa Norte.

hêre, *v.* Dar mais voltas (com corda etc. om roda de um objecto depois de o ter atado).

hêren, *s.* Papada, saliência carnal na parte inferior do pescoço dos bois; (t. h.) faixa estreita de pano usada pelos timorensos.

hêri, *v.* Pentear (?); veja *sui*.

hêrin, *v.* Soprar brandamente (?); veja *hirin*.

herléle, *s.* Um canto timorense vulgar que começa por esta palavra.

hês, *v.* Soprar, dividir; sin. *hakétac*, *fáhe*.

hétac, *v.* (t. h.) É melhor.

hétan, *v.* Achar, encontrar, alcançar, obter.

hétas, *v.* Tecer com um *cnôru* mais delgado (quando a teada está quasi a acabar).

hêti, *v.* Apertar, atar (apertando); *hêti halo metin*, apertar bem; *hódi tali hêti cnótac*, atar uma corda à cintura; impedir, não deixar passar: *mota hêti ita*; dirigir-se, ir direito a: *hêti ba liu uma*, ir ou dirigir-se para casa; (t. h.) apossar-se de (qualquer coisa do devedor para se pagar).

hétin, *v.* *Ouda hêtin*, oilha.

HETO

HICA

hétoc, *adv.* Cada vez mais, mesmo, realmente (?)

hétu, *v.* *Hétu iis*, tapar o fôlego, impedir a respiração.

héu, *v.* Vide *heuuai*.

hé'uc, *v.* Curvar, entortar, fazer curvas ou ziguezaguos; *dalan hé'uc*, caminho aos ziguezaguos; *tete hé'uc*, espécie de varanda, o m. q. *léo tóli*.

héur, *v.* Cortar andando com o instrumento cortante em volta do objecto a cortar; *héur htrir*, veja *htrir*.

heuuái, *v.* Desprezar, abandonar, onjeitar.

hías, *v.* Voltar, retroceder; *adv.* outra voz, de nove, novamente; sin. *fáli*; *hanoin hi'as*, arrender-se.

hiban, *s.* Camalhão (para represar a água nos arrozais), cômore; *hiban ai taran*, (t. h.) pôr mato para sustentar a terra (num caminho).

hiça, *v.* *Hiça uma*, cobrir a casa (de palha, fólha etc.); (t. h.) suspender, içar; *hiça óho ema*, onfocar alguém; *hiça-án*, estar hesitante.

hícal ou **hícar**, *v.* Dobrar, estender (roupa etc.); (t. h.) outra vez, o m. q. *hicas*.

hícas, *v.* Voltar, etc.; o m. q. *hi'as*.

híic, *v.* Aspergir, borrifar, sacudir, espanejar.

hícin, *v.* Sólido (?); veja *icin*.

HICU

HILA

hícu, *v.* Bator para trás; acotovelar; *carau nícu* (3.^a pessoa do *hteu*), escornoar ou dar cornadas para os lados o búfalo.

hídic, *v.* Bater (com uma coisa sôbro outra); *htdie liman ba mesa*, bater com a mão na mesa.

hi'it, *v.* Levantar (uma coisa pegando-lhe por cima), suspender; *hi'it cabás*, levantar os embros; *hi'it menon*, adiar, prolongar e prazo; *hi'it-án ba*, ir; *hi'it-án mai*, vir (modos de dizer respeitosos, empregados para pessoas de elevada posição); sin. *bi'it*.

hílas, *s.* Veja *ilas*.

híli, *v.* Apanhar do chão.

hílin, *adj.* Coisas achadas, apanhadas do chão (*buat hílin*).

hín, *v.* (t. h.) Conduzir (um rebanho direito, não deixando tresmalhar os animais: *hín carau, cuda etc.*).

hinar, *v.* (t. h.) *Hinar au*, suspender verticalmente o bambu com um pêso na extremidade inferior (para que seque direito); *hinar cuda*, prender e cavallo de modo quo fique com a cabeça levantada.

hira, *pron. interr.* Quanto? quantos? quantas?; *fólin hira?* quanto custa? *bai hira?* ou *uai hira?* há quante tempo?; *hira hira*, uns tantes, uma porção; *ba'i hira* eu *ua'i hira*, quando (referindo-se ao passado).

HI

HI

hírac, *pron.* Quantos, quantas; *uai hirac*, quando (referindo-se ao pretérito); cf. *hira*; *namu'u hira*, pouco mais ou menos, aproximadamente; (t. h.) inteiro, completo; *tais hirac cadór*, o vestido está todo sujo.

híri, *v.* Fiar, estender ou re-puxar o fio (quando se fia); cf. *tí'i*; *hiri ibun*, sorrir-se.

híric, *s.* Parte fibrosa da fôlha de palmeira empregada em fazer cordas e vários usos; *hêur* ou *áhi híric*, separar esta parte da parte não consistente que é rejeitada; *híric lôçuc*, laçada, nó corredeo.

hírin, *v.* *Anin hírin*, soprar brandamente o vento, fazendo ondular as fôlhas dos cereais; *hírin rai*, marear (com estacas) as divisões das várzeas; *s. rai hírin*, cada uma das divisões da várzea; *ué hírin*, levada, régo de água dentro das várzeas.

hírus, *v.* Odiar, ter ódio, ter raiva a; zangar-se, irar-se, estar zangado; *hírus teen*, irascível, iracundo; *s. ira*, rancor, ódio, raiva; *harai hírus*, abrandar a ira; *rai hírus*, conservar rancor (a alguém).

hírus ou **hírus-mátan**, *s.* A região correspondente ao estômago, o peito; *hírus cáec*, estérno (osso).

hítac, *v.* Deitar ao chão, atirar ao chão; *sin. ríba, soc.*

HI

HÔ

híti ou **hítin**, *v.* *Hítin labá-ric*, sentar as erianças sobre as coxas; (t. h.) dar à luz (mulheres).

hítin, *s.* Rogaço, a parte superior das coxas (quando se está sentado).

hítu, *num.* Sete; *atus hitu*, setecentos.

hítu-núlu, *num.* Setenta.

hó, *prep.* Com, em companhia de; *hó ha'u*, comigo; *hó ó*, contigo; *hó nia án rácic*, consigo mesmo; *conj.* e, também (entre dois substantivos); cf. *hodi*; *la hó*, som.

hò, *s.* (t. h.) Mangueira (árvore).

hóar, *s.* (t. h.) *Ai hoar*; veja *ai*.

hóas, *v.* Bater, dar pancadas; *hoas hádac*, espalmar bambus.

hóat, *v.* (t. h.) Rachar; o m. q. *hoas*.

hóbac, *adv.* (t. h.) Rápidamente, depressa; cf. *hóboc*.

hóban, *v.* Pôr de mólho, remolhar, curtir na água.

hóbo, *v.* (t. h.) Esconder.

hóboc, *v.* Apressar-se, apressar; fazer andar de pressa; *adv.* de pressa.

hóbu, *v.* Galopar; veja *hópu*.

hóbun, *v.* Juntar-se, amontoar-se em volta de, rodear.

hóbur, *v.* O m. q. *cóbur*.

hóca, *s.* Saco grande; o m. q. *óca*.

HO

HO

hóca, *v.* Desgastar, aguçar em pedra grossa; cf. *cádi*; *hóca néhan*, desgastar os dentes limando-os até os deixar rentes com as gengivas (uso timorense).

hóçar, *v.* Espromer-se.

hóce, *s.* Remo de mão (?).

hócon, *pron.* (Barique) Muitos; o m. q. *bàrac* o *ua'in*.

Hoçorôa, *s. pr.* Reino indígena pertencente ao comando militar de Viqueque.

hócu ou **hóucu**, *v.* Deitar-se de-bruços, debruçar-se; estar deitado, onrodilhado; *samêa hócu fatin*, chafurdeiro, lugar onde os animais se espojam ou deitam; (t. h.) fazer uma emboscada.

hóçu ou **houçu**, *v.* Dar traquez; (t. h.) afiar; o m. q. *hoça*.

Hoçu, *s. pr.* Reino indígena e posto militar no comando de Viqueque.

hoda, *v.* (t. h.) Empurrar.

hódas, *s.* Pulseira chata usada só pelas mulheres.

hodéan, *v.* (t. h.) Saúdar, cumprimentar.

hódi, *prep.* Com (instrumento): *hódi matan harê*, ver com os olhos; para (fim para que): *hódi halo sá* ou *atu hódi halo sá?* para que? ou para fazer o que?; *conj.* e (ligando dois verbos); *v.* trazer (*hódi mai*), levar (*hódi ba*); *hódi oin*, (t. h.) em lugar de.

HO

HO

hóe, *v.* Evacuar, defecar; sin. *ba sai*, *ba liur*.

hóec, *v.* Mugir (búfales); cf. *haó'e* e *haé*.

hófu, *v.* Veja *hópu*.

hóhas, *v.* Lavar (o corpo, esfregando); cf. *dúdu*.

hóho, *v.* (t. h.) Emprega-se depois de um verbo para indicar continuidade da acção por êle expressa; sin. *dadaun*.

hoi, *v.* Espremar, apontar na mão; sin. *cúmu*, *buti*; *hoi-an*, espreguiçar-se (ou *hoi icin*, t. h.).

hói ou **o'i**, *interj.* Oh! olá! (para chamar).

hó'ir, *v.* Salvar, livrar; *hó'ir ema houci castigu*, livrar alguém do castigo; *hó'ir sana*, tirar a panela (do lume).

hóis, *v.* Mungir, ordenhar.

hola, *v.* Tomar, pegar em; comprar; comer, beber, tomar alimento (referindo-se a superiores); *hola lia na'in*, (t. h.) entoar certos cantos pelas pessoas principais falecidas.

Hola-rua, *s. pr.* Região entre os reinos de Manufáhi e Aituto; desfiladeiro na mesma região.

hole, *s.* (t. h.) Um molusco com concha.

hóman, *v.* Entretocar (objectos de palha, fôlha de palmeira etc.); *hóman biti*, fazer esteiras; *hóman ca'ut*, fazer sacos de palha.

hón, *v.* Esfregar limpando;

HO

HO

cf. *sóon*.

hónu, v. (t. h.) Acentua a acção expressa pelo verbo que segue.

hóo, v. (t. h.) Veja *óho*.

hòpu ou **hòfu**, v. Galopar, ir a galope (o cavalo).

hórac, s. (t. h.) O m. q. *horoc*.

hóran, v. (t. h.) Cheirar; veja *horon*.

hóras, s. Peste (epidemia); *horas étun*, peste te coma (praga usual); (t. h.) *tae hóras*, bater mageando; *hia dlin hóras ha'u*, é mais velho que eu.

hore-ân, v. (t. h.) Gritar consistentemente (por alguém).

hor'horon, v. Ofogar, estar ofegante.

hóroc, s. Feitiço, mezinha para causar malefícios: *haheco hóroc*, veja *haheco*; v. pôr feitiços; pôr sinal ou bando (proibindo qualquer coisa).

hóron, v. a. Cheirar, aspirar o cheiro, sentir; *horon moras ida*, sentir uma dor ou doença.

horri, prep. (t. h.) Veja *houri*.

horri-fónin, adv. (t. h.) Ontem; veja *houri sêhic*.

horri-úluc, adv. (t. h.) Desde o princípio, desde o tempo primitivo; o m. q. *houri úluc*.

horri-ohin, adv. (t. h.) O m. q. *houri ohin*, desde há pouco, desde hoje.

hórun, v. Veja *hourun*, 1.º e 2.º.

HO

HÓ

hórus, v. (t. h.) Friccionar, esfregar, raspar.

hórut, v. Sorver, chupar.

hót, v. (t. h.) Comprimir, apertar, forçar.

hótar, v. Praguejar, rogar pragas, amaldiçoar.

hótu, pron. Todo, tóda, todos, tódas; cf. *tomac*; v. acabar, terminar; adv. depois, a seguir, acabado isto.

hótun, s. *Kiac hótun*, órfão de pai e mãe; cf. *oan kiac*.

hótus, v. Cortar em pedaços pequenos, torar, dividir em toros.

hou, adv. Sim; interj. oh!

houc, v. (t. h.) Querer; veja *hacara*.

houci, prep. Desde, de, por (lugar); v. passar por.

houcu, v. Veja *hócu*.

houço, v. Veja *hóçu*.

houdi, v. Veja *hódt*.

houhára, s. Um canto timorense.

houri, prep. Desde, de (tempo); *houri sêhic*, ontem; *houri tinan ida* há um ano; *houri houri*, há algum tempo; *houri bai* (ou *ua'i*) *hira?* quando? há quanto tempo?; *houri bai rua* ou *houri uai rua*, anteontem.

houri, adv. Não, é proibido, não se devo; sin. *keta*.

houric, v. Ficar, permanecer.

hourin, adv. *Houri hourin*, há pouco.

houris, adj. Vivo, com vida;

HO

HU

táa houris, ferir deixando com vida; *úlu houris*, prisioneiro de guerra; o m. q. *cortél*.

hóurun, s. Precipício, ribanceira (*rai hóurun*).

hóurun, s. Fel; o m. q. *namóruc*.

hóut-ân, v. Submergir-se, meter-se debaixo do (água, erva etc.); sin. *mouut*.

hú'an, v. Derrubar, doitar abaixo (uma árvore etc.); *hú'an ema*, bater, dar pancadas em alguém.

huçac, s. (t. h.) Sobremesa.

húçar, s. Umbigo.

húci ou **húciç**, v. Dar tiros, disparar (uma arma de fogo); matar a tiro, fuzilar.

húciç, v. Soltar, largar, abandonar, deitar à margem.

húçor, s. Veja *húçar*.

húçu, v. Pedir, rogar, solicitar, implorar; perguntar, interrogar.

húçu, s. Utensilio em forma de arco de sota para cardar o algodão; v. cardar (o algodão com este utensilio); cf. *fúçu*.

húdi, s. Bananoira, banana; *húdi fúlin*, cacho de bananas; *húdi hún*, bananoira; *húdi fúon*, banana.

húduc, v. Chogar, estender-se até... (*húduc to'o*); *húduc-ân ba málu*, tocar-se, abalroar-se.

húdur-ân, v. (t. h.) Suspirar.

húhar, v. (t. h.) Puxar dando

HU

HU

esticões.

húhu, v. Colhêr; beliscar; o m. q. *cu'u*.

huhún, v. (t. h.) Entoar canções nos estilos dos enterros timorenses.

húit, v. Pegar, apertar, puxar; *húit tilun*, puxar as orelhas.

húlan, v. Levantar ou transportar ao ombro (duas ou mais pessoas); cf. *hatiun*, *haçán*.

húlas, v. Torcer; o m. q. *dulas*; *húlas-ân*, espreguiçar-se, contorcêr-se.

húlin ou **húlit**, v. (Luca) Pegar com cuidado, com jeito.

húlis, v. (t. h.), Torcer, arrancar ou desprender torcendo.

húlit, v. Descarnar, tirar a carne (que fica aderente aos ossos, pele etc.).

húlung, v. Embaíñar; cf. *lita*.

húmur, v. Apertar na mão, abranger na mão; *húmur béci*, caldear, pegar duas peças de ferro; *húmur liman*, cerrar o punho; s. punho (*lima húmur*); *humur icin*, mão cheia; *ema liman húmur*, pessoa avarenta, sovina, agarrado.

hún, s. Base, sopé, a parte inferior; o começo, a origem; *iha... hún*, ao pé de... , junto a... , na base de... ; *ai hun ida*, uma planta, uma árvore, um pé (de árvore); *ai hún*, abarracamento (do ordinário debaixo de

HU

IB

árvores); *tur iha ai hün*, abar-racar, acampar; *lalütuc* ou *lutu hün*, (lit. ao pé da seba), pessoas que vivem junto dos régulos e que lhes prestam serviços; *lia hün*, origem de uma questão; *ué hün*, nascente, o m. q. *ué matan*; *fáhi*, carau. . . *hün lós*, muitos, um rebanho de porcos, búfalos. . .

húnir, v. (t. h.) Pente de bam-bu, pente fino; *húnir utu*, pen-tear-se com o *húnir*.

húnun, s. Cacho ou ramo flo-ral de algumas palmeiras; mui-tas flores ou frutos reunidos no mesmo ramo; sin. *búnus*.

hûri, v. Agular (cães).

hûru, s. Pião; o m. q. *sa-dicur*.

hûrun, v. Enrolar, ennovelar.

huta, s. Pedra calcárea, esta-lactites.

hûu, v. Soprar, assoprar; *hûu áhu*, (soprar cal) prática supers-ticiosa dos indígenas a-fim de adormecerem as pessoas de quem não querem ser presentidos.

I, s. Nona letra do alfabeto; tem em tétum o mesmo valor que em português; é muito bran-do no fim das palavras, quando não é acentuado.

IC

IC

ibun, s. Bôca, abertura, entra-da, margem; *ibun cilit*, lábio, beijo; *taci ibun*, praia, beira-mar; *ibun bécn*, trapalhão, im-postor, mentiroso; *ibun boot*, malcriado, quo insulta ou roga pragas; *ibun mítis*, biqueiro, exi-gente na comida; *ibun nunun*, (t. h.) emissário do régulo—o que transmite as suas ordens; *ibun suhun*, (t. h.) o m. q. *ibun cilit*; *manu nia ibun*, o bico das aves.

ican, s. Peixe; *ican ruin*, es-pinha; nalgumas partes em vez de *ican* dizem *na'an táci* ou *na'an ué*.

ici, s. (t. h.) *Ici bélu* ou *ici bélu dalo*, os trajes do régulo; *ici debe*, mimoso, que receia ex-por-se ao mau tempo e ao tra-balho; *ici fûtar*, que se enfeita ou traz muitas jóias.

icin, s. Corpo; o produto, a parte interna, o conteúdo, a par-te aproveitável, camada, vez, fio ou gume; *na'an icin*; fêvera, car-ne de músculo; *talas icin*, *uhi icin*, tubérculos de inlame ou de batata; *icin ona*, diz-se quan-do as plantas já têm tubérculos ou os frutos estão formados, pró-ximos a amadurecer (*fêhuc icin ona*, *bâtar*, *hâre*, *hûdi*, etc. *icin ona*); *dcar icin ona*, diz-se quan-do o tronco do sagueiro já tem sagu; *ca'ut icin ida*, *copo icin rua*, um saco de. . . , dois copos

IC

ID

de. . . ; *liman icin ida*, uma mão cheia de: *süric icin*, *tüdic icin*, etc., o gume ou fio de espada, faca, etc.; *rama icin*, seta, flecha; *uma icin*, vigas que se colocam sobre os prumos da casa; *ai icin* ou *ai düdün*, cerno das árvores; *ha'u liman icin*, produto do meu trabalho; *baça icin ida*, *tébe icin rua*, uma bofetada, dois pontapés; *icin lölon*, (o corpo) contribuição pessoal, imposto de capitação.

icnaar, s. Tear; o m. q. *at cnaar*.

icu, adj. O último, o mais novo; usa-se nas palavras *am'icu*, o tio parterno mais novo; *in'teu*, a tia materna mais nova, etc.

íçu, s. (t. h.) Fera, animal feroz, animal selvagem.

icu-lé'u, s. Variedade de feito; sin. *cabura*.

icun, s. Rabo, cauda; *matan icun*, cantos exteriores dos olhos; *ai füan icun*, frutos serôdios; *oan icun*, *alin icun*, filho, irmão mais novo; *ró icun*, ré, pôpa; *háre icun na'in*, arroz de saluga mais comprida; *bítar açu icun tadu*, (Luca) deitar a bandeira o milho.

icus, adj. Último, derradeiro, do fim, que vai ou vem detrás; *naran icus*, sobrenome, apelido; *icus ne'c* . . . , últimamente, nestes últimos tempos...; *adv.* detrás, atrás, em último

ID

IG

IH

lugar; *v.* vir ou seguir depois, vir detrás; *ami to'o oua*, *nia sei icus*, nós já chegámos, éle vem atrás.

ida, *umm.* o art. Um, uma; *ida ida*, um a um ou um de cada vez; *sa ida?* o que? o que é?

idac, adj. *Ida idac*, cada um; cada um de per si, distintos, separados, o m. q. *idac-ân*; *fo ida idac nia* ou *idac-ân nia*, dar a cada um igual porção.

ígri, s. (t. h.) Espinhos que se encontram entre a erva.

iha, prep. Em: *iha uma*, em casa; *iha ne'e*, aqui, cá; *iha ne'e ba*, ali, além, lá, acolá; *iha ne'e bé?* onde?; *ba iha* . . . , ir para. . . ; *v.* existir, haver, estar em; *iha ne'c ue la iha?* aqui não há água; ter, possuir (?); *ha'u la iha to'os*, *ó la iha moe(?)* eu não tenho horta, tu não tens vergonha (modo pouco correcto do falar, mas bastante generalizado); os timorenses dizem *ha'u to'os la iha*, *ó moe la iha* em que a palavra *iha* conserva a sua significação natural: háver, existir (a vergonha em ti não existe).

íhan, (t. h.) Talvez (?); emprega-se com a significação de *iha*.

íhit, s. Planta trepadeira: há duas variedades, uma das quais dá frutos comestíveis.

IK IL IM IN

ihun, s. Peixe pequenino de que os timorenses, pisando-o, fazem uma espécie de conserva.

iis, s. Respiração, o ar que se respira, fôlego; *hétu iis*, susponder a respiração; *iis còtu*, morrer perecer, falecer; *dada iis*, *hasa'e iis*, agonizar; cheiro, exalação; *na'an iis*, o cheiro da carne; *mota iis*, exalação da ribeira.

ikiri, s. Pequena planta graminea cujo caule servo em vários artefactos indígenas, como tabaqueiras, etc.

ikis, s. Farinha grossa de milho, arroz etc., carolo; (t. h.) v. pilar, reduzir a farinha grossa ou carolo.

ilas, s. Imagem, figura, retrato.

lli-mánu, s. pr. Montanha no reino indígena de Lacló.

ilin, s. (t. h.) Diz-se da arca quando já não é própria para mascar.

llômar, s. pr. Reino indígena no comando de Lautém; posto marítimo na Costa Sul da Ilha.

imi, pron. pess. Vós, vocês; *imi nia*, vosso, vossa; *hó imi*, convosco.

importa, v. Importar-se, fazer caso de; do port.

impôsto, s. Imposto, tributo, contribuição, finta; sin. *icin lon*; do port.

ina, v. Mãe, minha mãe!

IN IN

(chamando ou respondendo); *ina féric*, (t. h.) avó; quando a mulher tem o primeiro filho fica sendo conhecida pelo nome desse filho ou filha mais a palavra *ina* (mão), v. g., se o filho se chama José, chamar-se-á *José ina*.

inac, adj. Fênea, do género feminino; *buat inac*, fulana (depreciativo).

in'áman, s. Dá-se este nome a alguns sucos mais importantes dos reinos indígenas, que têm determinados direitos e atribuições; de *inan aman*.

inan, s. Mãe, tia materna; *inan rácic*, *inan suçun*, a própria mãe; *inan hasuçu* ou *inan suçu*, ama de leite; *inan boot* ou *inan cauaic*, a tia materna mais velha que a mãe; *inan claran* ou *in'lala*, tia materna do meio; *inan icus* ou *int'cu* ou *inan ki'ic*, tia mais nova.

inan, adj. Fênea; serve para indicar o sexo feminino dos animais: *cuda inan*, égua; *açu inan*, cadola; *carau inan*, búfala etc.; grande, basilar; *inan baçu* (t. h.) muito grande.

in'áu, s. Mamã!, minha mãe!; de *inan h'au*.

in'béi, s. Avó.

in'icu, s. Veja *inan*.

in'lala, s. Veja *inan*.

intenta, v. Tentar, induzir ao mal, apoquentar. Do port.

inuc, s. Carreiro, vereda. Re-

IN IP IR IS

fore-se mais aos carreiros trilhado, por animais selvagens.

inur, ou **ínus**, *s.* Nariz; *inur uên* ou *inusbéen*, ranho, o m. q. *cuus*; tromba, focinho (dos irracionais); *rai inur*, saliência de montanha escarpada, cabo escarpado, promontório.

ínus, *s.* O m. q. *inur*.

ípu, *s.* O m. q. *ibun*.

írin, *s.* *Ué-irin*, canal.

iri-ôru, *s.* (t. h.) *Hudan iri-oru*, chuva miúda.

íru, *v.* (t. h.) Arromessar; o m. q. *hana*.

ís, *s.* Veja *tis*; *rona is oda deit*, (t. h.) ouvir apenas um zunzum, não estar bem certo do que ouviu.

is-ân, *v.* (t. h.) Respirar, tomar respiração.

isían, *v.* Deixar; sin. de *húcie*.

istóri, *s.* Altercação, ralho, zanga, dissensão; *v.* alterar. ralhar. Do port..

íta, *pron. pess.* Nós (incluindo a pessoa ou pessoas a quem se fala); cf. *ami*; *íta nia*, nosso, nossa; vós, você, vocemecê, o senhor, V. Senhoria; *Ita Boot*, (lit. vós grande) forma de tratamento usada para com pessoas de elevada categoria; corresponde a V. Ex.^a, V. Rev.^{ma}, Vossa Majestade.

ítan, (t. h.) Nosso, nossa; o m. q. *íta nia*.

íu, *s.* (t. h.) Tubarão.

J

J, *s.* Décima letra do alfabeto latino. Não há esta letra nas palavras tétum; e nas palavras trazidas de língua estranha é mudada de ordinário pelos timorenses para *d*, como em *dinela*, *dura*, *creda*, etc., em vez de *ja-neja*, *jura*, *igreja*, etc.

jambúa, *s.* Toranjeira, toranja; também se diz *danbua*.

jambáta, *s.* Ponte; também se diz *danbata*, *duanbata*.

K

K, *s.* Décima primeira letra do alfabeto latino de um só valor. Emprega-se antes de *e* e *i* em lugar das formas da ortografia portuguesa *que*, *qui*.

ke, *part.* *Naran ke* ou somente *naran* . . . , qualquer; do port.

ké, *v.* Veja *kée* ou *ké'e*.

kéan, *s.* (t. h.) Quarto, câmara, recinto.

kéar-ân, *v.* (t. h.) Estar do pé com as pernas abertas.

kebéco, *s.* (t. h.) Uma lagarta.

kébit, *v.* Coçar ao de leve só com uma unha; tocar numa pessoa para lhe chamar a atenção.

kéçac, *s.* Nervura das fôlhas de palmeira, talo, nervura média de qualquer fôlha; *kéçac metan*, hastes rijas do piaçá, uma variedade de feto; *kéçac na'in*, pes-

KE

KE

soa que costuma ser dada pelos reinos indígenas para trabalhos públicos; *kéçac tôhar*, em zigzag; *âcar kéçac*, uma planta marítima; *bátar kéçac ida*, com amarrados ou cordas de milho (*tur sanulu*); *cuda, carau, morteen kéçac ida*, (Luca e Vique) uma dezena de búfalos, etc..

kéçan, s. *Ahi kéçan*, cinza; o m. q. *ahi edéçan*.

kécar, v. Espalhar (qualquer coisa que esteja em monte, milho, terra etc.)

kéçar, v. Queixar-se de, fazer quioixa de, dar parte de; do port..

kéci, v. Atar, prender; cf. *fútu*.

kécir ou **kécil**, s. Aborrecimento, fastio, enfado; *adj.* aborrecido etc..

kécon, v. (t. h.) O m. q. *kéor*.

kécor, v. (t. h.) Mexer, apalpar.

kécu, v. Abanar, abalar, sacudir; *kecu-ân*, abanar-se; *rat kécu*, treinar de terra; cf. *ha-kécuc*; (t. h.) ter medo, ser corbarde.

kéçu, s. (t. h.) Uma bola de cera.

kécun, s. (t. h.) Um dos ossos superiores da coluna vertebral.

kédan ou **kedas**, *adv.* Neste momento, agora mesmo, por completo, já, com antecedência, imediatamente.

kéde, v. (Samoro e Barique)

KE

KE

Fazer cócegas; o m. q. *sakli*.

kédi, v. (t. h.) Bater, dar pancadas.

kédo, s. Rã; *kédo kélen*, ponto entrançado (lit. perna de rã); *bé kédo*, (t. h.) pântano, represa.

kédoc, v. Mexer (a comida na panela com *enêdoc*) ou acção semelhante; (t. h.) desviar com o pé.

kédóoc, *adj.* (t. h.) Longe, distante, de há muito (tempo).

kée, v. Catar, cf. *hákée*, (t. h.) assaz, bastante, um pouco.

ké'e, v. Cavar; cf. *só'o*, e *táa*; (t. h.) *ké'e malu*, chamar para o serviço público.

kéhe, v. Abanar (com abanador ou loquo).

Kei ou **Keic**, s. *pr.* Nome e apelido de homem.

kéit, v. *Keit ain*, fazer oscilar a perna (no jogo do pé); (t. h.) cascado, toquelau (?), uma doença.

kéke, s. Pulseira de feitio especial, ordinariamente com botão.

kéke, v. Esgaravatar; (t. h.) espalhar, pô: ou estender ao sol; *keke úcun*, apregoar uma ordem.

kéker, v. Chorar alto, berrear; *kéker mate*, prantear os mortos.

kékir, v. (t. h.) Mondar: *kékir rai*, morrer na guerra.

kela, s. Grilo; *kela ua'i* variedade grande; *kéla bétic*, va-

KE

KE

riedado pequena (?); cf. *rai cū-tun*.

kélac, *adj.* *Ema ain kélac*, cambaio, zambro, que tom as pernas tortas (para fora).

kéle, *v.* Trazer ao colo dentro do pano ou lipa; sin. *ha-cdluc*.

kéle-béla, *s.* Parte filamentosa do piaçá ainda empastada antes de se desfilar; é usada para cobrir as casas.

kéle-béte, *s.* (t. h.) Grilo; cf. *kela*.

kélen, *s.* Coxa, o grosso da perna, presunto; *kélen ruín*, o fémur; os pés das fôlhas das palmeiras; *tali kélen*, palapa; *manu kélen*, cão da espingarda, porro; (Luca) uma orva; *kédo kélen*, veja *kédo*; (t. h.) os quadris.

kélen-béli, *s.* Baleoto (?), um cetáceo vulgar no mar de Timor.

kéler, *s.* (t. h.) Uma caixa (do charutos etc.)

kéle-uáic, *s.* Variedade do gafanhoto.

Kelecai, *s. pr.* Posto militar no comando de Baucau.

kélu, *s.* Pulseira de feitio especial usada pelas mulheres.

kélun, *s.* (t. h.) O braço (do cotovelo ao ombro).

kémac, *s.* Dialecto falado no interior da Ilha, em Atsabo, Calaco e alguns reinos vizinhos; região onde se fala este dialecto

KE

KE

e os povos que a habitam (*kemac sira*).

kén, *v.* (t. h.) Abrir, desviar para os lados (o capim etc.); cf. *ké'e*.

kena, *s.* Caniço ou vedação para pescar; *v.* pescar empregando êsto caniço.

kénuc, *s.* *Au kénuc*, vaso pequeno do bambu servindo de copo.

kéo, *v.* Ranger, chiar; voz de algumas aves imitando mais ou menos esta palavra; o m. q. *nakéo*.

kéon, *v.* (t. h.) *Kéon cari*, apagar o lume.

kére, *s.* Uma árvore do casco máscavel; *kére-metu*, (t. h.) aplicar multas sem razão, intuijar.

kéren, *v.* Rallar, bramar, borrar.

kéric, *s.* (t. h.) *Na'i kéric*, coronel.

kéris, *v.* Indica a acção de passar a unha pelos dentes de um pente, pelas fôlhas de um livro, ou acção semelhante; *kéris áhi cocé*, riscar fósforos; *áhi kéris*, fósforos, o m. q. *áhi cocé*.

kés, *s.* Friso, ranhura; *v.* fazer ranhuras; *kés sasuit etc.*, marcar, fazendo ligeiras ranhuras os dentes ou desenhos dos pentes, etc.

keta, *adv.* Não, é proibido, não se pode; *keta halimar*, não

KE

KI

brinquês, *keta hatoten*, não se pode falar.

keta, *v.* Dividir, fazer divisão ou baliza; *keta rai*, demarcar as fronteiras; *rai keta*, baliza.

kétac, *v.* Separado, dividido, distinto; *oin ketac*, diferente, diverso, de outra forma.

keta-kétac, *adv.* Separadamente.

ketan, *s.* *Rai ketan*, baliza, fronteira, divisória entre duas terras, reinos, etc.

kêu kére, *s.* Uma ave, variedade de lorico.

kêur, *s.* Pequeno arpão; fissa; *v.* o m. q. *kéris*; *keur hiric*, (t. h.) passar com a faca pelas folhas de palmeira extraindo o *hiric*; veja *hiric*.

ki, *v.* (t. h.) O m. q. *ki'i*.

kía, *v.* Gritar, berrar; chamar (gritando).

kiac, *adj.* Pobre; que não tem ou tem poucos haveres, necessitado, miserável; *óan kiac*, filho adoptivo, órfão; enfezado, raquítico (diz-se de plantas).

ki'an, *s.* Uma árvore, variedade de sumáuma; o m. q. *ai lele fuic*, *clalórec*.

kiar, *s.* Canária, árvore de fruto oleoso e comestível e de resina odorífera.

Kiarás, *s. pr.* Região do antigo reino de Clácue e actualmente de Bubussuçó; uma das

KI

KI

mais antigas sedes de missão religiosa.

kíbu-kíbu, *s.* Pirilampo, vagalumo; o m. q. *kiti-lili*.

kíc, *v.* (t. h.) Adivinhar (veja *siic*); *kic ai-cnanoic*, contar um conto.

kiçu, *v.* Escarafunchar; tirar, extrair com os dedos, avir-se, haver-se, arranjar-se com; *ó meça kiçu ba...*, avém-te lá com...

kíçu-ínur, *s.* Louva-a-Deus (insecto).

kida, *s.* Fuso (para fiar); o m. q. *sasular*.

kídan, *s.* Anca, quadril.

kídu, *s.* Terçolho, doença nas pálpebras.

kiduláca, *s.* Vagalume, piri-lampo.

kidun, *s.* O fundo; *iha taci kidun*, no fundo do mar; assento, nádegas, ânus; *kidun mean*, aranha venenosa; o m. q. *laméhe*; *manu kidun*, empigem.

ki'i, *v.* Arder, produzir ardor, doer (como o áleool nas feridas, etc.); *cábuu ki'i* ou *fuan ki'i*, sentir fome.

ki'ic, *adj.* Pequeno; *ki'ic liu...*, mais pequeno, menor que...; *la ki'ic*, muito, em grande quantidade, de-veras; *ema la ki'ic*, muita gento; *moras la ki'ic*, doer muito; *néon ki'ic*, falta de coragem, receio, desânimo, tristeza.

KI

KI

kiin, s. Gomo (de laranja, etc.), esgalho, (do areca, côco, uvas, etc.), dento (de alho).

ki'in ou **ki'i**, s. Tia paterna; (t. h.) sogra.

kiit, v. *Kiit nehan*, mostrar os dentes, arreganhar os dentes; o m. q. *reket nehan*.

kiki, v. Tremar, tiritar (com frio, medo, febro, etc.); *kiki fali*, (t. h.) imediatamente.

kikir, s. Fontes da cabeça; *sara kikir*, fazer continência à militar, cumprimentar pondo a mão aberta ao lado da testa.

kikir, v. *Kikir icin*, sacudir-se, sacudir o corpo (como fazem os cavalos, galinhas, etc.)

kikit, s. Escama de peixes; (t. h.) milhafre, gavião: *kikit loco mean*, milhafre de papo branco; veja *makikit*.

Kila, s. pr. Reino indígena e pôsto militar do comando de Batugadé.

kilat, s. Espingarda, arma de fogo; *kilat ki'ic* ou *oan*, pistola, revólver; *kilat rahun*, pólvora; *kilat fuan*, bala; *kilat lian*, tiro (detonação); *kilat leten*, trovada, trovão; *kilat sana fatuc*, (t. h.) espingarda de pederneira.

kili, v. Fazer cócegas; o m. q. *sakili, kède*.

kiilic, adj. Raro, pouco basto, mal semoado (plantas).

kima, s. Uma concha de mar.

kin, s. Veja *kiin*.

KI

KI

kinas, s. Aresta, osquina; do port.

kinino, s. Quinino; do port.

kinkíni, s. Guiso, cascavol; o m. q. *cnei*.

kintál, kintár, s. Quintal, pequena horta. Do português.

kinur, s. Uma planta de cujo tubérculo se prepara um pó semelhante ao açafraão na côr e no gôsto.

kinut, adj. *Au kinut*, diz-se do bambu cujo orifício interior é muito estreito. Cf. *ntnut*.

kiráca, s. Nuvens acasteladas, cúmulos. O m. q. *coiraca, curaca*.

kiran, s. (Samoro) *Nehan kiran*, gengiva: o m. q. *nehan icin*.

kirat, v. Desfiar, desompeçar, (linhas, tabaco, etc.); cardar (algodão).

kirína, s. *Cabas kirina*, carro de linhas ou linha de carro. O m. q. *cabas ai, cabas carcta*. Do port. carrinho (?).

kíti, v. Fazer cócegas. O m. q. *kili, kede*.

kític, s. Anteras das flores. O m. q. *titic*.

kíti-lili, s. Pirilampo, vagalume. O m. q. *kibu-kibu*.

kiú, s. Saco comprido, estreito e com tampa.

kiuáni, s. A parte que uma pessoa tira para si, quando presta algum serviço, como nas co-

KI

KI

lheitas de milho, arroz, etc. Do port. quinhão (?).

kiuc, *adj.* Estéril, maninha, que não dá filhos. Costuma dizer-se só dos irracionais.

kiucáe, *s.* Codorniz.

L

L, *s.* A décima segunda letra do alfabeto. Tem em tétum o mesmo valor que om português, quer antes quer depois da vogal. Em tétum as terminações *al* e *el* variam de região para região, mudando-se em *ar* ou dizendo-se indifferentemente *al* ou *ar*, *el* ou *er*.

la, *adv.* Não. Emprega-se *la*, e não *lac*, quando este advérbio se antepõe a qualquer palavra: *h'au la bele*, não posso; *la diac*, mau; *la barac*, pouco (não muito).

lá'a, *v.* Andar etc.; o m. q. *la'o*.

laan, *s.* Vela, velame (das embarcações); *ró laan*, barco à vela.

laas, *s.* Ripas (de bambu, areca etc.).

laba, *adj.* *Bua laba*. aroca tenra, o m. q. *bua litas*.

laba, *v.* Cortar às rodela ou fatias; sin. *claut*.

labac, *s.* Serpente, boa, gibóia; o m. q. *fóho-rai*.

LAB

LAC

labadain, *s.* Teia de aranha; (t. h.) aranha.

laban, *s.* Fatia, talhada; cisco e espuma (nos remansos das correntes etc.).

labáric, *c.* Rapaz (*labaric mane*), rapariga (*labaric fetu*), criança, menino (*labaric oan*); uma variedade de bananas (também chamadas *hudi luan*).

labe, *v.* (Samoro) Desviar uma das extremidades (de uma viga etc. que se transporta); o m. q. *beur* e *berlicu*.

laben, (t. h.) (?).

lâbi, (t. h.) (?).

lâbis, *s.* Varanda, alpendre; camada.

lâbu, *s.* Saco ou cesto que se usa suspenso da cabeça e pendendo pelas costas; o m. q. *bote*.

labôruc, *s.* Uma planta; o m. q. *bôruc*.

lâbu, *v.* Andar perdido, sem atinar com o caminho; andar à-toa; *ró labu*, o navio passa ao largo, não aporta.

labuc, *adj.* Vadio; o m. q. *cla'uc*.

labúna, *s.* Uma variedade de gafanhoto.

labúta, *s.* Uma planta, espécie de conteira; o m. q. *ai rariut*.

Lâca, *s. pr.* Nome usual de homem.

laca, *v.* Veja *lacan*.

laca, *s.* Doença que ataca o arroz.

LAC

LAC

laca (ai), s. Uma planta do flores odoríferas; *laca úe* ou *bé*, uma planta que cresce nas terras pantanosas.

lacadou, s. Instrumento de bambu (espécie do viola).

lacaletic, s. Um instrumento ou brinquedo que serve para arremessar pedrinhas; *samea lacafetic*, uma variedade de cobra.

lacaí-ró, s. Espécie de begónia do cujos pecíolos os indígonas preparam uma conserva amarga.

lacalei, s. Cêrco ou sebe de varas de bambu ontretecidas.

lacan, s. Chama, brilho; v. fazer ou dar chama, flamojar, brilhar, coruscar, rosplandecer; *rai lacan*, relâmpago, relampogar (o m. q. *rai nabilan*).

lâcar ou **clâcar**, v. Falar em voz alta e clara; s. um peixe.

lâcat, s. A parte superior do peito; o m. q. *clacat*.

lacâru, adj. Canhoto, esquerdo, que trabalha com a esquerda; sin. *câruc*,

lacaí (ai), s. Uma árvore cuja casca os indígonas utilizam para mascar.

lacaíu, s. Rôla; *lacaíu china*, pombo doméstico.

lacaí'u (ai), s. Variedade do mangorico bravo; o m. q. *tacatu'un* o *dacatu'un*.

lacfetic, s. Voja *lacafetic*.

LAC

LAC

lacláran, s. Dedo médio; o m. q. *fuclaran*.

lacló, v. Evacuar, defecar (térmo respeitoso).

Lacló, s. pr. Reino indígona e pôsto militar do comando de Manatuto; missão religiosa antiga; nome duma grande ribeira que nasce em terras de Motaél, atravessa o reino de Lacló e vai desaguar junto a Manatuto; nome de outra importante ribeira que divide os reinos de Dótic e Alas e vai desaguar na costa sul.

Laclúbar, s. pr. Reino indígona do interior e pôsto militar pertoncente ao comando de Manatuto.

Lacluta, s. pr. Reino indígona do interior e pôsto militar pertoncente ao comando de Viquequo; missão religiosa antiga; na região diz-se *Lácu-lúto*.

lacmúcar, (t. h.) (?).

lacnábit, s. Tonaz, alicato (*béci lacnábit*).

lacnair, s. Corda para sustor os pés, quando trocam aos coqueiros etc.; o m. q. *cnair*.

lacnéit, s. Cigarra; o m. q. *cnaneic*.

lacôhi, v. Não querer, rojeitar; nalgumas partes diz-se também *la-ôhi* e *la-hôhi*.

lacnoát, (t. h.) (?)

lâcon, v. Perder; desaparecer, pordor-se; ficar vencido, ficar mal (na guerra, jôgo etc.);

LAC

LAC

morrer (térmo respeitoso); *lacon boot!* que vergonha!

lacsíran, (t. h.) (?).

lactáru, s. Lagarta (nome comum a várias espécies do).

lac'tèu, s. Veja *lacatcu*.

lactúdu, (Luca) s. Indicador (dedo); o m. q. *futúdu*.

Lácu, s. pr. Nomo usual de homem.

lácu, s. Pequeno quadrúpede carnívoro selvagem; *lacu-bora*, variedade maior; *hudi lacu*, uma variedade de banana selvagem; *lacu mctan*, um feitiço usado para causar malefícios; *cníuc lacu tetec*, ninheiro com abertura lateral (espécie de gaiola).

lácu, v. Agitar, abanar; *lacu matan*, pestanejar; *lacu úluc*, proceder muito, lovar grande dianteira a...

lacuâna, adj. Direito, que trabalha com a mão direita; sin. *cuâna e lós*.

lacúcu, s. (Lacluta) Uma ave; o m. q. *lacúuc*.

lácu-liu, v. Passar por cima de (pedra, bala etc.); ser mais alto que.

Lácu-ló, s. pr. O m. q. *Lacló*.

lácu-míir, **lacumii**, s. Nomo duma ave nocturna.

lácun, s. Modo do falar peculiar a qualquer região; o m. q. *lalácun e lígu*.

lacúuc, s. Uma ave nocturna,

LAD

LAF

(variedade de môcho); tonaz, alicate, torquês (o m. q. *ai lacnabit*).

ládac, s. Carraga (parasita).

la-dáuc, adv. Ainda não.

ládi ou **ládic**, v. Capinar, cortar a erva por alto; o m. q. *haladi*.

ladi'ac, adj. Mau, má, reles; adv. mal; muito (forma superlativos, v. g.: *barac ladiac*, muitíssimos, etc.); v. não prestar, não poder, não ser capaz de; cf. *di'ac*.

lâe, adv. Não, nada; *ó halo sá? Lae.*, que fazos tu? Nada. Cf. *la*.

lâec, adj. Desprovido de, que não tem (corresponde a *la iha*); *hena laec*, sem roupa; *moe laec*, sem vergonha.

lá'en, s. Espôso, marido, homem, cônjuge.

láfa, s. Azagaia ou lança de fôlha grande e larga.

lafaec, s. Crocodilo, lagarto, jacaré: *lakéru lafaec*, uma variedade de abóbora; *lafaec rai maran*, lagarto (também chamado *clutis* o *mau berec*); *lafaec icun*, variedade do piteira ou agave selvagem comum em Timor.

lafátic, s. Espécie de açafate de bordos baixos servindo para ajoear e outros usos.

lafátin, s. (t. h.) O m. q. *lafátic*.

Laga, s. pr. Reino'indígena

LAG

LAH

no comando militar de Baucau; minas de sal exploradas pelo Estado; pòsto militar.

lāgu, s. Modo de falar peculiar a qualquer região; o m. q. *lala-lacun*.

laha, s. Fome; *laha nola*, morrer de fome (também se diz *laha bobac*).

laha, (Laclúbar e Barique) s. Rato; o m. q. *laho*.

lāhac ou **clāhac-têen**, adj. Esfamado, que anda sempre com fome.

lāhan, s. Fio; *cabas lahan*, linha (fio de algodão): *fuuc lahan ida*, um (fio de) cabelo; *hakerec lahan lotuc*, escrever fininho.

Lahane, s. pr. Povoação numa eucosta junto do Dili onde residem o Governador, e vários funcionários europeus; sede da Missão Religiosa Central; Hospital "Dr. Carvalho" etc.

lāhar, v. Cortar às talhadas; o m. q. *laba*.

lāhat, s. Camaroeiro, (saco de rede com um aro rígido na boca); o m. q. *nere*; *suçun lahat*, amôjo, úbero, tétas.

lāhet, s. O m. q. *clahec*: cova, depressão etc.

lahiir, v. Aspirar pela boca com os dentes corrados (como quando se introduziu na boca qualquer alimento quente demais).

LAH

LAI

lāho, s. Rato, ratazana; *laho oan*, (ratinho) os lombos; *manu laho*, uma ave que faz o ninho na terra; *ai laho*, uma árvore leguminosa de boa madeira também chamada *ai haec*; *laho tilun*, (orelhas de rato) um tortulho comestível; *hare laho teen*, variedade de arroz escuro.

lahódan, s. Uma planta das gramíneas.

lahóhi, v. (Barique) Não querer; o m. q. *lacóhi*.

lahóis, adv. *Hateten lahois*, falar espreitado (?).

lāhon, s. Fio, filamento; *tali lahon tólu*, corda de três fios; o m. q. *lahan*.

lāhuc, adj. Sem consistência, a desfazer-se, a dolir-se, com muito uso.

lāi, adv. Primeiro, primeiramente, entretanto, antes, um pouco, um pedaço; *o sei lado lai ne'e*, primeiro há-de fazer isto; *titu lai*, espera um pouco; *horasida lai*, um pouco mais tarde; conj. disj. *lai... lai...*, ora... ora, umas vezes... outras vezes...

lā'i, v. (Samoro e Bubussuço) Lambor; o m. q. *bélo*.

lāic, adj. Murcho, dessorado, amarelado; *ema laic*, pessoa desfalecida, sem forças.

lailais, adj. Do-prensa, sem demora, urgentemente; o m. q. *lalais*.

LAI

LAK

lain, *s.* *Manu lain*, as penas mais compridas das caudas dos galos, penacho; *ai lain*, vergõntoa, vergasta; *ahi lain*, fuligem, *du'ut manu lain*, uma variedade de capim; o m. q. *hae*.

lâir, *v.* Lançar, arremessar (um objecto em sentido horizontal, uma azagaia, um pião...); atirar por debaixo do braço.

lais, *adj.* Veloz, ligeiro, desombaraçado; *cuda lais*, cavalo ligeiro; *liman lais*, (mão ligeira) ladrão, gatuno; temporão, quo amadurece cedo (frutos); *adv.* de-pressa, cedo.

Laivai ou **Laiuai**, *s. pr.* Reino indigena o pôsto militar pertencente ao comando de Baucau.

lake, *v.* Abrir; o m. q. *loke*.

Lakêbur, *s. pr.* Uma montanha de Bubu-suço.

Lakêcu, *s. pr.* Reino indigena do interior pertencente ao comando de Motael.

lâken, *s.* Rebanho, bando; o m. q. *claken*.

lakêru, *s.* Aboboreira, abóbora.

lâki, *v.* Acabar, não existir já.

lakíçuc, *s.* Larva, lagarta que fura as batatas.

lakíduc, *adj.* *Matan lakiduc*, olhos inflamados; cf. *kidu*.

lâkin, *adj.* Antigo, velho, decrépito; *v.* não existir; o m. q. *la iha*.

LAL

LAL

laláar, *v.* Vedar, fazer tapume ou vedação ligeira (amontoando plantas espinhosas etc.)

laláas-an, *v.* (t. h.) (?).

lalábar, ou **laláuar**, *s.* A horta, o quintal dos *liurai* (térmo respeitoso).

lalábun, *v.* Veja *labu*; *nâhi lalabun* ou *nâhi labu labun*, andar perdido, andar à-toa.

laláçuc, *s.* Mósca de cão ou varejeira; de *lalar açuc*.

lalácun, *s.* Pronúncia ou modos de falar peculiares a qualquer região ou individuo; certas partículas sem significação empregadas no fim da frase, rematando-a: cada região tem as suas próprias que de ordinário não são empregadas a não ser pelos habitantes dela; também se diz *lia lacun* e *ligu* ou *lâgun*.

lalá'ec, *s.* Gafanhoto; o m. q. *clala'ec* e *cala'ec*.

lalá'et, *s.* (t. h.) O m. q. *lâ-la'ec* (?).

laláhe, *s.* Pequeno cesto de fôlha de palmeira (mais pequeno que *ta'an*).

lalâi, *s.* (t. h.) Repetição de *lai* (?).

lalâis, *adv.* De-pressa, sem demora, urgentemente, velozmente, cedo.

lalâlac, *v.* O m. q. *haclalac*; *s.* borreiro etc..

lalâmu, *v.* Limpar remexendo (sagu, arroz...).

LAL

LAL

lalàmun, s. Amêijoa; o m. q. *raniis*.

lala'o, s. (Luca, Viqueque, Lacleuta) Utensilio para marcar os desenhos das meadas; o m. q. *haçarai*.

lala'oc, s. Usos, costumes; o m. q. *clala'oc*.

lalàon, ai-lalaon, s. (t. h.) Leite onde a parturiente fica junto do fogo.

lalar, s. Mõsca; *lalar açuc* ou *lalar açu*, mõsca varojeira; *uani lalar*, variedade de abelha pequena; *ai lalar*, uma árvore (também chamada *lalitin*).

lalar, v. Assar (om espêto ou grolha); cf. *tunu, sôna, lorat*.

lalárit, s. (Bubu-suço e Samoro) Crista de galo; o m. q. *babér*.

laláta, s. Uma armadilha (espécie de lousa grande para apanhar macacos, cães etc.).

lalátac, s. Sombra, imagem formada pela sombra projectada; imagem (na água, no espelho...); cf. *mahan* ou *mahon*.

lalátan, s. (t. h.) O m. q. *latala* (?).

lalátic, s. Lombriga, verme intestinal; *lalatic rai*, minhoca.

lale, s. Utensilio doméstico servindo para reduzir os novelos a meadas; *cahe cabas ba lale*, pôr o fiado no *lale* (reduzi-lo a meadas); v. *lale cabas* (d. t.) enrolar o fiado no *lale*.

Laléa, s. pr. Reine indígena

LAL

LÁL

na costa norte e pôsto militar pertencente ao comando de Manatuto; antiga missão religiosa.

lálec(ai), s. Planta cujo fruto é parecido com o morango; *ema ai laléc*, diz-se de quem trepa às árvores sem dificuldade.

lalédic, O m. q. *clalédic*.

lalêdo, v. Enrolar o fiado no polegar e mínimo (quando se fia).

laléhan, s. Céu, firmamento, atmosfera; paraíso.

Laléia, s. pr. O m. q. *Laléa*.

laléic, s. Trepadeira leguminosa etc.; veja *claléic* ou *caléic*.

laléloc, v. O m. q. *laleoc* (?).

lalén, s. O m. q. *lalc* (?).

lalénoc, s. Espolho; *uma lalenoc* (Díli), os dois lados monores dos tectos do quatro águas.

laléo, s. Barraca sôbre espiques altos (no meio dos arrozais etc., para os guardar).

laléoc, v. Brandir, agitar no ar (pau, espada etc.); *lalcoc lia*, ordenar, fazer constar.

lalér, adj. *Fatuc lalér*, lájeas pequenas; sin. *belar*.

lalére, s. Planta trepadeira leguminosa de flores roxas; o m. q. *clalerec*.

lalés, s. O m. q. *clalés*; banhas, tecido adiposo que cobre os intestinos.

laléte, s. Ponte ligeira; o m. q. *clalete*.

lalétec, s. Outeiro, cumeada, pequeno planalto; veja *claletec*.

LAL

LAL

lalé'u, *v.* *Lalé'u ain*, cruzar as pernas, o m. q. *tur lalé'u*; *samea laléu an*, a cobra enroscase sobre si mesma.

laléur, *s.* *Bé laleur*, redemoinho de água; o m. q. *dadulac*.

lalí'an, *s.* As pedras da lareira sobre que se colocam as panelas; lareira; centopeia.

lalíca, *v.* Ser escusado, não ser preciso, não ser necessário, escusar de; *cuda icun lalica*, cavalo com a ponta da cauda branca.

laliçuc, *s.* Dobadoura, sarilho; paus em forma de cruz que os indígenas usam para torcer cordas; *laliçuc tacin*, estrêla do mar; coruto, cocoruto (da cabeça).

lalíki, *s.* Um insecto etc.; o m. q. *clalikic*.

lalíla-ué, *s.* Madro-pérola; veja *lilu*.

lalili-metan, *s.* Fumagina, fungo preto que ataca cortas árvores.

lalin, *v.* Mudar, transferir; *lalin-ân*, ir ou vir (térmo respeitoso empregado para superiores), sin. *hiit-ân*; *ema lalin ai cabélac nâsi táci* (t. h.).

Lalini, *s. pr.* Uma montanha no reino de Lacluta.

lalínu, *s.* Antebraço (d. t.).

lalir, *s.* Saliências de forma achatada na base do tronco de algumas árvores; *carau aman lalir* ou *carau dicur ialir*, búfa-

LAL

LAL

lo velho e do grandes pontas.

laliruc (ai laliruc), *s.* Pedaco de pau que se arremessa contra qualquor coisa; veja *claliruc*.

lalitin, *s.* Veja *clalikic*.

lalitin, *s.* Uma árvore de madeira branca e dura.

lalíun, *s.* Uma avo de côr cinzenta.

lalócar, *s.* Porta formada de bambus; veja *cnanocar*.

lalóçuc, *s.* Veja *lalouçuc*.

lalóhe, *s.* Espécie de bolsa quo as mulheres formam com o pano; *v.* pôr ou levar no regaço; o m. q. *tatêhic*.

lalói, *v.* Enxaguar; o m. q. *bilas*.

lalóin (ai), *s.* Um pau terminando em gancho (para arrastar, nas queimadas à timorense, a lonha a arder); veja *loin*.

lalóir, *adj.* Ainda em leite, ainda não formado (frutos do coqueiro, *acadiru* etc.); *uani lalóir*, abelhas ainda em estado de larva dentro dos alvéolos.

lalóloc, *s.* Vara (para medir e proceder à divisão das várzeas, varejar etc.).

lalóoc, *s.* Pequeno cesto ou açafate com várias divisões, servindo de ordinário para oferecer o masticatório indígena (*mâma*); *lalooc táci*, um peixe arredondado do mar.

lalóran, *s.* Onda, vaga; *raj lalóran*, pequenas elevações cu

LAL

LAM

ondulações do terreno.

lalóta, *s.* Uma das partes do tear indígena.

lalouçuc ou **lalouçu**, *s.* Caixa feita de bambu com tampa usada habitualmente pelos indígenas a tiracolo; o m. q. *au baça*.

lalúa, *s.* Planta trepadoira de caule semelhante à rota. *Voja lua*.

lalúban, *s.* O m. q. *lalútuc* (t. h.).

lalúlur, *s.* *Voja lulur*.

lalútuc, *s.* Curral de porcos, corte, cortelho; *lalutuc hun* ou *lutu hun*, dá-se este nome às pessoas que moram junto da habitação dos régulos e que, seguindo o uso indígena, são encarregadas dos serviços destes.

lâmac, *s.* Alimento, comida, sustento, manjares (é um termo respeitoso e empregado só tratando-se de peccas de elevada condição); fôllhas do bananeira ou outras plantas servindo de pratos para sôbre elas se collocam as comidas em certos estilos; (Viquequo) bananeira, banana.

Lamakítu (Lamac-hítu) *s. pr.* Reino indígena pertencente ao comando militar de Bobonaro.

lâmar, *v.* O m. q.

lâmas, *v.* Apalpar, tactear.

lâmêche, *s.* Um insecto vononoso (poquena aranha) também chamado *kidun-mean* e *manu-*

LAN

LAO

-oan.

laméec, **lâmec**, *s.* Sanguessuga (d. t.).

laménin, *s.* (Alas o Dótic) Uma das épocas em que os indígenas dividem o ano (fins de agosto e principios de setembro).

lâmès, *v.* O m. q. *lamas* (Barriquo).

lamiis, *adj.* Bom atirador, bom caçador.

lamúca, **lamúcan**, *s.* Espécie de rôla de côr vordo-escura.

lâmun, *s.* (Luca) Amêijoa (marisco); o m. q. *ramiis*.

lamüruc, *s.* Epidemia (d. t.).

lancúas, *s.* Uma planta de tubérculos picantes como os da gengibre.

lânin, *s.* O m. q. *nalín* (t. h.)

lanpián, **lânpo**, **lanbían**, **lanbo**, *s.* Candeiro, lanterna, lampião; do português.

lânu, *v.* Embriagar, ombebedar; onvenenar.

lânuc, *adj.* Bêbedo, êbrio, venonoso, ombragante; *lanuc-tên* ou *lanu-tên*, bêbedo, que tem o vício da embriaguez.

lá'o, *v.* Andar, caminhar, marchar; *la'o rai*, andar a pé.

la-ôhi, *v.* Não querer; o m. q. *lacóhi*. (Nas regiões onde se usa esta forma, a segunda parte da palavra conjuga-se: *la-cóhi*, *la-móhi*, *la-nóhi*, *la-róhi*).

la-ós, *adv.* Não, nada disso,

LAP

LAR

nem por isso; *la-ós nuné'e*, não é bem assim.

lapa, s. Azagaia de folha larga; o m. q. *lafa*.

lâpis, s. Camada, ida, fileira; sin. *dalas*.

lâran, s. O interior, a parte do dentro; *iha... laran*, dentro de...; *houci laran*, por dentro, interiormente; *ai laran*, bosque, mata; esta palavra posposta ao nome do qualquer planta indica um bosque ou mata dessas plantas, assim: *au laran*, bambual; *deroc laran*, laranjal; vísceras, intestinos; *fahi nia laran*, as vísceras do porco; *laran sa'e*, *laran nacs'a'ce*, *laran beic*, enjoar, sentir vontade de vomitar; *laran metan*, intestino grosso; *laran mutin* intestino delgado; o interior, o íntimo, a consciência, a mente; *ema laran di'ac*, ou *luac*, pessoa de bom coração, bondosa; *laran aat*, mau, mal-doso; *laran moras*, invejar, invejoso, arrependido; *hanoin ho laran moras*, arrepender-se, ter dor ou posar de; *laran makerec*, hipócrita, fingido, impostor.

lâras, s. Ripas (a que se prende a palha nos toctos das casas).

lâras, s. (Dili) Barrotes, vigas do tocto a que se fixam as ripas (*dâun*); o m. q. *ûçuc*.

lâre, v. Tirar ao de leve, tirar à superfície, despunar (ou acção semelhante); *ke'e laré*, cavar

LAR

LAT

pouco fundo; cf. *sebar*.

lârit, v. Cortar (pouco a pouco, tirando pedacinhos); *larit lima cucun*, cortar as unhas.

lâruc, adj. Traquinas (d. t.).

lârus, s. Espaço compreendido entre dois nós (de bambu, trigo etc.) ou entio duas articulações (de qualquer membro); v. de: bastar, alisar (cortando os nós de uma vara etc.); o m. q. *sirit*, *sacur*.

lata, s. Larva, lagarta; e m. q. *clata*.

latan, v. Deitar, estender, colocar no chão, horizontalmente; estar deitado, estar estendido; entregar, fazer entrega de.

lâtar, s. Fila, fileira; sin. *ctuc*.

Lâti, lâtic, lâtin, latis, (?) (t. h.).

lâtu, v. Espovitar, tirar o morrão (à candeia, ao cigarro); (Dili) derramar, cortar a rama, as pernas, cf. *hanûtu*; *latu batar*, (Samoro) debulhar o milho, cf. *bêhu*, *baçu*.

lâtuc, v. *Latuc an ba mâlu*, uns muito próximos dos outros (t. h.).

lâtudu, s. Indicador (dedo).

lâtun, s. *Ahi latun*, carvão, morrão, brasas (apagadas).

lâ'u, v. Veja *la'o*.

lauâcat, s. (Bubu-sugo) Região das clavículas.

LAU

LEA

lauáric, *s.* Rapaz, rapariga etc.; o m. q. *labaric*.

láuc, *adj.* Raro, não basto (plantas); *ué lauc* (Luca) água próxima a ferver; (Viqueque e Lacluta) mexer, bulir.

lauéru, *s.* Variedade do aranha (d. t.).

Lau-ili, **Lau-éli**, *s. pr.* Nome duma ribeira em terras do comando de Hatulia.

lauin, *s.* (t. h.) *Au lauin*, ramos espinhosos de bambu.

laulara, *adj.* Próximo da maturação, a começar a amadurecer (frutos).

laur, *v.* Agitar (líquido num vaso imprimindo-lho movimento giratório); sin. *kedoc*.

láus, *s.* Nome duma planta cuja raiz é aplicada nas dores do cabeça.

Lautém, *s. pr.* Comando militar e reino indígena na parte nordeste da ilha do Timor.

lê, *v.* Lor; do português.

leac, (t. h.) (?).

lealéar, *adv.* Muitíssimos (t. h.). *Ropot. de lear*.

léar, *adj.* Muitos, em grande quantidade (pessoas ou animais); o m. q. *real e rear*.

léat, *adv.* *Nia-ba leat tós* (t. h.) (?).

léba, *v.* Levar pendento etc.; o m. q. *lebo*; *ai leba*, o m. q. *ai clalebo*.

lébar, *v.* Andar às apalpada-

LEB

LEC

las, às escuras, andar à-toa; *huçu lebar*, perguntar, indagar.

lébas, *v.* Vagabundear, andar errante.

lébas, *s.* Época em quo co-moçam as segundas chuvas (entre abril e maio).

lébo, *v.* Levar, transportar quaisquer objectos pendentes das extremidades dum pau cuja parte média assenta sôbre o ombro; levar pendento, suspondor; cf. *hulan*.

léboc, *s.* *Siba-leboc*, nome duma árvore.

Lébos ou **Lébus**, *s. pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente ao comando militar de Bobonaro.

lébus, *adj.* Impedido, impossibilitado, cansado.

léca, *s.* Cigarra (das grandes); *leca metan*, variedade mais poquona, o m. q. *cnaneic*.

léca, *v.* Voltar, revirar, virar; *bacu leca*, cair de costas; *nâni leca*, nadar de costas.

lécar, *v.* Espalhar, ostender; revolver, pôr em desordem; o m. q. *kecar*.

léco, *v.* *Leco mate*, fazer certos estilos ao defunto; *carau leca ema* (t. h.) (?).

lécor, *v.* O m. q. *lecar* (?) (t. h.).

lêçu, *s.* Veja *lençu*; *lêçu matan*, (Lacluta) o m. q. *oida matan*.

LED

LEH

lêçun, s. Pilão; veja *nêçun*; *au lêçun*, seta de bambu com a ponta em harpão (t. h.).

lêdic, s. Estaca, cuuha; v. *lêdic bê*, fazer uma ostacaria no leito da corrente para desviar a água.

lêdu, v. Moer, fazer girar; *lêdu cabas*, descarregar o algodão com o utensílio chamado *fatú lêdu*; *fatú-lêdu* ou *ai lêdu*, utensílio para extrair a semente do algodão fazendo-o passar entre dois cilindros paralelos.

lênu, v. *Labaric leen fehuc* (t. h.) (?).

lêet, s. Intervalo, fresta, frincha, vão, espaço entre duas coisas; *iha... leet*, entro, no meio de...; *loron leet*, os dias da semana (entre dois domingos ou dois mercados), dia foriado, dia de descanso; ocasião, vagar; adv. em vão, debalde, inútilmente; *cole leet*, cansar-se debalde.

lêhar, s. O m. q. *lêar* (t. h.).

lêhat, v. Revistar, inspeccionar, passar revista.

lêhe, s. Planta trepadeira do fruto comestível (espécie de feijão).

lêhoc, (t. h.) (?).

Leiméan, s. pr. Antigo reino indígona pertencente ao comando de Hatulia.

lêki, lêiki, lekirauc, s. Macaco, símio, quadrúmano.

LEK

LEL

Lêki, Lêiki, s. pr. Nome usual do homem e apelido.

lêlan, v. *Lelan nahan ba cula*, carregar demais o cavalo.

lêlan, lelân, v. Confiscar, pôr em leilão; s. loilão; do português.

lêlar, v. O m. q. *lelas*.

lêlas, v. Torcer, retorcer, fazer girar (um fio ou um objecto semelhante entre o polegar e indicador); *câbas lelas*, meadinha de fiado, o m. q. *cabas matan*.

lêle, v. Lançar à água, pôr a boiar; *lele acar*, deitar na água o sagu para lho extrair as impurezas que sobrenadam; *lele murac*, lançar numa corrente a aroia aurífera de modo quo a água a arraste deixando o ouro; inundar, cobrir de água; *acar mata lele*, parte tenra do sagüeiro na extremidade superior; *lele claleic*, atirar do certo modo o "claleic" (jogando); *carau lele oin*, o búfalo soergue a cabeça.

lêle (ai), s. Sumaúma (árvore e algodão); *ai lele fuic*, sumaúma brava, o m. q. *kian*.

lêlen, adj. Em pó, reduzido a polme (farinha, sagu etc.); *cabas lelen*, algodão já cardado pronto a fiar.

lêlir, v. Passar brandamente com a mão, afagar, coçar ao do leve; *lelir mate*, velar ou afagar o defunto (ao uso timorense).

Lelo, Léloc, s. pr. Nome usual do homem e apelido.

LAM

LAN

léloc, *v.* (Luca) Desviar (a corrente etc.); *dalan leloc*, caminho aos torcicolos.

lélu, *v.* Voltejar, girar sobre si; fazer voltejar, fazer girar; *la'o lélu-lélu*, andar saracoteando-se.

lema, *v.* (t. h.) O m. q. *lemar* ou *lemu*.

lémar, *v.* Andar à-toa etc.; veja *lebar*.

lèmu, *v.* Porcorrer, correr; *lèmu rai*, percorrer terras; *adv.* por toda a parto (*lèmu-lèmu*).

lèmur, *s.* (Luca) Toninha ou porco do mar.

lèna, *s.* Gorgolim (planta e fruto).

lènan, **lènac**, *v.* Voltar com a boca para cima (pratos, copos etc.); veja *clenan*.

lenbelóle, *s.* (Dili) *Tau lipa lenbelole*, vestir a lipa de certo modo.

lèncu, *s.* Lenço; do português.

lènga, *adv.* *La'o lenga* (Dili), andar pretenciosamente abanando os braços e o corpo.

lènic, *s.* Esteira grosseira; o m. q. *clenic*.

lèno, *s.* Uma árvore; *v.* o m. q. *lènu*; veja *clènoc*.

lènu, *v.* Alumiar, fazer incidir a luz sobre; mostrar, deixar ver; *lènu-an* mostrar-se, apresentar-se; *lènu ué*, pescar ao candoio (com archotos durante a noite).

LEO

LER

lè nuc, *s.* Tartaruga; uma árvore de cuja raiz os indígonas extraem uma tinta amarela.

léo, *s.* Povoação; *v.* iluminar, dar luz, *sin.* *naróma*; *hodi bican leo* (t. h.) tapar com um prato.

léoc, *s.* O m. q. *laleoc*; (t. h.) *loro leoc*, sol encoberto; *leoc tais ba ahi*, estender um pano ao lume.

Léo-lácu, *s. pr.* Montanha em Manufáhi cujas fortificações antiquíssimas eram julgadas inexpugnáveis pelos indígonas, por nunca torem sido escaladas; foram porém tomadas em 1912, quando os rebeldes ali se recolheram como em último refúgio.

léon, *s.* Sombra; o m. q. *mahan*; (t. h.) amuleto, feitiço.

léor, *v.* Atravessar, trespassar; *sin.* *borus*, *bórut*.

léot, *v.* Chamar gritando, bradar por.

leo-tóli, *s.* Passadiço, varanda estreita em volta da casa.

lépa, (Dili) *s.* Barco pequeno (sem flutuadores laterais); cf. *beru*.

lér, *v.* *Ler surat* (t. h.). Veja *lé*.

lère, *v.* Limpar (a terra), cortar (o mato), desmoitar, capinar.

lèrec, *v.* Abandonar deixar; *adj.* abandonado, deixado; *uma lèrec*, casa abandonada; *lèrec*

LER

LET

to'os, abandonar a horta; particula que se põe a algumas palavras, denotando estado de repouso, abandono ou permanência no mesmo estado, sem tradução correspondente em português.

léric, *adv.* O m. q. *lerec* (2.^a aceção).

ler'lerec, *adv.* Completamente ao abandono etc.; repetição do *lerec*.

lés, *v.* Raspar, esfarrapar; *les matan*, (rasgar os olhos) gesto usual entre os indígenas, consistindo em repuxar a pálpebra inferior.

lésu, *s.* Veja *lésu*.

lét, *s. e adv.* Veja *léct*.

létac, *v.* Meter-se com (alguém), devassar (lugares proibidos ou sagrados), intrometer-se.

léte, *v.* Pôr-se sobre, passar por cima de; subir para (*letc ba...*).

létec, *v.* Veja *haclete*.

léte-lèur, *s.* Passadiço etc.; o m. q. *léo-tóli*.

leten, *adj.* De cima; *uma leten*, casa de cima; *tha leten*, em cima; *houci leten*, de cima ou por cima; *s.* o cimo, a parte superior; *iha...* *leten* sobre, em cima de...

leterós, *s.* Cabas *leterós*, fio de seda, retrós. Do português.

léti, *s.* Saco de folha de palma com tampa (também se diz *recti*).

LEU

· LIA

Léto, *s. pr.* Nome usual do homem.

letrato, *s.* Retrato, fotografia; do português.

letrós, *s.* O m. q. *leterós*.

lè'u, *v.* Corcar; enrolar; *lè'u-ân*, enrolar-se.

lè'uc, *adj.* Torto; veja *clè'uc*.

Lèu-làcu, *s. pr.* O m. q. *Léo-làcu*.

Lè'un, *s.* O m. q. *clè'un*.

lèur, *v.* Contornar; abranger dando a volta completa (*coho*); *la leur*, não abranger; perseguir de mansinho (um cavalo para o agarrar); importunar; às vezes diz-se *leur* em vez de *cleur*; (t. h.) assaltar, insistir, conjuntamente.

lèut, *v.* Veja *de'ut*; (t. h.) vestígio, pegada.

lia, *s.* Palavra, frase; língua, dialecto; questão, intriga, que-rela, queixa; *lia fuan ida*, uma palavra, um termo; *futu lia*, fazer combinações, armar enredos; *teci lia*, resolver uma questão, dar uma sentença; *fó lia lós*, prometer, dar a palavra; *lia anin*, boato; *hacôtu lia*, dar a última palavra (sobre um assunto).

lia bôruc, *s.* Uma planta.

lian, *s.* Voz, som, ruído; *v.* Soar, produzir som; *manu lian*, o canto das aves ou as aves cantam; *lian tá'a ân* (t. h.) o eco.



LÍB

LIC

liar, s. O m. q. *lian*.

liat, v. Enrolar-so, onlaçar-so (t. h.).

liba, s. O m. q. *lipa*.

liban, s. (Viqueque) Cantos, descantes nocturnos; o m. q. *li-cu, dahur*.

libétic, s. Gafanhoto (d. t.).

libur, **libru**, s. Livro; do português.

libur, v. Reünir, ajuntar; sin. *hallibur*.

lica, v. Sor preciso: *ó la'o rai ladi'ae? lica sa'e cuda?*, não podes ir a pé? precisas de ir a cavalo?; *lica tuir*, imitar, copiar, o m. q. *banati tuir*.

lica, s. O m. q. *liçan* (?).

liçac, s. Lêndea; o m. q. *utu tóluu*.

liçan, s. Cerimónias, usos, costumes.

licar, v. Tor-so de pé (crianças), voja *haclicar*; *licar án*, desculpar-so, imputar a culpa aos outros; (Luca o Viquoquo) o m. q. *hiit áu*.

lica-saan, s. Praia, terras baixas à beira-mar; a gente que as habita.

licen, s. Cerimónias; o m. q. *liçan*.

licênça, s. Licença, permissão, autorização; do português.

lici, v. Descascar, tirar a casca; *lici batar*, descamisar milho; *deroc lici*, tangerina.

LID

LIF

lícu, v. Levar às costas (uma pessoa).

lícu, s. (Luca) Descantes nocturnos; o m. q. *dáhur, tebe*.

liçu, v. (t. h.) O m. q. *lique* (?).

liçuc, adv. Conjuntamente, de sociedade, ao mesmo tempo, a meias; v. reünirem-se, juntarem-se (muitos contra um ou poucos); sin. *butuc*.

licudái, **licurai**, v. O m. q. *licu*.

liçu matan, (Barique) s. Porta; o m. q. *liçu-matan*.

lícu-rai, s. (Luca) Cesto de fôlha de palha grosseiramente tecido.

Licu-saan, s. pr. Nomo por que os indigenas designam *Likiçá*.

lida, v. O m. q. *lidu*.

lidan, **lidac**, s. Ólha, gordura sobrenadando.

lidarac, s. Pequeno açafato com muitos cantos (de *tiduu udrac*).

lidu, v. Voltar a cara, atender, prestar atenção; *lidu* (ou *lida*) *ema moras*, tratar, cuidar dum doente.

lidun, **liduc**, s. Canto, osquina, ângulo; *táci lidun* gôlfo, baía; cf. *sicun*.

lifa, s. Veja *lipa*.

Lifau, s. pr. Antiga capital da parte portuguesa da ilha de Timor, em Ocúci.

LIK

LIL

libun, s. Represa, tanque, água represada ou estagnada.

li'i, v. Voltar o rosto; o m. q. *lidu*.

liin, s. Passarinho que devasta arrozais (*manu liin*).

liir, v. Olhar de lado, revirar os olhos; olhar vesgo (*liir matan*).

liki, v. Sacudir, agitar, espanojar; *liki liman*, o m. q. *tiki limau*, acenar com a mão.

Likiçá, s. pr. Comando militar o reino indígona na costa norte a oeste de Díli; cf. *Licu-sáan*.

likin, **líkit**, v. O m. q. *liki* (?) (t. h.).

lila, v. O m. q. *lilu*; *lila metan*, o m. q. *lili metan*.

lilac, adj. Encruado (batatas, bananas etc., quando ficam mal cozidas ou assadas).

lílan, s. O m. q. *lidan*.

líli-métan, s. Sinais protos do corpo, nódoas negras provenientes de contusão; fungo preto que ataca algumas plantas, fumagina.

lílin, s. Cera; *lakeru lílin*, uma variedade de abóbora; *ahi-oan lílin*, voa de cera.

lílit, s. Rodelas que os indígenas enfiam nos espeques das casas para que os ratos não possam subir.

lílu, **lílu-ué**, **lílu-uér**, s. Madrepérola.

LIM

LIN

lima, num. Cinco; *atus lima*, quinhentos; *rihun lima*, cinco mil; *rihun atus lima*, quinhentos mil.

liman, **líma**, s. Braço, mão; *lima tánen* ou *lim'taneu*, a mão, a palma da mão; *lima fúan*, dedo (da mão); *lima cucun*, unha (da mão); *ema lima ran* ou *lima mean*, assassino; *ué* ou *bé liman* levada de água; *ai liman*, porxada de árvore; *tali tua* etc... *limau*, ramo floral de algumas palmeiras (*tali, tua* etc.); *hátic liman*, *lacu liman*, acenar com a mão; *lima-rohau*, herança; *liman fatin*, um serviço, uma obra.

lima-núlu, num. Cincoenta.

límar, s. Lima, grossa; v. limar, desgastar com lima; do português.

limarânça, s. Lembrança, presente; do português.

lim'límar, v. Brincar constantemente; sin. *halimar*.

lín (*manu*), s. Veja *liiu*.

lína, s. Linha; do português.

líncu, s. O m. q. *lençu* (t. h.).

línuç, **clínuc**, s. Peçaço, boçado.

lípa, **lífa**, **líba**, s. Lipa (espécie de saia de riscado).

líra, **líran**, v. O m. q. *lidu*.

lírac, s. (Luca) Ólha de gordura; o m. q. *lidan* (Bubu-suço), variedade de feto, o m. q. *keça-metan*.

LIR

LIT

liran, s. O m. q. *lirac* (?) (t. h.).

liras, s. Asa (de ave, insecto etc.); *téki liras*, uma largatixa voadora; alas envoltentes duma fôrça (tropa); *so'e liras*, dividir a fôrça em alas para dar um ataque envolvente ou cercar o inimigo.

lirin, adj. Rosfriado, arrefecido, frio; cf. *halirin* e *mali-rin*.

liris, v. Sorvor, aspirar com fôrça por entro os dentes cerrados; o m. q. *lahtis*.

lir'liiran, v. Não atender (repetição do *lira*).

liru, v. Arremessar contra, atirar (com um pau ou objecto semelhante); o m. q. *hacliru*.

liruc, s. o v. O m. q. *liru* o *claltruc*.

lis, s. Cebola; *lis açu*, alhe; *lis carau* ou *carau lis*, uma planta bulbosa parocida com a aguçena.

lita, v. Abainhar; (t. h.) cozer.

litan, v. O m. q. *litas*.

litar, (Samoro e Bubu-suço) s. Variodado de piriquito.

litas, adj. *Bua litas*, areca mal madura e mais apreciada para mascar.

liter, s. O m. q. *litar*.

litic, v. Insistir, toimar.

litur, v. O m. q. *litic* (?) (t. h.).

LIU

LOB

liu, v. Exceder, ser mais quo, ser maior que; passar; *sira liu ona*, já passaram.

liu, adv. Mais, mais que... (forma o comparativo do superioridade dos adjectivos a que so pospõo); *di'ac liu*, molhor que; *dat liu*, pior que; *boot liu*, maior que; *kiic liu*, menor (ou mais pequeno) quo; *as liu*, mais alto quo; (forma também o superlativo relativo de superioridade: *ida boot liu*, o maior; *ida mate-nee liu*, o mais sábio).

liuc, s. Um poixo do mar.

liulai, s. (Samoro) Uma planta tropadeira de frutos comestiveis; o m. q. *sincumás*.

li'ur, s. O exterior, a parte do fora; *iha... li'ur*, fora do...; *iha una li'ur*, fora do casa.

li'ur, v. Dofocar, ovacuar.

liurai, s. Régulo, chefe do um reino indigena; rei, monarca, soborano; *liurai fetu*, rainha, esposa do régulo.

ló'at-an, v. Saltar, saltitar.

loba, v. Veja *lobo*.

loban, v. Molhar, meter em água, immergir; *meti loban*, o m. q. *meti cloban*; *rai loban*, o m. q. *rai lobon*, quintal.

lobas, v. Escaldar, dar uma poquona fervura: (t. h.) mergulhar, o m. q. *loban*.

lobas, s. *Culu lobas*, a árvore conhecida entro os portugueses por castanheiro de Timer (arto-

LOB

LOC

carpus incisa); o m. q. *culu timur* e *cülu modo*.

löbi, s. Veja *lubin*.

löbo, v. Cercar, rodear; *lobo mate*, rodear o morto (sentando-se em volta d'elo ou acompanhando-o à sepultura).

löbon, adj. *Rai lobon*, pequeno quintal cercado.

löc, v. Mostrar-se atencioso, atender, importar-se do, fazer caso de; o m. q. *looc*.

löcar, (Alas) v. Balbuciar etc.; veja *clocar*.

löco, v. Souhar alto; *nähi loco loccn*, falar sem nexo (delirando etc.).

löco-an, v. Envaidecer-se ser orgulhoso; sin. *foti ün*.

löcu, v. Veja *loucu*.

löçu, v. Veja *louçu*.

lodes, **lodos**, (t. h.) (?).

lo'e, v. Dispersar-se, debandar.

löer, v. Vaguear, vádiar; deixar à larga; *loer cuda tali*, prender o cavalo com corda comprida; *loer ba loer mai* ou *loer lëmu-lëmu*, andar à larga, andar à solta.

Lões, s. pr. Grande ribeira entre Manbara e Cotubaba.

löhe, **löher**, v. Estender, abrir; sin. *nahe* e *felar*.

löhi, v. Chamuscar, assar, enxugar ao fogo; apressar, instar, dar pressa a; convencer com bons modos, intrujar.

LOH

LOL

löbi-löhin, adv. À pressa, apressadamente.

löho, s. Casa sôbre espequos altos (servindo de despensa ou celeiro).

löhon, s. Estômago, bucho; *manu lohan*, papo das aves, o m. q. *manu cacdluc*.

Löi, s. pr. Nome usual de homem.

Loikëru, s. pr. Pôsto militar portoncento ao comando do Lautém.

löin, v. *Loin rai*, queimar a terra ao uso indígena (arrastando sôbre ela lenha acesa); *loin ahi*, tirar a lenha (à panela).

löir, **loiré**, s. Canções, des-cantares populares.

loirado, adj. Doirado, côr de ouro; do português.

loit, (t. h.) (?).

löke, v. Abrir, destapar, descobrir.

lölar, v. Rastejar, deslizar (plantas, cobras); o m. q. *dolar*.

lolas, v. O m. q. *lolar*.

lölo, s. Panela de barro servindo do cântaro; cf. *sânan*.

lölo, v. Apresentar, dar, passar a, estender; *lolo lima*, estender o braço; praguejar, rogar pragas (*lolo ema*, *lolo malu*); presentear, mimoscar, dar presentes; seguir, marchar om linha.

löloc, v. Porseguir, correr atrás de; *löloc murac*, bater ouro

L O L

L O N

ou prata de modo a estendê-los no sentido do comprimento.

lolon, s. Corpo, tronco, um todo, a parte predominante de um todo; *ema nia icin lolon*, o corpo humano; *ai lolon*, tronco, caule (das plantas); *rai lolon*, encosta, ladeira; *didi lolon*, a parede; *mor'téen lolon ida*, um corlão de mutissala (contas de coral).

lolós, adv. Verdadeiramente, exactamente; repetição de *lós*.

Lolo-tóe, (**Lolotói**), s. pr. Reino indígena o pósto militar pertencente ao comando de Bobonaro.

lólur, v. Veja *loulur*: abortar etc.

lómir, adj. Veja *númir*: pagajoso etc.

lóngar, adj. Largo, lasso; o m. q. *locar*.

lónis, s. Uma variedade de tartaruga; a couraça desta tartaruga.

lónus, s. Uma planta marítima.

lóc, v. Oferecer (tabaco, masca etc. às visitas); atender, ser delicado, ser atencioso, receber (alguém) com cortesia.

ló'oc, s. O dialecto galolo; a região onde é falado este dialecto (Manatuto, Lacló e Laleu); as pessoas que habitam esta região (*lo'oc sira*).

ló'oc (ai), s. Árvore espinho-

L O O

L O R

sa semelhante ao pilriteiro.

ló'on, lo'o, s. Casa de campo, casa do recreio.

lór, s. Torrenos baixos, a faixa marítima, o lado do mar; adj. de baixo, fundeiro: *uma lor*, casa do baixo; *udan lor*, chuvas da segunda época (que vêm do lado do mar).

loráic, adv. De tarde, à tarde, junto à noite; s. a tarde.

lór-ran, s. Um peixe vermelho do mar.

lórát, v. Chamuscar, meter na chama, o m. q. *lohi*; passar de raspão, forir sem penetrar fundo (balas etc.), sin. *sikit*.

lore, v. Dançar (os homens, brandindo espadas ou outros objectos).

Loré ou **Loréhe**. s. pr. Reino indígena pertencente ao eomando de Lautém (Pósto Silvícola).

lorícu, s. Ave trepadora vulgar em Timor (espécie de piriquito).

lor'láin, lor'láic, adj. Morno, tépido; sin. *mámut*; *malus lor'lain*, fólhas brancas de bétele.

loro, s. Sol; *loro sa'e*, nascer o sol; *loro mônú*, pôr do sol; *loro sa'en* ou *loro sa'e*, nascente, oriente, loto; *loro craic*, de tarde; *uai loro* ou *bai loro*, verão, época de estiagem, estio; *loro natntun*, meio dia; *loro búbul*, pequena época de estiagem en-

LOR

LOT

tre as primeiras e segundas chuvas (março a abril); *loro mate*, eclipse do sol; *loro teen*, espécie de musgo, eropúsculo; *loro to-lun*, *loro nen* ou *loro been*, borbulhagem do corpo, liquen.

loron, s. Dia, espaço entre o nascer e o pôr do sol; *loron boot*, (dia grande) dia festivo, dia santo; *loro-loroñ* ou *lor'loron*, todos os dias, cada dia, quotidianamente; *loron leet*, dia ordinário, dia de trabalho.

loro-saan, **loro saa**, s. Canto guerreiro que os indígenas entoam quando cortam a cabeça a um inimigo e nos estilo: gentílicos que, acabada a guerra, costumam fazer em volta das cabeças nela cortadas; também o costumavam entoar em volta do ladrão apanhado em flagrante, antes do o decapitarem.

loro-sá'en, ou **loro-sá'e** s. e *adj.* Veja *loro*.

loro-tóban ou **loro-mónu**, s. e *adj.* Veja *loro*.

lós, *adj.* Direito, recto, verdadeiro; *adv.* bem, conforme; *lós Ita-boot* ou *lós ba Ita-boot*, é consigo, conforme V. S.^o quiser; *los*, *los duni*, é isso, é verdade, é assim, exactamente.

lóta, (Samoro) *v.* Experimentar, tentar.

lôtu ou **lôtuc**, *adj.* Delgado, fino, delicado; *lia lotuc*, *hateten lotuc*, palavras delicadas, falar

LOU

LOU

polidamente; *baba lôtu*, tamboril que as mulheres tangem com as mãos nos *tebedai* fixando-o debaixo do braço; *fore lôtu*, feijão meúdo, feijão frade.

lôu, s. Senhora, menina, dona (tratamento dado às mulheres de famílias principais); sin. *nói*.

lôubin, s. O m. q. *lúbin*.

lôucu, s. Bracelote largo usado pelos indígenas no braço junto do cotovelo; *loucu fatin*, braço (desde o ombro ao cotovelo); virola, abraçadeira metálica.

lôuçu, *v.* Tirar, extrair puxando, arrancar; *louçu sulan*, desarrolhar; *louçu suric*, *taha etc.*, desombainhar a ospada, a catana etc.; *labaric louçu larus* crescer, desenvolver-se a criança; *louçu matan*, esbugalhar os olhos.

lôucun, s. Virola, anilha; o m. q. *lôucu*.

lôuhu, *v.* Porder-se, desorientar-se, andar à-toa: *hateten nahi louhu-louhu*, dizer coisas sem nexo.

loukit, *v.* O meça *loukit ba!* avenha-se lá com isso!; sin. *kiçu*.

Lôuli, s. *pr.* Nome usual do homem.

lôuli, s. Um peixe do mar.

lôulin, *v.* Abrir, desmanchar (as paredes de uma casa etc.); aberto, escancarado; *ũa loulin*, casa ou barraca sem paredes,

LOU

LUA

lòulit, *v.* Rebolar, doitar a rebolar.

lòulun, *v.* (Luca) O m. q. *loulin*.

lòulur, *v.* Abortar, parir a cria morta (diz-se dos irracionais); *tinan loulur*, época das chuvas extemporâneas (quando vêm cedo demais).

lòulur, *s.* Veja *lulur*.

lòur, *adj.* Aberto, descoberto; *sin.* *loulin*.

lòuri, *v.* Transportar, levar, carregar, acarretar.

lòu'u, *v.* Colocar, pôr, deixar; *sin.* *rai*.

lou-uáic, *s.* Uma orquídea de casca amarela brilhante usada para fazer desenhos nas tabaqueiras etc..

lúa, *s.* Uma planta trepadeira; o m. q. *lalua*.

luác, *adj.* Largo, espaçoso, grande, extenso; *laran luac*, bondoso, compassivo, contente, satisfeito; *ibun luac*, bisbilhoteiro, inconfidente.

luán, *adj.* O m. q. *luac*; *hudi luan*, uma variedade de bananas; destapado, aberto, descoberto, desocupado, devoluto; *sin.* *loulin*.

luár, *adj.* À solta, à vontade, desocupado.

luba, (t. h.) *Sira toba luba rai* (?).

luban, *Iha uma luban* (?).

lubin, *s.* Tubérculos de algu-

LUB

LUC

mas plantas (*fanac etc.*) que se renovam anualmente.

lúbu, *v.* Despontar, decepar.

lúbuc, *adj.* Despontado, mutilado, troncho.

lúbun, *s.* Um pouco, uma porção, um pedaço.

lúbur, *v.* Cobrir, submergir, inundar (diz-se de água, mato etc.).

lúbus, *v.* O m. q. *haluba* (t. h.).

Lúca, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Viqueque.

luca (ai), *s.* Mandioca; também se diz *ai malae* e *ai farina*.

lúcat, **lucat-ân**, (t. h.) (?).

lucaton, *s.* (t. h.) O m. q. *lucutón*.

lúci, *adv.* *Futus luci*, desenhos ou listras (*futus*) de feitiço especial.

lúcu, *v.* Mergulhar, inundar, cobrir, estar cercado, cheio de; *lucu loro*, andar ao sol, expor-se ao sol; *lucu udan*, anda à chuva; *lucu lia labele ona*, não poder suportar mais insultos; *lucu kilat fuan*, cercado de balas; lavar a cabeça untando o cabelo com qualquer óleo.

lúcun, *adj.* *Deroe lucun*, variedade de laranja azêda.

lucu-tôn, *s.* Pataca mexicana (Raimean, Suai etc.).

lúdun, **lúdur**, *s.* Soto-estrela, pléiados (constelação).

LUH

LUL

lubac, cluhac, *adj.* Esquecediço, que se esquece facilmente.

luhan, *s.* Curreal; *cuda luhan*, cavalariaça; *fahi luhan*, pocilga.

luhas, *v.* Escaldar (com água quente); deponar, deixar sem nada.

luhu, *s.* Costinho de forma especial; *luhu oan*, tabacoira, o m. q. *ti'o*.

lui, *v.* Içar ou descer (um objecto preso na ponta de uma corda).

luit, *v.* Roçar ligeiramente, mal tocar; tirar ou extrair com jeito.

luki, cluki, *s.* Variedade de caranguejo pequeno.

lukit, *v.* Passar de raspão; escaarafunchar, *sin.* *sukit*; (Samoro) escaldar, *sin.* *luhas*.

lular, *s.* O m. q. *enular* (?).

luli, *v.* Ser proibido, ser vedado (pelos ritos ou leis); *ema luli malu*, pessoas de relações cortadas, que não se falam.

lulic, luli, *adj.* Defeso, proibido, vedado, sagrado, santo; *uma lulic*, casa onde se guardam objectos considerados *lulic*; *s.* idolo, foiço; ostilos, cerimónias (feitas em sua honra); *macair lulic* (*ema cair lulic*), pessoa que trata dos objectos *lulic* o desempenha certas cerimónias relativas ao seu culto (diz-se também *lulic na'in*); *na'i lulic* ou *am'lulic*, padre, sacerdote.

LUM

LUR

lulun, *v.* Enrolar, envolver, ombrulhar (enrolando); *cohe lulun*, (Luca) tabacoira.

lulur, *s.* *Ain lulur*, a canela da perna, a parte anterior da perna desde o joelho ao artelho; *lulur ruin*, tibia (osso).

lumac, *adj.* Amansado, manso, acostumado à mão (animais domésticos).

lumu, *v.* (t. h.) *Lumu ema* (?).

lumur, *v.* (Samoro) Submergir, mergulhar, o m. q. *lubur*.

lumut, *s.* Limos, algumas variedades de musgo; *adj.* verde, cor de limos.

lun, *s.* Veja *luun*.

luni, *v.* Encostar, reclinar a cabeça; *luni ulun ba liman* ou *luni liman*, encostar a cabeça sobre o braço; cf. *carluni*.

lunuc, *adj.* (Alas) Mudo, o m. q. *nunuc*.

lur, *adj.* (t. h.) *Tabaco lur* (?).

luran, *s.* O m. q. *lurón*.

luri, *v.* Debulhar; *sin.* *béhu*, *baçuc*.

lurin, (Samoro) *adj.* Batar *lurin*, milho debulhado, em grão.

lurit, *v.* Trespassar, varar, atravessar; *sin.* *bórus*.

lurón, *s.* Estrada, caminho largo.

luru, (t. h.) *Bua naba luru* (?).

Luruc, *s. pr.* Nome de mulher.

LUR

LUT

luruc, *s.* *Ai luruc*, argueiros, cisco, lixo; monte, montão; sin. *ai ohar*.

luru-méan, *s.* Variedade de rôla avermelhada.

luru-métan, *s.* Variodado de pombo de côr preta (também chamado *uruc metan* e *crá metan*).

lurun, *adj.* Pobre, miserável; sin. *kiac*; (Luca) fraco, adoentado.

lurus, (t. h.) O m. q. *luru*.

lurut, *v.* (t. h.) O m. q. *lur*.

lutan, *s.* *Ahi lutan*, tição, pau com uma ponta acesa ou queimada; *ai lutan*, acha, cavaca.

luti, *v.* O m. q. *luit*.

látu, *s.* Luto, o m. q. *dóon*; do português.

lútu, *s.* Sebe, vedação, cêrco, pagar; *lutu matan* a porta do cêrco ou sebe; *lutu mane* ou *lutu riin*, sebe de estacas verticais; *lutu hadan*, sebe em que os bambus são colocados horizontalmente; *lutu hün* (lit. ao pé da sebe) pessoas que vivem junto às habitações dos régulos e principais e lhes prestam serviços, o m. q. *cloçan liurai* e *lalütuc hun*.

lütuc, *v.* Amontear, juntar; juntar-se, reunir-se contra; *sira lutuc ha'u* juntaram-se contra mim.

lütur, *v.* *Lutur rate*, colocar

LUU

MA

aroca, bételo etc. sobre a campa de alguém (prática supersticiosa).

lün, *s.* Lágrimas (diz-se também *liu uên* ou *matan been*).

lüt, *v.* Cobrir, abrigar, agasalhar; *luit an*, abrigar-se, agasalhar-se; *manu luit*, galinha a chocar; *manu luit oan*, a galinha abriga os pintaínhos.

M

M, *s.* Décima torcoira letra do alfabeto. Tem em tétum o mesmo valor que nas palavras portuguesas: uma, lima. Em regra não anasala a vogal procedente.

ma, *v.* Variação de *ha* (comor) na segunda pessoa do singular, veja *ha*; particula empregada como prefixo e indicando o agente, veja *mac* (*malulic* etc.); particula sem significação (veja *lacun*) peculiar ao modo do falar dalgumas regiões.

máar, *s.* Missanga; o m. q. *cmaar*.

máas, *v.* Bocojar, abrir a bôca.

má'as, *adj.* Macio, brando, tenro; *ülun má'as*, inteligente, esporto; sin. *mamar*.

maat, *v.* (?) (t. h.).

MAC

MAC

mac, Partícula que, anteposta a alguns verbos, denota o agente, o que tem o hábito de praticar a acção néles expressa: *macla'oc*, viajante; *macsulac*, pecador.

mac, maca, Partícula expletiva equivalente à portuguesa “é que”: *ha'u mac halo*, eu é que o fiz; *maca ne'e* (contração de *mac iha ne'e*), é isto, aqui está, mais nada; usa-se principalmente na costa norte da ilha e corresponde à partícula *ha'e* usada na costa sul.

máca, *v.* Mancar, cansar, fraquejar (sobretudo falando de cavalos); do português.

maça, *s.* Archote; *sin.* *ahinulu, sulu*.

macá'as, *adj.* Duro, forte, resistente, rijo; *oin maca'as*, rispido, doido; *lia maca'as*, palavras ríspidas; *adv.* com força, violeutamente; *avin hūu maca'as*, soprar o vento com força; muito, em grande quantidade; *batar maca'as*, muito milho.

macáçar, *adj.* De Macáçar, vindo de Macáçar; *cuda macáçar*, cavalo de cor alaranjada.

macâi, *s.* O m. q.

macâir, *s.* Olheiro, capataz, dirigente; *macair lūlic*, guarda de casas e objectos sagrados (*lūlic*), o que desompenha certas funções no culto gentílico.

macar, *v.* (t. h.) O m. q. manca ou maca.

MAC

MAC

máçar, máçal, *s.* Uma árvore de boa madeira, o m. q. *maras*; uma doença (tuberculoso?); *v.* tossir (diz-se principalmente dos cavalos e búfalos).

macarâu, *s.* Macarrão; *nuu macarâu*, côco de amêndoa solta e onxuta; do português.

mâcas, *adj.* Quebradiço, áspero, tostado; (t. h.) o m. q. *maci'as*.

mâcat, (?) (t. h.).

Macau, *s. pr.* Macau; *adj.* de Macau, estrangeiro, que não é natural ou originário de Timor; *sin.* *malae*.

macaur, *s.* *Manu macaur*, uma ave (t. h.); cf. *macsiur*.

macdâdas, *s.* (Samoro, Bubusuçu) Uma herva; o m. q. *fahifulun*.

macdâdi, *s.* Chumbo (*macdâdi atan*), estanho (*macdâdi daton*), solda.

macdêan, (?) (t. h.).

macdóoc, (?) (t. h.).

macdücu, *s.* Arrecadas (?).

Macfahic, *s. pr.* Montauha no reino de Barique.

mâcic, *conj.* Ainda que, apesar-de, por mais que; o m. q. *mâski*; do português.

mâcin, *s.* Sal; *macin fatuc*, sal-goma; *macin midar*, açúcar; *deroc macin*, limão, limoeiro.

maclânuç, *adj.* Embragante, que produz tonturas, venenoso; bêbedo, êbrio.

MAC

MAC

maclá'oc, s. Viajante, viandante, portador.

máco, s. Veja *manco*.

macóca, v. (?) (t. h.).

macócos, s. *Fulan macocos*, a época em que se começa a provar o milho (fins de fevereiro).

macóros, adj. O m. q. *macós*.

macós, Duro; veja *maci'as*.

macró, s. *Macró bibi*, espécie de garça cinzenta e grande.

macsá, s. *Macsá unuc*, uma espécie de garça.

macsácur, s. Ave de voz estridula que aparece no comêço das chuvas.

macsá'ec, s. Trepador, que sobe facilmente às árvores.

macsálac, s. Peadador; mau atirador; cf. *sala*.

macsáur, s. Uma ave de rapina.

macsóic, s. Rico, abastado.

macsóin, s. Régulo, chefe poderoso; o Redentor, o Salvador.

macsóurin, s. Rins; o m. q. *fuan mauc* ou *fuan sourin*.

macsúuc, **masúuc**, s. Vadio, vagabundo; sin. *clebas*, *lebus*.

mactéris, **mactéri**, s. Gavião ou milhafre pequeno e avermelhado.

mactáa, **mactúba**, s. Milhafre grande cinzento-escuro.

mactáar, adj. *Laran macuar*, enjoado, com vontade de vomitar; o m. q. *laran cabeic* ou *beic*.

MAD

MAH

macúri, s. O m. q. *mactéri*.

mácus, v. Mastigar, comer fazendo barulho (os porcos etc.).

mádat, s. Ópio (t. h.).

madáuc, s. *Fulan madauc*, mês lunar correspondente a março-abril.

mádis, s. Afiar, dar o último fio (*mádis nauai* etc.).

mádur, **mádul**, adj. Mole, bem maduro (frutos).

maéc, s. Uma planta de tubérculo comestível; *fatu maec*, pedras que os timorenses utilizam como balas; *maeç been*, (?) (t. h.).

ma'ec, s. O m. q. *cmá'ec*.

mafúac, adj. Frutífera, que dá fruto.

mafúnac, adj. Que dá flores.

máha, s. Orvalho, lento, sereno, cacimba (*maha uên*).

mahábur, adj. Tôsco, rugoso, sem brilho.

máha, **máhan**, s. O m. q. *nahan* (carga).

maháloc, (?) (t. h.).

máhan, s. Sombra, as partes onde o sol não dá; cf. *lalatac*.

máhon, s. O m. q. *mahau*.

mahédic, s. (Samoro) Bom atirador, que acerta bem.

máhuc, **mahúac**, s. (?) (t. h.).

mahúat, adj. Rijo (t. h.).

mahúlan(tua), s. Orion (t. h.).

mai, v. Vir; *mai iha ne'e* ou *mai ne'e* vem cá, anda cá; *ne'e mai*, *ida ne'e mai*, este, esta;

MAI

MAK

ida ne'e ba, aquelo, aquela; *iha ne'e mai*, aqui, cá, àquem; *iha ne'e ba*, além, lá, arolá; *hodi mai*, trazer; *prep.* a, para, para cá (em direcção a quem fala); *mai ha'u*, mo, a mim, para mim; *mai ami*, *mai ita*, nos, a nós.

mai bê, *conj.* Mas, porém, todavia.

ma'i, ma'e, *v.* Crescer, desenvolver-se; *adj.* crescido, grande; *sin.* *ud'i*.

maír, *v.* Vorgar (sob o péso de); cf. *hamair*, *namair*; (Barique e Samoro) o m. q. *mai* (vir).

mais, *conj.* Mas, porém; do português.

makérec, *adj.* De várias côres, malhado, pintado; escrito, gravado, rendilhado, com desenhos; *ema laran makerec*, impostor, hipócrita; fingido; *oin makerec*, rosto picado das hexigas; *matan makerec*, que não vê bom, que tem a vista turva.

makéru, *s.* (Alas.) O m. q. *maetéri*.

makés, *v.* Sentir calafrios, arripiar-se.

ma'ki, ma'kin, *s.* Máquina; máquina de coser; do português.

makikit, *s.* Águia, gavião (nalgumas partes chamam *makikit* a qualquer ave de rapina).

makili, *v.* Ter cócogas, o m. q. *namkili*.

makilic, (t. h.) *Lia saren makilic* (?).

MAK

MAL

makit, *v.* Rasgar, dar um golpe, fazer uma incisão longa, *sin.* *saki*; *açu makit ema*, o cão morde nas pessoas (t. h.).

mala, *s.* *Ró ahi mala*, mala, navio de correio; do português.

malae, *s.* Estrangeiro, pessoa que não pertence à raça parda ou malaia; *malae mutin*, branco, europeu, português; *malae sina*, chinês; *malae metan*, africano, holandês; *adj.* estrangeiro, importado, que não é nativo; cf. *timur*.

maláhuc, *adj.* Cinzento, pardo, de côr indecisa; *haré malahuc*, eu *matan malahuc*, ver mal, ver indistintamente.

maláic, (t. h.) *Cuda malais* (?).

malalec, *adj.* Espantado, admirado, parvo.

malangás, *adj.* (Dili) Mole, oncopado e sem fôrça.

maláric, *adj.* (t. h.) *Huré malaric*; o m. q. *maláhuc*.

maláun, *s.* Barnho, estrondo, gritaria.

maléc, *v.* (Samoro) Mastigar a custo (os desdentados etc.).

maléet, *adj.* Raro, espaçado, mal unido (tecidos etc.).

maléo, *adj.* (Dili) Apatetado, parvo.

maléruc, *adj.* (t. h.) O m. q. *clabuc*.

Mali, Malic, *s. pr.* Nome e apelido de homem.

MAL MAL

máli, s. Um peixe; o m. q. *sius*.

Malibáca, s. pr. Reino indígena no comando militar de Bononaro.

malibái, s. Variedade de formiga (vermelha e venenosa).

malibó, s. Garça, o m. q. *macsá*; variedade de formiga.

málic, adj. Um tanto salgado, salobro; *háas málic*, manga mal madura; o m. q. *manit*.

malíçan, **malícen**, **malíçan**, s. Maldição, anátema; do português.

malíic, **balíic**, adj. Espantado, admirado; atrevido, arrogante.

malirin, adj. Frio, fresco; s. o frio; adv. friamente, sem entusiasmo; v. estar frio, ter ou sentir frio; *neon malirin*, não ter entusiasmo, não ter doçura; *icin malirin*, estar com frio ou febre; *rai malirin*, faz frio, o tempo está frio.

mális, v. Veja *madis*.

Malóa, s. pr. Região próxima de Dili.

malóloc, adj. (t. h.) *Liman maloloc* (?).

málu, pron. Se (indicando reciprocidade) um ae outro, reciprocamente; *ba malu*, ao outro, aos outros; *ho malu*, com o outro, com os outros.

máluç, s. O m. q.

malun, s. Companheiro, par-

MAL MAM

ceiro, par, sócio, camarada; *ita nia maluc*, os nossos semelhantes, o próximo; *mane malun* ou *mane maluc*, amigos, primos, secundinas (dum varão); *feto malun*, ou *feto maluc*, amigas, primas, secundinas (duma mulher).

maluli, adj. *Manu maluli* (ou *malulic*), galinha choca.

malulic, s. Pessoa entregue ou sob a influência de crenças ou práticas supersticiosas (*lulic*).

málus, s. Bétele (planta das piperáceas cujas fôlhas os indígenas usam no seu masticatório habitual (veja *mama*) e em vários estilos e reinédios); *malus cain*, clavícula (osso), e m. q. *clacat ruin*.

malúut, adj. *Manu maliut* galinha choca; sin. *malulic*, *maliuli*.

mâma, s. Masca (masticatório muito usado pelos indígenas composto de fôlhas de bétele, cal e aroca); v. mascar, meter ou conservar na bôca o dito masticatório.

mâmac, (Alas.) s. Cavilhas, tiras delgadas (de bambu etc.); sin. *daun*.

mâmal, **mâmar**, adj. Brando, mole, macio; *lia mamar*, palavras delicadas; *ulun mamar*, inteligente, que aprende bem; *fraco*, sem consistência, sem resis-

MAM MAN

tência.

mamáluc, s. (t. h.) O m. q. *máluc* (?).

mamâmac, **cmamâmac**, s. Variedade de gafanhoto.

mamáun, (Alas) *vocat.* Meu irmão (referindo-se ao irmão mais velho).

maméan, s. Variedade de carraça pequena; cf. *cladac*.

maméra, s. O raio (o m. q. *rai lacan fuan*); (t. h.) *mameran*.

maméul, **maméur**, (?) (t. h.).

mamiçar, (?) (t. h.).

mamiic, **cmamiic**, s. Boxiga (viscera).

mamócoc, s. (Lacluta) Faca, faces (do rosto); (Samoro) a parte superior da saliência nasal.

mamôit, v. Veja *hamoit*.

mamóken, (?) (t. h.).

mamór, s. Variedade de lagartixa.

mâmuc, **cmâmuc**, *adj.* Vazio, desocupado; *lia mamuc*, palavras vãs ou mentirosas.

mamúcar, v. (Alas.) O m. q. *hacmucar*.

mamúcun ân, (?) (t. h.).

mamúdis, s. Uma ave nocturna de mau agoiro.

mamúlic, s. Arrecadas ou brincos (de feitio especial).

mâmút, *adj.* Morno, tépido.

mamúuc, **cmamúuc**, s. Um insecto coleóptero; abolhão, bo-soiro.

MAN MAN

mana, (?) (t. h.).

manaic, s. (t. h.) A plebe, gente do povo (?).

manân, v. Ganhar; vencer.

manapa, v. (Dili) Um marisco.

manárac, *adj.* De elevada posição social, do categoria superior (*ema manarac*).

manáran, *adj.* Uma *manaran* (?) (t. h.).

mânas, *adj.* Quente, ardente, cáldido; picante, cáustico; *ai manas*, espécie de malaguota selvagem de frutos pequenos e muito picantes; *ai manas rai*, gengibre, o m. q. *ai lia*; *ai manas ai tutun*, uma planta trepadeira de frutos cauterizantes, medicinal; s. o calor; *adv.* com ardor, calorosamente; *funu manas*, pelonar calorosamente; *rai manas*, faz calor, o tempo está quente.

manátes, **manatis**, s. *Fulan manatis*, mês lunar correspondente a fins do julho e princípios do agosto.

Manatuto, s. *pr.* Vila e pôrto marítimo da costa norte, a leste de Dili; reino indígena e sedo do comando militar de Manatuto; missão religiosa.

manbâc, s. Dialecto falado no Suro, Manufáli e outras regiões do interior do Timor.

mânca, v. Cansar-se, fraquejar (cavalos etc.).

mancáar, **mancáal**, (Dili) *adj.*

MAN

MAN

Inchado, que principia a amadurecer (diz-se de frutos).

mâncar, *v.* O m. q. *manca*.

mânco, *s.* Covilhete, malga, tigela.

mandáar, *adj.* *Hüdi mandáar*, uma variedade de banana.

mandücu, *s.* (Dili) Rã; e m. q. *kedo*.

mâne, *s.* Homem, varão; marido, espôso; *adj.* macho, de género masculino (pessoas); *oan mane*, criança ou filho varão; *labaric mane*, rapaz: *mane malun*, secundinas, primos, amigos (de um varão); *mane lolon*, homem feito, chegado à virilidade.

mânen, *adj.* Macho, que não dá fruto (plantas); *ai dila manen*, papaieira masculina (em Dili diz-se *mane: ai dila mane* etc.).

manfátin, *s.* (t. h.) *Manfatin natiha*, é ordem do régulo.

mangaçan, *s.* (Dili) Mangaçã, troça; *v.* treçar, escarnecer; de português.

mangãme, *v.* Dizer coisas sem nexo, delirar; o m. q. *loco locon*.

manícu, (Dili) *s.* Um pássaro; o m. q. *domanicu*.

Manfla, *s. pr.* Capital das Filipinas; *adj.* proveniente e oriundo de Manila; *rade manila*, uma qualidade de marrecos grandes.

manínga, (Dili) *s.* Feitiço, mandinga; do português; o m. q. *abanat*.

MAN

MAN

mânit, *adj.* O m. q. *malic*.

man'mânas, *adv.* De-prossa, apressadamente, com entusiasmo; repetição de *manas*.

mantéca, **mantéga**, *s.* Manteiga; do português.

mantéo, **mantéu**, *s.* Tira de pano formando a abotoadura das cabas das mulheres; de português.

Man'tütü, *s. pr.* Veja *Manatutu*.

mânu, *s.* Pássaro, ave; galo (*manu aman*), galinha (*manu inan*); *manu oan*, pintalho, passarinho, uma aranha pequena e venenosa; *manu ibun*, bico de ave; *manu étun liurai*, a parte das hortas pertencente ao régulo, quaisquer presentes (de arroz ou milho) para o régulo (em Luca diz-se *manu cari liurai*); *manu ain*, portador, mensageiro; *manu inan*, a força de reserva, o grosso da força (cf. *liras*); *manu talin*, alcoviteiro; *manu aat*, *manu maromac*, ave nocturna de mau agoiro cujos malefícios (crêem) atacam as crianças, as doenças a ela atribuídas; *manu fonan*, impigem; *manu kidun*, uma planta; *manu rán* (Dili), cravos, sardas.

mânuç, (?) (t. h.).

Manufáhi, *s. pr.* Reino indígena e comando militar com sede em Same.

Manumera, *s. pr.* Reino indí-

MAO

MAR

gona do comando de Matael.

maohoc, s. Matador, assassino.

mara, *adj.* Veja *maran*.

marabibi, s. Uma ave' pequena.

marac, s. Marca, sinal (nos cavalos etc.); do português.

maraca, (t. h.) *La'o maraca* (?).

maraclaic, (?) (t. h.)

maráe, s. Uma variedade de formiga.

maran, **mára**, *adj.* Seco, onxuto; *v.* secar, onxugar-se; *taci maran*, baixa-mar, maré vazante.

máras (ai), s. Uma árvore de boa madeira avermelhada.

maré (ai), (Dili) s. Uma árvore.

márec, **máric**, **máris**, *v.* Revirar, somicerrar (os olhos).

marés, *v.* O m. q. *namrés*.

marínu, s. Um oficial ás ordens do régulo (t. h.).

Maróbu, s. *pr.* Reino indígena pertencente ao comando do Bonaro.

Marómac, s. *pr.* Deus, o ente supremo; *Maromac!*, por Deus! Deus me ouve! (forma de juramento). Em algumas regiões julgam que a variola é castigo do Deus e dizem: *Maromac la'o rai...*, as bexigas grassam em...

máruc, *adj.* Veja *naruc*.

marúic, *adj.* Magro, escavei-

MAS

MAT

rado, escaldado, nu; *fuc ma-ruic*, cabelo crespo.

marúngui, s. (Dili) Uma árvore.

más, **maís**, *conj.* Mas, porém; do português.

masúuc, *adj.* Vadio; e m. q. *macsuuc*.

mata, s. (t. h.) Vez: *matarua*, duas vezes; veja *matan*.

mátac, s. Sanguessuga; *matac nan*, um poixe.

mátac, *adj.* Vordo, viçoso, não maduro, cru, novo, inexperiente; *rai matac*, terra húmida, encharcada; *beci matac*, ferro doce; *adv.* sem razão, injustamente; *ha matac*, extorquir injustamente; *oin matac*, belo, bonito; *icoin matac ona*, achar-se melhor, estar quasi restabelecido.

mata-fátuc, s. Nome comum a vários mariscos.

mata-leie, s. Parte tenra o comestível da ponta de algumas palmeiras.

mátan, s. Ólho, olhos; *matan uen* ou *been*, lágrimas; *matan teen*, ramola; *matan fulun*, pestanas; *matan culit*, pálpobras; *matan fucun*, sobranceiras; *matan ulun*, os cantos internos dos olhos; *matan fuan*, o globo do ólho; *matan oan*, a pupila; *ema matan tomac* ou *matan foun*, pessoa que se admira de tudo, que desconheco, que ainda se não acostumou (a um serviço

MAT

MAT

etc.); abortura, entrada ou saída; *oda matan*, porta; *cota matan*, porta da tranqueira; *ué* ou *bé matan*, fonte; *ué matan muçan* borbotão de água; tampo, tainpa, têsto: *sana matan*, têsto da panela; uma unidade ou porção de: *cabas matan ida*, uma moadinha de fiado; *café matan ida*, uma plantação ou horta de café; *fahe matan rua*, *matan lima* etc., dividir dando dois cinco etc. a cada um; *fahe matan rua* ou *fahe ba matan rua*, *tólu*, *lima*, dividir em dois, três, cinco quinhões ou porções; *loro matan*, o sol, o disco do sol.

matarós, s. (t. h.) Veja *matrós*.

mátas, s. Período, espaço de tempo (t. h.).

mâte, v. Morrer, falecer, finar-se, extinguir-se, apagar-se, secar; s. e *adj.*, morto, defunto; *loron mate bian*, o dia de fiéis defuntos, dia de finados; *atu mate*, muito, muitíssimo, *hanourin mate*, ensinar muito bem.

mátec, **máten**, *adj.* Morto, dormente, molo, sem vivacidade, sêco; *ain matec*, perna dormente; *cuda tein maten*, cavalo sem génio, mole.

máten, s. Qualquer animal que, segundo o uso indígena, é morto quando uma pendência é resolvida.

MAU

MEA

maténc, *adj.* Sábio, inteligente, esperto.

matrós, s. Criado, marçano (dos comerciantes etc.).

Máu, **Máuc**, s. *pr.* Nome e apelido usual de homem.

Maubára, s. *pr.* Reino indígena o pôsto militar pertencente ao comando militar do Liquiçá; pôsto marítimo; missão religiosa.

Maubéci, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente ao comando militar do Motael.

má'uc, v. (Barique) O m. q. *na'uc*.

maufinu, *adj.* (t. h.) Do port. mofino (?).

máun, s. Irmão mais velho; *maun alin*, (irmãos) parentesco que fica existindo entre as pessoas de dois reinos ou sucos, quando o chefe de um deles casou com uma mulher do outro sem pagamento do *hafoli*; duas famílias unidas por casamento de algum dos seus membros; o m. q. *alin maun*.

máus, *adj.* Manso, domesticado.

Máu-úbu, s. *pr.* Reino indígena pertencente ao comando militar de Hatulia.

mea, *adj.* *Ué mea catti*, uma doença de pele produzindo manchas vermelhas; *ué mea bobar*, outra doença de pele.

méac, *adj.* Avermelhado, enferrujado, oxidado; s. ferrugem.

MEC

MEE

méan, *adj.* Vermelho, encarnado, rubro, carmezim; *oçan mean*, ouro (em jóias ou moeda); *murac mean*, oiro; *ema li-man mean*, assassino (lit. pessoa de mãos vermelhas).

mé'ar, *v.* Tossir, andar com catarro; *s.* tosse, catarro.

méas, *s.* Voja *meias*.

meça, **meçac**, *adj.* Só, sózinho, único; *meça mecac*, pouco, raro, um aqui outro além.

Mêçac, *s. pr.* Apelido (usado só pelos filhos únicos).

méco, *s.* (Dili) Um arbusto; o m. q. *caláan*.

mêda, *s.* Pequeno animal selvagem da ordem dos marsupiais; *mêda olan*, uma árvore; *nehêc mêda*, uma variedade de formiga; *matan mêda*, (olhos de mêda) diz-se de pessoas que dormem com os olhos abertos; *mêda matan*, (olho de mêda) (Samoro) carbúnculo, o m. q. *ican matan*.

mêdac, **cmêdac**, *adj.* Sujo; o m. q. *cfoer*.

mêdar (**háre**), *s.* (Alas) Uma variedade de arroz escuro.

mêr, *adj.* Salgado, sabendo a sal.

mêhi, *v.* Sonhar; *s.* senho.

mêi, *v.* (Barique Samoro) Agucar; o m. q. *hameic*.

meias, *s.* Meias, peúgas; qualquer tecido de malha: *faru meias*, camisola de malha; do

MEL

MEM

português.

meic, **cmeic**, *adj.* Agudo, ponteadudo, aguçado.

meio, *s.* Moeda de vinte avos de pataca (*meio fôun* ou *meio mexicano*); moeda de $\frac{1}{2}$ florim (*meio tuan* ou *meio olandês*).

meidía, *s.* *Loro meidia*, ao meio dia; do português.

mêit, *s.* Beldroegas (planta).

mêke, *interj.* Já te cacei! (no jôgo das escondidas etc.).

mêla, **cmêla**, *s.* Pulga, o m. q. *açu cutun*.

mêla, *v.* (Dili) Adoçar (com mel ou açúcar); do português.

mêlan, *s.* Lanugem (das folhas etc.).

mêlec, *adj.* (Barique) Pequeno, o m. q. *kie oan*.

melo, **meloc**, *interj.* Bem feito! (exprime regozijo pelo mal acontecido a outrem).

mêlor, *s.* (Alas) O m. q. *melan*.

memas, (t. h.) (?).

memerá, (?) (t. h.).

mêmi, **mêmin**, *v.* Dar nome a, dizer o nome de; sin. *têmi*.

Mêmo, *s. pr.* Pôsto militar pertencente ao comando de Bonaro.

menân, *v.* (t. h.) Voja *manân*.

mênas, *v.* Segredar, cochichar; *lia menas*, segredo.

mênoz, **mêno**, *s.* Prazo, convite; *fo mênon*, convidar; voja *hameno*.

MEN

MER

mênos, *v.* Sor menos, valer menos, oscasear, diminuir, eomeçar a faltar ou rarear; *oçan menos ona*, o dinheiro começa a faltar; do português.

méo, *s.* Malfetores, ladrões, guerreiros, tropa.

mé'oc, *v.* (Alas) Berrar (os veados).

mér, *adj.* Veja *méer*.

mérac, *adj.* Turvo, lodoso, barrento (água etc.).

méran (açu), *s.* Uma variedade do formigas; o m. q. *mali-bai*.

méric, *s.* Sarna, qualquer doença de pele semelhante à sarna.

mérin, *adj.* Basto, junto, espesso, apertado; *dai matan merin*, tarrafa de malhas estreitas; *hakerec merin*, escrever com letras finas e juntas; *oin merin*, rosto liso, sério.

méris, *v.* Afiar, dar o último fio; o m. q. *madis*.

mer'láu, *s.* Uma árvore do boa madeira.

mêsa, *s.* Mesa, banca; do português.

mestre, *s.* Professor, mestre; antiga dignidade entre os indígenas; do português.

méta (ai), *s.* Uma árvore de madeira avermelhada o rija, o m. q. *nunan*; espécie de coral preto usado em pulseiras.

metac, *s.* Um peixe de água

MET

MI

doco de côr escura (*na'an metac*).

metan, *adj.* Proto, negro, obscuro; *malac metan*, africano, holandês; os indígenas chamam também *metan* à parte holandesa do Timor e aos seus habitantes; em época de revolta, *metan* são os revoltosos e *mutin* (brancos) os povos fiéis; *manu metan*, corvo.

méti, *s.* Restinga, bancos de areia, rocha, ou coral perto da superfície do mar; *meti maran* ou *meti dada*, maré vazante; *meti naobnu* ou *meti tama*, maré onchente; *meti ulun*, rochas da praia, cachopos.

méti, métic, *adj.* O m. q.

métin, *adj.* Apertado, seguro, fechado, cerrado, fixo; *cair metin* ou *cair halo metin*, agarrar ou segurar com força; *adv.* com segurança, com força.

Metinaru, *s. pr.* Região o pôrto marítimo na costa norte da ilha pertencente ao comando de Manatuto.

mêu, *s.* Veja *meio*.

mê'ul, *adj.* Sem forças, fraco; veja *namê'ul*.

mi, *v.* Veja *miti*.

míçal, míçar, *v.* Apertar com a mão, alogar, atalegar; *sin. buti*.

mícelec, *s.* Uma planta; o m. q. *midêec*.

mídal, mídel, *adj.* O m. q.

MI

MI

mídar, míder, *adj.* Doce, adocicado; *macin midar*, açúcar; *halo mider*, adoçar; *hate-ten mider*, falar meigamente, brandamento.

midéec, *s.* Uma doença (incontinência de urina); (Dili) uma planta, o m. q. *micélec*.

midur, (?) (t. h.).

mibi, *v.* O m. q. *méhi* (sonhar).

míhis, *adj.* Delgado, ténuo, fino, pouco espesso; (Bubussuço) variedade de caranguejo.

mii, *v.* Urinar (é mais decente dizer *liur becic*).

mii álu, *s.* Purgueira (Alas).

mii-laran, *s.* Um peixe do mar de cor avermelhada.

míin, míi, *s.* Urina.

míir, *v.* (Bubussuço) Entrançar; *adj.* entrançado; o m. q. *dalis*, *saci*.

míis, *adj.* Ensosso, insulso, de-enxabido, sem gosto; *rai miis ona*, diz-se quando já passou o tempo próprio de lançar a semente à terra.

milat, *adj.* (t. h.) O m. q. *dirac*.

mímis, *v.* Chupar; o m. q. *hacmimis*.

mina, *s.* Óleo, gordura, unto; *mina rai*, petróleo; *mina reinu*, azeite de oliveira; *mina nuu*, azeite de côco; *mina mourin*, essência, perfume.

mintêns, *s.* Veja *vintêns*

MI

MO

(moeda de cinco avos de pataca etc.).

mirá'e, *s.* O m. q. *mirain*.

mirain, *s.* Formiga branca, salalé; o m. q. *caréa* (em Dili).

miróoc, *s.* Uma árvore (também chamada *ai-tahan-belar*).

mis, *adj.* Veja *miis* (ensosso).

missa, *s.* Missa, o santo sacrificio instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo; do português.

missa, missac, (t. h.) O m. q. *meça* e *meçac*.

miste, *v.* (t. h.) É preciso, é mister.

mitaen, cmitaen, *s.* Uma árvore de frutos oleaginosos.

mó, *adj.* Veja *móo*; partícula expletiva usada em Dótic (veja *lacun*).

mó, *prep.* Variação de *ho* referindo-se à segunda pessoa de singular.

mó'at, *v.* Sorver, chupar, sugar; *mó'at cigarro*, fumar.

móce, *v.* Gabar, elogiar, adular, lisonjear; *moce-an*, gabar-se.

móco, *s.* Uma erva.

mócó, *adj.* Escalvado (?); *sa'e moco euda*, montar o cavalo em ôsso (sem sela); *uma moco*, casa coberta de bambus rachados ao meio (também se diz: *uma bétu baluc*).

mocoró, *s.* Uma planta tropadeira.

móçu, *v.* Aparecer, mostrar-se: *be móçu* (Dili), borbotão de

MO MO

água (*ué emôçuc* no interior).

módac, (t. h.) (?).

módan, s. (Alas) Uma doença que produz diarroia (quási sempre mortal); *au modan*, o m. q. *au modon*.

módas, v. O m. q. *mo'at* (sugar).

móder, (t. h.) *Taçac moder* (?).

módó, s. Hortaliça, fôlhas ou frutos que, cozinhados, entram na alimentação; qualquer aepipe ou manjar que sirva de conduto ao *étu* (veja *étu*).

módoc, *adj.* Amarelo, amarelado: *modoc taçan*. amarelo carregado; *manu-tólun modoc*, a gema do ovo.

módon, s. *Culu modon*, parte carnosa comestível que envolve os caroços da jaca; *au modon*, raspa do bambu servindo para fazer velas (amassadas com a polpa oleaginosa de vários frutos) e servindo também de isea.

módu, *adj.* Bonito, belo, boni; s. o m. q. *modun*.

módun, s. Maneiras, modos, ações, costumes; *ema modun di'ac*, pessoa de bons modos ou pessoa de bons costumes; do português.

móe, s. Vergonha, pejo, acanhamento; v. *onvergonhar-se*, *aeanhar-se*; ter vergonha, ter pejo; *taca móe*, a multa que o adúltero deve pagar para reparar a vergonha do marido.

MO MO

móen, s. As partes vergonhosas, os membros gonitais (em Dili *móe*).

móhat, *adj.* Abandonado, cheio de mato (caminho, horta etc.).

móhu, v. Veja *monhu* (extinguir-se).

móke, v. Mastigar com a boca cerrada; o m. q. *mómi*.

móken, (t. h.) (?).

mólac, *prep.* Antes, antes de, primeiro quo...

mólec, *adj.* Desguarnecido, sem enfeites, sem ornatos: *líman, cacoroc, tilun... molec*, sem enfeite algum nas mãos, no pescoço, nas orolhas...).

mólen, s. Pó fino (flor de farinha etc.).

móli ou **mólic**, *adj.* Veja *moulic*.

móloc, **móluc**, *prep.* Veja *molac*.

mómi, v. Comer ou mastigar com os lábios cerrados (por falta do dentes etc.).

momóco, *adj.* Só, abandonado (d. t.); cf. *moco*.

momôn, *adv.* Devagar, vagarosamente.

mómós, *adv.* e *adj.* Límpido; claramente (repetição do *mós*).

mónoc, *adj.* (Dili) Mudo, calado, que fala pouco.

mónu, v. Cair; *mónu ba neon*, agradecer, cair nas graças; *neon* (ou *laran*) *mónu ba*, simpatizar com, gostar de.

MO MO

mônuc, *adj.* Caído; *ema nehan mônuc*, pessoa desdentada (em Dili *mónu*).

móo, *adj.* *Matan móo*, acordado, desperto.

móoc, *adj.* Veja *cmooc* ou *camooc*; *inur bé móoc* (t. h.) (?).

móon, *adj.* Claro, límpido, não turvo; *ema oin móon*, pessoa séria; *duut móon*, erva tonra.

móor, *v.* Rodopiar, girar sobre si (pião, fuso etc.).

mó'oróoc, *adj.* (Luca), Imóvel, ombaçado; o m. q. *bóo-róoc*.

móot, *s.* Uma árvore; *nia tur ba macin midar halo kidun móot* (t. h.) (?).

mór, *v.* (Barique Samoro) Morar, habitar; *sin. tur*; do português.

moradór, *s.* Soldado indígena de 2.^a linha em Timor.

móras, *v.* Doer, estar doente; *adj.* doente, enfermo; *s.* doença, enfermidade, dor, moléstia, epidemia; *laran moras*, arropendor-se, sentir pesar de, invejar, ter inveja de, compadecer-se, tor dó de.

mordór, *s.* Veja *morador*.

móre, *v.* Destingir-se, desbotar, apagar-se; *liman more* ou *ain more*, dores nas articulações dos braços ou das pernas (provenientes de mau jeito ou posição); ficar sem efeito.

mórec, **cmórec**, *adj.* Indolen-

MO MO

te, sem disposição para qualquer serviço (*icin morec*).

mórin, *v.* Veja *mourin*.

móris, *v.* Veja *mouris*.

móron, *adj.* Tornado selvagem (porcos, búfalos etc.).

mor'téen, *s.* Contas de certa variedade de coral a que os indígenas dão grande valor e que usam ao poscoço em enfiadas ou colares; as variedades tidas em maior apêço são: *mor'teen rai na'in*, *serc hc'e* etc..

móru, *v.* Odiar, ter ódio ou rancor (*laran móru*); dirigir insultos, dar piadas (*móru malu*); cf. *camorun* e *hacneus*.

Móru, *s. pr.* Uma ilha (veja *Mouru*).

móruc, *adj.* Amargo, amargoso; *ai móruc*, remédio; *na'an móruc*, (Dili) fol.

móruc, *s.* Pacto ou aliança que os indígenas usam firmar bebendo cada uma das partes contratantes algumas gotas de sangue da outra; aliados, indivíduos ou povos ligados por este pacto ou aliança.

mórun, *s.* Veneno.

mós, *adj.* Limpo, assoado, puro, claro, som mancha; *na'oc halo nós*, roubar tudo, completamente; *hateten nós*, falar claro.

mós, *conj.* Também; *há'u bá mos* ou *há'u mos ba*, ou também vou.

MO MO

mota, *s.* Ribeira; *mota inan*, ribeira grande, rio; *mota tun*, enchente, cheia; *mota oan*, ribeiro, regato; *mota ulun*, nascente da ribeira; *mota ain* (ou *motain*), foz, embocadura da ribeira; *mota ibun* ou *mota nin*, margens da ribeira; *mota leten* ou *mota elalatac*, via lactea, estrada de São Tiago.

Motael, *s. pr.* Antigo reino indígena; nome de uma povoação nos subúrbios de Díli, antiga capital do reino e sede do Comando militar de Motael, cuja sede é hoje em Aileu.

Motain, *s. pr.* Nome que os indígenas dão a Motael.

móti, *v.* Secar, extinguir-se (nascente ou corrente de água); *sucun moti*, secar o leite.

mótic, *adj.* A extinguir-se; *oan motic*, o último filho (diz-se mais *oan icus*); *lia motic*, rouco, rouquidão (diz-se também *lia maran*).

mótoc, *v.* Soluçar, suspirar; *s. soluço*, suspiro.

Mótu, *s. pr.* Nome usual do mulhor.

mótuc, **mótu**, *adj.* Esturrado, sabendo a fumo; queimado, ardi-do; *étu mótu*c, arroz esturrado.

mótur, *s.* Elefantíase (doença) (*ain motur*).

móuhu, **móhu**, *v.* Extinguir-se, apagar-se, acabar (o fogo etc.); *adv.* de tolo, completamente:

MO MU

ema mate móuhu, morreram todos, sem escapar um.

môulic, *adj.* Despido, nu, escalvado, descoberto, limpo; *rai moulic*, terra escalvada, sem vegetação; *ulun moulic*, cabeça calva, com o cabelo cortado rente, descoberta.

mouli-moulic, *adv.* Constantemente, continuamente, (repetição de *moulic*).

môurin, *v.* Cheirar bem; *adj.* odorífero, perfumado, rescendente.

môuris, *v.* Viver, ter vida, naseer; *adj.* vivo, vivente, que tem vida; *neon mouris*, ter cuidado, estar vigilante; *icin mouris*, activo, diligente; *hodi mouris*, habitualmente, por natureza.

Môuru, *s. pr.* Pequena ilha holandesa junto a Timor (em frente de Maubara); os habitantes dela; os árabes.

môuuc, *s. pr.* Destituído, desprovido, pobre, miserável; *icin mouuc*, despido, nu.

môuut, *v.* Afundar-se, submergir-se, ir ao fundo; sumir-se, infiltrar-se (a água etc.); *ro mouut*, naufragar a embarcação.

Muapitine, *s. pr.* Região e posto militar pertencente ao comando de Lautém.

muça, (t. h.) O m. q. *muçan* (?).

MU

MU

múcan, s. Pequeno tubérculo secundário rebentando do tubérculo ou bolbo principal de algumas plantas (inhame etc.).

muçan, s. Carçoço. grão, semente; *matan muçan*, o globo do olho; *mor'têen muçan*, uma conta de *mor'têen*; sin. *fuan*.

múcar, s. Nó (em corda etc.); cf. *bucar* e *hacmucar*.

mucró, s. Veja *mocoró* (uma trepadeira).

múcu, (t. h.) (?).

mucumúcu, v. Falar baixinho, cochichar; o m. q. *múmu*.

múcu, s. Escaravelho; *uani mucun*, variedade de abelhão.

múdi, v. Espremer; o m. q. *budi*.

múis, v. Passar, ou alisar com a mão; *muis haçan rahun*, cofiar a barba; *muis cabas*, encerar o fiado; *adj.* esguio, direito, sem saliências; o m. q. *omuis*.

múkit, v. Faltar, ser ou tornar-se pouco, haver falta de; *adj.* pobre, miserável, necessitado.

mulátu, *adj.* *Fuuc mulatu*, cabelo crêspo ou, ondeado, carapinha; do português.

múli, v. Desaparecer, sumir-se; *fiçur muli*, o tumor desapareceu sem rebentar.

múlta, v. Multar; s. multa; do português.

múmu, v. Segredar, falar ao ouvido, falar em segredo.

MU

MU

múmun, s. Migalhas, pequenos restos de comida.

múngu, *adj.* (Dili) *Fore mun-gu*, variedade de feijão preto.

muníçan ou **muníçân**, s. Chumbo de caça (em grãos); do português.

múnuc, *adj.* Rombo; cf. *mónuc*.

múra, v. Voltar a comida à bôca (como acontece sobretudo às crianças de peito).

múrac, s. Metal precioso; *murac mean*, ouro; *murac mutin*, prata; *murac uut*, aroias de ouro. Em Dili *murac* significa ouro.

murôn, *adj.* Imóvel, privado de movimentos.

múta, v. Vomitar, ter vômitos.

mútan, **múta**, s. Matérias vomitadas.

mútin, **mútic**, *adj.* Branco, alvo; *ulu-mutin*, variedade de pombo de cabeça branca; *malae mutin*, português, europeu.

mútu, v. *Taca mutu*, reunir, ajuntar; o m. q. *hamutuc*.

mútun, **mútu**, s. Sacrifícios dedicados ao defunto; as vidas que cossam quando alguém morre (ou sejam de pessoas ou de animais); *molac mate nia mutun la ki'te*, antes de morrer fez-se acompanhar de muitas vidas (o guerreiro que morre depois de ter matado muitos inimigos); v. matar animais ou fazer sacrifi-

MU NA

cios em honra do morto.

múu, v. Beijar; sin. *re'i*, *ananc*.

múuc, adj. (Samoro) Mudo; o m. q. *nunuc*; (Luca) *uani muuc*, o m. q. *uani mucun*.

N

N, s. Décima quarta letra do alfabeto. Antes de vogal tem o mesmo som que om português; depois de vogal, anasala-a, mas não tão pronunciadamente; quando final duma palavra, liga-se à vogal inicial da seguinte: *futun ida lê-se fu-tu-ni-da*.

na, Particula expletiva (*lalacun*) usada em alguns reinos (veja *lalacun*); prefixo quo se emprega nos mesmos casos do prefixo *nac* (veja *nac*).

ná, adv. Já, o m. q. *ona*; *nia mai ná* ou *nia mai ona*, êle já veio.

náa(ai), s. Pau-rosa (árvore); há duas variedades: *ai náa mutin*, pau-rosa esbranquiçado; *ai náa mean*, pau-rosa vermelho.

náa, s. Uma palmeira a que chamam em Timor tuaqueira ou gamute; *tua náa*, a tuaca extraída desta palmeira; *náa tais*, filamentos semelhantes ao piaçá produzidos por ela; a pal-

NAA NAB

meira também é chamada *tu náa*.

ná'ac, v. Variação de *há'ac* na terceira pessoa do singular.

naáe, v. Veja *naháe*.

náa lúru, s. Palmeira parocida com a *tua náa*, mas não produzindo *náa tais*.

nâan, s. Irmão, primo; (só as mulheres chamam *nâan* a seus irmãos ou primos).

ná'an, s. Carne; *ná'an ué*, peixes e todos os animais aquáticos.

nâban, s. O m. q. *cnaban* ou *canaban*; (Bubussuço) respiração, fôlego.

nabanâban, adv. Constantemente, a cada passo, sem descanso; (t. h.) *nabenaban*.

nabarat, adj. Emmananhado, em confusão; *fuuc nabarat*, cabelo em dasalinho.

nabé, v. O m. q. *nabéen*.

nabêi, v. Estar enjoado, aborrecor (uma comida).

nabéen, **nabên**, v. Liquefazer-se, dorretor-se; adv. liquefeito, derretido.

nabéo, v. (t. h.) *Êtu nabéo* (?).

nabíçur, v. (Samoro) Encaçoçar, fazer saliência (o corpo, quando se lhe introduz um corpo estranho).

nabílan, **nabíla**, v. Faíscar, reluzir, brilhar; *rai nabílan*, relampejar; sin. *lacan*, *rai lacan*.

NAB

NAC

nábir, *s.* Revestimento interior de *cohe* etc.; o m. q. *cnabir*.

nabú, *v.* Zumbir, zunir; o m. q. *nautu*.

nabíun, (t. h.) (?).

nabó, *v.* Mugir, bramir, berrar (diz-se dos búfalos etc.).

nabóco, *v.* O m. q. *nacóco*.

nabóon, *v.* Ressoar, retumbar.

nabér, *v.* Empolar; *icin nabór*, empôla; o m. q. *nacoter*.

nabóran, *v.* Produzir ruído como o dum incêndio (*ahi naboran*).

nabótn, *v.* Rebentar, estalar, crepitar; *icin nabótnu*, encher-se de frunchos ou liquen o corpo.

nabótnur, *v.* O m. q. *nabótnu*.

nabraut, *v.* Estalar, crepitar; *fuuc nabrant*, cabelo em desalinho (Dili).

nábu, *s.* Uma árvoro; também se diz *cnabu*.

nabúcu, *v.* Veja *nafucu*.

nabúrun, *v.* Atear-se, produzir grandes labaredas, produzir o ruído próprio das grandes fogueiras (*ahi nabúrun*); *oin naburun*, rosto afogueado (por febre ou ira).

nabúta, *v.* Roaparecer, roben-tar do novo (ferida mal curada etc.).

nac... Partícula que se antepõe a muitas palavras, sobretudo verbos, indicando acção passiva ou reflexa e o particípio passivo

NAC

NAC

dos mesmos verbos. Exemplo: *lés*, rasgar; *naclés*, rasgar-se ou rasgado. Qualquer palavra que se não encontre no dicionário começada por esta partícula, procure-se a começar pelo segundo elemento. Algumas vezes o *c* final de *nac* assimila-se ou desaparece, ficando *na*. Exemplos: *curut*, *nacurut*; *delun*, *nadelun*.

náca, *s.* Pulgão, insecto que ataca o arroz etc.; o m. q. *cnaca*.

náça, *v.* Veja *hamnaça*.

naça, **naçaac**, *v.* Ganir, latir (cães).

nacâna, *adj.* (t. h.) Estar afastado, estar mal unido.

nacâec, *v.* Começar a formar-sé, começar a aparecer (frutos etc.).

nacábul, **nacáhur**, *v.* Embaralhado, intrincado (estar).

nacáir, *v.* Entostar, ser limitrofe de; cf. *cair*.

nacál, *adj.* Travesso, traquinas.

nacáli, *v.* Ferver, estar ou entrar em ebulição; *adj.* fervente, a ferver; *laran nacáli*, arder, estar abrasado (em ira etc.); *nacáli* ou *nacáli an*, arder em desejos, estar impaciente por.

nacálic, *adj.* *Oin nacálic*, muito ocupado, sem vagar para nada; *sin. la biban*.

nacáras, *adj.* *Rai nacaras*, ao anoitecer, pelo crepúsculo;

NAC

NAC

fulan nacaras, por volta da lua nova (quando a lua só se vê ao anoitecer).

nacas, (t. h.) (?).

nacáta, (t. h.) (?).

nacáu, (t. h.) (?).

nacá'ut, *v.* Enredar-se, empeçar-se; *adj.* empeçado, emmanranhado.

nacábaca, *v.* Estar muito vergado, prestes a quebrar.

nacbáçac, (t. h.) Veja *baçac*.

nacbáçu, (t. h.) Veja *baçu*.

nacbálar, *v.* Abrir-se, expandir-se, dispersar; *adj.* disseminado, disperso.

nacbára, *v.* Parar, amainar (a chuva etc.); do português parar.

nacbárat, *v.* Espalhar-se, dispersar-se; *adj.* espalhado, disperso, desgrenhado.

nacbébar, *v.* Saudir-se, espalhar-se (animais).

nacbées, (t. h.) Veja *bés*.

nacbelac, (t. h.) Veja *belac*.

nacbele, *v.* Suspender-se, pendurar-se; *adj.* suspenso, pendurado, pendente.

nacbélit, *v.* Pegar-se, aderir; *adj.* pegado, aderente, pegajoso.

nacbíçuc, *v.* (t. h.) Veja *biçuc*.

nacbíçur, *v.* Soltar-se, desprender-se, cair por si (frutos).

nacbíru, (t. h.) Veja *biru*.

nacboas, *v.* Fender-se, estalar, despontar.

nacbôta, *v.* *Icin nacboba*, fi-

NAC

NAC

ear com pisaduras no corpo; *s.* pisadura.

nacbóbo, *v.* O m. q. *nacboco*.

nacbócir, (?) (t. h.).

nacbóco, *v.* Soar a rachado, estalar.

nacbóhit, **nacbóis**, (?) (t. h.).

nacbótar, **nacbóter**, *v.* Empolar, oncher-se de ompólas.

nacbótu, *v.* O m. q. *nabótu*.

nacbúcat, *v.* (t. h.) O m. q. *faat án*.

nacbúnus, *v.* Aglomerar-se ou reunir-se formando ramalhetes (frutos etc.).

nacbúrit, *v.* Variação da terceira pessoa de *hacburit*.

nacdácu, (t. h.) Veja *dacu*.

nacdá'et, *v.* Pegar-se, transmitir-se, passar de uns para os outros.

nacdáhur, *v.* Abrir-se, rebentar (os capulhos do algodão etc.).

nacdáir, **nacdáit**, *v.* Desfiar-se, reduzir-se a fios, destorcer-se em fios.

nacdécor, *v.* Chocalhar, arramallar (os grãos dentro das vagens etc.).

nacdédar, *v.* Tremar, estremeecer, tiritar.

nacdéer, *v.* Luzir, brilhar, alvejar.

nacdêhur, *v.* Espojar-se, deitar-se, rebolar-se no chão.

nacdérus, *v.* Ranger, chiar (uma porta etc.); *adj.* porro, difícil de deslocar.

NAC

NAC

nacdobos, *v.* Escorregar; o m. q. *nacdoras*.

nacócar, *v.* Chocalhar; o m. q. *nacdecor*.

nacóco, *v.* Abanar, tremer, agitar-se; *rai nacdoco*, terremoto, tremor de terra.

nacódar, *v.* Entornar-se, sair, desembainhar-se.

nacdoor, *v.* Mãnchar-se, sujar-se; *adj.* numerosos, muitos, em grande quantidade; *cuda nacdoor*, muitos cavalos.

nacóras, *v.* Escorregar, resvalar, deslizar.

nacórec, *v.* (Luca) Girar, andar à roda; *oin nacdorec*, sentir vertigens.

nacóros, *v.* O m. q. *nacdoras*.

nacórus, *v.* O m. q. *nacdoras*.

nacdual, **nacduar**, *v.* Entornar-se, verter; o m. q. *nacfacar*.

nacdúat, *v.* Revolver-se, mexer-se (larvas na podridão etc.).

nacdúhur, *v.* *Icin nacduhur*, (?) (t. h.).

nacdúir, **nacdúil**, *v.* Rebolar, mover-se girando sobre si.

nacdú'ut, *v.* Engellar, enrugar-se, emmaranhar-se; *adj.* franzido, enrugado.

nacfaat, *v.* O m. q. *faat*.

nacfacar, **nacfacal**, *v.* Entornar-se, derramar-se, trasbordar.

nacfahe, *v.* Partir-se; *adj.* partido, dividido.

NAC

NAC

nacfake, *v.* Pender, estar pendente, cair para o lado.

nacfalar, *v.* Alargar-se, espraialar-se, estendor-se.

nacfaler, *v.* Voltar-se, soerguer-se; *neon nacfaler*, ter saúdades, relombrar o passado.

nacfékit, *v.* Veja *naefetic*.

nacfélar, *v.* O m. q. *nacfalar*.

nacfélu, *v.* Contorcer-se, veltejar, andar de um lado para outro.

nacfenec, **nacfene**, *v.* Desfiar-se, amaçar-se, tornar-se rombo na extremidade (e cabo dum formão etc.).

nacfera, *v.* Rachar-se, fender-se, partir-se; *adj.* fendido, rachado.

nacfetic, *v.* O m. q.

nacfétir, **nacfétil**, *v.* Vibrar, pulsar (artérias), desprender-se com impeto; cf. *fetic* e *nac-fetic*.

nacficic, *adj.* *Nehan nacficic*, dentes à mostra, dentes arreganhados; diz-se de qualquer coisa irrempeado do invólucro.

nacfiçur, *v.* Encher-se de borbulhas; cf. *fiçur* ou *fiçul*.

nacfikir, *v.* Sin. de *nacficic*.

nacfila, *v.* O m. q.

nacfilac, *v.* Converter-se em, transformar-se em; cf. *fila* e *haefilac*.

nacfilas, *v.* (t. h.) O m. q. *nacfilac*.

nacfitir, *v.* O m. q. *nacfétir*.

NAC

NAC

nacfi'u, *v.* Voltar-se, dobrar-se (o gume da faca etc.).

nacfóa, (t. h.) (?).

nacfócar, *v.* Empolar; o m. q. *nacbóter* e *nabor*.

nacfócec, *v.* Espojar-se, ospolinhar-se (as galinhas etc.).

nacfódac, *v.* Espantar-se etc.; cf. *fodac* e *hacfodac*.

nacfólar, *v.* *Cabun nacfolar*, espécie de cólica com dores agudas no ventre.

nacfólu, (t. h.) (?).

nacfônan, *v.* (t. h.) Veja *fo-nan*.

nacfóre, *adj.* Dosemrolado, desenroscado.

nacfóta, **nacfótac**, *v.* Sin. do *nacbóas* e *nacfera*.

nacfu'a, *v.* Arrancar-se, desprender-se, irromper.

nacfuac, **nacfúan**, *v.* Encarregar-se; *adj.* encarregado; cf. *hacfuac*.

nacfuçu, *v.* Curvar-se, dobrar-se; *adj.* recurvado; (t. h.) *nacfuçuc*.

nacfulun, **nacfuluc**, **nacfulu**, *v.* Tornar-se felpudo, cobrir-se de fios; *adj.* felpudo, cheio de fios.

nacfúnan, *v.* Criar bolor; *adj.* bolorento, coberto de bolor.

nacfúnit, *v.* Desfiar-se numa ponta; *adj.* em forma de pincel.

naciu, *v.* Chiar, rechinar, produzir chiada semelhante à do ferro em brasa ao meter-se em água.

NAC

NAC

nacláa, *v.* Rachar-se, fender-se, partir-se.

naclâac, *v.* Tornar-se em brasas, formar brasido; *dhi na-clâac*, braseiro.

naclâar, *v.* O m. q. *naclês*.

naclâhat, (t. h.) (?).

naclâit, (t. h.) (?).

naclâke, *v.* O m. q. *nacloke*.

naclâmar, *v.* *Naná n naclamar* (?) (t. h.).

naclâmat, (t. h.) (?).

naclâtar, *v.* Começar a aparecer; *timir rahun foin naclatar*, começar a apontar a barba (t. h.).

naclécar, *adj.* Espalhados, dispersos, em desordem.

naclélas, *v.* Enrolar-se, torcer-se; *adj.* torcido, retorcido.

naclês, *v.* Rasgar-se; *adj.* rasgado, rôto, esfarrapado; *rai naclês*, estiar.

nacliki, *v.* Ondular, espanolar-se, agitar-se.

naclii, *v.* Tilintar, tinir, retinir (metais).

nacliic, *v.* Estar isolado; *adj.* isolado, sózinho.

naclfis, *v.* *Loro nacliis*, (t. h.) (?).

naclikit, **nacliki**, (t. h.) (?).

nacló, *v.* Vergar, dobrar-se, fazer curva para baixo; cf. *nac-lanec*.

naclóban, *v.* Demorar-se, permanecer no mesmo estado, não desaparecer.

NAC

NAC

naclôçu, *v.* Veja *naclouçu*.
naclódos, (t. h.) *La'o naclodos* (?).

naclóhic, (t. h.) *Icin manas naclóhic* (?).

naclóhu, *v.* (t. h.) Apodrecer (?).

naclóke, *v.* Abrir-se, patentear-se; *adj.* aberto, patente, escancarado.

naclôuçú, *v.* Soltar-se, sair do lugar onde estava metido (um objecto); *adj.* deslocado, deslocado, desembalhado, *matan naclouçu*, olhos esbugalhados, demasiadamente salientes.

naclólit, *v.* Rolar, rebolar, deslocar-se girando sobre si mesmo; o m. q. *nacluir* ou *nacluil*.

naclúbit, *adj.* *Haçan naclúbit* (t. h.) (?).

naclúbu, *adj.* Decepado etc.; veja *lubuc*.

naclúhas, *v.* Ficar ou ostar em carne viva (sem pele).

naclúlun, **naclúlus**, *v.* Enrolar-se, engolhar; *adj.* engolhado, encarquilhado, enrugado, enrolado.

naclú'ut, *v.* Enrugar-se, engolhar; *adj.* engelhado, mal distendido.

naclmácur, *v.* Tornar-se mole, enfraquecer; *adj.* mole, fraco.

naclmarac, (t. h.) (?).

naclmátec, *v.* e *adj.* Imóvel, sossegado, como morto (estar).

NAC

NAC

naclmáun, (t. h.) (?).

naclmélóc, (t. h.) *Voja meloc*.

naclmíçal, *adj.* *Haçan naclmíçal* (Luca), queixo encolhido (pouco saliente).

naclmólur, *adj.* Liso, sem saliências; *oin naclmólur*, cara rapada, sem barba.

naclmóhut, *v.* Cair, desprender-se um a um, cair separadamente (espigas pela estrada fora).

naclmónu, *v.* Cair: o m. q. *mónu*.

naclmôu, *v.* Cair por si, desprender-se (frutos etc.).

naclmédur, *adj.* Rochonchudo; veja *namudur*.

naclmúis, *adj.* Liso, sem saliências; o m. q. *cmuis*.

naclmúruc, *v.* (Alas) Retunbar; o m. q. *namuruc*.

naclmúuc, *v.* Arrulhar, roncar; cf. *hacmuuc*.

naclnábít, *s.* O m. q. *lacnabit*.

naclnácas, *Lian naclnacas* (t. h.) (?).

naclnácuc, *v.* Cheirar mal, esturrar-se, tomar fumo (a comida).

naclnai, *v.* Represar-se, fazer remanso (a água).

naclnana, (t. h.) (?) Cf. *hacnana*.

naclnêi, *v.* *Icin naclnei*, sentir picadas no corpo; cf. *hacnei*.

naclnés, *v.* Rasgar-se; veja *naclés*.

NAC

NAC

nacnétar, *Rai nacnetar*, (?) (t. h.).

nacnídin, (t. h.) Cf. *hacnídin*.

nacnótac, *adj.* Meio, pelo meio; o m. q. *nanotac*.

nacnúas, (t. h.) (?).

nacnúhar, *v.* Evaporar-se, exalar vapores; *rai nacnuhar*, estar quente o abafado o tempo (antes do chover).

nacnútic, (t. h.) Cf. *cnutuc*.

náco, *s.* Pulgão (insecto): o m. q. *cnaco*.

nacoé, *v.* Chiar, berrar, grunhir (porcos).

nacóe, *v.* Cacarojar baixo (as galinhas antes do porem); cf. *co-cotéec*.

nacóir, (t. h.).

nacólu, (t. h.).

nacómas, *Ioin nacómas* (t. h.).

nacónu, *adj.* Cheio, repleto; *nanál nacónu* (Dili), modo defeituoso de falar.

nacóron, *v.* Ressonar alto, sussurrar, produzir um ruído semelhante ao do mar, das ribeiras etc.; terceira pessoa do *hacoron*.

nacótu, *v.* Cf. *hacótu*.

nacrácac, *v.* Eriçar-se: *fulun nacracac*, arripiarem-se os cabelos; *adj.* eriçado, emmaranhado, que apresenta muitas pontas.

nacrácuc, *v.* Trásbordar, on-tornar-se (um liquido quando se agita o vaso que o contém).

NAC

NAC

nacráhu, **nacráhun**, *v.* Despedaçar-se, partir-se, reduzir-se a fragmentos ou cacos; *adj.* partido, despedaçado, esmigalhado.

nacráic, *v.* Baixar, diminuir de altura, abater (terceira pessoa de *hacraic*).

nacrákit, *v.* Rasgar-se; *adj.* rebentado, rôto; sin. *naclés*.

nacráta, *v.* Grunhir baixo (as porcas amamentando os filhos).

nacrebe, *v.* Abater, desabar, dosmoronar-se, cair.

nacrecas, *v.* Emmagrecer, mirrar-se; terceira pessoa do *hacrecas*.

nacrécó, *v.* O m. q. *nacréo*.

nacréc, *v.* Cair um a um, grão a grão.

nacrêhut, *v.* Estar em desalinho, em desordem, emmaranhado.

nacrêket, *adj.* Mal tapado, esburacado, a aparecer; *hena nacreket*, tecido esburacado, ou com os fios mal unidos.

nacréo, *v.* Coaxar, grasnar (rãs); guinchar, fazer chiada (macacos).

nacréte, *v.* *Lian nacréte* (t. h.) (?).

nacrécuc, *v.* Chocalhar etc.; veja *hacricuc*.

nacríic, *v.* Estar ou ficar direito, erecto.

nacríu, *v.* Piar; cf. *hacriu*.

nacríuc, *v.* Esguichar, repuxar, omorgir com força (líquidos).

NAC

NAC

nacrócon, (t. h.) (?).

nacróe, **nacróec**, **nacróde**, *v.* Delir-se, desfazer-se, apodrocer; *adj.* a delir-se, a desfazer-se, podre.

nacróma, *v.* Iluminar-se, tornar-se claro; o m. q. *naroma*.

nacró'o, *v.* Desmoronar-se, abator, ruir (caindo para o lado).

nacróto, **nacrótoç**, *v.* Produzir um som semelhante ao desta palavra.

nacrúcut, *v.* Estalar, dar estalidos; sin. *nabótu*, *nacboco*.

nacrútuc, *adj.* *Fuuc nacrutuc*, cabolo encarapinhado, áspero ou crêspo.

nacrúu, *v.* (Samoro Bariquo) Espirrar.

nacru'uc, *v.* Enrugar-se, franzir-se; *adj.* franzido, com pregas, com gelhas (*faru nacruuc*).

nacsábar, *v.* O m. q. *nacsacar*.

nacsábír, (t. h.) (?).

nacsáça, *v.* Abrir-se, separar-se; cf. *saça*.

nacsácar, **nacsácat**, *v.* Eriçar-se, arrepiar-se.

nacsádic, (t. h.) (?).

nacsá'ec, *v.* Elover-se, exceder, passar de; *laran nacsá'ec*, sentir vontade de vomitar.

nacsáen, *v.* Ficar pendurado.

nacsáhat, *adj.* *Ema nacsahat*, pessoa do idade avançada.

nacsáhi, *v.* *Fulan nacsahi*, quási lua nova (t. h.).

NAC

NAC

nacsái, *v.* Robentar, sair, omergir; *hare nacsai*, ospigar o arroz; *fiçul nacsai*, rebentar, entrar em supuração um abcesso.

nacsáki, *v.* Rasgar, abrir-so, robentar (feridas etc.).

nacsálac, **nacsála**, *v.* Terceer-se (uma articulação); *adj.* deslocado, torcido.

nacsámút, (t. h.) *Anin hu halo hac nacsamut*, o vento acamou o capim.

nacséca, *adj.* *Ahi claac nacséca*, brasido vivo; *beci mean nacséca*, ferro em brasa, ao rubro.

nacséco, *v.* Saltar de ricochete, ricochetear.

nacsécul, **nacsécur**, *adj.* *Neha nacsécul*, dentes amontoados, mal dispostos.

nacsécur, *v.* Quebrar, partir-se (árvores com o vento etc.).

nacsédóc, *adj.* Em desordem, em confusão; cf. *sedoc*.

nacséha, *v.* *Hán nacséha*, (?) (t. h.).

nacséin, *v.* Sobrossair, fazer saliência.

nacséloc, *adj.* Entrelaçados, metidos uns pelos outros; *kilat nacséloc*, ospingardas ensarilhadas; sin. *nacsédóc*.

nacsênac, *adj.* *Inur nacsênac*, nariz ontupido (?) (t. h.).

nacsé'ut, *v.* Emmaranhar-se; *adj.* emmaranhado.

nacsíca, (t. h.) (?).

NAC

NAC

nacsidin, (t. h.) (?).

nacsínac, *v.* Loro ou rai *nac-sinac*, estiar.

nacsira, *v.* Brillhar, scintilar; salpicar (a água).

nacsírat, (t. h.) O m. q. *nac-sira*.

nacsó, (t. h.) (?).

nacsòbu, *v.* Esbarrondar-se, dosmoronar-se, desfazer-se, estragar-se; *adj.* desmoronado, destruído.

nacsódac, *adj.* Escavado etc.; cf. *sodac*.

nacsódan, *v.* Cair em grande número; o m. q. *namtate*.

nacsó'o, *v.* Arrancar-se (uma árvore); desmoronar-se, ruir, abater.

nacsóran, *v.* Entornar-se, espalhar-se, dispersar-se (sólidos); *batar*, *hare nacsoran*, (entornar-se ou) deitar a bandeira o milho, o arroz.

nacsóren, (Dili) *v.* Trásborbar; sin. *sahe* o *nacsoran*.

nacsótir, (t. h.) (?).

nacsú'a, *v.* Subir, elovar-se; *ué nacsu'a*, brotar a água em borbotões; *ahi sual nacsu'a*, subir em novelos o fumo; *laran nacsu'a*, enjoar.

nacsúar, **nacsúal**, *v.* Fumegar, fazer fumo, deitar fumo.

nacsumar, (t. h.) (?).

nacsúric, *adj.* Inclinado, aviozado, não em ângulo recto, não perpendicular.

NAC

NAC

nactáçac, *v.* Amadurecor; *adj.* maduro, sazonado; sin. *taçac*.

nactadac, (Luca) *adj.* Manchado, com nódoas; cf. *tadan*.

nactânec, *v.* Entortar, empenar para o lado de cima; *adj.* torto, empenado para cima; cf. *nacló*.

nactétar, (t. h.) Veja *tetar*.

nactícar, *v.* Enrugar-se, dobrar-se; *adj.* enrugado, crêspo.

nactóbar, *v.* Quebrar, partir-se (árvore, vara etc.); o m. q. *tohar*.

nactóhi, *v.* Esborcelar-se; *adj.* esborcelado, esborecinado (vaso, faca etc.); *fulan nactohi*, a lua na fase decrescente, desde a lua cheia até ao quarto minguinto.

nactómac, *v.* Completar-se; *adj.* completo; *fulan nactomac*, lua cheia; *canec nactomac*, fechar-se, curar-se a ferida.

naçu, *v.* Veja *te'in*.

naçun, *adj.* Tua *naçun*, melão, jagra (a tuaca ou sura reduzida a melão pela fervura).

nacuari, *v.* Espalhar-se; o m. q. *namcári*.

nacúbir, *Haçan nacubir* (t. h.).

nacúbus, (t. h.) (?).

nacúçac, *Fuuc nacuçac* (t. h.).

nacucun, *adj.* Escuro, sombrio; *s.* escuridão; *rai nacucun* (terra escura) noite cerrada; *uma nacucun*, cárcere, prisão, cadeia; *oin nacucun*, vertigem, tontura.

NAC

NAD

nacúdu, (t. h.) (?).

nacuêi, *O liman nacuei ca?*
(t. h.) (?).

nacuér, *v. Cuda nacuér*, (t. h.) (?).

nacúmar, *v. Rai nacumar*,
ostar encoberto, escurecer o
tempo.

nacúmus, *adj.* Em botão (flo-
res).

nacúrut, *adj.* Engelhado, ru-
goso, crêspo, encarquilhado.

nácus, *v.* (t. h.) Rocuar (?)
(*kilat icin nacus ba kilat*).

nacútac, *adj.* Turvo, barren-
to; *cf. cutac*.

nadái, *v.* Convaloscer; *nadai
lai*, vai melhorando.

nadálas, *v.* Dobrar-se forman-
do pregas (*cacoroc nadalas*).

nadaun, *v.* Aparocer, aflorar
à superfície da terra (diz-se só
do arroz e mais gramíneas que
saem da terra formando uma
ponta afiada); *cf. daun*.

nadêlu, *v.* Deitar renovos ou
ladrões (as plantas); *cf. delun*.

nadíki, *v.* O m. q.

nadíkin, *v.* Deitar novas fô-
has ou novos gômos; *cf. dikin*.

nadódon, *v.* (Dili, Samoro)
Seguir em bicha (uns atrás dos
outros); *cf. doc*.

nadóon, *v.* O m. q. *nadodon*:
udan nadoon, chover continua-
mente, sem interrupção.

nadôu'u, *v.* Ladrar; o m. q.
nari.

NAF

NAH

nadúbun, *v.* Levantar labare-
da (o fogo).

Nác, Náec, *s. pr.* Nomo e ape-
lido usual de mulhor.

náec, *s.* Um peixe pequeno
do água doce.

nafára, *v.* Sujar-se, babar-se;
adj. sujo.

nafatin, *adv.* Sempre, conti-
nuadamonte; *sei nafatin*, na
mesma, como antes.

nafétic, *v.* O m. q. *nacfetic*.

nafúa, nafúac, *v.* *Icin nafua*,
encher-se o corpo de borbulhas;
veja *nafua*.

nafúan, *v.* Dar fruto, frutifi-
car; o m. q. *nafua*.

nafúcu, *v.* Encher-se do nós,
tornar-se nodoso.

nafúic, *v.* Tornar-se bravo
ou selvagem, assolvajar-se.

nafúnan, *v.* Florir, florescer,
deitar flor.

nafúrin, *v.* Tornar-se espu-
moso, encher-se de espuma.

nága, *s.* Uma doonça; *naga
mutin*, manchas brancas na po-
le.

Naha, Náhac, *s. pr.* Nome e
apelido usual de homem.

náha, *s.* *Naha leic*, gaivota;
naha leicic, águia.

nahæ, *v.* Mugir, berrar (bú-
falos).

nâhan, náha, *s.* Carga, carre-
gamento, bagagons, mercadorias,
fazendas.

nâhas, náha, *v.* Acabar, ter-

NAH

NAI

minar; *adv.* já (indicando acção passada); emprega-se nos mesmos casos que *ona*.

náhe, náha, *v.* Estendor (uma toalha, uma esteira etc.).

nahéhec, *v.* Relinchar, rinchar.

náhi, náhe, Partícula que se antepõe a alguns verbos indicando que o sujeito habitualmente e sem motivo pratica a acção néle expressa; o verbo costuma repetir-se; *ex.*: *nahi tur tur*, só o que faz é estar sentado; *nahi lim'limar*, não faz mais que brincar, ostá sempre a brincar.

náhi, *s.* Um marisco.

nahíci, *v.* Coalhar-so, solidificar-so, endurecer, condensar-se; *adj.* coalhado, sólido, endurecido.

nahôa, *v.* Veja *hahôa*.

nahóe, nahóec, *v.* Veja *naháe*.

na'i, (forma de tratamento) Senhor! o senhor..., sua excellência, sua senhoria...; *na'i nó*, tratamonto em uso para os filhos de principais etc.; *na'i lulic*, o senhor padre; *na'i lulic boot*, o senhor padre superior; *na'i soi*, forma antiga de tratamento para os régulos; *na'i bocu*, um mi-lhafre.

na'in, *s.* Seu-hor, dono, amo, patrão; coloca-se antes dos numerals e de alguns pronomes quando se referem a pessoas, *ex.*:

NAI

NAI

na'in hira mai? Quantos chegaram (pessoas)? *Mane na'in rua, feto na'in tólu*, dois homens e três mulheres; *ita na'in rua, sira na'in rua* etc.; nós ambos, eles ambos etc.; *buat na'in*, seres vivos, bichos, animais; *rai na'in*, senhor ou dono da terra, natural, nativo, da região, qualquer animal a que os indígenas supersticiosamente attribuem poder sobre o sitio em que costuma aparecer e crêem causar maleficios a quem dêsse logar se aproxima; *ué ou bé na'in*, nome comum a vários animais aquáticos ou vivendo junto da água (libélulas, alfaiates etc.), qualquer animal que aparece junto duma nascente e pelo qual têm a mesma superstição quo têm pelo *rai na'in*; (pessoa) que sabe bom, que costuma, a quem pertence fazer qualquer coisa; *dahur na'in*, bom dançarino, possoa que costuma andar pelos *dahur*; *keçac na'in*, homens a quem pertence serem nomeados para serviço de auxiliares; *serviçu* (ou *cnaar*) *na'in*, trabalhador; (pessoa ou coisa) que tom, que possui, que é dotado de...: *saren na'in*, franjado; *liras na'in*, alado (que tem asas); *oin na'in* (*ema*), liberal, caritativo generoso; *uma nain*, deno, dona de casa, a mulher principal (dum poligamo).

NAI

NAK

nainór, s. Costura horizontal média nos panos das mulheres (*sabulu*) o em algumas lipas.

nair, v. Pesar ou pender mais para um lado (carga, balança).

nakêcu, v. Abanar, tremor; o m. q. *kecu*.

nakédec, v. Coaxar, grasnar (rãs); *baba nakedec*, vibrarem as cordas do tambor produzindo um som rachado.

nakée, v. Abrir-se, deixar entrever; *rai hun nakée* (ou só *rai nakée*), romper o dia, amanhecer; *neon nakée* comoçar a ter vontade..., comoçar a compreender.

nakéec, v. Chiar (ratos), relinchar (cavalos).

nakéen, v. (t. h.) O m. q. *nakée*.

nakékes, v. (t. h.) O m. q. *nakeec*.

nakéo, v. Chiar, ranger (árvores, portas, avos...).

nakéren, v. Rosnar (cães, *me-da* etc.).

nakii, v. Zumbir, zunir, ganir.

naki'ic, v. *Rai naki'ic* (t. h.) (?).

nakikir, v. Catar-se, espionhar-se (aves).

nakític, v. Brilhar, reluzir, luzir; sin. *lacan*.

nakíu, v. Piar.

naláas, (t. h.) (?).

nalabat, (t. h.) (?).

nalaca, (t. h.) (?).

NAL

NAM

nalacha, v. Calejar, ganhar calos; *adj.* calejado, endurecido.

nalátac, v. *Loro nalatac*, sol encoberto, sol entre nuvens; *bican nalatac*, leuça estalada; veja *halatac*.

nalé, s. Manchas brancas na pele.

naléet, *adj.* Com intervalos, etc.; veja *namlect*.

nalíc, v. Enlear-se, enrolar-se, enredar-se.

nalídan, v. O m. q. *nalilan*.

nalihun, v. Empoçar-se, reprovocar-se, fazer romanso (a água).

nalilac, v. Encruar; veja *lilac*.

nalilan, v. Coagular-se, solidificar-se tomando a aparência de cera (a gordura sobre o caldo arrefecido...).

nalín, v. Capar, castrar; *adj.* capado, castrado.

naliric, v. *Udan naliric*, (d. t.) choviscar.

naló, v. Forma da 3.^a pessoa de *halo*.

naluba, (t. h.) (?).

naluc, **nalú**, *adj.* Veja *lanu*, *lanuc*.

nalúli, v. Chocar, tornar-se choca; *adj.* choca (avo).

nalúu, v. Verter, lacrimojar, sair em pequena quantidade (líquido).

nâma, s. Homónimo (chamam-se assim reciprocamente duas pessoas que têm o mesmo nome).

NAM NAM

namáir, *v.* Pender, vergar (uma árvore com o pêso dos frutos etc.); *matan namair*, estar com sono.

namáhan, *v.* Ensombrar-se, tornar-se sombrio; *rai namahan*, encobrir-se, escurrecer o tempo.

namâmut, *v.* Veja *namut*.

namânas, *v.* Tomar calor, entusiasmar-se (numa questão etc.).

namata, *adj.* Fresco, frio; *v.* arrefecer, tornar-se frio ou fresco.

namátir, (t. h.) (?).

namcáir, *v.* Confrontar, confrontar.

namcári, *v.* Disporsar, espalhar-se, difundir-se; *adj.* espalhado, disperso; *oan namcari*, abortar (diz-se das mulheres).

namcôcur, *v.* Deslizar com a mão sôbre etc.; veja *hamcôcur*.

namcôlu, *v.* Soltar-se, desprender-se, cair ou sair por si (anel, calças etc.).

namcôre, *v.* Desatar-se, soltar-se, desligar-se; *adj.* desatado, desligado, solto.

namdá'an, **nandá'an**, *v.* Tornar-se preto em virtude do apodrecimento; *icin namdá'an*, moído, cansado; pisado por efeito de pancada.

namée, *v.* Balar, berrar (cabras, ovelhas).

namélan, *v.* Começar a apon-

NAM NAM

tar (a barba etc.); produzir pequena irritação, comichão ou ardor.

naméo, *v.* Miar (o gato).

namero, (t. h.) (?).

namêul, *adj.* (Luca) Molo, flexível; *s.* moloza, fraqueza.

namíu, *v.* Veja *nauu*.

namkili, *v.* (Dili) Ter cócegas; o m. q. *makili*.

namláas, *v.* Corror, deslizar brandamente, sem ruído (a ribeira).

namláic, **namláec**, *v.* Murchar, ostiolar, amarelecer; *adj.* murcho, estiolado (fôlhas, frutos, plantas).

namléet, *adj.* (Dili) Distanciado, com intervalos, mal unido (um tecido etc.).

namléle, *v.* Sobronadar, boiar, vogar, andar à superfície da água.

namlíki, *v.* Ondular, agitar-se; o m. q. *nacliki*.

namnána, *adj.* Escancarado; veja *hamnana*.

Nâmo, **Nâmu**, *s. pr.* Nome usual de homem.

nâmon, *s.* Foz de ribeira, pôrto.

namônas, (t. h.) *Dalan namonas* (?).

namôco, **namôon**, *v.* Começar a rebentar (erva etc.); *icin namôco*, oncher-se de borbulhagem o corpo.

namôon, *adj.* Oin *namoon*,

NAM

NAM

sério, sossegado; veja *móon*.

namóron, *v.* Resnar (o gate...), reencar; veja *hamoron*.

namráin, *v.* *Ain*, *liman namrain*, ter as pernas ou os braços atacados duma doença caracterizada pelo esfarelamento da pele; *icin namrain*, sentir-se sem fôrças.

namrán, *v.* Torñar-se vermelho (por apedrecimento).

namrátan, *v.* Produzir um barulho como o do milho sêce caindo na arca; o m. q. *nanra-tan*.

namráut, **nanráut**, *v.* Crepitar; (em Dili *nabrait*).

namrés, **nanrés**, *v.* Começar a rebentar; *hare*, *batar namrés*, arroz, milho nascido; *fatuc namrés*, cascalho, cascalbeira.

namrúan, **nanrúan**, *v.* Produzir estrondo (de árvore caindo ou semelhante).

namsódan, *v.* Cair em multidão (as fôlhas etc.); e m. q. *namtete*.

namsôu, **namsôu'u**, *v.* Cair, desmoronar-se (a terra de uma ribanceira).

namsúhu, *v.* Ofegar; *adj.* efegante; veja *hamsuhu*.

namtáa, **nantáa**, *v.* Ecoar, produzir eco.

namtáte, **nantáte**, *v.* Cair em grande quantidade e ao mesmo tempo (fôlhas, frutos ao sópro de vendaval); *kilat lian namta-*

NAM

NAN

te, uma descarga mal dada; *neha namtate*, caírem os dentes.

namtète, **nantète**, *v.* Vir igual, nascer bem emparelhado (e arroz etc.).

namú, *v.* Veja *namiu*.

namúca, *v.* Penetrar sem atravessar, furar sem chegar ao outro lado (uma bala, seta etc.).

namúça, **namúcan**, *v.* Criar íngua; *adj.* que tem íngua; *kelen namúça*, íngua na virilha.

namúçu, (t. h.) (?).

namúdu, **namúdur**, **namúdul**, *adj.* Muito verde, rechenchudo.

namúruc, *s.* Ressoar, retumbar, ribombar, soar cave e prolongado.

namútíc, *v.* Embranquecer; *rai hun namutic*, (t. b.) romper o dia.

namúu, **namúuc**, *v.* O m. q. *namuruc* (retumbar); *lia namuu*, boato.

nan... Em várias regiões emprega-se sempre êste prefixo (*nan*) em vez *nam*, bem com *han* em vez de *ham*: numas partes diz-se *namcári* e *hamnaça*; noutras, *nancári* e *hannaça*. Qualquer palavra, pois, começada por *nan* que se não encontre no dicionário, deve procurar-se com *nam* e viceversa.

nâna, *v.* Abrir; *nana kilat*, aperrar a espingarda; o m. q.

NAN NAR

saça e hanana.

nânac, *adj.* Aberto; *haçan nanac*, tagarela, falador; *v.* beber deitando a água de alto para a boca aberta (uso indígena delicado).

nanáki, *v.* *Nanaki malu* (?) (t. h.).

nanál, *s.* O m. q. *nanân*.

nanân, *s.* Língua; *rai nanân*, língua de terra, cabo; *taci nanân*, língua de mar, gólfo.

nanânac, (t. h.) (?).

nanárac, *s.* Céu da boca; *nanarac oan*, campainha, úvula; o m. q. *cnanarac*.

nanáran, *v.* Começar a formar-se (diz-se sobretudo dos ovos ou fotos no começo da vida uterina).

narí, *v.* Ladrar (variação da 3.^a pess. de *hari*).

naríhic, *v.* Choviscar; o m. q. *rihic*.

narin, *v.* *Ahi narin* (?) (t. h.).

naríta, *v.* Pegar-se, aderir; *adj.* pegajoso; cf. *belit*.

naróma, *v.* Dar luz, dar claridade, ser luminoso, iluminar-se, tornar-se claro, clarear; *rai naróma*, amanhecer, romper a manhã; *fulan naróma*, luar, fazer lua ou luar.

náru, *s.* Uma das épocas lunares em que, nalgumas partes, se divide o ano (entre janeiro e fevereiro).

narúan, *v.* (t. h.) (?).

NAS NAT

náruc, *adj.* Comprido, longo, alto, elevado.

narúçun, (t. h.) *Icin naruçun* (?)

nasáren, *v.* Deitar a barba (o milho etc.); veja *saren*.

nasáut, (t. h.) (?).

nasêic, *v.* (d. t.) Correr em bica.

náta, *v.* Mastigar.

náta, **nátac**, *conj.* Então, neste caso, aliás, senão.

natáça, *v.* *Nataça rán*, pisadura, nódoa negra (no corpo); veja *hataça*.

natáís, *s.* Filamentos pretos da palmeira *nd'a*; veja *nd'a*.

Natal, *s.* Natal, dia ou festa do Natal (a 25 de Dezembro); do português.

natáli, *v.* (d. t.) Ser parecido com.

nátar, *v.* Arrozal, várzea de arroz aquático; *halai natar* ou *haróe natar*, fazer correr os búfalos sobre a terra encharcada destinada ao arrozal para com as patas a revolvorem; *cuda*, *carau natar*, campos de erva (pastagens) onde pastam os cavalos ou os búfalos.

natéo, (t. h.) *Kilat nateo* (?)

natéte, *v.* Ser igual, da mesma altura; veja *hantete*.

natéu, (t. h.) *Moras nateu* (?)

náti, *s.* (Dili) Percevejo; o m. q. *sale*.

natitis-ân, (t. h.) *Halo bé*

NAT

NAU

natitis an (?).

nató, *v.* Veja *natóon*.

natólo, *v.* Veja *hatolo* (variação da 3.^a pessoa).

natôlu, *v.* Pôr ovos, desovar.

natômu, (t. h.) *Haçan nato-mu* (?).

natóon, *v.* Bastar, ser suficiente, chegar; *adv.* nem de mais nem de menos, o suficiente.

natóon, *conj.* Quando, na ocasião que (referindo-se ao passado).

natôruc, *adj.* *Ulu natôruc*, diz-se de quem usa o cabelo comprido em desalinho; *cin natôruc*, semblante ou cara velada ou encoberta pela cabeleira.

natoto, *v.* Chiar (as ratazanas).

natu, *conj.* O m. q. *natuc*.

natuba, (t. h.) *Tur natuba* (?).

natuc, *conj.* O m. q. *nata*, *natac* (então, nesse caso).

natutu, *v.* Atingir o cunho, chegar ao ponto mais alto; *manu oan natutu*, abrir a casca o pinto para nascer; *loro natutu*, chegar o sol ao zênite, ser meio dia.

nauáe, *v.* Baloçar-se; o m. q. *naualec*.

nauái, *s.* Navalha de barba; do português.

nauá'ic, **nauá'ec**, *adv.* A maior parte do tempo, quasi sempre.

NAU

NE

nauálec, *v.* Baloçar-se, abanar.

náuc, **anáuc**, *v.* Beijar (à timorense, tocando com o nariz na cara de pessoa que se beija).

na'uc, *v.* Roubar, furtar, saquear; o m. q. *na'oe*.

naué, *v.* Derreter-se, fundir-se, liquefazer-se.

nauêu, **nauêul**, *adj.* Mole, flexível; o m. q. *nameul*.

nauíu, *v.* Zumbir, zunir.

náu-náu, *s.* Papão (monstro com que os timorenses amedrontam as crianças).

náu-náun, *v.* Dizer palavras desconexas, falar delirando.

nécic, *v.* Veja *nieie*.

neçun, *s.* Pilão, tronco cavado numa extremidade de que os indígenas se servem para doscaçar, pilar ou moer qualquer coisa; *gral*, alinofariz; *neçun acar*, espécie de maceira onde pilam as achas de palmeira donde se extrai o sagu.

nedoc, *s.* Colher de pau, concha; o m. q. *enedoc* e *canedoc*.

né'e, *pron. dem.* Este, esta; esse, essa; isto, isso: *ne'e ba* ou *ida ne'e bá*, aquele, aquela; *iha ne'e*, aqui, cá; *iha ne'e ba*, além, acolá.

neén, *n. num.* Seis; *atus neen*, seiscentos.

neén, *adv. neg.* Nem; *nieen ida*, nem um, nenhum; do português.

NE

NE

neen-núlu, *n. num.* Sessenta.

né'er, (Lacluta) *pron.* Êste etc.: o m. q. *ne'e*.

né'et, né'et bá, *adv.* Além, acolá.

néha, néhan, *s.* Dente; *nehan raen*, deutes iucisivos; *nehan açuc* ou *açu*, dentes caninos; *nehan haça hun*, dentes molares; *nehan icin* ou *nehan kiran*, gengivas.

néhec, *s.* Formiga; variedades: *marae, tatoras, silan, açu meran, telus*; cf. *mirain*.

néi, *s. e v.* Veja *cnei* e *mei*.

nei-nêic, *adv.* Devagar, vagarosamente, levemente, ligeiramente, com jeito, pouco a pouco.

nelun, (t. h.) *Nelun tais* (?).

nenér, (Alas) Usar ou servir-se habitualmente de; veja *hacnêr*.

nê nuc, *s.* Uma árvore de que os indígenas extraem a tinta vermelha com que tingem os seus panos.

néon, *v.* Entondimento, juízo, consciência, interior; *neon sala*, estar triste; *ema neon laec* (ou *la iha*), pessoa de pouco juízo; *ema ne'on di'ac*; pessoa do bom coração; *ema ne'on la-di'ac*, pessoa de mau interior; *ema neon ua'ec*, pessoa inconstante, volúvel, manhosa, fingida; *ho neon ho laran*, com o máximo

NE

NI

empenho, de todo o coração.

néran, (Alas) *s.* Ida, canada, placa; o m. q. *cneen*.

néras, *s.* Cueiros, faixas, panos em que se envolvom os recém-nascidos.

nére, *s.* (Dili) Camaroeiro; o m. q. *lahat*.

nérin, *v.* Soprar brandamente (o vento); *s.* brisa, viração.

néta, *s.* Uma trepadeira; o m. q. *cnetá*.

nétic, *v.* Impedir, obstar; *adv.* completamente, herméticamente, corradamente.

né'ul, *v.* (d. t.) Dançar (?).

nia, *pron. poss.* Ele, ela; pospondo-se aos pronomes pessoais forma os possessivos: *ha'u nia*, meu; *ô nia*, teu; *ninia*, seu; *ita nia* ou *ami nia*, vosso; *imi nia*, vosso; *sira nia*, seu, deles, delas; pospondo-se a um substantivo dá a idea de posse: *Antônio nia uma*, a casa de António; *ha'u nia aman nia tó'os*, a horta de meu pai.

nian, niac, *pron.* Variações de *nia* (indicando posso) empregadas em algumas regiões quando esta palavra termina a frase: *uma ne'e liurai nian*, esta casa é do régulo.

niba, *s.* Larvas do môsca; o m. q. *cniba*.

nibáti, *s.* (Dili) Espécie de palito usado para limpar os ouvidos.

NI

NI

nícic, *v.* Engasgar, dar no goto, obstruir, ombarajar, encher; *adj.* cheio, obstruído.

níci-nícic, *adj.* Muito cheio, obstruído; repet. do *nícic*.

nícu, *s.* Um vaso de bambu; o m. q. *cnicu* e *canicu*.

nícu, *v.* Variação da 3.^a pessoa de *hícu*; *loro nícu* (t. h.), meia tarde.

níha, níhan, *s.* Veja *neha, nehán* (dente).

níhi, *s.* Espécie de sovola, o m. q. *cníhi*; *adv.* talvez, o m. q. *cala, tò'oc*.

níhis, *s.* (Luca, Viquoquo) Variedade de caranguejo pequeno do água doce.

níki, *s.* Morcego; variedades: *níki tali tórun* (pequeno), *níki taci* (das praias), *níki fahi* (grande).

níkin, *s.* O terceiro estômago dos ruminantes, dobrada, fólho.

níkir, (t. h.) *Matan níkir* (?).

níma-nímac, (t. h.) Para sempre, eternamente; o m. q. *nafatin nafatin*.

níni, *v.* Aguçar, tornar pontagudo; o m. q. *mei, hamei*.

nínía, *pron. poss.* Seu, sua, dele, dela.

níníc, *s.* Variedade de mosquito mais pequeno do que *suçuc* e de mordedura mais dolorosa.

níni-méer, *s.* Outro mosquito semelhante ao *níníc* mas preto.

NI

NO

nínin, *s.* Borda, riba, margem, orla, beira.

nínut, *adj.* Fechado, tapado; *v.* encher, inçar.

nírin, *v.* Soprar brandamente etc.; o m. q. *nerin*.

níta, *v.* Procurar, aspirar a; veja *haníta*.

nítac, (t. h.) *Tuda nítac déi* (?).

nítas, cnítas, *s.* Uma árvore de boa madeira.

nó, *prep.* Variação de *ho*, quando referida à 3.^a pessoa.

nó, *s.* Senhor, o senhor; *nai no*, o senhor, sua senhoria (tratamento usado para homens de elevada posição social).

nóbas, *s.* Nova, novidade, notícia; do português.

nóbu, nóbun, *v.* Terminar, findar; sin. *hótu* e *cótu*.

nócar, *v.* Tapar com paus colocados horizontalmente; cf. *enanocar*.

nódi, *prep.* Variação da 3.^a pessoa de *hodi*.

nódoc, (t. h.) *Lian nodoc án* (?).

nóho, nóhoc, *v.* Chegar, bastar, caber; sin. *to'o, natoon*.

nói, *s.* Menina, senhora, dona (forma de tratamento usado para as mulheres de posição elevada).

nóin, *s.* Entendimento, consciência; *ema noin na'in*, pessoa generosa; *ema noin aat*, pessoa

NO NU

de mau coração; cf. *hanoin*.

nókil, nókir, s. Vaso que se introduz noutro servindo-lhe de fôrro; o m. q. *enokir*.

nola, Variação de *hola*; *nola calan rua*, (t. h.) passadas duas noites.

nólur, v. Abortar, o m. q. *lou-lur*.

nómir, adj. O m. q. *nulit* e *mumir*.

nôna, s. Senhora, menina; nalgumas partes applica-se esta palavra a qualquer senhora, noutras, só às amantes dos europeus ou chinas.

nôna(ai), s. Anona (árvore e fruto); do português.

nonóoc, v. Calar-se, estar calado, estar silencioso; caluda! silêncio!

nônu, v. Pôr a aquecer, pôr sôbro o lume (líquidos); cf. *hanônu*.

nêru, s. Veja *enóruc* (cachaço).

nótac, s. Veja *enotac* (cintura).

nótar, v. Variação da 3.^a pessoa de *hotar*; *notar lalec* (t. h.) (?).

nôuri, v. Curar-se, sarar, fechar (feridas).

nôuur, s. Veja *enouur*.

nu, s. Veja *niu*.

núa, (t. h.) O m. q. *enua*.

núan, (t. h.) O m. q. *enuan*.

núban, (t. h.) (?).

núa, s. Boubas (chagas, tal-

NU NU

voz de origem sífilítica, muito comuns nos timorenses); *nuca fahi bocur*, diz-se quando as chagas são esbranquiçadas e purulentas; *nuca manu dêlun* ou *nuca maran*, quando as chagas são sêcas o muito dolorosas.

núça, s. Ilha.

núçu, s. (Samoro) O m. q. *humur* (punho).

núçuc, s. Punção, pontoiro ou espêto usado para atar a palha nos totos etc.; o m. q. *enuçuc*.

núcus, v. O m. q. *hacducus* o *haenucus*.

núdun, s. O m. q. *hudun* (?).

núdur, núdul, s. Rebentos, ramos, plantas novas.

núlit, adj. Pegajoso, sin. *belit*; v. *nulit ba*, pegar-se, adorar a.

...**núlu**, Partícula que entra como sufixo na formação dos nomes numerais significando dozenas: *ruanulu*, vinte (duas dezenas) *tólunulu*, trinta etc..

númir, adj. O m. q. *nulit*.

númur, númir, s. Número; do português.

núnac, (t. h.) *Nunac fuan* (?).

núnan, s. Uma árvore de boa madeira avermelhada.

nuné'e, adv. Assim, dêsto modo, desta maneira; *nuné'e duni*, exactamente, assim mesmo.

núnu-béte, s. Torquês; o m. q. *cacatua* ou *beci cacatua*.

núpuc, adj. Mudo, que não fala, silencioso.

NU

O

núnun, s. Bôca, os lábios, os beiços; o m. q. *ibun*.

Nunúra, s. pr. Região e posto militar pertencente ao comando de Batugadé.

núrac, adj. Novo, moço, do pouca idade, louro, mimoso, delicado; *ai tahan nurac*, fôlhas viçosas (tonras).

núru, s. Veja *cnuru* ou *canuru* (colher).

nurus, (t. h.) *Tabaco nurus* (?).

núu, s. Coqueiro, côco: *nuu laran*, coqueiral; *nuu tais*, tecido de filamentos rijos na base dos peciolos das fôlhas do coqueiro; *núu funit*, polpa, parte filameutosa do côco.

nú'u, conj. Como, assim como, da mesma forma que, à maneira do; *nu'u sá?* como? de que modo? perché?

núu-côi, **núu-côir**, s. Um instrumento para ralar a amêndoa do côco.

nú'udar, conj. Como, assim como; o m. q. *nú'u*.

○

O, s. Décima quinta letra do alfabeto: tem em tétum os mesmos valores que em português; nunca porém tem o valor de *u*

OA

OB

brando, como em português no fim das palavras; no fim das palavras tétum é aberto como em latim: a palavra tétum *deo* (*dêo*) lê-se exactamente como a latina *Deo*. Veja "Ortografia do Tétum" no princípio do dicionário.

ô, pr. pess. Tu, te, ti, tigo: *o nia*, teu tua; *ba o*, para ti; *hó ô*, contigo.

ôan, **oân**, **ôa**, **oá**, s. Filho, filha; sobrinho, sobrinha; espigão (a parte de uma ferramenta etc. que entra no cabo): *taha oan*, espigão da catana; *rama oan*, a seta, o m. q. *rama icin*; *oan kiac*, órfão, o m. q. *oa lurun*; *oan ida*, um pouco, um pouquinho.

ôan, **oân**, **ôac**, adj. Pequeno, pequena (pospõe-se a qualquer palavra para formar o diminutivo): *mola oan*, ribeira pequena, ribeirinha; *kiic oan*, pequenino; *neineic oan*, devagarinho; *ahi oan*, (fogo pequeno) vela, candeiro, candeia etc., várias plantas oleagiosas de que os indígenas preparam as velas com que se alumiam; *ahi oan lilin*, vela de cera.

obedéce, v. Obedecer; do português; sin. *halo tuir*.

obos, (t. h.) *Batar obos* (?).

obras, s. Obras (trabalhos de ourivesaria fina); do português.

OB

OC

obriga, *v.* Obrigar, coagir, forçar; do português.

obrigaçân, *s.* Obrigação, dever; do português.

obrigádu, *adj.* Obrigado, reconhecido, grato; do português.

óca, *s.* Sarro (da lingua).

óca, *s.* Saco de grandes dimensões (para guardar coreais).

óça, **óçau**, *s.* Dinheiro, moeda, metal precioso; *óça mean*, dinheiro em ouro (do ordinário uma libra), ouro, áuroo, do ouro; *óça mutin*, dinheiro em prata, prata, de prata; *oçan tuan*, dinheiro ou moeda holandesa; *oçan foun*, moeda mexicana ou chinesa; *óça funan*, juro (do dinheiro emprestado).

ócen, (*t. h.*) *Niu ocen, tabaeo ocen (?)*.

óco, *s.* Uma espécie do cesto ou açafato pequeno.

ócos, *s.* O lado do baixo, a parte inferior; *iha... ocos*, sob..., debaixo de...; *iha ocos laran*, na parte inferior da casa (quando construída sobre espeques).

Ócúci, (**Ué Cúci**), *s. pr.* Reino indígena na costa norte de Timor pertencendo a Portugal e oncravado em território holandês; comando militar; missão religiosa; porto marítimo.

ócul, **ócur**, *s.* Óculo, binóculo, luneta; do português.

óda, *s.* O m. q. *odan*.

ódamatan, *s.* Porta.

OD

OH

ódan, *s.* Escada, escadaria; *odan-fuan*, degrau (das escadas portáteis); *odan ene'in* ou *odan tetee*, degrau (das escadas de pedra ou madeira fixas); *odan tahe lerec*, (a escada está encostada) a porta está aberta (convidando a entrar).

ódas, *s.* (*t. h.*) Elofanto; *odas nehan*, marfim (donte de elefante).

ódec, *s.* (*d. t.*) *Nehan odec (?)*.

ódi, *v.* Voja *oudi*.

ódoc, *adj.* Mal seguro, mal atado; o m. q. *erodoc*.

óe, *s.* Rota, junco (*oe eaça*, *oe laeo*, *oe boot*); *oe lótué*, rotim; bengala, bastão, scetro.

oficial, **oficiar**, *s.* Oficial, chefe indígena nomeado oficial do 2.^a linha; do português.

óhac, *s.* (*t. h.*) A parto inferior etc.; o m. q. *ocos*.

óhar, *s.* *Ai óhar*, arguoiro, cisco, lixo.

Óhar, *s. pr.* Nome de mulher.

óhin, *adv.* Hoje; *ohin ne'e*, *ohin loron*, o dia de hoje, este dia.

óhis, *adv.* *Ohis oan*, há pouco.

óho, *s.* Matar, tirar a vida a; *oho ema*, assassinar.

ói, *interj.* Oh! olá! (para chamar).

óin, *s.* Rosto, cara, frente, semblante; a frente, a parte de

OI

OL

diante; a forma, o modo, a maneira, a aparência, a configuração, a côr (de qualquer coisa); *iha... oin*, na frente de, diante de, na presença de..., *oin seluc* ou *oin ketac*, diferente, desigual, de outra forma; *oin ida*, da mesma forma, iguais; *oin sã?* como? de que modo? de que forma?; *oin nain*, gonoroso, liberal, caritativo; *oin tamac*, atrevido, desavergonhado; *oin halai*, *oin nacucun*, *oin lamac*, sentir vertigens ou tonturas, perder os sentidos; *oin bubu*, carrancudo, amuado.

ôi-ôic, *adv.* O m. q.

ôi-ôin, *adj.* Do diferentes formas, manoiras, côres...; diversos, variados; repetição do *oin*.

ôis, *s.* (Lacluta, Barique) Macaco, simio, mono; o m. q. *leki*, *lekirauc*.

ôkil, **ôkir**, *adj.* Tenro, mal formado, ainda em leite (diz-se de frutos); o m. q. *cacc*.

olandéz, *s. o adj.* Holandês, natural da Holanda; *rupta olandez* ou só *olandez*, um florim, moeda holandesa.

ôlas, *s.* Uma árvore de fruto comestível.

ôlat, *adj.* Rai *olat*, ravina.

ôli, *adv.* Veja *ouli*.

Olo, **Oloc**, *s. pr.* Nome do homem e apelido de homem ou mulher.

OT

OU

Olo-rúa, *s. pr.* Desfiladoiro na montanha do *Cabláki*; os indígenas dizem *Hola-rua*.

Ossurôa, *s. pr.* Reino indígena etc.; veja *Hoçorôa*.

ôtas, *s.* Época, tempo; pessoa da mesma idade ou do mesmo tempo, contemporâneo; *tha... nia otas*, no tempo de...; *acal otas*, (Luca, Viqueque) moínha, cisco que se tira do sagu quando se pila, o m. q. *seccc*; *otas tôlu ona* (t. h.) há três gerações.

ôto, *s.* Acertar no fito da frente (no jôgo do *claleic*); badouiro das crianças (Dili).

ôu, *interj.* Oh! olá! (para chamar).

ôudi, *v.* Odiar; o m. q. *ôdi*, do português.

ôuli, *adv.* Partícula que de ordinário se pospõe a *keta* para dar mais intimativa à proibição: *ke-ta oli ba*, não vás (não ousos ir); às vezes parece ser sinónimo de *fáli*.

ôuun, *s.* Abismo, a parte mais funda dum pego.

P

P, *s.* Décima sexta letra do alfabeto. Esta letra não se encontra no tétum a não ser em palavras de origem estranha com

PA PA

o mesmo valor que tem no português. Nalguns reinos do interior é mudada para *f* e noutros para *b*.

pâ, *s.* Cunha de pau ou ferro (para rachar troncos etc.); o m. q. *cnadus*.

páço, *s.* Pia (Dili).

pasíar, *v.* Passear, vaguar; do português.

pálo, *s.* Pego, parte funda do mar (Dili).

pàn, *s.* Pão; do português.

pápo, *s.* Parte fibrosa que envolve o caroço da manga; e m. q. *funit*.

para, *v.* Parar, terminar, deixar do...; *udan para*, deixar de chover, estiar; do português.

parénti, *s.* Parente, consanguíneo, pessoas ligadas por parentesco; *s.* parentosco, consanguinidade; o m. q. *ran maluc*.

pári, *s.* Um peixe do mar (Dili).

parpára, *s.* Uma das partes do toar indígena; espécie de caníço ou estrado (para secar sagu etc.); o m. q. *hádac lóro, ás*.

párti, *s.* Participação; *v.* participar, dar parte; do português.

patáca, *s.* Pataca, moeda mexicana de um dólar ou pêso; *patuca olandéz*, moeda holandesa de dois florins e meio.

pataráta, *adj.* Patarata, ja-nota, vaidoso, orgulhoso.

PE PI

patéca, *s.* (Dili) Melancia; o m. q. *babúar ué ua'ec*.

patóla ou **batóla**, *s.* Uma planta de frutos comestíveis.

pêça, *s.* Peça de artilharia, canhão; *peça fuan*, projectil de peça, granada etc.; do português.

perdân, *s.* O m. q. *perdua*.

perdido, *adj.* *Ema perdido*, pessoa vadia, de maus costumes, desencaminhada.

perdua, *s.* Perdão, desculpa; *v.* perdoar, dosculpar; do português.

pêsti, *s.* Posto, epidomia, doença mortal; *pêsti étun*, alimento da posto, que a posto te coma ou te mate (praga usual).

péta, *s.* (Dili) Tôro, pedaço do tronco de árvore; o m. q. *cladic, clinuc, cnetu*.

pícu, *s.* (Dili) Palapa, talos das fôlhas duma palmeira usados para os muros ou divisões das casas; *túcu picu*, fazer paredes do palapa; *uma tucu picu*, casa com paredes de palapa.

pícu, **pícul**, *s.* Pico (unidade de pêso corrente em Timor dividida em 100 catos e equivalente a 62 kilos); o m. q. *bícu*.

Píçu, *s. pr.* Reino indígena no comando do Liquiçá.

pinór, *s.* (t. h.) Ponhor; do português.

pontiána, *s.* Uma ave nocturna do mau agouro.

PO

PU

póbos, s. O povo, a plebe; do português.

pronto, *adj.* Pronto, acabado; *interj.* pronto! eis-me aqui.

Pua-láca, s. *pr.* Rogião petrolífera perto de Soibada.

R

R, s. Décima oitava letra do alfabeto latino. Tem em tétum um só valor—o do *r* brando português—mosme no princípio das palavras; assim, as palavras tétum *ró*, *rai* lêem-se como as segundas sílabas das palavras portuguesas *aurora*, *tirai*.

rá, s. *Ai ra*, uma árvore.

rá, s. Sangue; o m. q. *rán*.

râac, s. *Atc râac*, baço de alguns animais (búfalos, cabras, etc.); cf. *ârat*, *óoc*.

râat, s. Praia, areal à beira-mar; *v.* cautorizar com ferro quente.

râba, *adj.* Ronte, corco, de um golpe; *huci raba manu rua*, matar duas aves com um tiro; *haré raba ba rûin*, (vêem-se-lhe até os ossos) esquelética, muito magro; *ta'a raba rai*, cortar ronte.

râbas, (t. h.) *Sona rabas* (?).

râbat, *adj.* Unide, junto, em

RA

RA

contacto; *halo rabat* ou *harabat*, ajuntar, unir bem (duas coisas uma contra a outra).

râbat, s. Afogador ou colar de ouro ou mutissala com três fiadas de contas.

râbéca, s. Rabeca, violino; *co'a rabeca*, tocar rabeca; do português.

râca, *v.* Comprar em pequenas quantidades, comprar a moias, comprar de sociedade.

râcan, *v.* *Tama râcan*, pagar com trabalho, o m. q. *harôçan*.

raçân, s. Veja *reçân*.

râçan, *v.* Gritar, dar um grito (a alguém, repreendendo-o).

râcat, *v.* Eriçar, o m. q. *harâcat*.

râci, *v.* Aplicar uma camada de, revestir de; *hodi tinta raci*, pintar, tingir.

râcic, *adj.* Próprio, mesmo, em pessoa; *há'u racic*, eu mesmo; *oan râcic*, filho; *aman racic*, *inan racic*, o próprio pai, a própria mãe.

râcu, **râcut**, *v.* Atirar espalhando (água, terra, etc.); *râcut malu*, agarrar-se, deitar-se à bu-lha.

râde, s. Pato, marreco, ave palmípeda; *râde sicun*, aos cotovelos, aos ziguezagues; *râde icun*, uma planta.

râê, s. Região alta, das montanhas de Timor; antónimo do *lór* (a parte baixa à beira-mar);

RA

RA

taci rdè ou *taci fêto*, o mar da costa norte; *taci lór* ou *taci-manc*, o mar do sul da ilha.

rá'e, s. *Ai ra'e*, uma árvore das leguminosas.

rá'ec, adj. Sujo, enxovalhado, o m. q. *cra'ec*.

rá'en, s. Rostos, migalhas, sobejos.

rá'es, adj. Entrêvado, raquítico, o m. q. *cra'es*.

rága, s. Cêsto, cabaz (em Dili).

ráhu, v. Arrancar puxando; o m. q. *fokit*.

ráhuc, v. Choviscar, chover em gotas gradas e raras; cf. *rihic*.

ráhuc, adj. Frágil, quebradiço; o m. q. *crahuc*.

ráhun, s. Pó, pedaços pequenos, fragmentos; *halo rahun* ou *harahun*, quebrar, despedaçar, fazer om pedaços; *kilat rahun*, pólvora; *rai rahun*, poeira, pó; *haça rahun*, barbas; *ibu rahun*, bigode; *oça rahun*, miúdos (dinheiro); *murac rahun* (ou *murac iut*) areias ou fragmentos de ouro que se encontram em algumas regiões de Timor.

ráhun, s. Sorte, dita, vida; *rahun diac*, boa sorte, fortuna, ventura; *rahun dat*, desdita, má sorte, infelicidade; *ema rahun dat*, pessoa infeliz, desgraçada; *rahun naruc*, vida longa, longevidade.

RA

RA

ráhu-ráhun, s. Coisas pequenas, objectos miúdos.

rái, s. Terra, chão; *rai henec*, areia; *rai tén*, tributo, imposto; *han rai*, (comor terra) forma usual de juramento entre os indígenas; terra, país, rogião, localidade; *rai na'in*, natural, nativo, animal a que atribuem poder sobrenatural etc. (veja *na'in*); terra, mundo, globo terrestre; *rai naroma*, ao amanhecer, ao romper do dia; *rai nacucun*, escuridão, estar escuro, noite cerrada; *rai lacan*, relâmpago, relampejar; *rai tarutu*, trovão, trovojar; *rai udan*, chovor, tempo chuvoso; *rai loro*, fazer sol; *rai manas*, fazer calor, terra ou clima quente; *rai maltrin*, fazer frio, terra ou clima frio; *ai fuan sala rai*, frutos temporãos, que vêm ou amadurecem fora do tempo próprio.

rái, v. Colocar, pôr, guardar, conservar; *rai hela*, deixar ficar, guardar; *rai hirus*, guardar rançor; *rai ba rai*, pôr no chão.

ráic, adj. *Carau raic* ou *amaraic*, búfalo grande e velho; (t. h.) a parto inferior etc. (o m. q. *craic*).

Rái-láca, s. *pr.* Reino do interior o posto militar no comando de Motael.

Rái-méan, s. *pr.* Reino da costa sul pertencente ao comando de Bobonaro.

RA

RA

raimédi, s. (t. h.) *Buca rai-médi* (?).

Raiméra, s. *pr.* Planalto no comando de Manufáli; "Granja República".

rain, s. O m. q. *rai* (emprega-se *rain* em vez de *rai* nalgumas regiões e só no fim da frase).

râma, s. Aree de setas; *rama icin*, seta, flocha.

râma, v. Arranhar; o m. q. *raun*, *camat* (Barique e Luca).

râmac, v. *Lá'o râmac*, andar às apalpadelas, às escuras; o m. q. *lâmas*.

râman, **râmen**, s. Líquide inflamável contido na casca das laranjas etc..

râmas, v. Orvalhar, borvifar; *udan ramas rai*, caírom as primeiras chuvas.

ramáta, v. Rematar, acabar, findar-se, terminar, completar; do português.

râme, s. Uma árvore; o m. q. *crame*.

râme, v. (t. h.) *Rame ba malu* (?).

Rameláu, s. *pr.* Montanha do interior cujo pice, o mais alto de Timor (*Tata-mai-lau*), tem a altitude de 3000 metros aproximadamente.

râmen, s. Veja *raman*.

ram'hâna, s. (Dili) Espécie de cobra fina e comprida; o m. q. *luun*.

RA

RA

ramiís, s. (Dili) Um molusco de concha bivalvo (amêijoia?); o m. q. *lalâmun*.

râmu, s. Rame floral de coqueiro, da bananeira etc. (Dili).

rân, s. Sangue; *ran mâluc*, parentesco; *ema ran maluc*, parentes, consangüínicos; *liman ran* (ou *liman mean*), assassino; *hemu ran* (beber sangue), estilo ou cerimónia usada pelos timorenses para firmarem um pacto de aliança (consiste em beber um pouco de sangue das partes contratantes misturado com qualquer bebida).

râna, s. Veja *rama*.

rânba, s. Tarrafa de malhas largas; v. poscar (com esta tarrafa).

râni, v. Estar pousado, pousar (aves); o m. q. *narani*; *earau rani* (Samoro), o búfalo levanta a cabeça.

raribac-ân, v. Atirar-se ao chão; o m. q. *riba-an*.

rarúut, s. *Ai rariút*, uma planta das amomáceas, *araruta*; o m. q. *labûta*; do português.

râsta, v. Arrastar, levar de rastos; do português.

râtac, (t. h.) *Tau ratac*, *rata-ratac* (?).

râtan, v. *Ratan lique ema ruma*, atacarem várias pessoas alguém (Alas e Bubussnço).

râte, **râten**, s. Sepultura, cam-

RA

RE

pa, coval, sepulcro, jazigo; *rai raten*, terra que se tira de uma cova; *carau raten*, lugar onde um búfalo é esarteado; *rate metan* (Samoro) uma doença que produz apodrecimento e queda dos dodos.

ráun, *v.* Arranhar; o m. q. *camat*.

rá'ut, *v.* Apanhar com as mãos, tirar aos punhados; *hafaho raut dei* (t. h.) (?).

ré, *s.* Veja *réen*.

réal, **réar**, *adj.* Muitos, em multidão; *ema réar*, granda aglomeração de gente; do português arraial (?).

réan, *s.* O m. q. *réal*.

ré'at, *v.* Assustar-se, estromecer; usa-se mais *hamre'at*, *hacre'at*.

rébe, *v.* Cortar (uma árvore para a fazer cair); *rébe carau clór* ou *tia carau clor*, cortar os tendões das pernas aos búfalos para os prostar, como costumam fazer os timorenses.

rében, *n. num.* Unidade imediatamente superior a *rihun*. Equivale provavelmente a dez mil.

rében, *adj.* (Alas) Muito junto, basto, em monte; *cuda reben*, semear basto; o m. q. *merin*.

rébi, (t. h.) (?).

rebísta, *v.* Passar revista, revistar; do português.

rebo-rebon, *adj.* Em desali-

RE

ER

nho, a desconjuntar-se; *naha rebo-rebon*, a carga pesa demais.

recádo, *s.* Recados, cumprimentos; presentes que os noivos oferecem um ao outro antes do casamento; do português.

reçân, **reçan**, *s.* Razões, motivos; *la hatene reçân ida*, não saber explicar-se, não saber defender-se; razão, farnel; do português.

récas, *adj.* Magro; veja *crecas*.

Réci, **Récic**, *s. pr.* Nome e apelido de homem.

récic, *adv.* (t. h.) O m. q.

récin, *adv.* Demais, a mais, em excesso, excessivamente; *v. sobrar, sobojar*, passar do, ser demais, crescer; *sanulu recin, atus ida recin*, mais de dez, mais de cem. Entra na formação dos numerais cardinais traduzindo a conjunção "e" da seguinte forma: *ruanulu recin ida*, vinte e um; *atus ida recin lima*, cento e cinco.

réco, *v.* Adubar, temperar; o m. q. *fucar*.

rédi, *s.* Rêde de arrasto, tresmalho; do português.

rêdoc, *v.* Fazer ruído, produzir som semelhante ao da matraca, legumos secos etc.; o m. q. *halo baredo*.

rée, *v.* Recolher, meter para casa (qualquer coisa que está a socar: milho, roupa etc.).

réen, *s.* Testa, fronte (diz-se

RE RE

mais *réen-tós*, ou *ré-tós*); a fronte das forças atacantes; *ain réen*, tibia, canela, o m. q. *ain lulur*.

réen, s. Uma ave (narcoja?).

reformádu, *adj.* Reformado; do português.

régo, v. O m. q. *récò*.

réi, v. Beijar; *réi liman*, beijar a mão.

réinu, s. Reino. Em Timor o reino consiste numa certa extensão de terras cujos povos são governados por um régulo sob a dependência da autoridade portuguesa; divide-se em sucos governados por um chefe (*dáto*) e estes em povoações governadas por um *catuas*. Do português.

rekéré, v. Reclamar, exigir, requerer; do português.

réket, v. *Beket nehan*, arrastar os dentes.

rémat, v. Agarrar, apanhar; sin. *caír*.

remáta, v. Rematar; veja *ramata*.

Remexió, s. *pr.* Região o posto militar no comando de Motaol.

rénc, (t. h.) (?).

rénes, *adj.* O m. q. *rés*.

rénu, s. (t. h.) O m. q. *réinu*.

rés, *adj.* *Fatuc rés*, cascalho, terra pedregosa; cf. *namrés*.

réza, v. Rezar, orar, fazer

RE RI

oração; do português.

rêta, v. Tocar levemente em, apanhar uma coisa tocando-lho com outra: *hodi liman fuan reta mirac iut*, apanhar fragmentos de ouro com a ponta do dedo; imorgir levemente, molhar: *reta liman ba ué moter* a mão na água.

rétéc, *adj.* *Ain retéc*, pé dormente, o m. q. *ain matec*.

rêti, s. *Ai rêti*, uma variedade de cacto; o m. q. *ai clatun manen*.

rêti, s. Saco de fôlhas de palmeira com tampa; o m. q. *leti*.

rétic, s. Cêsto ou açafate de feitiço especial.

retrato, s. Retrato, imagem; o m. q. *letrato*.

retrós, s. Fio, linha de sêda; o m. q. *leterós*.

rezân, s. Razões, motivos; o m. q. *reçân*.

ri, s. Veja *rii*, *ritin*.

ría, s. O m. q. *rian*.

Ríac, s. *pr.* Apolido feminino; montanha do reino de Manufáhi (reduto dos revoltosos tomado em Julho de 1912); *cohe riac*, (Barique e Samoro) tabaqueira do fôlha de palmeira, o m. q. *taca oan* o *ti'o*.

rian, s. Cunhado (o irmão da espôsa ou o espôso da irmã); cf. *ca'an*.

riba, v. Dorrubar, deitar a baixo, atirar ao chão; *riba an*

RI

RI

ou *ribac ân*, atirar-se ou doitar-se ao chão; *nahi riba ribac*, atirar coisas ao chão (com zanga).

riba, *v.* Manjar indígena feito de arroz torrado e espalmado.

ribit, *v.* Cair sobre, estar sobre; o m. q. *hatân*; *câir ribit*, segurar, agarrar à força.

rica, *v.* Rica acar, pilar o sagu de modo especial; o m. q. *filac acar*.

ricu, *adj.* Rico, abastado; s. riqueza, fortuna, haveres; de português.

ricu, *v.* Checalhar, agitar; o m. q. *docal, doco*.

ridac-ân, *v.* Assustar-se, estremecer; mostrar modos agressivos; o m. q. *haeridac*.

rie, rien, *s.* O m. q. *ria*.

rihic, *v.* Choviscar, chever em gotas miúdas; *ci. rahuc*.

rihun, *n. num.* Mil, milhar, milheiro; *rihun rua*, dois mil; *rihun ida recin rua*, mil e dois.

rii, riin, *s.* Coluna, pilar, pilastro, prumo, empa; *uhi riin e fehuc riin*, plantas tropadoiras de tubérculos comestíveis; *ema riin*, pessoa alta e forte; *mute rii*, morrer de repente, sem ter estado doente; *ba aman riin* ou *ba aman fatin*, o filho (do ordinário o segundo) que, conforme os usos timorenses, vai substituir o pai em casa de avó pa-

RI

RO

terno.

riic, *v.* Levantar, erguer, alçar (*cuda riic icun*); *cf. ham-riic*.

rin, *s.* Veja *rii, riin*.

ritan, *s.* Resina, goma.

ritas, *adj.* (t. l.) O m. q. *litas*.

riti, *s.* Cobre, metal amarelo; *riti mutin*, metal branco; *cf. caçan*.

riuc, *s.* Bilha, barril (de barro); *cf. carcó*.

ró, *s.* Embarcação, barco, navio, nau; *ro ahi*, vapor, navio a vapor; *ro laan*, navio de vela; *ro funu*, navio de guerra; *ro kidun*, perão; *ro nola*, merrer à sêdo; *ai ro metan* (Samere) uma árvore.

roát, *s.* Uma árvore leguminosa.

rôbu-rôbuc, *adv.* Lá'o rôbu-rôbuc, caminhar atabalheadamente (tropeçando).

róca, *s.* Moter ou introduzir a mão om (*roca ai cuac* etc.).

róca, *s.* Espécie de tulha onde o café é descascado e fermentado.

rôcac, *adj.* Forte, alentado, robusto (pessoas).

rôcan, *v.* Ajudar-se mutuamente etc., o m. q. *haróçan*.

róce-ân, *v.* Esfregar-se, coçar-se esfregando-se; o m. q. *recc-ân*.

RO RO

róda, ródan, rônada, s. Cordão que prondo a rêdo do camarociro (*clahat*) ao aro; corda que retesa as polos nos tamboros etc.; roda, aro, volante; do português.

róec, v. Interromper (uma conversa com àpartes etc.).

róha, s. Braça, comprimento dos braços estendidos; v. medir a braças.

rohan, s. Ponta, extremidade, tópo, pedaço; *naran rohan*, apelido, sobrenome; *liman rohan*, herança, legado, coisas deixadas como lombrança; *lia rohan*, o fim de uma história ou conversa; v. pedir com modos humildes, rogar; o m. q. *harohan*.

róhu, v. *Rohu oin*, mostrar má cara.

róin, adj. *Cacúluc roin*, teto alto e com grandio oscoante.

róit, v. Levantar (qualquer coisa) só de um lado; levantar a cabeça com altivoz.

róma, s. *Hudi roma*, variedade de banana; *ai roma* (Dili) uma planta.

róman, s. *Fula roman*, luar, clarão da lua; *ahi roman*, luz do candeeiro, fogueira etc.; o m. q. *naróma*.

român, romão, s. Romanzeira, romã; do português.

rona, v. Ouvir, entender, prestar atenção, fazer caso de.

rónac (ai), s. Uma planta tre-

RO RO

padeira.

rônada, v. Rondar, vigiar; s. ronda; veja *roda*; do português.

ró'o, s. *Ró'o lemu lemu* ou *nahi ro'o ro'o*, deitar as culpas ora a um ora a outro; *ro'o ai fuan* (Alas), apanbar, colher todos os frutos.

ró'oc, adj. A desfazer-se, a desagregar-se; *rai ró'oc* desmorrar-se a terra.

róos-ân, v. O m. q. *roce-ân*.

rósa, s. Rosa, roseira (*ai fuanan rosa*); do português.

róta, s. Bengala, chibata, vergasta; do português.

rotálu, roctálu, s. Sardão, largato; o m. q. *lafaic rai maran*.

róte, adj. *Cuda rote*, cavalos vindos da ilha de Róti (maiores que os do Timor).

rótoc, v. Pisar, amassar, rodudir a massa; *rotoc ain ba tahu*, meter os pés na lama; veja *nacrotoc*.

róu, s. Cêsto de viagem achatado.

róuc, v. *Rouc babu*, rufar os tamboros compassadamente, como ao começar o *tebedui*; *rouc kilat*, disparar por descargas; *rouc acal*, pilar sagu imitando o rufar compassado dos tamboros.

róuun, s. (Bubussuço) Cova ou poço (feito por uma queda de água).

RU

RU

rúa, *n. num.* Dois, duas; *atus rua*, duzentos; *rua rua*, dois a dois, emparelhados; *uai rua* ou *bai rua*, depois de amanhã.

rúac, *n. num.* Emprega-se em vez de *rua*, quando termina a frase: *hourí uai ruac*, anteontem.

rúanulu, *n. num.* Vinte; *rihun ruanulu*, vinte mil.

rúas, *pron.* Os dois, ambos. Emprega-se em algumas partes do interior em vez de *sira na'in rua*.

Rúbi, *s. pr.* Nome de homem.

rubía, *s.* Veja *rupia*.

ruça, *s.* Veado; *ruça inan*, corça; ordinariamente diz-se *bibi ruça* (veado) e *bibi ruça inan* (corça).

ructálu, ou **ruu ctálu**, *s.* Veja *rotalu*.

rúcu, *s.* Planta odorífera, espécie de mangerico.

rúçun, *v.* *Ruçun rai*, bater com os pés no chão; o *m. q. teic*, *tebe rai*.

rúcut, *v.* O *m. q. ruu*, *ruun*.

rúduc, *adj.* Corcunda, corcovado, giboso; o *m. q. cruduc*.

rufía, *s.* Veja *rupia*.

rúhus, *s.* (Samoro) Rebentos, vergôntees, o *m. q. ai nudur* ou *ai tubuc*.

rúic, *adj.* *Rai ruic* ou *rai ruin*, terra oscavada, charneca; o *m. q. maruic*; *tucu ruic* ou *taca ruic*, o *m. q. cótuc ruin*.

RU

RU

rúin, *s.* Ósso, ossada, ossadura; *cótuc ruin*, coluna vertebral, espinha dorsal, vértebra; *ican ruin*, espinha de peixe; *uma ruin*, armação ou madeiramento da casa; *ai ruin*, árvore desfolhadada; *la ho ruin* ou *ruin la iha*, (sem ossos) fácil, que não custa a fazer; *ema ruin*, (ossos das pessoas) jóias ou objectos de valor deixados pelos antepassados e religiosamente conservados em sua memória.

rú'in, *adj.* Humilde (?).

ruma, *pron. indefn.* Algum, alguma, alguns, algumas; uns, poucos, parte; *ruma... ruma*, uns... outros..., alguns... outros...; *sin. balu*.

rumbía, *s.* (Dili) Variedade do palmeira; o *m. q. camria*.

rungurânga, *v.* (Dili) Estar ou ficar em desalinho, em confusão, em desordem.

rupía, *s.* Moeda de 50 avos de pataca, meia pataca; *rupia olandéz*, moeda holandesa do um florim.

rúu, *s.* Variedade de eucalipto, palavão preto.

rú'u, *v.* Dirigir a palavra à pessoa com quem se anda de relações cortadas.

rúuc, *v.* Encolher, o *m. q. haruuc*; cf. *haeruc*.

rúun, **rúu**, *v.* Roer, rilhar (com os molaros); *ruun nehan*, ranger os dentes.

S

S, Décima nona letra do alfabeto. Tem o som de “ç” no princípio e no meio das palavras, onde só se emprega, se são compostas e o segundo elemento começa por “s” (*sala, hasala*); no fim das palavras soa quasi como em português.

sá, *pron. interr.* Quê?, o quê? qual? (diz-se quasi sempre *sá ida?*); *ni'u sá, ba sá, halo sá?* porquê? por que razão? por que motivo? *oin sá?*, como? de que modo?; *ba sá*, porquê; *bé sá!*? pois então?!; *ne'e sa di'ac*, o m. q. *haneça ne'e di'ac*, assim está bem.

sáa, Veja *feto saa umãnc*; *loro sáa* ou *lór sáa*, cantos e danças om volta das cabeças cortadas aos inimigos durante a guerra (veja *loro-sáan*).

sáan, *Loro-sáan*, o m. q. *loro sáa*; *dader sáan*, de manhã cedo; *liea sáan* (Samoro, Barique, Luca), região das praias, a gente que a habita.

sáar, *v.* Varrer, o m. q. *daça*; *sáar icin*, o m. q. *haendar icin*.

sáas, *v.* (Alas) Ser suficiente, chegar, bastar; do português, *assaz* (?).

sáas-an, *v.* Mostrar-se forte, corajoso (nas guerras etc.).

sába, *v.* (t. h.) Embrulhar, enchumaçar; *hodi hare cain sa-*

SAB

SAB

ba botir, revestir as garrafas com palha de arroz.

sabá'an, *v.* (t. h.) *Hodi fatuc sabá'an uma* (?).

sabáat, (t. h.) *Sira tur sabaat dalan* (?).

sabábu, *adj.* Veja *salábu*.

sabálet, *v.* (t. h.) *Neon sabálet*, ter dó.

sában, *s.* Chávena, chicara; do português; *hudi saban* (t. h.) (?).

sában ou **sáwan**, *adv.* (t. h.) De madrugada, de manhã cedo; o m. q. *dadér*.

sabân, *s.* Sabão; *sabân mourin*, sabonete; do português.

sábar, *v.* Espalhar-se, difundir-se, inundar.

sabáta, *v.* (Barique) Estar esfaimado, cair de fomo.

sabáut, (t. h.) (?).

sábe, *v.* Morrerem ambos (os contendores); *mota sabe to'o ne'e mai* (t. h.) (?).

sabében, *adj.* (t. h.) Inclinado.

sabéloc, *v.* Entrelaçar, emmaranhar; *adj.* entrelaçado, emmaranhado; *sabeloe kilat*, ensarilhar armas; *sin. seloc*.

sabér, *adj.* Inclinado, obliquo; *sin. sadere*.

sabéte, *v.* Sentar-so no chão encolhendo as pernas (Bubussugo).

sábi, *s.* Chave, fechadura, caedado; *v.* fechar à chave; *odamatan sabi netic*, a porta está

SAB

SAB

fechada à chave.

sábil, *v.* O m. q.

sábir, *v.* Cortar tirando só a parte exterior ou as arestas, falquear; *sabir halo meic*, aguçar, tornar ponteagudo.

sabírit, (t. h.) (?).

sabó, (t. h.) (?).

sabóco, *v.* Assar (carne, peixe etc.) embrulhando om fôlhas; o m. q. *hamdara*.

sabó'o, *v.* Sonhar alto, falar sonhando; *ema sabo'o*, sonâmbulo; sobressaltar-so; *futu lenço halo sabóo* (t. h.) (?).

saboráca, **sabráca**, *s.* Voja *saburaca*.

sábu, *v.* Buscar, procurar; sin. *buca*; *tua sabu*, espécie do aguardente que se obtém destilando a "tuaca" ou sura; *sae sabu* (t. h.) montar em pélo.

sabúlu, *s.* Sarão (pano da indústria timorense usado pelas mulheres servindo de saia); *táli sabulu*, corda usada pelos indígenas para subirom às árvores abrangendo o tronco da árvore e passando pelas ilhargas de quem sobe.

saburáca, *s.* Laranja, laranja; *saburaca lótuac*, tangerina, tangerineira.

sabútac, *v.* Corromper-se, decompor-so; *adj.* corrompido, podro (Bubussuço e Barique).

sabútar, *v.* *Rai sabutar*, lusco-fusco, cropúsculo; sin. *salabu*.

SAC

SAÇ

sáca, *adj.* *Ai saca*, madeira de fibra arrepiada dificultando o trabalho da plaina; *táa saca*, cortar de arrepio, contra a fibra da madeira.

sáca, *adv.* (Samoro e Barique) De novo, novamente, outra vez; *nehan monu saca*, (t. h.) (?); o m. q. *fali*, *hi'as*.

saça, *v.* Separar, afastar, abrir.

saça, **saçaan**, *s.* Coisas, haveres, bens; *saça oan*, gados, animais domésticos.

saçábe, *s.* (Lacluta) Mostarda (planta); o m. q. *saçahic*.

saçac, *s.* Porta suspensa dum viga horizontal ondo corro para se abrir ou fechar.

saçahic, *s.* Mostarda (planta).

saçákin, *s.* Bracelete; o m. q. *batar cain*.

sácan, *s.* Quadril, ilharga; *batar sacan*, amarrado de espigas de milho atadas pelos peciolos; *au sacan*, (Alas) bambus encaixados em forma de X servindo para fixar a carga sôbre o cavalo (também se chamain *au hacan* e *ai sourun*, noutras regiões).

sácar, *v.* Ir de encentro a, contrariar, oper; *sacar ué*, ir pela água em sentido contrário à corrente; *sacar loro*, olhar contra o sol; *sacar tais*, arregaçar o pano prendendo a orla à cinta; o m. q. *sicat tais*.

SAC

SAC

sácat, *v.* Cortar ao comprido, reduzir a tiras, fazer uma incisão longa; *cúlit sacat*, correia; *ibun sacat*, beijo rachado; *li-man sacat*, pequenos pedaços de pele levantada em volta das unhas; *icun sacat*, uma ave, bicha cadela (insecto).

sáci, sácín, *v.* Abrir, soltar, desprender; *saci fuuc*, desfazer o penteado, soltar o cabelo.

sácín, *s.* Testemunha; *v.* servir de testemunha, testemunhar.

sáciri, *v.* Joeirar, agitar o *lafátic* de modo especial para separar o grão inteiro do partido.

sacócec, (t. h.) *Sacocec hare* (?).

sacóco, *s.* Espirito que, segundo a crença indígena, se ouve algumas vezes repetindo as duas últimas sílabas desta palavra e se mostra de ordinário sob a forma de uma ave, dando grande fortuna a quem tem a dita de o ver, o que raras vezes acontece.

sacóre, *v.* Coçar (animais para os amansar); o m. q. *salia*.

sácu, *v.* (Samoro) O m. q. *sacur*.

sacunar, *s.* Lacrau, escorpião; *sacunar icun*, (aguilhão de lacrau) uma erva.

sácur, *v.* Entrançar, fazer corda com quatro ou mais fios;

SAD

SAE

sacur ema, chamar alguém.

sacúru, *v.* (Alas) O m. q. *hacuru*.

sádan, *s.* Sítios que os indígenas consideram sagrados; sepulturas de pessoas "lulic"; *ulu sadan* calvo; *fulan no sadan*, (t. h.) (?).

sadauc, *v.* (t. h.) *Sadauc ema ida* (?).

sadére, *v.* Encostar; encostar-se, apoiar-se; *adj.* inclinado, oblíquo.

sadéren, *v.* (t. h.) O m. q. *sadere*; *saderen án*, encostar-se.

sádi, *v.* (t. h.) *Sadi án* (?).

sadí'a *v.* Compadecer-se, ter pena de, ter saúdaes; *sin.* *hainoin, hadomi*.

sádic, *v.* Desafiar, provocar (à luta).

sadóroc, *v.* (Alas) Escorregar, resvalar.

sadúca, *v.* (t. h.) Procisar.

sadúru, *v.* Levár às costas, o m. q. *haduru*; irromper, entrar de roldão.

sa'e, *v.* Subir, elevar-se, ascender, trepar; *loro sa'e*, nascer o sol, o nascente, o oriente, leste; *sa'e cuda*, montar a cavalo, cavalgar, andar a cavalo; *icin sa'e*, começar a sentir febre; *lاران sa'e*, sentir vômitos, começar a irar-se; *rai sa'e*, estar próximo a chover; *sa'e ró* embarear, ir de bareo.

SAE

SAH

sá'en, *adj.* Loro *sa'en*, veja *loro*.

sáen, *v.* Juntar novas fôlhas etc.; o m. q. *caen*.

saêru, *v.* Arrotar, o m. q. *hamseru*.

sáet, *v.* (t. h.) *O la'o mai saet ba (?)*.

saguáti, *s.* O m. q. *saucati*.

sáhat, *v.* Desviar-se para o lado, costear, seguir a meia encosta; *taca sahat*, cêsto de viagem (largo e chato); dançar de modo especial (nos batuques); *suru sahat* ou *souru sahat*, diz-se das crianças muito tenras que só se podem manter horizontalmente.

sáhe, *v.* Trásbordar, extravasar; aguçar, tornar ponteagudo.

Sáhen, *s. pr.* Uma ribeira. Nasce em Fúnar, segue entre Samoro o Laclúbar e entre Barrique o Clácuc, indo desaguar na costa sul da ilha.

sáhi, *v.* Partir, repartir, dividir, tirar pedaços; *sin. fahe*.

sáhin, **sáhic**, *s.* Pedaço, bocado, borcelo; o m. q. *baluc*.

sáhit, (t. h.) (?)

sahôï, *v.* (d. t.) Admirar-se (?).

sái, *v.* Sair, tornar-se, converter-se ou transformar-se em, ser promovido a; evacuar, defecar.

saiân, *v.* Ter pena do, compadecer-se; o m. q. *sadia*.

SAI

SAK

sáic, *v.* Dizor, significar, querer dizer, o m. q. *catac*; *saic ba*, referir-se a.

sáic, *adv.* O m. q.

sáin, *adv.* (Samoro e Barrique) Só, sòmento; (t. h.) o m. q. *sai*.

sáin, *s.* (Luca e Viqueque) Primos (filhos da irmã do pai ou filhos do irmão da mãe).

saidóra, *s.* Escudo de coiro de feitio especial.

saké'ec, *v.* Veja *suke'ec*.

sáki, *v.* Abrir com instrumento cortante fazendo uma incisão longa, sarjar.

sakiki, *v.* (t. h.) *Sakiki nehan*, escovar os dentes.

sakili, *v.* Fazer cócegas; cf. *makili*.

sákin, *adj.* Aberto, rasgado, estripado.

sakit, *v.* O m: q. *saki*.

sála, *v.* Errar, enganar-se, delinqüir, pecar; *s.* êrro, engano, crime, culpa, pecado; *sala boot*, culpa grave, pecado mortal; *sala ki'ic*, pecado leve, pecado venial; *sala malu*, desencontrar-se; *neon sala*, triste, abatido, acabrunhado; *sala laha*, o m. q. *salaha*; *bacu mate sala*, bater até deixar sem sentidos; *adv.* por ongano, erradamente.

saliác, *s.* Barraca, o m. q. *clobor*.

salábu, *adj.* e *adv.* Pelo crepúsculo, ao lusco-fusco (*rai sa-*

SAL

SAL

labu); ennovoado, indistinto, confuso; *haré salabu*, não distinguir bem, não ver claro.

salabóca, *s.* Um peixe do mar (Dili).

salac, *adj.* Modiano, nem muito grande nem muito pequeno.

salácar, *adj.* Deslumbrado, encandeado (*matan salacar*).

salæen, *v.* (t. h.) (?).

saláha, *v.* Ter fome, o m. q. *hamlaha*.

salan, *s.* Castigo, multa; *fó salan*, castigar, multar; o m. q. *sala* (forma possessiva).

salátac, (t. h.) O m. q. *salabu*.

salá'u, **salá'uc**, *v.* Passar a mão ligeiramente, o m. q. *sa-sa'uc*.

sale, *s.* Percevejo, (insecto); *ai sale ema* (t. h.) (?).

salênda, *s.* Pano do fabricação estrangeira listrado e várias côres.

salga, *v.* Salgar, doitar sal; do português.

salía, *v.* Coçar, afagar coçando; sin. *sacore*, *lelir*.

salíir, *v.* Olhar de lado, olhar vesgo; *adj.* vesgo, estrábico.

salin, *v.* Despejar, vazar, entornar, osvaziar; sin. *facal* ou *facar*.

salóban, *s.* (t. h.) O m. q. *salopa*.

salóber, (t. h.) *Caôala salo-*

SAL

SAM

ber (?).

salóco, *v.* Balbuciar, começar a falar (as crianças); sin. *locar*.

salólo, *v.* (t. h.) *Salolo ain* (?).

salópa, *s.* Caixa feita do bambu, o m. q. *lalouçu* e *au baça*.

salúric, *s.* Fôlha de palmeira (*tali*) serzida e tratada de modo que possa servir de guarda-chuva.

Salúu, **Salúun**, *s. pr.* Nomo do homom.

sâma, *v.* Pisar, calcar aos pés; *sama háre*, debulhar o arroz (pisando-o com os pés).

samána, *s.* (t. h.) Semana; do português.

Samára, *s. pr.* Região o ribeira no reino de Lei-méan; águas termais sulfurosas.

samára, *s.* Pêlos tingidos que os indígenas usam como ponacho na cabeça o nos cabos das catarinas; *batar samara*, (t. h.) as barbas do milho.

samatúcu, *s.* O m. q. *samtucu*.

samcôco, O m. q. *sacoco*.

sâme, *s.* Planta tropadoira cujo tubérculo comestível chega a atingir 20 a 25 quilos de peso.

Sâme, *s. pr.* Sede do comando militar de Manufáhi.

saméa, *s.* Cobra, serpento.

samêco, *v.* (t. h.) *Sameco an ba áalan* (?).

SAM SAN

sâmen, s. Músculo posterior do pescoço; o m. q. *csamen*.

samér, (t. h.) (?).

sami'i v. Putrefazer-se, corromper-se (?).

samódo, s. Espécie do víbora de côr verde vulgar em Timor; *samodo metan*, variedade preta.

samór, v. (Bubussuço e Samoro) Ficar embaçado, ficar sem fôlego.

Samóro, s. *pr.* Reino indigna do comando militar do Manatuto; sedo da Missão Religiosa Central de Solbada.

samtúcu, s. Uma árvore (variedade de acácia).

samúda, (t. h.) (?).

samúla, v. *Fuan samula*, ar-dor no estômago (?).

sân, *adv.* *Dadel sân*, pela manhã cedo; veja *sâan*.

sâna, v. Abrir as pernas, escancar-se, abranger com as pernas; *sa'e cuda sana*, montar o cavalo abrangendo-o com as pernas; *tur sana*, estar sentado com as pernas oscanchadas; *rô sana ân fatu leel*, (t. h.) o barco ficou encalhado entre as rochas.

sânac, s. *Ai sanac*, foreado, pernada, ramo, vergôntea, ro-bento; *ain sanac*, diz-se de pes-sos que vestem calças.

sânan, s. Panela; *sanan rai*, panela de barro; *sanan beci*, pa-nela de ferro; *sanan bican*, pa-

SAN SAN

nela do ferro esmaltado.

sanâne, (t. h.) O m. q. *sanani*.

sanâni, *adv.* Obliquamente, em viés (*hacur mota sanani*).

sanat, v. Apertar, abranger com as pernas, ontalar; *sanat cuda*, pôr o freio ao cavalo, o m. q. *fana cuda*; *sanat ai*, rachar a extremidade de um pau intro-duzindo-lhe uma cunha para formar forquilha.

sanbîla, s. Plaina, cepilho; v. aplainar, acepillar; do portu-guês.

sâni, v. Assar, o m. q. *tunu*; *sani rai*, cozer louça etc. de barro; *loro sani*, dar o sol sobre, fazer sol.

sanbíbir, s. Acroscontos late-rais ou alpendres que se vão juntando à casa; o m. q. *sebe*.

Saníri, s. *pr.* Reino indígena no comando militar de Batu-gadé.

sâнки, s. (t. h.) Terrina (?).

sanpoló, s. Uma árvore do fru-tos oleaginosos (Dili); o m. q. *tóo*.

santa, s. *Niu santa*, liquido resultante da primeira espreme-dura da amêndoa do côco; o m. q. *nuu cútac*.

san'tacan, s. (Samoro) Têsto, tampa da panela; o m. q. *sanan matan* ou *san'matan*.

santantóni (ai), s. Uma árvo-re de flores brancas odoríferas (árvore do Santo António); do português.

SAN

SAP

santo, s. Sante, justo, bem-aventurado, as almas dos justos; estátua ou estampa religiosa; do português.

santolinu, s. Objectos religiosos antigos que os timorenses conservam em grande veneração julgando centerem relíquias do Santo Lenhe; do português.

santúcu, s. Veja *santucu* (uma árvore).

sanúlu, n. num. Dez; *sanulu recin ida*, onze; *sanulu recin rua*, doze (etc.).

sapadéra, adj. Veja *sepedéra*.

sapatêru (ai), s. (Dili) Uma árvore cuja madeira é usada para fazer tamancos.

sapêu, s. (t. h.) Chapéu; do português.

sapatu, s. Sapato, bota; *ai sapatu*, uma planta de cujas flores se extrai tinta preta; do português.

sâra, v. Abrigar, encobrir, tapar, entrepor, pôr de-permeio; *sara netic loro*, *udan*, colocar qualquer coisa para abrigar do sol ou da chuva; *sara lia*, pedir desculpa (empregando expressões próprias) de qualquer coisa desagradável ou menos decente a que se vai referir.

saraba, s. Seta ou harpão de bambu com muitas pontas; *sucu saraba*, sentir picadas em várias partes do corpo ao mesmo tempo.

SAR

SAR

saraban, s. O m. q. *saraba*.

sârac, conj. Basta quo, con-tante-que, ao menos, pelo menos.

sarâda, v. Ser bom para, produzir efeito; *ai moruc sarada*, o remédio produziu efeito.

sarâdac, v. O m. q. *sarada*.

saramáte, s. Uma árvore de frutos ácidos.

sâran, v. Entregar, confiar a.

sarâni, s. Cristão, baptismo; adj. baptizado, ungido, bente; *uê* ou *bê sarâni*, água benta, água baptismal; *aman sarâni*, padrinho; *inan sarâni*, madrinha; *oan sarâni*, afilhado; v. fazer cristão, baptizar.

sarâni, v. Capar, despentar (plantas); sin. *badut*.

sârat, v. Mover-se ou correr desviando-se para um lado, não seguir a direito; *udan sarat*, cair obliquamente a chuva (impelida pelo vento).

sarâuc, adj. Grisalho, mosclado de branco e preto.

sarêbac, v. Rosvalar, contradizer-se, atrapalhar-se; sin. *sala*.

sarêboc, v. O m. q. *sarêbac*.

sârec, v. Tossir, puxar o pigarro (para se anunciar ou chamar a atenção).

sâren, s. Franja; *saren na'in*, franjado, que tom franja; *batar saren*, barbas de milho; *nuu saren*, inflorescência de coqueiro;

SAR

SAS

fuuc bua saren, cabelo encara-
colado (imitando a inflorescência
da arequeira).

saréti, *v.* Salpicar, saltar, des-
prender-se com força.

sári, *v.* Cortar de lado, fal-
quear, lascar.

sarian, *s.* Uma árvore de boa
madeira.

sarméac, *s.* Barbas de milho
ainda verdes; *v.* deitar a barba
(o milho).

sarmáte, *s.* Uma árvore, o
m. q. *saramate*.

saródoc, *v.* Escorregar, ros-
valar; o m. q. *sadoroc*.

saró'o, *v.* Sentar-se de cóco-
ras, acororar-se.

saró'on, *v.* O m. q. *saró'o*.

saróten, (t. h.) (?).

sarúi, *v.* Curvar-se (para pas-
sar por um lugar baixo).

sarútu, *s.* Charuto; do por-
tuguês.

sasá, *s.* (t. h.) Veja *saçi*.

sasáar, *s.* *Ai sasáar*, vassou-
ra.

sásac, (t. h.) (?).

sasácar, *v.* *Manu sasácar fu-
lun*, os galos oriçaram as penas
(do pescoço); cf. *sacar*.

sasáki, *s.* Bracolote semici-
lndrico usado do lado de ci-
ma do cotovelo; o m. q. *batar
cain*.

sasár, *s.* *Voja sasáar*.

sasânac, *v.* Escanchar-so, afas-
tar as pernas (no jôgo do pé etc.).

SAS

SAS

sasânan, *s.* (t. h.) O m. q.
sanan.

sasá'u, *v.* Afagar, passar a
mão ligeiramente sôbre; o m. q.
sala'u.

sasá'nc, *v.* O m. q. *sasá'u*.

sasécur, (t. h.) Cf. *secur*.

sasêic, *s.* Bica, cano ou calha
por onde corre água (*uê saseic*).

saséluc, *s.* Substituto, pessoa
ou coisa que vai ocupar o lugar
de outra.

sasélun, *s.* (t. h.) O m. q. *sa-
seluc*.

saséni, *v.* (t. h.) *Ha'u saséni
ba ema mate* (?).

saséon, *v.* Pairar no ar, voar
pairando.

sasérec, *s.* O sítio até onde a
água chega na preamar, a beira-
-mar.

sasérut, *s.* Toto, cobertura
ou vedação ligeira ou provisória.

sasésar, *v.* (t. h.) Uma ár-
vore.

sási, (t. h.) *Ahi sasi* (?).

sási'an, *s.* Conselheiros, os
chefes que aconselham o man-
têm o régulo (*catuas sási'an*).

sasícu, *v.* *Sasícu dai*, com-
por ou dobrar a tarrafa sôbre o
braço esquerdo para a lançar à
água.

sasídi, *v.* *Manu aman sasi-
di*, o galo arrasta a asa; cf. *sidi*.

sasíhac, *adj.* (t. h.) *Fruuc sa-
sihac* (?).

sási'ic, *adj.* *Ai sási'ic*, enig-

SAS

SAS

ma, adivinhação; *náhi sasl'ic*, indeciso; cf. *sí'ic*.

sasíri, v. (t. h.) *Sastri fuuc* (?); cf. *strit*.

sasírin, v. Amparar, proteger; sin. *hastrin* e *sírin*.

sasóçal, s. O m. q.

sasóçar, s. Uma planta aquática semelhante à tabua.

sasócar, s. Lançadeira (espécie de canola em que se enrola o fiado e serve de lançadeira nos teares indígenas); *ai sasocar* o m. q. *enanocar*.

sasó'e, s. Gabão ou capa feita de capim ou de folhas de palmeira.

sasó'en, s. (t. h.) (?).

sasóhe, s. O m. q. *sasó'c*.

sasóir, adj. Em desalinho, sem ordem; sin. *nacracat*.

sasôman, (t. h.) (?).

sasóon, (t. h.) (?).

sasórat, v. Apressar-se, aviar-se; *ai sasorat* ou *ai sorat*, veja *sorat*.

sasóro, s. Sopa, caldo, canja.

sasôuric, adj. *Aman sasouric*, *inan sasouric*, o m. q. *aman sourin* e *inan sourin* (veja em *sourin*).

sasôuruc, s. (Luca) Barraca no meio das várzeas etc., o m. q. *laléo*; *ai sasouruc*, espécie de rôdo para estender os cereais etc.; cf. *souruc*.

sasúcat, s. Medida (de comprimento ou capacidade).

SAS

SAT

sasúic, s. *Beci sasúicic* (t. h.) (?).

sasúcu, s. O m. q. *sasucuc*.

sasúcu, s. Pontada; dor aguda que do peito irradia para as costas ou viceversa; *sasucuc na'uc* ou *sasucuc fuin*, pontada passageira; *ai sasucuc*, garfo.

sasúcu, (t. h.) *Horac sasucun* (?).

sasúit, s. Pente, travessa (do cabelo); cf. *sui*.

sasúkit, v. *Sasúkit lia*, levantar de novo uma questão; cf. *súkit*.

sasúlan, s. (t. h.) Cf. *sulan*.

sasúlar, s. Fuso (de fiar); o m. q. *kida*.

sasúlu, s. Facho, archote; o m. q. *emulu*, *maça*.

sasúru, v. Reünir, ajuntar (o rebanho etc.).

sasúrun, (t. h.) (?).

sasú'u, v. Encolher-se; *toba sasú'u*, estar deitado com as pernas encolhidas; cf. *talolo* e *súu*.

sasú'uc, s. *Kelen sasú'uc*, virilha.

sasúut, s. A parte do peito onde o coração pulsa; *rai sasúut* ou *rai suut*, vulcão.

sátan, v. Retor, opor um obstáculo ou um dique a..., suster o passo a; sin. *hatáu*; *satan rai*, fazer taludes ou divisões nas hortas; *rai satan*, lareira; *bican satan*, prateleira; s. canteiros ou divisões das hortas.

SAU

SE

sati, (t. h.) *Sama sati* (?).

sáu, *v.* Levantar a proibição ou bando, dispensar, isentar de uma obrigação; *sau batar*, tornar livre a colheita de milho.

sá'u, *v.* Passar com a mão, esfregar com jeito, afagar; *sa'u coçal*, tomar banho (o régulo ou pessoa de elevada categoria).

saucáti, *s.* Presente, mimo, prenda; *adv.* grátis, de graça.

saun, *adj.* Livre, permitido, não proibido; *batar saun*, *hudi saun*, a colheita do milho, a colheita das bananas é já permitida (depois de feito um estilo próprio); *ahi saun*, amigos, aliados; *feto saun*, o m. q. *feto sau umane*; *fatic saun*, âncora (pedra usada como âncora).

saur, (t. h.) (?).

saut, (t. h.) *Lian saut* (?).

sé, *pron. rel.* Quem, a pessoa ou pessoas que, aquele que; *pron. interrog.* quem? que pessoa?; *ó sé?* quem és tu?.

sé, *v.* Veja *sée*.

Séa, **Séac**, *s. pr.* Nome do homem e apelido.

séban, *v.* Acostumar-se, afa-zer-se, aclimatar-se.

sébar, *v.* (Samoro) *Tá'a rai sebar*, cavar ao de leve, à superfície.

sébe, *s.* Pequenas barracas ou quartos que os timorenses juntam às suas casas exteriormente.

SEC

SED

sében, (t. h.) *Rai seben* (?).

sébi, *s.* Chefe; do português.

sébi, *s.* Espécie de estrado sôbre quatro espeques (para preparar o sagu etc.). Nalgumas regiões diz-se *csébi*.

séca, *s.* O m. q.

sécan, *s.* Restos, migalhas, crescimos; *v.* deixar restos, guardar parte.

séçar, *v.* Instar, regatear, pedir ou exigir mais, importunar.

sécec, *s.* *Acal secec*, nervuras ou resíduos do sagüeiro, depois de extraído o sagu.

séco, *v.* Ricochetar, saltar de ricochete.

sécor, (t. h.) O m. q. *seco* (?).

secréta, *s.* (*Uma secreta*) *Secreta*, retrete; do português.

sécul, *v.* O m. q.

sécur, *v.* Pisar, moer, reduzir a pó ou massa (*secur ai moruc*); *s.* uma planta medicinal.

sédoc, *v.* Misturar, revolver, atrapalhar, confundir; *sedoc acal*, fazer papas de sagu; *ácal sedoc*, papas de sagu.

sédor, *v.* Escorregar, rosvalar; *sin.* *cóis*.

sée, *v.* Apresentar, voltar na direcção de, expor; *sée tilun*, oscutar, aplicar o ouvido; *sée có-tuc*, voltar as costas; *sée ân ba lóro*, expor-se ao sol; *sée hâni*, armar laços; aparar, receber; *séc ndan*, aparar a chuva (em qualquer vaso); *sée ué*, o m. q.

SEE

SEI

seic ué; nalguns sítios om vez de *sée* dizem *sei* o *seic*.

sé'ec, (t. h.) (?).

séer, v. Estar um pouco melhor, ostar mais aliviado (doentes); *seer iha cma ida nia fatin*, ocupar o lugar ou fazer as vezes do alguém.

séhet, caséhet, *(t. h.) (?).

séhic, adv. *Houri séhic*, ontem.

sêi, adv. Ainda, ainda não; *sei dauc*, ainda não; partícula que serve para formar o futuro antepondo-se aos verbos, v. g.: *aban h'au sei ba*, amanhã irei; exprime também a idea de: dever, ter obrigação de, ser necessário, v. g.: *ita atu ba lalchan sei tuir Nai Marômae nia ucun fuan*, para irmos para o céu devemos cumprir (seguir) os mandamentos de Deus; nalgumas partes esta palavra (*sei*) também significa o m. q. *séc*.

sê'i, v. (Luca, Viqueque) Chamar, sin. *seti*.

sê'i, v. Juxtapor, unir (as extremidades de dois objectos compridos).

sêic, v. Encanar (água); *ué seic*, calha, cano, bica de água, o m. q. *saseic*.

seidauc, adv. Ainda não; veja *dauc*.

sê'in ân, (t. h.) (?).

sêki, v. Pôr um calço, calçar; sin. *seti*.

SEL

SEM

sêla, v. Selar, pôr a sola ou o solim; do português.

sêlan, s. Sela, selim, coxim, albarda; do português.

sêlat, v. Entalar, introduzir numa frincha; ficar entalado.

sêle, v. (Samoro) Desmanchar, destruir; sin. *sôbu*.

sêlec, v. Sujar-se, urinar (diz-se principalmente das crianças); *mi selce*, uma planta medicinal.

seliir, v. Olhar vesgo; o m. q. *saliir*.

selin, s. (t. h.) Selim, sola; do português.

sêloc, v. Entrolaçar, ontai-par, vedar; levantar com alavanca; *seloc odamatan*, trancar a porta; *seloc kilat*, ensarilhar as ospingardas.

seloti, (t. h.) (?).

sêlu, v. Pagar; *sêlu icin* (ou *sêlu icin lolon*), pagar o imposto de capitação.

seluc, pron. Outro, outra, outros, outras; adj. diferente, diverso; *oin seluc*, do outro modo, de forma diversa; v. trocar, mudar, substituir; *seluc ué* (ou *seluc bé*), (trocar a água) mudar de aros.

sêmo, v. (t. h.) O m. q.

sêmu, v. Voar.

sêna, v. Enchumaçar, oncher de algodão, sumatima etc.; entalar, meter de-permeio; sin. *dena* o *sicat*.

SEN

SEP

senat, *v.* Entupir, calafetar, tapar: *sin. selat.*

sen'sêna, *adj.* Muito cheio, atafalhado.

sentídu, *v.* Acautelar-se, ter cuidado, tomar sentide; *s.* cuidado, sentido; *do português.*

sentinêla, *s.* Sentinela, vigia; *v.* estar àlerta, estar de sentinela; *do português.*

senúlu, *n. num.* (t. h.) O m. q. *sanulu.*

sé'oc, *v.* Apregoar ou oferecer a muitas pessoas (o que se pretende vender).

sêpa, (t. h.) (?).

sepedêra, *adj.* *Hâas sepedera*, uma variedade de mangas; *do português "chupadeira" (?).*

sér, *v.* Véja *sêer.*

Sêra, **Séran**, *s. pr.* Nome usual e apelide de homem.

sêra, *v.* *Sera liman ba*, deitar a mãe a, pôr a mãe sôbre.

séran, *v.* *Uê seran*, rêgo ou valeta em volta das casas para o escoamento das águas.

serapínan, *s.* Presentes que os régulos costumavam antigamente levar aos governadores por ocasião da chegada destes ou quando lhes iam prestar vassalagem; *hatama serapínan*, prestar vassalagem.

serbí, *v.* Servir, obedecer, estar na dependência de; *ami haçara de'it serbi ba Ita-Boot*, nós queremos sômente ser súbditos

SER

SES

de Vossa Excelência; *do português.*

serbíçu, *v.* Serviço, trabalho; *do português.*

sére, *v.* Cobrir, inundar, estender-se, espraiair-se; *taci scre*, (t. h.) o régulo chegou en vem chegando.

sêrec, *v.* Espalhar, agitar; *sercc acar*, experimentar se o sagu já está próprio para ser decantado.

sêre-keke, *v.* Rir-se, sorrir-se; *s.* (Alas) uma ave.

séren, *v.* Rinchar, rolinchar (o cavale); *nalgumas partes* o m. q. *seran.*

sêret, *v.* (Dili) Atirar (pedras etc.) horizontalmente ou ronte à terra; *canec seret*, ferida que alastra; *sin. serec.*

sêri, *adj.* Sêrio, sisudo, sossegado (*oim seri*); *do português.*

seruí, O m. q. *serbi.*

seruíçu, O m. q. *serbíçu.*

sêrun, *s.* (Samoro) Cheiro; *do português (?).*

sêrut, *v.* (Samoro) Abrigar, encobrir etc., o m. q. *sara.*

serví, *v.* O m. q. *serbi.*

servíçu, *s.* O m. q. *serbíçu.*

sês, *v.* (t. h.) *Sês malu (?).*

sêsu, *v.* (t. h.) *Sesu rai cladic (?).*

sêti, *v.* Fazer-se notado, chamar a atenção; pôr uma cunha ou um calço sob.

sêtur, (t. h.) (?).

SIA

SIB

SIC

SIC

sia, *n. num.* Nove; *atus sia*, dezacentos; *sanulu recin sia*, dezanove, *rihun sta recin sia*, nove mil e novo.

sía, *pr. pess.* (t. h.) O m. q. *sira*.

si'a, **si'an**, *v.* Amparar, escorar, espècar; *si'a cnotac* ou *si'an an*, pôr as mãos nas ilhargas; *si'a recn*, apoiar a testa nas mãos; *labaric si'a ona*, a criança já se pode conservar sentada ontro almofadas; *liurai si'an*, os chefes principais (sustontáculos do régulo).

si'ac, *v.* Zangar-se, irar-se, irritar-se; *adj.* zangado, irado, feroz, bravo, irascível (*si'ac teen*); *tua si'ac*, álcool; *taci si'ac*, mar bravo ou revólto.

sian, *v.* *Sian ba* ou *nu'u sian*, deixa lá, é o mesmo; *sin. biar ba*.

si'an, *v.* O m. q. *si'a*.

sianúlu, *n. num.* Noventa.

siáti, *s.* Guarda-chuva, sombrinha; *sin. sombrêru*.

siba, *s.* *Siba leboc*, uma árvore do boa madeira.

Siba, **Síbac**, *s. pr.* Nome usual e apolido do mulher.

sibir, *v.* *Sibir tua liman*, cortar o ramo floral duma palmeira doixando-lho na parto interior uma lasca por onde a tuaca possa escorrer; *hému sibir* ou *sibir ué*, aplicar a mão à parto inferior da bôca dum vaso ou duma

bica e beber na palma.

síca, *v.* (t. h.) *Sica bican má muc (?)*.

Síca, *s. pr.* Uma povoação nos subúrbios de Dlli.

Siça, *s.* O m. q.

siçan, *s.* (Luca e Viqueque) Migalhas, residuos, o m. q. *seçan*.

sícat, *v.* Entalar, moter no moio de, introduzir numa frincha; *sicat uma*, consertar o teto da casa motondo palha nova entre a velha; *manu sicut metan mutin*, galo com penas brancas por entro as protas ou oscuras; *sin. selat*.

síci, *v.* Extrair ou agarrar com pinça, segurar entro o polegar e indicador, extrair com os dedos; *sici cabas*, colhêr algodão; *sici tuçan*, cobrar dívidas.

sicôru, *s.* O m. q. *sicouru*.

sicôuru, *s.* Socorro, auxilio, ajuda; *v.* socorrêr, auxiliar, ajudar; do português.

sícu, *v.* O m. q. *sicun*; (t. h.) *sicu menon* etc. (?)

sícuç, *adj.* Sinuoso, anguloso, aos ziguozagues.

sicun, *s.* Cotovelo, canto, angulo, esquina, aresta; *taci sicun gólfo* ou *bafa*; *rai sicun*, cabo, promontório, ponta; *v.* bator com o cotovelo, dar uma cotovelada.

sícus, *adj.* *Manu sicus*, galo vermelho nas costas o branco no

SID

SIH

resto do corpo.

sídac, *v.* Lembrar-so, pensar, julgar; *sin.* *hanoin*.

sidádi, *s.* Veja *cidade*.

sidáni, *s.* (Dili) Uma planta trepadeira.

sidéla, (t. h.) (?).

sidi, *v.* Tropeçar, topar, dar uma topada, bater repetidas vezes; *sidi ca'ut*, bater com o fundo do saco no chão (para que fique bem cheio); *manu sidi labaric*, a ave (de mau agoiro) fêz adoecer ou morrer a criança.

sídic, *adj.* (Alas) Trôpego, que tropeça (*ain sidic*).

sidin, *v.* O m. q. *sidi*.

sidóon, *s.* Cantos fúnebres, *sin.* *baito'a*.

sién, *v.* (Barique e Lacluta) O m. q. *si'an*.

sihac, (t. h.) (?).

sihi, *v.* Introduzir novas tiras nos objectos entretocidos com fôlha de palmeira ou novos fios em qualquer tecido (para os remondar, rematar ou ornar com desenhos).

síhit, *v.* (Luca e Viqueque) Passar de raspão etc. o m. q. *sikit*.

siíc, *adj.* O m. q. *sin*; *ai siic*, uma árvore (o m. q. *buhun*).

si'ic, *v.* Adivinhar, decifrar enigmas ou adivinhas, prodizer.

siin, *adj.* Azêdo, ácido, acre; *tua siin*, vinagre; *neha siin*,

SIL

SIN

dentos embotados.

siit, *adv.* *Ta'a siit*, decepar, cortar completamente desligando a parte golpeada.

sikit, *s.* Escama; *v.* escamar, roçar, tocar ao do leve, passar ou ferir de raspão; nalgumas partes *sikit* significa o m. q. *sitic*.

silaca, (t. h.) (?).

sílan, *s.* Variedade do formiga de mordedura dolorosa.

silat, *v.* O m. q. *selat*.

silátac, *s.* Planta cujas fôlhas produzem na pelo uma irritação parecida com a da urtiga mas muito mais violenta e duradoira.

sillir, *v.* Veja *saliir*.

silu, *v.* Vorgar, dobrar, esgaçar, colhêr (um fruto) dobrando ou esgaçando; *silu batar*, colhêr as maçarocas do milho.

simu, *v.* Recober, aceitar; atender; *cf.* *hatâan*.

Sína, *s. pr.* Nomo e apelido usual.

sína, *adj.* Chinês, natural ou oriundo da China; *lacatêu sina*, pombo doméstico; *cuda icun sina*, cavalo com a ponta da cauda branca.

sinac, *v.* *Rai sinac*, ostiar, voltar o bom tempo, o m. q. *raí nacsinac*.

sinál, *s.* Sinal, marca, distintivo; do português.

sinár, *s.* O m. q. *sinal*.

sinar, *v.* Apontar, fazer pon-

SIN

SIR

taria, fechar um dos olhos para com o outro observar melhor.

sincomás, s. Una planta trepadeira de tubérculos comestíveis.

sinéla, s. Chinela; *sinela anbo*, ou *sinela anpo*, uma espécie de chinolas com bordados.

siní, v. (t. h.) *Sini án* (?).

sinór, s. Senhor; do português.

sinóra, s. Senhora; cenoura (planta); do português.

sinti, v. Sentir; do português.

sintidu, (t. h.) O m. q. *sentidu*.

sinu, s. Sino, sineta; *dere sinu*, tocar o sino; *sinu lian*, o som do sino; do português.

sinuc, s. Uma variedade de capim; *hae sinuc* (t. h.).

sipo, s. Molusco de grande concha bivalve; *sipo fahi horon*, molusco cuja concha é usada para pia dos porcos.

sira, pron. pess. Eles, elas, os, as; depois dum substantivo indica o plural e não so traduz: *labaric sira*, os rapazes, as crianças.

sirac, adj. Rasgado, fendido, esfarrapado; *icun sirac* (Alas), o m. q. *icun sacat*.

sirac, pron. O m. q.

siran, pron. Deles, delas; os deles, os delas; o m. q. *sira nia* ou *sira nian*.

SIR

SOB

sirbúa, s. Planta semelhante a "malus" cujas fôlhas são usadas no masticatório *mama* e cujos frutos são medicinais; cordão de ouro ou prata cujos elos imitam os frutos desta planta.

Síri, Síric, s. pr. Nome e apelido usual de homem.

siribúa, s. O m. q. *sirbua*.

siricáut, (t. h.) (?).

siriláe, (t. h.) (?).

sirin, v. Ajudar etc.; veja *tulun*.

sirit, v. Alisar, cortar os nós ou saliências (duma vara).

sirzi, v. Serzir, arremendar; *sin. ca'ut*; do português.

sit, (t. h.) *Faru sit* (?).

sita, v. Chita; adj. de chita; do português.

sitic, v. Cuspir por entre os dentes.

só, v. O m. q. *sóo*.

sóat ou **so'at**, (?).

soba, s. Bambu ou cana aguçada servindo de azagaia; em algumas regiões dizem *csoba*.

sóbac, v. Abocanhar, esmordçar, sugar nos dentes, comer apressadamente ou glutonamente.

sóban, s. *Malus soban ida*, um ramo ou um olho de bétele; em certas regiões dizem *csoban*.

sóbar, v. (t. h.) *Loro sobar án ba táci...*; o m. q. *subar* (?).

SOB

SOC

sóbe, (t. h.) (?).

sóbu, v. Destruir, desmornar, desmanchar, desfazer.

sóbuc, v. (t. h.) *Hodi etas sóbuc uma ulun* (?).

soça, v. Comprar; *soça kilat* (t. h.), veja *soçar*.

sócal, v. O m. q. *socar*.

sóçal, v. O m. q. *soçar*.

sóçan, v. (Lacluta) O m. q. *soça*.

sócar, v. Introduzir num buraco, meter ou introduzir no seu lugar; *socar suric*, embainhar a espada; *socar tais*, enfiar a lança-deira (*sasocar*) quando se tece; *socar lia*, andar com moxericos, caluniar, denunciar.

soçar, v. Entupir, atafulhar, calcar, apertar (com taco etc.); *soçar kilat*, carregar a espingarda (pela bôca); *sóçar ân*, encher a barriga.

sócat, s. Uma ave semelhante ao *loricu* mas de maior tamanho; a fôlha que envolve o gomo terminal das palmeiras.

Sóce, s. pr. Nomo usual de mulher.

sóco, s. (Dili) Variedade de capim; o m. q. *bobac*.

sócon, (t. h.) (?).

sóco-sócon, adv. (Samoro) *La'a* ou *nahi soco-socon*, andar perdido, sem atinar com o caminho.

sócur, v. (t. h.) *Socur batar* (?).

SOD

SOH

sódac, v. (Luca e Viqueque) Escavar, esboroar (*ué sodac rai*).

sódac ân, v. Estrebuchar, empertigar-se, rebolar-se no chão (crianças com birra).

sódan, v. Fazer cair em multidão (frutos, abanando a árvore violentamente etc.); usa-se mais *hadó namsodan*.

sóe, v. Aventar, deitar fora, expelir, expulsar, abandonar; *soe finta*, pagar o imposto de capitação; *soc lia ba...*, dirigir indirectamente piadas a...; *soe malu*, divorciar-se, separarem-se (os cônjuges); *Ita Boot sóe ain mai...*, V. Exa. dignou-se vir... (modo de falar respeitoso e usado só para pessoas de importância, régulos etc.); *sóc ahuc* (distanciar os *ahuc*) semear raro.

sóec, v. Agitar, abanar; *soec liman* (ou *soe liman*, em Dili), abanar os braços (quando se anda).

sóen, adj. *Lia soen*, piada etc.; o m. q. *lia bones*.

sóhan, v. Deparar-se um obstáculo, ficar impossibilitado; *sin. tuca*; *sohan ba udan* (t. h.) (?).

sóhe, v. Envolver, amarrar, ligar; *sohe batar*, fazer cordas do espigas de milho ligando-as pelas camisas; *mirain sohe ai* (t. h.), a formiga branca ataca a árvore (envolvendo-a com os seus carreiros).

SOH

SOI

sóhen, *s.* *Batar solien*, amarrado ou corda de espigas do milho.

sóhi, *v.* Esgaçar, esgalhar, colher esgaçando (espigas do milho, fôlhas do tabaco etc.).

sohóuru, *s.* (Alas) Cantos que os indigenas costumam entoar (quando arrastam troncos etc.).

sôi, *v.* Remir, resgatar, adquirir, ter, possuir; *adj.* rico, abastado; *soi batar* (t. h.), veja *sôhi*.

sô'i, *v.* Acertar, estar conformo, estar bem, ser verdade; ser melhor, ser preferível; *la so'i* não ser capaz, não estar bem.

sô'i, *interj.* Justo! isso mesmo! exactamente!

Soibáda, *s. pr.* Povoação principal do reino de Samoro, sedo da Missão Central da Contracosta de Timor.

sôic, *adv.* Talvez; o m. q. *tooc*.

sôin, *v.* *Soin ona* (t. h.), está bom; cf. *so'i*.

sôlar, *v.* Misturar-se, confundir-se etc. (usa-se mais *hacso-lar*).

sôlat, *v.* Ir ou vir para o meio do, habitar (em terra estranha); *malac sira mai solat ami*, os brancos vieram viver entre nós; *samoro ida ba solat Alas*, uma pessoa de Samoro foi viver para Alas.

SOL

SON

soldádu, *s.* Soldado; do português.

sôldu, *s.* Sôldo, ordenado; *sin. cole*; do português.

sóle, *v.* Andar tresmalhado (cavalos, búfalos etc.); *hán sole icin*, engordar.

sólen, *adj.* *Uma solen*, pessoa que vai sem ser chamada, miromne, intrometido; *bocur solen*, (Luca e Viquequo) nem muito magro nem muito gordo.

sóler, *adj.* *Rai sóler* (Samoro) charneca, terra árida.

sólloc, *adj.* Contento, alegre, agradável, de boas maneiras; *neon soloc*, alegria; *buat soloc*, mimo, presente; nalgumas partes diz-se *csoloc*.

sólur, *v.* Deitar água sôbre, molhar ou lavar derramando água sôbre o objecto; *udan solur ami* (t. h.) apanhámos chuva.

sôman, *s.* Companheiro, sócio; *táci soman*, gôlfo; *rai soman*, cabo ou ponta.

sombrélu, *s.* O m. q.

sombréru, *s.* Guarda-chuva, sombreiro, sombrinha; do português.

son, *v.* Veja *són*.

sôna, *v.* Torrar ou assar em tacho, frigir, fritar; ospotar, picar, forir com azagaia cu qualquer arma ponteaduda; caçar com azagaia (de ordinário a cavallo).

sônán, *adj.* Torrado, assado, frito.

SOO

SOR

sônca, s. Um jôgo (o m. q. *daloc*); *la'o sonca*, jogar a *souca*.

sóo, v. Uivar (o cão, o *lacu*, etc.).

só'o, v. Cavar, escavar, rolover a terra (*só'o rai*).

sôon, v. Esfregar, roçar, limpar esfregando; *carau sôon ân*, o búfalo coça-se; sin. *dudu*, *coce*.

sóor, v. Coser grosseiramente, fixar com pontos largos; *soor caut ibun*, ligar com pontos a bôca do saco; *soor uma*, fixar o còlmo nos tetos das casas; *soor icin*, o m. q. *souréci*; *soor ân*, o m. q. *sôon ân*; sin. *ca'ut*, *sucu*.

sór, v. (t. h.) *Sór uma* etc.; veja *soor*.

sóran, v. Meter à bulha, incitar à luta; *soran manu*, acirrar os galos para o combate expondo um às picadas do outro.

sóran, v. (Lacluta) Medir; o m. q. *sucat*.

saránbi, s. (d. t.) Alpendre (?).

sorâni, s. (t. h.) Cristão etc.; veja *saráni*.

sórat, v. Escavar, abrir ou aprofundar um buraco; *sorat tuna*, pescar enguias (espetando-as); *sorat au fucun*, vazar os nós interiores dum bambu; *ai sorat*, a vara com quo se vazam os nós dos bambus, o m. q. *sa-sorat*.

sóre, v. Entulhar, encher de

SOS

SOU

entulho, amontoar (terra etc.); despejar (o que serve de entulho).

sôrin, s. Voja *sourin*.

sórit, s. O m. q. *sorti*.

sóro, v. Caçar, ir à caça (de veados, búfalos etc.); misturar; *soro tua*, fazer canipa (mistura de álcool e água).

sórti, s. Sorte, ventura, fortuna; do português.

sóru, v. *Soru tais*, (t. h.); veja *souru*.

sóruc, v. Veja *souruc*.

sórun, s. Veja *sourun*.

sós, v. Purificar, pilar repetidas vezes (o arroz para o tornar mais branco).

sós, s. Resíduos, bôrra; *café sós*, a bôrra do café; *na'an sós*, torrosmos ou rijões (a carne de porco depois de oxtalada a banha).

sósa, v. (t. h.) Veja *soça*.

sóton, v. *Keta soton ha'u* (t. h.) (?).

sôu, **sôuc**, **sôun**, v. Voja *sôun* etc..

souréci, s. Espécie de cinto largo a que a tecedcira oncosta os lombos para rotesar a teada; o m. q. *cli'ur*.

sôuri, v. Defendor, proteger, separar os contendores: *souri ân*, escudar-se, abrigar-se, defender-se; *hodi ema souri ân*, escudar-se com alguém, fazer recair as próprias culpas sôbre alguém.

SOU

SOU

sôuri, *v.* Não valor, ficar pato, empatar-se (um jôgo); o m. q. *suri*.

sôurin, *s.* Lado, banda, ilharga, face lateral; *sourin caruc*, o lado esquerdo; *sourin cuana*, o lado direito; *aman sourin*, primo do pai; *inan sourin*, prima da mãe; *sourin bahu*, o lado oposto, a margem ou costa que fica do outro lado, cada um dos partidos que se combatem ou guerreiam; *sourin balu...*, *sourin bahu...*, dum lado..., do outro...

sôurin-dôn, *s.* (Alas) Mês ou época do ano correspondente a parte de abril e maio.

sôuru, *v.* Tecer (panos); cf. *homan*.

sôuru, *v.* Atacar, opor-se, ser contrário; *ai moruc né'e souru moras né'e*, este remédio combate (cura) esta doença; *simu souru*, responder (o povo às orações, à ladainha etc.), cantar um de cada vez (dois coros opostos); ir ao encontro de (quem chega), encontrar-se com (quem vem em sentido oposto); juntar-se, reunir-se (pessoas vindas de vários pontos); *sin. hasouru*.

sôuruc, *v.* Desviar-se, chegar-se para o lado, dar passagem; *souruc ba*, afastar-se; *souruc mai*, aproximar-se; *halo boot souruc*, tornar maior.

sôurun, *s.* O que é lateral, o

SOU

SUA

que fica de lado; *ai sourun*, ramo de árvore, pernada, régua ou espadela com que a tecedeira aperta o fio da enchedura; *dalan sourun*, ramal, caminho que se aparta da estrada principal; *mota sourun*, afluente, correntes em que um rio se divide (sobretudo em leitos arenosos); o que se opõe, o que é contrário, o remédio, o contravoneno; *moras né'e nia sourun ema ida la hatene*, remédio para esta doença ninguém o conhece.

sôuu, Escavar, desaterrar; *souu uhi*, arrancar batata doce (extraíndo a planta e os tubérculos).

sôuuc, **sôuun**, *adj.* Escavado, esborcado; *rai souuc* ou *rai souun*, ribanceira, encosta cuja terra resvala.

sôuur, *v.* Responder em câno, cantar ou rezar alternadamente; *sin. simu souru*.

strúbi, *v.* Destruir; do português.

sú, *v.* (t. h.) O m. q. *su'u*.

súa, *v.* Apanhar à mão (o pião enquanto gira).

suac, *s.* *Ai suac*, estaca aguçada (usada nos trabalhos agrícolas para cavar, sachar etc.); *ai suac beci*, alavanca ou barra de ferro.

Suái, *s. pr.* Reino indígena na costa sul de Timor junto à fronteira holandesa.

súal, *s.* O m. q.

SUA SUB

suar, *s.* *Ahi suar*, fumo; *suar* ou *suar tén*, proguizoso, desleixado, *sin. baruc.*

suângui, *s.* Lobisomem etc., o m. q. *buan*; a palavra *suângui* não é usada em tétum, parece ser o apertuguesamento da palavra malaia *suang* à qual corresponde *buan* em tétum.

suás, *v.* Defumar; *hodi incensu suas*, incensar.

súbai, *v.* O m. q.

súbar, *v.* Esconder, ocultar; *subar an*, esconder-se; (Samoro e Bubussuço) arrolhar, tapar com rôlha, o m. q. *sulan*.

subér, *adj.* (Luca) O m. q.

súbêru, *adj.* (Luca) Atrevido, arrogante, soberbo; do português.

súca, *v.* Parar, descansar, abandonar o trabalho.

sucábi, *s.* (t. h.) Uma planta.

sucáer, *s.* O m. q.

sucáir, *s.* Tamarindo, tamarindeiro (árvore); *sucáir tahan*, (fóllhas de tamarindo) uma espécie de brinco ou arrecadas; *sucáir fuan*, vagem de tamarindo; *sucáir muçan*, (grãos de tamarindo) cicatriz em forma do corço saliente.

sucân ou **sucão**, *s.* Mestre ou patrão de *corcora*; veja *corcora*.

súçar, *v.* Ver-se em apuros; ser custoso, ser arriscado ou difícil; *s.* desastre, desgraça, apuro, dificuldade.

SUC SUC

súcat, *v.* Medir; *ai sucát* (ou *sasucat*), vara para medir, medida linear.

Sucé, *s. pr.* José; do português.

sucéde, *v. e s.* O m. q.

sucéder, *s.* Desgraça, infortúnio, calamidade; *v.* suceder uma desgraça; do português.

súci, *v.* (Dili) Acompanhar, associar-se; *s.* companhia, súcia; do português.

súciç, *v.* Seguir as pègadas, ir no encalço de; *sucic euda nia ain fatin*, ir em busca do cavallo (roubado) seguindo-lhe o rasto.

súcu, *s.* Divisão administrativa e regional dos reinos em Timor tendo como chefe um *dato*; nalgumas partes em vez de *sucu* empregam *uê matan*.

súcu, *v.* Espetar, picar, espicar; coser, costurar; *ai sucu*, garfo; *sucu nehan*, palitar os dentes; *sucu uma*, cobrir a casa de capim ou do fóllhas de palmeira; *badai sucu faru* alfaiate.

súçu, *v.* Mamar, chupar com a bôca; *suçu béen* ou *suçu uen*, leite; recompor (uma plantação arrancando as plantas onde são mais bastas e plantando-as onde são raras).

súcuc, *s.* Pontada, dor repentina e aguda: diz-se mais *sasúcuc*.

SUD

SUH

sucudér, v. O m. q. *sucéder*.

súcun, adj. Que penetra, que se espeta; *ulu sucun*, ou *ul'sucun*, gancho ou alfinêto do cabelo.

suçun, s. Peitos (da mulher), amôjo, úbere; *suçun matan*, to-tas, bicos dos peitos.

súcur, adj. Travêssô, traqui-nas, irascível; diz-se mais usual-mente *sueur téen*.

súdi, v. Aproximar, aconcho-gar; *sudi ahi*, avivar a fogueira (achegando os tições); *sudi ma-lu*, oncontrarem-se (duas ou mais pessoas).

súdic, adj. Com as pontas unidas; *tur sudic*, pernas tortas para dentro cujos joelhos se to-cam; *cuda elôr sudic*, cavalo cujas pernas posteriores se to-cam.

súdin, s. Extremidado, ponta, fim; sin. *rohan*.

súdur, v. Andar com a cabo-ga inclinada ou pendente sôbro o peito.

Súhi ou **Suhin, s. pr.** Nome duma ribeira (*nota Suhi*) que divide os reinos de Bubussuço o Tutuluru e os de Alas e Manu-fáhi e desagua na costa sul.

súhit, v. (Bubussuço) O m. q. *súrit*.

súhu, v. Mergulhar, imergir em água, dar têmpera (ao aço); *suhu ân*, mergulhar, tomar ba-nho de imersão; *suhu aku*, dei-

SUI

SUK

tar água sôbre a cal viva (para a reduzir a pó); apoquentar, fazer zangar.

súhu, v. Curvar etc., o m. q. *suu*.

súhuc, s. Doença caracteriza-da pela respiração sibilante ou pela dificuldade em respirar; *ema suhuc* ou *suhuc téen*, tris-tonho, carrancudo.

súhur, s. (Samoro) Nome du-ma árvore.

súi, v. Pentear, alisar com o pente ou praticar qualquer acção semelhante a esta; *sui viola*, to-car viola (com palhota); *sui tais ninin*, fazer coincidir as côres ou os traços dos desenhos de cada meada para que resultem os dese-nhos completos do pano a tecer.

súi, v. Tirar, extrair; *sui hân*, tirar a comida; *sui tilun*, limpar os ouvidos; o m. q. *súkit*.

súic, adj. Que extrai ou ser-ve para extrair; *nehan suic*, as presas ou colmillos (dos porcos, dos elefantes etc.).

sukce, sukeec, v. Esgarava-tar (as galinhas etc.).

súkit, v. Extrair, tirar (com qualquer instrumento); *sukit nuu*, extrair a copra do côco; *sukit ai tarac*, extrair ou tirar um espinho (do corpo).

súla, s. Armadilha, o m. q. *súra*.

sulái, adj. *Hare sulai*, uma variedade de arroz branco de

SUL SUN

sequeiro.

sulan, s. Rôlha; v. arrolhar, tapar com rôlha; encarcerar, encurrular, meter em prisão.

sular, s. Fuso (do fiar); usa-se mais *sasular*.

suli, v. Correr, fluir, derivar, escorrer (líquidos); doslizar, andar; *suli bá suli mai*, andar para cá o para lá.

sulu, s. *Ai sulu*, facho, archote.

suluc, s. O m. q. *sulu*.

súma, v. *Suma ué*, abrir covas no leito da ribeira para aproveitar a água filtrada através da areia; fumar (corrupção da palavra portuguesa).

súmac, v. Choirar mal, choirar a bafio ou a bolor.

sumáçu, s. Chumaço, travessoiro, almofada; do português.

suméer, s. Uma árvore.

súmi, (t. h.) O m. q. *sumin* (?).

súmic, adj. O m. q. *sumin*.

súmin, adj. Escondido, oculto; *rai sumin*, povoação em sitio desconso, difícil de ver.

Súmul, s. pr. Rogião nas margens da ribeira Ai-aça no reino do Manufáhi; posto militar.

súni, v. (t. h.) *Suni mácin* (?).

súnu, v. Queimar, incendiar, lançar fogo a, acender.

súnuc, adj. Que ardo, que serve para queimar; *ué sunuc*, petróleo (água que arde), o m. q.

SUR SUR

mina rai.

súra, v. Contar, enumerar; prantear etc., o m. q. *suran*.

súra, s. Uma armadilha constando de lascas de bambu espetadas no chão com a ponta superior em farpa nas quais a caça (veados etc.) acossada se vai espetar.

súrac, (t. h.) (?).

suráda, v. Estralejar; *surada kilat*, disparar as espingardas por descargas.

súran, adj. *Hae suran*, renovaos ponteagudos do capim ao rebentar da terra.

súran, s. Fôlha de forma especial ou bráctea que envolve o rano floral de certas palmeiras enquanto tenro (*tali suran* etc.).

súran, v. *Suran mate*, prantear ou carpir o defunto onumorando em voz chorosa as suas virtudes e benemerências; diz-se mais usualmente *hacsuran* o *hasuran*.

súrat, s. Papel, bilhete, carta, jornal, livro, qualquer documento; *surat tahan*, ou *sur'tahan*, fôlha de papel, papel de fumar; *duca surat*, jogar as cartas.

surbíçu, s. O m. q. *scrbiçu*.

súri, v. Não valer, ficar nulo, ficar pato (o jôgo).

súric, s. Espada, catana de guerra, faca de mato comprida e com bainha.

SUR

SUT

súric, *adj.* Inclinado, aviozado, não perpendicular; o m. q. *nacsuric*.

súrit, *v.* Passar de raspão etc.; sin. *sikit*.

sur'táhan, *s.* Fôlha de papel, papel de cigarros; contracção de *surat tahan*.

súru, *v.* Extrair, tirar (com colher ou pá), praticar uma acção semelhante; *suru ican*, pescar com o camarociro; *suru hân*, tirar a comida com a concha (*canedoc*).

Súru, *s. pr.* Reino indígona nas encostas meridionais de Ramelau; comando militar o missão religiosa com sede em *Aináru*.

súrun, *adj.* *Nuu surun*, côco cuja amêndoa está ainda mal formada; veja *luloir*.

súrut, (t. h.) *Mota surut* (?).

sut, *v.* Veja *suut*.

súta, *s.* Retrós, linha de sêda.

sutáli, *s.* Uma planta trepadeira; o m. q. *sidani*.

suti, (t. h.) (?).

suu, *v.* Abaixar, curvar, encolher; o m. q. *suhu*.

sú'u, *v.* Escavar, minar, fossar, abrir um poço; *su'u hi'ás mate*, desenterrar um cadáver.

sú'uc, *v.* Ser preferível, ser melhor, ser mais conveniente; *su'uc ha'u halo racic*, é melhor que o faça eu mesmo; sin. *so'i*.

SUU

TAA

suus, *s.* Nome dum peixe; o m. q. *mali*.

suut, *v.* Assoar-se, soprar ou respirar ruídosamente; *suut ahi*, dar ao fole (nas forjas); *vai suut*, vulcão.

T

T, *s.* Vigésima letra do alfabeto. Tem em tétum sensivelmente o mesmo valor que em português; quando final, liga-se à vogal inicial da palavra seguinte.

tá, *v.* O m. q. *tía*.

táa, *v.* Cortar de pancada, fazer cair com força o instrumento cortante sobre o objecto a cortar; *tía ulun*, docepar ou cortar a cabeça; *táa ahi*, petiscar lune.

taac, *s.* O m. q. *tuac*; *aten tuac*, uma deença que produz inchação do ventre; *nehu tuacu taac*, dentes desontrados ou desalinados.

táan, *adv.* Veja *tân*; *táan turis*, *táan fahi*, nomes de dois peixes de água doce.

tá'an, *s.* Cesto ou açafate feito de fôlha de palmeira.

tá'an, *v.* Apresentar, oferecer etc., o m. q. *sée*; (t. h.) costumar.

TAA

TAB

tá'as, v. Coar etc.; o m. q. *ta'es*, forma que parece ser mais usada.

taba, v. Apedrojar, atirar pedras, correr à pedrada; partir em pedaços; moer; *taba nia barai*, atirou com êle (o contendor) a terra; *tilun taba*, duro de ouvido, surdo, uma doença dos ouvidos.

tabáac, adj. (t. h.) Bojudo, volumoso, que não é chato.

tabac, v. (t. h.) *Ai meic tabac ain*, espetar-se um espinho nuu pé.

tabácu, s. Tabaco; *tabácu ráhun*, rapé; do português.

tabácuc, adv. (t. h.) De ambos os lados.

tábar, v. (t. h.) Acompanhar, juntar-se a.

tabárat, adj. Espalhado, em desordem; *fuuc tabarat*, cabelo desgrenhado.

tabásar, (t. h.) *Tabasar cari*, espalhar-se.

tabéle, v. Pender, pendurar-se, suspender-se; adj. pendente, descaído, suspenso; *ibun tabele*, boiço inferior caído (sobre o mento).

tábes, v. (t. h.) Saltar para o lado (um cavalo espantado).

tabêut, v. (Luca) Pisar, espèzinhar, calcar; o m. q. *ca-beut*.

tabícür, v. Desprender-se, soltar-se, desencabar-se; *futu li-*

TAB

TAC

man tabicür, atar as mãos (dos presos etc.) atrás das costas.

tabir, v. Juntar, agregar, reünir.

tábis, s. Saco ou cêsto de fôlha de palmeira usado para levar o farnel (*tabis bucae*) ou para guardar areca (*tabis bua*).

tábu, s. Cada uma das quatro partes em que se divide a noite; *tabu sáa*, o primeiro quarto (das seis às nove da noite); *tabu dua*, o segundo quarto (das nove às doze); *tabu tica* (ou *tiga*), o terceiro quarto (da meia noite às três horas da madrugada); *tabu amba* (ou *ampa*), o último quarto (das três às seis horas da manhã); do malaio.

tábuc, s. Cavidade ou loca debaixo de água; *lafaic tabuc*, a galeria subaquática onde vive um jacaré.

táca, v. Tapar, fechar, cobrir, velar, pôr tampa ou têsto em; *taca tan*, unir-se mais, chegar-se mais uns aos outros; *taca moe*, importância (em dinheiro ou valores) a que--segundo os usos timorenses--tem direito o marido duma adúltera e que deve ser paga por aquelo que com ella adulterou; *taca rate*, cortas cerimónias ou sacrificios em memória do defunto; *taca baluc*, tonda ou barraca de uma só água; *taca ulun*, chapéu, bôina etc.; *taca ai môruc*, aplicar

TAC

TAC

exteriormente um romédio; *taca tun*, (t. h.) inclinar para baixo.

táca, s. Cesto de fôlha de palmeira com tampa, *siu. luhu*; *taca oan*, tabaqueira do palma, o m. q. *ti'o*.

táčac, *adj.* Maduro, sazonado, amarelado; cozido, cozinhado.

tacadôr, s. Varota da espingarda.

Tá-cai, s. *pr.* Reino indígona e pôsto militar no comando de Cova-lima.

tácan, s. Planta parecida com o bételo e também às vezes usada no masticatório "*mama*"; (Samoro) tampa, cobertura, tês-to.

tácan, *adj.* Maduro, cozido, o m. q. *taçac*.

tacáras, *adj.* (Alas) *Fulan tacaras*, lua cheia.

tacatu'un, s. O m. q. *tacatu'un*.

taci, s. Mar, pélago, oceano; *taci ibun* ou *taci ninin*, costa, praia, beira-mar; *taci feto*, (mar mulher) o mar da costa norte de Timor; *taci mane*, (mar homem) o mar da costa sul (mais bravo e perigoso que o da costa norte); *ai táci*, um arbusto.

tacilélu, v. Andar à roda, voltejar sôbro si mesmo (crianças etc.).

tacruic, s. Coluna vertebral, o m. q. *tucu-ruic*.

TAD

TAE

tactu'un, s. Planta selvagem odorifera e muito parocida com o mangerico.

tácu, v. (Samoro) Corror; aparecer; *sin. tecu* e *tadu*.

tácu, s. Tacho, çaçoila; do português.

tácun, v. Mastigar ruidosamente.

táda, v. Saber, conhecer, entender; o m. q. *hatene*.

tádac, v. (t. h.) Marcar, assinalar; (Luca) o m. q.

tádan, s. Malha, mancha, nódoa; *adj.* manchado, malhado (Samoro).

táde, v. (t. h.) Enrolar (o feijoeiro à empa etc.).

tadécan, s. (t. h.) Bigorna.

tádu, v. Aparecer, deparar-se, mostrar-se; *sin. móçu*.

táduc, s. Espécie de furúnculo ou abcesso que aparece nas plantas dos pés ou nas palmas das mãos.

táe, v. (t. h.) Bater, castigar.

tá'e, *adv.* Por favor, so faz favor; *fo tá'e mai*, faça favor de me dar.

táec, v. Ter-se nas pernas, dar os primeiros passos (a criança); o m. q. *tataec*; *cf. hataec*; (t. h.) ajoieirar (o m. q. *tahec*).

tá'es, v. Coar, filtrar; *ta'es lia*, falar delicada e respeitosa-mente, usar términos escolhidos.

tafae, *adj.* Moio, cheio até ao meio.

TAF

TAH

tafêtu ân, v. (t. h.) Contorcer-se, vasquejar (o peixo fora da água).

tafi, v. Cuspir, o m. q. *tafui*.

tafúcur, v. (t. h.) Envolver om pano etc. (a fôlha da lança).

tafui, v. Cuspir, escarrar; insultar, amosquinhar (fazendo menção de cuspir, como os timorenses costumam); *manu tafui*, galinha selvagem.

tafunin, v. (t. h.) Esconder, occultar; cf. *funin*.

taha, s. Faca de mato, parão, catana (do trabalho); *taha tur*, catana ou ferro, para sachar ou mondar.

tahac, s. (t. h.) Pêssca livre ou nobre (que não é nem foi *manaic*).

tahan, s. Fôlha, placa; *ai tahan*, fôlha de árvore; *surat tahan*, fôlha do papel; *tilu tahan*, orelha, pavilhão do ouvido; *kidu tahan*, nádogas.

tâhe, v. Encostar, arrumar, apoiar; *tâhe uçuc*, pôr os barrotes em posição para formar o teto da casa; *tâhe odan*, arrumar uma escada (para subir por ela); *oda tâhe lerec*, (a escada está colocada) modo usual de dizer que a própria casa está às ordens de alguém; *tâhe rai*, dividir em quinhões uma várzea ou horta, medir os ditos quinhões.

TAI

TAL

tâhec, v. Ajoearar agitando e elovando o *lafâtic* do modo que o grão caia espalhado; *tâhec matun*, pestanejar, abrir e fechar os olhos; *tâhe leca*, cair para trás, o m. q. *bacu leca*.

tahíla, s. Tael (modida de pêso); *dacin ho tahila iha liurai nia liman*, (a balança o os pesos estão nas mãos do régulo) frase usual significando que os régulos têm direito a fazer justiça.

tâhin, s. Dezena, conjunto de dez coisas (refere-se quasi exclusivamente a búfalos, cavalos ou jóias de valor); valor correspondente a cada dezena daquelas unidades (na combinação dos *hafoli* etc.).

tâhin, v. (t. h.) Revoltar-se, insubordinar-se.

tâhu, s. Barro, lama.

Tâhu, s. pr. Nome do homem.

tai, v. (t. h.) Pôar, prender as pernas.

tâis, s. Pano de fabricação indígena; *tâis mane*, o pano usado pelos homens; *tâis feton* ou *tâis feto*, o usado pelas mulheres, o m. q. *sabulu*.

tâla, s. Gongo (prato de bronze que as mulhoros tangem nos *tebedai* etc.); o m. q. *têu*.

tâlac, v. *Talac baba*, pôr as peles no tambor ou caixa.

talá'i, v. (t. h.) O m. q. *talain*.

TAL

TAL

taláin, *v.* Estar ou ficar para além de, ficar na direcção de.

taláin, *s.* Grau de parentesco entre um rapaz e a filha duma tia paterna ou entre uma rapariga e o filho dum tio materno; o m. q. *hasa'en nian* e *tunan-ga*.

talân, *v.* Suspender, depender (roupa etc.); *talân rai*, observar, espreitar, estar de vigia.

taláran, A palma da mão; o m. q. *tanen laran*.

talas, *s.* Uma planta das aroides, variedade de inhame.

talátar, *v.* (t. h.) O m. q. *ta-rata*.

taléin, *v.* Apoiar (a extremidade ou extremidades de um objecto comprido sobre qualquer coisa); meter um calço debaixo de...; ficar apoiado sobre um calço.

táli, talin, *s.* Uma variedade de palmeira (dá bom sagu); *tali kelen*, palapa (peciolos das folhas desta palmeira usados pelos indígenas para fazer as paredes chamadas de "pico batido"); corda, barço, cordel; *cuda tali*, corda de grossura média (usada para prender cavalos); *carau tali*, calibre, corda mais grossa (como as usadas para prender búfalos); *batar talin*, amarrado de espigas de milho presas pelas camisas; vida, sorte; *Nai Ma-*

TAL

TAM

romac côtu ita tali, Deus chama-nos a Si (acaba-nos a vida).

tálic, *adj.* Quo tem a forma ou configuração duma corda, que preude, que se enrosca; *ai talic*, planta tropadeira, cipó.

tálic, *v.* Enrolar, enlaçar, enroscar; *talic ain*, abranger com as pernas, cruzar as pernas em volta de; *talic icun*, enrolar a cauda a (cobra, meda etc.).

tálin, *s.* O m. q. *tali* (no fim da frase); *nu'u talin* ou *tali talin*, emparelhados, dois a dois, aos pares; *sura halo nu'u talin*, contar aos pares, dois a dois.

táli'uc, *v.* (t. h.) Desafiar, pretender ser o primeiro; o m. q. *haci'uc*.

táliur, *v.* Voltar as costas, estar de costas voltadas para; *tallur liman* (Luca), cruzar as mãos atrás das costas.

talóban, *s.* (Samoro) Pequena barraca sobre espeques; o m. q. *laléo*.

talolo, *v.* Estender, endireitar; *talolo ain*, estender as pernas; o m. q. *halolo*.

tâma, *v.* Entrar, penetrar, introduzir-se.

tâmac, *adj.* Oin *tâmac*, atrevido, intrometido, que não se acobarda.

tâman, *v.* Enterrar, sepultar, dar sepultura a; o m. q. *hacô*.

tamâti, *s.* Tomateiro, tomate; do português.

TAM TAN

taméin, *v.* Olhar atentamente para alguém esperando que lhe ofereçam qualquer coisa; *sin.* *tanáat*.

tâmi, *v.* Lembrar-se de; (t. h.) saudar, dizer adeus.

tâmis, *v.* Provar, mastigar, saborear (mascando); *cf.* *timis*.

tamóca, *v.* (t. h.) Motor, introduzir.

tâmun, *v.* Pôr sobre ou junto ao fogo (a secar), pôr ao fumeiro, defumar; *adj.* seco ao fogo, defumado, fumado.

tân, *adv.* Mais; *duni tan* ou *tan ba*, por amor de, por causa de; *tan sá* ou *tan ba sá*, porquê, por que razão, por que motivo; sobre, em cima de, por cima de; *ba tan*, *tama tan*, *mónu tan*, juntar-se, reunir-se; *tau tan*, juntar, pôr junto de; *v.* encontrar, achar, dar com, *sin.* *hetan*.

tanáat, *v.* Olhar para cima, contemplar o que está mais elevado; fixar os olhos em alguém à espera de receber qualquer coisa; *hudi tanaat lore*, diz-se quando o ramo floral da bananeira emerge da fôlha que o envolve.

tanábar, *v.* (t. h.) Vestir etc.; o m. q. *tatuc*.

tanáçac, *s.* (t. h.) Saco de palha.

tânan, *adj.* Desprezido de, sem nada; simples, só, sem mistura; *icin tanan*, despido, nu; *ain tanan*, descalço.

TAN TAN

tanára, *sub.* Bigorna, qualquer objecto servindo de bigorna.

tanbága, *adj.* Uma variedade de bananas (*hudi tanbaga*).

tâne, *v.* Sustar, aparar (pondo a mão ou qualquer objecto debaixo de...); *tane ué*, paus ou ripas que se atam à parte inferior das vigas do tete e formam o boiral.

tanéçac, *v.* (t. h.) Equiparar-se, não se deixar vencer.

tanéçan, *v.* Comparar, ver se é igual, fazer comparação com.

tanéet, *adj.* (Samoro) *Oin taneet*, foio, mal parecido.

tanen, *sub.* *Lima tanen*, a mão; *ain tanen*, o pé; *ain tanen laran*, a planta do pé; *lima tanen laran*, a palma da mão (no tétum de Dili: *lima tanen*, a palma da mão; *ain tanen*, a planta do pé); *açu tanen* (pata de cão) nome de uma planta marítima.

tanícín, *s.* Mão-cheia, punhado; o m. q. *lim'icín* o *humur icín*.

taníru, *v.* Cuspir, expelir a saliva; *sin.* *tafui*.

tânis, *v.* Chorar; *tanis matc*, prantoar, carpir os defuntos (costume timorense); *tanis-teen*, choro, choramingas.

tan'tânan, *adj.* Miserável, sem nada (repetição de *tanan*).

tânu, *s.* Uma árvore das praias cuja seiva é muito viscosa e coesiva.

TAN

TAR

tānu, *v.* (t. h.) Bater etc.; o m. q. *tidin*.

tanútuc, *s.* Martelo; *v.* bater, açoutar.

tāra, *v.* Dependurar, suspender; desgastar; *tara nehan*, limar os dentes (uso timorense: desgastam os dentes roçando-os com uma pedra até os deixarem rentes com as gengivas, sobretudo as mulheres); prender, apañhar com laço (cf. *tatarac*).

tāra, *s.* Poquena faca que os jogadores adaptam a uma perna dos galos quando os lançam no combate; *tara teen*, caroço ou carneão das feridas dos galos cf. *cnulan*.

tarac, **taran**, *s.* Espinho, piceo, abrolho; *ai tarac*, planta espinhosa; *culu tarac*, fruta-pão ou eastanheiro de Timor; *ican taran*, um peixe de barbatanas pontoagudas.

taràn, *s.* Espécie de sacco (*cohe*) de fôlha de palma usado na crosta dos enxames.

taráta, **tarátar**, *v.* Insultar, injuriar, tratar mal do palavras; do português.

tarêi, *v.* Fazer estremecer, fazer saltitar.

taréte, *v.* Produzir ruído semelhante ao da panela a ferver em seco.

tarétec, *s.* Poquena elevação ou saliência de terreno (*rai tarétec*).

TAR

TAT

tarídu, *v.* Estremecer, assustar-se; sin. *haefodac*.

tarôbu, *v.* O m. q.

tarótoc, *v.* Dar uma fervura a...; *s.* ruído da fervura.

tarouç, *v.* Andar batendo ou fazendo barulho com os pés.

tāru, *v.* Apostar, fazer apostas (ao jogo etc.); *taru éma*, (apostar sobre um doente) costume indígena consistindo em passar para as mãos do "dooc" quaisquer valores para que o enfermo não morra; em Samoro *taru éma* significa também contratar alguém para o seu serviço.

tāruc, *v.* Inelinar um pouco, sin. *hallis*; voltar-se (desviando-se como para dar passagem).

tarúcu, *v.* (t. h.) Atar, ligar.

tarúic, *s.* (Alas) Eminência de terreno, mamelão (maior que *taretec*).

tārun, *s.* O valor que se aposta; o frete, o soldo.

tarútu, *s.* Barulho, bulha, estrondo, ruído, estampido; *v.* produzir ruído etc.; *rai tarutu*, trovejar, fazer trovoadas.

tāsu, *s.* (t. h.) Veja *taçu*.

tāta, *v.* Morder, ferir com os dentes, trincar, ferrar os dentes em.

tatá'an, *s.* Utensílio em forma de V para reduzir a fitas as fôlhas de palma empregadas na

TAT TAT

manufatura do açafates, sacos, esteiras etc..

tatába, *v.* O m. q.

tatábe, *v.* Hóitar, estar indeciso; pensar; sin. *hanoin*.

tátac, *adj.* (Samoro) O m. q. *tatoe*; (t. h.) *v.* Pôr-se em fila.

tatácun, *s.* Chocalho (d. t.)

tatáec, *v.* Dar passos miúdos (a criança); *la'o tataec*, caminhar devagarinho.

tatá'es, *s.* Coador (t. h.); cf. *tá'es*.

tatáhec, *adj.* Suspenso, pendente (*ain tatahee*).

tatänen, *s.* Um utensílio doméstico (espécie de bandeja sobre a qual se coloca o *luhu* etc.).

tatarac, *s.* Laço; armadilha formada de um laço na ponta de uma vara (*ai tatarac*).

táte, *v.* Encher, entulhar.

tatéan, *v.* (t. h.) Reflectir, o m. q. *tatehan*.

tatébec, *v.* Estrebuchar, vasquejar, estar em convulsões; *tatebec an* (t. h.).

tatéca, *v.* Sacudir batendo.

tatécu, *v.* Dovastar, destruir, assolar.

tatéé, *v.* (t. h.) Escoucoar (o cavalo).

tatéhan, *v.* Pensar, reflectir, hesitar, estar indeciso.

tatéhic, **tatéhin**, *s.* Espécie de bolso ou saco que os timorenses formam com a lipa quando a

TAT TAT

fixam à cintura; ribanceira, terono escarpado.

tatêhir, *s.* O m. q. *tatehin*; (t. h.) pântano.

tatêi, **tatêic**, *v.* Bater com o pé no chão.

tatéle, *adj.* (t. h.) Turvo, lodoso.

tatélen, *adv.* (t. h.) O m. q. *fafelen*.

tátén, *adj.* *Rai taten*, terra servindo do entulho; *s.* entulho.

tatéra, **tatérac**, *v.* Ameaçar (fazendo o gesto de bater).

tatére, *v.* (t. h.) Colocar (qualquer coisa) em risco do cair (um prato na borda da mesa etc.).

tatétac, *s.* O que corta ou reduz a pedaços, cf. *tetac*; lagarta que ataca de preferência as folhas secas de palmeira destruindo os tetos das cubatas.

tatétar, *adj.* (t. h.) Formado ou composto de pedacinhos; *ruin tatctar*, a coluna vertebral.

tatían, *s.* Um molusco, espécie de ostra.

tatíbac, *adj.* Em degraus, em socalcos; *uê tatihac*, cascata, catarata, queda de água.

tatíbar, *adj.* (t. h.) O m. q. *tatihac*.

tati'i, *v.* Sobrecarregar de serviço, não dar descanso, exigir mais trabalho que o razoável; cf. *ti'i*.

TAT

TAT

tatiis, s. Beital, boirado (*uma tatiis*).

tatinis, s. Ribanceira, riba, despenhadeiro, precipício (*rai tatinis*).

tató, adj. Pardo, cinzento escuro (*manu tató*).

tató'a, **tató'an**, s. Bastão, cajado, muleta (*ai tató'an*).

tátoc, adj. Mediano, de tamanho médio, em crescimento, não completamente desenvolvido.

tatócan, adv. Igualmento, em partes iguais; *fahe tatoçan*, distribuir igualmente por todos.

tatócar, v. Tremor, arrepiaresse; sin. *naceddar*.

tatódec, v. (Samoro) Vasquejar, o m. q. *tatebec*.

tatódoc, v. Trotar, andar a trote (o cavalo); cf. *todoc*.

tatóhar, s. Variações (duma língua etc.), diversas pronúncias ou emprêgo de palavras; *hanánu tatohar*, roquebros ou variações no canto; cf. *tohar*.

tatóhe, s. Fole do ferreiro (formado por dois grossos tubos de bambu colocados verticalmente nos quais se movem dois êmbolos e de cujas bases saem dois tubos horizontais mais estreitos conduzindo o ar comprimido ao brasido da forja).

tatóho, s. (t. h.) O m. q. *tatohe*.

TAT

TAT

tatólan, s. Garganta, gorgomilos, goela; *nó tatolan*, o começo ou ponto de derivação duma levada.

tatóle, v. Tremor, ondular, abanar, agitar-se.

tatólen, s. Atoleiro, lamaçal; terreno alagado.

tatóli, v. Confiar a alguém uma coisa para ser outroque a outrem, mandar ou remeter por intermédio do alguém; *tatóli lia*, mandar um recado.

tatólic, adv. *La'o tátolic*, caminhar desequilibrando-se, dar passos om falso; (Luca) ir desterrado.

tatóras, s. Variedade de formiga preta cuja mordedura é muito dolorosa.

tatórus, s. Espécie de chapéu de folhas de "acadiru" usado pelas mulheres e crianças.

tatóuun, s. *Açu tatouun*, nome de um pássaro.

tatóuc, s. Uma doença que destrói a cartilagem nasal produzindo assim o achatamento do nariz.

tatóuan, v. (t. h.) Emprestar.

tatóbac, adj. *Rama icin tatobac*, seta cuja parte anterior é romba e pesada.

tátuc, v. Vestir duas ou mais peças do roupa sobrepondo-as; *sa'e cuda tátuc*, (t. h.) montarem duas pessoas o mesmo cavalo.

TAT

TAU

tatúcar, *adj.* Dado em troca; *feto tatucar*, mulher que a família dá em casamento a um varão doutra família em troca doutra que casa com um varão da primeira família, evitando assim as despesas do *hafoli*.

tatúdac, *v.* Despenhar-se, precipitar-se; *bé tatudac* (t. h.) catarata.

tatúi, *s.* Variedade de piriquito.

tatúi, **tatúic**, *v.* Rebolar, rodar; *sin. nacduir*.

tatúla, **tatúlac** (ai), *s.* Tranca (da porta).

tatútur, *v.* (Luca) Tentar, induzir ao mal; *sin. babeur*.

tatúuc (ai), *s.* Espêto; *ai tatúuc nacónu*, encher-se (estar cheia) a medida das culpas, ir enfim ser castigado (o criminoso); (t. h.) onfiada (de peixes etc.).

tau, *v.* Pôr, eolocar; *ba tau éma iha...*, acompanhar alguém (que parto) até...; *teki tau*, voz de uma espécie de osga vulgar nas habitações que os indígenas julgam de mau agoiro; bater, bater com; *tau palmatóri*, dar palmatoadas; *tau moras*, aplicar remédios, atacar a doença; confiar (valores etc. a alguém).

tá'uc, *v.* Ter medo, recear, temer; respeitar, ter respeito a; *ta'uc teen* ou *ema ta'uc*, medroso, poltrão.

TEA

TEB

táun, *s.* Um arbusto de cujas fôlhas os indígenas extraem tinta azul escura com que tingem os *tais*; indigueiro (?).

té, *v.* Defecar (palavra malsoante só usada por pessoas de pouca educação).

té, *conj.* (t. h.) Porquê, para quê.

té'an, *v.* Desconfiar, suspeitar, fazer maus juízos de; calcular, supor, ser de opinião; *tean lia*, amaldiçoar.

tebar, *v.* Sobrecarregar, ser pesado de mais, carregar de mais; (Samoro) pegar; ganhar raízes (uma planta); viver num lugar ou desempenhar um cargo por muito tempo.

tebe, *v.* Dar pontapés, bater com o pé; escoucear, dar couces; *sira rua tebe ain*, ambos têm o mesmo valor (diz-se quando duas coisas se podem trocar ela por ela).

tebe, *s.* Danças e descantes nocturnos, o m. q. *dahur*.

tebedái, *s.* Dança indígena ao som dos tamborís e gongos: consiste de ordinário em uma ou mais filas de mulheres tangendo o tamboril e meneando-se no mesmo lugar ou deslocando-se circularmente e a compasso.

teberétec, *v.* Escaravelhar, saltitar (o pão).

tébes, *adv.* Certamente, real-

TEB

TEC

mente, com certeza; de-veras, a valor, muito.

teboc, s. Variedade de vespa grande e amarela (*dihi teboe*); (t. h.) oscudola do madeira.

teb'tebes, adv. Com tôda a certeza, sem dúvida alguma; de-veras, muitissimo: repetição de *tebs*.

téc, sufixo. Veja *tecc*.

téca, v. (t. h.) Agitar (o archote, para que se aconda etc.).

téça, v. Pedir contas a, tornar responsável; perguntar por uma coisa com insistência.

teçar, v. Agarrar, pegar em; *buau tecar ita* (t. h.) ter um posadolo; sin. *cair*.

téci, v. Cortar de todo separando uma parte; *teci cáneq*, cortar não chegando a separar a parte cortada; *teci lia*, decidir ou resolver nma questão, dar a sentença (numa contenda).

técic, v. Encaminhar-se por, dirigir-se por; cortar ou seguir para o lado; *tecic cona earue*, certar para a esquerda; *dalan tecie*, caminhe que se afasta da estrada, atalho; *cadó tecie*, serra de torar; sair à frente, impedir a passagem a; *ema tecic netic ita*, não nes deixaram passar; cf. *teric*.

técos, v. (t. h.) *Tecos bê?*

têcu, v. Correr, fugir, andar de-prensa.

TEE

TEI

técus, v. (t. h.) *Tecus ân (?)*.

téec, Partícula ou sufixo que se pospõe a várias palavras dando-lhes significação depreciativa ou insultuosa: *cabu teec*, barrigudo, paçudo; valores ou tentos no jôgo do *daleic* que se ganham quando se dorrubam dois alvos do uma só vez; *teec oan*, um pouco, poucochinho, pequeno, pequenino; *oa teec*, criançainha tenra.

têen, s. Excrementos, resíduos, bôrras; *rai teen*, tributo, imposto: referia-se dantes ao tributo que os individuos de um reino pagavam ao chefe do outro reino quando iam fazer hortas em terras dêste: cf. *étun*; tripas, intestinos, e m. q. *laran*.

têen, sufixo. Pospõe-se a muitos verbos denotando o agente que pratica ou tem o hábito do praticar a acção, mas somente quando a acção é má ou repreensível.

têer, v. Tomar responsabilidade a, pedir contas a, responsabilizar por; sin. *teça*.

tehec, s. Uma ave.

têhen, s. Aba, margem, beira; *uma tehen*, parte inferior do beirado, alpendre; *ai tehen*, a erva de um bosque ou da copa duma árvore; *taei tehen* (t. h.) a beira-mar.

têic, v. Bater com os pés no chão; e m. q. *ruçun*.

TEK

TEL

téin, *v.* Cozinhar, cozer (alimentos).

téki, *s.* Variedade de osga ou lagartixa muito freqüente nas habitações; *manu teki*, galo ou galinha pedrês (côr parecida com a da *teki*); *teki sa'e*, broca, câimbras nas pernas ou braços; *teki liras*, pequene lagarto cujos membros ligados por membranas lho permitem voar; (Samoro) o m. q. *tékis*.

tékil, *adj.* O m. q. *tékis*.

tekiráic, *s.* Osga etc., o m. q. *teki*.

tékis, *adj.* Desembaraçado, ligeiro, activo, diligente.

téki-téki, *adv.* (t. h.) O m. q.

téki-tékil, *adv.* De-repente, do súbito, apressadamente.

télas, *v.* (t. h.) *Telas tais ba icin* (?).

Téli, **Télic**, *s. pr.* Nome usual e apelido de mulher.

télic, *s.* Uma planta trepadeira da qual os timorenses extraem a tinta que usam para as tatuagens; (Samoro) uma espécie do trevo selvagem.

télo, *s.* Planta do tubérculo venenoso mas comestível depois do conveniente preparado.

telon, (t. h.) (?).

télun, *adj.* Redondo, esférico; *sin. cabuar*.

télus, *s.* Uma variedade de formiga; o m. q. *marde*.

temar, *v.* Pegar, agarrar; o

TEM

TEN

m. q. *remat*.

temas, (t. h.) (?).

téme, (t. h.) (?).

témec, *adj.* Calvo, nu (*ulu-temec*).

témi, *v.* Proferir, pronunciar, falar em, dizer o nome de, lembrar-se ou ter saüdados do.

témoc, *v.* Gabar, exaltar, lisonjear: *sin. hahi, moce; temoc an, gabar-se*.

temúcun, *s.* (t. h.) O m. q. *dato* (tumungão).

tén, (t. h.) O m. q. *teen*.

tenábun, (t. h.) *Tenabun dato* (?).

ténan, *adj.* *Carau aman tenan*, o m. q. *carau raic*.

tenára, (t. h.) (?).

tênda, *s.* Barraca ligeira, tenda; do português.

téne, *v.* Convidar, fazer convite.

téni, *adv.* De novo, outra vez, novamente: *sin. hi'as, fali*.

téni, *v.* Bater, dar pequenas pancadas repetidas; *teni tua*, bater o pé da tuaqueira para activar o escoamento da sura (*tua*); *teni ahu*, vazar a cal do mastigatório (*mama*) batendo com um dedo no fundo do recipiente (uso indígena).

ténic, (t. h.) (?).

teníru, (t. h.) (?).

téni-ténic, *adv.* Muitas vezes, repetidas vezes, freqüentemente; *ropet. de teni*.

TEN

TER

tênpar, s. Temperos, adubos; v. temperar, adubar; do português.

tenta, v. Tentar, induzir ao mal; do português.

tentaçân, s. Tentação; do português.

tenun, (t. h.) (?).

téo, **téon**, s. Espécie de ouriço do mar.

teras, v. (t. h.) *Teras ucun* (?).

Téras, s. pr. Nomo de um suco pertencente ao reino de Samoro; montanha situada neste suco de altitude aproximada a 1.500 metros.

tére, **térec**, v. Encostar-se sóbro, apoiar-se sóbre; sin. *sadere*.

térec, adj. Inclinado, encostado sóbro.

teréo, v. (t. h.) *Tereo kilat* (?).

téri, v. Cortar com tesoura, cortar de um golpe; *teri fuue*, tosquiar, cortar o cabelo.

téri, **téric**, v. Atalhar, sair à frente, sair ao encontro; *teri netie*, cortar, interromper (uma conversa etc.).

téric, v. (t. h.) Falar etc., o m. q. *hateten*.

terín, s. *Açu terin*, cilada, emboscada, espera (nas guerras); fôrças que de surpresa saem ao oncontro do inimigo para o cercarem ou lhe impedirem a rotirada; cf. *liras*.

TER

TET

têrnu, s. Têrmo, documento, acta; do português.

têrun, s. Estilo ou uso indigena segundo o qual se mata qualquer animal, quando a questão é resolvida, como documento de que o assunto ficou liquidado e nêle se não deve mais falar; o animal ou vitima que se mata para este efeito e que é determinado pelo régulo ou por quem deu a sentença.

têrus, v. Sofrer, padecer, suportar; ter paciência; s. sofrimento; *Ita Na'in Jesus Cristo nia terus*, a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

tétac, v. Cortar, migar, reduzir a pedacinhos; bater repetidas vezes com o gume de um instrumento cortante; *tetac lia*, repisar, repotir muitas vezes a mesina conversa ou pergunta.

tétar, v. Cortar dando pequenas pancadas com o parão; *laho tetar tali* (t. h.), os ratos roeram ou retraçaram as cordas.

tétas, v. Bater ligeiramente com a mão (para afagar ou amansar); *sama tetar* (t. h.) (?).

téte, v. Cortar tornando o corto perpendicular ao objecto cortado; *ulun tete ain tete*, exactamente iguais, do mesmo tamanho (pessoas); rasar com, chegar até, dar por; *mota ohin tete ha'u nia cililin*, a ribeira hoje deu-me pelos sovacos; pôr ou

TET

TET

colocar sôbre, dependurar, suspender; *tete sanan ba ahi*, pôr a panela ao lume; *la'o tete belar*, marchar ou ir em forma a muitos do fundo; voar etc., sin. *sé-mu*.

tétec, *v.* Colocar (objectos) nns sôbro os outros, empilhar, sobropor; *tilac tete*, cortar em fatias ou rodela (um fruto etc.) perpendicularmente ao seu comprimento; *s.* pilha, montão; andar (de casa).

téte-hé'uc, *s.* Passadiço, varanda estreita em volta das casas indígonas, sacada.

téten, *adj.* Suspenso horizontalmente; *tali teten*, corda estendida horizontalmente (para sôbre ela secar roupa etc.).

téte-ré, **téte-réen**, *adj.* Da mesma altura, do mesmo tamanho (pessoas).

teteriic, *adj.* Coxo (?) (d. t.)

té-téten, *v.* Farfalhar, falar à-toa (*nahi té-téten*).

Téti, **Tétic**, *s. pr.* Nome e apelido usuais de homem.

tétu, *v.* Pesar, fazer posegem; *tetu rai*, apaziguar, governar em paz, conservar os povos em boa harmonia.

tétuc, *adj.* Plano, direito, chão; *rai tetue*, planície, campina.

tétun, *s.* Um dialecto timorense: é falado em Dili o em quasi tôda a costa sul de Timor

TIA

TIB

(desdo Viqueque até Suai) e é mais ou monos conhecido em tôda a ilha.

têu, *s.* Congo, prato de bronzo que se tange nos *tebedai*, etc.; o m. q. *tala*.

tê'ur, *v.* Sobrecarregar, exigir domasiado serviço; *te'ur cуда* (t. h.).

tía, **tían**, *s.* Tia ou tio; do português: cf. *inan* e *ktin*.

tía, *adv.* (t. h.) O m. q. *tiha*.

tían, **tia na**, *adv.* (t. h.) O m. q. *tiha ona*.

tíar, *adj.* (Samoro) Enfêzado (diz-se de plantas).

tí'as, *v.* Arregaçar, aforrar, embañhar, coser as bordas dum pano; *s.* bainha; *ema tí'as laec*, pessoa desbragada, desvovogonhada.

tíba, *v.* Tapar, ontupir, atafulhar, obstruir; *adj.* tapado, obstruído, entulhado; *neon tiba*, tapado, idiota.

tíbac, **tíban**, *adj.* Obstruído etc.; *s.* entulho, o que serve para tapar ou obstruir.

tíban, *s.* (t. h.) O m. q. *hiban*.

Tíbar, *s. pr.* Região o posto militar no comando de Liquiçá.

tíbe, *v.* (Barique) O m. q. *tiba*.

tíbi-riic, *v.* Pôr-so ou levantar-so nas pontas dos pés; *la'o tibirtie*, andar nas pontas dos pés; o m. q. *titi-riie*.

TIC

TIH

tiçac, *adj.* Rai *tiçac*, ribanceira; *uê tiçac*, cascata, queda de água.

tícal, *v.* O m. q.

tícar, *v.* Dobrar sôbro si mesmo, sin. *hical*; *tical ema*, sobre-carregar do serviços, não deixar descansar alguém.

tícas, *v.* (t. h.) *Ticas cnda* (?).

tícec, *adj.* (Barique) O m. q. *tiçac*.

tíci, *v.* Extrair o amargor ou veneno (de certos frutos) por moio de ebuliçõos sucessivas; lisonjoar, adular, gabar; vazar, deitar (liquidos).

tídin, *v.* Bater (com um objecto mantido verticalmente) de cima para baixo; *mõnu tídin*, cair sôbro o assento.

tíha, *adv.* Já, depois: collocar-se depois dos verbos para indicar acção terminada, formando os protéritos; sin. do *ona*.

tíha, *v.* Pescar com tarrafa, tarrafar, lançar a tarrafa; lançar, atirar com; *tíha manu*, apanhar um galo servindo-se de outro como chamaziz ou no-gaça.

tíhac, *v.* Atirar, lançar (poderinhas ao ar etc.).

tíhal, **tíhar**, *s.* (Alas) Tamboril, o m. q. *baba lôtuc*; *ta'a tíhal* ou *dere tíhal*, tanger, tocar tamboril.

tíhu, (t. h.) (?).

TIK

TIL

tii, *s.* Espécie de ouriço do mar.

tí'i, *v.* Dar ao fuso, fiar; fazer girar (o fuso etc.); *tí'i cabas*, torcer conjuntamente dois ou mais fios.

tí'ic, *adj.* Fiado, torcido; *cabas tí'ic*, fio ou linha formada do dois ou mais fios torcidos.

tíis, *s.* Aba, margom; *ai tíis*, orla de um bosque etc., o m. q. *ai tehen*.

tíki, *v.* *Tiki liman*, acenar com a mão como para mandar embora, cf. *hatic*; *tiki bitin*, dobrar ou levantar a estoira para cima do travesseiro.

tíki-lili, *s.* O m. q. *kiti-lili* (pirilampo).

tíkis, (t. h.) (?).

tíla, *v.* *Loro tíla ita matan* (Samoro), dar nos olhos, ferir a vista o sol.

tílac, *v.* Cortar em fatias, dividir em pedaços ou talhadas (calcando com o instrumento cortante); *tílac calolon*, cortar em fatias no sentido do comprimento; *tílac tecic*, cortar em fatias no sentido perpendicular ao comprimento; *tílac díman*, arremeçar a azagaia por alto (fazendo-a descrever uma curva antes de chegar ao alvo); *tílac utun*, matar piolhos com a unha do polgar.

tíluc, (t. h.) (?).

TIL

TIM

tilun, s. Ouvido, orelha; *tilun cuac*, o orifício do ouvido; *tilun tahan*, orelha, o pavilhão do ouvido; *tilun diuc*, surdo, mouco; *tilun taba*, uma doença nos ouvidos; *sée tilun* ou *ta'an tilun*, atender, prestar atenção; pequeno buraco, orifício; *daun tilun*, o orifício, o fundo da agulha; *kilat tilun*, o pipo da espingarda, lugar onde se põem as escorvas (nas do pederneira); asa ou pegadeira (de qualquer utensílio): *taçu tilun*, asas do tacho; *tilun naruc*, um utensílio doméstico, o m. q. *baçala*; *laho tilun*, um tortulho comestível (orelhas de rato).

timir, s. Barba, mento, sin. *haçan*; *bibi timir*, nome de uma planta (horva) muito semelhante à junça; *timir rahun* (t. h.), o m. q. *haça rahun*.

tímis, v. Provar, tomar o gosto, saborear.

Timur, s. pr. Timor: ilha que faz parte do arquipélago da Sonda. A metade nordeste é colónia portuguesa e constituiu uma provincia ultramarina.

timur, adj. De Timor, timorense, natural, oriundo ou produzido em Timor (em opposição a *malidè* quo se refere a coisas importadas, ou produzidas fora da ilha); *haas timur*, manga nativa (de inferior qualidade); *cabas timur*, algodão indigena de Timor;

TIN

TIR

bibi timur, cabra, bode; *rai timur*, a ilha de Timor.

tinan, s. Época das chuvas (que começa de ordinário em novembro); ano (espaço compreendido entre um *tinan* o o seguinte); *tinan tinan*, cada ano, todos os anos, annualmento; *tinan foun*, ano novo (começo das chuvas); *tinan loulur*, *tinan matac*, diz-so quando a época das chuvas começa cedo demais.

tínta, s. Tinta; do português.

tíntu, **túa tíntu**, s. Vinho tinto, vinho; do português.

tinu, v. Ter cuidado em, ter cautela com, estimar, tomar sentido, tratar bem; *tinu an*, ter cuidado consigo, estimar-se; *feto tinu*, mulher resguardada (diz-se das mulheres que, segundo o uso indigena, eram criadas segregadas de todo o convívio na parte superior das casas, não lhes sendo permitido doscor nunca nem mostrar-se a alguém que não fôsse a tratadora), sin. *feto hacahin*, *feto sulan*.

ti'o, s. Tabaqueira, o m. q. *ti'u*.

tíra, v. Olhar, ver (usado só em poesia); *hudi tira*, variedade de bananeira solvagem (Luca e Samoro).

tíran, s. Um molusco; outra (?).

tíran, v. (Luca) Desprezar,

TIR

rejeitar, não querer; sin. *heuai*.
tiras, s. Retalho do pano, tira: do porruguês.

tirilolo, s. Uma ave. o m. q. *tirlolo*.

Tiris, s. pr. Antigo reino da costa sul de Timor cuja capital era *Fatu cuac* (Bêtano).

tiris, s. (Samoro) Despenha-deiro, ribanceira.

tirlolo, s. Pequena avo cujo canto imita uma escala musical descendente.

tiru, s. Tiro; v. apontar, fazer pontaria; ir em direcção a, ir direito a (*la'o tiru ba...*); do português.

titac, (t. h.) (?).

titi, **tític**, v. Ajoearar, agitar o *lafatic* de modo especial fazendo soparar o *nut* (farinha ou carolo); polvilhar, aspergir.

títia, s. Tia, minha tia: do português.

tític, s. Um insecto voador nocturno cuja voz amedronta os indígenas que julgam ser a alma penada do algum parente; nome duma avo pequenissima também chamada *hai cain*; (Alas) anteras (das flores).

tític, v. (t. h.) *Titic hiric*, *titic an* (?).

titi-lili, s. Parilampo, o m. q. *kiti-lili*.

titi-lôtuc, v. (d. t.) Chuviscar (?).

titiriic, v. Pôr-se, andar ou

TIT

TIU

TOB

estar nos bicos dos pés; *tur titi-riic*, estar sentado sobre os calcanhares.

títis, s. Colina, pequena elevação do terreno (*rai titis*) (Samoro).

titu, v. Esperar: *titu lai*, espera lá, espera um pouco.

tíu, **tíun**, s. Tio; tio materno; do português.

tí'u, s. Tabaqueira ou cigarroira de palha (artefacto indígena muito usado e apreciado como espécimen da habilidade o gôsto artistico dos timorenses).

tíuc, v. Voltar para o lado; *tíuc ulun*, voltar a cabeça; *cliac tíuc*, peçoço torcido.

to'a, v. *Tur to'a*, o m. q. *tur sala*.

to'an, v. Mantor om equilibrio, amparar para que não caia; *la'o to'an*, caminhar com dificuldade, arrastando os pés; *to'an tais*, estar a acabar a teada (diz-se quando o pequeno tamanho da urdidura por enchor já tolhe os movimentos da lançadeira).

toba, v. Deitar-se, estar deitado; *toba ducur*, estar a dormir (deitado); *toba fatin*, quarto de dormir, cama, leito; assentar, depositar-so (matérias em suspensão num líquido).

toban, adj. Quo se inclina, quo se deita; *loro toban* poento, ocidente, oeste, sol-pôsto, o m. q.

TOB

TOC

lôro mônú; na'an toban, nome dum peixe de água doce.

tóbi, s. Quarto, cubículo, divisão, compartimento (da casa).

tóbil, tóbir, v. (d. t.) Reduzir a pó, moer (?).

tóboc, adj. Pegados, sob a mesma casca (frutos); *hudi toboc*, duas bananas em uma só casca.

tóbur, v. Encontrar, dar com; pisar, pôr os pés sobre, achar debaixo dos pés; nome duma canção indígena.

tóc, adv. Voja *tooc*.

tóca, s. (t. h.) *Au-toca*, bilha de bambu de feitio especial.

tóco, tókê, s. Um lagarto ou sardão cuja voz imita esta palavra.

tóçoc, interj. (Luca) *Toçoc ona*, foi por Deus! etc., o m. q. *toscán*.

tócon, n. num. Classe de unidades imediatamente superior a *reben*; equivale provavelmente a cem mil (100.000).

toda, v. (t. h.) *Toda tais* (?).

tódac, adj. Pesado, vagaroso; *ema todac ona*, pessoa já de certa idade.

tódan, adj. Pesado, que tem grande peso; *icin todan*, moleza, cansaço, quebrantamento de forças (sentir ou ter); *moras todan*, doença grave, estar muito doente.

tódec, v. (Samoro) Espernear,

TOD

TOH

contorcer-se (na agonia etc.).

tódo, s. Bôlsa com cordão, bôlsa do dinheiro, espécie de saco empregado na preparação do sagu; v. agitar ou baloiçar o sagu; v. *todo* (peneirando o sagu); trotar, ir a trote (o cavalo).

tódoc, v. Dar safanões, sacudir, puxar de repelão; *cuda todoc*, cavalo de passo alto ou que caminha trotando.

tóe, (t. h.) (?).

tófi, s. (Alas) Quarto, o m. q. *tobi*.

tohac, v. Mexer, revolver (água etc.); *tohac cabas*, agitar o fiado na tinta (*taun*); *tohac sanan*, mexer a comida na panela.

tohar, v. Partir-se, quebrar em duas ou mais partes (objectos compridos); *silu tohar*, vergar até partir (uma vara etc., pegando-lhe pelas extremidades); *keçac tohar*, aos zigozagues, aos cotovelos; *tohar lia*, terminar uma contenda, chegar a um acôrdo; *tohar lia ba malu*, cortar as relações com alguém.

tohar, s. Turmas, turnos; *ema sia seluc malu halo tohar tôlu*, as nove pessoas revezam-se em três turmas.

tóhe, v. Dar ao fole, abanar com força (o lume); afugentar, perseguir, enxotar; *tohe rai* (Luca) andar ou ir a pé, o m. q. *la'o rai*.

TOH

TOL

tôhi, tôhic, v. Tirar um pedacinho, esborcelar; *tôhi ahi*, petiscar lume (da pederneira) s. mozza ou bôca (no fio dos instrumentos cortantes).

tôhu, s. Cana doce, o m. q. *touhu*.

tôi, s. *Tali toi* (Samoro), o m. q. *tahi cnair*; *toi lacu* (Luca) trapézio, baloiço.

tô'i, v. Roer, ratar; cortar com pequenas pancadas, com a ponta do parão.

tôir, v. Importunar, chamar repetidas vezes; *adv.* à vez, um após outro: *sae toir cuda*, cavalgar à voz, ora um ora outro.

tokê, s. Espécie de lagarto cuja voz imita esta palavra; o m. q. *tôcô*.

tôlan, v. Engulir, deglutir; cf. *folan*.

tôle, v. Chamar, reunir (gente, animais); sin. *halibur*.

tôlec, v. Vascolear, agitar, balouçar; *taci tolec rô*, o mar balouça o barco; *ema tolec*, vadio, que não tem morada certa.

tôli, tôlic, v. *La'o toli*, caminhar com passos miúdos e ligeiros; *toli rai* (Samoro), andar ou ir a pé, o m. q. *la'o rai*; *toli kilat*, armar e desarmar repetidas vezes o perro da espingarda; *le'o toli*, varanda etc., o m. q. *tete he'uc*.

TOM

TON

tôloc, v. Injuriar, maltratar com palavras indecentes.

tôlon, s. Gérmen, embrião (dos vegetais); *ahi tolon*, fumo, o m. q. *bolon*.

tôlu, n. num. Três; *atus tôlu*, trezentos.

tôlun, s. Ôvo; *mânu tôlun*, ovos de galinha; *ican tôlun* ovos de peixe.

tôlu-nûlu, n. num. Trinta.

tôlus, pron. Os três, todos três; *ita tôlus la'o*, vamos todos três.

tôma, v. Apauhar, alcançar (aquilo em cuja persoguição ou encalço se vai); chegar a tempo.

tômac, adj. e pron. Todo, todos, tôda, tôdas; todo, completo, inteiro; não castrado (animal); *matan tômac*, que nunca viu, que desconhece (uma terra, um caminho etc.).

tôman, v. Costumar, ter por costume, ter por hábito, estar habituado a.

tômus, adj. Em botão, por abrir (flores etc.).

tôna (ai), s. Uma árvore cuja casca os indigenas mascam.

tônât, adj. Rijo, maciço; *dicur tonat*, a ponta maciça dos chifres; o m. q. *cdonat*.

tônbu, s. (Dili) Gérmen, embrião (do côco etc.).

tônca, v. Suster, amparar; esperar; escorar; *ai tonca*, cajado, bordão, muleta.

TOO

TOR

tônda, *v.* (Dili) Rebecar, sir-gar, lovar a reboque; arrastar (o *bero* para o lançar ou tirar da água).

tône, *v.* Ir, ir ter com (al-guém); *la'o tone*, anda lá; *simu tone*, toma, pega lá.

tóo, *s.* Uma árvore de frutos oleaginosos; o m. q. *sanpoló*.

tó'o, *v.* Chegar, chegar até; bastar, ser suficiente, chogar; *to'o ona*, já chega, basta; *prep.* até, *a: houci Dili to'o Manatutu*, desdo Dili até Manatuto.

tóoc, *adj.* Pronto, preparado, sem faltar nada; *ami tooc ona*, já estamos todos.

tó'oc, *adv.* Talvez; *sin. cal e caric; coco to'oc*, experimenta, vê se te atreves.

tó'os, *s.* Horta, terreno om que so fazem culturas anuais; *to'os matan ida* (ou *to'os ida*), uma horta, um pedaço de terra cultivada.

tóra, *s.* Painço, milho miúdo.

tóre, *v.* Esvair-se, desfazer-se (fumo etc.); abaixar, diminuir (um inchaço etc.); *sin. la-con*.

tôru, **tôrun**, *s.* *Niki tali tô-run*, variedade de morcego que se abriga nas fôlhas da palmeira *tali*; *tali tôrun*, as fôlhas de *tali* dobradas (abrigos daqueles morcegos).

tós, *adj.* Duro, rijo, resisten-

TOT

TOU

te; perre, apertado; *ulun tós*, rude, bronco, estúpido; *oin tós*, desavergonhado, descarado.

toscân, *interj.* Foi por Deus! ainda bem que..., o que valeu foi...

tóta, *v.* Endireitar, estender, alinhar; *tota lia*, dar à voz certa ontoação invocando os espíritos (nas cerimónias gontílicas).

tótar, *v.* Cortar com pequenas pancadas etc.; o m. q. *tetar*.

tótec, *v.* Empertigar-se, apurmar-se.

tóti, *v.* Ratar, rilhar, roer com os incisivos; *açu toti na'an ruin*, e cão está a roer um ôsso.

tótoc, *s.* Oxiúro, helminto, qualquer verme semelhante aos oxiúros.

touáac, *s.* Uma ave, e m. q. *coudac*.

tôuc, *v.* Coxear, manquejar.

tôuhu, *s.* Cana doce, cana sacarina; *ibun touhu*, lisonjeiro, que usa palavras doces para enganar ou mostrar-se engraçado; *touhu adur*, uma planta semelhante à cana sacarina; *touhu tahan*, um peixe.

tôu'uc, *v.* O m. q. *tó'uc*.

tráta, *v.* Injuriar, o m. q. *ta-rata*.

trúca, *v.* Trocar, mudar, substituir; *s.* substituto, sucessor; de português.

tú, *v.* Veja *tuu*.

TUA

TUB

túa, s. Bebida alcoólica ou embriagante; *tua siin*, vinagre; *tua si'ac*, álcool; *tua mutin*, tuaca; *tua sábu*, tuaca destilada, aguardente indígena; *tua tintu* ou *tua uvas*, vinho; *tua naçu*, melaço de tuaca; nome de uma palmeira chamada em Timor tuaqueira e gamúti.

túac, *adj.* *Am'tuac*, avô; *ua'i tuac*, começar a crescer ou a desenvolver-se tarde ou muito lentamente (pessoas).

túan, *adj.* Velho, antigo, gasto pelo tempo; *lia tuan*, questões ou contos antigos; *oça tuan*, moeda holandesa (em opposição a *oça foun*, dinheiro mexicano).

tu'an, v. *Mai tu'an tan*, vir mais, vir ajudar, juntar-se.

túa-nanga, s. Veja *tunanga*.

túba, v. Subir, trepar (a uma árvore, apoiando no tronco só os pés e as mãos).

túban, s. Calcanhar (*ain tuban*).

tuba-riic, v. Levantar-se, pôr-se ou andar nos bicos dos pés; sin. *titirtic*.

tubi, s. Bólo de massa, massa; *tubi rahun*, farinha.

túbir, (t. h.) (?).

túbis, (t. h.) (?).

túbu, **túbuc**, v. Rebentar, gre-lar, germinar.

túbuc, *adj.* Germinado, gre-lado; novo, ainda tenro; *ai tú-*

TUB

TUC

buc, gomo, rebento, vergõntea; *ema tubuc*, pessea ainda nova, jovem.

túbun, s. Grêlo, rebento.

túc, (t. h.) Veja *tuuc*.

túca, v. Chogar até, dar per, parar; estar impedido ou occupa-do; servir de impedimento a, obstar; sin. *sohan*.

túcan, s. Costas (de um ins-trumento cortante ou objecto se-melhante); *surat nia tucan*, a lombada do livro.

túçan, s. Dívida; *sici tuçan* ou *tuir tuçan*, cobrar dívidas.

túcar, v. Trocar; o m. q. *tru-ca*.

túci, v. Acrescentar, aumen-tar, pôr um acrescento; sin. *tu-tan*.

túcu, v. Bater, martelar, mar-rar; *tucu beci*, malhar ferro; *badai tucu oçan*, ourives; *badai tucu beci*, ferreiro; *tucu tur*, genuflectir, ajoelhar; *uma tucu picu*, casa de "pico batido" (cu-jas paredes são de talos de fólha de palapa).

túcu, s. Hora (pancada do re-lógio).

túcun, *adj.* Duro, não tenro; *ai dila tucun*, uma árvore co-nhecida na ilha por marmeleiro de Timor; *bua tucun*, frutos de arequeira já duros, impróprios para mascar; idoso, antigo; *bei tucun* ou *avó tucun*, antepassados, bisavós.

TUD TUH

túcu-rúic, s. Espinha dorsal, coluna vertebral.

túda, v. Atirar, arremessar (azagaias etc.); apedrejar; *tuda cabas*, passar o fiado das mãos ou de um novelo para um fuso.

túdac, s. Bica, catarata, queda de água (*nê tudac*).

túdic, s. Faca, navalha, canivote; *hae tudic*, uma variedade do capim (cortante).

tudôn, s. Chapéu (artefacto indígena) de fôlha de *acadiru* usado pelos homens.

túdu, v. Indicar, designar, nomear; *tudu liman ba*, apontar com o dedo para.

túduc, s. Nome dum pássaro cuja voz imita esta palavra; *adj.* sarapintado, às pintas (animais); *ema lian tuduc* (Luca), trapalhão, que so desdiz.

tudu-rái, s. Indicador (dedo); o m. q. *futudu* o *latudu*.

túha, v. Aborrecer, enojar, causar fastio.

túha, s. Planta tropadeira do cuja casca e raiz os indígenas se servem para apanhar poixes envenenando com elas a água.

túhac, (t. h.) (?).

túhar, v. (t. h.) O m. q. *hadau*.

túhic, (t. h.) (?).

túhin, s. Caixa ou tambor feito dum tronco cavado usado para reunir para a guerra e em alguns estilos.

TUI TUK

túhin, v. Bater; sin. *baou*.

túhun, (t. h.) (?).

túi, v. Riscar, traçar linhas (a dircito); passar com a unha ou qualquer objecto como que riscando; *tui tali*, rasgar as fôlhas de *tali* (para lhes extrair a nervura central); *manu tui*, uma ave.

túic, s. Traço, risco; fila, fileira, fiada.

túir, v. Seguir, ir atrás de; perseguir; imitar, seguir o exemplo de; ser da mesma opinião ou do mesmo partido; obedecer, cumprir as ordens ou mandados de.

tui-túir, *adv.* Seguidamente, logo a seguir, sem demora.

túkil, v. Cozinhar em bambu (*tukil étun*); *adj.* cozido, cozinhado em bambu (*étu tukil*).

túkir, v. e *adj.* O m. q. *tukil*.

túla, v. Pôr sôbre, colocar ou dispor em cima de; *tula naha ba cuda*, carregar, pôr a carga sôbre o cavallo; *tula mate*, içar o morto deixando-o dependurado numa árvore (uso indígena, quando alguém morria sem ter pago as suas dividas); ongasgar, ficar nas goolas; *oan tuba mate inan*, o filho matou a mãe ao nascer (quando a fêmea morre antes de acabar de dar à luz o filho); *mota tula ai boot ida iha*

TUL TUM

fatuc leet, a ribeira deixou uma grande árvore entalada nas pedras; impedir a passagem, não dar passagem (a ribeira); *tula odamatan*, tapar, obstruir ou trancar a porta.

tulêen ou **tuléin**, *adj.* Gôro, corrompido na incubação (ôvo).

tuléin, *v.* Encostar, ficar apoiado; o m. q. *talein*.

túli, *v.* Cair sôbre, juntar-se a (para seguir em companhia), atropelar; também é empregado com a significação de *tula*.

túlin, *v.* O m. q. *tuni*.

tuluc, *s.* (Luca) O m. q. *tuduc* (um pássaro); *fahi tuluc*, uma espécie do junça (também chamada *fahi fulun*).

tulun, *v.* Auxiliar, ajudar, socorrer; *tulun malu*, ajudar-se mutuamente; *s.* Socorro, ajuda, auxílio; *fo tulun ba*, prestar auxílio a.

túma, *s.* Piolho, o m. q. *cátuma*.

túmac, (Alas) (?).

túmus, (d. t.) (?).

tún, *v.* Descer, baixar, andar, ou dirigir-se para baixo; *mota tun*, a ribeira vai cheia, a enchente desce; *Amo liurai lian tun*, o senhor régulo diz ou manda (lit. as palavras do senhor régulo desceram): modo de falar usado para com pessoas de elevada categoria.

túna, *s.* Enguia, eiró.

TUN TUR

tunanga, *s.* Primo, pessoa ligada pelo parentesco existente entre um rapaz e uma filha de uma sua tia paterna ou entre uma rapariga e um filho de um seu tio materno; o m. q. *talain o hasa'e nian*.

túni, *v.* Arrastar, puxar, empurrar (o milho na oira etc.).

túnis, *s.* Um arbusto; o m. q. *túris*.

túnu, *v.* Assar (pondo sôbre as brasas ou cöbrindo de lume), cf. *sona* e *lalar*; *tunu pán*, cozer o pão; *tunu fahi*, chamoscar porcos; *tunu ahu*, cozor cal.

túnun, *adj.* Assado nas brasas.

túr, *v.* Sentar-se, estar sentado; assentar, estar assente; morar, viver, habitar; pousar, estar pousado; *tur betec*, não dizer palavra, ficar sem saber como defender-se; *tur hamrii*, não descansar, não parar um momento; *ró tur ona*, o navio já fundeou.

túr, *s.* Joolho (*ain tur*): *tur claleic*, rótula do joelho (ôssos); *ai tur*, cepa ou cepo (duma árvore cortada); *batar tur ida*, dez amarrados ou cordas de milho; *tucu tur*, ajoelhar, genuflectir.

túrac, *v.* Furar, perfurar, vazar: sin. *hacuac*.

túri, *s.* Uma árvore leguminosa cujas flores são usadas como hortaliça; o m. q. *cala*.

TUR

TUT

túric, *v.* Riscar etc.; o m. q. *tui*.

túris, *s.* Um arbusto cujos frutos são semelhantes a ervilhas e têm quasi o mesmo sabor emquanto tenros; o m. q. *tunis*.

Turiscáin, *s. pr.* Reino indígena e pôsto militar do comando de Motael (*turis cain* significa planta ou pé de *turis*).

turós, *s.* Espeques verticais aos quais se fixam as paredes de bambu ou palapa como se usam em Timor; o m. q. *didin riin*.

túru, *v.* Pingar, gotejar, cair em pingas ou gotas; *luun turu*, lacrimejar; correrem as lágrimas.

túrun, *s.* Gota, pinga, pingo.

tútan, *v.* Acrescentar, aumentar, pôr um acrescento; *tutan tali*, atar uma corda à ponta de outra.

tútu, *v.* Picar, dar bicadas (aves); tocar ou empurrar com a ponta de um objecto; *tutu-rai*, ferro ponteagudo no extremo do cabo das azagaias, o m. q. *cnidin*.

Tutuála, *s. pr.* Pôsto militar no comando de Lautém.

tutuháe, *s.* Presentes (de comestíveis).

tutúlor, *s.* (d. t.) Rodilha (?).

Tutulóru, *s. pr.* Reino indígena no comando militar de Manufáhi.

TUU

U

tútun, *s.* Cume, cimo, extremidade; sin. *rohan*; *naran tutun*, apelido.

tútur, *v.* Levar à cabeça, pôr sobre a cabeça, ter à cabeça; *tutur rai*, apontar à superfície da terra (diz-se das plantas quando vão a nascer).

túu, *v.* Espetar, enfiar; tocar com a ponta do dedo ou de qualquer objecto (como quem vai espetar).

túu, *s.* Espetada, enfiada (de peixes, etc.).

tú'u, *v.* (Luca, Bubussuço) Dirigir a palavra à pessoa com quem se anda de relações cortadas.

túuc, *adj.* Endurecido, sêco; *batar tuuc*, milho maduro (sêco); *canec matan tuuc*, bostela, crosta de uma ferida em via de sarar; *liman tuuc*, maneta; *ain tuuc*, manco, que tem uma pena cortada.

tú'uc, *adj.* Calado, acanhado, metido consigo.

túun, *s.* Enfiada, o m. q. *tuu*.

U

U, *s.* Vigésima primeira letra do alfabeto. Tem em tétum os mesmos valores que em português. Em Dili e nas regiões

UA

UA

onde se fala o tétum de Dili, o *u* breve (semivogal) antes de vogal, sobretudo quando é inicial de palavra, muda-se para *b*; ex.: *uê* diz-se *bé*, *uâni* diz-se *bâni*, *laudric*, *labâric* etc..

uáal, s. O m. q.

uáar, s. Cachaço, pescoço (dos búfalos); as fôlhas de palmeira sêcas e pendentas; a parto do espique encoberta por estas fôlhas.

uáca, s. Boi ou vaca; *carau uaca aman*, boi; *carau uaca inan*, vaca; o m. q. *baca*; do português.

uá'e, v. Crescer, medrar, desenvolver-se; *adj.* crescido, desenvolvido, grande; *calan ua'e*, alta noite; sin. *boot*.

uá'en, *adj.* O m. q. *ua'in*.

uá'i, v. O m. q. *ua'c*.

Uá'i, Uá'e, Uá'ic, Uá'ec, s. *pr.* Nomes e apelidos vulgares de homens.

uáic, *adj.* *Nuu uaic*, côco de amêndoa domasiadamente dura; *icin uaic*, (Samoro) liberto de certas superstições, sin. de *saun*.

uai-hira, uai-hirac, *adv.* Quando? desde quando?; o m. q. *bai-hira*.

uai-kênu, s. Escudo de coiro do feitio especial; o m. q. *bai-kênu*.

uáil, uáir, v. Enforçar, afoçar; o m. q. *bail*.

uái loro, s. Estio, verão, épo-

UA

UA

ca sêca; o m. q. *bai-loro*.

uá'in, *adj.* Muito, muita, muitos, muitas; o m. q. *barac*.

uá'i-rai, *adj.* Vulgar, usual, plebeu; *nuca ua'i-rai* (Luca), bexigas, varíola; *cma ua'i-rai*, plebe, gento da baixa; *étu ua'i-rai*, rancho, comida para a raia miúda (nas festas etc.).

uái-uáin, *adv.* Constantemente, continuamente, a cada passo; o m. q. *babain*.

uá'i-uáin, *adj.* Muitíssimos, inúmeros; o m. q. *bar-barac*.

uále, v. Valer, ter valor, ter força ou prestígio, prestar; *la uále buat ida*, não presta para nada; o m. q. *bale*.

uálec, v. Embalar, abanar (crianças), o m. q. *bálec*.

uálu, n. *num.* Oito; *atus ualu*, oitocentos; *rihun ualu*, oito mil; *atus ualu recin ualu*, oitocentos e oito.

uálu-núlu, n. *num.* Oitenta; *valu-nulu rocín ida*, oitenta e um.

uâni, uânin, s. Abelha; *uâni nucun*, variedade de abelhão ou zângão, o m. q. *búbuc*; *uâni icin*, parto do favo onde se criam as larvas das abelhas; *uani ulun*, parte do favo onde os alvéolos não fecundados estão cheios de mel; *uâni uma*, *uâni na'in*, favo de mel (como se encontram em Timor nas árvores ou rochedos); *uâni suçun*, saliências dos

UB

UC

favos onde se criam as abelhas mostras; *údni lótuç, údni uít*, variedade de abelha pequena que faz os favos nos buracos dos troncos ou das rochas; o m. q. *báni*.

uárac, *adj.* Muitos; o m. q. *barac*.

uáric, (Viqueque) s. Rapaz, rapariga, criança (*uáric oan*); *lalacun* usado em Viqueque.

uát, s. Veias, artérias; nervos, tendões.

úbar, *adj.* *Ué ubar* (?).

úbas, s. Videira, uvas; de português.

úbuc, *adj.* Antigo; *bei ubuc*, os antepassados (Luca e Viqueque).

Uca, s. *pr.* Nome de homem ou mulher.

úcar, *adj.* Ainda touro, mal formado, (diz-se de certos frutos).

ucárac, s. Um cesto de palma de feição especial.

úci, s. Um título de nobreza ou antes forma de tratamento a que tinham direito os membros das famílias reais; poqueno vaso de barro de forma especial.

úcu, s. Mãe adoptiva; a mulher que leva a criança ao Baptismo.

Uçu, s. *pr.* Nome usual de homem.

Úçuc, s. *pr.* Nome usual de mulher.

UC

UD

úçuc, s. Barrote, as vigas de teto que sustentam as ripas.

úçun, v. Mandar, governar, ter império ou poder sobre; s. poder, governo, lei; *iha... nia uçun*, sob o império de..., sob o governo de...; *uçun fuan*, mandamento, preceito, lei, ordom.

úçur, s. Cerimónias, estilos; doenças indeterminadas que atacam as crianças e produzem a perda dos sentidos (é dada, segundo a crendice indigena, por certas aves de mau agouro: *manu maromac, pontiana* etc.); *tali uçur*, duas cordas colocadas lateralmente e que sustentam paralelas as duas travessas onde é feita a urdidura da teada ao modo indigena.

údan, s. Chuva; *udan tau* ou *rai udan*, chover; *udan lor* ou *uda-lor*, (chuvas da praia) época de chuvas que começa de ordinário em abril e acaba em agosto.

Udu, Uduc, s. *pr.* Nome e apelido usual do mulhor.

ué, s. Água; *ué lihun*, tanque, represa, água represada; *ué sarani*, água benta, água baptismal; *ué cutun*, pequenos animais aquáticos, todos os seres que vivem na água (o m. q. *ué na'in*); *ué mourin*, água de cheiro, essência; *ué sunuc*, petróleo (o m. q. *mina rai*); *ué ulun*, nascente; *ué ain*, foz, emboca-

UE

UH

dura dum rio; *uê liman*, levada; *uê lolon*, corrente, levada; o m. q. *bê*.

uêcu, s. Ictericia (doença); *suçu uêcu*, leite amarelado impróprio para a amamentação.

uêec, adj. Aquoso, aguado; *ibun uêec*, mentiroso, trapalhão, linguareiro; *matan uêec*, olhos chorosos ou ramcensos, doente dos olhos; o m. q. *bêcc*.

Ué-kéke, s. pr. Viqueque (roino indígena e comando militar).

uên, s. Sumo, suco, líquido; *ai uen*, soiya, látex das plantas, resina, goma, qualquer produto químico solúvel na água; *suçu uên*, leite; *fáhi uên*, unto do porco, banha; *matan uen* ou *luan uen*, lágrimas, prosetes (panos, dinheiro etc.) que costumam pôr junto do cadáver; *uani uên*, mel; *maha uên*, cacimba, orvalho, rócio; *nuu uên*, azeite de côco; o m. q. *bêcn*.

uê-ná'in, s. Tira-olhos, libélula (insecto); animal aquático etc., veja *na'in*.

uérocc, adj. *Matan uérocc* (d. t.), o m. q. *matan uêcc*.

uêuc, adj. *Tali uêuc*, trapézio, baloiço (o m. q. *boi alq*).

úhac, s. Uma árvore de fruto comestível (espécie de jambolão).

úhar, s. Farolo; *batar uhar*, farelo de milho; *uê úhar*, es-

UI

UL

puma.

úhi, s. Batata doce (planta); *uhi riin*, uma planta trepadoira do tubérculos comestíveis.

úhi, v. *Uhi hirie*, separar a parte mole das fôlhas de *tali* da sua parte fibrosa (*hirie*) aproveitada para fazer cordas etc.; bator, fustigar.

úhu, v. Colhêr, apanhar (frutos); o m. q. *cu'u*.

úhus, s. Uma árvore das leguminosas; nome de outra árvore medicinal e tintorial (extraí-se dela tinta vermelha); *hata tama uhus*, fazer azedar, fazer zangar.

úit, adj. e pron. Pouco, poucos; um pouco, um pouquinho, um tudo-nada; *uit deit*, só um pouquinho; pequenino; *uáni uit*, o m. q. *uáni lôtuc*, veja *uáni*.

ui-lóro, s. Veja *uai loro* ou *bai loro*.

úit, adj. O m. q. *uitit*.

ula-caên, s. Uma doença.

úlar, s. Verme, lagarta, larva, bichinho; *ular cnuan*, casulo do lagarta.

úlu, **úlun**, s. Cabeça; *ulu fatun* ou *ulu fatuc*, cabeça, crânio; *ulu houris* prisioneiro de guerra, o m. q. *cortêl*; *ulu ruin*, crânio; *ulu temcc*, calvo; *ulu mutin*, (cabeça branca) uma variedade do pombo escuro de cabeça branca; *ulu bacan*, brác-

UL UM

tea que envolve o ramo floral de algumas palmeiras antes de desabrochar, sin. *cós*; *mota ulun* ou *uê ulun*, nascente da ribeira; *ema ulun tós*, pessoa estúpida, rude; *ulu bclar*, um peixe de água doce; *ulu sucun* ou *ul'sucun*, gancho ou prego do cabelo; *meti ulun*, rochedos do fundo do mar.

úlu, *adv.* Primeiro, antes, primeiramente; dantes, antigamente; *prep.* antes do, adiante do.

úlun, *s.* Chefe, superior; cabo (de ferramentas); *baltun ulun*, (cabo de machado) uma espécie de gafanhoto; *uani ulun*, parte do favo onde os alvéolos estão cheios de mel; *hena ulun*, peça de pano; *cabas ulun*, maço de linhas (de Macassar); rebanho, magote; *ema ulun ida*, um rancho de pessoas.

úma, *s.* Casa, habitação, morada, vivenda, abrigo (de animais), casulo (do insectos); *uma caléen*, casa coberta de zinco; *uma nacucun*, (casa escura) cadeia, cárcere, prisão; *ha uma uen*, ou *hán uma béen*, fazer a festa da inauguração duma casa (com a indispensável *comezaina*).

uma-créda, *s.* Igreja, templo.

umâne, *s.* Parentesco (com os respectivos direitos e deveres)

UN UR

que é contraído por uma família com a família da esposa de qualquer dos seus membros ou pelos súbditos dum reino indígena com os súbditos do reino onde o seu *liurai* foi casar (tendo havido *hafoli*).

únar, *s.* Miolo, sabugo, medula; *adj.* encruado, mal cozido.

úndar, *v.* Remar para trás, fazer recuar o *bero* (Dili).

úndur, *v.* Roüinir, arrebanhar (Samoro).

únpa, *s.* (Dili) Isca, engódo; *v.* pôr isca, iscar (o anzol).

únuc, *s.* Trajo, fato, vestuário (de pessoas importantes); *hae unuc ida*, mouta de capim, capim emmaranhado.

úras, *s.* Panela especial só usada para aquecer água para lavar o recém-nascido; ostilos ou cerimónias que acompanham a lavagem do recém-nascido; *inan uras* e *aman uras*, o homem e a mulher que desempenham certas funções naquelles estilos (em algumas regiões, em vez de *inan* ou *aman uras*, dizem: *aman teci ai*, *inan curu uê*, e noutras ainda: *aman hadêr ai lulic* e *inan hadêr ai fohon*).

úrat, *s.* Passarinha ou baço (dos porcos etc.); estilos ou várias práticas supersticiosas com que pretendem conhecer a causa

UR

UT

ou o resultado duma doença, duma guerra etc.; certas provas judiciais usadas para provar a culpa ou a inocência do acusado, como: *ta'a manu ulun* (cortada a cabeça a um galo, atiram-no para o meio dos contendores o o poscoço indicará como culpado aquele em cuja direcção ficar), *buti suric*, (apertar com a mão uma espada) etc..

úri, s. (Dili) *Aman uri, inan uri*, o m. q. *aman uras, inan uras*; veja *uras*.

úruc-métan, s. (Alas) Uma espécie de pombo de côr escura.

útu, s. Piolho da cabeça, cf. *tuma*; *utu tólun*, lêndea, o m. q. *liçac*; *rai utun*, vermes ou bichinhos da terra, o m. q. *rai cutun*.

útur, s. Mõfo, bolor.

úu, s. Cotácoo; nome que abrange várias espécies de peixes grandes do mar: *úu nunu bete* (tubarão (?), *úu téri*, *úu hataran*, *úu metan* etc..

úut, s. Pó, pedacinhos, pequenos fragmentos; *batar uut*, farinha, carolo ou farelo do milho; *murac uut*, fragmentos ou areias de ouro (como aparecem em vários sítios de Timor).

VA

VE

úvas, s. Vidoira, uva, cacho de uvas, o m. q. *ubas*; do português.

V

V, s. Vigésima segunda letra do alfabeto. Em tétum não existe o fonema correspondente a esta letra que para os timorenses é de difícil pronúncia. Costumam, todavia, escrever-se com esta inicial:

vadiu, s. e *adj.* Vadio, o m. q. *badu*; do português.

Vé-máci, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente a Baucau; os indígenas pronunciam *Ué-mácin*.

Venilále, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente a Baucau; os indígenas pronunciam *Bin-lale* o *Bui-lale*.

verónic, s. Medalha religiosa; do português "Verónica".

Vessôru, s. *pr.* Reino indígena e pôsto militar pertencente a Baucau; em tétum pronunciam *Ué-sourun*.

Viquéque, s. *pr.* Reino indígena na costa sul do Timor; comando militar e missão religiosa; os indígenas dizem *Ué-kéké*.







